TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: este, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 23.2. MÍNIMA: 14.5. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 18 de julho de 1967

Ano LXXVII — N.º 87

Saiu a lista da Série D de Seus Talões

(Pág. 17)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566 Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

OS OBSERVADORES DA PAZ

Radiofoto UPI

Uma camioneta levando observadores da ONU passa entre os israelenses em Cantara

Boumedienne e Aref surpreendem na URSS

Os Presidentes da Argélia e do Iraque, Boumedienne e Rahman Aref, chegaram ontem a Moscou de surprêsa para relatar aos soviéticos as conclusões da reunião que acabavam de realizar no Cairo com Nasser, da RAU, Azahri, do Sudão, e Atassi, da Síria, e discutir os planos soviéticos de assistência aos países árabes.

Os dois Chefes de Estado, deixando o Cairo de manhã cedo, informaram que voltavam para seus países. Ao meio-dia, quando dava entrada em Pôrto Said mais um destróier soviético — o que elevava para 13 o número de unidades navais da URSS fundeadas nas extremidades do Canal de Suez — é que foi revelado o destino que haviam tomado.

O Govêrno egípcio rejeitou a interpretação israelense que fixa no meio do Canal a linha do cessar-fogo e ordenou o bombardeio de qualquer barco de Israel que se lançar naquelas águas. Entretanto, chegou a um acôrdo com o General Odd Bull, e desde as 18 horas de ontem os observadores puderam trabalhar. A ONU encerrará na quinta-feira a sua sessão extraordinária.

Israel trocou ontem 591 soldados e civis sírios por dois soldados israelenses e os cadáveres de outros três, segundo porta-vozes de Telaviv. A troca foi realizada em Kunaitra, numa encruzilhada localizada a oito quilômetros da cidade, capturada pelos israelenses durante a guerra de seis dias. (Pág. 9)

UM ACIDENTE DO TRABALHO

Êste guarda escapou por pouco da Kombi em alta velocidade no início da operação-sucção

Delfim já vê reversão para desenvolvimento

Uma "nova reversão de expectativas" para a retomada do desenvolvimento com estabilidade foi anunciada ontem pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, que apresentou o fenômeno como resultante de dois fatôres essenciais: revitalização das emprêsas privadas e ampliação do mercado interno, através do aumento do poder aquisitivo da população.

Afirmou o Ministro da Fazenda que "a taxa de inflação, embora declinante, ainda se mantém em níveis elevados, o que indica a existência de outras pressões, principalmente a de custos". Demonstrou as várias fases da inflação brasileira e disse que "o combate à inflação de demanda resultou em queda no nível das atividades produtivas" o que levou o Govêrno a reexaminar a natureza dos focos inflacionários e mudar a orientação econômica.

Declarou o Ministro Delfim Neto que "o Brasil, apesar de manter ótimas relações com o Fundo Monetário Internacional, não submete e nem submeterá sua política econômico-financeira a nenhum organismo internacional privado ou oficial", afirmando que "vários técnicos do FMI examinam atualmente a situação econômica do País e a encaram com otimismo".

Definiu a instabilidade política reinante antes de 1964 e a falta de liquidez do setor empresarial em fase mais recente como "as razões mais plausíveis para a estagnação brasileira" e disse que o Govêrno Costa e Silva já tomou uma série de medidas destinadas a fortalecer a economia privada e a forçar o País a sair da recessão econômica em que se encontrava. (Página 13)

Operação-sucção alivia Av. Brasil

O Departamento de Estradas de Rodagem estabeleceu ontem, na Avenida Brasil, a operação-sucção, com a qual espera resolver os engarrafamentos no trecho entre a Refinaria de Manguinhos e o Instituto Osvaldo Cruz, pois a pista de subida teve a sua mão invertida para os veículos que se dirigem ao centro da Cidade.

A partir de hoje está proibido o estacionamento de veículos na Avenida Copacabana, inclusive aos sábados, até que sejam concluídas as obras de recapeamento asfáltico da Avenida Atlântica, segundo uma ordem de serviço baixada ontem pelo Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco. (Página 16)

EUA fazem lei para por fim a greve

O Congresso dos EUA aprovou na noite de ontem e o Presidente Lyndon Johnson sancionou logo depois a lei de emergência ordenando a volta ao trabalho dos 700 mil operários que, em menos de 24 horas, paralisaram 95% do sistema ferroviário, na primeira greve dêste tipo registrada no país nos últimos 21 anos.

A greve está repercutindo na guerra do Vietname, enquanto nos arredores de Nova Iorque, Chicago, Boston e Filadélfia mais de meio milhão de pessoas tiveram que recorrer aos *subways*, ônibus e carros particulares para se dirigirem aos locais de trabalho, provocando enormes engarrafamentos do trânsito. (Página 2)

Americanos de Goiás são mistério

Fazendeiros norte-americanos fixam-se em todo o Norte de Goiás, na divisa com o Maranhão, e para isso compram a pêso de dólar terras sem nenhuma utilidade para a agricultura ou a pecuária. Um proprietário da região diz que as terras têm ouro, diamante e areia monazítica. Os americanos afirmam nada saber: "Somos apenas fazendeiros do Texas à procura de terras para criar gado".

O Correspondente do JB em Goiânia, Valder de Góis, foi ver o que havia na região, e sôbre o assunto preparou duas reportagens, a primeira das quais está hoje na página 17. A história é controvertida, mas num ponto todos concordam: "Ou os americanos são ingênuos completos ou estão muito mal intencionados".

Notícia do Beech vale NCr$ 5 mil

Uma recompensa de NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos) é oferecida pela família do pilôto Juvenal Cabral Nunes por qualquer informação que possibilite localizar seu avião, o Beechcraft PT-BQS, desaparecido na quinta-feira entre Vitória e Caravelas e até ontem procurado pelo Serviço de Busca e Salvamento da FAB.

Um outro avião que estava desaparecido — um Cessna que levava cinco passageiros do Rio para Goiânia — comunicou ontem às autoridades da Aeronáutica que fôra forçado a realizar um pouso de emergência na Cidade de Marquês de Valença, no Estado do Rio, devido a péssimas condições meteorológicas durante o vôo.

Govêrno cabe a todos, diz Costa e Silva

O Marechal Costa e Silva afirmou ontem que a responsabilidade pelo Govêrno não cabe apenas ao Presidente da República, mas a todos, particularmente ao comércio e à indústria, tendo considerado como essencial a necessidade de a iniciativa privada ampliar — tal como a indústria automobilística — o mercado de trabalho.

A afirmativa do Presidente foi feita para o Governador Otávio Laje e um grupo de deputados e representantes das classes produtoras de Goiás. Durante o encontro, realizado no Palácio do Planalto, o Marechal Costa e Silva referiu-se à consolidação de Brasília e disse que o País "está precisando é de otimismo". (Página 3)

Tropa sai das ruas de Newark

A Polícia estadual e a Guarda Nacional deixaram ontem as ruas de Newark, Nova Jérsei, por ordem direta do Governador Richard Hughes, depois que os conflitos raciais foram reduzidos naquela Cidade, o que possibilitou também a suspensão das medidas de emergência para conter os choques que causaram a morte de 24 pessoas nos últimos cinco dias.

O Governador, em entrevista concedida à imprensa, afirmou que agirá com energia contra os grupos de brancos que se organizam para atacar os negros em Newark, lembrando que "a pior coisa que poderia acontecer" em seu Estado seria um conflito generalizado entre negros e brancos. (Pág. 8)

PARA CONTER O ÓDIO

Radiofoto UPI

Até carros de assalto, já agora retirados, tiveram de sair às ruas de Newark para reprimir os conflitos raciais

Johnson pede medidas contra paralisação de trens

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson solicitou ontem ao Congresso medidas urgentes para enfrentar a crise econômica provocada pela greve geral dos 700 mil ferroviários norte-americanos, iniciada domingo, que já paralisou 95% das linhas de trem dos Estados Unidos.

Os líderes democratas e republicanos decidiram enviar um projeto às duas casas do Congresso, baseado nas sugestões de Lyndon Johnson. O Presidente propôs uma arbitragem obrigatória se, dentro de um prazo de 90 dias, as emprêsas ferroviárias e os seis sindicatos em conflito não concluírem um nôvo acôrdo de trabalho.

JOHNSON REÚNE

Diante dos agravamentos da greve ferroviária, a primeira nos Estados Unidos nos últimos 21 anos, o Presidente Lyndon Johnson convocou, para uma reunião de emergência na Casa Branca, os membros de seu Gabinete e os dirigentes parlamentares dos dois Partidos.

Durante a reunião, o Presidente assinalou que era imprescindível aprovar uma lei urgente para resolver o conflito e servir "nos interêsses da segurança nacional e da saúde pública" e exortou os congressistas a agirem, porque o Executivo já havia esgotado todos os recursos legais.

Em carta enviada ao Congresso e lida pelo Senador Mike Mansfield, líder do Govêrno, o Presidente declara que "nenhum homem ou instituição pode colocar-se acima do povo norte-americano, de nossos homens uniformizados, que estão defendendo a nação em todo o mundo".

Fontes do Govêrno informaram que há esperança de que o Congresso aprove hoje as leis de emergência para solucionar o conflito, que já vêm sendo debatidas há várias semanas. Logo em seguida à aprovação do projeto, deverá ser dada uma ordem aos operários para que retornem ao trabalho.

Enquanto isso, a administração Johnson continua tomando providências para minimizar os efeitos da greve sôbre o sistema de defesa, através da implantação de um programa de prioridade para o embarque de artigos e da organização de meios de transportes extra-ferroviários.

A Associação Ferroviária informou que 69 das 76 principais linhas do país suspenderam suas operações da costa do Pacífico ao Atlântico. Apenas funcionam algumas linhas menores, porém acredita-se que deverão interromper suas atividades nas próximas horas.

As grandes emprêsas norte-americanas, como a General Motors, Ford, Bethlehem Steel e US Steel Corporation, informaram que poderão reduzir consideràvelmente suas atividades nos próximos dias, tendo a General Motors anunciado que provàvelmente será obrigada a começar a fechar suas linhas de montagem a partir de hoje.

O Correio revelou que suspenderá o envio de revistas, jornais, pacotes e correspondências desnecessárias. O Administrador-Geral dos Correios anunciou que bloqueou a correspondência de segunda, terceira e quarta-classe que tenha que ir a uma distância de mais de 250 quilômetros.

OS OPERÁRIOS

Os seis sindicatos em conflito, que representam 137 mil maquinistas, ferreiros, operários metalúrgicos, eletricistas e operários de oficinas filiados, exigem um nôvo contrato de trabalho por dois anos, com aumento de 6,5% no primeiro ano, alegando que o que ganham atualmente é inferior ao salário das outras indústrias.

Os empresários recusam-se a atender às reivindicações dos operários, pois temem provocar novas reivindicações de outros sindicatos. Na manhã de domingo, quando esgotou o prazo dado pelos sindicatos, 25 mil maquinistas sindicalizados começaram a deixar o trabalho e foram seguidos pelos 700 mil operários que compõem a fôrça de trabalho nas ferrovias.

Greve ferroviária prejudica Vietname

Washington (UPI-JB) — O Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Robert McNamara, informou ontem que a greve nacional dos ferroviários, iniciada domingo, causou "efeitos imediatos" sôbre o transporte de armas e víveres para o Vietname através dos portos norte-americanos do Pacífico.

Mais de 1 500 vagões são necessários cada semana para o transporte de equipamentos, veículos militares, rações e mercadorias essenciais à continuação da guerra. Domingo, o Presidente Johnson assinou uma ordem requisitando caminhões e aviões para dar prioridade no transporte de material bélico. Equipamentos como tanques, por exemplo, não podem ser transportados por outro meio além das estradas de ferro.

Segundo o Departamento de Defesa, as tropas norte-americanas no Vietname necessitam de um fornecimento constante de granadas, bombas de artilharia e obuses.

O General Earle G. Wheler, Chefe da Junta do Estado-Maior, disse ao Congresso no mês passado que uma greve ferroviária poderia prejudicar sèriamente "nossa capacidade de manter os arsenais atuais de nossas tropas no Sudeste asiático".

Durante o mês de junho, de acôrdo com porta-vozes do Pentágono, 140 mil toneladas de munição foram transportadas por estrada de ferro para os portos de embarque no Oceano Pacífico. Alguns oficiais, há alguns meses, sugeriram que poderiam organizar um plano para transportar o material necessário à continuação da guerra sem necessidade de recorrer ao pessoal das estradas de ferro. O Secretário de Transportes, Alan S. Boyd, rejeitou a idéia denunciando-a como "irreal".

Pequim teme acôrdo de Hanói com Washington

Jean Vicent
Especial para o JB

Pequim (AFP-JB) — O Govêrno chinês teme que Hanói, sob pressão soviética, chegue a negociar diretamente com Washington e admita uma nova partilha do Vietname, segundo deduziram ontem os observadores políticos que leram diversos documentos publicados ùltimamente pelos dirigentes chineses.

Os documentos constituem advertências diretas aos líderes do Vietname do Norte no sentido de que não caiam na "armadilha" preparada por Washington. Um artigo publicado domingo pelo *Diário do Povo*, de Pequim, sôbre o "renegado Brejnev" (Secretário-Geral do PCUS) constitui uma das mais claras advertências desta campanha de "avisos" a Hanói.

O artigo estabelece um paralelo entre "rendição" soviética no conflito entre árabes e israelenses e a atitude do ex-Primeiro-Ministro Nikita Kruschev durante a crise dos foguetes de Cuba, em 1962.

O autor do artigo adverte: "Os que ainda têm ilusões sôbre a quadrilha revisionista soviética chegarão um dia a dar-se conta de que foram traídos."

Embora o artigo se refira sobretudo ao conflito do Oriente Médio, o fato de que insista particularmente na necessidade de uma guerra popular" para acabar com o imperialismo e os revisionistas indica que se destina mais a Hanói que aos países árabes, disseram os especialistas ocidentais em Pequim.

No último número de sua *Carta da Cina*, a jornalista marxista norte-americana Anne Louise Strong, pró-chinesa, escrevia: "o que (o Presidente Johnson) deseja realmente é uma falsa paz (no Vietname), que ponha têrmo aos combates e mantenha as bases norte-americanas no sul. Conta com o concurso do Primeiro-Ministro soviético Kossiguin para consegui-lo, pois Moscou preconizou esta classe de paz a Hanói, há mais de dois anos".

É esta a primeira vez que uma pessoa chegada às fontes oficiais da China Popular dá tais detalhes.

A jornalista acrescenta: Kossiguin pode exercer agora uma pressão maior, mas sua capacidade de convencer (a Hanói) poderá ter sido afetada pela reputação que Moscou ganhou no Oriente Médio".

A prudência desta declaração — que não afasta em absoluto a possibilidade de que o Vietname do Norte repila automàticamente as pressões soviéticas — chamou particularmente a atenção dos observadores.

Anne Louise Strong conclui em seu artigo: "a solução final para Johnson é a escalada da guerra até a China. Em tal caso, seja qual fôr o tipo de bombas empregadas (inclusive nucleares), o imperialismo norte-americano será destruído dentro de alguns anos, e não dentro de dezenas".

O temor dos dirigentes comunistas chineses de que o Vietname do Norte possa mudar de política foi também refletido no fato de que a imprensa norte-vietnamita foi muito pouco citada, ùltimamente, pelos jornais chineses.

Ao mesmo tempo, a imprensa chinesa publicou um número cada vez maior de cartas de "camaradas" e "amigos" norte-vietnamitas exaltando o "pensamento de Mao Tsé-tung" e a teoria da guerra popular. Estas cartas constituem, na realidade, uma velada crítica ao "revisionismo soviético".

Dentro do mesmo contexto, documentos publicados recentemente tendem a demonstrar que os partidos comunistas pró-China da Indonésia, Índia, Birmânia, Tailândia e Laus, são mais maoístas e, portanto, mais marxista-leninistas, do que o Partido Comunista do Vietname do Norte.

Os observadores ficaram também surpresos com a cálida homenagem tributada ao General norte-vietnamita Nguyen Chi Tanh, falecido no dia 8 do corrente, pelo próprio Mao Tsé-tung, o Ministro da Defesa Lim Piao, o Primeiro-Ministro Chu En-lai e outros dirigentes e organismos chineses.

Isso pareceu confirmar a impressão que se tinha aqui de que o General Tanh era não só o principal estrategista vietnamita da "guerra popular" como também o partidário mais fervoroso, em seu país, do pensamento de Mao".

O HOMEM DE MAO

Radiofoto UPI

Ao lado do policial de Hong-Kong, um chinês partidário de Mao

Chineses tentam parar Hong-Kong

Hong-Kong e Pequim (AFP-UPI-JB) — Um porta-voz da Marinha britânica informou, que os operários e marinheiros de Hong-Kong tentaram, sem êxito paralisar todo o tráfego marítimo da região. Ontem, a Polícia destruiu cartazes antibritânicos colocados em vários pontos do pôrto.

Centenas de membros do Sindicato dos Jornalistas desfilaram diante da missão britânica em Pequim protestando contra a prisão de três correspondentes da Agência Nova China em Hong-Kong. Após lançarem alguns tomates sôbre dois diplomatas britânicos, os manifestantes entregaram um pedido solicitando a libertação dos jornalistas detidos.

FOTOS DE MAO

Porta-vozes britânicos informaram que 840 fotografias do Presidente Mao Tsé-tung foram impressas em Pequim nos últimos 11 meses, representando um total cinco vêzes maior do que o obtido nos 16 anos que antecederam a Revolução Cultural.

Segundo a Rádio de Pequim, os operários de Pequim imprimiram 35 modelos diferentes de fotografias de Mao, em branco e prêto e em côres, tendo sido distribuídas não sòmente na China como em várias nações da África e da América Latina.

ARMAS

Em Hong-Kong, milhares de fotografias de Mao foram apreendidas pela Polícia juntamente com grande quantidade de armas, inclusive lanças e barras de ferro, escondidas em dois sindicatos dominados pelos comunistas.

A Polícia de Hong-Kong já realizou cinco batidas nos últimos dias, com auxílio do Exército, para localizar e apreender as armas utilizadas pelos chineses partidários de Mao contra o regime britânico.

Oficiosamente, informa-se que três pessoas foram detidas durante a batida de ontem em dois edifícios localizados no Bairro de Pokulha, na Ilha de Hong-Kong. Mais de 800 agitadores permanecem detidos.

Os comunistas de Hong-Kong receberam uma moção de solidariedade dos líderes chineses, que lhes sugeriu a continuação da batalha contra os britânicos em editorial publicado no **Diário do Povo**, que conclui lembrando que 700 milhões de chineses vigiam de perto a situação em Hong-Kong.

"Marines" matam 263 viets em combates na fronteira

Saigon e Hanói (UPI-AFP-JB) — O Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA anunciou, ontem, que matou 263 guerrilheiros vietcongs ao longo da fronteira que divide os dois Vietnames, enquanto em Con Thien, ao sul da zona desmilitarizada, os rebeldes vietnamitas atacavam o acampamento fortificado dos EUA com fogo de morteiro.

Em Hanói, o jornal **Nhan Dan**, porta-voz do **Partido dos Trabalhadores** no Vietname do Norte, informou que 884 aviões norte-americanos foram derrubados e centenas de pilotos morreram ou foram capturados entre o 17 de julho do ano passado e o dêste ano. Os dados divulgados na Capital norte-vietnamita figuram no balanço das vitórias do "Exército e do povo vietnamitas".

ESCALADA

Um batalhão de fuzileiros norte-americanos concluiu a operação em tôrno das montanhas do norte, desenvolvida durante dois meses, e que terminou com a morte de 206 norte-vietnamitas. Os **marines** tiveram 52 mortos e 255 feridos.

Ao longo do extremo meridional da zona desmilitarizada, em outra operação, os fuzileiros navais norte-americanos mataram 57 comunistas nos últimos três dias. Os EUA tiveram quatro mortos e 99 feridos.

As duas ofensivas americanas visavam anular as posições de ataque dos comunistas. Os norte-vietnamitas mantêm cinco divisões prontas para iniciar uma ofensiva em direção ao sul. Segundo fontes do QG dos EUA em Saigon, as autoridades militares estão sèriamente preocupadas com o desenvolvimento da guerra, cuja iniciativa, nas últimas semanas, pertenceu inteiramente aos vietcongs.

OFENSIVA AÉREA

Os superbombardeiros B-52 da Fôrça Aérea dos Estados Unidos atacaram as posições dos vietcongs em várias regiões do Vietname do Sul, enquanto prosseguiam os bombardeios ao Vietname do Norte e às fortificações do Vietcong nas proximidades da zona neutra.

Dois pára-quedistas norte-americanos da 173ª Brigada Aerotransportada morreram e outros quatro ficaram feridos em conseqüência da explosão de um obus de 105 milímetros disparado por engano por uma bateria norte-americana a 19 quilômetros a sudoeste de Dak To, setor onde prossegue a operação-Greeley.

SABOTAGEM

Um grupo de guerrilheiros e uma equipe de sabotadores destruíram a ponte de My Chanh na rodovia nacional de Quang Tri e Hué, no fim de semana. Nove soldados governamentais morreram e 14 ficaram feridos ao serem atacados pelo comando vietcong, enquanto o grupo de sabotadores colocava as cargas explosivas nos pilares da ponte.

Dois civis morreram e outro ficou ferido ao serem atingidos por quatro projéteis de morteiro disparados por uma bateria norte-americana que caíram, por engano, num povoado situado a 45 quilômetros ao norte de Bien Hoa, segundo a Agência Vietname Press.

Tailândia pede reunião de cúpula

Bancoc (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro tailandês Thanon Kittikachorn admitiu ontem a possibilidade de se realizar em Bancoc uma nova conferência de cúpula para examinar o futuro da guerra no Vietname, informando que o Govêrno sul-vietnamita está de acôrdo com a idéia.

Em princípio, a conferência de cúpula será realizada em outubro e, além de Bancoc, a Cidade de Hong-Kong está nas cogitações dos dirigentes asiáticos aliados dos EUA. A data e local da reunião serão fixados pelos chanceleres das nações interessadas em setembro.

O Primeiro-Ministro Kittikachorn fêz o anúncio da Conferência de cúpula em entrevista coletiva concedida em Bancoc. Na ocasião, informou que ainda não se sabe do número exato de nações que tomarão parte do encontro.

A última conferência de cúpula sôbre o Vietname foi realizada em Manilla em outubro do ano passado, com a participação dos Estados Unidos, Tailândia, Austrália, Nova Zelândia, Coréia do Sul, Vietname do Sul e as Filipinas.

Costa e Silva: a responsabilidade de governar é de todos

Brasília (Sucursal) — "Quem dera que o Presidente da República, sòzinho, fôsse Govêrno: eu multiplicaria os pães, multiplicaria os peixes", disse ontem o Marechal Costa e Silva a representantes das classes produtoras de Goiás que, acompanhados de deputados federais daquele Estado, estiveram no Palácio do Planalto.

A afirmação foi feita quando os presentes manifestaram seu apoio ao Plano de Diretrizes Básicas do Govêrno e a intenção de trabalhar, integrados com o Presidente, para o êxito do Plano. Foi então que o Marechal Costa e Silva afirmou que "o Govêrno não é um homem só" e, dirigindo-se a um dos presentes: "O senhor, que é Presidente da Associação Comercial de Goiás, também é Govêrno, como Govêrno é o comércio e é a indústria".

MAIS EMPREGOS

Pouco depois, quando um deputado fêz referência ao problema da existência de 200 mil funcionários excedentes no serviço público, o Presidente da República afirmou que com a colaboração da iniciativa privada será possível resolver a questão, absorvendo-se aquêles servidores com melhores ofertas dos particulares.

O Marechal Costa e Silva lembrou que, do ano passado para cá, só a indústria de automóveis criou 700 mil empregos novos no País.

NOVA CAPITAL

Ao receber o Governador Otávio Laje, os deputados e representantes empresariais de Goiás, o Presidente reiterou seu apoio ao Governador e à nova Capital, dizendo, quanto à Brasília, que a Cidade é o grande mercado para o Estado que a cerca.

Os goianos pediram ao Presidente a criação, a curto prazo, da Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste (SUDECO), cujo projeto já passou pelo Ministro do Planejamento e está em mãos do Ministro do Interior. Êle respondeu que os estudos estão sendo ultimados.

A SUDECO

Um dos deputados, solidarizando-se com o Presidente pelo Plano de Diretrizes Básicas, asseverou que Goiás vê com otimismo o documento e tudo fará para colaborar na sua execução fiel.

O Presidente comentou então que "é disto que o Brasil está precisando: otimismo".

O Governador Otávio Laje, após o encontro, destacou a importância da criação da SUDECO, que beneficiará Goiás, Mato Grosso e o Distrito Federal. Esclareceu que a SUDECO não será substancialmente igual à SUDENE, pois sua legislação não prevê isenções tributárias. Seu papel básico será o de planejar o desenvolvimento regional e assessorar os administradores da área, principalmente na elaboração de projetos de empréstimos internacionais.

INTERVENÇÃO

O Governador Otávio Laje, após o encontro, disse à imprensa que não havia falado com o Presidente sôbre a proposta do MDB goiano, encaminhada à Justiça, visando à intervenção no Estado. Destacou o Governador que o assunto "é de tão pouca importância que não foi tocado".

Quanto à acusação que lhe é feita, de ter nomeado parente para um cargo em Goiás, o que realmente fêz, o Sr. Otávio Laje disse que "nomear um parente para cargo de confiança é constitucional, é legal".

Lembrou que o Sr. Nilo Coelho nomeou um irmão para cargo de confiança e o Sr. Luís Viana nomeou um filho.

Nôvo Estatuto proibirá que o falso turista engane e fique para sempre no País

O projeto do nôvo Estatuto dos Estrangeiros, cuja redação final ficará pronta na quinta-feira, extinguirá com o falso turista que se utiliza do visto do Govêrno brasileiro como meio de permanecer no País e, também, transferirá para a área federal o contrôle da permanência de estrangeiros em território nacional.

Êsse contrôle, atualmente, é feito por órgãos federais e estaduais. Elaborado por uma comissão interministerial, o projeto será entregue ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, para ser remetido ao Congresso no comêço do mês.

AS INOVAÇÕES

A principal inovação do projeto é impedir que fiquem no País os estrangeiros que entraram com visto de turista. A partir da aprovação do nôvo Estatuto dos Estrangeiros, tôda pessoa interessada em se radicar no Brasil será obrigada a declarar esta intenção antes de aqui chegar ou então voltar ao país de origem e de lá conseguir visto de permanência.

Além desta inovação, considerada a principal do projeto, o formato e as formalidades para a concessão da carteira modêlo 19 serão simplificados, a fim de evitar os efeitos negativos da burocracia. A carteira modêlo 19 será semelhante às carteirinhas de estudantes, plastificadas, e sua concessão será decidida pelo próprio Ministro da Justiça, ao contrário do que acontece agora, quando os processos de naturalização ou de permanência são autorizados pelo Presidente da República.

Negrão desmente a notícia de que pretenda criar Secretaria para habitação

O Governador Negrão de Lima disse ontem em seu gabinete que não têm o menor fundamento as notícias da criação da Secretaria da Coordenação da Habitação para substituir a COHAB, e de que o Deputado Reinaldo Santana iria substituir o atual Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, que assumiria a direção do Banco do Desenvolvimento do Estado da Guanabara, prestes a ser criado.

Disse que realmente existe um plano já antigo para a criação do BANDEG, mas que se trata de um processo demorado, que, inclusive, precisa ser examinado pelo seu aspecto legislativo e criado um dispositivo para estabelecimento do capital para o banco e subscrição de ações. Afirmou que a sua criação acarretará grande desenvolvimento econômico ao Estado e será de grande utilidade à administração.

REINALDO DESMENTE

O Deputado Reinaldo Santana (MDB), que se encontrava ontem no Palácio Guanabara, e vem sendo apontado como substituto de "um Secretário" — para que seja aberta vaga ao Marechal Amauri Kruel na Câmara dos Deputados, se mostrou muito surprêso com a notícia, e disse, em tom de brincadeira:

— Fui mais uma vez nomeado pela imprensa, sem que eu soubesse de nada. Isso já está ficando rotineiro. Até o momento não sei de nada, mas se o cavalo passar selado eu monto.

Resende acha que Congresso restabelecerá em 4 anos o equilíbrio entre Podêres

— A Constituição de 1967 suprimiu realmente muitas das principais prerrogativas do Congresso em benefício do fortalecimento do Executivo, tendência que se observa no mundo inteiro — declarou, ontem, o vice-líder do Govêrno no Senado, Sr. Eurico Resende, ressaltando que, dentro de quatro anos, o Congresso poderá restabelecer o equilíbrio, fazendo as modificações constitucionais necessárias.

O parlamentar governista afirmou que há "uma certa inquietação no Congresso com a sua atual ociosidade, mas a maioria esmagadora de seus membros compreende que o sacrifício do Legislativo foi uma necessidade para permitir a consolidação da Revolução".

DILEMA

Manifestando a opinião de que a supressão dessas prerrogativas do Congresso "é emergencial", o Sr. Eurico Resende afirma que o Govêrno ficou diante de uma "terrível opção": ou manter o processo revolucionário e nesse caso conservar os podêres excepcionais, ou então fazer o que fêz, isto é, a contenção constitucional do Legislativo.

— A segunda alternativa foi a melhor, ou a menos ruim. Na prática, entendo que essa quebra de prerrogativas é compensada pela circunstância de o Presidente consultar permanentemente as lideranças do Govêrno sempre que cogita de enviar mensagens ao Congresso.

DIFERENÇA

O Sr. Eurico Resende disse que o fortalecimento do Executivo é próprio dos regimes latino-americanos em face da instabilidade econômica e social.

— Nessa região, os presidentes cuidam exclusivamente de administração, enquanto nos Estados Unidos o presidente é eleito quase essencialmente para dirigir a política externa.

Acredita o Sr. Eurico Resende que, ao fim de quatro anos, a Revolução estará consolidada pelo êxito da política econômico-financeira, "cujos resultados já se apresentam de modo bastante otimista".

— O contrôle da inflação a níveis suportáveis permitirá a retomada do desenvolvimento econômico e a superação das dificuldades em que está o País — acrescentou o parlamentar.

LUA-DE-MEL

Não acredita o líder governista que a orientação do Govêrno seja oposta à da administração anterior.

— O amor e a filosofia do atual Govêrno não diferem do anterior. Apenas são outros o método de amar e o estilo de filosofar. Todavia, não se pode negar que a mecânica é bem diversa. Admitir o contrário seria injuriar o Govêrno Costa e Silva, acusando-o de realejo de repetição.

A OPOSIÇÃO

O Sr. Eurico Resende acha passageira a simpatia da Oposição para com o Govêrno, porque "tal estado de espírito do MDB corresponde a uma lua-de-mel vivida na transitoriedade das férias do Congresso".

O Sr. Eurico Resende qualifica de injustificável a previsão de alguns oposicionistas, segundo a qual já se desenha claramente a perspectiva de um choque com figuras do Govêrno anterior. Para êle, o ex-Presidente e o atual são dois velhos camaradas, nascidos de um mesmo movimento e interessados na preservação da unidade das fôrças que representam.

Rafael quer decreto-lei sob algumas restrições

Tão logo o Congresso retorne às atividades, em agôsto, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães levará ao conhecimento do comando da ARENA nacional e da bancada do Partido na Câmara o seu anteprojeto estabelecendo as limitações do Presidente da República para uso da faculdade de decretar leis.

A informação procede de parlamentares ligados ao Sr. Rafael de Almeida Magalhães, que disseram que o anteprojeto "está feito de modo a não causar preocupações ao Presidente da República, mas de modo a tranqüilizar o Congresso, que se vê assustado diante da ampliação do poder de mando do Executivo".

COMO

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães, no anteprojeto, alinha os casos em que o Presidente da República não poderá legislar por via de decretos-leis. O trabalho visa a diminuir, sem ferir essencias, as atribuições constitucionais do Chefe do Executivo, restaurando de algum modo a soberania do Legislativo na aprovação de leis.

Lacerda faz elogio a Costa e Silva

Pôrto Alegre (Sucursal) — Para pronunciar uma conferência em Petrópolis chegou domingo ao Rio Grande do Sul, pernoitando em Caxias do Sul, o ex-Governador Carlos Lacerda, que se recusou a falar de política, mas disse que o Presidente Costa e Silva é bem intencionado.

Afirmou o ex-Governador Carlos Lacerda que o atual Govêrno apresenta uma disparidade: a capacidade administrativa dos seus ministros, apontando os Srs. Mário Andreazza e Hélio Beltrão como bons e fazendo restrições ao Tarso Dutra. O Sr. Carlos Lacerda reafirmou que na eleição de 1970 será candidato à Presidência da República. O ex-Governador viaja em companhia de um cunhado e de dois rapazes norte-americanos, um dos quais é seu hóspede no Rio.

Mendes Viana e Décio Moura são mudados

Brasília (Sucursal) — No interêsse da administração, o Presidente Costa e Silva removeu o Embaixador Antônio Mendes Viana da Embaixada brasileira em Santiago e o Embaixador Décio Honorato de Moura da Embaixada em Buenos Aires, ambos para a Secretaria de Estado, no Itamarati.

O Sr. Antônio Mendes Viana, Embaixador de Primeira Classe, estêve recentemente envolvido num incidente diplomático na Capital chilena, durante o qual um oficial do Exército daquele país desafiou-o para um duelo. Desde aquêle episódio, o seu afastamento era iminente.

Presidente verá Grande Prêmio

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva e Dona Iolanda comparecerão ao Grande Prêmio Brasil que será disputado no Rio a 6 de agôsto.

Comparecendo ao hipódromo, o Presidente estará atendendo a convite que lhe foi feito e será estendido a todos os Ministros pelo Presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Sr. Francisco Eduardo Paula Machado.

O Chefe do Govêrno e sua mulher durante a festa realizada no fim de semana no Sítio do Ipê, oferecida pelo Ministro Rondon Pacheco ao Gabinete Militar, ouviram e dançaram músicas da velha guarda, inclusive **Amélia**, **Jura** e **Se Acaso você Chegasse**, além de escutarem, durante quase meia hora, o cantador alagoano **Tira-Teima**, que improvisou um número com reivindicações em benefício do Nordeste.

O Presidente ficou muito impressionado com a imaginação e a inspiração do cantador, a quem ouviu em companhia dos Ministros Jarbas Passarinho, Costa Cavalcânti e Macedo Soares, além dos chefes e subchefes dos gabinetes militar e civil, do Secretário de Imprensa Heráclio Sales e outras personalidades.

Dívida trabalhista tem correção

Brasília (Sucursal) — A correção monetária nos débitos de natureza trabalhista entrará em vigor hoje, com a publicação do decreto presidencial a respeito da matéria no **Diário Oficial**.

O decreto, constituído de apenas quatro artigos, atribui ao Ministério do Planejamento e Coordenação Geral a fixação dos valôres das Obrigações Reajustáveis pelas quais se regerá a correção.

INTEGRA

O documento, na íntegra, é o seguinte:

Art. 1.º — Os débitos trabalhistas não liquidados no prazo de 90 (noventa) dias, de que trata o Artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 75, de 21 de novembro de 1966, cujas épocas próprias assim conceituadas no Art. 2.º do mesmo Decreto-Lei, se tenham verificado num determinado trimestre, serão corrigidos monetàriamente pela relação dos valôres das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, com prazo de resgate de 5 (cinco) anos, tomando-se para numerador o do trimestre em que se vier a verificar a liquidação do débito, e, para denominador, o do trimestre em que estiver compreendida a época própria.

Art. 2.º — Para efeito dos processos em curso na data da publicação do Decreto-Lei n.º 75, de 21 de novembro de 1966, assim como dos débitos, decorrentes do inadimplemento de obrigações trabalhistas, então já vencidos, será considerada como época própria aquela mesma data.

Art. 3.º — Cabe ao Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, nos têrmos do Art. 7.º do Decreto-Lei n.º 322, de 7 de abril de 1961, a fixação dos valôres a que se refere o Art. 1.º dêste decreto.

Art. 4.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ARENA carioca recebe de Lopo plano para dinamizar as atividades do Partido

A ARENA carioca reuniu-se ontem no Palácio Tiradentes, e o seu Presidente, Deputado federal Lopo Coelho, anunciou o plano de ação política e econômico-social que será desenvolvido para a dinamização das atividades partidárias.

No setor político, a ARENA vai convidar vários conferencistas para falar sôbre temas controversos da atualidade, ao mesmo tempo em que no setor econômico e social o Partido exigirá providências do Govêrno federal para o desenvolvimento da Guanabara.

DESENVOLVIMENTO

Na reunião de ontem, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães propôs e o Partido aceitou a designação de uma comissão para elaborar um programa mínimo de obras públicas essenciais ao desenvolvimento econômico e social do Estado, de competência do Govêrno federal.

ROTEIRO MÍNIMO

Essa comissão terá dez dias para elaboração do programa que, em seguida, será levado aos Ministros Hélio Beltrão, do Planejamento; Costa Cavalcânti, das Minas e Energia; Mário Andreazza, dos Transportes e Albuquerque Lima, do Interior.

O Deputado Lopo Coelho revelou que a ARENA carioca pretende elevar o tom e o conteúdo do debate político na Guanabara, como contribuição do Partido para o fortalecimento do próprio poder civil.

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães propôs um roteiro que servirá de orientação à comissão encarregada do programa mínimo.

O roteiro sugere as seguintes providências do Govêrno federal no âmbito da Guanabara:

Energia elétrica — aceleração das obras de construção das linhas de transmissão que ligarão Furnas à Guanabara; conclusão das obras da Hidrelétrica do Funil e da segunda fase da Termoelétrica de Santa Cruz; e financiamento pela Caixa Econômica da adaptação, em residências, da nova ciclagem; no setor de indústrias, pelo BNDE, e que essa adaptação se faça gradativamente.

Transportes — apressamento das obras de duplicação da Via Dutra, construção da estrada turística Rio—Santos (obra a ser financiada com a venda de terrenos à margem da estrada) e início imediato do projeto de construção da Ponte Rio—Niterói.

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães defende a tese de que o estudo de viabilidade da ponte deve ser paralelo à elaboração do projeto da construção.

Em seguida, o roteiro propõe a realização de um grande plano de abastecimento de gêneros no setor habitacional, êle sugere que até 1970 sejam construídas 60 mil casas para 200 mil favelados.

Propõe ainda o roteiro que se reserve uma área em Santa Cruz para a instalação da indústria petroquímica; a transferência para a Ilha do Fundão da Universidade Federal do Rio de Janeiro; e finalmente a criação de um grupo de trabalho pelo Ministério do Planejamento, para formulação de soluções para os problemas básicos da Guanabara.

FINALIDADES

Na justificativa do documento que ontem apresentou à ARENA carioca, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães destaca o objetivo do Partido na Guanabara.

"A finalidade principal é caracterizar uma nova compreensão das responsabilidades de um Partido político, zelando pelo interêsse coletivo, cuidando objetivamente dos problemas que afetam o maior número, sem vedetismo e sem vociferações, simplesmente propondo soluções.

Para o equilíbrio nacional, para o êxito das medidas de retomada do desenvolvimento, a Guanabara se constitui na área crítica, não só em têrmos econômicos e políticos, mas para que se crie uma atmosfera de confiança, indispensável ao êxito das medidas.

A retomada do desenvolvimento dependerá em grande parte da reativação dos níveis das atividades no Rio e em São Paulo, pois são os dois mais importantes centros consumidores do País", concluiu o parlamentar.

A COMISSÃO

Ficou composta dos seguintes membros a comissão da ARENA para formalizar a sugestão do Sr. Rafael de Almeida Magalhães: Sr. Maurício Joppert, Deputado Veiga Brito, Deputado Carvalho Neto, Marechal Augusto Magessi, Sr. Vítor Bouças, Sr. Guilherme Marques e Sr. Egberto Matos.

Afonso Celso acertou com Jeremias o acôrdo entre ARENA e MDB fluminenses

Niterói (Sucursal) — O Deputado federal Afonso Celso Ribeiro de Castro estêve ontem com o Governador Jeremias Fontes, em Petrópolis, e acertou as bases definitivas do acôrdo entre o MDB e a ARENA, visando à criação de uma frente parlamentar de apoio ao Palácio do Ingá.

Acompanhado pelo Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Álvaro Fernandes, o Sr. Afonso Celso voltará a dialogar hoje com o Governador e amanhã, em reunião do Gabinete Executivo do MDB, o acôrdo será formalizado, ao que tudo indica.

PROTOCOLO

A minuta do protocolo a ser firmado pelas lideranças da ARENA e do MDB na Assembléia, com a concordância do Gabinete Executivo Regional do MDB e a do Sr. Jeremias Fontes, sofreu algumas alterações, ontem mas o espírito continua o mesmo.

O MDB, para se integrar na frente parlamentar, não faz grandes exigências. O protocolo garante que os deputados e prefeitos da Oposição serão tratados em igualdade de condições com os da ARENA, quando da indicação de nomes para funções de confiança.

PRESIDENTE CONCORDA

Não tem fundamento a notícia de que o Presidente da República não aceitará o acôrdo do Govêrno do Estado do Rio com a Oposição, informou o líder da ARENA, Deputado Raul de Oliveira Rodrigues. Êle disse que, ao contrário, interessa ao Marechal Costa e Silva a pacificação da política fluminense.

A notícia de que o Presidente não concordaria com o acôrdo partiu, segundo informações do próprio MDB, de um grupo radical do Partido que combate o acôrdo. Dentro da Oposição fluminense, cresciam ontem as dificuldades entre o grupo independente do Partido e a ala liderada pelo Sr. Amaral Peixoto, que tem ascendência sôbre a maioria do Gabinete Executivo Regional emedebista.

As arestas são maiores entre os trabalhistas, que não aceitam em nenhuma hipótese — segundo declarou o Deputado José Sand, um dos líderes do grupo independente — "a transformação do MDB em nôvo PSD, pelo Sr. Amaral Peixoto, cuja liderança já ultrapassada não podemos aceitar".

Exército e STF ganham mais verbas

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República abriu um crédito suplementar de NCr$ 163 561 742,10 (cento e sessenta e três bilhões, quinhentos e sessenta e um milhões, setecentos e quarenta e dois mil e cem cruzeiros antigos) ao Ministério do Exército e de NCr$ 943 877,50 (novecentos e quarenta e três milhões, oitocentos e setenta e sete mil e quinhentos cruzeiros antigos) no Supremo Tribunal Federal, para refôrço de dotação com despesas de pessoal.

Desiré vê Sodré já em campanha

Manaus (Correspondente) — O Senador Desiré Guarani e o líder da Oposição no Amazonas, Deputado Francisco Queirós, ambos do MDB, interpretam o giro do Governador Abreu Sodré pelo País e o seu inflamado discurso no Congresso de Municípios como "evidência clara de sua pretensão de candidatar-se à Presidência da República".

— Como sua apresentação foi feita num conclave que reclama eleições diretas, está implícito que Sodré deseja esta via para chegar ao Palácio do Planalto.

Oposição analisa as Diretrizes

Os líderes oposicionistas reúnem-se hoje pela manhã, no Rio, para analisar tanto o discurso do Presidente Costa e Silva, para o Ministério, na sexta-feira, quanto o Plano de Diretrizes Básicas do Govêrno, elaborado pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão.

A informação foi prestada por um dirigente do MDB, o qual revelou que do encontro de hoje poderão participar alguns elementos proscritos, particularmente do ex-PSD e do ex-PTB. O objetivo da reunião é apenas analisar o pronunciamento e o documentos, mas deverão ser estudadas também normas de comportamento político para o futuro.

OPÇÃO

Um julgamento preliminar da fala presidencial, feito por oposicionistas, consagra a tese de que o Marechal Costa e Silva está acelerando o processo de ruptura dos condicionamentos revolucionários herdados do ex-Presidente Castelo Branco, e que o seu Govêrno se destina a um tipo de realização que não se adapta ao estilo deixado pelo seu antecessor.

— O Presidente Costa e Silva, por mais que evite — disseram —, terá agora de abraçar as pregações oposicionistas pelas quais a maioria dos cassados foi punida. Os objetivos declarados pelo Marechal Costa e Silva, na sexta-feira, são, de algum modo, os da Oposição".

SUPERAÇÃO

A intenção dos oposicionistas é a de estabelecer um processo de contato, direto ou indireto, com militares e com o Presidente da República, sugerindo-lhes alternativas para a superação do que chamam de "impasse brasileiro agravado".

— Há uma ânsia de alternativas, mesmo nas áreas revolucionárias. Mas ninguém, até agora, nem mesmo do MDB, foi capaz de apresentá-las, válidas e efetivamente viáveis. O que se deve é apresentar opção, e sòmente a Oposição está em condições de as formular com objetividade e sem constrangimentos".

GOULART

No encontro, o ponto-de-vista do ex-Presidente João Goulart sôbre a problemática política brasileira deverá ser exposto por um de seus amigos, mas sabe-se que êsse pensamento está prejudicado: o ex-Presidente conversou com os seus amigos, em Montevidéu, dias antes de o Presidente Costa e Silva pronunciar-se e revelar o Plano de Diretrizes Básicas de sua administração.

Formulado o seu ponto-de-vista, os oposicionistas deverão, em nova reunião, fixar os veículos que serão usados para expressão de seu pensamento. Alguns entendem que o MDB deve desincumbir-se dessa tarefa, já que o Partido se comporta com relativa liberdade de ação e não provoca temores nos meios militares ainda preocupados com hipóteses revanchistas. O convencimento, também, dos Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda para que influenciem os setores militares mais acessíveis é alternativa de trabalho imaginada pelos oposicionistas, que acham que o ex-Presidente e o ex-Governador carioca têm condições de diálogo com importantes setores das Fôrças Armadas.

O Senador Josafá Marinho, do MDB da Bahia, disse ontem aos jornalistas que, "com o discurso de sexta-feira, o Marechal Costa e Silva não fêz proposta de união nacional, mas apenas uma declaração de intenções".

— O Presidente da República — disse — declarou que deve haver união de todos em tôrno de certas medidas que interessam ao País. Ao que entendo, não formulou uma proposta de união nacional, coisa que demandaria discussões prévias, abrangendo todos os aspectos políticos que impedem o exercício da democracia.

O Senador Josafá Marinho declarou que a conjugação de esforços entre governistas e oposicionistas para a materialização de certos objetivos comuns é normal nas democracias, mas a perseguição de uma política global pelos dois extremos sòmente será possível mediante concessões mútuas e em níveis satisfatórios.

— A união nacional — disse, em síntese — sòmente seria possível mediante a discussão objetiva de tôdas as questões polêmicas, e após a criação de condições próprias para êsse tipo de debate. No MDB, alguns entendem que a reforma profunda da Constituição, a revogação das Leis de Imprensa e de Segurança Nacional e outros aspectos jurídicos, são essenciais, enquanto outros acham que a anistia ampla deva se constituir em ponto básico para o entendimento.

O representante baiano disse existirem possibilidades de diálogo "entre o Govêrno e a Oposição, mas inexistem os fatôres que permitam o apoio":

— Entretanto, apoiaremos o Govêrno sem que com êle nos comprometamos, mediante a realização de uma política de desenvolvimento econômico dentro de rigores nacionalistas, a ampliação da faixa de influência da Lei 2 004, abrangendo o setor de refinarias, a execução de uma política externa vigorosa e altiva como o que se faz na questão dos átomos e a adoção de medidas de descompressão política.

O Senador Camilo Nogueira da Gama, um dos dirigentes do MDB de Minas Gerais, revelou satisfação com o apêlo do Presidente da República, feito na sexta-feira passada, por ocasião da última reunião ministerial.

— Aquêle pronunciamento — afirmou — está no espírito das gestões desenvolvidas pelo Governador Israel Pinheiro no sentido de obter a integração das fôrças políticas do Estado.

DIFERENÇAS

O Senador acha que o Plano de Diretrizes Básicas do Govêrno Costa e Silva revela uma orientação inteiramente diferente da administração Castelo Branco: "Tais diferenças são mais do que evidentes, tanto na política externa, como na política econômico-financeira, onde não só os métodos são diferentes, como o enfoque e a terapia."

O Senador Camilo Nogueira da Gama entende que o apêlo do Presidente da República deverá determinar reflexos positivos na conclusão dos entendimentos entre a Oposição e o Govêrno mineiro, dentro do projeto do Sr. Israel Pinheiro de integração de tôdas as fôrças políticas do Estado em tôrno de uma obra administrativa.

E. do Rio recebe bem nôvo Plano

Niterói (Sucursal) — O líder da **frente ampla** na Assembléia Legislativa, Deputado Paulo Hervé, anunciou ontem que dará pleno apoio ao Plano de Diretrizes Básicas do Govêrno federal, "porque julgo que o programa de ação econômica elaborado pelo Presidente Costa e Silva representa, em síntese, o pensamento do movimento que integra como partidário do ex-Governador Carlos Lacerda".

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, Deputado Benedito Ursino de Oliveira Bastos, ofereceu o seu apoio pessoal ao plano, que considerou "muito bom", mas disse que o ponto-de-vista da sua entidade só poderá ser revelado depois de uma reunião da CNI, convocada para examinar o assunto.

A PACIFICAÇÃO

O Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Álvaro Fernandes, do MDB, afirmou que "os oposicionistas fluminenses, cônscios das responsabilidades que devem caber a todos os brasileiros, num momento em que se luta pela união nacional, anteciparam-se ao apêlo do Marechal Costa e Silva, ao anunciar o seu Plano de Diretrizes Básicas, pois estão, há dois meses, lutando para encontrar uma fórmula que permita a pacificação política do Estado do Rio".

O Governador Jeremias Fontes, que se encontra em Petrópolis, disse ao JB que "a integração de tôda a Nação no desenvolvimento brasileiro é a melhor perspectiva apresentada pelo Presidente Costa e Silva no seu Plano de Diretrizes Básicas", destacando, como pontos principais da programação, "a ordem nacional de contenção do custo de vida e a garantia concedida ao assalariado de melhorar as suas condições de vida".

Lembrando, a seguir, expressão usada pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, de que o Plano fôra realizado "por gente que tem o pé no chão", o Sr. Jeremias Fontes afirmou que "o desenvolvimento preconizado pelo Chefe do Govêrno será possibilitado pelo fortalecimento da emprêsa nacional, sem que com isso se caia no êrro das preterições ao capital estrangeiro, que queira ajudar êste estágio de estabilização da economia do Brasil".

União sem adesismo, prega Cerdeira

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da ARENA paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, interpretou ontem o discurso do Presidente Costa e Silva, quando êste divulgou o Plano de Diretrizes Básicas do Govêrno, afirmando que "quando fala em união nacional, o Govêrno não quer com isso comprar a simpatia da Oposição nem propõe um movimento de adesismo".

— O Govêrno apela, isto sim, no sentido de que a Oposição exerça bem suas funções fiscalizadoras, com a garantia de que êle exercerá patriòticamente a sua função de governar. União nacional não significa derrota da Revolução nem retôrno ao passado — acrescentou o parlamentar.

MDB SE CALA

O Senador Lino de Matos, Presidente do MDB de São Paulo, informou que o Partido não tem ainda opinião formada sôbre o Plano Trienal, devendo emitir nota oficial a respeito depois de a direção nacional analisá-lo.

Particularmente, o Sr. Lino de Matos considera que as teses expostas se identificam com as do programa do MDB, "que aliás as lançou primeiro".

— Não acredito que, se vier a apoiar o Govêrno na defesa dessas teses desenvolvimentistas, a Oposição tome uma posição adesista nem que deixará de divergir dêle no campo político, pois ela continua empenhada na luta pelo retôrno das eleições diretas para Presidente da República, pela autonomia das Capitais de Estados, pela revisão das Leis de Imprensa e de Segurança Nacional, e pela anistia política aos cassados — finalizou o Senador Lino de Matos.

Leia Editorial "Definição Urgente"

Coluna do Castello

Costa e Silva cada vez mais longe de Castelo

Chegou o momento em que não é mais possível acentuar o que une o Govêrno Costa e Silva e o Govêrno Castelo Branco para negar que um diverge do outro. Hoje as diferenças vieram à tona e começam a criar o irremediável entre uma corrente e outra da política revolucionária. Firmadas as posições, os exegetas e os apologetas vão fazer o resto, cavando na linha da erosão.

O terreno em comum, a luta antiinflacionária, foi incorporado à arena, com as críticas do Plano de Diretrizes aos resultados obtidos pelos Ministros do Govêrno passado. A própria meta foi reformulada e hoje procura-se não mais a estabilidade mas a "relativa estabilidade".

No entanto, a tônica nacionalista é que dá a medida da total mudança de rumos. Ela ilumina tôda a formulação teórica e está na base de tôdas as atitudes práticas adotadas pela equipe do Marechal Costa e Silva. Os militares do nôvo Govêrno, que se preocupavam em fixar, nos bastidores, a doutrina que os inspira, encontraram, afinal, no Govêrno, a expressão das suas próprias diretrizes. O Marechal-Presidente atendeu às críticas e aos anseios que fizeram dêle, há um ano, candidato à Presidência contra a liderança então vigente da revolução.

Ninguém ignora que a equipe de coronéis do Marechal Costa e Silva selecionou, nos escritórios do candidato, a equipe civil que iria subir com êle ao Govêrno. Essa equipe está definida hoje por sua orientação e explicam-se assim o entrosamento e a unidade do sistema dominante.

Quando o Sr. Magalhães Pinto, por exemplo, preconizou a adoção de uma política independente e nacionalista no Itamarati, admitia-se que êle teria grandes dificuldades. Êle iria contrariar a doutrina militar vigente, chocando-se com o que se supunha ser o pensamento-chave da Revolução. Êle foi porém escolhido para fazer o que está fazendo. Os militares que se decepcionaram com o Govêrno Castelo Branco e se opuseram à sua política venceram a luta nos quartéis e ganharam a batalha do poder civil. Agora estão travando a batalha pela afirmação de diretrizes não só diferentes como hostis às que foram postas em prática pelo Sr. Roberto Campos.

Não se pode dizer que êles tenham vencido essa etapa da luta. Na verdade, a luta, no terreno em que a colocaram, apenas começa. Estamos nas escaramuças e muita água vai passar ainda por baixo da ponte. O campo de batalha, no entanto, está definido, e as posições estão tomadas.

É comum ouvir-se de militares que o Marechal Castelo Branco não fêz o Govêrno da Revolução, mas o Govêrno dos tecnocratas. Entregando-se ao Sr. Roberto Campos, teria êle contrariado a vocação profunda do movimento de março.

Todavia, parece correto observar-se que a política nacionalista, que renasce das cinzas, era a política anterior à Revolução, era a política que, levada ao paroxismo, desencadeou a mobilização de governadores, políticos e finalmente de grandes camadas da população contra o Govêrno do Sr. João Goulart. Sob êsse aspecto, na medida em que a Revolução exprimia as correntes antijanguistas e antipopulistas, ela foi interpretada e praticada pelo Govêrno passado e não o será na linha agora definida pelo segundo Presidente revolucionário. Essa é uma linha de revolução, mas de outra revolução.

O átomo

O Sr. Magalhães Pinto e sua assessoria imediata no Ministério do Exterior parecem convencidos de que irão travar, em defesa do átomo, uma batalha do nível da campanha do petróleo. Estão certos de que a opinião, malgrado o desinterêsse da esquerda comunista, será mobilizada na mesma escala para firmar uma política nuclear nacionalista.

Alega-se naquelas esferas que a posição do Brasil é a mesma, no plano internacional, da Índia, da Alemanha, do Egito e de outros países com potencial de influência.

Sendo inseparável a explosão nuclear da possibilidade de fabricar artefatos de guerra, dizem que nem isso deverá ser obstáculo à posição que apontam para o nosso País, signatário do Tratado que proíbe a proliferação de armas atômicas. A vocação pacifista do nosso País e a tradição dos seus Governos de trabalharem sistemàticamente pela paz seriam garantias suficientes da nossa conduta futura. No momento em que a Guarda Vermelha da China dispõe de um arsenal atômico, nenhum risco se poderia ver na possibilidade de alcançar o Brasil meios técnicos de ingressar no clube atômico.

A viagem de Seaborg à América Latina é vista no Itamarati, pela corrente nacionalista, como uma missão específica visando ao Brasil e à Argentina, únicas nações que, no Hemisfério Sul, poderão alcançar condições técnicas de ingresso na era nuclear.

Carlos Castello Branco

Magalhães passou 3 dias em Minas e agiu só como candidato a Governador

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro Magalhães Pinto desenvolveu, durante os três dias que permaneceu em Minas, intensa atividade política e agiu como virtual candidato ao Govêrno do Estado, não só em suas declarações à imprensa, como nos contatos com ex-udenistas e em palestra na televisão.

Revelam os meios políticos que o Sr. Magalhães Pinto, depois de alguns meses de Ministro, teria concluído que não tem condições para aspirar à sucessão do Presidente, porque dificilmente o candidato deixará de ser um militar. Por isso, estaria iniciando já sua campanha para Governador do Estado.

PSD REAGE

Enquanto a ex-UDN, que estêve reticente entre os Srs. Magalhães Pinto e Rondon Pacheco, manifestou integral apoio e solidariedade ao Ministro do Exterior, os ex-pessedistas reagiram contra suas fortes críticas ao Governador Israel Pinheiro.

O Deputado estadual Matosinhos de Castro Pinto (ARENA) pretende, inclusive, fazer um discurso na Assembléia Legislativa, mostrando o montante das dívidas que no seu entender, o Sr. Magalhães Pinto deixou para o Sr. Israel Pinheiro.

Anteprojeto estabelece que novos municípios só podem ser criados com plebiscito

A criação de novos municípios, de acôrdo com o anteprojeto de lei complementar entregue ontem pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, ao encarregado pelas lideranças parlamentares de debater o assunto, Deputado Rafael de Almeida Magalhães, dependerá da realização de plebiscito junto à população da localidade que pretende tornar-se cidade.

O anteprojeto, elaborado pelo Professor Rui Cirne Lima, do Rio Grande do Sul, estabelece os requisitos mínimos para a criação de novos municípios, que terão tôdas as suas estatísticas fornecidas pelo IBGE e pelos Tribunais de Contas dos Estados.

AS EXIGÊNCIAS

Além do plebiscito, no qual votarão os moradores com idade superior a 18 anos em eleição controlada e regulada pela Justiça Eleitoral, o anteprojeto prevê que só será criado nôvo município na área cujo número de habitantes superar a cinco milésimos da população total do Estado e cujo número de eleitores não fôr inferior a 10 por cento da população da localidade.

Essas exigências serão controladas pelo IBGE e pela Justiça Eleitoral. Ao IBGE caberá controlar a densidade média da área a ser transformada em nôvo município, que não poderá ser inferior a 5 habitantes por quilômetro quadrado.

A CAPACIDADE TRIBUTÁRIA

A capacidade tributária do nôvo município a ser criado terá de atingir, no mínimo, a 5 milésimos da arrecadação total do Estado no ano anterior à proposta de sua criação. Êste percentual será aferido pelos Tribunais de Contas dos Estados.

Para ser transformada em nôvo município, a localidade deverá também possuir um centro urbano, onde existam serviços capazes de garantir a infra-estrutura da nova cidade, tais como saúde, saneamento, segurança pública e educação.

Diretor do Ensino Superior do MEC não acredita em comunismo entre estudantes

O Diretor do Ensino Superior do MEC, Professor Epílogo de Campos, afirmou ontem que "não podemos falar em comunismo no meio universitário, porque se há elementos infiltrados entre os estudantes, êstes são poucos e a grande maioria é formada por jovens excelentes, que podem muito colaborar para o desenvolvimento do Brasil".

O Sr. Epílogo de Campos acha que deve ser criado um órgão no MEC que sirva de ligação entre os estudantes e o Govêrno "porque estão todos soltos e desamparados e torna-se urgente a elaboração também de uma nova política estudantil para dar à mocidade seus órgãos de classe".

PREOCUPAÇÃO

— Nossa grande preocupação — acrescentou o Diretor do Ensino Superior —, é preencher as horas ociosas dos estudantes, que poderão trabalhar conosco em campanhas de alfabetização, LBA e outros setores.

O Sr. Epílogo de Campos se disse "constrangido por ver tantos jovens reivindicando apenas vagas para estudar", referindo-se aos excedentes de Medicina da Guanabara com média entre quatro e cinco, "mas não podemos fazer o milagre de criar, da noite para o dia, salas de aula".

Disse ainda que tem uma idéia para terminar com o denominado excedente, criando "os candidatos a candidatos, que se apresentariam três meses antes do exame vestibular". Desta forma, seria feito um levantamento das necessidades de cada escola e se teria uma prévia do que seria o quadro para ingresso no ensino superior.

Considera o Professor Epílogo de Campos que também deverá ser realizado um exame único para todo o País, no mesmo dia e hora, o que, com a média mínima de cinco, resultaria em aprovados e reprovados.

Estas idéias serão discutidas e possìvelmente durante a realização, em breve, do Forum dos Reitores.

Rapazes presos em Caparaó como guerrilheiros eram estudantes gozando férias

Belo Horizonte (Sucursal) — Os quatro rapazes presos na Serra do Caparaó como guerrilheiros — Vágner Almeida, Carlos Alberto Rahne, Luís Antônio Nisagonha e Mário Antonino Brandi — não são mais que estudantes paulistas em férias. Se separaram do grupo que viajava de carona para a região amazônica.

Até a tarde de ontem, quando ainda eram considerados guerrilheiros, pelo menos pelo delegado de Polícia da Cidade de Manhumirim, Sr. Ivã Vieira de Gouveia, que os prendeu, os estudantes continuavam a ser esperados em Belo Horizonte pelo Departamento de Vigilância Social, que deveria interrogá-los.

GUERRILHEIRO, NÃO

A informação de que os rapazes nada têm a ver com nenhum plano de guerrilha foi dada ontem pelo delegado-assistente da Secretaria de Segurança Pública, Sr. José de Alencar Rogero.

Dois dêles — Wagner Almeida e Carlos Alberto Rahne — parecem ter sido reconhecidos pela Polícia de Manhumirim, porque apareceram numa reportagem da revista *Cláudia* intitulada **Queremos Mais Amor e Menos Guerra**, publicada no mês passado.

Acôrdo MEC-USAID relativo ao ensino superior será válido por mais 6 meses

O acôrdo MEC-USAID relativo ao ensino secundário foi prorrogado ontem por mais seis meses pelo Ministro da Educação, em reunião à qual compareceram representantes da USAID e o Diretor do Ensino Secundário, Professor Gildásio Amado. Ficou estabelecido também que no prazo máximo de dez dias o acôrdo relativo ao ensino superior começará a ser estudado.

Os Professôres Heitor Herrera e João Paulo de Almeida Magalhães renunciaram ontem aos cargos na equipe brasileira do Convênio de Assessoramento ao Ensino Superior e o Ministro da Educação deverá completar a equipe nos próximos dias.

ESTACA ZERO

O Diretor do Ensino Superior do MEC, Professor Epílogo de Campos, afirmou à imprensa, após a reunião dos representantes da USAID com o Ministro da Educação, que "constitui ponto de honra para o Govêrno brasileiro a execução de todos os Acôrdos MEC-USAID".

Acentuou que o Ministro Tarso Dutra completará pessoalmente a equipe do ensino superior que, com a renúncia de dois de seus membros, conta agora com os Professôres Oliveira Júnior, Paulo Sá e Rubens D'Almada Pôrto e na divulgação o Secretário do Ministro, Sr. Remy Gorga.

— Até agora o convênio do ensino superior permaneceu na estaca zero — afirmou o Sr. Epílogo de Campos —, mas no prazo máximo de dez dias os trabalhos serão iniciados. Agora não cabe nenhuma reformulação, mas acho que técnicos em educação de tôdas as regiões brasileiras devam participar da equipe de assessoramento.

O Diretor do Ensino Superior distribuiu também um impresso do Ministério da Educação e Cultura, com o convênio de assessoramento ao ensino superior, "que será entregue a cada deputado e a cada senador, para que todos possam defender ou atacar o acôrdo com conhecimento de causa".

O Ministro Tarso Dutra manteve duas reuniões ontem relativas aos Acôrdos MEC-USAID: uma na parte da manhã com a equipe brasileira do acôrdo de assessoramento ao ensino superior, quando os dois professôres apresentaram a renúncia e os demais confirmaram sua disposição em continuar na comissão.

Às 18 horas o Ministro da Educação recebeu os representantes da USAID no Brasil em encontro que durou quase duas horas, e foram acertados todos os aspectos relativos à execução dos convênios. Foi então prorrogado o do ensino secundário, cujo prazo de vigência extinguia-se no próximo dia 30.

Auditoria absolve 9 depois de saber que sofreram sem culpa por conversa de bar

Um cabo do Exército e oito civis, acusados de tramar na Cidade de Caxias contra a Revolução, foram absolvidos ontem pelo Conselho de Justiça da 1.ª RM, por unanimidade, depois que até o autor da denúncia, promotor Eudo Guedes Pereira, reconheceu que "tudo não passou de uma simples e inocente conversa de botequim".

Após a decisão, os advogados de defesa, Srs. Modesto Silveira e José Borges, lamentaram que os nove réus, "homens inocentes como acaba de ficar provado", tivessem passado por tôda sorte de arbitrariedades e maus tratos durante as investigações, e culparam do que aconteceu o Capitão da Polícia do Exército José Ribamar Zamit.

FAZER JUSTIÇA

O Sr. Eudo Guedes Pereira, que fêz a denúncia com base no relatório do encarregado do IPM, afirmou que se sentia "muito à vontade para pedir justiça para os acusados".

— Sou favorável à absolvição porque durante a formação de culpa não se concretizaram os indícios que deram margem à denúncia.

Um dos advogados acusou o Capitão José Ribamar Zamit de ter submetido os réus a trabalhos forçados na Vila Militar.

Os absolvidos pelo Conselho são: Orival José de França (cabo do Exército), Antoninho José Maria, Ovídio Osvaldo Pandolfi, Airton Fonseca de Almeida, Jonas Soares, Joaquim Fernando Lapoente, Paulo Gomes de Oliveira, Ozir Santos e Geraldo Teixeira Damasceno.

RELATÓRIO DO IPM

Segundo o relatório do encarregado do IPM, o movimento consistia em atos terroristas na Baixada Fluminense e nas Cidades de Petrópolis, Niterói e Rio.

"O plano previa, entre outras coisas, assaltos a unidades militares e a estabelecimentos bancários, para obtenção de armas e dinheiro".

"O cabo Orival José de França, chefe do movimento, e o civil Antoninho José Maria procuraram aliciar outras pessoas para integrarem o movimento sedicioso, conseguindo a adesão dos denunciados que compareciam, segundo confessaram, às reuniões onde se discutiam os planos revolucionários e as missões atribuídas a cada um dêles para a devida execução".

Revela ainda o relatório que "a trama sòmente foi descoberta pelas autoridades no dia 12 de junho do mesmo ano, quando o cabo Orival convidou para integrar o movimento o cabo Cleuir Gomes Bastos, do 2.º Regimento de Infantaria. Êste militar, fingindo aceitar o convite, inteirou-se de tudo e, no dia 15 do mesmo mês, levou o fato ao conhecimento de seus superiores hierárquicos, que tomaram as providências cabíveis, redundando no desmantelamento da conjura".

O Conselho Especial de Justiça foi presidido pelo Tenente-Coronel José Aluísio Marques de Oliveira, tendo como juízes os Capitães Ivar Leonardo Soares da Costa, Jaime dos Santos Tadeu e Sérgio José Krause. O Juiz foi o Auditor-substituto Abel Caminha.

SETE AUSENTES

Compareceram ao julgamento apenas os acusados Ovídio Osvaldo Pandolfi (médico) e Airton Fonseca de Almeida (advogado), sendo os demais julgados à revelia.

Almirantes reúnem-se hoje com Rademaker para ver como reaparelhar a Marinha

Brasília (Sucursal) — O Plano Decenal de reaparelhamento da Armada e construção de estaleiros nacionais, para produzir navios de guerra, começará a ser examinado pelas autoridades navais na reunião que terão hoje em Brasília com o Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker.

Participarão da reunião os Almirantes Moreira Maia, Chefe do Estado-Maior da Armada, Alberto de Barros, Secretário-Geral da Marinha, Carlos Natividade, Chefe do Conselho de Construção Naval, José Carlos Coelho, também do Conselho de Construção Naval, Geraldo de Azevedo e Mário Rodrigues, ambos subchefes do Estado-Maior da Armada.

MUDANÇA DE COMANDO

Em solenidade realizada no hangar do porta-aviões **Minas Gerais**, ancorado ao largo da Baía de Guanabara, tomou posse ontem no comando da Fôrça Aeronaval, o Contra-Almirante Sílvio de Magalhães Rodrigues, que substitui o Contra-Almirante Mário Geraldo Ferreira Braga.

O nôvo Comandante não discursou, limitando-se a elogiar o antecessor e a saudar as autoridades presentes. O Contra-Almirante Mário Geraldo Ferreira Braga disse que procurou realizar "um trabalho de infra-estrutura, valorizando sobretudo o elemento humano".

A Fôrça Aeronaval, que comandou o agrupamento brasileiro durante as Operações Unitas, é composta pelo porta-aviões **Minas Gerais**, as esquadrilhas de aviões e helicópteros e dispõe da Base Aérea de São Pedro da Aldeia.

A solenidade foi presidida pelo Comandante-em-Chefe da Esquadra, Vice-Almirante Mário Cavalcânti de Albuquerque, e compareceram, entre outros, o Diretor do Arsenal de Marinha, Almirante Arnaldo Jannuzzi, e o Chefe da Missão Naval norte-americana, Contra-Almirante Harold Shear.

Trabalhador rural autônomo não é favorável à filiação a órgão de classe patronal

São Paulo (Sucursal) — O bom senso demonstra estar o trabalhador autônomo filiado ao sindicato dos trabalhadores e não ao sindicato patronal, segundo opinou ontem o Sr. Roberto Toshio Horiguti, trabalhador rural autônomo, em regime familiar.

A observação foi endossada pelo Sr. Júlio Geraldo, pequeno proprietário, para quem "nunca o empregado poderá ser pequeno proprietário, comprando a sua terra, se tiver que passar a empregador, pagando ao sindicato dos patrões".

REGIME FAMILIAR

O Sr. Roberto Toshio explicou que "em casa somos dez: meu pai, minha mãe e oito irmãos, todos trabalhando a terra. Não temos empregado, portanto não podemos nos sentir patrões de ninguém. Somos pelo bom senso. Se não somos patrões e somos trabalhadores, devemos estar do lado dos trabalhadores rurais e não dos patrões. Por isso, pagamos ao sindicato que julgamos defender nossos interêsses".

Júlio Geraldo é um pequeno sitiante, em Rio Claro. O seu drama "é o esfôrço de um empregado que juntou uma economia para possuir um pequeno pedaço de terra".

— Estou de acôrdo que o pequeno proprietário deva pagar suas contribuições ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais e não aos patrões. Nossa luta é muito difícil, não ficamos de braços cruzados, trabalhamos de sol a sol, tanto quanto os assalariados. Há épocas mais difíceis para nós, pequenos proprietários, do que para os empregados, pois não dependemos de um salário certo que vem no fim do mês, mas da terra e do mercado de preços.

O Secretário do Sindicato da Lavoura de Bebedouro, Sr. Alziro Ribeiro Cardoso, argumenta que, "se os pequenos proprietários pertencerem ao sindicato patronal, não terão assistência social alguma." Como exemplo, citou um caso ocorrido em Bebedouro. "Um pequeno proprietário, que contribuía para o sindicato patronal, procurou-nos para conseguir um hospital, pois precisava fazer uma operação urgente. Depois de muita dificuldade, conseguimos um hospital e êle foi operado, mas ficou patente que um pequeno proprietário não tem condições de pagar um hospital assim de momento e que o sindicato dos patrões não pode dar êsse tipo de auxílio.

Antônio Bertoco de Sales Oliveira é meeiro. Sua situação é a seguinte: "trabalhamos de meia, ou seja, metade das perdas e lucros. Somos contratados e não patrões. Por isso devemos estar com os trabalhadores rurais, da mesma forma que os assalariados. Os patrões não defendem os nossos interêsses. E há tanta ingenuidade que alguns dos nossos perguntam aos patrões se devem sindicalizar-se. Êles são contra, é claro".

Av. Atlântica se encheu de areia com nova ressaca

O Rio amanheceu ontem com ressaca, que atingiu principalmente a Praia de Copacabana, onde a Avenida Atlântica, no trecho entre as Ruas Almirante Gonçalves e Barão de Ipanema, ficou tomada de areia apesar do trabalho imediato dos garis da Limpeza Urbana, prejudicado pelo tráfego de veículos e pela persistência das ondas.

Em Ipanema, apesar do mar bravio, a praia não ficou muito danificada. O único detalhe importante, que atraiu a atenção do público, foi um bueiro em frente à Rua Aníbal Mendonça, transbordando como um chafariz e exalando forte odor. Grande quantidade de detritos se espalhou sôbre a areia de tôdas as praias da Zona Sul.

POUCO PREJUÍZO

A não ser as fortes ondas, que arrebentavam na areia, a ressaca não chegou a afetar as praias cariocas, com exceção de Copacabana, onde as águas atingiram a Av. Atlântica. Grande número de populares reuniu-se na calçada em frente à Rua Aníbal Mendonça, no Pôsto 5.

O Serviço de Salvamento explicou que o fenômeno não teve as proporções de uma ressaca, pois "não passa de mar bravo devido à mudança brusca de temperatura, com a presença de ventos de leste e sudoeste". Informou ainda que não houve nenhuma ocorrência grave e aconselhou os proprietários de lanchas a não enfrentarem as fortes ondas, que podem aumentar de intensidade a qualquer momento.

As praias do Leblon, Ipanema e Arpoador tiveram parte da areia removida pelas ondas, além da presença de grande quantidade de detritos. As águas estavam encobertas de uma grossa camada de impurezas e ao longo de tôda praia bandeiras vermelhas indicavam que não havia salva-vidas.

Nas Barcas

Niterói (Sucursal) — Bastou que a maré se acentuasse um pouco para que as lanchas entre o Rio e Niterói trafegassem durante o dia de ontem, principalmente pela manhã e à noite, com grande risco para os passageiros, sobretudo por não terem sido reparadas, satisfatòriamente, as falhas de há muito verificadas no sistema de embarque e desembarque.

Já nos dias de maré baixa, o serviço processa-se irregularmente, sem a observância dos horários oficiais. As causas disso vêm sendo atribuídas não apenas à insuficiência de embarcações como, ainda, à deficiência dos flutuantes. Na semana passada, três senhoras foram acidentadas no desembarque em Niterói.

Índice de reprovações da Ordem dos Músicos no Rio é menor do que em S. Paulo

O Conselho Regional da Guanabara da Ordem dos Músicos do Brasil informou ontem através de seu Presidente, Sr. Geraldo Miranda, que os exames teóricos e práticos para obtenção da carteira profissional estão se realizando normalmente tôdas as sextas-feiras, na sede da OMB, onde o índice de reprovações tem sido alto, "mas não tanto quanto em São Paulo".

Entre os candidatos inscritos para os próximos exames não consta nenhum nome mais conhecido, mas informou o Sr. Miranda que alguns componentes do conjunto Brazilian Beatles foram reprovados na primeira tentativa e terão — como todos os outros reprovados — a segunda chamada, quando então serão aprovados ou definitivamente impedidos de atuar.

ROBERTO CARLOS E OUTROS

Embora deixando claro seu apoio à Ordem dos Músicos de São Paulo e Minas Gerais, o Sr. Geraldo Miranda declarou que prefere utilizar outros métodos para os exames de qualificação profissional na entidade que dirige, "onde tudo é feito a tempo e a hora, sem estardalhaço ou sensacionalismo".

— Quem souber, passa, e quem não souber tem uma segunda e definitiva chance, sendo os critérios iguais para todos, sem distinção entre iê-iê-iê ou qualquer outro gênero música — disse o Sr. Geraldo Miranda, esclarecendo que não procedem as notícias de que Roberto Carlos não foi aprovado nos exames e que por isso teria sua carteira cassada.

— Roberto Carlos — afirmou — é nosso filiado desde 1961, sendo o inscrito normalmente dentro do prazo de carência estabelecido pela OMB.

Jovem-guarda já começou 'movimento' contra exames

São Paulo (Sucursal) — Em sinal de protesto contra as reprovações dos músicos de iê-iê-iê pela Ordem dos Músicos do Brasil, alguns instrumentistas da jovem guarda estão iniciando um movimento de coleta de assinaturas para uma carta que seria enviada ao Marechal Costa e Silva, pedindo uma medida enérgica contra a ordem.

Esta informação foi dada pelo chefe do conjunto The Bats (Os Morcegos), Antônio Vidal Filho, reprovado no exame de guitarra, e para quem a música iê-iê-iê é de uma nova amplitude, não precisando de partitura para a sua execução.

NÃO PASSARIAM

Enquanto isso, no programa de domingo da Jovem guarda, no Canal 7, o cantor Erasmo Carlos disse que "provàvelmente não seria aprovado nos exames da Ordem porque não conheço **bulhufas** dêsse negócio". O cantor Roberto Carlos também revelou que não deveria passar nos exames.

O Presidente do Conselho Regional da Ordem dos Músicos do Brasil, Sr. Wilson Sandoli, estranhou que o cantor Roberto Carlos fizesse êsses comentários durante seu programa, "pois é muito meu amigo e, por diversas vêzes, manifestou o seu apoio aos exames.

Certamente houve pressões de elementos interessados em explorar a juventude, forçando-o a manifestar-se contra a Ordem. Essas pessoas ficaram apavoradas com os resultados dos exames e começam a se movimentar. As vezes penso que o Roberto Carlos nem sabe o que está falando."

— Agora a própria Divisão de Diversões Públicas da Secretaria de Segurança Pública, através de seu diretor, Sr. J. Pereira, está contra a Ordem, divulgando que ninguém pode proibir o músico de tocar. Os que trabalharem irregularmente serão proibidos de qualquer modo e, se fôr preciso, recorreremos à Polícia Federal, ao Ministério do Trabalho e à Secretaria de Segurança Pública.

RENOVAÇÃO DA MÚSICA

Respondendo às acusações dos músicos de iê-iê-iê, de que a determinação da OMB é um movimento contra a renovação da música, o Sr. Wilson Sandoli afirmou: "Estamos fazendo isso justamente para conseguirmos uma renovação, porque se a coisa continuar como está, daqui a alguns anos não teremos mais músicos, pròpriamente ditos. Essa turma não quer estudar. Apenas 10% dos atuais músicos de iê-iê-iê poderão, no futuro, continuar na profissão. Eles tocam apenas por vaidade".

Governador não permite nova favela

A Administração Regional da Ilha do Governador contestou ontem que se tenha omitido no caso da construção de alguns barracos em terreno do antigo IAPTC, conforme denúncia apresentada pelo Sr. Chedda Curi.

O professor João Viana Barbosa de Castro, assistente do Administrador Regional, informou que além de destruir alguns barracos em início de construção, a Administração pediu ao IAPTC que cerque o seu terreno e mantenha ali uma vigilância permanente, a fim de impedir o surgimento de uma nova favela.

Dario vai reiniciar rodízios

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, após uma reunião com seus assessôres, resolveu ontem reiniciar nêste fim-de-semana o rodízio de delegados. Os Srs. Carlos Navarro — que se encontra a passeio na Europa —, da 13.ª DD, e Mirabeau Souto Uchôa, da Delegacia de Crimes Contra a Fazenda Nacional — que pràticamente transferiu sua Delegacia para o gabinete do Governador Sr. Negrão de Lima —, serão afastados de suas funções.

O primeiro rodízio deverá se verificar para preencher o quadro de pessoal da 16.ª DD. Mais para frente o General Dario Coelho inaugurará a 14.ª DD, em Ipanema, e para ela transferirá o Delegado Fontoura de Carvalho, atualmente na 15.ª DD.

O DESPERTAR DA SEGUNDA-FEIRA

O mar encobria a areia e as ondas arrebentavam com violência na Avenida Atlântica, mas não afugentaram os curiosos

A EXPECTATIVA

O Governador Negrão de Lima e auxiliares só viram na Av. Atlântica os preparativos

O JORNALISMO MODERNO

Com uma palestra sôbre o tema Como se Escreve para um Jornal Moderno, *o Editor-Chefe do JORNAL DO BRASIL, jornalista Alberto Dines (à esquerda) abriu ontem o II Seminário Esso de Jornalismo, que por duas semanas estará reunindo no Rio profissionais e estudantes de Jornalismo de todo o País. Ao lado do Chefe de Relações Públicas da Esso, Sr. Sérgio Pinheiro, o jornalista Alberto Dines explicou aos que lotavam o salão da ABI, que não ensinaria a escrever para um jornal moderno, mas falaria principalmente sôbre a imprensa e o mundo moderno, que enquadrou em quatro itens: globalização, tecnologia, sociedade coletiva e conflitos ideológicos atenuados. Destacando as exigências do leitor moderno, o Editor-Chefe do JB lembrou a importância que deve ter para os jornais a interpretação do fato, o* background *que irá permitir a cada um tirar a sua própria conclusão, orientadas por detalhes relacionados com o fato em si mas sem ligações diretas com êle. O Seminário, com conferências diárias, apresentará hoje, às 9 horas, a palavra do jornalista Zuenir Ventura* **sôbre Jornal e Revista como Veículos de Comunicação de Massas**

Negrão foi mas não viu asfaltamento

Com três horas de atraso, em conseqüência da chuva, foram iniciados ontem às 10 horas, as obras de recapeamento asfáltico da Avenida Atlântica, com a presença do Governador Negrão de Lima e outras autoridades, que se limitaram a olhar a preparação das máquinas e depois foram embora.

O Diretor da Usina de Asfalto, Sr. Eleazar Davi Levi, informou que se as chuvas deixarem a Avenida Atlântica estará totalmente asfaltada em dez dias. As obras ficaram restritas ontem ao trecho entre o Forte de Copacabana e a Rua Francisco Otaviano e não prejudicaram o trânsito na Avenida Atlântica, que correu normalmente nos dois sentidos.

A EXPECTATIVA

Às 9h 30m o Governador Negrão de Lima e seus auxiliares, inclusive o Vice-Governador Rubens Berardo, chegaram ao Pôsto Seis para verem o início do recapeamento asfáltico da Avenida Atlântica, mas ficaram surpresos quando viram tôdas as máquinas paradas e cobertas com uma lona.

Enquanto os operários colocavam as máquinas para funcionar, o Governador Negrão de Lima ficou conversando com o Coronel Espírito Santo, Comandante do Forte Copacabana. Em 15 minutos, a máquina espalhadora de asfalto já estava na porta do Forte pronta para iniciar o trabalho, mas ainda não havia chegado da Usina o asfalto necessário. Para quebrar a monotonia da espera, um operário começou a espalhar um líquido especial sôbre a antiga pavimentação.

— Levi, quando vai começar? — perguntou o Governador.

— Daqui a pouco mais, o caminhão com asfalto vem por aí.

Como o caminhão demorasse, o Governador Negrão de Lima foi até um hotel próximo ao Pôsto Seis, a convite do proprietário, para tomar um cafèzinho, e depois foi embora no seu carro particular em companhia do Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves. O Secretário de Obras, Sr. Paulo Soares, ficou no local esperando pelo caminhão, que não tardou.

Perícia na CTC começa hoje

Deverá começar hoje a perícia contábil requerida pelo Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos da Guanabara nos livros da Companhia de Transportes Coletivos (CTC) que alega não dispor de recursos para o aumento salarial de 25 por cento aprovado pelo Govêrno.

O Tribunal Regional do Trabalho, que determinou a perícia, já recebeu do Sindicato e da CTC a indicação dos peritos que realizarão o levantamento num prazo de 20 dias, após o qual serão apresentadas as conclusões finais.

PONTO BASICO

Um dos quesitos preparados pelo Sindicato diz respeito ao pagamento de gratificações que a emprêsa faz aos funcionários originários da Light, para que êstes peçam aposentadoria.

A entidade dos trabalhadores afirma que de seis a oito empregados da CTC encaminham diàriamente ao Sindicato a requisição de aposentadoria. Entendem os dirigentes da entidade que se a CTC tem recursos para aposentar, tem também para pagar o aumento salarial. A CTC, porém, está providenciando junto aos Ministérios do Planejamento e das Minas e Energia recursos que a possibilitem aumentar a fôlha de pagamento em 25 por cento.

Apenas 15% dos candidatos passam na primeira prova para adoção de uma criança

De cêrca de 200 casais que se candidataram a adotar uma criança na Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, 30 foram considerados aptos a "oferecer um lar cheio de amor a um filho adotivo", mas além dêsse requisito essencial os interessados terão que preencher outros, a começar por um visita a título de "primeiro contato afetivo".

Como resultado da campanha Ajude uma Criança a Ter um Lar, aumenta a cada dia o número de interessados que comparecem à sede da FNBEM, tendo ontem a assistente social Regina Célia Degani atendido a 18 casais e cêrca de 10 telefonemas, "quase todos pedindo meninas".

EXIGÊNCIAS

Apesar do interêsse da FNBEM de proporcionar aos oito mil menores sob a sua proteção o ambiente de um lar, a seleção dos candidatos é feita dentro do critério de que "o casal tem que ter condições mínimas para resolver o problema da criança e não a criança o do casal", fiel às necessidades básicas do menor em tôrno de cinco elementos importantes: saúde, amor e compreensão, educação, recreação e segurança social.

— A principal exigência que se faz dos casais candidatos — informa a Assistente Social do FNBEM — é que êsses vivam em ambiente de amor e equilíbrio, a fim de que possam proporcionar aos seus novos filhos a segurança indispensável para lhes assegurar uma personalidade equilibrada. De cêrca de 200 candidatos, 30 conseguiram preencher essa exigência, devendo agora passar à fase dos contatos afetivos com seus futuros filhos, devendo ser marcada a primeira visita até a próxima semana. Só há um problema: é que todos querem meninas e de preferência nos primeiros meses de vida.

Eleição sem quorum ameaça prorrogar a intervenção no Sindicato dos Jornalistas

Com o comparecimento de 340 votantes, terminou ontem o primeiro dia de votação para a escolha da nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, deixando os mesários pessimistas quanto à obtenção, até o dia de amanhã — último da votação —, do quorum necessário para a eleição dos representantes de uma das duas chapas concorrentes.

A prorrogação da intervenção ministerial no sindicato — pela segunda vez — é a ameaça que poderá se concretizar caso não seja obtido, no mínimo, o equivalente a 2/3 do total de jornalistas em condições de votar. O quorum necessário para que seja determinada a apuração é de 761 votos.

APÊLO

Os jornalistas que acompanham a votação apelaram para que os colegas sindicalizados e com direito a voto compareçam à Associação Brasileira de Imprensa (ABI) para cumprirem com os seus deveres, frisando que só assim será possível pôr fim à intervenção, permitindo que o sindicato volte a ser dirigido por jornalistas profissionais.

Concorrem à eleição a Chapa Verde, encabeçada pelo jornalista Joel Silveira, e a Chapa Azul, do Sr. José Machado. A votação está sendo realizada no 10.º andar da ABI, com duas mesas eleitorais, sob a responsabilidade do Sr. Jocelen Gutman Bicho e Arlindo Dias Rocha, sendo iniciada às 8 e encerrada às 20 horas.

FRACO

Os mesários consideraram fraco o primeiro dia de eleição, mas acreditam que o movimento deverá aumentar a partir de hoje. Consideram que o brasileiro costuma deixar tudo para a última hora e que a chuva de ontem pela manhã poderá ser uma das causas do comparecimento reduzido de jornalistas votantes.

Caso seja obtido o quorum, a apuração será feita logo após o encerramento das eleições, que se dará às 20 horas de amanhã.

Campo de Santana ganha grades

Com um prazo de 180 dias para o término das obras, foram iniciados ontem os trabalhos preliminares para a colocação dos novos gradis em tôrno do Campo de Santana, obra estimada em NCr$ 408 mil (quatrocentos e oito milhões de cruzeiros antigos). Sòmente depois dêsse gradeamento é que será feita a total remodelação daquele parque, no que diz respeito a jardim e obras de arte.

Sr.ª Tuthill dá ajuda a adolescentes

A Sra. John Tuthill, espôsa do Embaixador dos Estados Unidos, fará a entrega hoje, às 16 horas, em sua residência (Rua São Clemente), da importância de NCr$ 4 mil (quatro milhões de cruzeiros antigos) à Sra. João Adolfo Pinto da Cunha Saavedra, destinada a auxílio da Associação de Assistência ao Adolescente. A importância foi arrecadada durante a Feira das Flôres, recentemente realizada na residência do Embaixador.

Museu de Tradições na casa de D. João VI dependerá de Patrimônio conseguir verba

A instalação do Museu de Artes e Tradições Populares na casa que foi de D. João VI, em Paquetá, ainda está dependendo da liberação de uma verba proveniente do Fundo Estadual de Educação, já requisitada através de ofício ao Secretário de Educação pelo Diretor da Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico da Guanabara, Sr. Trajano Quinhões.

Segundo informações do Professor Trajano Quinhões, "não se pode planejar efetivamente qualquer remodelação caso não se saiba, ao certo, a quantia disponível, motivo pelo qual enviei ofício ao Secretário de Educação, que prometera durante a minha posse naquela Divisão uma verba para aquelas obras, utilizando o Fundo Estadual de Educação".

MUSEU

Ao tomar posse como Diretor da Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico da Guanabara, o Prof. Trajano encontrou vago o cargo de Diretor do Museu de Artes e Tradições Populares, já planejado para a casa de D. João VI, em Paquetá, indicando então o nome da Professôra Pasqualina de Almeida Stilken, que será a encarregada de promover aquela instalação.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 18 de julho de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Perícia na Panair

"O JORNAL DO BRASIL nas duas últimas edições, noticiou o julgamento de embargos no incidente de falsidade levantado na falência da Panair. Entretanto o noticiário de hoje não corresponde à verdade, razão por que peço retificá-lo.

A retificação é a seguinte: o julgamento limitou-se a confirmar decisão anterior da 2.ª Câmara, ordenando nova perícia no aludido processo, perícia aliás já realizada na 6.ª Vara, com satisfação geral. As incriminações feitas pelo advogado do Banco do Brasil S.A., síndico da falência, Dr. Lima Vieira, limitaram-se à atuação do Ministério Público. Não houve nenhuma referência quanto aos dignos magistrados que participaram do feito. Finalmente, o Presidente do 1.º Grupo, Des. Bulhões de Carvalho limitou-se a deferir requerimento do representante da Procuradoria no sentido de que constassem da ata as incriminações do advogado ao Ministério Público. Dessa forma fica o assunto encerrado.

A.C. de Lima Vieira — Rio, GB."

Uma amiga na Suécia

"Ficaria muito agradecida se me ajudassem a iniciar uma correspondência com um brasileiro. Sou uma sueca de 16 anos e aprecio esportes, música, animais e coleciono cartões-postais. Falo inglês, alemão e, é claro, sueco.

Kristiina Johansson — Blasutvagen 40 — Enskede, Stockolm, Sweden."

Jardim nos Alpes

"Esta minha missiva tem como finalidade agradecer a publicação do magnífico artigo sôbre a Áustria intitulado **Áustria, um jardim nos Alpes**. A matéria está muito bem redigida e apresentada, atingindo inteiramente as suas finalidades, que são as de fazer chegar ao conhecimento do leitor os diversos aspectos de como se pode viajar para e dentro da própria Áustria, as atrações oferecidas, Viena e outras Cidades, o esporte de inverno, etc.

Faço votos para que êste intercâmbio cultural e turístico continue florescendo cada vez mais, fortalecendo os laços de amizade que unem os nossos dois países.

Albim Lennkh — Embaixador da Áustria — Rio, GB."

Linguagem malcriada

"Embora duvidando da democracia dêste jornal, recorro a êle mais uma vez para denunciar a linguagem malcriada e insólita do Sr. Augusto Corção contra pessoas da mais alta dignidade do Clero. O Sr. Corção, que se diz católico, que abusa do nome da grande Catarina de Sena, não percebe que o seu xingamento assustaria a doce virgem que tanto soube honrar os ministros de Deus. O Sr. Corção é paradoxal e por isso mesmo injusto. Assiste-lhe o direito de condenar os excessos, não o de enxovalhar, de injuriar a pessoa de um bispo. De qualquer maneira, o que acontece é que o nosso cidadão não quer mesmo saber de nada. Está sempre condenando tudo o que é nôvo.

José Duarte — Rio, GB".

Prêmios desviados

"A propósito das judiciosas considerações contidas no editorial de domingo sob o título **Concorrência desleal**, ocorreu-nos lembrar, ainda, que é infelizmente praxe de nossos legisladores, premiar sempre aquêles que estão à margem da lei e punir (podemos assim dizer, de forma indireta) aquêles outros que nutrem por ela profundo respeito e acatamento.

Podemos dar como exemplo do fato apontado, entre outros tantos que existem, o perdão das dívidas fiscais e o caso verificado no infeliz Serviço Público Federal sôbre seus funcionários, que, ainda com habilitação para o exercício de funções diferentes e de maior responsabilidade, a isto estavam impossibilitados por fôrça da lei a qual respeitavam, mesmo não acontecendo a outros que desconheceram a proibição, sendo por isso, aproveitados por lei posterior (readaptação) nas suas alegadas aptidões.

Chegará, ou, melhor, já chegamos, a uma fase que é mais conveniente aguardar a próxima lei, de que cumprir a que está em vigor.

Antônio Mattos — Rio, GB."

Definição Urgente

Como não podia deixar de ser, o Plano de Diretrizes Básicas do Govêrno menciona, com o necessário relêvo, a cooperação da iniciativa privada para o desenvolvimento nacional. Avança mesmo uma palavra sôbre a reversão da tendência à estatização, mas deixou de fixar, com a necessária nitidez, uma linha de definição a respeito do dilema iniciativa privada ou estatal.

A rigor, êsse dilema é falso. Resulta de posições artificiais e sobretudo de uma espécie de intimidação que, nos últimos anos, se chegou a criar entre nós, quando se trata de uma definição clara em prol da iniciativa privada. O Govêrno passado, de que o atual é a continuação, no plano revolucionário, elaborou tôda uma vasta legislação destinada a estimular a livre iniciativa, nos vários campos em que ela pode e deve operar, com vistas à dinamização da economia nacional. Do ponto-de-vista da formulação digamos ideológica, seria perfeitamente dispensável a reafirmação de que o Govêrno aceita e até reclama a colaboração dos setores privados. Igual declaração tem sido feita sempre, até mesmo antes de 1964. Os fatos, porém, que falam mais alto do que as palavras, demonstram uma acelerada estatização, que paralisa e desestimula numerosos empreendimentos particulares.

A esta altura, pois, o que importa, acima de tudo, é que o Govêrno dê demonstrações práticas de suas disposições. Para só citar um exemplo, bastaria verificar o que se passa no setor da petroquímica. A legislação do Govêrno Castelo Branco abriu oportunidades para as emprêsas privadas, inclusive através de associação com o capital e a técnica estrangeiros. Vários projetos foram laboriosamente preparados e estão prontos para passar à execução. No entanto, reina um clima de indefinição, propício a rumôres sôbre possível modificação da linha oficial vigente na passada Administração.

Ora, é a falta de definição que prejudica a desejada dinamização da economia brasileira. Neste momento mesmo, vários projetos de lei encontram-se tramitando no Congresso Nacional, com o intuito de votar a modificação legal dos textos que regem a implantação da indústria petroquímica. O Govêrno tem condições para pôr fim aos rumôres, desde que se disponha a adotar uma linha firme e nítida diante de problema tão importante. Até agora, porém, não o fêz, o que gera a insegurança, senão a desconfiança, inimigos mortais dos grandes investimentos em qualquer parte do mundo.

Uma vez fixada a linha política oficial, cumpre ao Govêrno agir em conseqüência, o que vale muito mais do que as declarações de simpatia pela livre iniciativa, por mais eloqüentes e enfáticas que sejam. Há muito o que fazer, seja na área estatal, seja na área privada. A dúvida sôbre diretrizes tão fundamentais só faz adiar iniciativas que já tardaram demais e ameaçam levar o Brasil a uma situação de inferioridade no quadro latino-americano. A máquina gigantesca do Estado freqüentemente ameaça e esmaga a livre iniciativa. É o caso de petroquímica.

Trânsito

O nôvo Diretor do Departamento de Trânsito está dando uma demonstração diária de vontade de trabalhar e acertar. Isto, aliado ao fato de que está pensando globalmente em matéria de trânsito, infunde confiança no nôvo timoneiro. Agora é preciso que, globalmente, o Comandante Celso Franco conte com o apoio da população. Os pronunciamentos do Diretor de Trânsito raramente deixam de mencionar, além dos problemas da circulação de veículos, os da proteção aos pedestres e aos motoristas. Ainda agora, ocupando-se dos problemas de motoristas de táxi, declarou: "Em face dos constantes assaltos, precisamos encontrar a maneira de trazer tranqüilidade aos lares dêsses homens que muitas vêzes com sacrifício conseguiram comprar um carro para trabalhar na praça".

Êsse toque da preocupação humana tem freqüentemente faltado entre os encarregados do trânsito carioca. Em última análise, o problema do trânsito é um problema da segurança individual: dos pedestres que atravessam as ruas, dos motoristas ameaçados ou sobrecarregados, de tôda a população que constitui a Cidade pròpriamente dita. O que acontece quando o trânsito é abandonado a si mesmo é que, além da insegurança da vida humana, verifica-se o desgaste inútil de energia, as horas perdidas em filas e engarrafamentos, a frustração de desperdiçar um tempo precioso na labuta de chegar aos lugares de trabalho ou alcançar a casa à noite. Se o Rio tivesse uma estatística especializada, veríamos sem dúvida, expresso em números, o criminoso esbanjamento de horas de trabalho e vida que o trânsito da Cidade furta aos cariocas.

O objetivo fundamental da proteção à vida e ao trabalho depende, no entanto, da circulação ordeira de veículos. Durante esta semana, já está a população a braços com alterações importantes no trânsito que se seguem à operação-saca-rôlha, no Viaduto dos Fuzileiros, e arrastão, na Avenida Copacabana, que transcorreram na devida ordem. Agora, para recapear o asfaltamento da Avenida Atlântica, onde se trabalhará 24 horas por dia, há ali horário especial de mão em direção à Cidade e da Cidade para Copacabana, além de várias outras alterações na Zona Sul. São, tôdas, modificações que acarretam desconfôrto temporário, mas são rigorosamente indispensáveis. Com mão firme e serenidade por parte do Departamento de Trânsito, em pouco as novas diretivas estarão suspensas, por término de trabalho, ou assimiladas.

Tão graves são os problemas cariocas do trânsito, que vale, no momento, um esfôrço de parte a parte: do povo e das autoridades. O Comandante Celso Franco, enérgico como foi o Coronel Fontenele, está procurando levar a cabo seu programa sem medidas mais violentas. Elas, entretanto, virão, se o sistema suasório provar-se insuficiente. O que não pode continuar é o regime selvagem que imperou no Rio antes da atual administração do DET. O que não se pode admitir é que uma Cidade como esta, centro cultural do País, continue dando nas ruas tão lamentável demonstração de falta de respeito à educação e até de falta de aprêço pela vida humana.

Plano de Educação

Já temos uma data. No ano de 1976 estará extinto o analfabetismo no Brasil. Segundo o nôvo programa de alfabetização do Ministério da Educação, a ser desfechado em novembro, em 1976 não haverá mais brasileiro que não saiba ler e escrever, "a não ser na população idosa e não-produtiva". Pretende o Govêrno partir "da alfabetização funcional e atingirá os estágios básicos da educação de adultos, com a conjugação de vários programas".

O Plano, que se chama de Alfabetização Funcional e Educação de Adultos, tem quatro metas principais. Começa pelos analfabetos de 10 a 14 anos, que "serão atraídos à escola primária, para integrar as classes especiais, dentro da obrigatoriedade escolar dos 7 aos 14 anos. As classes buscarão reter o educando até o limite da obrigatoriedade".

Vêm depois os analfabetos entre 15 e 29 anos, que terão cursos especiais, depois os analfabetos de qualquer idade, e finalmente os adultos em geral, aos quais se oferecerão cursos de continuação.

O Plano inclui os cálculos de despesa por educação de aluno, assim como o cálculo geral de despesas, e, com boa razão, declara que como solução a longo prazo a campanha pela escolaridade comum, entre os 7 e 14 anos, receberá os maiores estímulos do MEC, como "caminho definitivo para a extinção futura do analfabetismo, *se a obrigatoriedade escolar fôr cumprida rigorosamente naquela faixa*".

O grifo é nosso. Queremos, aí, chamar a atenção para o fato de que o plano do Govêrno, que parece correto e bem estruturado nos têrmos gerais em que foi publicado, depende de um ingente esfôrço de organização. E o Govêrno terá de lançar mão, para executá-lo, do que já houver sido feito e implementado com êxito. Ora, tem tôda a razão o MEC em concentrar o melhor dos seus esforços na faixa etária dos 7 aos 14 anos, dentro da obrigatoriedade escolar. Obrigatoriedade escolar quer dizer o seguinte: o Govêrno se obriga a oferecer o ensino gratuito e os pais das crianças são obrigados a matricular os filhos. Se o Govêrno falhar, a obrigatoriedade é uma palavra ôca. Se a oferta de vagas fôr efetiva, o Govêrno pode positivamente obrigar os responsáveis pelas crianças daquela idade a matriculá-las.

O ponto é absolutamente vital. E onde já se fêz a experiência da obrigatoriedade escolar? No Estado da Guanabara, gestão do Secretário Flexa Ribeiro. Já agora, no entanto, o sistema que fôra implantado começa a ruir. A obrigatoriedade, quando não é palavra ôca, depende do censo escolar que faça o levantamento anual das crianças escolarizáveis. O censo não está mais sendo feito. O que se conclui daí é que o Govêrno federal, que promete embarcar num Plano tão grande que depende fundamentalmente de planos-pilôto, assiste ao desmoronamento do único plano-pilôto que existiu até agora.

Para que o Plano de Alfabetização Funcional e Educação de Adultos não entre para a história da educação no Brasil como mais um rosário de palavras ôcas, é preciso que o Govêrno inspire a opinião pública e que proteja, com unhas e dentes, o que já se fêz e que pode iluminar o caminho do futuro.

Coisas da Política

Bilac Pinto foi o precursor do nacionalismo da Revolução

Brasília (*Sucursal*) — *O Govêrno do Marechal Castelo Branco preocupou-se obsessivamente com a segurança nacional e o combate à inflação. Sem obsessões, o Govêrno do Marechal Costa e Silva fixa-se no desenvolvimento econômico, preocupação na qual engloba a segurança nacional e a luta antiinflacionária.*

A diferença entre as duas administrações revolucionárias é, evidentemente, muito acentuada. Não errará, no entanto, quem observar que as idéias agora em voga tiveram um defensor corajoso, durante o Govêrno anterior, na figura de um político da devoção do Marechal Castelo Branco.

Antes de ser indicado para Embaixador em Paris, o Sr. Bilac Pinto foi feito Presidente da Câmara dos Deputados pela vontade poderosa do Marechal Castelo Branco. Depois de assumir as funções de Embaixador, quando o seu nome figurava nas listas de sucessão presidencial, dizia-se que, se dependesse daquela mesma vontade, o Sr. Bilac Pinto seria o sucessor do Marechal Castelo Branco. Não obstante a amizade que o ligava ao Chefe do Govêrno e a confiança que dêle merecia, o político mineiro atuou como um precursor do que o Marechal Costa e Silva pretende realizar em desvio da orientação precedente.

Nacionalismo

O Sr. Bilac Pinto foi dos poucos, talvez o único político da intimidade do Marechal Castelo Branco que se contrapôs à ortodoxia doutrinária no que ela tinha de alterável. A posição do então Deputado Adauto Cardoso, na sua luta de quixote contra as cassações e contra o beco estreito por que deveria passar a elaboração constitucional, não tem maior interêsse quando se examinam os fatos pelo prisma da vocação revolucionária. O Sr. Adauto Cardoso impugnava essa vocação, ao passo que o outro buscava influenciar no sentido de desviá-la para um atalho susceptível de empolgar a opinião nacional.

Não se opunha o Sr. Bilac Pinto à legislação autoritária do Marechal Castelo Branco. No seu entender, a Revolução precisava cavar leito profundo, com [illegible] reforçadas, pelo qual pudessem correr em segurança sucessivos Governos. O êxito da Revolução residiria na sua capacidade de implantar um sistema estável de poder, necessàriamente assentado no autoritarismo, e de deflagrar um processo de desenvolvimento que lhe permitisse atrair o apoio popular.

A política de desenvolvimento deveria ter caráter eminentemente nacionalista, de formação nacional, para empolgar a opinião pública. A estabilidade da Revolução teria como instrumento as leis autoritárias, mas não prescindiria do respaldo popular. Pelo contrário, essa legislação deveria ajudar a captar base política, protegendo a Revolução de pregações e tentativas hostis aos seus objetivos de fixação e permanência.

O Sr. Bilac Pinto não preconizou apenas essas idéias. Praticou-as também, nas oportunidades que teve, seja protestando com veemência contra o envio de tropas à República Dominicana, seja repudiando a hipótese de remessa de soldados para o Vietname. A política externa sem engajamentos automáticos era um dos fatôres que êle defendia para impelir o desenvolvimento, e, especialmente, para captar a opinião pública.

Prospectiva

Estudioso apaixonado da prospectiva, o Embaixador em Paris prega a estabilidade do sistema de poder como exigência imperiosa para que o País possa traçar e executar um programa de longo prazo, que tenha em vista as necessidades do ano dois mil. E como o desenvolvimento tecnológico é uma de suas fixações, será natural que em Paris, ao ler a correspondência oficial recente e os jornais brasileiros das últimas semanas, aplauda com ardor o propósito anunciado pelo Govêrno Costa e Silva de fazer o Brasil ingressar na era atômica.

Analisadas as idéias do Embaixador e sua posição de castelista que não tem incompatibilidades entre os costistas, por um lado, e verificado, por outro lado, o desejo do Govêrno atual de ampliar suas bases de apoio e de reduzir o número dos resistentes na outra corrente da Revolução, não se afigura absurda a hipótese de que o Marechal Costa e Silva venha a convocar o Sr. Bilac Pinto para um pôsto no Govêrno. Um tal passo não seria menos vantajoso do que a propalada absorção do Sr. Carlos Lacerda, cujo pensamento, aliás, tem muito em comum com as idéias do Sr. Bilac Pinto.

Os dividendos da ilusão

L. G. Nascimento Silva

Aldous Huxley em um dos seus romances de antevisão política tem uma frase que me parece encerrar uma deliciosa verdade: Os homens não agradecem a Deus por lhes ter dado automóveis, mas o xingam quando o carburador enguiça....

Veio-me ao espírito essa **bontade**, agora, ao ver o anúncio governamental de que os índices de aumento dos preços de atacado no mês de junho só revelaram a percentagem de 0,4% e o surpreendente silêncio que se fêz em tôrno dessa notícia. Imediatamente rememorei as escandalosas manchetes de jornal que a cada mês saudavam a persistência dos altos índices de aumento, querendo enxergar nêles o fracasso da política econômico-financeira, como se a derrota governamental não significasse também para todos, e especialmente para as camadas da população menos favorecidas, um sacrifício insustentável. Ao ler os jornais de então parecia-nos que todos lucrariam com o recrudescimento da alta de preços. Havia como que um prazer sádico em assinalar a renitência dos fatôres inflacionários.

Todos, entretanto, sabiam da gravidade que assumira a depreciação monetária brasileira, só avantajada pela vietnamita. Também não ignoravam que as distorções estruturais da nossa economia eram profundas e datavam de longos anos. Queriam, porém, que a correção se fizesse em menos de um triênio. É que o pensamento político brasileiro vive ainda na sua fase mágica, pré-lógica, e a imaginação mágica está habituada a ver lenços se transmudarem em coelhos ou em pombos num esfregar de olhos...

De qualquer maneira e apesar do silêncio, os resultados aí estão, e indicam decidida reversão da situação econômico-financeira, exigindo apenas que se conserve o mesmo rumo e a mesma mão forte do timoneiro.

E como se chegou a êsse resultado? Pela constância de uma política econômico-financeira. Em 1965 a expansão monetária foi de 75%, enquanto que os preços subiram apenas em 45%. Parte do excedente monetário foi absorvido por aumento de divisas, mas a oferta a mais de meios de pagamento viria a pressionar os preços em 1966, fazendo-os subir 41%, mercê também de uma colheita agrícola muito insatisfatória. Nesse ano o contrôle monetário se fazia mais rígido, expandindo-se apenas em 18,6%. Foi exatamente êsse severo comportamento monetário que, aliado a um ano agrícola esplêndido, leva agora, em 1967, ao resultado da diminuta taxa de aumento dos preços no atacado acusada no mês de julho. Mas bastará o afrouxamento do contrôle monetário para novamente impulsionar os preços e a taxa de expansão de 19%, acusada no 1.º semestre de 1967, parece indicar uma perspectiva altista nos meses próximos.

Não conheço, aliás, terreno onde mais prolifere a hipocrisia social do que êste do combate à inflação: é que todos nós somos seus clientes. É ela que corrige os erros da produção e o industrial, se não consegue aumentar sua produtividade, vive, pelo menos, da ilusão do lucro pela valorização dos estoques. O especulador — e a economia de um país assoberbado pela inflação passa a ser de alto teor especulativo — vive do sobrepreço, que caracteriza um lucro indevido, porque não provém do trabalho, nem de uma valorização normal, mas da desorganização do mercado. Os bancos tiveram com a inflação e da inflação um momento de euforia inigualável, gerando um crescimento desordenado e anárquico que mais tarde viria a exigir, em tantos casos, medidas corretivas e seletivas do Banco Central. As próprias classes trabalhadoras, de fato as verdadeiramente penalizadas pelo processo inflacionário, pois êste nada lhes dá em contrapartida, regozijam-se com a ilusão dos salários nominais, sempre mais altos, mas sempre e cada vez mais insuficientes para a compra das utilidades necessárias ao sustento. Nessa verdadeira **cadeia de felicidade** ninguém quer ser o primeiro a interrompê-la, pagando o preço do realismo monetário.

Por isso foram penosos e impopulares os três anos que vivemos no árduo e inflexível combate à inflação. Não havia opção para o povo brasileiro: vencer a espiral inflacionária ou cair numa desordem financeira que levaria ao caos político.

É extremamente dura essa a hora de reencontro com a verdade econômica. Ela exige uma revisão de todos os valôres, um reexame de nossas estruturas de produção. A indústria tem de se preocupar com o reaparelhamento de seu parque, com a produtividade, com a adequada relação de capital próprio, com os recursos para o giro, problemas de que estava deslembrada após tantos anos de ilusória lucratividade. E muitos não tiveram condições de sobrevivência, mas o seu sacrifício representou o preço que teríamos que pagar para a correção de distorções tão sérias.

Agora é prosseguir sem hesitação na tarefa, uma vez que os resultados já estão à vista. Sei que é grande a tentação de adotar-se uma política mais liberal, mas também que é grave a responsabilidade de atirar-se fora um esfôrço que foi de todo o povo brasileiro. E o que distingue o estadista do mero administrador é exatamente a capacidade de arrostar no presente as incompreensões e impaciências populares para colhêr no futuro os verdadeiros frutos do acêrto e do interêsse nacional. Pois tão fugazes são os dividendos políticos da ilusão, quanto permanentes e duradouros os da realidade.

Frei promulga a lei de reforma agrária no Chile

Mobutu caça 180 invasores

Kinshasa e Luanda (AFP-UPI-JB) — Aviões da Fôrça Aérea etíope, a serviço do Govêrno de Mobutu, ainda não conseguiram localizar os 180 mercenários estrangeiros que participaram da invasão de Kinsangani e Bukavu e que continuam escondidos no interior da selva congolesa, tentando deixar o país.

Informações divulgadas em Kinshasa indicam que os mercenários, liderados pelo belga Joseph Schram, separaram-se em pequenos grupos para chegar até a fronteira de algum país amigo, mas suas chances de escapar são mínimas, por causa das péssimas estradas e das grandes distâncias.

SEGUNDA ETAPA

O Presidente Mobutu não acredita que os mercenários constituam uma série ameaça a seu Govêrno, revelaram ontem porta-vozes oficiais, acrescentando que já foi iniciada a segunda etapa de eliminação dos invasores.

O Chefe de Estado afrouxou o contrôle que havia imposto à imprensa desde o início da crise e permitiu a entrada livre de jornalistas em território congolês, chegando mesmo a abolir o visto e exigir apenas uma garantia da Embaixada dos Estados Unidos.

Acaba de chegar ao aeroporto de Henrique Carvalho, na fronteira de Angola com o Congo, um avião com 28 pessoas foragidas do Congo, das quais 10 estão feridas, revelou ontem o Exército português.

Os feridos já foram transportados para Luanda, onde recebem tratamento médico, e os demais também deverão seguir para a Capital nas próximas horas, a fim de serem repatriados. O comunicado do Exército português não identifica os evacuados nem diz quais são suas nacionalidades.

Sorte de Tshombe sai amanhã

Argel (AFP-UPI-JB) — O Supremo Tribunal da Argélia se reunirá amanhã para examinar o pedido de extradição de Moisés Tshombe, apresentado pelo Govêrno do Congo.

O Presidente da Vara Criminal do Supremo Tribunal informou que recebeu durante o fim de semana os autos do processo de extradição enviados pelo Ministério da Justiça de Kinshasa, e que já começou a examiná-los.

CONFIANÇA

O pedido de extradição foi apresentado ao Govêrno argelino por uma missão do General Mobutu, que chegou a Argel no último dia 5. O chefe do grupo, o Ministro de Estado Bernard Mundul-Diaka, revelou em entrevista à imprensa, que esperava regressar a Kinshasa levando Tshombe, acrescentando que tinha absoluta confiança na decisão do Supremo.

Rene Floriot, um dos principais criminalistas franceses, defenderá Tshombe, prevendo-se que baseie sua defesa no fato de que o ex-Primeiro-Ministro é acusado de alta traição, portanto de um crime político, e que neste caso não cabe um pedido de extradição. Tshombe foi condenado à morte à revelia no Congo.

China rompe acôrdo com soviéticos

Moscou (AFP-UPI-JB) — A União Soviética confirmou ontem que a China Popular havia denunciado dia 24 de junho passado um tratado de cooperação com a União Soviética e a Coréia do Norte.

O tratado assinado no dia 3 de julho de 1956 referia-se "ao salvamento de vidas humanas" e a "ajuda aos aviões e navios em perigo no mar". Segundo os observadores políticos, o tratado denunciado não é de grande importância e serve apenas como um detalhe a mais no deterioramento das relações sino-soviéticas.

Brasil ganha apoio indiano

Nova Déli (UPI-JB) — O Govêrno indiano adotou ontem posição semelhante a do Brasil e da Suécia e anunciou, através do Ministro do Exterior, M. C. Changla, que se recusa a assinar qualquer tratado contra a proliferação das armas nucleares que considere lesivo aos seus interêsses.

Chagla afirmou ao Parlamento que os últimos avanços técnicos da China comunista no campo das armas necluares "muda completamente a situação" e afirmou que, embora esperando que o Govêrno de Pequim não forneça bombas atômicas ao Paquistão, a Índia está "observando a situação".

Bolívia cuida bem dos guerrilheiros detidos

Mário Lucio Franklin
Enviado Especial

La Paz — *Captar a realidade político-social através da análise dos hóspedes de um hotel, pelo menos na Bolívia convulsionada, depende apenas de paciência e observação, porque, afinal, o mundo exterior sempre guia os passos dos repórteres, e desta verdade êles não se podem divorciar.*

Há cinco dias em La Paz, sendo dois triturado pelo socho *— mal da altitude na linguagem índia —, apurei dados bastante amenos, sôbre a angústia existencial de alguns guerrilheiros: Régis Debray, encarcerado em Camiri, come dois quilos diários de* cream crackers, *doados pelo Coronel Roque Teran; Tânia, a mulher-guerrilheira, penteia os cabelos, semanalmente, num salão de Miraflores; meu vizinho subversivo, o anglo-chileno George Andrew Roth, gozando liberdade condicional, compõe no hotel uma marchinha para Che Guevara; Coco Peredo, procurado por dez mil homens,* vivo o muerto, *tem mêdo de gatos.*

Se eu fôsse psicanalista, e não repórter, diria que o teórico marxista Debray, quando exige biscoitos no desjejum — imposição que o Coronel Roque Teran aceita tranqüilo, pois êle próprio os compra na Confeitaria Camiri — se desrecalca completamente. O fotógrafo Roth, conversando no saguão do Sucre Palace, assegurou que Régis Debray desperta irritado, mas, após o café, acalma-se, "lê histórias do Batman, fila cigarros das tropas regulares e prepara um nôvo livro Minha Luta na Bolívia.

Abajo os ianques
Abajo, abajo
Abajo Barrientos

Abajo, abajo
Abajo Barrientos

Abajo, abajo
Nosotros vencimos
Palante, palante
Las fuerzas malditas

Quando o boliviano Carlos Cespedes Segovia, suposto agente do Departamento de Investigações Criminais, transpõe a porta da rua, cinco pessoas cantam a música guerrilheira, em côro desafinado: o ex-advogado Flores Torrico, sempre bêbedo, e para quem Debray é um esquizofrênico; Miguel Guzmán, estudante de Sucre; Jean Stenovich, repórter do Figaro; *Marco* Pepe Gonzales, *barbeiro do Hotel; e, em voz baixinha, Frank Stromeyer, norte-americano do* peace corps, *noivo de uma boliviana e, pelo coração, futuro comunista. Os demais hóspedes do Hotel, cêrca de trinta, olham de longe e saem pela tangente.*

A conversa no saguão, como tôdas as tardes, girava sôbre as guerrilhas em Samaipata, Santa Cruz e Nuhancazu. A mulher do pintor argentino Angel Bustos, que se hospedou no apartamento 437, fundos, com um revólver na bôlsa — Smith and Wesson, calibre 38 carga dupla — elogia a rapidez com que el chino, *o médico-guerrilheiro de cara mongolóide, saqueou uma farmácia em Samaipata.*

"Não foi êle — atalhou um boliviano, aproximando-se do grupo. Trabalhei com el chino *no Peru. Formamo-nos junto em Lima.* El chino *presidia o Diretório Acadêmico da Faculdade e, dois anos depois de terminar o curso de medicina, fêz clínica. Tentou estagiar no Brasil, mas não havia vaga nos hospitais de São Paulo. Aí, muito chateado, roubou um Colt na Venezuela, e se embrenhou na Bolívia.* El chino *era homeopata. Aquela farmácia era alopata."*

— Homeopatia — disse Stenovich, dando uma gargalhada — é muito mais guerrilheiro. Pena que Guevara seja alopata. Mas, também, em guerrilha êle mostrou que é homeopata. Sierra Maestra prova isso"

O capitão boliviano, que lia num canto as manchetes de El Diário, *puxou um charuto malcheiroso e, com um anelão luzindo no dedo mínimo, olhos turvos e quepe sujo, aproximou-se da roda para apanhar o cinzeiro. "Você está enganado,* Pepe *— falou de supetão Ana Maria Castro, a mulher de Bustos. O gôsto argentino exigia, nossos desenhistas aceitaram o desafio e o resultado está surgindo nos padrões novos de nosso tecido. A nova tendência, em minha opinião, é para desenhos mais miúdos, com fartura de tons. Há uma predominância dos tons escuros, sobretudo nas casimiras, tecido que mais usamos em Buenos Aires."*

O garçom trouxe bebidas e, exceto dois repórteres com socho, *todos beberam cuba-libre, inclusive o Cavaleiro da Ordem Eqüestre do Santo Sepulcro, George Debray, sôbre o qual recaem fortes suspeitas de que, tôdas as noites, enquanto Janine Debray tricota, foge para espiar um número de strip-tease no Teatro Monje Campero —* La Garota Desnuda.

"Vivi três meses em Camiri com seu filho — Andrew Roth retoma o bate-papo — e, às vêzes, acho que o menino Régis não aceita o marxista Debray. Certa noite, após uma súbita incursão de Coco Peredo nas florestas de Camiri, Régis me disse que, logo que os macacos *o libertassem, casaria com Naieta, aquela italiana de Gagliari, dona de um bar na cidade, e largaria tudo para correr mundo."*

Coco Peredo é aquêle cubano que tem mêdo de gatos, informa num cochicho o estudante Miguel Guzmán. Combate no grupo de Tânia, a mulher guerrilheira que, às quintas-feiras, penteia o cabelo com Madame Berta, no salão Mon Chéri.

Guzmán me transmite alguns dados sôbre Tânia: 26 anos, gosta de cinema, pele clara acetinada, ex-companheira de um oficial americano que serve no Panamá, instrução universitária, cabelos compridos, voz rouca e pés pequenos. O capitão boliviano de charuto malcheiroso, quase apagado, aproxima-se novamente para repor o cinzeiro no lugar.

"O tango está morrendo desde Carlito Gardel. Acho essencial alguém criar alguma coisa, mas hoje, na Argentina, ninguém cria nada. Gardel, não. Calejou as mãos nas partituras e encontrava plena correspondência no povo" — ainda é Ana Maria Castro que alivia a tensão.

"Quem sabe se o amor fêz de Tânia uma guerrilheira?" — comenta comigo o barbeiro Pepe Gonzales. *"Es possible, Es possible" — acrescenta o advogado Flores Torrico, esvaziando outra garrafa.*

Ministro denuncia "complot" de direita

La Paz (AFP-JB) — O Ministro do Interior da Bolívia, Antonio Arquedas, denunciou ontem um *complot* da extrema direita, financiado pelos antigos grandes proprietários das minas de estanho, para derrubar o Govêrno do General René Barrientos.

Segundo o Ministro Arquedas, êsses proprietários não renunciaram a seus planos de recuperar o contrôle do país e sua conspiração está a ponto de se transformar em golpe de Estado.

De Camiri, informou-se que o Chefe dos Serviços de Informações Militares da zona de guerrilhas, Capitão Hugo Padilla, foi encontrado morto em seu quarto de hotel, com um tiro que lhe traspassou o pulmão e a coluna.

O Capitão Padilla morreu na noite de sábado para domingo. Recolhia informações sôbre as guerrilhas, quando foi baleado por um desconhecido. Chefe da II Divisão destacada em Camiri e Choreti, além de colhêr dados sôbre os guerrilheiros, exercia censura sôbre tôdas as mensagens enviadas à região — telegramas ou cartas — bem como tôda a correspondência dirigida a Régis Debray e o argentino Roberto Bustos.

Surveyor-4 cessou contato com a Terra e cientistas acham que explodiu na Lua

Pasadena, Califórnia (AFP-UPI-JB) — Os técnicos norte-americanos acreditam que uma explosão tenha destruído o veículo espacial Surveyor-4, a apenas dois minutos e meio de seu pouso suave na superfície da Lua, previsto para a noite de domingo.

Esta é a explicação mais plausível que encontram para o fato de terem perdido contato com a nave, que não conseguiram restabelecer até agora. O Surveyor-4 foi lançado sexta-feira, de Cabo Kennedy, com a missão de determinar o local mais adequado para a descida de astronautas.

Antes de se interromper a transmissão do Surveyor com a Terra, tudo parecia correr bem e a nave se dirigia para seu objetivo na superfície lunar — a planície do Sinus Medii — do qual se encontrava a uma distância de 11 km, avançando a uma velocidade de quase 500 km por hora.

A colisão do veículo com a Lua, em vez do pouso suave, teria sido provocada por uma inexplicável explosão no retrofoguete principal. O certo é que deixou de transmitir momentos antes do impacto e, ou sofreu danos, ou ficou totalmente destruído.

O Laboratório de Propulsão a Jato de Pasadena, tenta, insistentemente, restabelecer as comunicações com o aparêlho. "Uma coisa é certa" — disse um técnico. — "O Surveyor está na Lua, seja qual fôr seu estado".

Também os cientistas do Laboratório da Estação de Rastreamento de Goldstone, Califórnia, colaboram para descobrir o que sucedeu ao Surveyor-4. O porta-voz de Pasadena informou que a nave tomara posição adequada para a descida e que seu foguete de freio funcionou no momento previsto, a 85 km da superfície lunar. Quarenta segundos depois, porém, perdia-se o contato com o rádio da nave, dois segundos antes que terminasse a combustão do foguete. Logo após, deveriam entrar em ação outros três motores que reduziriam mais a velocidade da nave de modo a permitir a descida suave.

COOPERAÇÃO

Em Genebra, 28 nações (entre as quais os EUA e a União Soviética) aprovaram um acôrdo preliminar sôbre a assistência aos astronautas que venham a sofrer acidentes nos vôos cósmicos. O acôrdo, aprovado pela Subcomissão de Assuntos Jurídicos da Comissão da ONU sôbre o uso pacífico do espaço extraterrestre, prevê também a indenização dos prejuízos sofridos por terceiros como conseqüência das experiências espaciais.

Santiago do Chile (UPI-AFP-JB) — Em cerimônia ao ar livre, na Praça da Constituição, o Presidente Eduardo Frei promulgou a lei de reforma agrária que, em seis anos, fará proprietários de terras 100 mil camponeses chilenos. Com suas famílias, constituem cêrca de 9% de uma população de 9 milhões de habitantes.

A nova lei é a segunda grande realização do Govêrno Eduardo Frei que, em fevereiro de 1966, nacionalizou a rica indústria de cobre, através da criação de emprêsas mistas do Estado e das grandes companhias estrangeiras.

Milhares de camponeses deslocaram-se para Santiago, a Capital, apenas para assistir à assinatura da lei. "Eu sei que podemos cometer erros" — disse o Presidente, dirigindo-se à multidão. "Não é fácil transformar um sistema agrário, mas estamos tentando fazê-lo, sem cometer erros" — acrescentou.

Em síntese, a reforma agrária chilena determina:

1) — qualquer propriedade rural que se encontre abandonada ou mal explorada, levando-se em conta os rendimentos médios de uma dada região agrária, pode ser desapropriada. A indenização será paga, em sua maior parte, com bônus resgatáveis até 25 anos depois;

2) — os terrenos de mais de 80 hectares podem ser desapropriados para redistribuição. O proprietário conservará para si 80 hectares na zona central e mais terras em outros setores, que forem considerados "unidade agrária familiar";

3) — os terrenos melhor explorados, levando-se em conta o rendimento da região, poderão ficar isentos de limite de área. O mesmo se aplica às terras exploradas por corporações;

4) — A indenização será calculada com base na avaliação para impostos de 1966 e mais as melhorias;

5) — os bônus de indenização terão juros de três por cento ao ano, mas sòmente serão ajustáveis parcialmente em virtude da inflação;

6) — a água, qualquer que seja sua origem, passa a fazer parte do patrimônio nacional. Esta nacionalização anula tôda a legislação sôbre direitos de água;

7) — as terras desapropriadas serão redistribuídas ao término de três anos, entre camponeses maiores de 18 anos, que "tenham aptidões para trabalhos agrícolas", dando-se preferência aos meeiros;

8) — os camponeses que tenham "aptidões administrativas" poderão receber até três unidades familiares de 80 hectares;

9) — os camponeses adquirem as terras em 30 anos, mas devem trabalhá-la nesse período., sem aliená-las, para conservar o título de propriedade;

10) — a execução do programa está entregue à Corporação de Reforma Agrária, que existia sob a antiga lei de reforma agrária, mas agora tem maiores atribuições.

Gregos pró encontro de Istambul

Atenas, Ancara (UPI-AFP-JB) — O Arcebispo de Atenas e Primaz da Grécia, Jeronymus, disse ontem em mensagem ao Patriarca Athenagoras, de Constantinopla, que "estaremo espiritualmente ao vosso lado e rezaremos pela unidade da fé e pela paz mundial, quando da entrevista com o Papa Paulo VI".

Foi esta a resposta do Arcebispo Jeronymus a uma mensagem de Athenagoras informando-lhe sôbre a visita que Paulo VI fará ao Patriarca, em Istambul, no próximo dia 25.

PRIMEIRA VEZ

Esta é a primeira vez que a Igreja Ortodoxa Grega endossa um esfôrço tendente à unidade das Igrejas Católica e Ortodoxa, inclusive a melhoria das relações entre as duas confissões.

Em Ancara, círculos autorizados disseram que o principal objetivo da viagem de Paulo VI à Turquia é continuar suas conversações com o Patriarca ortodoxo, iniciadas em janeiro de 1963, quando da visita do Santo Padre aos lugares santos de Jerusalém.

Os recentes acontecimentos no Oriente Médio e a dúvida que subsiste sôbre o futuro status de Jerusalém conferem um interêsse especial às conversações do Papa com o Patriarca, sendo possível que êles cheguem a uma posição comum sôbre a "salvaguarda dos lugares santos".

Choques raciais diminuem e Newark volta à calma

Luta é para melhorar as condições de vida

Pierre Mercier
Especial para o JB

Newark (UFP-JB) — Pão e Confôrto é a fórmula pela qual lutam os negros norte-americanos. A luta já não é pelos direitos civis, mas pela melhoria das condições sociais.

O que os homens de côr procuram, o que seus dirigentes repetem incansàvelmente há anos é: moradia com aluguel moderado, melhores escolas e melhores empregos.

Todos os distúrbios que eclodiram nos últimos anos nos Estados Unidos, e que tiveram como palco Los Angeles, Chicago, Cleveland, Boston, Cincinatti e Búfalo, têm apenas esta motivação.

O menor incidente — e a experiência prova que o pretexto dos motins mais sangrentos, como o de Watts em agôsto de 1965, é insignificante — serve para que, instantâneamente, surja a explosão.

As autoridades não têm suficiente consciência da necessidade de melhorar tais focos mortíferos. Reconhecem o justo fundamento da igualdade racial, mas querem que a justiça social se expresse em têrmos de bem-estar e não de princípios vazios de sentido.

Quase se pode dizer que Newark tem a maior densidade de população dos Estados Unidos: 7 000 habitantes por quilômetro quadrado.

Em 1960, 32 por cento de suas moradias se definem como "barraco".

Os negros se queixam de não poder sair de seu gueto e de não se beneficiar, como esperam, do dinheiro investido pelo Govêrno no programa da luta contra a pobreza.

Newark foi objeto da benevolência de Washington, mas os líderes negros denunciaram a ineficiência dos podêres municipais.

Segundo êles, dois milhões de dólares dos fundos fornecidos pelo Govêrno federal não puderam ser utilizados.

Newark possui uma das mais altas cifras dos Estados Unidos em desemprêgo, delinqüência, enfermidades venéreas e tuberculose.

Essa triste comparação serve para compreender, embora seja quase impossível justificar, as atitudes de violência e de ódio.

Ressentimento dos brancos causa luta

Richard Fontana
Especial para o JB

Newark (UPI — JB) — Os negros de Newark olham a estrutura do Poder e o dinheiro em tôrno e vêem que êles são brancos.

Os whitey — seu coletivo pejorativo para os brancos — fazem e aplicam a lei, racionam os empregos, administram as escolas, vendem os gêneros alimentícios e cobram os aluguéis. Êles olham as belas residências e os brancos possuem a maioria delas.

E os brancos da maior cidade de Nova Jérsei são uma minoria. Sessenta por cento dos 400 mil habitantes da cidade são negros, a maior proporção em qualquer cidade ao norte da linha Mason-Dixon.

Na quarta-feira à noite, os anos de frustração nutrida pela vida do gueto — viver na estagnação econômica e social com agravos reais e imaginários — veio à tona com a rebelião maciça de um segmento da maioria contra a minoria.

As mortes, os estragos, os feridos e os presos foram os piores do país desde os distúrbios de Watts, em 1965. Em um minuto a pergunta está em todos os lábios — por quê? Os negros culpam whitey.

Os líderes dos direitos civis citam a falta de empregos, as moradias dilapidadas, a educação inferior, a falta de recreações. O Prefeito Hugh Addonizio, um político correto que foi atleta nos seus tempos de estudante, não resolveu nada.

Por que a rebelião antibranca? Addonizio não conhece os motivos. Nem tampouco o Governador Richard Hughes que, como o Prefeito, é democrata. Hughes classifica os tumultos como anarquia pura e simples, destituída de qualquer protesto espontâneo ou de significado social.

"Isso parece ter sido organizado", diz Hughes, que tem tirado apenas uns cochilos desde quinta-feira, quando pessoalmente assumiu o comando da fôrça maciça de guardas nacionais e de tropas policiais do Estado, que êle enviou para esmagar a violência.

Alguma orientação, diz Hughes, veio de fora da cidade. Mas o Procurador Ramsey, Clark diz que o Departamento de Justiça não encontrou provas que indiquem que os tumultos foram o resultado de qualquer conspiração vinda de fora do Estado. Hughes não mediu palavras no prometer esmagar a violência, seja ela rebelião, anarquia ou — como um negro a definiu — "algo para nos conseguir empregos". Diz Hughes: "A linha entre a desordem e a lei deve ser traçada aqui como em qualquer lugar nos Estados".

A tensão nas favelas negras começou a subir no princípio dêste ano quando a cidade se dispôs a fazer planos para construir uma escola médica e dentária num terreno no Pavilhão Central. Isso significava o arrasamento de lares negros. A inquietação cresceu quando Addonizio quis nomear um amigo branco para secretário do conselho da escola em vez de um negro que os grupos negros consideravam melhor qualificado.

A escola médico-dentária, que teria deixado sem moradia de três a cinco mil pessoas, fêz deflagrar acaloradas audiências públicas. O gabinete do Prefeito diz que três inquéritos de opinião pública indicaram que 80% dos residentes afetados eram favoráveis ao plano.

Como em tantos outros distúrbios, o incidente deflagrador foi de menor importância. Às 9h40m da noite de quarta-feira, perto da esquina da Avenida 15 com a Rua 9, John W. Smith, um motorista de táxi de 40 anos, negro, foi prêso por estar guiando muito próximo a um carro fronteiro e por ter assaltado e agredido um policial. Espalhou-se ràpidamente o boato de que êle tinha sido espancado até a morte — rumor que persistia três dias depois. Smith foi trancafiado (e sôlto poucos dias depois) e várias centenas de negros se apinharam em frente da delegacia para protestar. Os seus gracejos transformaram-se em tumulto. A polícia combateu por várias horas para dispersar a multidão. As desordens negras aumentaram na quinta-feira à noite e também as violências. Quatro pessoas morreram. Na sexta e no sábado, mais nove pessoas foram mortas e 1 200 foram feridas — muitas por chumbo miúdo de franco-atiradores postados nos telhados e pelos tiros com que a polícia lhes respondia o fogo. As prisões passaram de 1 200 e continuaram a aumentar, enchendo as cadeias. Muitos estabelecimentos foram postos a saque.

Newark é uma cidade paradoxal. Fundada há 301 anos por um grupo de puritanos de Connecticut, foi um burgo sonolento até que começou a crescer com êste século. Em 1950 429 mil habitantes, dos quais 75 mil negros. Dez anos depois a população descera para 405 mil, dos quais 138 mil negros. Em 1967, 60% de seus residentes são negros.

A taxa de desemprêgo em Newark é 7,2%. Quase todos os desempregados são negros, diz Addonizio, que foi eleito com forte apoio do voto negro e tem tomado algumas iniciativas para melhorar escolas e moradias. Mas sem grandes resultados, por falta de auxílio federal.

Os negros protestam principalmente pela falta de empregos e contra a brutalidade policial. Um negro informa: "Aqui, um policial pode pará-lo na rua, bater-lhe na cabeça com o cassetete e levá-lo para a delegacia para bater um pouco mais". Essa acusação, feita por Albert Montgomery e apoiada por Albert Black, membro da Comisão de Relações Humanas, foi sumàriamente negada pelo Governador Hughes e Addonizio.

CIDADE SOB TERROR — Radiofoto UPI

Rosemary, de 22 anos, foi ferida por um dos 17 tiros disparados contra seu carro

As dezenove explosões racistas

Os grandes surtos de violência racial nos Estados Unidos em 1967:

Omaha, Neb — Cêrca de 200 jovens negros depredaram vitrinas, saquearam lojas e danificaram carros policiais, a 1.º e 2 de abril, no centro comercial do gueto. Vinte e uma pessoas foram présas.

Houston, Tex — Um policial foi morto e dois feridos num distúrbio nos dias 16 e 17 de maio nos jardins da Universidade Southern, no Texas, um estabelecimento predominantemente negro. A polícia prendeu 489 estudantes numa batida na Universidade.

Chicago — Dez pessoas, inclusive três policiais, foram feridas numa confusão a 21 de maio, quando duas mulheres brancas tentaram participar de uma cerimônia nacionalista de negros, em homenagem a Malcolm X. Vinte e duas pessoas foram présas. A polícia deteve outras 37 pessoas a 30 de maio, em conseqüência de uma batalha racial num horto florestal suburbano.

Nashville, Tenn. — Estudantes de três faculdades onde os brancos são minoria, acusaram a polícia de brutalidade e armaram um motim que durou três noites, começando a oito de abril. Duas pessoas sofreram ferimentos quando a polícia foi atacada com pedras e garrafas.

Jackson, Miss. — A prisão de um estudante negro deflagrou duas noites de agitação nas proximidades da Faculdade Estadual de Jackson, nos dias 12 e 13 de maio. Um negro morreu durante um tiroteio esporádico. A Guarda Nacional restabeleceu a ordem.

Boston — Cem pessoas ficaram feridas durante quatro dias de violencias raciais no Distrito de Roxbury, de 2 a 5 de junho. A polícia prendeu 73 manifestantes e os danos foram calculados em um milhão de dólares.

Tampa, Fla. — Um policial branco atirou num negro de quem suspeitou estar roubando, a 11 de junho, e grupos de negros enfurecidos percorreram as ruas da cidade, quebrando vitrinas, tocando fogo nas lojas e apedrejando motoristas. Mais de 100 pessoas foram présas e, antes que fôsse restabelecida a paz pela Guarda Nacional, os prejuízos já tinham alcançado a casa dos dois milhões de dólares.

Prattville, Ala. — Atiradores de emboscada trocaram tiros com a Polícia, depois da prisão de Stokely Carmichael por perturbação da ordem, a 11 de junho. Três policiais e um condutor de cães foram feridos. A Guarda Nacional prendeu 10 pessoas.

Cincinnati — A Guarda Nacional foi chamada para abafar um motim de negros, de 12 a 16 de junho. Em conseqüência 365 pessoas foram présas, seis ficaram feridas, houve uma morte e os prejuízos montaram a dois milhões de dólares. A violência repetiu-se de 3 a 5 de julho, havendo mais 19 presos.

Lansing, Michigan — Bandos de negros na parte oeste da cidade atiraram pedras e garrafas contra a Polícia, ferindo três pessoas. Dois jovens foram presos.

Atlanta — A 19 de junho houve um surto de violência em Dixie Hills, depois do discurso de Carmichael durante um comício de protesto contra o fuzilamento de um jovem negro por um policial negro. Nas três noites de escaramuças de rua morreu um negro e três outros ficaram feridos.

Búfalo — Mais de cem pessoas foram feridas e 240 foram présas durante três noites de agitação racial, de 27 a 29 de junho. A estimativa dos prejuízos em conseqüência de incêndios, saque e vandalismo foram a .. 250 000 dólares.

Des Moines, Iowa — Uma batalha de pedras e garrafadas envolvendo três bandos de negros, a 2 de julho, terminaram com seis prisões. Novas violências aconteceram a 16 de julho e a Polícia prendeu 17 pessoas.

Kansas City — A Polícia fêz uso de gás lacrimogêneo, a 9 de julho, para dispersar 150 negros que, num parque da Cidade, atacaram viaturas policiais e rebentaram vitrinas com pedras e garrafas. Onze foram presos e um ficou ferido.

Waterloo, Iowa — Grupos de negros apedrejaram carros em circulação e saquearam algumas lojas, no dia 10 de julho, num agravamento de pequenos distúrbios nas duas noites anteriores. Houve cinco feridos.

Erie, Pa. — Nos dias 12 e 13 de julho jovens negros, aparentemente porque a Polícia acabou com um jôgo de dados numa esquina, saíram quebrando vidros dos automóveis e atirando garrafas contra os policiais. Nove foram presos.

Hartford, Conn. — Onze policiais foram feridos durante agitações raciais, a 12 e 13 de julho. Tijolos e coquetéis molotov foram atirados contra seis vitrinas de lojas. A Polícia prendeu 20 pessoas.

Newark, N. J. — Vinte e três pessoas, inclusive dois brancos, morreram em conseqüência de um motim racial em que predominaram o saque e os tiros de emboscada. Mais de 1 600 pessoas foram présas durante o conflito que teve início na quarta-feira e entrou ontem em seu sexto dia.

Plainfield, N. J. — Um policial foi morto a tiros de sua própria pistola, no domingo, terceiro dia de um conflito racial no qual mais de 50 pessoas foram présas ou feridas.

Líderes negros dizem que Govêrno é culpado

David Haskell
Especial para o JB

Boston (UPI-JB) — O Govêrno norte-americano, em todos os seus escalões, foi qualificado de inimigo n.º 1 dos negros na batalha pelos direitos civis. E, por todos os títulos, o Govêrno deveria ser o seu melhor amigo.

Esta foi a acusação ouvida várias vêzes, na semana passada, durante a convenção de seis dias da Associação Nacional para o Progresso das Pessoas de Côr (ANPPC), que atingiu ao clímax com uma luta em tôrno da guerra do Vietname.

Em resumo, a maioria dos oradores disse que o Govêrno não está fazendo o que deveria fazer — justiça aos negros. E, segundo os líderes da ANPPC, a justiça não é feita, apesar das leis que possibilitam ao Govêrno atingir êste objetivo.

Os líderes negros manifestaram a opinião de que esta inatividade proposital da parte do Govêrno é provocada pelo temor de uma crescente resistência e ressentimento dos brancos — conhecida por "reação branca" a contínua existência de concepção segregacionista e a mera ignorância de algumas camadas da população.

A ANPPC, segundo afirmou seu Diretor Executivo, Roy Wilkins, não participa do chamado movimento do "Poder Negro", que foi popularizado há cêrca de 13 meses por militantes negros como Stokely Carmichael. A ANPPC, até o momento, tem recusado seguir a orientação do Congresso da Igualdade Racial (CORE), que, recentemente, excluiu os brancos de suas fileiras e adotou a filosofia do Poder Negro. Entre as organizações militantes há também a dos Muçulmanos Negros, à qual pertence o lutador Cassius Clay.

Dependerá do Govêrno federal a inclinação maior ou menor da ANPPC no sentido do movimento do Poder Negro. Isso porque o Govêrno controla o dinheiro para os programas de assistência à pobreza e os contratos de construção e pode exercer influência sôbre certos segmentos da sociedade para que terminem as discriminações contra os negros.

Os dirigentes da ANPPC declaram-se frustrados neste particular e dizem que o Govêrno federal não tem desejado agir assim. Êles alegam que seria fácil, por exemplo, cancelar os contratos dos sindicatos que fazem discriminação contra os negros em projetos de construção financiados com recursos federais.

A convenção da ANPPC prolongou-se, na realidade, por uma semana, e seus dois mil delegados, divididos em dezenas de grupos de trabalho, discutiram os problemas dos "guetos negros" e a vida difícil dos cidadãos negros nas zonas agrícolas, particularmente no sul do país. Outros temas relevantes discutidos foram a segregação nas escolas, os programas de assistência à pobreza e as oportunidades de empregos.

Os líderes da ANPPC defendem a tese de que o Govêrno federal e o estadual, através de todos os seus departamentos, podem resolver o problema dos negros norte-americanos. E se isso não fôr feito, acentuam êles, serão agravados cada vez mais os conflitos e violências que devastaram a cidade de Newark, em Nova Jérsei.

O Senador Edward W. Brooke, um republicano de Massachussetts e o primeiro negro a ser eleito para o Senado por voto popular, manifestou, ontem, a opinião de que os conflitos raciais surgirão com virulência cada vez maior.

"O Poder Negro é uma resposta à irresponsabilidade dos brancos", afirmou o Senador Brooke, ao receber a medalha Spingarn, da Associação Nacional para o Progresso das Pessoas de Côr.

Roy Wilkins, Diretor Executivo da ANPPC, disse a mesma coisa de modo diferente: "Muitas pessoas, e até algumas que exercem cargos públicos querem que os negros se comportem, mas não querem fazer-lhes justiça. O líder negro de 26 anos, Stokely Carmichael, disse que o negro "não quer lei e ordem, mas justiça".

Estas palavras têm um sentido idêntico. A única diferença é que a ANPPC pretende obter a justiça através da cooperação com os cidadãos de côr branca, enquanto Carmichael e outros líderes radicais querem "mandar o branco para o inferno".

A sessão final da convenção da ANPPC, no sábado passado, degenerou em grande desordem, depois que tôdas as resoluções, inclusive uma sôbre o Vietname, foram aprovadas globalmente e por aclamação. Muitos delegados queriam manifestar-se formalmente sôbre cada uma das questões e não conseguiram seu intento.

Agitação tão grave quanto a de Watts

Segue-se um quadro comparativo dos conflitos raciais ocorridos em 1965, em Watts, Los Angeles, e os que se registram atualmente em Newark, Nova Jérsei.

WATTS

Causa — prisão de um líder negro de 21 anos, acusado de dirigir perigosamente, em 11 de agôsto de 1965.
Duração — cinco dias.
Número de mortos — Trinta e quatro.
Número de feridos — mais de mil.
Detidos — mais de quatro mil.
Prejuízos materiais — calculados em US$ 50 milhões.
Conseqüências — início da comunicação entre brancos e negros e consciência do problema racial.

NEWARK

Causa — rumôres de que um motorista negro fôra agredido pela Polícia.
Duração — agora em seu quinto dia.
Número de mortos — vinte e três.
Número de feridos — cêrca de 1 120.
Detidos — mais de mil.
Prejuízos materiais — na ordem dos milhões de dólares, embora não haja estimativas precisas.
Conseqüências — ainda uma indagação.

Newark (UPI-AFP-JB) — O Governador Richard Hughes, de Nova Jérsei, ordenou, ontem, à Polícia estadual de Newark e à Guarda Nacional que voltassem às suas bases, devido ao fato de que os saques e tiroteios ocorridos por motivos raciais haviam diminuído sensìvelmente, eliminando a necessidade de policiamento extensivo.

Numa entrevista coletiva à imprensa, o Governador Hughes afirmou que agirá com energia contra os grupos de brancos que se organizam para atacar os negros em Newark. Disse também que a situação já está sob completo contrôle, anunciou a suspensão do toque de recolher, mas advertiu que continuaria proibida a venda de bebidas alcoólicas.

POLICIAL LINCHADO

Enquanto reinava domingo em Newak uma relativa calma, depois de subir o número de mortos de 23 para 24, uma onda de violência racial sacudiu os arredores da cidade. O incidente mais grave ocorreu em Plainfield, a 20 quilômetros de Newark, onde um agente policial foi linchado por grupos de jovens negros que mutilaram o cadáver. Momentos antes, uma bala perdida havia ferido uma criança.

Uma centena de policiais, que chegou momentos antes daquele incidente trágico, dispersou os grupos de manifestantes negros que incendiavam os veículos estacionados e apedrejavam as vitrinas dos estabelecimentos comerciais. A ordem foi ràpidamente estabelecida, porém 12 pessoas, seis das quais de côr branca, foram feridas.

Em East Orange, nos arredores de Newark, três brancos foram detidos por haverem atirado num menino negro. O menino não chegou a ser atingido e os negros que estavam nas proximidades decidiram não reagir.

Em Jérsei City, grupos de adolescentes negros lançaram pedras e coquetéis molotofe contra os policiais. Porém, diante da firme reação da Polícia, êles se dispersaram ràpidamente pelas ruas próximas.

O Governador Richard Hughes, que dormiu apenas algumas horas durante as últimas cinco noites, procedeu a um levantamento da situação em todo o Estado de Nova Jérsei, em companhia de seus colaboradores imediatos.

CRIANÇA MORTA

Um menino negro, de 12 anos, morreu ontem em conseqüência de ferimentos recebidos quando foi atingido por dois tiros de fuzil. Diàriamente, a lista de mortos aumenta e as cifras se aproximam daquelas registradas em Watts — o "gueto negro" de Los Angeles, onde morreram 34 pessoas em agôsto de 1965.

Grupos de jovens negros saquearam, no domingo, estabelecimentos comerciais em Plainfield, que tem 50 mil habitantes, um têrço dos quais é constituído de negros. Os policiais, armados de fuzis e metralhadoras, estabeleceram um cordão para impedir que a pilhagem se estendesse no centro da cidade.

Ao advertir que agiria enèrgicamente contra os grupos de brancos radicais, o Governador Hughes afirmou que "a pior coisa que poderia acontecer em seu Estado seria o surgimento de um conflito generalizado entre negros e brancos".

As tropas da Polícia de Newark e da Guarda Nacional, antes de se dispersarem, iniciaram uma operação de limpeza, destinada a eliminar cêrca de 20 franco-atiradores negros que continuavam atacando a população, depois dos distúrbios raciais mais violentos na história do Estado de Nova Jérsei. Em conseqüência dessas desordens, morreram pelo menos 23 pessoas, a saber: 21 negros, um oficial da Polícia e outro do Corpo de Bombeiros, ambos de côr branca. Mais de duas mil pessoas receberam tratamento médico nos hospitais e 1 100 manifestantes estão detidos.

Às 15 horas de ontem, foram suspensas em Newark tôdas as medidas de emergência tomadas para fazer frente aos distúrbios. O Governador Hughes anunciou que uma pequena fôrça local seria organizada para substituir as tropas que deixaram a cidade.

O maior problema, atualmente, é o de reconstruir a cidade e resolver os conflitos sociais que deram origem aos atos de violência dos últimos dias. Já foram iniciados os trabalhos para limpar as ruas, cobertas de todos os tipos imagináveis de objetos.

Moderados perdem sua influência

Ray Mosley
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — A derrota dos árabes pelos israelenses, no mês passado, parece ter aumentado a influência dos Estados árabes que são de tendência esquerdista e pró-soviéticos, em detrimento dos regimes moderados, mais amigos do Ocidente.

Os regimes esquerdistas, que antes da guerra desconfiavam uns dos outros, agora cerraram fileiras de maneira mais convincente que em qualquer outra época da história árabe moderna.

Suas atitudes políticas se ajustam mais claramente ao sentimento de frustração e amargor em relação ao Ocidente e, em todos os países árabes, sobretudo entre a geração mais jovem, predomina a idéia de vingança.

Os regimes moderados, por outro lado, estão em posição enfraquecida.

A Jordânia perdeu para Israel parte de seu território vital a sua existência e agora, segundo se informa, procura meios de promover junto aos israelenses uma acomodação que lhe permita sobreviver. Qualquer medida nessa direção com certeza irá renovar os ataques da Síria, do Egito e das organizações de refugiados da Palestina, contra a Jordânia, ameaçando o trono do Rei Hussein.

Arábia Saudita perdeu influência por não ter ido à guerra contra Israel e agora está mais isolada, em sua oposição ao Presidente egípcio Gamal Abdel Nasser, do que antes da guerra.

Esta mudança no equilíbrio de fôrças entre árabes conservadores e esquerdistas é em parte resultado dos imprevistos da guerra e, até certo ponto, conseqüência da política soviética do pós-guerra.

Os soviéticos, que temporàriamente perderam prestígio no mundo árabe por não terem dado apoio militar contra Israel, depois da derrota dos árabes acorreram para restaurar o poder e o prestígio do Egito, com embarques maciços de armamento.

Tendo rompido relações com os Estados Unidos, no início da guerra, Nasser acha-se mais dependente dos soviéticos do que em qualquer época desde que assumiu o poder.

O apoio soviético a Nasser provém do fato de que, gostando ou não, êle é o esteio da política soviética no Oriente Médio. Tanto o Egito como a União Soviética estão empenhados na promoção de uma revolução de estilo esquerdista no mundo árabe e, agora mais do que nunca, na eliminação da influência ocidental na região.

O interêsse imediato dos egípcios e dos soviéticos é a Federação da Arábia do Sul que dentro de seis meses adquire sua independência da Grã-Bretanha. Ambos apóiam movimentos revolucionários que têm por objetivo derrubar o Govêrno árabe que a Grã-Bretanha deixar depois que os inglêses se retirarem.

Portanto, as novas entregas de armas soviéticas ao Egito têm uma utilidade tanto psicológica como prática: ajudam a escorar o prestígio de Nasser e dão-lhe os meios para continuar a batalha no sul da Arábia.

Em conseqüência de sua derrota ante Israel, Nasser precisa mais do que nunca de uma vitória na Arábia do Sul. O desafio a êle vem da Arábia Saudita, que financiou uma guerra de cinco anos contra Nasser no vizinho Iémen.

Mas é discutível se a Arábia Saudita está em posição de evitar que Nasser assuma o contrôle na Arábia do Sul.

Em outros pontos do mundo árabe, a derrota uniu mais Nasser e os regimes esquerdistas da Síria e da Algéria. O Egito e a Síria estão mais juntos em virtude da crescente dependência em que se acham os dois do apoio soviético. Na Algéria, o Primeiro-Ministro Houari Boumedienne ganhou estatura entre os radicais árabes por causa de seu franco apoio político e militar ao Egito, durante a guerra e depois dela

Boumedienne é hostil aos dois regimes moderados em suas fronteiras: Marrocos e Tunísia. Talvez queira ampliar seu nôvo prestígio provocando divergências com êles.

Por quanto tempo as relações tão aproximadas entre os regimes esquerdistas árabes permanecerão, é difícil dizer. O crescimento de Boumedienne em estatura poderá provocar um choque de personalidade com Nasser. A velha desconfiança entre a Síria e o Egito pode reavivar-se. As dificuldades conômicas de Nasser no Egito podem diminuir o seu prestígio ou limitar-lhe a liberdade de ação.

Mas essas hipóteses são imponderáveis. A realidade atual é que os esquerdistas permanecem uma fôrça dominante no mundo árabe e a influência ocidental — pelo menos a norte-americana e a britânica — torna-se cada vez mais tênue.

Boumedienne e Aref chegam a Moscou de surprêsa para relatar cúpula do Cairo

Moscou (UPI-AFP-JB) — Os Presidentes Houari Boumedienne, da Argélia, e Abdel Rahman Aref, do Iraque, chegaram ontem a Moscou para conferenciar sôbre os resultados do encontro de cúpula realizado no Cairo e os planos de assistência soviética nos países árabes.

Boumedienne e Aref viajaram diretamente do Cairo para Moscou, no avião especial do Presidente argelino, surpreendendo inteiramente os observadores políticos e as próprias Embaixadas, que só tomaram conhecimento da viagem horas antes da descida do aparelho no Aeroporto de Vuknovo.

RECEPÇAO

Os dois Chefes de Estado, que haviam partido da Capital egípcia, pela manhã, declaradamente de retôrno a seus países, foram recebidos em Moscou pelo Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, pelo Secretário-Geral do PCUS Leonid Brejnev, e pelo Secretário do Comitê Central e responsável pela Segurança do Estado, Yuri Adropov.

A viagem de Boumedienne e Aref, que só foi anunciada pela agência oficiosa egípcia por volta do meio-dia, retificando informação anterior, constitui o mais recente contato na série de visitas trocadas entre dirigentes soviéticos e árabes desde o fim da guerra do Oriente Médio, há cinco semanas.

Líderes políticos e militares da União Soviética visitaram durante êsse período a República Árabe Unida, a Síria e a Argélia, enquanto os governantes árabes se sucediam em visita a Moscou, tendo Boumedienne comparecido por duas vêzes.

Para os observadores, a repentina viagem dos dois Presidentes serviu para indicar que Moscou e os árabes continuam discutindo seus planos de ação, apesar dos entendimentos de cúpula.

ENTROSAMENTO

Após as visitas anteriores, tanto os líderes soviéticos como os árabes realizaram suas próprias reuniões de cúpula — os comunistas em Bucareste e os árabes no Cairo — e as atuais conversações deverão ter por base os resultados dessas conferências.

As cinco nações árabes reunidas no Cairo — República Árabe Unida, Argélia, Iraque, Síria e Sudão, que se envolveram diretamente na guerra contra Israel — decidiram no domingo adotar tôdas as medidas necessárias para eliminar as conseqüências da "agressão imperialista israelense na pátria árabe".

Decidiram também orientar suas relações com as nações de fora do mundo árabe "à base da atitude tomada por êsses países ante a agressão".

A posição das nações comunistas tem sido permanentemente a favor dos árabes. Em sua reunião da semana passada, em Bucareste, os países do bloco socialista decidiram incrementar a ajuda econômica, política e militar aos Estados árabes.

Nenhum chefe militar participou da conferência de Bucareste e não houve indicações quanto ao montante da ajuda. À exceção da Romênia, que não compareceu à reunião, todos os países comunistas europeus romperam relações diplomáticas com Israel.

Observadores da ONU a postos em Suez

Cairo, Telavic (UPI-AFP-JB) — Quatro equipes de observadores militares das Nações Unidas assumiram seus postos às 18 horas locais de ontem, ao longo da linha de cessação de fogo na zona de Suez, depois que o General Odd Bull e os Governos da RAU e de Israel chegaram a um acôrdo sôbre sua localização.

Os observadores instalaram seus quartéis-generais em Ismailia, principal pôrto do Canal, e em El Cantara, no setor norte da região ocupada próxima ao Canal de Suez, mas não houve informações quanto à possibilidade de se comunicarem diretamente, recusada por egípcios e defendida por israelenses.

Depois de novas entrevistas com autoridades da RAU e de Israel, o General norueguês Odd Bull, comandante da Comissão de Trégua das Nações Unidas, anunciou ao Secretário-Geral U Thant que se encontrava em condições de assinalar qualquer violação de cessar-fogo no Canal de Suez.

O acôrdo foi conseguido à tarde e a Chancelaria egípcia, em nota divulgada no Cairo, anunciou que a RAU oferecerá tôdas as facilidades necessárias ao trabalho dos observadores, após terem sido solucionados todos os detalhes do funcionamento da missão internacional.

Cinco novos observadores militares da ONU são esperados hoje na zona do Canal. Dois dêles se instalarão em território egípcio e os demais no setor ocupado. Posteriormente serão reforçados por outros 25, depois que se chegar a acôrdo quanto às suas nacionalidades.

INSTABILIDADE

Egito e Israel continuavam ontem respeitando o acôrdo de trégua enquanto discutiam os detalhes do funcionamento do grupo de observadores. As autoridades egípcias opõem-se aos contactos diretos entre os dois lados da linha de trégua porque isso poderia permitir aos observadores cruzar o Canal. O Govêrno da RAU sustenta que o Canal constitue uma linha provisória de cessação de fogo e não uma linha de armistício, enquanto Israel procura caracterizar a passagem dessa linha pelo Canal, dividindo-o ao meio.

As novas reivindicações de Israel, expressas pelo General Moshe Dayan ao General Odd Bull, declaram os árabes, explicam melhor os acontecimentos recentes. Não cabe dúvida, acrescentam, de que o Comando israelense, longe de se dispor a evacuar a península do Sinai, está decidido a reforçar suas posições como apoio "às suas intenções expansionistas".

Egípcios atirarão nas embarcações de Israel

Cairo (AFP-UPI-JB) — O Govêrno egípcio ordenou às suas tropas que abram fogo sôbre qualquer embarcação de Israel que tente navegar no Canal de Suez e acusou o Govêrno israelense, em comunicação ao chefe da comissão fiscalizadora de trégua, General Odd Bull, de procurar dar a entender que a linha de cessação de fogo passa pelo centro do Canal.

Israelenses e egípcios ameaçam entrar em nôvo choque, desta vez pelo contrôle do Canal, segundo observadores no Cairo, que consideram a situação atual semelhante à que precedeu o rompimento de hostilidades no dia cinco de junho. Em meio à inquietação reinante, entrou em Pôrto Said mais um destróier soviético, elevando a 13 o número de unidades da Marinha soviética em portos da RAU.

VIOLAÇAO

Em comunicado publicado na manhã de ontem, o Govêrno egípcio informou o General Odd Bull, chefe dos observadores das Nações Unidas, de que considerará "violação do cessar-fogo" qualquer tentativa israelense de franqueamento do Canal e denunciou "a propaganda de Israel, que procura sempre justificar com trapaças suas tendências expansionistas".

"Israel — diz o documento — quer demonstrar que a linha de cessação do fogo passa pelo centro do Canal de Suez, fazendo com que suas embarcações patrulhem ao longo da margem oriental." O comunicado conclui afirmando que, pelo contrário, "durante os dias 14 e 15 de julho, nem uma só embarcação israelense conseguiu navegar pelo Canal de Suez".

Telaviv afirmou, por sua vez, que considera a navegação livre para ambas as partes, em sua própria zona, porque a linha de cessar-fogo dividiu ao meio o Canal, e que se os seus navios não puderem ter livre acesso, as embarcações egípcias serão igualmente impedidas de passar.

Os dirigentes egípcios afirmam que o Govêrno israelense entrou em contacto com o Govêrno dos Estados Unidos, encontrando "grande compreensão", ante as suas reivindicações, segundo informações precedentes de Telaviv.

Soviéticos conversam com latino-americanos

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — Os países latino-americanos estão realizando consultas especiais com a delegação soviética, chefiada pelo Chanceler Andrei Gromyko, que procura obter a adoção de um texto de resolução passível de ser aprovado e que exija, de algum modo, a retirada das fôrças israelenses do território ocupado.

O Presidente da Assembléia, Abdul Rahman Pazhwak, do Afeganistão, fixou o prazo das consultas até a quinta-feira, às 14h40m, e afirmou que imediatamente depois será encerrada a sessão extraordinária, quer tenha ou não sido alcançado um acôrdo.

O Presidente Pazhwak abriu ontem a sessão da Assembléia às 16h25m, anunciando que continuam as negociações entre os diversos grupos de países, com certas perspectivas de êxito, em face das gestões entre países que votaram por moções diferentes.

O Presidente do Congo, General Mobutu, ordenou ao Embaixador congolês nas Nações Unidas que regresse imediatamente a seu país, anunciou ontem a Rádio do Cairo.

Informe JB

Livre iniciativa

O Presidente Costa e Silva reiterou uma vez mais, na última reunião do Ministério, o propósito de apoiar e estimular o desenvolvimento da livre iniciativa.

* * *

A manifestação presidencial fere um ponto vital para o progresso do Brasil. País em que órgãos do Govêrno, com surpreendente freqüência, tendem a encarar o empresariado como seu competidor.

* * *

Criou-se aqui uma falsa divisão entre o Govêrno e a iniciativa privada. É como se tivéssemos no País duas metades bem distintas, cada uma trabalhando do seu lado, e cada qual procurando atrapalhar melhor a outra. Como se, no fim, o resultado do esfôrço comum não resultasse em benefício de todos.

* * *

O apoio e o estímulo de que falou o Presidente da República devem começar dentro do próprio Govêrno. Há órgãos do Govêrno do Marechal Costa e Silva que não aceitam a orientação traçada por êle.

* * *

Um simples diretor de departamento é o suficiente para emperrar, atrasar, delongar, procrastinar, frustrar, numa palavra, tôda a filosofia presidencial.

* * *

Em primeiro lugar, porque desenvolvemos aqui uma singular aversão ao lucro. Se dá lucro, se vai dar lucro, se é um bom negócio, basta para pôr de orelha em pé o burocrata. Somos uma sociedade capitalista em que o sujeito que ganha dinheiro passa imediatamente a ser olhado com suspeita e desconfiança.

* * *

Há nas repartições do Govêrno — na Companhia Siderúrgica Nacional, na Companhia Vale do Rio Doce e na Petrobrás, para citar só três — dezenas de possibilidades abertas à iniciativa privada. Se um empresário idôneo, no entanto, se dirige a uma dessas emprêsas e expõe a idéia de executar um projeto, inicia naquele instante uma interminável via crucis.

* * *

Ainda quando os escalões superiores da administração concordam com o projeto, êle esbarrará fatalmente na má-vontade, no temor e até na oposição declarada dos diretores, chefes, subchefes etc.

Em vez de ajudar, o Govêrno atrapalha. Em vez de unir-se ao empresário, colaborar com êle, oferecer-lhe sugestões, desencoraja-o:

— Nós já estamos estudando isto; temos até um projeto...

* * *

E, porque "o Govêrno já tem até um projeto", o empresário vai-se embora. Acontece que o projeto do Govêrno não será executado agora, mas quando houver possibilidades. E assim ficamos, anos a fio, às vêzes importando um determinado produto, à espera de que o Govêrno venha um dia a fabricá-lo aqui.

* * *

Em 1956, um grupo queria produzir dodecilbenzeno no Brasil. A Petrobrás tinha um projeto. Por causa disso, o dodecilbenzeno ficou sendo importado até há pouco. E só agora, há um ou dois anos, outro grupo conseguiu varar a barreira e produzi-lo no Brasil.

* * *

O Presidente Costa e Silva pode mandar fazer um levantamento. Verá que as emprêsas governamentais têm um espantoso número de investimentos na gaveta — à espera da oportunidade. Que um dia virá, com certeza, mas que ninguém sabe quando.

Dificuldade

No Rio Grande do Norte as coisas andam tão ruins, ùltimamente, que o Governador Valfredo Gurgel agora não é mais Monsenhor.

Passou a ser o Não-Senhor Valfredo Gurgel.

Esquecimento

Segundo *Newsweek*, Svetlana Alliluyeva, a filha de Stalin, está a caminho de transformar-se numa "não-pessoa" na União Soviética.

As autoridades já começaram a tirar-lhe o nome dos livros de história; e na Geórgia, terra em que nasceu Stalin, os visitantes do museu local não encontram mais as cartas que êle escreveu à filha, quando ela era criança.

Falta de polícia

A partir da última quarta-feira, e até a madrugada de sábado, quatro lojas de roupas foram assaltadas na Av. Copacabana e na Rua Xavier da Silveira, umas ao lado das outras. A Distel e a Dominatti, na Avenida Copacabana; a Eli Modas e a Gentry na Xavier da Silveira.

O método usado pelos ladrões foi o mesmo, nos quatro assaltos.

Diversificação

O Sr. Válter Lazarini, Secretário-Geral do Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura, informa que ainda êste mês começarão a ser carreados para o interior recursos da ordem de 43 bilhões e 600 milhões de cruzeiros antigos, destinados à industrialização das regiões cafeeiras.

Êsses recursos, ao que se espera, produzirão nôvo impulso no índice de atividade econômica de regiões que ora atravessam momentos de relativa distensão, sob o influxo das novas safras.

Boato

Nega o Sr. Roberto Campos que esteja fazendo ou vá fazer uma análise do programa do Govêrno, para emitir dentro de alguns dias um pronunciamento crítico a respeito:

— Neste momento — diz êle — estou preocupado com outros assuntos.

Exportações

Houve em junho uma substancial recuperação das exportações brasileiras, que haviam entrado numa nova fase cadente, apesar de tudo o que o Govêrno fêz para estimulá-las, seja através da simplificação burocrática, ou da eliminação ou redução de taxas.

* * *

As razões para explicar o revertere nas exportações são de vária ordem. Em primeiro lugar, o último reajuste cambial não bastou, realmente, para cobrir todos os custos de produção: alguns itens continuaram em situação desvantajosa em face dos preços do mercado internacional. Por outro lado, o ICM andou também perturbando essa área econômica, provocando drásticas reduções na exportação de produtos agrícolas — como a soja, por exemplo.

* * *

O pior de tudo, porém, é que os preços de diversos produtos primários estão sofrendo baixa na cotação internacional. Assim, em certos casos, chegamos a exportar maior quantidade, ùltimamente, mas fazendo receita menor em dólares.

* * *

De qualquer maneira, junho foi um mês de recuperação (sobretudo no setor dos manufaturados) e de boas perspectivas. Certas correções estão sendo feitas, como no caso do ICM perturbador. Dificilmente, porém, o Govêrno poderá resistir por muito tempo à pressão dos exportadores para um nôvo reajuste cambial. Já será muito se puder resistir até o fim do ano.

E — quem sabe — poderá até partir para a solução do câmbio flexível, reajustável periòdicamente conforme os impulsos da inflação. (Há quem advogue a correção mensal e até a diária.)

Lance-livre

● O Ministro Magalhães Pinto e o Sr. Nestor Jost vão assinar hoje um convênio entre o Itamarati e o Banco do Brasil. Através do convênio, funcionários do Banco do Brasil, com experiência em assuntos de comércio exterior, poderão servir como adidos comerciais junto às Embaixadas do Brasil nos países em que houver necessidade de especialistas no assunto.

● O Embaixador Ilmar Pena Marinho deverá substituir o Sr. Mendes Viana na Embaixada do Brasil no Chile.

● O escritor Adelino Magalhães recebe depois de amanhã o Prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras, êste ano no valor de 3 mil dólares — graças à dotação anual deixada à ABL pela Fundação Alfred Jurzikowsky.

● Ontem, no botequim do Lili, era proibido falar. Estavam todos lendo **Quarup**, de Antônio Calado. O livro exige concentração.

● Sai brevemente o primeiro número da revista **Cinema Nôvo**, editada por Ênio Silveira, Luís Carlos Barreto, Míriam Alencar e outros.

● O Ministro Gama e Silva lembrava ontem, a propósito de críticas ao seu telegrama-circular sôbre a UNE, que se limitou a transcrever o texto da lei — o Decreto-Lei 314, de 13 de março —, não se preocupando com a sua formulação semântica.

● Juca Chaves estréia hoje na Casa Grande.

● Está sendo esperado esta semana no Rio o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, Presidente da Associação Comercial, depois de quase dois meses de ausência, em viagem pela Europa.

● Também chegará nos próximos dias o ex-Ministro Carlos Medeiros Silva.

● O Terrasse Clube reinicia amanhã, às 18h30m, os seus Encontros Informais. O convidado é o Ministro Jarbas Passarinho, que vai debater o tema da estatização do seguro de acidentes do trabalho com empresários e jornalistas.

● Começou ontem, na sede do BEG, a exposição promovida pela Livraria Duas Cidades sôbre o livro francês de religião.

● O Major Damião Assis Carneiro Filho, assistente do Ministro Mário Andreazza no GEIPOT, viaja hoje para Salvador e Ilhéus em companhia de um técnico holandês, contratado pelo Govêrno brasileiro, para estudar o reestruturamento daqueles dois portos.

● Há muito que o Tribunal de Contas da Guanabara não publica o seu quadro de funcionários antes de serem efetuadas as promoções. É um mistério.

● Roberto Faria escolhe hoje, no Teatro Santa Rosa, às 13 horas, a estréia do filme de Roberto Carlos.

● O cantor inglês Engelbert Humperdink, atualmente um dos grandes sucessos da Inglaterra, já confirmou a sua presença no Festival Internacional da Canção. A Romênia e a Holanda, que não compareceram no ano passado, estarão representadas respectivamente por Mariana Badola e Lisabeth Lizst, que inclusive já gravou **A Banda** e **Olé Olá** em holandês.

● A pintora Lúcia Vegni vai expor dia 20, às 21h30m, na Galeria Giro.

● Há uma luta surda entre as Bôlsas de Valôres do Rio e de São Paulo. Disputam áreas de influência, tentando ambas ganhar âmbito nacional. A fase aguda já passou, mas ainda há algumas arestas por acertar.

Albertini arranca aplausos no Municipal em ensaio da ópera "Andrea Chenier"

O tenor Sérgio Albertini, considerado por alguns críticos a maior revelação musical do Brasil nos últimos anos, entusiasmou de tal maneira os músicos da orquestra do Teatro Municipal durante o ensaio de ontem de *Andrea Chenier*, ópera que abrirá sexta-feira a temporada lírica, que todos pararam de tocar para aplaudi-lo.

A ópera, de autoria do compositor italiano Giordano, será levada à cena, inicialmente, às 20h45m de sexta-feira, e reapresentada no domingo em vesperal, às 16 horas. A sessão de abertura da temporada lírica do Teatro Municipal não será de gala porque, segundo o empresário Emílio Billoro, "não é o traje que dá valor ao espetáculo".

ENSAIO

O ensaio de ontem foi o primeiro realizado com orquestra, estando marcado para depois de amanhã, às 10 horas, o ensaio geral. **Andrea Chenier**, uma peça de quatro atos, é, de acôrdo com o empresário Emílio Billoro, a predileta de todos os grandes tenores, sendo, entretanto, pouco apresentada porque é muito difícil.

Quatorze artistas, além da orquestra do Corpo de Baile do Teatro Municipal, participam da apresentação, cuja coreografia está a cargo de Denis Gray. A direção de cena foi confiada a Mário di Bruno. Os principais destaques da ópera são apresentados pelo tenor **Sérgio Albertini**, que pela primeira vez se exibirá no Rio, o barítono Paulo Fortes e o soprano Ida Micolis. As principais partes dançadas estarão sob a responsabilidade dos bailarinos Emílio Martins e Alice Colino.

Em seguida a **Andrea Chenier**, o Teatro Municipal apresentará as óperas **Cavalleria Rusticana**, de Mascagni, e **I Pagliacci**, de Leoncavallo, ambas no mesmo programa, nos dias 28, às 20h45m, e 30 de julho, às 16 horas. Nos dias 4 e 6 de agôsto (no primeiro, às 20h45m; no segundo às 16 horas), será a vez de **La Traviata**, de Verdi. Após essas óperas, a temporada será suspensa até a primeira quinzena de setembro.

Os ingressos para a temporada lírica do Teatro Municipal, que já podem ser adquiridos nas suas bilheterias, custam NCr$ 8,00 (oito mil cruzeiros antigos) para poltrona e balcão nobre; NCr$ 6,00 (seis mil cruzeiros antigos) para balcão simples, e NCr$ 4,00 (quatro mil cruzeiros antigos) para galerias.

O SUCESSO DO TENOR

A orquestra do Municipal suspendeu a música em meio à interpretação para saudar entusiasmada a performance de Sérgio Albertini

Juscelino cantará em Diamantina

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Presidente Juscelino Kubitschek vai fazer uma serenata dia 29, em sua cidade natal, Diamantina, quando será homenageado por mais de 100 seresteiros da região e cantará, pelas ruas, a sua música preferida, o **Peixe Vivo**.

Ontem, os organizadores da serenata receberam a confirmação do Deputado Carlos Murilo sôbre a data da ida do Sr. Juscelino Kubitschek a Diamantina. Será a primeira vez que o ex-Presidente visitará sua cidade depois que teve seus direitos políticos suspensos.

Sabará sopra 256 velas de aniversário

Belo Horizonte (Sucursal) — Encerram-se hoje à noite as comemorações da semana do 256.º aniversário de Sabará, quando igual número de pessoas ilustres eliminará como velas a apresentação de música barroca pelo Coral Júlia Pardini e a bênção oficial da Cidade pelo vigário da Igreja de Nossa Senhora do Ó.

Cidade histórica, Sabará guarda hoje o Museu do Ouro, a Igreja de Nossa Senhora do Ó e a casa onde Aleijadinho viveu, para os milhares de turistas que a visitam anualmente.

Casa de Graciliano é tombada

Brasília (Sucursal) — O Diretor do Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Ministério da Educação e Cultura, Sr. Renato Soeiro, informou ontem à Câmara dos Deputados, em resposta a requerimento de informações do Deputado Medeiros Neto (ARENA-AL) que a casa onde nasceu o escritor Graciliano Ramos, em Palmeira dos Índios, Alagoas, já se encontra tombada.

A transformação da casa de Graciliano Ramos em museu não poderá ser concretizada ainda porque a União Brasileira de Escritores, que defende a medida, por enquanto não forneceu ao DPHAN informes solicitados.

Klaus elogia Festival JB-Mesbla

Klaus Scheel, prêmio de direção do Festival de Cinema Amador do ano passado, afirmou ao JORNAL DO BRASIL que "o melhor caminho para ingressar no profissionalismo é participar do Festival JB-Mesbla". Vencedor com *A Fôrça do Mar*, Klaus já dirigiu um curta-metragem para a Secretaria de Turismo, venceu o Festival de Barsília e tem planos para seu primeiro longa-metragem.

Com 28 anos, Klaus fêz cinema pela primeira vez no ano passado, ganhando pela melhor direção em *A Fôrça do Mar* uma viagem de ida e volta à Europa e a oferta para dirigir um curta-metragem colorido para a Secretaria de Turismo.

PROJETOS

Ainda com *A Fôrça do Mar*, Klaus Scheel venceu o Festival de Brasília, concorrendo com profisisonais como Davi Neves e Gustavo Dahl. Seu filme para a Secretaria de Turismo chama-se *Metamorfose*, e conta a história do carnaval carioca.

Metamorfose têve comos assistente de direção Alexandre Meyer, o mesmo de *A Fôrça do Mar*, com fotografia de Dib Lufti. Depois de exibi-lo no Brasil, Klaus pretende levá-lo a um festival internacional, mas antes fará um curso de aperfeiçoamento nos Estados Unidos, durante três meses.

INTEGRAÇAO

Klaus, que diz ter entrado no Festival "não para ganhar, mas para depois tornar-se profissional", acha que "a promoção do JB estimula a integração de todos aquêles que pretendem fazer cinema, transmitindo o que pensam e gostariam de fazer".

— O Festival JB-Mesbla — acrescentou — abre assim novas perspectivas aos cineastas amadores de todo o Brasil, o que contribui para a concretização da idéia de um cinema nacional de alto gabarito.

EM BUSCA DE ATRIZES

Empenhado em completar o grupo de sete atrizes que integram o elenco de seu filme **Dia 3**, componente da trilogia que concorrerá ao III Festival de Cinema Amador, de 6 a 10 de novembro, estêve no Departamento de Relações Públicas do JB o Diretor Pedro Américo, que está a procura de duas jovens, entre 16 e 20 anos, para interpretar os papéis de Verinha e Scarlette.

As interessadas deverão apresentar-se, às têrças e quintas-feiras, no **Atelier de Cinema**, de Pedro Américo, na Rua Nascimento Silva, 213, cobertura, onde tem sido intenso o movimento de candidatas para os testes de fotogenia.

Presidente do Banco de Boston em visita ao Brasil

Procedente de Buenos Aires chegou a São Paulo, domingo passado, o Sr. Richard D. Hill, Presidente do Banco de Boston, que se faz acompanhar de sua espôsa nesta viagem à América do Sul.

Na capital argentina, o Sr. e Sra. Hill participaram das comemorações do 50.º aniversário de fundação do Banco de Boston.

O Sr. e Sra. Hill passarão aproximadamente uma semana no Brasil. Durante sua permanência, o Sr. Hill manterá contato com os Executivos e pessoal do Banco, das Filiais de São Paulo e do Rio de Janeiro, para rever o programa de atividades do Banco e discutir os planos de desenvolvimento no Brasil.

Após sua estada no Rio de Janeiro, o ilustre casal regressará diretamente a Boston.

Atôres e técnicos unem-se em sindicato único para a solução de seus problemas

Convencidos de que só resolverão seus problemas se houver união em tôrno de um único órgão de classe, vários artistas, liderados por Osvaldo Loureiro, estão empenhados em cumprir um extenso programa de trabalho, estabelecido pelo recém-criado Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado da Guanabara.

Com o objetivo de difundir o programa do nôvo Sindicato um grupo de artistas estêve ontem no JORNAL DO BRASIL. Explicaram que, "pela primeira vez, a classe será realmente amparada, pois antes estava dispersa, com a divisão em vários e inoperantes sindicatos."

AS BOAS RAZÕES

O Presidente do nôvo Sindicato, Sr. Osvaldo Loureiro, disse que os artistas e técnicos em espetáculos sempre estiveram desunidos como classe social, situação que determinava uma série de prejuízos no encaminhamento de suas reivindicações.

— Dois exemplos dão uma idéia: Jaime Costa morreu sem conseguir aposentar-se e Manoel Pêra, artista bem conhecido, luta num Instituto de Previdência para obter a mesma coisa.

Osvaldo Loureiro disse ainda que, com a criação dos cursos obrigatórios de formação de atôres, diretores, cenógrafos, cenotécnicos, contra-regras e sonoplastas, todos compõem uma mesma categoria profissional, não se justificando mais a divisão.

— Antes, o ator de teatro tinha um sindicato, o de cinema outro e o de televisão um terceiro. Agora, com o nôvo Sindicato, todos estão agrupados em um só órgão.

A diretoria do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado dente: Osvaldo Loureiro: Seda Guanabara é constituída dos seguintes membros: Presidente: Osvaldo Loureiro; Secretário: Leina Crespi; Tesoureiro: Leônidas Muzuris. Diretor representante dos interêsses profissionais dos artistas teatrais: Cecil Thiré; de cinema: José Lewgoy; de Rádio e TV: Augusto César; e de circos e variedades: Fred Vilar.

O nôvo Sindicato tentará cumprir o mais urgentemente possível o seu programa de trabalho, que inclui os seguintes pontos:

Sindicalização total dos artistas e técnicos em espetáculos; encaminhamento imediato de modificação a ser feita na Lei Orgânica da Previdência Social no que diz respeito à aposentadoria dos artistas, bem como à prestação de benefícios por parte do INPS; participação da classe na elaboração do decreto regulamentar da programação ao vivo; registro profissional; fundo de desemprêgo; regulamentação profissional do artista e técnico em espetáculos.

Estiveram no JB, entre outros, Osvaldo Loureiro, Natália Timberg, José Lewgoy, Delorges Caminha, João Loredo, Augusto César, Cecil Thiré, Oduvaldo Viana Filho e Labanca.

LUTA DE UMA CLASSE

Atôres e técnicos estão dispostos a lutar muito para reivindicar os direitos que a classe julga merecer

Embaixador da Índia visita Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Embaixador da Índia no Brasil, Sr. Bejoy Krishna Acharya, chega hoje a esta Capital, para uma visita de três dias a Minas — a primeira que faz um representante oficial de seu país —, durante a qual irá conhecer as instalações da Cia. Vale do Rio Doce, em Itabira, e a cidade histórica de Ouro Prêto.

O Embaixador Acharya, que viaja de automóvel, está sendo esperado à noite. Amanhã será recebido às 10 horas pelo Governador Israel Pinheiro, visitando a seguir o Arcebispo Dom João Resende Costa, o Prefeito Luís Sousa Lima, o Comandante da ID-4, General Oscar Jansen Barroso, a Assembléia Legislativa, o Tribunal de Justiça e a Reitoria da UFMG.

Brasília abre Congresso Brasileiro de Enfermagem com 650 representantes

Brasília (Sucursal) — Com missa celebrada pelo Cardeal-Arcebispo de Brasília, Dom José Newton de Almeida, na Igreja de Santo Antônio, foi iniciado domingo, às 10 horas, o XIX Congresso Brasileiro de Enfermagem, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Enfermagem. Os trabalhos se desenrolarão até o dia 23.

A presença de 650 enfermeiras de todos os Estados da Federação e representantes de Portugal, Argentina, Bolívia, Estados Unidos, Honduras e Salvador, marcou a abertura oficial do XIX Congresso Brasileiro de Enfermagem no Congresso Nacional. Foi homenageada na ocasião a enfermeira Agnes Waddel Chagas, da Bahia.

MEMBROS DE HONRA

São membros de honra do conclave: Dom José Newton de Almeida, Arcebispo de Brasília; Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, Consultor-Geral da República; Senador Auro de Moura Andrade, Presidente do Congresso Nacional; Deputado Batista Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados; Sr. Leonel Miranda, Ministro da Saúde; Sr. Tarso Dutra, Ministro da Educação; Sr. Wilson Eliseu Sezana, Secretário de Saúde do DF; Sr. Ivã Luz, Secretário de Educação do DF; Sr. Pedro Braga, Coordenador de Saúde Pública do DF; Prof. Deolindo Couto, Presidente do Conselho Federal de Educação, e Prof. Laerte Ramos, Reitor da Universidade de Brasília.

Para hoje, o XIX Congresso Brasileiro de Enfermagem colocou em pauta discussões sôbre **Enfermagem na Evolução da Assistência Hospitalar; Integração do Enfermeiro no Trabalho de Humanização dos Ambientes de Assistência à Saúde; Contribuição da Enfermagem na Recuperação do Paciente no caso de Queimaduras;** e **Preparo Psicológico do Paciente para Cirurgia.** À noite, haverá reunião de diretoras de faculdades e escolas médicas de enfermagem, quando serão discutidos temas livres.

Costa e Silva avisa que não pode ir à festa dos 70 anos da Academia

O Presidente Costa e Silva escreveu carta ao Presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde, para dizer que não poderá comparecer, depois de amanhã, à solenidade comemorativa do 70.º aniversário da primeira sessão acadêmica.

O lugar de honra durante a sessão solene de quinta-feira ficou assim reservado ao Ministro Luís Gallotti, Presidente do Supremo Tribunal Federal, que representando o Poder Judiciário será a mais alta autoridade presente.

O PROTOCOLO

Devido aos preparativos para a solenidade de quinta-feira, o Sr. Austregésilo de Ataíde resolveu cancelar a sessão normal das 17 horas, explicando a seus colegas acadêmicos que o dia será muito tumultuado, não sendo possível, principalmente, preparar o chá no segundo andar da Academia.

Os acadêmicos terão de usar o fardão, e, sendo possível, deverão comparecer acompanhados de suas mulheres e filhos. O Sr. Austregésilo de Ataíde avisava ontem ao acadêmico Cândido Mota Filho, em seu gabinete, que "será uma festividade de caráter bastante social, inclusive com champanhada".

O orador principal da sessão solene, marcada para as 21 horas, será o acadêmico Gilberto Amado, mas outros poderão, também, tomar a palavra. O Presidente da Academia pediu ao Ministro Cândido Mota Filho que deixe para a próxima semana um pronunciamento que fará sôbre a personalidade do Ministro Ribeiro da Costa, sepultado ontem.

Chegou ontem o escritor argentino Manuel Mujica Lainez, que representará a Academia Argentina de Letras, no 70.º aniversário da Academia Brasileira de Letras. Autor principalmente de novelas, o escritor Mujica Lainez dedica-se também à poesia e ao jornalismo, sendo últimamente colaborador do jornal **La Nación**, de Buenos Aires.

Federação das Indústrias de Minas quer que a União pague em dia suas contas

Belo Horizonte (Sucursal) — Em memorial encaminhado ao Ministro da Indústria e do Comércio, Gal. Macedo Soares, a Federação das Indústrias de Minas faz um apêlo no sentido da "urgente normalização dos pagamentos por parte dos órgãos do Govêrno e das sociedades de economia mista a seus fornecedores, cujos débitos atrasados atingem a milhões de cruzeiros novos".

A entidade mostra ao Gal. Macedo Soares, num quadro estatístico que acompanhou o memorial, que um pequeno levantamento feito demonstrou que sòmente 36 órgãos da União estão com um total de pagamentos atrasados para com vinte emprêsas de Minas Gerais, da ordem de NCr$ 28 milhões (28 bilhões de cruzeiros antigos).

REPERCUSSÃO

"Esta Federação — diz o memorial — vem recebendo de associados e indústrias do Estado veementes apelos, solicitando sua ação perante os podêres governamentais para solucionar sérias dificuldades surgidas de fornecimentos feitos a ministérios, autarquias e sociedades de economia mista, que vem saldando, com enormes atrasos, seus compromissos com os fornecedores.

Argumentam êstes últimos — frisa o documento — que já lhes faltam condições para continuar suprindo o Govêrno e companhias mistas sem o recebimento, em dia, do montante das vendas. Desnecessário acentuar que a cobrança em atraso força o produtor a sair em busca de financiamentos que, quando possíveis, só o são a taxas de juros elevadas, inflacionando os custos de produção, pois a maioria dos organismos estatais recusa-se a pagar os juros de mora e taxas vigentes. Difícil se torna negociar normalmente os títulos das companhias mistas, os quais são freqüentemente recusados pelos bancos para descontos, em vista dos atrasos — mas sobretudo da irregularidade — com que as liquidações se processam."

"De outra parte — argumentou o memorial — o Govêrno agindo de maneira unilateral determina aos órgãos arrecadadores, tais como os Institutos e Repartições Fiscais, que exijam dos empresários rigoroso cumprimento, dentro de prazos inapeláveis, em tôdas as obrigações tributárias e sociais, sob pena de pesadas multas em caso de mora. O Banco do Brasil também não admite dilações nos vencimentos dos títulos descontados. E, finalmente, os salários devem ser pagos a tempo e hora, seja porque não é justo nem humano sacrificar precisamente àqueles que, de um modo geral, mal ganham para sua subsistência, seja porque os atrasos salariais geram clima de inquietação e insegurança, de conseqüências imprevesíveis."

"Em resumo — concluiu o memorial — o setor privado, com suas disponibilidades já minguadas pela inflação, tem ainda que financiar vendas a organismos do Estado ou pràticamente de propriedade dêste, adiantando o custo da produção, impostos e outros encargos, sem nem mesmo saber quando serão recebidas as quantias assim adiantadas."

GEINEE aprova projetos de expansão de indústrias do setor energético nacional

Três projetos de expansão do setor energético envolvendo investimentos de NCr$ 3,2 milhões para aquisição de máquinas e equipamentos nacionais e importados foram aprovados êste ano pelo Grupo Executivo das Indústrias Elétricas e Eletrônicas — GEINEE —, da Comissão de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio.

Com a finalidade de orientar e promover a expansão e a integração das indústrias elétricas e eletrônicas, o GEINEE foi criado em março dêste ano, substituindo o Grupo Executivo da Indústria de Material Eletrônico e de Comunicação, constando de sua pauta o estudo de outros dez projetos que pretendem contar com os estímulos fiscais concedidos pela CDI.

ANÁLISE DE PROJETOS

Com os demais grupos de trabalho da Comissão de Desenvolvimento Industrial, presidida pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, o GEINEE recebe e analisa projetos de investimento da iniciativa privada, sugerindo junto aos órgãos específicos a concessão de estímulos fiscais e cambiais para a importação de equipamentos destinados a melhorar a produtividade das indústrias.

Além do Secretário Executivo, fazem parte do GEINEE representantes dos Ministérios do Planejamento, das Minas e Energia e das Comunicações; Banco Central, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Carteira de Comércio Exterior e Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, Conselho de Política Aduaneira, Estado-Maior das Fôrças Armadas e um representante da indústria.

PRIMEIROS PROJETOS

Os três primeiros projetos aprovados pelo órgão foram apresentados pela Telefunken do Brasil, Constanta Eletrotécnica S. A. e Vidraria Industrial Figueras Oliveras, sendo que a primeira emprêsa pretende ampliar suas linhas de produção de equipamentos eletrônicos domésticos e profissionais, importando equipamentos no valor de NCr$ 165 158,92 e adquirindo outros no mercado nacional, no total de NCr$ ...... 110 820,00.

Uruguai quer prorrogar Conferência

Montevidéu (AFP-JB) — O Uruguai propôs um nôvo adiamento do encerramento da IV Conferência da Associação Latino-Americana de Livre Comércio. O Uruguai, Brasil e Argentina são os três países que ainda não chegaram a um acôrdo com a Venezuela, tendo em vista os problemas relacionados com as isenções de taxas que solicitaram sem êxito até agora.

IPES vai debater a tributação

Uma exposição sôbre a estimativa de sonegação do recolhimento do tributo em âmbito nacional, será feita às 17,30 horas de hoje pelo Diretor do Impôsto de Renda, Sr. Orlando Travancas, na sede do Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais da Guanabara — Edifício Avenida Central, sala 2709 — perante o Conselho Orientador da entidade.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MATO GROSSO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 7/67

O Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, no dia 5 (cinco) do corrente, publicou o edital de concorrência pública n.º 7/67, do DER-MT., para construção da Rodovia MT-41 trecho: Ivinhema — Nova Andradina.

A obra poderá ser executada segundo um PLANO FINANCIADO para uma extensão de 80 (oitenta) km num valor aproximado de NCr$ 3.360.000,00 (TRÊS MILHÕES, TREZENTOS E SESSENTA MIL CRUZEIROS NOVOS) sendo 30% pagos à vista e 70% em 15 (quinze) pagamentos quadrimestrais; ou um PLANO À VISTA para uma extensão de 37,5 km num valor aproximado de NCr$ 990.000,00 (NOVECENTOS E NOVENTA MIL CRUZEIROS NOVOS).

Os serviços a serem executados compreendem terraplenagem, revestimento primário, drenagem e obras de arte não especiais.

O edital poderá ser obtido no escritório de Representação de Mato Grosso, sito à Avenida Beira Mar, 262 — 9.º andar — Rio de Janeiro — GB.

DIRETORIA DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MATO GROSSO, em Cuiabá, 6 de julho de 1967.

a) **Eng.º Elbio Bravo**
Diretor Geral do DER-MT

(P

Iniciativa privada inicia hoje debate de problemas com o Govêrno da Guanabara

Começa hoje, às 18 horas, com a presença do Governador Negrão de Lima e seu Secretariado, a 1.ª Semana da Iniciativa Privada do Estado da Guanabara, que será instalada no Hotel Glória, durante a qual serão estudados e debatidos problemas do Estado na área do comércio, indústria e empresarial de modo geral.

A promoção da semana é da Secretaria de Economia, que coloca o Brasil, com esta iniciativa, entre os quatro únicos países do mundo — os outros três são os Estados Unidos, a Alemanha e a Inglaterra — que realizam êsse contato direto entre Govêrno e a iniciativa privada. Qualquer empresário poderá, durante a Semana da Iniciativa Privada, apresentar proposições ao Estado, que serão estudadas e transformadas, posteriormente, em atos.

COMO SERÁ

De amanhã ao dia 21, os empresários terão liberdade para apresentar suas propostas — estas deverão ser enviadas ao Govêrno em três vias dactilografadas —, que serão debatidas e examinadas pelo Govêrno da Guanabara. Cada exposição das proposições terá um prazo de 10 minutos para os esclarecimentos.

Um mês depois da Semana da Iniciativa Privada, dia 29 de agôsto, o Governador Negrão de Lima deverá se reunir com os seus Secretários e assinar, baseado em proposições apresentadas durante a semana, atos administrativos que coloquem em execução as sugestões dos particulares. A Federação das Indústrias da Guanabara já elaborou uma proposição para ser apresentada durante a Semana.

O Centro de Comércio do Café apresentará uma série de sugestões no sentido de que sejam melhorados os portos da Guanabara e assim seja assegurada a exportação em maior número e melhores condições do produto pelo Rio.

S.A. MINERAÇÃO DA TRINDADE "SAMITRI"

AUMENTO DE CAPITAL PARA NCR$ 9.240.000,00 — BONIFICAÇÃO

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada às 15 horas do dia 26 de abril de 1967, cuja ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o n.º 186.224 e publicada no "Minas Gerais" do dia 25 de maio de 1967, votou o aumento do Capital Social de NCr$ .... 7.700.000,00 para NCr$ 9.240.000,00, por incorporação de parte das Reservas de Correção Monetária. Êsse aumento resulta na emissão de 1.540.000 ações ordinárias de NCr$ 1,00 cada uma a serem distribuídas à razão de uma ação nova por grupo de cinco ações antigas.

A participação nessa bonificação poderá ser efetuada a partir de 24 de julho de 1967, e para êsse fim solicitamos aos Srs. Acionistas que compareçam, trazendo suas ações antigas em lotes de 5 ações, aos locais abaixo e nos horários previstos:

1 — Belo Horizonte — Rua da Bahia, 905 — 3.º andar, s/ 306 — das 14 às 18 horas.

2 — Rio de Janeiro — Av. Nilo Peçanha, 26 — 9.º andar — de 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

3 — São Paulo — Rua Líbero Badaró, 293 — 12.º andar — das 14 às 16 horas.

Belo Horizonte, 13 de julho de 1967

A DIRETORIA (P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,550
Venda 7,800

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Esc. Português	0,093960	0,095839
Dólar Canad.	2,50290	2,51952
Libra	7,52787	7,57647
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Franco Suíço	0,62418	0,62901
Florim	0,74923	0,75477
Franco Belga	0,054388	0,054826
Peseta	0,045225	0,046333
Franco Franc.	0,55061	0,55502
Lira	0,004324	0,004361
Marco Alemão	0,67351	0,67862
Schil. Aust.	0,104490	0,106428
Coroa Sueca	0,38020	0,39272
Coroa Dinam.	0,38920	0,39272
Coroa Norueg.	0,37773	0,38118
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
£ RPC	7,52787	7,57647
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,550	7,800
Franco Franc.	0,545	0,558
Escudo Port.	0,095	0,098
Lira Ital.	0,00430	0,00463
Peseta	0,0450	0,0680
Franco Suíço	0,625	0,635
Pêso Urug.	nominal	nominal
Franco Belga	0,050	0,055
Bolívar	0,585	0,600
Marco	0,678	0,688
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,530
Coroa Din.	0,385	0,390
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,35	0,41
Florim	0,740	0,755
Guarani	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol Peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro voltou a apresentar-se em alta ontem, com o índice BV fixando-se em 105,2 pontos, o que significou uma elevação de 0,3 ponto em relação ao de sexta-feira última. Em comparação com a média da semana anterior, o índice BV de ontem se situa superior em mais 0,8 ponto.

Apresentaram ontem alta acentuada as ações da Aços Villares preferenciais (+ 7,8 pontos), Petrobrás (+ 7,5), Nova América portador (+ 7,4), Kibon (+ 6,5) e Hime (+ 4,2). As maiores baixas foram as da Arno (— 3,2), América Fabril (— 2,0) e Brahma preferenciais (— 2,0). O volume de negócios atingiu a importância NCr$ ...... 373 773,43.

MÉDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

17-7-67	14-7-67	10-7-67	3-7-67	Julho de 1966
3890	3663	3878	3997	3354

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref.	1 500	1,10
IDEM	2 100	1,11
A. VILLARES, Ord.	100	1,00
A. VILLARES, Ord., Frac.	162	1,00
ALPARGATAS	1 300	0,90
IDEM	1 300	0,91
ALPARGATAS Frac.	16	0,91
AMÉRICA FABRIL	15 300	0,34
IDEM	1 000	0,35
ANT. PAULISTA	3 400	0,87
ARNO	1 000	0,60
IDEM	3 400	0,61
IDEM	3 000	0,62
ARNO, Frac.	20	0,60
B. DO BRASIL	1 070	6,36
IDEM	570	6,37
IDEM	300	6,38
IDEM	1 100	6,40
B. LAR BRASILEIRO, Pref.	500	1,35
BELGO MINEIRA	500	0,70
IDEM	18 300	0,71
IDEM	15 400	0,72
BELGO MINEIRA, Frac.	63	0,70
BRAHMA, Pref., C/Dir.	3 700	1,46
IDEM	1 100	1,47
IDEM	7 342	1,48
IDEM	100	1,49
IDEM	3 800	0,50
BRAHMA, Pref., C/Dir., Frac.	203	1,47
BRAHMA, Pref., Ex/Dir.	1 000	1,29
IDEM	9 700	1,30
BRAHMA, Pref. Ex/Dir., Frac.	159	1,30
BRAHMA, Pref. Def.	7 665	0,28
IDEM	4 380	0,29

Ações	Quant.	Cot.
BRAHMA, Ord., C/Dir.	9 138	1,40
IDEM	5 900	1,41
BRAHMA, Ord. C/Dir., Frac.	201	1,40
BRAHMA, Ord. Ex/Dir.	5 200	1,22
BRAHMA, Ord. Dir.	67	0,25
BRAS. DE E. ELETRICA, Ex/Dir.	1 000	0,65
BRAS. DE ROUPAS	700	0,44
IDEM	8 400	0,45
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	800	0,45
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord., Frac.	40	0,45
C. B. U. M.	1 000	0,39
CIMENTO ARATU	100	1,72
IDEM	1 200	1,73
CIMENTO ARATU, Frac.	70	1,72
D. INDUSTRIAL	11 100	0,35
IDEM	12 900	0,36
D. INDUSTRIAL, Frac.	155	0,36
D. DE SANTOS	8 000	0,77
IDEM	29 200	0,78
IDEM	4 300	0,79
D. DE SANTOS, Frac.	145	0,79
D. ISABEL, Pref.	3 200	0,58
D. ISABEL, Pref. Frac.	100	0,38
ESTRÊLA, Pref.	300	1,01
F. BRASILEIRO	5 500	0,90
FERRO BRASILEIRO, Frac.	10	0,90
F. E LUZ DE M. GERAIS	100	0,65
HIME	1 000	0,49
IDEM	1 600	0,50
KIBON	1 600	2,60
IDEM	900	2,62
IDEM	700	2,63
IDEM	100	2,64

Ações	Quant.	Cot.
L. AMERICANAS	600	2,04
IDEM	8 300	2,05
IDEM	500	2,06
L. AMERICANAS, Frac.	115	2,04
MESBLA, Pref.	200	0,87
IDEM	3 200	0,88
IDEM	4 700	0,90
MESBLA, Pref., Ord.	182	0,90
MESBLA, Ord.	2 500	0,87
IDEM	1 000	0,88
IDEM	2 300	0,89
IDEM	700	0,90
MESBLA, Ord., Frac.	119	0,87
M. FLUMINENSE, Ex/Dir.	600	0,65
M. SANTISTA	200	1,06
N. AMERICA, Port.	1 000	0,72
IDEM	2 600	0,73
P. DE F. E LUZ	9 000	0,75
IDEM	6 900	0,76
PETROBRAS, Pref.	1 000	0,95
IDEM	700	0,96
IDEM	4 600	0,97
IDEM	22 328	0,98
IDEM	9 500	0,99
IDEM	10 346	1,00
IDEM	172	1,01
IDEM	11 600	1,02
IDEM	5 140	1,03
IDEM	1 000	1,04
SIDER. MANNESMANN, Pref.	500	0,44
SIDER. MANNESMANN, Ord.	500	0,44
SIDER. MANNESMANN, Deb.	10	0,76
SIDER. NACIONAL, Port.	1 100	1,35
IDEM	2 600	1,36
IDEM	2 300	1,37
SOUSA CRUZ	1 800	1,78
IDEM	2 200	1,79
SOUSA CRUZ, Frac.	80	1,79
SOUSA CRUZ, Rec.	3 034	1,75
V. RIO DOCE, Port.	500	3,33

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	300	3,34
IDEM	100	3,35
V. DO RIO DOCE, Port., Frac.	80	3,35
V. RIO DOCE, Nom.	8 500	3,25
WHITE MARTINS	800	3,37
WHITE MARTINS, Frac.	38	3,37
WILLYS, Pref.	2 000	0,69
WILLYS, Ord.	10 500	0,70
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. DO ESTADO DA GUANABARA	21 200	0,60
IDEM	7 468	0,62
VENDAS EM LEILÃO		
T. SÓCIO PROPRIETÁRIO DO J. C. BRASILEIRO .. 5	1	3 500,00
TITULOS DA UNIÃO		
REAPARELHAMENTO ECONÔMICO		
1957	2 063	0,65
TITULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 303	820	0,72
T. PROGRESSIVOS		1 320,00
IDEM		20 360,00
IDEM		2 368,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	884,42	891,30	—	882,74	+ 0,69
20 FERROVIAS	267,04	270,16	265,39	268,51	+ 1,24
15 CONCESSIONÁRIAS	132,19	133,44	131,42	132,45	— 0,08
65 AÇÕES	328,01	329,06	323,33	326,40	— 0,63

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 949 600; Ferrovias 80 800; Concessionárias de Serviços Públicos 115 400; Total 1 145 800.

Índice Dow-Jones de Futuros de Mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 131,30.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	6-1/2	Col Gas	27-1/8	Int Nick	98-1/4	RCA	51-5/8	U S Steel	48-3/4
Allied Chem	39-1/4	Con Ed	33-5/8	Int Tel & Tel	106-1/4	Rep Stl	47-1/2	U S Gypsum	72-1/8
Allis Chal	26	Cont Can	56-1/2	Johns Manville	54-3/8	Rey Tob	41-7/8	U S Smelting	72-1/8
Am Can	57-1/2	Cont Stl	33-3/8	Kennecott	44-3/8	Sears	57-1/8	Warner Bros	20-1/4
Am Forn Pow	21-3/4	Cord Pd	42-1/8	Kroger	23	Sinclair	75-3/4	West Air Br	39-1/2
Am Met Cl	54-3/4	Crown Zell	48-1/4	Lehman	34-1/2	Southern R	52-7/8	Woolwth	32-1/4
Amer Std	23-5/8	Curtiss W	25-1/2	Lockeed	72-3/4	Std O Cal	54-7/8	Westg El	58-7/8
Amer Smel	69-3/4	Du Pont	150-3/4	Loews Thea	87-1/2	Std O Ind	59	Alleen Inc	16
Am T & T	52-1/8	East Air L	58	Lonestar Cem	17-1/2	Std O N J	62-1/8	Ark La Gas	39-3/4
Amer Tob	35-1/2	Eastman	139-1/4	Mobil Oil	42-1/2	Stand. Brands	36-7/8	Brit Am Oil	37
Anaconda	47-3/8	Electron Spc	29	Mont Ward	24-1/4	Studebaker	64-1/4	Brit Pet	8-11/16
Armour	36-3/8	Ford	51-1/8	Nat Cash R	98-3/4	Swift	12-1/4	Creole P	37-1/8
Atlan Rich	99-3/4	Gen Ele	97-1/8	Nat Dist	47-1/2	Texaco	71-1/4	Espey Mfg	26-1/2
Atlas Corp	5-1/8	Gen Foods	76	Nat Lead	60-5/8	Texas Gulf	141-1/2	Giant Yell	8-3/4
Bendix	46-5/8	Gen Motors	78-7/8	N Y Centr	83-3/8	Textron	72-3/8	Home Oil A	21-1/2
Beth Stl	35-3/4	Gillette	58	Otis Elev	45-5/8	Timken	43-1/4	Husky Oil	16-5/8
Can Pac	69-5/8	Glidden	27-3/8	Pac G El	34-1/2	Un Carbide	52	Norf So Ry	49-1/2
Case J I	22-1/2	Goodyear	44-3/4	Pan Am	30-7/8	Union Pacific	42-3/8	Seeman	6-5/8
Cerro	44-5/8	Grace W R	45-7/8	Penn R R	68-3/4	United Aircr	97	Syntex	85-3/4
Ches & Oh	67-1/2	IBM	503-3/4	Phillips P	65-1/8	Utd Fruit	47-1/2		
Chrysler	44-3/4	Int Harv	39	Pub S E G	34	United Gas	30-1/2		

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas em relação ao dólar dos Estados Unidos no mercado desta cidade, ontem:

Moeda	Cotação	Moeda	Cotação
Dólar Canadense	0,9275	Cruzeiro	0,37-1/4
Libra	2,7878	Pêso uruguaio	s/cotação
Escudo português	0,0349	Pêso mexicano	0,0801
Peseta	0,01675	Bolívar	0,2227
Marco	0,2496	Escudo chileno	0,1820
Lira	0,001602	Pêso colombiano	0,0020

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou calmo e inalterado, mantendo-se o tipo 7, safra 1966-67, ao preço de NCr$ 5,00 por 10 quilos. O IBC não forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado estável, registrando-se a entrada de 5 050 sacos do Estado do Rio e saída de 5 000 sacos. Existência: 30 876.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou firme e inalterado. Chegaram 86 fardos de São Paulo e 75 de Minas Gerais. Saíram 200 fardos e a existência é de 2 060 unidades.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

	17/7/67	17/7/67	17/7/67	14/7/67
PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS	R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	38,00 a 39,00	33,20 a 37,50	38,00 a 40,00	x x x
Agulha	29,00 a 34,00	30,00 a 34,00	37,00	28,00 a 34,00
Blue-Rose	32,00 a 33,00	29,00 a 30,50	x x x	26,00 a 31,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.
Jalo	28,00 a 29,00	25,50 a 27,50	29,00 a 30,00	24,00 a 28,00
Prêto	25,00 a 26,00	21,00 a 24,30	25,00 a 26,00	26,00 a 30,00
Mulatinho	25,00 a 26,00	19,80 a 21,30	23,00 a 24,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.
Fina	12,00 a 13,00	10,50 a 11,50	13,00 a 14,00	10,00 a 11,00
Grossa	11,50 a 12,00	10,50 a 11,50	13,00 a 14,00	9,00 a 10,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	29,00 a 30,00	31,50	29,00	32,00 a 34,00
Médio	27,00 a 28,00	30,00	28,00	31,00 a 32,00

Delfim mostra como Govêrno vai retomar o desenvolvimento

Belo Horizonte (Sucursal) — A elevação da isenção do teto do Impôsto de Renda, "que representou uma correção salarial não inflacionária", o aumento da liquidez das emprêsas, através da redução da taxa de juros, e "uma injeção de capital de giro, em conseqüência do escalonamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados", foram classificados pelo Ministro Delfim Neto como "algumas das medidas adotadas pelo Govêrno com vistas a uma nova reversão de expectativas e à retomada do desenvolvimento".

O Ministro da Fazenda, que definiu a instabilidade política reinante antes da Revolução e a falta de liquidez do setor empresarial em fase mais recente como "as razões mais plausíveis para a estagnação brasileira", afirmou ontem durante conferência na Associação Comercial de Minas Gerais que "o Govêrno Costa e Silva já deu início a uma série de medidas destinadas a fortalecer a economia privada e a forçar o País a sair da estagnação".

Nova Reversão

Defendendo uma nova "reversão de expectativa", que disse já ter sido iniciada, o Ministro Delfim Neto assegurou que "desde que os investimentos dependem também das expectativas, é claro que a própria estagnação do produto tornou-se um fator a inibir o desenvolvimento econômico, dificultando a retomada dos ritmos prévios de crescimento. Isto deve ser conseguido, e está sendo tentado, através de incentivos que permitem uma nova reversão de expectativas, bem como a concessão de estímulos mais objetivos para o financiamento das inversões".

Acompanhando sua explanação com diversos gráficos, mostrou as diversas tensões que atuam sôbre a economia como focos inflacionários e frisou que, ao contrário de muitas opiniões, os períodos de maior expansão do produto per capita, no Brasil, foram os que registraram a menor taxa de inflação. Referindo-se às medidas adotadas anteriormente para deter o processo inflacionário, acentuou que "a estratégia básica do combate à inflação no período de 1964/66 consistiu em reduzir a demanda global de bens e serviços, a fim de eliminar o que excedesse a oferta de pleno emprêgo".

— Tal política — afirmou — é bastante consistente com o diagnóstico efetuado anteriormente, levando o Govêrno passado a dar ênfase especial à redução do deficit orçamentário. É claro que êle poderia ser reduzido tanto pela diminuição das despesas, como pelo aumento da receita. E, de fato, o Govêrno colocou em ação uma combinação dessas duas estratégias, dando ênfase muito maior, porém, ao aumento da receita. A razão básica dêsse procedimento derivou da relativa inflexibilidade para baixo das despesas, parte porque sua diminuição implicaria em desemprêgo no setor público, parte porque provocaria uma redução nos investimentos governamentais, interferindo substancialmente no ritmo de crescimento da economia a longo prazo.

Aumento da Receita

No entender do Ministro Delfim Neto, o aumento da receita representou o mecanismo através do qual foi possível reduzir a demanda do setor privado, com vistas à eliminação do excesso de demanda. Essa estratégia, entretanto, "parece ter provocado redução de demanda maior que a desejada, pelo menos em fases localizadas da execução da política, bem como algumas elevações de custos e o agravamento da liquidez das emprêsas, que atuaram sôbre a oferta global e não sòmente sôbre a demanda".

— Isto mostra — adiantou — porque os resultados obtidos com relação à taxa de inflação não foram proporcionais aos esforços de redução de demanda. A taxa de inflação, embora declinante, ainda se mantém em níveis elevados, o que indica a existência de outras pressões, como a de custos, por exemplo. De outro lado, a queda do nível de atividade em parte como conseqüência dessa política, demonstrou a necessidade de um reexame cuidadoso da natureza da inflação brasileira.

Queda de liquidez

Depois de citar diversos fatôres que contribuíram para piorar a situação de liquidez das emprêsas, como as correções tarifárias, o aumento dos encargos fiscais e as flutuações de uma política quantitativa de crédito, o Sr. Delfim Neto disse que "a queda da liquidez transformou-se em novos aumentos de custos, na medida em que a drenagem do capital próprio do setor privado aumentava a demanda do capital de giro do mercado financeiro; isto porque, enquanto elevava a demanda de crédito pelas emprêsas, o Govêrno passava a financiar importante parcela do deficit através do lançamento de títulos da dívida pública que, por oferecerem rendimentos excepcionais, canalizavam para o Govêrno os recursos normalmente entregues às emprêsas para financiamento de suas operações. O aumento da taxa de juros reais é em grande parte explicado por êsse mecanismo.

Mais adiante, o Ministro da Fazenda lembrou que "nas fases em que a demanda se contraía, as tensões de custos eram ainda maiores devido ao crescimento dos custos médios de produção, em face da impossibilidade de desempregar, a curto prazo, alguns fatôres que a longo ou mesmo a médio prazos são considerados variáveis. Dessa maneira, com a demanda reprimida e com o contrôle instituído pela CONEP sôbre os preços industriais, foi impossível às emprêsas transferirem aos consumidores na forma de aumentos de preços, todos os crescimentos autônomos de custos, reduzindo ainda mais as taxas de lucro".

A redução da taxa de lucro e as expectativas desfavoráveis sôbre a evolução futura da demanda acabaram por deprimir ainda mais o nível de investimentos, ocasionando novas dificuldades para a manutenção da procura em níveis elevados.

Providências

Referindo-se às providências adotadas pelo Govêrno Costa e Silva para "alterar aquêle panorama", o Ministro da Fazenda disse que as autoridades vêm atuando a um só tempo sôbre os fatôres que pressionam a liquidez das emprêsas (tensões sôbre os custos) e na área da demanda, buscando ampliá-la, "através de uma estratégia onde não se descuida um só momento de combater a inflação". De maneira geral, citou algumas das medidas destinadas a provocar a "reversão de expectativa", como "uma correção salarial não inflacionária, através da elevação para NCr$ 400,00 (400 mil cruzeiros antigos), o mínimo de isenção para o Impôsto de Renda; o aumento da liquidez do sistema na área privada, com a redução da taxa de juros; uma injeção de capital de giro nas emprêsas a taxas de juros nulas, com o escalonamento do pagamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

— Essas medidas — assinalou o Ministro — destinaram-se, principalmente, a reduzir as tensões de custos das emprêsas e foram acompanhadas pelo desdobramento de um esquema de apoio ao setor da produção agrícola com: 1) política de preços mínimos sustentada efetivamente no interior; 2) política cafeeira capaz de restabelecer o nível de renda de importante área do interior; e 3) política açucareira moldada nos mesmos objetivos.

Resultados

Para o Ministro Delfim Neto, as providências adotadas pelo Govêrno já estão apresentando resultados em vários setores, "pois na indústria verificou-se considerável alívio em maio, o mesmo acontecendo em junho, "mês bastante bom de um modo geral". O setor agrícola, no entender do Sr. Delfim Neto, está em franca recuperação e tem contribuído para expansão da demanda de bens industriais.

Na parte referente aos incentivos para acelerar os investimentos, disse o Ministro da Fazenda que todo o Govêrno vem trabalhando com êsse objetivo e citou, apenas como exemplo, "as mais recentes decisões do Conselho Monetário Nacional, através das quais se reduziram as taxas de correção monetária dos Fundos Industriais no financiamento das novas inversões pelas emprêsas e a redução da taxa de juros para o financiamento de vendas de tratores agrícolas, para que a expansão dos negócios nesse setor se faça sem acréscimo nos preços e sem prejudicar a política de contenção inflacionária.

Brasil e FMI

O Ministro Delfim Neto, em conversa informal no Centro de Redatores Econômicos de Minas — CRECO — afirmou que "apesar de mantermos ótimas relações com o Fundo Monetário Internacional, o Brasil não submete nem submeterá sua política econômico-financeira a nenhum organismo internacional privado ou oficial". Frisou que "o melhor exemplo desta posição de independência foi tomado pelo Govêrno passado, quando conseguiu a vitória de impor ao FMI uma política gradualista de combate à inflação, justamente contrária àquela preconizada pelo organismo. Hoje, os técnicos do FMI estão no Brasil para uma análise dos resultados daquela política e posso garantir que estão encarando com muita simpatia as observações que estão fazendo".

Quanto à situação interna do País, disse o Ministro Delfim Neto que "se as coisas continuarem como estão, o Govêrno não admitirá nenhum funcionário nos próximos quatro anos, em cumprimento à Portaria do Ministério do Planejamento. Quero frisar que esta determinação partiu do próprio Presidente da República e será cumprida. Evidentemente que sòmente os técnicos de necessidade absoluta para determinados setores poderão ser admitidos".

— Os objetivos da política econômico-financeira dêste Govêrno — frisou — são os mesmos do PAEG. Porém, os métodos são diferentes. E tem de ser, pois na época de execução do PAEG a taxa inflacionária era uma e hoje ela é outra. Estaríamos, inclusive, fugindo ao bom senso se não preconizássemos outros métodos. É justamente dentro dêste comportamento que pudemos traçar uma política econômico-financeira que permite o desenvolvimento com o combate à inflação, simultâneamente".

Café

— A política do café a ser adotada pelo Brasil — frisou o Ministro Delfim Neto — será a de apoio irrestrito ao plano do Acôrdo Internacional do Café. Porém êste apoio está condicionado à busca permanente de novos mercados e de ampliação dos atuais, principalmente porque já verificamos que os atuais mercados se encontram em permanente expansão".

Mais adiante frisou o Sr. Delfim Neto que "evidentemente houve uma grande transferência de rendas do setor privado para o setor público durante o Govêrno passado, em face, principalmente, do excesso de volume tributário. Daí termos chegado a índices elevados de investimentos públicos e à redução violenta dos investimentos no setor privado. De fato isto aconteceu. Mas devido às situações naturais da época em que foi aplicado o PAEG. Hoje, entretanto, podemos garantir que o setor privado será altamente beneficiado pelo Govêrno.

Com relação à crise financeira que está sofrendo o Govêrno de Minas Gerais, afirmou o Ministro que "o Govêrno Federal tem trabalhado em estreita cooperação com o Govêrno mineiro, através do Secretário da Fazenda, Sr. Ovídio de Abreu, e do presidente dos três bancos oficiais do Estado, Sr. Maurício Chagas Bicalho. Está em permanente contato e procurando dar apoio ao Estado, dentro das limitações naturais. Entretanto, a crise financeira do Govêrno de Minas "se desejam chamar de crise", sòmente poderá ser resolvida dentro do próprio Estado de Minas Gerais.

Caio Alcântara Machado tem troféu da CNC por promover comércio interno e externo

Pela sua destacada atuação em favor do desenvolvimento do comércio brasileiro, através das Feiras Industriais no País e no exterior, com o objetivo de promover os produtos nacionais, o Sr. Caio de Alcântara Machado recebeu ontem, das mãos do Presidente em exercício da Confederação Nacional do Comércio, Sr. Exaltino Marques de Andrade, o troféu O Mascate, por sua escolha como "o homem de vendas de 1966".

Agradecendo a homenagem, o Sr. Caio de Alcântara Machado disse que, para conseguir a sua independência econômica, o Brasil deve procurar com intensidade os mercados externos "pois é maior o nosso interêsse em vender do que o dêles em comprar", mas que essa política agressiva não pode ser executada isoladamente por empresários, e sim pelo Govêrno, organizações especializadas ou de entidades de classe.

INTERÊSSES

Acrescentou o homenageado que as promoções no exterior têm que ser feitas "por quem sobreponha aos interêsses do País e da classe, emprestando seu prestígio e apoio a iniciativas capazes de oferecer amplas garantias de êxito". Acrescentou que êsses empreendimentos não podem ser isolados no tempo e no espaço, tendo que ser coordenados, para terem continuidade e firmarem tradição.

Afirmou, finalmente, que a sua experiência — como promotor, entre outras da FENIT, Salão da Criança, Feira de Utilidades Domésticas, Salão do Automóvel, Feira Flutuante, September Fashion e diversas exposições internacionais — ensinou-lhe que a repetição não é sòmente uma figura de retórica, mas também um formidável instrumento de vendas.

Alta do petróleo volta a preocupar Govêrno que tem problemas com importações

Áreas ligadas às atividades petrolíferas consideram a possibilidade de reajustar o preço da gasolina e lubrificantes, assim como outros derivados, devido às dificuldades de importações do produto, resultantes do conflito no Oriente Médio, apesar do empenho dos Ministros da Fazenda e do Planejamento no sentido de deter os custos de produção e os preços em geral.

O sigilo que encobre o assunto e embora o Conselho Nacional de Petróleo não divulgasse ontem nenhuma medida a respeito, a fala do Ministro das Minas e Energia, General Costa Cavalcânti, sôbre "um provável reajustamento nos derivados do petróleo", e seu encontro com o Presidente da República, na sexta-feira última, quando tratou dêsse problema, deram origens a especulações quanto à revisão dos preços do petróleo e seus derivados.

AS ALTERNATIVAS

Como decorrência normal da crise do abastecimento de petróleo com a conflagração do Oriente Médio surge a revisão de preços dos derivados dêsse produto, prevendo-se uma alta. O único caminho para evitar o aumento seria o restabelecimento do subsídio à importação, alternativa que, até o momento, não entrou em cogitações nos debates e exames levados a efeito pelas autoridades governamentais.

As reservas da Petrobrás, no início da crise do Oriente Médio, dariam para abastecer o País durante 50 dias, segundo informações da própria emprêsa. Há indicações de que, nos últimos 15 dias, o petróleo adquirido pelo Brasil nos mercados orientais, cuja parcela ultrapassa de 80% em relação às importações da Petrobrás, elevou-se para o preço de US$ 3,20 (três dólares e vinte centavos) o barril, quando normalmente êle era comprado numa faixa de preços oscilante entre US$ 1,90 e US$ 2,10.

O petróleo procedente da Venezuela, não obstante ser o mais caro do mercado internacional, poderia, no entender das autoridades brasileiras, suprir o nosso mercado interno. Entretanto, aquêle país está dando prioridade em suas vendas aos Estados Unidos e Inglaterra. A União Soviética que abastece em 20% as necessidades da Petrobrás diante das incertezas do conflito árabe-israelense vem também adotando uma política de reter suas remessas de petróleo ao exterior, em face das necessidades estratégicas.

Crédito rural em debate

Os problemas referentes ao crédito rural serão discutidos na Reunião de Dirigentes de Crédito Rural convocada pelo Banco Central para os próximos dias 24 e 25 de julho, em Pôrto Alegre, ocasião em que estarão presentes diretores de agentes financeiros dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com a presença do Diretor do Banco, Sr. Ari Burger.

O Encontro visa a promover a integração da rêde bancária nacional na política de desenvolvimento rural do atual Govêrno, através de debates sôbre temas específicos, ressaltando-se entre outros: 1) crédito rural em tôdas as suas modalidades; 2) legislação do crédito rural; 3) condições para funcionamento da Carteira de Crédito Rural; 4) FUNFERTIL e treinamento de bancários que atuam em crédito rural.

Pesquisa revela que carvão e lignita do Amazonas não têm viabilidade econômica

O relatório final da pesquisa feita pela firma de geologia Otto Gold, de Colônia, Alemanha Ocidental, já em poder da Comissão do Plano de Carvão Nacional (CPCAN), conclui que o carvão e a lignita não existem em condições geológicas e econômicas satisfatórias na bacia terciária formada pelo Alto Amazonas.

Os trabalhos da firma Otto Gold abrangeram estudos geológicos de superfície na área situada entre a confluência do Rio Jutaí com o Solimões e a fronteira peruano-colombiana, tendo o problema sido despertado por indícios de lignita identificados casualmente pelas equipes técnicas da Petrobrás que trabalham na região.

OS TRABALHOS

A firma Otto Gold realizou sondagem e coleta de amostras dos afloramentos ao longo dos rios, executou cinco perfurações técnicas a dinamite, fêz a determinação químico-física das amostras coletadas, a análise de petrografia, pesquisas paleontológicas e medição da localização das perfurações, conforme coordenadas e altitudes da boca do furo.

As perfurações foram feitas em Tamanduá (onde a Petrobrás determinou, pela primeira vez, a presença de lignito), Poreré, São Paulo de Olivença, Amantaurá e Benjamim Constant.

CRITÉRIOS

O procedimento da Otto Gold foi clássico: a) apreciou as condições de superfície, ao longo das margens dos rios, com coleta de amostras dos afloramentos de lignito, determinando-se os locais para perfuração; b) a profundidade total dos furos foi de 1.151m; c) procedeu à análise químico-física das amostras recolhidas em laboratórios especializados.

O relatório final assinala que a espessura de lignita é pequena e a extensão das ocorrências é limitada. Além disso, essas camadas pouco espêssas encontram-se ao nível das águas, estando, portanto, sujeitas às variações de nível dos rios, tornando sua eventual exploração de grande dificuldade técnica, fator capaz de retirar interêsse econômico a qualquer exploração local.

A espessura média das camadas, segundo revelaram as pesquisas, é de apenas 0,27 metros, evidenciando por si só a inexplorabilidade dos bancos. Além do mais, tais camadas estão ligadas a grandes massas argilosas, agravando as dificuldades de extração do minério.

Os teores de água são muito altos e os de cinzas muito variáveis (em geral, também altos), sendo que algumas amostras não merecem sequer a nomenclatura do carvão.

AVISO

RESERVA S/A. CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, agente financeiro do BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, tendo em vista notícias veiculadas sôbre o plano "CASA PACOTE", lançado a público pela firma construtora TAVARES DE SOUZA & CIA. LTDA., esclarece aos interessados o seguinte:

1.º) Na qualidade de agente financeiro, coube à RESERVA S/A. a única e exclusiva incumbência de contratar com os proprietários de terrenos habilitados para tal fim, o financiamento para o pagamento do custo da construção de unidade habitacional, após a entrega da mesma, pelo construtor, com o respectivo HABITE-SE, ficando totalmente fora de sua área de ação quaisquer entendimentos havidos entre aquêles e o construtor que lhes oferecia a casa a ser construída, especialmente no que se refere a especificações, projetos, prazo de entrega, regularização de documentos, etc.

2.º) Desta forma, não manteve a RESERVA S/A. nenhum contacto com os proprietários de terrenos que se dispuseram a aceitar as condições propostas pela firma construtora, limitando-se a receber a documentação de cada candidato entregue pela mesma, proceder a sua seleção, e assinar os contratos de promessa de financiamento, num total de 63 (sessenta e três), com aquêles que realmente possuíam os documentos necessários para tal fim.

3.º) Posteriormente, tendo em vista o acúmulo em suas mãos de documentos de candidatos inteiramente inabilitados para a obtenção do financiamento, decidiu a RESERVA S/A. convocá-los por edital pela imprensa, para lhes ser devolvida tal documentação.

4.º) Finalmente, declara a RESERVA S/A. que, não obstante ter assinado os contratos acima referidos apenas na qualidade de agente financiador para o candidato após o HABITE-SE da unidade, julgou ser de sua responsabilidade o exato cumprimento dos mesmos, passando a entender-se diretamente com os proprietários, promovendo por conta própria a construção das casas.

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1967

RESERVA S/A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta Patente n.º II-223 do Banco Central do Brasil
Inscrição n.º 2 no Banco Nacional da Habitação. (P

Vereador de Caxias se desmente

Niterói (Sucursal) — Depois de denunciar na Câmara Municipal de Duque de Caxias a existência de uma caixinha de NCr$ 50 mil (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) com a qual os empresários de ônibus do município pretendiam subornar elementos do Gabinete do Prefeito para obter aumento de passagens, o Vereador Luís Brás de Luna (ARENA) desmentiu as acusações, ao tomar conhecimento de que será processado criminalmente.

O Vereador João Trajano Marinho (MDB) revelou que foi procurado na Câmara por elementos ligados ao ex-Prefeito Joaquim Tenório para ser portador da denúncia, que serviria ao movimento coordenado pelo ex-Prefeito para obter a aprovação de suas contas, rejeitadas pelo Legislativo caxiense.

O Prefeito Ruyter Poubel deverá processar criminalmente o Vereador Luís Brás de Luna pela denúncia da existência da caixinha, pois determinou à Procuradoria da Prefeitura estudos para caracterização penal do discurso que o próprio Sr. Luna acabou desmentindo, ao ser informado da decisão do Chefe do Executivo.

O Grupo de Trabalho da Secretaria de Serviços Sociais entrevistou mendigos no Centro de Recuperação em Bonsucesso

Centro de Recuperação de Mendigos cria serviço para tratar dos débeis mentais

Alarmados com o índice (atualmente de cêrca de 80%) cada vez maior de débeis mentais entre os mendigos do Rio, o Centro de Recuperação de Mendigos, em Bonsucesso, inaugurou ontem um Serviço de Psiquiatria que, entre outras coisas, deverá solicitar o aproveitamento de um pavilhão da Colônia Juliano Moreira para os casos mais graves.

A próxima etapa do Grupo de Trabalho da Secretaria de Serviços Sociais — que está fazendo um amplo e minucioso estudo sôbre as condições sócio-econômicas dos pedintes do Rio — será uma visita ao Abrigo de Campo Grande e a instalação de um Serviço de Abreugrafia, no Centro de Recuperação de Mendigos de Bonsucesso.

ORGANIZAÇÃO

A organização do Serviço de Psiquiatria do Centro de Recuperação de Mendigos está a cargo do médico Felício Nader mas a orientação principal será dada pelo Serviço Nacional de Doenças Mentais, cujo Diretor, Professor Jurandir Manfredini, disse ontem no JB ser de quase 30% o número de doentes mentais, entre os mendigos que estão necessitando de internamento urgente.

O modo como o Serviço de Psiquiatria irá funcionar ainda não está totalmente decidido, mas pode-se adiantar que o atendimento aos necessitados deverá ser diário e que já está em vias de conclusão uma ficha cadastral de todos os pedintes espalhados pelos diversos albergues e centros de recuperação do Rio.

Com os dados das fichas, os médicos encarregados do atendimento terão elementos suficientes para encaminhar os mendigos no local certo, de acôrdo com o tipo e grau de sua doença. Só neste último fim de semana, o CRM, em Bonsucesso, recolheu cêrca de 60 pedintes, entre os quais cinco crianças, já encaminhadas ao Juizado de Menores.

Uma das maiores dificuldades para as assistentes sociais que trabalham nos Centros de Recuperação de Mendigos é conseguir internamento nos hospitais do Estado para portadores de doenças como tuberculose e sífilis, uma vez que os hospitais só aceitam os chamados casos virgens, isto é, pacientes que antes nunca haviam necessitado de internamento.

A escassez de vagas é uma constante e enquanto aguarda um local onde melhor possa tratar de sua doença, o mendigo fica nos albergues, em contato com os pedintes sãos.

Resolver êste problema é um dos objetivos da Campanha Nacional de Saúde Mental, patrocinado pelo SNDM, o que, embora esteja ainda em fase de obtenção de recursos, já solicitou ao Congresso uma verba de NCr$ 3 milhões (três bilhões de cruzeiros antigos) para iniciar seu programa.

Sabin declara que só dando meios de trabalho o Brasil recuperará seus cientistas

São Paulo (Sucursal) — O Professor Albert Sabin afirmou ontem que "o apêlo patriótico para a volta dos cientistas brasileiros ao País não é suficiente para promover o retôrno desejado, pois a melhor maneira de se evitar a evasão de cérebros do Brasil é oferecer-lhes meios para o trabalho e remuneração adequada".

O cientista, que partirá desta Capital na tarde de hoje de volta ao Rio, disse que a evasão de técnicos é um problema de todos os países do mundo, com exceção dos Estados Unidos e do bloco comunista. "Até a Inglaterra — revelou — enfrenta essa situação crítica, ainda que em grau não tão desesperador como no Brasil, na Índia e em outros países em desenvolvimento".

AS CONDIÇÕES

Antes do apêlo patriótico para volta dos cientistas, na sua opinião, "é preciso se fazer alguma coisa para que êles dêem o que podem para o desenvolvimento do País". Além de remuneração adequada, "para viverem não como ricos mas com decência", os técnicos, depois de treinamento altamente especializado no exterior, necessitariam de, "em primeiro lugar, equipamentos e recursos suficientes não só para continuar seus trabalhos, como também para ensinar a novos cientistas e contribuir para os projetos do Govêrno".

— Fora disso — disse — os apelos patrióticos estariam no mesmo nível de um movimento para que todos os cidadãos dessem 90 por cento de suas rendas para o desenvolvimento. Em outras palavras, é impraticável.

O Professor Sabin declarou que desconhece qualquer experiência de norte-americanos no Brasil sôbre introdução do DIU sem autorização dos serviços públicos de saúde. Acha, entretanto, que devem ser tomadas providências se "fôr comprovada a realização de experiências ilegais".

Como membro de um conselho de população nos Estados Unidos, o cientista definiu sua posição com relação ao contrôle da natalidade: "Sou a favor da limitação sòmente nos casos em que ela fôr consciente e assistida pelos serviços de saúde pública".

— As condições do Brasil — afirmou — não estariam nesse caso. É preciso antes existir formação intensiva de pessoal médico e desenvolvimento capaz de oferecer à população mais alimentos, educação e trabalho, pois o contrôle da natalidade é um ciclo dinâmico. Conforme disse o Papa, é necessário distribuir mais alimentos na mesa do que diminuir o número de pessoas sentadas a seu redor.

Est. do Rio ataca a pesca ilegal

Niterói (Sucursal) — O executor do Acôrdo Federal da Pesca no Estado do Rio, Sr. Alfredo Moutella, informou que duas lanchas velozes passarão a ser usadas na repressão à pesca ilegal em todo o litoral fluminense, especialmente aos que se utilizam de bombas — para êstes, além da multa de NCr$ 10,50 (dez mil e quinhentos cruzeiros antigos) haverá também processo e prisão.

A entrada em funcionamento das duas lanchas depende da aquisição de dois novos motores, o que será feito nos próximos dias. Uma ficará na desembocadura do Rio São João, no Município de Casimiro de Abreu, onde tem sido mais intensa a ação dos dinamitadores. Outra vigiará várias praias, especialmente Itaipu, Itaipuaçu, Itacoatiara e Piratininga.

LICENÇA

O Sr. Alfredo Moutella disse ainda que os pescadores profissionais que ainda não renovaram suas licenças devem se dirigir à Capitania dos Portos, Rio, ou a qualquer um dos postos da Capitania no Estado do Rio (Angra dos Reis, Cabo Frio, Parati, Campos e outros municípios). Não pagam nada para obter a autorização. Já os pescadores amadores devem procurar a sede do Acôrdo Federal de Caça e Pesca, que funciona junto à Secretaria de Agricultura, no Horto Florestal, na Alameda São Boaventura, em Niterói. Para a pesca de mergulho pagarão NCr$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos) para obter a licença; NCr$ 2,10 (dois mil e cem cruzeiros antigos) para a pesca de praia; e NCr$ 13,10 (treze mil e cem cruzeiros antigos) para a pesca de cabo.

Tanto para os amadores como para os profissionais não precisa fazer requerimento, basta preencher um formulário existente nas duas referidas repartições. Devem, no entanto, levar carteira de identidade e dois retratos três por quatro.

O Executor do Acôrdo Federal no setor Pesca informou ainda que a pesca de camarão nas lagoas fluminenses — Itaipu, Piratininga, Araruama, Saquarema e outros —, sôbre as quais recaía uma proibição, já está novamente liberada.

Centenas de pescadores amadores que todo fim de semana disso faziam sua principal distração podem, portanto, voltar a pescar naqueles locais, sem perigo de multa ou apreensão do material, desde que devidamente licenciados.

O Executor do Acôrdo Federal no setor da Caça, Sr. Alfredo Sarmento, por outro lado, declarou ao JORNAL DO BRASIL que a caça está liberada em todo o Estado até fim de agôsto. A licença, no entanto, é necessária e pode ser obtida na repartição — que também funciona junto ao Horto Florestal — mediante dois retratos, carteira de identidade e o pagamento da taxa de NCr$ 10,50 (dez mil e quinhentos cruzeiros antigos). Não é necessário requerimento. E a multa para os caçadores que forem pilhados sem a licença é de um salário mínimo. Esclareceu ainda que a pesca profissional está proibida em todo o País.

Duas Cidades expõe livros religiosos

A Livraria e Editôra Duas Cidades, dos Dominicanos, inaugurou ontem exposição de livros religiosos editados por 50 editôras francesas católicas e protestantes, no saguão do Banco do Estado da Guanabara, à Avenida Nilo Peçanha, apresentando 600 títulos de livros e 200 revistas.

A solenidade compareceu o Embaixador da França, Sr. Jean Binoche, bem como o Padre Provincial dos Dominicanos, frei Bernardo Catão. Frei Benevenuto de Santa Cruz, Diretor da Livraria Duas Cidades, destacou a influência das idéias religiosas da França no mundo inteiro. A exposição já foi feita em São Paulo e Belo Horizonte e no Rio permanecerá até sexta-feira.

Sociedade Brasileira de Criadores Cães Pastores Alemães S.B.C.C.P.A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho Deliberativo, de acôrdo com o artigo 43, parágrafo I, letras A e B dos Estatutos, convoca os senhores Conselheiros, para a reunião ordinária, que realizar-se-á no dia 25-07-67, às 16 horas em primeira convocação e às 17 horas em segunda convocação, com qualquer número, a fim de eleger seu Presidente, Vice-Presidente e Secretário e, o Presidente e Vice-Presidente da Sociedade, em sua Sede, à Rua Debret, 23, sala 1106.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1967

Geraldo Ferreira Isenseé
Presidente

(P

ADEUS AO MINISTRO

Magistrados, políticos e poucos militares — um dos quais representante do Presidente da República — deram adeus a Ribeiro da Costa

Exemplo de Ribeiro da Costa deve ser seguido, diz Sobral

— O exemplo deixado pelo Ministro Álvaro Moutinho Ribeiro da Costa deve ser seguido por todos os magistrados, sob pena de êste País desaparecer diante da arrogância e da prepotência, disse ontem o advogado Sobral Pinto antes de baixar à sepultura, no Cemitério de São João Batista, o corpo do ex-Presidente do Supremo Tribunal Federal.

Centenas de magistrados, políticos, admiradores e poucos militares, entre os quais um representante do Presidente da República, acompanharam o sepultamento do Ministro Ribeiro da Costa desde a antiga Câmara dos Deputados até o cemitério, onde foram pronunciados cinco discursos à beira do túmulo.

PERITONITE

Desde as primeiras horas da manhã de ontem grande número de pessoas acorreu ao saguão do Palácio Tiradentes, antiga Câmara dos Deputados, onde ficou exposto o corpo do Ministro Ribeiro da Costa, falecido na Casa de Saúde São José, depois de ter entrado em estado de coma dois dias antes. Operado há 15 dias pelo médico Fernando Gentil, no Hospital Cândido Camargo, em São Paulo, não resistiu ao choque operatório, sobrevindo uma peritonite, que o levou à morte.

Segundo o seu filho, Sr. Sérgio Ribeiro da Costa, que é Procurador da República, o Ministro estêve tranqüilo desde o dia em que foi operado até o momento em que perdeu a lucidez, "mesmo sabendo da gravidade da sua doença, procurou nos enganar para nos afligir. Foi um grande pai e um grande homem".

Lembrou que pela primeira vez na história do País, o STF reformou o seu Regimento Interno, para conceder-lhe o título de Presidente Vitalício da mais alta Côrte, quando caiu na compulsória em janeiro dêste ano, ao completar 70 anos de idade, como retribuição à sua atitude durante a crise da revolução de 1964, "cujos chefes pretendiam limitar o poder judiciário".

— O seu artigo publicado em 1965, num matutino carioca, contra o aumento do número de ministros do STF, gerou forte crise com os militares da linha-dura, culminando com o discurso do então General Costa e Silva, pronunciado em Itapeba, São Paulo, atacando o Tribunal.

SOUBE RESISTIR

O atual Presidente do STF, Ministro Luís Gallotti, despediu-se do colega com um discurso, no momento em que o corpo saía da antiga Câmara dos Deputados, salientando a sua admiração muito antiga pelo magistrado, "que soube resistir tanto a Governos como a indivíduos, tanto aos prepotentes que ameaçam quanto aos amigos que solicitam, tanto aos que detenham o poder e a fortuna quanto aos que clamam em nome de uma injusta paixão popular".

— Tomba aquêle que exemplarmente lutou pelo direito e pela liberdade, mas ficam a sua lição e o seu exemplo que hão de ser imperecíveis e fecundos — concluiu o Ministro Luís Gallotti.

No cemitério falaram, além do advogado Sobral Pinto, o Presidente da Associação de Ministério Público do Brasil e Procurador da República, Sr. Dionísio da Silveira, pela turma de bacharéis de 1914, à qual pertenceu o Ministro Ribeiro da Costa; o Presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, Desembargador Aluísio Maria Teixeira; e o padre Murilo Moutinho, primo do Ministro Ribeiro da Costa e quem encomendou o corpo, juntamente com o frei Pierre Secondi.

O Ministro Ribeiro da Costa, que foi sepultado no jazigo perpétuo da família, no Cemitério de São João Batista, número 735-E, quadra seis, deixou viúva, Dona Gelsa Autran Ribeiro da Costa, e dois filhos, o Procurador Sérgio Ribeiro da Costa e Sr.ª Adalija Moreira da Fonseca.

OS PRESENTES

Entre as centenas de pessoas que estiveram no velório e acompanharam o féretro, foram registradas as presenças do Major Lair de Almeida, representando o Presidente da República, o Governador Negrão de Lima, de representante do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, Ministro Vítor Nunes Leal, Hermes de Lima, Cândido Mota Filho, Lafaiete de Andrada, Edgar Costa, Henrique Diniz de Andrada, Nélson Hungria, Peri Bevilaqua, Adauto Lúcio Cardoso, o Procurador-Geral da República, Sr. Haroldo Valadão, Deputado Nélson Carneiro, Senador Rui Carneiro, o ex-Deputado Ranieri Mazzili, o ex-Ministro do Trabalho do Govêrno João Goulart, Sr. João Pinheiro Neto, o pianista Arnaldo Estrêla, o escultor Bruno Giorgi, e os seus amigos mais antigos, os poetas Onestaldo Penafort e Dante Milano.

PESAR

O Presidente do Tribunal Regional da Guanabara, Desembargador Vicente Faria Coelho, suspendeu ontem a sessão plenária após ter sido reverenciada a memória do Ministro Álvaro Moutinho Ribeiro da Costa. O Supremo Tribunal Militar também não funcionou, e seus Ministros compareceram ao sepultamento do ex-Presidente do STF.

Em nome do TRE da Guanabara falou o jurista Laudo de Almeida Camargo, pedindo "a inserção em ata de um profundo e sincero voto de pesar pela morte do Ministro Álvaro Moutinho Ribeiro da Costa, que chefiou com honradez e bravura o Poder Judiciário em horas difíceis e delicadas para a nacionalidade". Falaram depois o Vice-Presidente do TRE, Sr. Faustino Nascimento, o Juiz Olavo Tostes, o advogado Manuel Franco e o Procurador Regional Eleitoral, Sr. Ademar Vidal.

Consciência e coragem de um homem da Justiça

Departamento de Pesquisa

Em dois períodos distintos, no princípio e no fim da vida, Álvaro Moutinho Ribeiro da Costa teve problemas com a farda. Primeiro, ao romper a tradição da família, onde todos os filhos homens seguiam os passos do pai, General-de-Divisão, e se dedicavam à carreira militar. Depois, no final do Govêrno Goulart, ao resistir às pressões dos sargentos e, vitoriosa a revolução de 64, ao enfrentar os excessos da linha-dura, em defesa do Supremo Tribunal, que presidia.

O episódio da infância era amostra da sua vocação. Os mais recentes, da sua dedicação. Em nenhuma das duas vêzes êle agiu por antimilitarismo, mas por uma afirmação de personalidade e em defesa do Poder Civil, que conseguiu resguardar. O jovem estudante e o velho magistrado agiam com a consciência, tão-sòmente.

MISSÃO INTERROMPIDA

— Não alimento intuito polêmico, mas se minhas condições de saúde permitirem, não me negarei a participar do processo de redemocratização do País, ideal que envolve grandes dificuldades.

Essa declaração, feita três dias após a aposentadoria, em dezembro do ano passado, era um resumo da consciência política que o Ministro Ribeiro da Costa soube ter enquanto magistrado, convencido de que "todo cidadão brasileiro deve penitenciar-se de não ter contribuído até aqui para a formação de partidos políticos autônomamente definidos e impulsionados por verdadeiros líderes". De certa forma, valia por um reflexo da nova imagem da Justiça, que ninguém mais aceita sob a figura de uma mulher de olhos vendados. O Supremo Tribunal não apenas encontrou um Presidente que o defendesse com ares temerários. Por isso saiu pràticamente incólume de alguns dos momentos mais graves que o Brasil atravessou nos últimos cinco anos, e ainda amparado pela confiança daquele homem que se retirava dos julgamentos às vésperas de tornar-se septuagenário, mas com lucidez para anunciar que pretendia ainda trabalhar pela Justiça:

— Nutro razões para esperar a correção dêsse êrro (referia-se ao aumento do número de Ministros do STF, de 11 para 16) no dia em que o nosso Parlamento se constitua de homens livres, que o tornem soberano e apto a suprir as deficiências e os erros introduzidos de que está eivada a nossa legislação constitucional.

Não foi de espanto a reação provocada por essa entrevista, a primeira que Ribeiro da Costa concedeu após se aposentar, porque em tôda a sua carreira, antes mesmo de ingressar no Supremo, em janeiro de 46, êle nunca teve dúvidas em dizer o que julgava que devesse ser dito. Quando Chefe de Polícia do ex-Distrito Federal no Govêrno José Linhares, proporcionou à oposição — à UDN, principalmente — condições de se manifestar livremente em praça pública. Vice-Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, foram dêle e do Professor Francisco de Sá Filho os dois votos vencidos contra o cancelamento do registro do PCB. É natural que visse como "lastimável frustração" o resultado de tantos movimento políticos, desde 1910, todos mais ou menos incapazes de garantir ao País a ordem que lhe competiu defender como homem de lei, durante 50 anos de serviço público.

A POESIA DA JUSTIÇA

Em 1965, quando pareciam mais graves as crises político-militares e a linha-dura começava a desconfiar do Supremo, o Presidente da Casa chegou a surpreender pela energia:

— Estamos nós bem forrados com a lição de John Kennedy — afirmou —; tudo que contra esta Casa se faça e que provenha da incompreensão e da injustiça dos homens só merece de nós o riso. Nada mais.

Um ano depois completava o conceito:

— Uma nação não pode ser dirigida por militares, e sim por civis, que constituem sua grande maioria. Aos militares cabe uma séria missão de ordem técnica, restrita nos seus objetivos, que alcançam a defesa interna e externa da nação, e se fundam no princípio básico da disciplina, que é o fator de unidade das Fôrças Armadas.

Foi um período difícil, em que as responsabilidades do cargo exigiram do Ministro conceitos à altura do momento, mas nem por isso capazes de esconder o poeta que havia dentro dêle.

"Sou homem do meu tempo, acompanhando
O ritmo de um mundo diferente
Daquele que, na infância, eu vi nascer
Ante os meus olhos sempre deslumbrados."

A assinatura era de Álvaro Madaia, pseudônimo com que Álvaro Ribeiro da Costa procurou disfarçar sua outra vocação, que lhe permitia ver em "cada dia uma nova esperança/ anunciando o sol o renascimento/ que Deus concede aos sêres e às coisas", ou lembrar "a antiga casa de meus pais/o calmo andar do tempo, a gente amena/e as festas e as danças e o alarido/das noites de São João, fogueira acesa".

Êle levou um pouco de tudo isso para casa, quando deixou o Supremo Tribunal consagrado pelos colegas, que votaram emenda regimental estendendo até a aposentadoria a sua presença na Presidência do Tribunal. E tudo leva a crer que cumpriria a promessa de continuar trabalhando pela melhoria das nossas instituições, se não lhe faltassem as condições de saúde que mencionara sem pressentir a proximidade do fim.

Países de língua lusa em reunião

Lourenço Marques (AFP — UPI — JB) — A principal conseqüência do Congresso de Comunidades da Língua Portuguêsa será o estreitamento de relações econômicas e culturais entre Brasil, Portugal e as outras comunidades lusitanas, pelo que se nota em todos os congressistas reunidos a bordo do **Príncipe Perfeito** desde a semana passada.

Nas discussões de ontem, o Professor Raimundo Moniz de Aragão se referiu ao problema das reformas universitárias, tendo ainda falado os Srs. Almerindo Lessa, Raimundo Sousa Dantas e o Arcebispo de Braga. O Deputado brasileiro Cunha Bueno pediu que as cinzas do padre José de Anchieta sejam trasladadas de Lisboa para o Brasil.

OUTROS DEBATES

O **Príncipe Perfeito** chegou ao pôrto de Beira ao meio-dia de domingo, mas os congressistas desembarcaram só depois do almôço. De manhã houve missa celebrada na capela de bordo. Houve ainda sessões de trabalho das seis seções do Congresso.

Na Seção de Convivência Étnico-Cultural, cujo relator é o sociólogo Gilberto Freire, sugeriu o Sr. Tito Lívio Ferreira que os Governos português e brasileiro firmassem um acôrdo comprometendo-se a restituir aos manuais de história comum, entre o descobrimento e a independência do Brasil, a linguagem dos documentos históricos, nos quais jamais aparece a palavra colônia aplicada ao Brasil. Sugeriu ainda a unificação ortográfica.

Na Segunda Seção, o relator José Beja Neves afirmou que é necessária "a verdadeira integração econômica de todo o espaço luso-brasileiro". Seu relatório foi elogiado por vários congressistas, entre êles o Deputado federal brasileiro Cunha Bueno e o Professor Ovídio Cunha, da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Fluminense.

PUC aprova 94 alunos em Física

Noventa e quatro candidatos foram aprovados em Física no concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia e Institutos Básicos da Pontifícia Universidade Católica. É a seguinte a relação dos aprovados:

Afonso Henrique de Campos Barros, Alberto de Mattos Junior, Almir Parente Cronemberger, André Smolentzov, Antônio Carlos Barreto Pereira Pinto, Antônio Luiz Carreira de Barros, Antônio Mário Sales Rodrigues, Antônio Sérgio Patrício Braga dos Santos, Aquilino Rodrigues Leal, Arlindo Ramos Neto, Ascendino d'Avila Melo Neto, Athos Rache Filho, Carlos Alberto Padilha Menezes, Carlos Alberto Pires de Sá Neto, Celso Marins Peçanha, Cláudio Interlandi, Eduardo Melin Horcades, Evaldo de Souza Sarmento, Fernando Antônio de Bellis, Fernando Antônio Roche França, Fernando Antônio Santos Beiriz, Fernando Otávio Celli Vieira, Fernando Roderico Holanda Azevedo, Fernando Vieira de Lima Netto, Frederico Eugênio de Oliveira, Gabino Vieira da Silva Filho, Gilberto Moura, Gustavo Aguiar Rocha da Silva, Gustavo Mendes Tristão, Herbert Wilke Junior, Ian David Turnbull, Ivo Sérgio Baran, Jacob Zimerfeld, Jacques Cleiman, Jan Jourdan, João Batista de Vilhena Padilha, João Batista Vilela Borges, João Luiz de Mazza Cerqueira, José Cláudio Sant'Anna, José Mauro Figueiredo de Matos, José Roberto Oliveira de Moraes, Júlio Alexandre Moreira Correa, Júlio César Christophe da Silva, Lenine Rocha, Lisiong Shu Lee, Lúcio Ballester Marques, Luiz de Figueiredo Pimenta Abrantes, Luiz Antônio dos Santos Teixeira, Luiz Carlos Vaz Telles, Luiz Cláudio Pires Guimarães, Luiz Eduardo Erthal Monnerat, Luiz Fernando Arieira Fernandes, Luiz Gerszt, Luiz Gonzaga Tannus Neves, Luiz Roberto Forno, Luiz Sérgio Augusto Borges, Maira Teixeira de Gouvea, Marco Antônio de Andrade Rodrigues dos Santos, Marco Aurélio Fortes, Maurício de Resende Matta, Miguel Menasche, Milton de Souza Cabral, Murilo Barbosa, Nélson Alves Santiago Filho, Nélson Hoineff, Newton Baptista Ferraz, Nicolau Couto Lopes Cravo, Nicolau Manuel Vasconcelos Gonçalves Ribeiro, Nilis Alex de Oliveira Wilken, Olinto Braga, Oscar Moreira da Silva, Paulo Fernando Vieira da Silva, Paulo Sérgio Moraes de Freitas, Paulo Vitor Linhares de Miranda Carneiro, Pedro Henrique de Bretas Freitas, Pedro Luiz Tasso de Oliveira, Pedro Sérgio Cardoso Braz, Rafael Goltsman Lerner, Rafael Joseph Belaciano, Raymundo Veras Nascimento, Renato Demerval Dias Braz, René Mostardeiro Filho, Ricardo Masson Leal, Ricardo Toscano Muller, Rui Alberto Monteiro Rodrigues, Saulo Cerveira Leite, Sebastião de Paiva Magalhães Calvet, Sérgio Burello, Sérgio Carvalho Peixoto, Sérgio Sodré da Silva, Solon Carlos Wirz Seixas, Vicente Noronha Filho, Victor José Rodriguez Azambuja, Maurício Loureiro Fernandes Pereira.

Juiz Emerson Parente manda que a Casa do Estudante seja desinterditada hoje

O Juiz da 5.ª Vara Cível, Sr. Emerson Santos Parente, determinou para hoje pela manhã a desinterdição da Casa do Estudante do Brasil, entregando-a aos seus administradores, com a condição de que tôdas as dependências anteriormente ocupadas pelos estudantes sejam lacradas.

Ontem o Sr. Emerson Santos Parente enviou ofício ao Governador Negrão de Lima pedindo um abrigo para os estudantes despejados da CEB. Anunciou que hoje estudará providências visando restabelecer "uma administração de fato para o imóvel".

APANHAR PERTENCES

O Juiz Emerson Santos Parente determinou ontem que todos os estudantes que moravam na CEB apanhassem os seus pertences, desde que se identificassem e se fizessem acompanhar do Oficial de Justiça encarregado de relacionar os objetos.

Ontem à tarde mesmo os estudantes Gerenaldo dos Santos Moreira, Ivã Célio de Oliveira, Paulo Henrique Ferreira e Antônio César Sanches, acompanhados de soldados da PM e oficiais de Justiça, estiveram no 4.º, 5.º e 7.º andares para recolher livros e roupas. Alguns dêles reclamaram a falta de objetos.

VIOLÊNCIA E ROUBO

A maioria dos estudantes despejados reclamaram contra a violência empregada pelos soldados da PM que os acordaram debaixo de pancadaria. Alguns mostraram equimoses provocadas pelos cassetetes e diziam não compreender o porquê dessa medida, já que a Polícia deveria estar ali apenas para cumprir a ordem de despejo e não para levar ninguém prêso nem tampouco espancar.

Outros reclamam que na hora do despejo alguns soldados se aproveitaram da situação para recolher objetos de valor.

PRESOS SOLTOS

Domingo de madrugada, à hora em que começou a operação policial para fazer o despejo, havia 77 dos 194 estudantes que moravam na Casa do Estudante do Brasil. Todos êles foram detidos e levados para o Regimento Caetano de Faria, da Polícia Militar, na Rua Frei Caneca. Sessenta e cinco foram liberados na tarde do mesmo dia e os 12 restantes o foram ontem à noitinha.

É a seguinte a relação dos presos:

Universitários — Luís Carlos Pontual de Oliveira, 32 anos, Faculdade Fluminense de Medicina; Alexandre Arbach, 23 anos, sírio, Faculdade Nacional de Direito; José Ribamar Bessa Freire, 19 anos, aluno da FNFi; Edgar Abreu Faria da Silva, 26 anos, Curso de Bibliotecário do MEC; José Ribeiro de Almeida Neto, 22 anos, Faculdade Nacional de Engenharia; Fernando Geraldo Fróis da Fonseca, 20 anos, 1.º ano de Medicina, da Nacional; José de Arimatéia Costa, 27 anos, 2.º ano de Engenharia; Ivã Célio de Oliveira, 1.º ano da Faculdade Nacional de Medicina; Paulo César de Oliveira Leitão, 22 anos, estudantes de Economia; Bráulio César de Sousa Lima, 22 anos, estudante de Engenharia e funcionário da Cruzeiro do Sul; Avelino Luz Machado, 22 anos, estudante de Medicina na Faculdade de Ciências Médicas; Antônio de Quental Vasconcelos, 25 anos, estudante de Medicina e interno do Hospital Carlos Chagas; Oto Gil Pires Brandão, estudante de Medicina, 26 anos; Antônio César Sanches de Brito Silva, medicina; Carlos Alberto Nascimento Santos, 25 anos, primeiranista de medicina; José Rodrigues, 24 anos, vestibulando de medicina; Luís Ágrio Cavalcânti Teixeira, 25 anos, universitário; Luís Najamini, 22 anos, estudante de medicina, com residência à Rua Ferreira Viana, 57; José Torquato de Mendonça, 20 anos, Faculdade de Filosofia de Niterói; Benedito Francisco Sacamano, 27 anos, estudante de medicina e funcionário do Hospital Pedro II, em Santa Cruz; Aníbal Ramón, paraguaio, 23 anos, engenharia na PUC.

Estudantes que não tinham direito a morar na CEB: Renato Luís dos Reis, 22 anos, ginasiano na MABE, vendedor pracista; Francisco Henriques Formiga, 24 anos, auxiliar de escritório e estudante da ACM; Paulo Kazunori Oshiro, 24 anos, não disse onde estuda e é funcionário do Banco Nacional do Comércio; Marcelino Gomes Monteiro, 19 anos, entregador do **Correio da Manhã** e estudante do Colégio Comercial do SENAC; Joaquim Sabino Gomes, 24 anos, 3.º ano Clássico do Instituto Cooperativo de Ensino e eletricista à Rua da Assembléia, 51 — 1.º andar; Antônio Pessoa dos Santos, 27 anos, funcionário do Banco Lowndes e pré-vestibulando do Curso Miguel Couto; Luís Gonzaga Gonçalves da Silveira, 21 anos, auxiliar de escritório na firma Parquet Paulista e aluno do Educandário São Miguel; Antônio Leandro Costa Oliveira, 24 anos, Instituto Cooperativo de Ensino; Antônio Brás e Silva, 22 anos, Instituto Santos Dumont, Lincoln de Lima Oliveira, 28 anos, pré-vestibular de Medicina; Amaro Joaquim Silva, 22 anos, Instituto Cooperativo de Ensino; Francisco Soares de Arruda, 22 anos, 1.º ano Científico; João Leite da Cruz, 25 anos, pré-vestibular de Engenharia; Antônio Gladstone Sobreira Rodrigues, 22 anos, pré-vestibular de Medicina; Sérgio Gallaço Pimentel de Medeiros, 20 anos, pré-vestibular de Medicina; Juarez Sena, 24 anos, curso de Ginásio noturno da MABE; Antônio José de Matos, 20 anos, Instituto Cooperativo de Ensino; Salvador Ferreira Rodrigues, 25 anos, funcionário da firma Cássio Muniz, pré-vestibular de Engenharia; Fernando Lopes de Castro, 27 anos, Instituto Cooperativo de Ensino, fotógrafo profissional; Manuel Pereira Machado, 3.º ano do ginásio, Colégio Estadual Rodrigues Alves; Gonçalo Metelo Godói, 28 anos, pré-vestibular de Economia e vendedor por conta própria; José Teixeira da Costa, 19 anos, Colégio Pedro II, curso ginasial; Glenes Antenor de Mendonça, 20 anos, curso Científico do ACM; José Hilton Brandão, 19 anos, pré-vestibular de Engenharia; Rodrigo Mendes Aires Lima, 22 anos, pré-vestibular de Medicina; Joatás da Silva, 28 anos, Escola Técnica de Comércio; Alésio Alves de Sousa, 21 anos, pré-vestibular de Medicina; Roberto Francisco Lisboa, 18 anos, Instituto Cooperativo de Ensino; Osvaldo Rocha Reinaldo, 19 anos, pré-vestibular de Medicina; José do Nascimento Costa Neto, 26 anos, curso ginasial; Gerenaldo dos Santos Loureiro, 23 anos, curso eletrotécnico; Jackson Amorim Cruz, 22 anos, científico no Ginásio Estadual Rivadávila Corrêia; Léo Damasco de Albuquerque, 22 anos, pré-vestibular de Medicina e funcionário do Banco Econômico da Bahia; José Pessoa Leal, 20 anos, curso ginasial na ACM; Rubem Cesário da Silva, 29 anos, pré-vestibular de Engenharia; Francisco Tarcísio Rodrigues, 25 anos, pré-vestibular de Medicina; Sílvio Rodrigues da Cunha, 22 anos, pré-vestibular de Medicina; Jairo de Almeida Lessa, 23 anos, curso científico, despachante da CTC, Cícero Coelho, 23 anos, curso científico; Silvério Pereira dos Santos, 37 anos, não revelou onde estuda, mas exibiu carteira do MEC n.º 71 021; Antônio Nunes Guimarães, 23 anos, pré-vestibular de Medicina; Francisco Antônio da Silva, 23 anos, pré-vestibular de Medicina; Salvador Spócio Gomes, 29 anos, curso ginasial; Juarez Carvalho, 23 anos, pré-vestibular de Medicina; Luís Ferreira de Ameida, 20 anos, disse que é estudante mas não onde estuda; Ludovico Ferreira Botelho, 21 anos, Instituto Cooperativo de Ensino, carteira sem data e sem número; e Válber Sousa Praga, 20 anos, ginasiano e funcionário da Fundação dos Terminais Ferroviários.

Moradores não estudantes — Antônio Pádua Carmo, 25 anos, auxiliar de escritório à Rua do Catete, 248; Valmir Alves Araújo, 21 anos, funcionário do Banco Andrade Arnaud; Cresvalde Alves da Cunha, 24 anos, faxineiro da Casa do Estudante do Brasil; Elpídio Saturnino da Silva, 23 anos, datilógrafo da Companhia Nacional de Seguros Regente; Francisco Moreira de Siqueira, 42 anos, comerciário, com residência à Rua Cândido Mendes, 227; Antônio Itamar Macedo Saraiva, 18 anos, auxiliar de escritório dos Diários Associados; Neroli Cruz Macedo, 25 anos, assistente de contrôle à Rua Riachuelo, 92; Lizarb Gomes da Silva, 31 anos, servente; e Sebastião Rodrigues de Sousa, 37 anos, funcionário do IAPI.

NEGRÃO: EM ORDEM

A expulsão dos estudantes, na madrugada de domingo, da Casa do Estudante do Brasil, pela Polícia Militar, foi classificada pelo Governador Negrão de Lima como legal e na mais perfeita ordem, e disse não saber o destino que será dado aos que residiam no prédio, "porque o Estado não tem condições de alojá-los em outro local".

Disse que a retirada dos estudantes foi levada a efeito sem incidentes, "não sendo preciso, inclusive, a utilização de cacetetes pelos policiais". Afirmou que o ato foi feito de acôrdo com um mandado judicial, estando presente até o Juiz da 5.ª Vara Cível, que comandou a retirada, e que a lista dos verdadeiros estudantes é de 68, pois 12 dêles eram estranhos à classe.

Castelo visita Raquel

Fortaleza (Sucursal) — O ex-Presidente Castelo Branco viajou anteontem para o município de Quixadá, hospedando-se na Fazenda Não-me-Deixes, de propriedade da escritora Raquel de Queirós, regressando ontem a Fortaleza. O Marechal tem visitado políticos, amigos e parentes acompanhado apenas do motorista do carro oficial que lhe foi pôsto à disposição pelo Govêrno do Estado.

Exército faz lista de promoções

O quadro de generais que vão ser promovidos dia 25 foi organizado ontem pela Comissão de Promoções, em reunião presidida pelo General Orlando Geisel, Chefe do Estado-Maior do Exército, e deverá ser entregue ainda hoje ao Ministro Lira Tavares, que o levará dia 20 ao Presidente Costa e Silva.

UM POUCO MAIS DE PISTA

Nas proximidades do Viaduto de Petrópolis a solução foi estabelecer mão dupla numa das pistas

Policiais promovem vandalismo

Niterói (Sucursal) — Moradores do Vale da Simpatia, em São João de Meriti, apelaram ao Prefeito José Amorim contra desmandos de guardas-noturnos que, na madrugada de sábado, montados em burros, promoveram tiroteio em suas ruas, pondo a população em sobressalto.

O Vereador Dorli Dias pediu da tribuna da Câmara Municipal que a Prefeitura tome medidas contra a Guarda Noturna de São João de Meriti, para evitar a repetição das cenas de vandalismo verificadas na região.

Noiva casa em Goiânia de mini-saia

Goiânia (Correspondente) — Depois de vencer a relutância do clero, Maria Aparecida, goiana, e José Carlos, carioca, casaram-se anteontem nesta Capital, ela vestida de mini-saia e um pequeno véu e êle de smoking numa cerimônia em que a marcha nupcial foi substituída por um samba, cantado pelos 100 convidados.

O ato foi celebrado na Capela Nossa Senhora Auxiliadora por um frade dominicano de Belo Horizonte amigo dos noivos. Durante tôda a cerimônia os convidados cantaram um samba composto por amigo de José Carlos, tendo como temas a carestia e a imprudência do amor no mundo de hoje.

Navio traz carros de bombeiros

Quatro modernos carros de bombeiro para o Rio e duas possantes locomotivas Diesel-elétricas para Santos vêm pelo navio **Almirante Graça Aranha**, do Lóide Brasileiro, que chegou ontem procedente de portos europeus. Os carros de bombeiros destinam-se ao serviço contra incêndios nos aeroportos e são de fabricação da Alemanha Ocidental. As locomotivas, da Alemanha Oriental, destinam-se às ferrovias Mogiana, Paulista e Sorocabana.

Niterói faz atualização cultural

Niterói (Sucursal) — Com uma conferência sôbre o tema **História do Espetáculo**, o Embaixador Rascoal Carlos Magno abrirá, às 21 horas da próxima sexta-feira, na sede da Reitoria da Universidade Federal Fluminense, em Niterói, o Curso de Atualização Cultural da UFF, que se estenderá até o dia 1 de setembro próximo.

O curso promovido pela Universidade Federal Fluminense constará de dez conferências numa média de duas por semana — sôbre Cinema, Psicologia, Cibernética, Astronáutica, Teatro, Literatura, Economia, Igreja, Comunicação e Música.

São os seguintes os conferencistas que participarão do curso: Edino Krieger (Música), Gustavo Dahl (Cinema), Pompeu de Sousa (Comunicação) Antônio Houaiss (Literatura), Sídnei Latino (Economia), Frei Secondi (Igreja), Paulo Autran (Teatro), Fausto Cunha (Cibernética), Roberto Pereira (Astronáutica), e Cármem da Silva (Psicologia).

DER adota a operação-sucção para desafogar a Av. Brasil

Será adotado hoje na Avenida Brasil a partir das 7 horas, a operação-sucção, com a qual a Divisão de Tráfego do DER espera resolver os engarrafamentos no trecho entre a Refinaria de Manguinhos e o Instituto Osvaldo Cruz, pois a pista de subida teve a sua mão de direção invertida para servir aos veículos que demandam ao Centro da Cidade, aumentando em conseqüência o fluxo do escoamento.

A primeira parte do plano foi adotada com êxito ontem na altura do Viaduto de Petrópolis, onde a pista de subida, na parte da manhã, passou a ter mão dupla. Na ocasião, o guarda Válter de Sousa Lopes quase foi atropelado por uma Kombi placa 23-1783, que vinha em alta velocidade e que obrigou o seu motorista a um golpe rápido de direção para entrar no desvio.

PRIMEIRA PARTE

A primeira parte da operação-sucção foi adotada no trecho entre o Viaduto de Petrópolis e a Rua Lôbo Júnior, com a adoção da mão dupla, para escoar com mais facilidade o trânsito que freqüentemente ficava retido na pista de descida, reduzida à metade, em conseqüência de obras na pavimentação.

Com o apoio de 10 guardas de trânsito, a Divisão de Tráfego do DER conseguiu eliminar aquêle engarrafamento, pois só caminhões de carga e coletivos permaneciam na pista de descida, enquanto que os automóveis eram desviados em mão dupla para a pista de subida.

Em virtude do rápido escoamento do tráfego próximo ao Viaduto de Petrópolis, um motorista distraído não viu as placas avisando a proximidade de um desvio e aumentou a velocidade de seu veículo chapa 23-17-83. Quando viu a presença de um guarda no meio da pista fazendo sinal manual para dobrar para outra faixa de rolamento, ficou nervoso e freiou bruscamente, obrigando o policial a correr assustado, mas felizmente o carro parou antes de atingi-lo.

SEGUNDA PARTE

Apesar do sucesso da primeira parte da operação-sucção, o engarrafamento nas proximidades da Refinaria de Manguinhos cresceu mais do que nos dias anteriores. O Diretor da Divisão de Tráfego do DER acredita que o fato tenha sido conseqüência do rápido escoamento de veículos que antigamente costumavam ficar retidos no congestionamento do Viaduto de Petrópolis.

Para neutralizar os reflexos negativos da primeira parte do plano, o Sr. Paulo de Sousa Reis vai colocar em prática a segunda parte, com a inversão da mão de direção na pista de subida, que em conseqüência, no horário de 7 às 9h30m, ficará escoando o trânsito da pista de descida.

Assim o tráfego que vem pela pista lateral da Avenida Brasil, em demanda ao Centro da Cidade, ao atingir a Refinaria de Manguinhos tomará a pista interna de descida, enquanto os veículos desta pista passarão, através de um corte no refúgio central, para a pista de subida até a altura da Rua Bela, onde retomarão a sua faixa própria. O trânsito com destino ao subúrbio utilizará da pista lateral de subida.

Carro tem de andar na Av. Copacabana

A partir de hoje está proibido o estacionamento de veículos na Avenida Copacabana, inclusive aos sábados, até que sejam concluídas as obras de recapeamento asfáltico da Avenida Atlântica, segundo ordem de serviço expedida ontem pelo Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco.

O estacionamento de veículos na Avenida Presidente Antônio Carlos, entre a Avenida Almirante Barroso e a Avenida Beira Mar, está proibido a partir de hoje, a fim de aumentar a faixa de rolamento dos veículos que saem do Atêrro do Flamengo com destino ao Castelo. A Avenida Churchill fica com mão única no sentido da Avenida Presidente Antônio Carlos e da Av. Marechal Câmara.

PERÍCIA INSTANTÂNEA

Sob o número 129, o Comandante Celso Franco baixou ordem de serviço, determinando que os policiais de serviço na rua façam uma parte especial, ao Diretor do Trânsito, quando o infrator tentar pretextar autoridade ou tentar outras atitudes como: "sabe com quem está falando?". Os infratores poderão ter as suas carteiras de habilitação cassadas por um prazo de dois a 12 meses.

Os três primeiros veículos que comporão a Perícia Instantânea do Departamento de Trânsito entrarão em serviço ainda esta semana, devidamente equipados com serviço de fonia, um perito e um fotógrafo. O projeto do Comandante Celso Franco é adquirir mais dois carros, para impedir que em caso de acidente de trânsito o tráfego fique prejudicado à espera, por horas, da perícia.

O Diretor da Divisão de Sinalização do Departamento de Trânsito, Sr. Jean Roupp, fará ainda esta semana o reescalonamento dos pontos de coletivos ao longo da Rua Barata Ribeiro, com a demarcação dos quarteirões cujos os meios-fios estarão pintados de amarelo. A medida visa a distribuir melhor os pontos, pois hoje em dia mais de cinco linhas costumam parar no mesmo local.

PROBLEMA DOS TAXIS

O Presidente do Sindicato de Condutores Autônomos de Veículos, Sr. Epitácio Venâncio, informou que pediu ao Diretor do Trânsito, Comandante Celso Franco, a revogação da ordem para os táxis só apanharem e desembarcarem passageiros do lado esquerdo das ruas de mão única.

— Eu disse logo ao Comandante Celso Franco que a operação não aprovaria — declarou o Sr. Epitácio Venâncio — e pelo telefone êle me prometeu voltar atrás, caso a medida não desse certo. Estou estranhando sua demora em cumprir a promessa, pois está sendo mesmo um transtôrno.

AS RAZÕES

— Os motoristas de táxis estão sendo prejudicados pela medida do Trânsito que os obrigou a embarcar ou desembarcar passageiros apenas do lado esquerdo, segundo afirmou o Sr. Epitácio Venâncio, porque há numerosos passageiros que não tomam um carro para saltar numa calçada e atravessar a rua a pé.

— Há pessoas doentes ou com defeitos físicos — continuou o Presidente do sindicato — que não podem mesmo saltar para depois atravessar a pista. Eu mostrei isso ao Comandante Celso Franco, desde o primeiro dia, salientando que a medida não daria certo em local algum, e não apenas nas Avenidas Rio Branco e Nossa Senhora de Copacabana.

DENÚNCIA

O Sr. Epitácio Venâncio denunciará ao Departamento de Trânsito os proprietários de 14 Kombis com chapas particulares, que estão fazendo lotação de passageiros para a Zona Sul, partindo da esquina da Av. Graça Aranha com Rua Araújo Pôrto Alegre.

Segundo êle, êsses veículos são conduzidos por policiais, "algumas vêzes até uniformizados", que vão assim muito além da conivência com os proprietários.

Celso: trânsito é engenharia

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, no plano de administração entregue ontem ao Governador Negrão de Lima, esclareceu que "trânsito não é policiamento e sim engenharia policiada". Na sua exposição diz ainda que "as nossas soluções terão que se dividir em três etapas: curto, médio e longo prazo".

Amanhã, o Comandante Celso Franco vai almoçar no Restaurante Mesbla com os membros do Club dos Diretores Lojistas, onde serão debatidos alguns problemas, como o estacionamento para carga e descarga no Centro da Cidade, pois "caminhões com mais de 2 500 quilos só poderão trabalhar em horário noturno".

DESENVOLVIMENTO

— Um Estado como a Guanabara, cujo crescimento é de cêrca de 120 mil pessoas e 40 mil veículos por ano — disse o Comandante Celso Franco — está constantemente ampliando a sua rêde de serviços públicos, o que obriga a um planejamento avançado na frente dêsse progresso. O tráfego não poderá impedir êste desenvolvimento, mas também não podemos executá-lo desordenadamente. Para acompanhar êsse ritmo de crescimento, devemos organizar e dotar o Departamento de Trânsito de equipamentos modernos e pessoal habilitado.

O Diretor do Departamento de Trânsito disse que se deve dar especial atenção à revisão de todos os sinais luminosos que possam ter sua visibilidade interceptada ou prejudicada pelos galhos de árvores, ofuscamento pela má localização ou que possam ser confundidos por outros objetos.

Os dispositivos de segurança para as horas do *rush*, a perícia instantânea para os locais onde ocorram acidentes, os estudos visando à maior segurança dos motoristas de táxis, retirada dos ônibus elétricos da Zona Sul são outras medidas das quais cuidou o Plano Diretor elaborado pelo Comandante Celso Franco.

Leia Editorial "Trânsito"

"Populorum" é debatida no Pro Deo

O Departamento Cultural e de Ensino Pro Deo iniciou, ontem, os debates em tôrno dos apelos da encíclica **Populorum Progressio**, do Papa Paulo VI, feitos aos católicos, cristãos e crentes, aos homens de boa vontade, aos homens de Estudo e aos sábios e jovens.

As mesas-redondas, que prosseguirão nos dias 19 e 21, têm o objetivo de recolher subsídios para um grande forum sôbre a encíclica, a realizar-se por ocasião da vinda ao Brasil do fundador do Centro Pro Deo, padre Félix Andrés Morlian, a 24 de agôsto próximo.

PARTICIPANTES

Nos debates de ontem sôbre os apelos da **Populorum Progressio** participaram líderes de diversas religiões, como o presbiteriano Benjamin Morais, o israelita Abraham Lipman, o muçulmano argelino Fatih Agha Bouayed, o Embaixador Henry Senghor, do Senegal, o Embaixador do Brasil em Israel, Osvaldo Meira Pena, o indiano Khalid Siddiki, 2.º-Secretário da Embaixada da Índia, o ortodoxo romeno Grigore Dobrinescu e os católicos, professôres Válter Polares e Eduardo Prado e frei Efrem, de Gênova.

Para a segunda mesa-redonda em tôrno do apêlo aos homens de boa vontade e aos homens de Estado, foram convidados os Ministros Jarbas Passarinho e Delfim Neto, do Trabalho e Fazenda, respectivamente; o Sr. Luís Carlos Mancini, da ALCISA; Carlos da Silva, da ENGEFUSA; Israel Klabin; José Luís Correia de Sousa, da ADECIF; Mário Leão Ludolf, da FIEGA; Fernando Gasparian, da FIESP; o Deputado McDowell Leite de Castro e o Desembargador Aluísio M. Teixeira, Presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara.

O apêlo aos sábios e aos jovens será debatido pelos intelectuais Atos Silveira Ramos, Américo Piquet Carneiro, João Cristóvão Cardoso, Austregésilo de Ataíde, Pe. Pedro Veloso, Anísio Teixeira, Moniz Aragão e pelos jovens líderes Joaquim Monteiro de Holanda, Presidente da JOC, José Antônio Flôres da Cunha, Pedro Ernesto Mariano de Azevedo e Júlio Sílvio Araújo Neto, Diretor da União Pro Deo do Brasil.

Iniciativa Privada abre sua Semana

Sob o patrocínio da Secretaria de Economia e da COPEG, tem início hoje a I Semana da Iniciativa Privada, com a sua sessão solene de instalação, às 18 horas, no Hotel Glória, que contará com a presença do Governador Negrão de Lima, empresários e representantes do comércio e indústrias locais.

Consta do programa, para amanhã, uma palestra sôbre *Diagnóstico Econômico do Estado*, a cargo do economista João Paulo de Almeida Magalhães. No mesmo local, depois de amanhã, às 17h, será realizada a palestra sôbre *Financiamento e Indústria de Construção Civil*, pelo Sr. Felipe Santiago Dantas Quental.

Dia 21, o Diretor da COPEG, Sr. Marcílio Moreira, falará sôbre *O Complexo Industrial de Santa Cruz e Investimentos*. Para o dia 29, está marcada a solenidade pública de assinatura dos dispositivos legais resultantes das recomendações da Semana da Inciativa Privada.

Beber unidos faz parentes se desunirem

Niterói (Sucursal) — O sargento da Marinha Gonçalo Ribeiro da Silva foi agredido a tiro de revólver ontem, em Duque de Caxias, porque admoestou o compadre, comerciante Francisco Maria da Cunha, por dirigir o próprio automóvel em estado de embriaguês.

Vítima e agressor beberam juntos em vários bares de Caxias e, na hora de regressarem à casa, desentenderam-se ao se acusarem mùtuamente de embriaguês, o que levou o comerciante a sacar da arma e dispará-la cinco vêzes contra o militar. Uma das balas atingiu-o na perna, as outras se perderam.

Loura ataca seu amado a garrafadas

Niterói (Sucursal) — A loura Demétria da Silva, de 24 anos de idade, agrediu ontem o seu bem-amado a garrafadas, pois não suportou a humilhação de após dar tôda a corda para que Manuel Gomes Xavier a namorasse, beijá-lo à fôrça para satisfazer "um desejo alimentado há muito tempo", ser repelida com um leve empurrão.

Demétria disse no 4.º Distrito Policial de Niterói, ao Investigador Belisio Peixoto, que "Manuel foi o primeiro homem que resistiu aos meus encantos, preferindo aos meus olhos esverdeados e a meu corpo esbelto, a companhia de crioulas mal arrumadas" do Morro de Santo Inácio, em Pendotiba, onde ambos residem.

O SINAL DA POSSE

Acusados de contrabando de areia monazítica, os americanos vão trabalhando e erguendo construções pela região

Terra estéril de Goiás atrai americanos (1)

Dólares compram escritura a quem é dono e a quem não é

Walder de Góis

Piacá e Carolina (Divisa de Goiás com o Maranhão) — Quem, por aqui, quiser comprar dólar, não precisa ir longe: basta procurar um americano gordo e vermelho, Henry Fuller, geralmente de botas e calças rancheiras, e mostrar a êle uma escritura de terras — terra boa ou terra ruim, escritura falsa ou autêntica, não faz mal — e o negócio está feito na base de pouco menos de sete dólares por hectare.

Não se sabe quanto exatamente Mr. Henry Fuller gastou até agora, mas é certo que êle tem a posse de 480 mil acres da pior terra nortense, areia pura sem a menor utilidade para a agricultura ou para a pecuária, está fazendo grandes construções na área e enfrenta duas acusações sérias: a de estar extraindo e contrabandeando areia monazítica e a de expulsar de suas terras milhares de posseiros pobres, com tôdas as possibilidades de lançar um rastilho de fogo na região.

OS DADOS DA QUESTÃO

As linhas gerais da questão compõem o seguinte resumo: em todo o Norte de Goiás, entre os Paralelos 13 e 5 de Latitude Norte, a presença de norte-americanos vai-se tornando um fato comum. No caso específico de Piacá, isolado para a fixação dessa análise, o empresário Henry Fuller comprou um continente inteiro de cerrado e areia, está demarcando e ocupando a área sob o protesto de três mil posseiros e diz que vai realizar um plano de colonização para explorar a criação de gado, mas ninguém acredita na sua história. Para os nativos, "ou os americanos são ingênuos ou estão com alguma intenção secreta".

Chego a Carolina, Maranhão, e começo a sentir o problema. Aqui estão os americanos, os fazendeiros que os acusam, os corretores que venderam as terras a êles, os que denunciam a extração de areia monazítica e os oficiais do Exército que vieram ver o problema. Aqui não se sente nada de Maranhão, mas sim Norte de Goiás, e a própria opinião pública não reage em têrmos maranhenses, mas goianos ou nortenses de Goiás. É uma Cidade de 15 mil habitantes, a 15 minutos, por avião, de Piacá, e a 25 das fazendas compradas por Henry Fuller, separada do território goiano pelo caudal do Rio Tocantins.

O fazendeiro Milton Duarte dá a chave de tôda a questão. Em carta ao Presidente Costa e Silva e à 2.ª Seção do Ministério do Exército, denunciou êle o que chama de ocupação norte-americana da Amazônia, caracterizada no caso em que é parte pela penetração das terras de Piacá e pela naturalidade com que os americanos chegam, compram terras e "começam a fazer coisas que a gente não sabe direito o que é, fica só desconfiando". Na carta ao Presidente, diz o fazendeiro Milton Duarte:

— Cumprindo o sagrado direito de brasileiro do Norte, tomo a liberdade de informar a V. Exa. que nos arredores de uma fazenda de minha propriedade, de nome Sítio Nôvo, no Município de Piacá, Estado de Goiás, está se formando um núcleo de americanos do norte com o fim de explorar não a criação de gado, nem o cultivo da terra na lavoura, por não haver mataria, mas sim os minérios nela existentes, tais como ouro, diamante e uma espécie de areia que, segundo dizem, serve para fins atômicos, cujo nome ignoro mas que é muito cara. Informo mais a V. Exa. que tenho uma pista de emergência em minha fazenda Sítio Nôvo, e fui informado por meu vaqueiro que por várias vêzes ali desceram três aviões tipo Cessna 180, americanos, e descarregaram, ao que tudo indica, carga de contrabando. Veio um dêles a Carolina abastecer-se e conduzir gasolina para os outros, tendo os três depois decolado com destino ignorado, segundo informações de meu vaqueiro. Essa ocorrência dos aviões foi há coisa de oito meses antes da chegada dos americanos de que falo.

O QUADRO CONJECTURAL

Se é verdade ou não o que o fazendeiro denuncia, eis uma pergunta que ninguém responde nem em Piacá nem em Carolina. Dez outros fazendeiros, o pilôto particular de maior atuação na área, o chofer de táxi, o Delegado de Polícia, o Subpromotor, o dono do cartório, o proprietário da pensão, o agente da VARIG, consultados num grande inquérito pelo JORNAL DO BRASIL — ninguém tem uma resposta positiva. Mas todos concordam num ponto básico: ou os americanos são totalmente ingênuos ou realmente fazem ou pretendem fazer exploração de minérios.

É que os 480 mil acres são constituídos de terreno arenoso, onde nem o capim campestre consegue brotar, cheio de pequenos brejos com ervas daninhas. Não se presta nem para a agricultura — salvo com inversão de milhões de cruzeiros em irrigação e fertilizantes — nem para a pecuária: a rês produzida na região não ultrapassa os 120 quilos com a idade de quatro anos. E nos municípios circunvizinhos, as terras são melhores, há algumas matas e a agropecuária, embora em níveis precários, assegura a subsistência da população. E estas Mr. Fuller não quis comprar.

Daí entenderam todos em Piacá e Carolina que não pode ser desprezada a denúncia do fazendeiro Milton, pois escapa a qualquer conceituação lógica de que os americanos pretendam realmente se estabelecer com lavoura ou criação de gado, embora construam currais e já tenham comprado 20 toneladas de calcário. A história da areia monazítica corre fácil entre a população, uns acreditando, outros não, mas todos certos de que a verdadeira razão das atividades do texano Henry Fuller está ainda por ser determinada. O pilôto Messias, que vive a transportar os americanos de Piacá para Carolina, e de ambas as Cidades para a fazenda, parece resumir em duas frases a impressão regional:

— Nunca vi nada e não sei se tiraram alguma coisa. Para plantar e criar as terras não prestam. Que há minérios, há. E que êsses americanos são bobos, nisso eu não acredito não.

AS TERRAS E A REGIÃO

O Município de Piacá fica a 1 500 quilômetros de Goiânia, na margem direita do Rio Tocantins, mas a Cidade está situada 60 quilômetros, na margem do Rio Manuel Alves Grande. É a típica cidadezinha de interior: 800 habitantes, um grupo escolar, 99% de analfabetos, nenhuma atividade econômica digna de nota e um calor escaldante. A população vive de pequenas roças e está completamente isolada do mundo. Só tem notícias da civilização através do pequeno receptor de rádio da Delegacia de Polícia, Sr. Alfredo Ribeiro Lopes, que mantém a ordem na localidade com um facão Collins, que tem pendurado na parede de barro.

Na área comprada pelos americanos, chefiados por Henry Fuller, moram uns 300 trabalhadores rurais. Começa ela na Cidade de Piacá e vai até o Rio Tocantins. Dizem os nativos que "são duas léguas de comprimento por duas léguas de largura", formando um grande cantão que começa no rio e se estende cerrado adentro sem uma mata sequer — só areia pura onde o capim silvestre não prospera por fôrça das condições da terra e dos 40 graus da temperatura habitual.

O alqueire goiano de terra na região (o alqueire goiano equivale a 4,84 hectares) não vale mais do que NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos), mas os americanos pagaram NCr$ 80,00 (oitenta mil cruzeiros antigos), envolvidos que foram por uma teia armada pelo Prefeito de Piacá, Sr. Otacílio Quezado, pelo tabelião do 1.º Ofício, Sr. João Luís de Siqueira, e por um corretor acusado de grileiro, que é o terror dos pequenos proprietários de terras da região, Sr. Abílio Monteiro da Rocha. Diz-se aqui que os três ficaram ricos na operação, e mais ainda, que grande parte das terras não lhes pertencia, mas sim aos trabalhadores que têm pequenas roças na área. Daí o grande conflito que se arma entre os americanos, que estão expulsando os lavradores, e êstes, que se rebelam diante do avanço sôbre as glebas cuja propriedade reivindicam. Os grileiros ficam de fora como espectadores, e dizem que há até uma loura, na história, amante de um dêles.

UM PROGRAMA DE COLONIZAÇÃO

Henry Fuller, que usa botas e tem jeito de campeão de boxe, é um texano de 45 anos, com mulher e três filhos. Declara-se corretor de imóveis em Houston, onde dirige a firma World Land Corporation, e não fala uma só palavra em português. Contratou outro texano para servir de intérprete, William Star Bridges, que mora no Brasil há seis anos e cujo pai tem grandes propriedades rurais no Município de Uruaçu.

O texano Fuller convida-me a ir à sua fazenda, de avião (êle tem dois, comprados, ainda a receber) e diz que comprou os 480 mil acres para formar uma grande fazenda e nela estabelecer 100 famílias norte-americanas, as quais virão em grupos de dez, um grupo por ano, como início de um processo de colonização que deseja estimular por conta própria. Nas terras, fará uma pequena lavoura, mediante o emprêgo de fertilizantes, para o abastecimento próprio, e criará gado de raça em larga escala, talvez para formar um rebanho de cem mil reses. Diz que venderá carne ao Pará ou exportará charque através do pôrto de Belém.

Objeto-lhe que as terras não servem para nada.

— Servem, sim — garante êle —, e eu as comprei em virtude do baixo preço. Temos fertilizantes e tudo pode ser corrigido. Aqui vai nascer capim dos melhores.

Falo na denúncia sôbre extração de minérios, e o intérprete sorri.

— Se tem minério por aqui, nós não sabemos. Somos apenas fazendeiros do Texas à procura de terras para criar gado.

Mr. Henry Fuller mostra o que tem e o que faz. A área está sendo demarcada e fechada a arame farpado, e a cem metros do Rio Tocantins está fazendo várias construções: uma grande casa para a família, com cêrca de 400 metros quadrados, uma casa menor para os vaqueiros e vários currais e estábulos, ainda não iniciados. Com a compra das terras e as construções já gastou perto de NCr$ 500,00 (quinhentos milhões de cruzeiros antigos), e acha que pode quintuplicar essa inversão.

— Se os brasileiros deixarem — observa, já aí, um terceiro personagem, Daniel Scalan, que se declara também texano e vaqueiro-chefe de Mr. Fuller.

UM TEXANO TRANQÜILO

Mr. Henry Fuller veio do Texas e diz que só quer colonizar

Seus Talões Valem Milhões divulga a relação dos prêmios menores da Série D

O Serviço de Promoção e Divulgação da Secretaria de Finanças anunciou ontem a relação geral dos premiados no sorteio realizado dia 12 para a Série D de Seus Talões Valem Milhões, informando ainda que o pagamento será iniciado no dia 26.

Os contemplados, segundo as recomendações, deverão comparecer a partir do dia 26, das 11 horas às 15h30m, à Rua da Alfândega, 42, 2.º andar, com o talão premiado e um documento de identidade, para receber seus prêmios.

OS PREMIADOS

É a seguinte a relação dos prêmios menores da Série D de Seus Talões Valem Milhões:

Prêmio de NCr$ 16 mil (dezesseis milhões de cruzeiros antigos): 524 487, Francisco de Paula Pessoa.

Prêmio de NCr$ 3 200,00 (três milhões e duzentos mil cruzeiros antigos): 820 514, Augusto dos Santos.

Prêmios de NCr$ 1 600,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros antigos): 026 150, Léa Bustane de Andrade Pinto; 370 423, Jesus Mafra Trindade; 514 016, Lourdes Lúcia de Oliveira; 774 715, Teresa Maria Lima de Faria; 816 240, Elka Alice Gertrud Stupakoff Alberti.

PRÊMIOS DE NC$ 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos): — 029 719, Adelaide Maria de Jesus; 161 044, Nilse Sousa Tavares; 218 478, Margarida Coelho de Carvalho; 286 485, Rubens da Silva; 494 645, Ivo de Araújo; 542 829, Sóstenes Gomes dos Santos; 615 599, Maria Galdino de Sousa; 629 203, Maria de Lourdes Pereira de Jesus; 776 706, Fernando Portela da Silva; 815 605, Daniel Marano.

PRÊMIOS DE NCr$ 320,00 (trezentos e vinte mil cruzeiros antigos): — 810 514, Julito Pereira dos Santos; 811 514, Hélcio José Oliveira Pacheco; 812 514, Léda Fonseca; 813 514, Francisco Pereira Barbosa; 814 514, Ereulta Andrade Oliveira; 815 514, Lígia Azeredo Coutinho Oliveira; 816 514, Mery Freire Júnior; 817 514, Roberto Tôrres de Melo da Cunha Vasconcelos; 818 514, Dermal Sales Reis; 819 514, Airton Gomes Cruz; 821 514, Fernando de Sousa Gomes; 822 514, Nilséa Rocha Pinto de Melo Pires; 823 514, Mariodina Vidal de Paiva; 824 514, Francisco Araújo e Silva; 825 514, Renata Primavera Marinho, 826 514, Gilda Helena Laudares Borges Fortes; 827 514, Ronaldo Brandão de Oliveira; 828 514, Nair Abrão de Bastos; 829 514, Marília Vincenti; 830 514, Zélia Leandro Novais.

Prêmios de NCr$ 160,00 (Cento e sessenta mil cruzeiros antigos): 025 050, Aleides Néri de Sá; 025 750, Maria de Lourdes Pinto Ruiz; 025 850, Lízia de Sousa; 025 950, Emília Gioseffi Jannuzzi; 026 050, Junaci Soares; 026 250, Djanira Marques de Oliveira Botelho; 026 050, José Simbalista; 026 450, Nessel Passos Madeira de Lei; 026 550, Diva Freitas Pinto Moreira; 026 650, Daura Ramos Rocha; 369 923, Américo Tavares; 370 023, Joaquim Azevedo; 370 123, Manuel de Paula Vianna; 370 223, Maria Lúcia Jobim de Carvalho; 370 323, Escola Cardeal Carlos Carmelo; 370 523, Maria Lúcia Lima Charmaux Sertã; 370 623, Maria Luísa Pinto Martins; 370 723, Léda Pezzino Rangel; 370 823, Ubirajara de Freitas Souto Maior; 370 923, Manuel Elias Filho; 514 416, Florestal Cordeiro da Costa; 514 516, Merian Bastos da Silva; 514 616, Cristina Magalhães de Freitas; 514 716, Sada Simão; 515 016, Agenor da Veiga Cabral de Sousa; 515 116, Neuza Conceição de Oliveira; 515 216, Anísio Ademar dos Santos; 515 316, Maria José Ferreira Martins; 515 416, Marilene Pedrosa Pereira; 544 448, Manuel Carlos de Lima; 774 215, Renato Dias de Brito Pires; 774 315, Alberto Regis da Silva Neves; 774 415, Nilda Vieira; 774 515, Eli Cerqueira Mendes; 774 615, Ermínio Ferreco Ferrero; 774 815, Valéria Mota Lima de Macêdo Rêgo; 774 915, Maria das Dôres de Oliveira; 775 015, Lúcia Maria Barbosa Costa; 775 115, Aurea Couto Martins; 775 215, Maria da Glória Melo da Silva; 815 740, Marli Furtado; 815 840, João Evangelista de Sousa; 815 940, Geraldo L. da Silva Teixeira; 816 040, Antônio Cândido Dias da Costa; 816 140, Geraldo Batista dos Santos; 816 340, Eni Prias Vilar Fortes; 816 440, Meri Freire Júnior; 816 540, Válter Ari de Sousa Cordeiro; 816 640, Danilo da Cunha Nunes; 816 740, Adão Gonçalves Mesquita.

Prêmios de NCr$ 80,00 (oitenta mil cruzeiros antigos) — (Aproximações do 1.º prêmio): 479 487, Alaíde Faria; 480 487, Kuynara Oliveira Santos; 481 487, Jacira Bastos de Sousa, 482 487, Darlan Fernandes da Silva Costa; 483 487, Alzira Marques; 484 487, Elaine Figueiredo Cordeiro; 485 487, Sônia Silva Rêgo; 486 487, Dinoel Pinto Arantes; 487 487, Luís da Costa Barros; 488 487, Otacília Modesto da Silva; 489 487, Francisco Caboclinho de Mesquita; 490 487, Íris Barreto do Nascimento; 491 487, Elvira de Oliveira Pires; 492 487, Teresinha Moreira Chaves; 493 487, Laura Mendes da Silva; 494 487, José Teixeira Guimarães; 495 487, Ana Gomes Felipe; 496 487, Jorge Marques; 497 487, Nilza Teixeira Barbosa; 498 487, Carlos de Sousa Moreira; 499 487, Válter da Mota Ferreira; 500 487, Fernanda Miranda Amorim Silva; 501 487, Nadir da Silva Penedo; 502 487, Maria Francisca Barbosa Lorandi; 503 487, Jaguaraciara Pereira de Sousa; 504 487, Jorge Lettiere; 505 487, João Lopes de Pina; 506 487, Rute Sthler Siqueira; 507 487, Zulmira Gomes da Silva; 508 487, Ronaldo Ferreira Soares; 509 487, Jorge Cândido de Sousa; 510 487, Laudicéo Meireles; 511 487, Jorge Augusto Ribeiro de Oliveira; 512 487, Natália Peres Varela; 513 487, Nilson Góis Pena; 514 487, Paulo Roberto de Almeida Trindade: 515 487, Mariene Pedrosa Pereira; 516 487, Mara Bianca Espósito; 517 487, Rui Ferreira; 518 487, Dewett C. Teixeira; 519 487, Agnaldo de Sousa; 520 487, Elza Dias de Oliveira; 521 487, Albertina Perrota da Silva; 522 487, Alfredo Teixeira Júnior; 523 487, Adelir Alves dos Santos; 525 487, Haroldo Joaquim Alves; 526 487, Vera Maria Hernandes; 527 487, Manuel Gonçalves Pedrosa Neto; 528 487, Márcio Ribeiro; 529 487, João Alves da Silva; 530 487, Yves Mêxas Correia; 531 487; Sóstenes Gomes dos Santos; 532 487, Solimar Blar Pereira; 533 487, José Geraldo Reis Santos; 534 487, Alfonsina Siervo da Cunha; 535 487, Airton Gerin Guimarães; 536 487, Benedito Ubirajara Nascimento Reis; 537 487, José Luciano R. Fernandes; 538 487, Teresa Cristina da Fonseca; 539 487, Maria da Glória Barbosa Arteiro; 540 487, Alda de Sousa Lopes; 541 487, Isolina Castiglioni Galvão; 542 487, Rosmary Rodrigues Elhiage; 543 487, Irani Guerra de Melo; 544 487, Genésio Santiago da Silva; 545 487, Nair Vaz Maria; 546 487, Adarene Alves Ferreira; 547 487, Adiles Antunes da Silva; 548 487, Guilherme Francisco Rosa; 549 487, Talita Brito de Sousa; 550 487, Adelina Fernandes; 551 487, Ricardo Sampaio Guimarães; 552 487, Egberto Araújo Menezes; 553 487, Valdemar Mendes Carneiro; 554 487, Teodomiro Serra Filho; 555 487, Elvira Amado Alves; ..... 556 487, Armanda Faria; 557 487, Vanda I. Dutra; 558 487, Sônia Maria Rodrigues Barreto; 559 487, Júlio Vieira de Melo; 560 487, Armênio Oliveira Pinho; 561 487, Norma Regina Henriques Barbieri; 562 487, Fernando Soares; 563 487, Nélson Machado; 564 487, Maria do Socorro Machado; 565 487, Aurea Ribeiro de Carvalho; 566 487, Alfredo dos Reis Príncipe J.; 567 487, Edméa Andarilho da Rocha; ..... 568 487, Benedito Antônio Barbosa; 569 487, José Mário Santoro.

Prêmios de NCr$ 80,00 (oitenta mil cruzeiros antigos): (Aproximações dos 4.ºs prêmios): 015 599, Circe de Viçoso Jardim; 015 605, Circe de Viçoso Jardim; 018 478, Maria Luísa Soares; 029 203, Paulo Roberto Serra; 042 829, Nísia Bockel Ferrari; 061 044, Messina Andrade; 076 706, Marcino Martins; 086 485, Cássio Pereira da Cunha; 094 645, Emília Peixoto Lanna; 115 599, Atílio Cesário 115 605, Sérgio Luís Feitosa Laines; 118 478, Caio Gonçalves da Gama Cruz; 129 203, Abigail Risel; 129 719, José Martins; 142 829, José Lucas Moreira Alves Brito; 176 706, Aluísio Soares de Sousa Rodrigues; 186 485, Ivone Carneiro Correia de Melo; 194 645, Margarida Peixoto Monteiro do Vale; 215 599, Jorge Neves de Almeida; 215 605, Maria de Lourdes Ortiz Cotta 229 203, Maria Guimarães Oliveira; 229 719, Maurília de Sousa Justino; 242 829, Brazino Fabiani; 261 044, Joana Fonseca Correia Lima; 276 706, Silvia Guimarães Ferreira; 315 599, Geralda Felipe Couto; 315 605, Nélson Cunha; 318 478, Hidete Fernandes de Oliveira; 329 203, Alnira Lessa de Paula; 329 719, Almerinda da Silva Azeredo; 342 829, Luís Silvestre de Araújo 361 044, Mara Luísa Cipriano; 376 706, Ari de Azeredo Santos, 386 485, Paulo Correia da Silva; 394 645, José da Silva Carvalho; 415 599, Jandira Regly Leal; 415 605, Antônio Ricardo Becher; 418 478, Neomisa Maria de Loiola; 429 203, Ermelinda Azevedo Alves; 429 719, Odete Lopes Sales; 442 829, João Moreira Rebêlo; 461 044, Antônio Crizantemo 476 706, Maria Elaine Pereira; 486 485, Eliezita Fontes Santos; 515 599, Adilson Magalhães Morais; 515 605, Adilson Magalhães Morais; 518 478, Márcia Regina Guedes Mottinha; 529 203, Joaquim dos Santos Marques; 529 719, Cléa da Silva Gomes: 561 044, Nicia V. Fiuza; 576 706, Domingos Correia; 586 485, Gilda Conceição Medeiros; 594 645, Hilda da Conceição Botelho 615 605, Hugo Chagas Pradal; 618 478, Iracema Raimunda de Araújo; 629 719, Silvio Silva Fernandes; 642 829, Carlos da Cruz Ferreira; 661 044, Osmário da Silva Cerqueira; 676 706, Jorge Rodrigues, dos Santos; 686 485, Ruth Albuquerque Silva; 694 645, Alaíde Pereira dos Santos; 715 599, Nanci Alemanha de Oliveira Couto; 715 605, Vaguer Nahid 718 478, Ursula Hansen; 729 203, Ronilson Ronate Freitas; 729 719, Moisés Spector; 742 829, Mari Leila Ramos da Silva; 761 044, Gilberto Góis de Araújo; 786 485, Geraldo Correia; 794 645, Ercília Simplícia Martins; 815 599, José Petra de Melo Filho; 818 478, Friedrich Anna Frühling; 829 203, Janira Ribeiro; 829 719, Itália Maria Lopes 842 829, Aluísio Acióli de Vasconcelos; 861 044, Mário dos Santos Sousa; 876 706, Francisco Gomes de Castro; 883 935, Diná Mendes Monteiro; 886 485, Altino Ferreira Crespo; 894 645, José Carlos Almeida Macedo; 915 599, Maria Carolina de Pasqua; 915 605, Maria Lúcia Lamothe Cota; 918 478, Maria de Lourdes Souto Maior; 929 203, Martiniano Antunes Neto; 929 719, Valdemar Carcaço 942 829, Maria Helena de Paiva; 961 044, Luís Vanderlei Coelho de Aguiar; 976 706, Luci Mendonça de Aguiar; 986 485, Maria Zeni Leite Ribeiro Pedro; 994 645, Francisca Narcisa de Sousa Fanelli.

SÉRIE E

A Série E, que foi lançada dia 6 e está sendo trocada em todos os postos de Seus Talões Valem Milhões, será sorteada na primeira quinzena de agôsto, em dia a ser marcado.

Já foram trocados cêrca de 500 mil certificados para esta série, valendo todos os comprovantes de compras dêste ano, inclusive os que se referem à prestação de serviços e notas de reembolsáveis.

Gaúcho trata de saúde na fronteira

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Diretor-Geral da Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul seguiu ontem para Livramento e Montevidéu levando a minuta de um acôrdo a ser assinado com as autoridades uruguaias para a integração dos serviços de prevenção e combate às doenças e a regulamentação comum da saúde pública.

Cônti toma posse "por êsses dias"

A posse do Coronel Sílvio Cônti Filho no Comando do Corpo de Bombeiros será "por êsses dias", segundo o Governador Negrão de Lima, pois está faltando ainda ato do Govêrno federal liberando-o.

O Ministério do Exército já cedeu "com muito prazer" o Coronel Cônti ao Corpo de Bombeiros, mas sua posse, no gabinete do Governador.

Conselho da Magistratura aprova nôvo Regimento de Custas para a Guanabara

O Conselho da Magistratura aprovou, ontem, nôvo Regimento de Custas Judiciais para o Estado da Guanabara, que entrará em vigor a partir do dia 31 do corrente. Segundo o regimento, serão punidos rigorosamente os que cobrarem custas indevidas.

A providência foi adotada para atender à "necessidade premente de se pôr côbro à situação de abusos, de exploração e de tremendos excessos na cobrança arbitrária das custas" e atenuar um "verdadeiro clamor público contra a situação reinante".

FISCALIZARÁ

Após o término da sessão do Conselho da Magistratura, o Corregedor da Justiça, Desembargador Elmano Cruz, concedeu entrevista coletiva, na qual assegurou que vai fiscalizar a execução do nôvo Regimento de Custas "punindo rigorosamente" os donos de cartório que insistirem em cobrar custas indevidas, e o Desembargador Bulhões Carvalho, "fazendo justiça", ressaltou a participação do Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, na feitura do documento.

PREÇOS

Com a publicação do nôvo Regimento de Custas, nenhum dono de cartório poderá mais cobrar preços extorsivos pela prática de um ato do seu cartório, devendo limitar-se às tabelas que fixam em quantias módicas a remuneração do seu trabalho. A renda líquida do tabelião ou escrivão não ultrapassará de cêrca de NCr$ 10 000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos) pois o Desembargador Aluísio Maria Teixeira elaborou as tabelas após um exame das estatísticas de alguns cartórios.

No artigo 10.º do nôvo Regimento há disposição que permite ao advogado o requerimento de remessa do processo ao contador, para verificação da exatidão das custas cobradas pelo dono do cartório, e o servidor responsável pela cobrança excessiva pagará multa equivalente ao décuplo do excesso pretendido, sem prejuízo das penas em que incorrer (crime de peculato).

JUSTIFICAÇÃO

É a seguinte, na íntegra, a justificativa do nôvo Regimento de Custas:

"O Conselho da Magistratura usando das atribuições que lhe conferem o Artigo 3.º, n.º XIII e XIX, da Lei n.º 86, de 11 de dezembro de 1961 e Artigo 47, da Lei n.º 489, de 8 de janeiro de 1964;

considerando que, como sustentou o Instituto dos Advogados Brasileiros, acompanhado pela Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado da Guanabara, e pelo Sindicato dos Advogados "há uma necessidade premente de se pôr côbro à situação de abusos, de exploração e de tremendos excessos na cobrança arbitrária de custas, "razão por que apoiou a iniciativa dêste Conselho e dos próprios serventuários da Justiça, no sentido de ser baixado um provimento provisório **como medida de emergência**, para atender à situação tão grave e tão calamitosa da vida judicial", até que seja promulgada lei nesse sentido, após mensagem que será enviada no prazo máximo de 180 dias;

considerando que, segundo a Constituição do Estado, tem êste Conselho a obrigação de adotar as medidas hábeis à eliminação dos erros e abusos que apurar (Artigo 57, § 3.º, alínea "a"), promovendo as medidas de ordem administrativa necessárias ao pleno funcionamento e ao bom andamento dos processos (Artigo 57, § 3.º, alínea "b");

considerando que é notória a insegurança das partes e dos advogados nesse particular, havendo verdadeiro clamor público contra a situação reinante, que não admite delongas na sua solução, embora provisória;

considerando que, ainda, compete a êste Conselho ordenar a correição periódica e geral do fôro, expedindo as instruções necessárias (Artigo 57, § 3.º, letra "i");

considerando que, de todos os males, avulta a questão das custas judiciais, como reconhecem e proclamam, unânimemente, os órgãos de classe, pois de tôdas as correições e mais importante, evidentemente, será a de evitar que a cobrança indevida ocorra na própria Casa da Justiça;

considerando que o mal se agrava dia a dia e exige providência imediata, até que a Assembléia Legislativa, pela sua atribuição constitucional resolva definitivamente o caso, observados os trâmites regulares;

considerando que todos os órgãos de classe examinaram o presente regimento e o consideraram razoável, atendendo aos reclamos das partes e aos legítimos interêsses dos serventuários, tendo sido atendidas as reivindicações que pareceram justas, especialmente, pelo eminente Desembargador Corregedor, que teve a salutar iniciativa;

considerando que êste Conselho, já se viu na contingência de baixar "Regimento de Custas para os Cartórios Oficializados" (**Diário Oficial** de 18-10-1965, Suplemente n.º 197, Parte III, Poder Judiciário);

considerando que não seria possível manter-se a situação insustentável de custas diferentes para Cartórios oficializados e não oficializados, que praticam os mesmos atos;

considerando que nos têrmos estabelecidos pela Lei n.º 489, de 8 de janeiro de 1964 ainda não se verificou a integral oficialização da Justiça, meta que está sendo progressiva e oportunamente alcançada;

resolve determinar que nos Cartórios e Serventias oficializados e não oficializados seja observado e cumprido, até que haja lei a respeito, o Regimento de Custas ora baixado por êste ato, a partir de 31 do corrente, cabendo à Corregedoria da Justiça, fiscalizar a sua aplicação resolvendo as dúvidas que surgirem na sua execução, punindo rigorosamente os que cobrarem custas indevidas, ou de qualquer modo desatenderem às normas ora baixadas."

Esperança de Delamare é que o Brasil produzirá mais alimentos em breve

Ao fazer a abertura, ontem, da primeira reunião sôbre o convênio Alimentos para a Paz (USAID/Brasil), o Diretor do Departamento Nacional da Criança, Prof. Rinaldo Delamare, afirmou que "dentro em breve o Brasil terá a capacidade de plantar, colhêr e preparar os alimentos que o povo precisa sem recorrer à ajuda dos países que generosamente nos auxiliam".

De acôrdo com os dados do Ministério da Saúde, há uma deficiência de 11 milhões de litros de leite por dia e a subnutrição registra um coeficiente de mortalidade infantil que oscila em tôrno de 200 mortes para mil crianças nascidas e 20 mortes para crianças na idade de um a quatro anos. O programa do DNCr prevê uma expansão para alcançar um milhão de beneficiários.

LEITE EM PÓ

A reunião, que terá a duração de três dias, visa ao estudo da organização, execução, estocagem, fiscalização e distribuição do leite em pó do Programa Alimentos para a Paz. O programa foi, inicialmente, dirigido pela Comissão Nacional de Alimentação, com a cooperação do DNCr, e a partir de agora, por determinação do Ministro da Saúde, caberá ao DNCr inteira responsabilidade para sua execução.

Segundo informações do Ministério da Saúde, estão registradas no Brasil, em postos de saúde ou centros de assistência maternal-infantil, cêrca de 18 milhões de gestantes ou nutrizes, lactentes e crianças em idade pré-escolar. Nos últimos três anos, foram trazidas ao Brasil 17 mil toneladas de leite em pó desnatado, o qual foi distribuído através de postos de saúde e centros assistenciais a aproximadamente 2% dessa população vulnerável. Por meio do convênio USAID/Brasil a renovação do programa foi prolongada por mais dois anos com um aumento na quantidade total do leite em pó desnatado e enriquecido em vitaminas A e D, procurando-se dar uma continuidade na remessa das cotas de leite.

O Professor Rinaldo Delamare disse ao JB que "o auxílio do programa Alimentos para a Paz deve ser transitório, atendendo no momento a uma fase de desenvolvimento rápido da Nação e adaptação dos seus recursos, porque o Brasil, com seu imenso território, população e recursos materiais e técnicos, deve ser capaz de plantar, colhêr e preparar os alimentos que seu povo precisa, sem recorrer à ajuda dos países que generosamente nos auxiliam e para os quais estamos agradecidos".

OBRIGAÇÕES DA USAID

Pelo acôrdo firmado, a USAID se compromete a: 1 — encomendar e liberar com continuidade, ao DNCr, leite ou outra bebida de alto teor protéico nas quantidades que vierem a ser formalmente solicitadas; 2 — financiar as despesas de transporte do leite aos portos brasileiros; 3 — dependendo da disponibilidade de verbas, auxiliar o DNCr, quando solicitado, na execução de programas de treinamento, na base municipal, regional ou nacional, e que se destinem a instruir sôbre os princípios de nutrição, educação sanitária e higiene e administração adequada do programa; 4 — dependendo da disponibilidade de verbas, providenciar os serviços de um consultor em regime de tempo integral, por aproximadamente dois anos, para a execução dos objetivos do programa.

O convênio terá vigência até 30 de junho de 1969, salvo se modificado ou revogado até aquela data.

Tarso ordena a matrícula dos 112 excedentes de Medicina

O Ministro da Educação e Cultura, Sr. Tarso Dutra, determinou ontem em ofício ao Vice-Reitor da UFRJ, Professor Clementino Fraga Filho, a matrícula imediata dos 112 excedentes de Medicina da Guanabara, cujo aproveitamento já havia sido determinado em decreto, mas ficaram aguardando designação da escola.

Pela relação divulgada pela Diretoria de Ensino Superior o esquema de absorção dos excedentes é o seguinte: 50 primeiros na Faculdade de Medicina da UFRJ; 40 na Medicina e Cirurgia e 22 na Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, em Niterói.

RELAÇÃO

É a seguinte a relação dos excedentes que serão aproveitados:

Raimundo D. Boscher, Eduardo L. Martinelli, Marcus M. Macedo, Lauro S. de Oliveira, Divaldo F. da Silva, Marcos A. Freixo e Sousa, Luís Carlos R. Pereira, Marcos Tucherman, Newton A. de Barros Abreu, Jurandir P. de Sousa, Aretuza Boechat Alt, Ronaldo F. Aguiar, Miguel Melzak, Henrique P. Pessanha, Antônio C. de Barros, Roberto de M. Jardim, Roberto C. de Morais, Fernando M. J. Bastos, Danilo R. Moreira, Antônio V. de Abreu, Jair Leitun, Fábio Delboux Guimarães, Sílvio Pereira, Fernando Adolphssen, Marcos Alexandre Nacif, José D. Campelo Cavalcânti, Vanda Marques da Silva, Paulo R. dos Santos, Afonso C. Lacerda de Sousa, Nilson dos R. Domingues, Roberto I. Faria Góes, Vanda Neves Schmidt, Roderico Prata Rocha, Liete Vaz Ferreira, Antônio José de Araújo, Adelino de Jesus Ferreira, Luís C. Lago Smanio, Haroldo Aquino Filho, Luís C. Belmonte de Barros, Ionaldo da Cunha Neves, Camilo Iasbec, José Mauro G. Portugal, Maria Virgínia de Farias, Carlos Ronald B. de S. Pereira, Rui Moreira de Barros, João Fernandes, Arnaldo Couto, Antônio C. M. Cardoso Pires, Francisco Angelo Cerbino, Reginaldo S. Brunet, José Aniz Goraib, José Carlos Vaz da Costa, Dina Verônica J. Passos, Marcos Fernando B. Frota, Ricardo Augusto R. Pereira, Hosona Maria V. de Andrade, Luís Carlos F. de Vasconcelos, Paulo Roberto P. de Mendonça, Maria Concessa de Carvalho, Gilberto T. de Brito, José Raimundo S. Calaffa, Luís Carlos Rubim, José Lourenço B. Sampaio, Miriam Souto L. de Freitas, Eliane Gomes Delgado, Léda Carneiro, Vera Lúcia F. de Sousa, Lúcia Helena A. Martins, Dílson S. de Carvalho, Ernesto Koehler, Maximiliano C. Filho, Silas de O. Ferreira, Rui dos Santos Lima, Luís Américo R. da Silva, Vanderlei Marmo Pereira, Antônia de J. de S. e Silva, Válter Silva Lima, Luci Menael, Odilon José T. Arantes, Etheline Margareth Lewis, Luísa Dias da Silva, Ingeborg Laaf, Ernesto Carlos Pessanha, Mauro Travassos Faria, Pedro Machado Falcão, Salim Moisés Nadaf Filho, Sérgio Sarmento Rabêlo, João Jazbik Neto, Celso de Castro, Sônia Maria S. de Freitas, Gilson Almeida, Luís Batista S. da Rocha, Edmar Machado Teixeira, Paulo Roberto G. e Barcelos, Luís Sérgio A. da Silva, Jau Noé Gaya, Ana Teresa da S. Pereira, José Pontes Vieira, Ubirajara Ferreira Leal, Eduardo Duarte Viana, José Carlos C. dos Santos, José Alvimar Ferreira, Mário Freire Signorini, Maria Helena G. Almendra, Antônio L. Sobrinho, Augusto José P. Magalhães, Lincols César Pena Costa, Cláudio José Aellino de Lima, Miriam Beliche de Miranda, Jairo da Costa P. Filho, Maria Cecília C. Tróia, e Roberto Luís T. de Carvalho.

Diretores do MEC vêem a política educacional

Em reunião realizada ontem pela manhã com todos os diretores do Ministério da Educação e Cultura, o Ministro Tarso Dutra lhes entregou um anteprojeto da política educacional brasileira, que consubstancia a filosofia do Programa Estratégico, após ter feito uma explanação do Plano Trienal do Govêrno Costa e Silva no setor educacional.

O anteprojeto estabelece os pontos fundamentais do Plano Estratégico na Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia. No último setor está previsto "o amparo e desenvolvimento da tecnologia nacional, como instrumento de aceleração do desenvolvimento".

OS PRINCÍPIOS

Os princípios básicos do anteprojeto são o planejamento, a desburocratização, a descentralização e a coordenação da atividade administrativa. A linha de ação do Programa Estratégico visa fundamentalmente a prioridade na preparação de recursos humanos para atender aos programas de desenvolvimento nos diversos setores, "equacionando o sistema educacional às crescentes necessidades do País, principalmente no que se refere à formação profissional de nível médio e ao aumento apreciável da mão-de-obra qualificada".

Estabelecendo os pontos fundamentais do Plano Estratégico, o anteprojeto cita as diretrizes básicas no setor primário, através da reforma do ensino, "visando à sua qualificação, estrutura comunitária e integração com o ensino", num sistema infra-universitário.

Prevê também o estímulo na fase da escolarização sistemática, da faixa etária de sete a 14 anos, para permanência dos alunos na escola, com a concessão de assistência médico-dentária, transporte, alimentação, vestuário, programa de livro texto e material escolar, além a ampliação da rêde escolar e o aperfeiçoamento do magistério.

Na educação média o anteprojeto estabelece igualmente a reforma do ensino secundário, "para constituir, com o primário, um sistema fundamental, atendendo à elevação do padrão qualitativo e, especialmente, à formação profissional de nível médio para as atividades econômicas na indústria, agricultura e comércio".

Quanto ao ensino superior, prevê a reforma visando a sua eficiência e modernização, reformulação curricular, flexibilidade administrativa e fixação da convivência universitária através da eliminação progressiva das instituições isoladas do ensino superior, aglutinando-se às atualmente existentes em distritos geo-universitários, e a implantação definitiva de institutos de formação universitária, nos ciclos básico e profissional, bem como a retribuição condigna do magistério superior, "para atender à dignidade da função e evitar a emigração de recursos humanos".

SETOR CULTURAL

No setor cultural, o projeto acentua que, numa sociedade democrática, o papel do Estado deve ser o de estimulador e democratizador das manifestações culturais e, finalmente, enfatiza o papel da Ciência e Tecnologia, visando ao atendimento de três objetivos básicos:

— Melhor conhecimento dos recursos naturais do País e solução dos problemas específicos de diversos setores, segundo as condições brasileiras; acompanhar o progresso científico e tecnológico mundial, evitando que se agrave a distância em relação aos países mais desenvolvidos e adaptando a tecnologia às próprias necessidades; amparar e desenvolver a tecnologia nacional, como instrumento de aceleração do desenvolvimento.

O Ministro Tarso Dutra deverá ter hoje ou amanhã nova reunião com os diretores de serviços do MEC, a fim de receber suas sugestões, em cada setor.

ARENA gaúcha não aceita marginalização a que foi relegada por Peracchi

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente da ARENA gaúcha, Sr. Solano Borges, disse na Convenção do Partido, realizada em Bagé, que "os homens do Govêrno ainda precisam ouvir as nossas reivindicações e o Govêrno que foi eleito por nós deve buscar auxiliares nos quadros partidários".

Esta foi uma clara referência ao recente episódio ocorrido na Secretaria do Interior, onde o próprio Sr. Solano Borges foi substituído por um homem apartidário, o Desembargador aposentado José Danton".

AS CRÍTICAS

Disse o Sr. Solano Borges que "foi por causa de nós ou das antigas legendas que formaram a ARENA que os militares acabaram com a subversão. E outra coisa não temos feito senão defender a Revolução. Por tôda a parte onde passamos fazendo nossa pregação partidárias sentimos o desejo de que o Govêrno busque sustentação política no quadro partidário que o elegeu, porque só assim podemos levar a bom têrmo o Govêrno que elegemos. Também nunca pensamos em fazer empreguismo ou politicalha, pois isso nunca foi feito pelos arenistas; mas lutamos pelo bem comum, princípio que deve inspirar os homens públicos de bem. Queremos um Govêrno de correligionários; criar confiança entre companheiros para propiciar dias tranqüilos à nossa gente e ao País".

Durante a Convenção, o Deputado Clóvis Pestana pronunciou uma conferência sôbre comunicações. O conclave foi encerrado com um discurso do Senador Guido Mondim.

Censura impede convidados do Museu da Imagem de ver peça "A Navalha na Carne"

A Censura Federal proibiu ontem a apresentação da peça *A Navalha na Carne*, de Plínio Marcos, que o Conselho Executivo de Teatro do Museu da Imagem e do Som promoveu no Teatro de ARENA (Opinião) exclusivamente para um grupo de convidados, que só tomaram conhecimento da medida ao chegar ao local, observados por agentes do DOPS.

Além da decepção geral, com algumas observações lastimosas, e a contrariedade do Diretor do Museu da Imagem e do Som, Sr. Ricardo Alvim, do autor da peça e seus atôres, não houve nenhuma manifestação que justificasse qualquer ação policial. Os agentes, uns oito ou dez, ficaram postados na calçada.

PROIBIÇÃO

Afixado na porta do teatro, lia-se o seguinte edital do Delegado Regional do Departamento de Polícia Federal, General Luís Carlos Reis de Freitas, dirigido aos seus diretores:

"A Delegacia Regional do Departamento de Polícia Federal do Estado da Guanabara tomou conhecimento de que se pretende encenar nesse teatro, hoje, às 21 horas, a peça **A Navalha na Carne**, de autoria do Sr. Plínio Marcos. Adverte a V. S. que a mesma teve sua representação, parcial ou total, vetada pela Portaria n.º 355 de 14-6-67, do Exmo. Sr. Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal. O não cumprimento da referida Portaria, importará nas sanções previstas na legislação vigente".

Depois de lerem o edital, alguns dos convidados observaram que em São Paulo a peça havia sido apresentada no Teatro Cacilda Becker, em sessão privada, sem maiores complicações.

Espanha comemora seu dia nacional anunciando época de grandes transformações

A Espanha, que hoje comemora seu dia nacional, está anunciando um período de grandes transformações, tanto no plano econômico como no político, considerando fatôres fundamentais o ingresso no Mercado Comum Europeu, os resultados das negociações com os americanos e a reestruturação do Govêrno que será feita êste ano.

Comenta o Govêrno que já foi percorrido um grande caminho, tendo sido superados o subdesenvolvimento, a miséria, a injustiça social e a desigualdade de oportunidades de estudo, e cita como uma das provas da nova etapa o incremento do turismo, pois ano passado visitaram o país 17 milhões de pessoas, o que estava previsto só para êste ano.

DESENVOLVIMENTO

Os resultados do Plano de Desenvolvimento, que agora chega ao final do seu terceiro ano, são considerados positivos. Foram produzidos em 1966, 3,7 milhões de toneladas de aço, o que representa um incremento de 250 mil toneladas sôbre a produção do ano anterior. A produção de cimento também subiu, alcançando o sexto lugar entre os produtores mundiais, com 12,5 milhões de toneladas. A geração de energia elétrica teve um acréscimo de 18,21%.

Na agricultura, as colheitas são consideradas boas e as cifras de produção, altas. Mas continua a emigração para as cidades, demonstrando que a oferta agrária ainda é insuficiente para o consumo interno e que a rêde de comercialização continua defeituosa.

A balança comercial mostra um aumento de 36% nas exportações em 1966, mas a importação ainda é quase três vêzes maior do que a exportação. A diferença é compensada pelo turismo, que ultrapassou a meta estimada para 1966, alcançando as previsões para êste ano.

O desenvolvimento industrial exigiu a modernização dos equipamentos, tendo a melhoria do material ferroviário fixo e móvel consumido um bilhão de dólares.

CONDIÇÕES SOCIAIS

O plano de proteção à família provocou o impulso da indústria de construção civil, a melhoria sanitária e a criação de novas fontes de riqueza.

A batalha contra o analfabetismo foi considerada ganha, restando no País apenas cinco por cento de pessoas que não sabem ler. No ensino médio há mais de um milhão de estudantes matriculados e o número de estudantes de Engenharia já é igual ao de alunos das escolas de Direito.

Andreazza não irá ao generalato

Brasília (Sucursal) — O Palácio do Planalto desmentiu categòricamente que o Coronel Mário Andreazza deixaria o Ministério dos Transportes, para ser promovido a General.

Fontes do Palácio do Planalto acrescentaram ainda que o nome do Ministro dos Transportes nem está no quadro de acesso ao generalato.

Menino raptado dia 7 em Ipanema foi localizado na Bahia e trazido de volta

O menino Luís Carlos Rosa da Silva, de oito meses, raptado dia 7, em Ipanema, por Marialva Bezerra, foi devolvido ontem à sua mãe, D. Marlene Rosa da Silva, através dos policiais da 15.ª Delegacia Distrital que localizaram a raptora e a criança em Itabaiana através da POLINTER de Salvador.

Marialva roubara o menino para tentar, com êle, substituir o filho que perdera na viagem que fêz de Itabaiana a Salvador, obrigada pelo comerciante Zelir Carvalho, pai da criança que não só se recusou a casar com a môça como mandou pistoleiros pagos a Salvador para vigiá-la e ameaçá-la de morte se ela planejasse voltar a Itabaiana.

O RAPTO

Desiludida, Marialva viajou para o Rio, onde tentaria esquecer não só "o amor e a ingratidão de Zelir", mas também, e principalmente, a criança morta. Logo que chegou ao Rio, Marialva ficou amiga de D. Marlene Rosa da Silva. Dia 7, alegando que pretendia levar Luís Carlos a uma festinha de crianças, insistiu com D. Marlene, que acabou concordando, mas exigiu que Marialva trouxesse o menino de volta às 20 horas.

Marialva não voltou. Levou o menino para o apartamento de seu amante Salvador, em Copacabana, e de lá, induzida por êle, segundo disse, resolveu voltar à Bahia. Em Itabaiana, disse a todos que Luís Carlos era filho dela e de Zelir. Tentava assim comover tanto sua família, que tinha brigado com ela, como o comerciante Zelir. Não conseguiu uma coisa nem outra e foi localizada pela Polícia, ficando inclusive sem o menino.

BNH financia 8 275 novas residências

O Banco Nacional da Habitação financiará a construção de 8 275 novas residências no Distrito Federal e nos Estados do Rio, Guanabara, São Paulo, Santa Catarina e Bahia, contidas em 35 projetos do mercado de hipotecas aprovados na última reunião do Conselho Diretor.

O valor dos projetos é de NCr$ 138 166 526,18 (cento e trinta e oito bilhões, cento e sessenta e seis milhões, quinhentos e vinte e seis mil, cento e oitenta cruzeiros antigos), e o financiamento chega a NCr$ 87 218 684,22 (oitenta e sete bilhões, duzentos e dezoito milhões, seiscentos e oitenta e quatro mil, duzentos e vinte cruzeiros antigos).

Paraibanos querem Celso paraninfo

João Pessoa (Correspondente) — Os formandos da Faculdade de Ciências Econômicas de Campina Grande enviaram carta ao Sr. Celso Furtado convidando-o para ser paraninfo da turma, onde afirmam que "as razões que nos levaram a essa decisão prendem-se à fidelidade aos postulados defendidos por Vossa Senhoria e à sua firme posição em defesa dos interêsses nacionais".

O Sr. Celso Furtado, que se encontra atualmente na França, agradeceu o convite através de um telegrama, mas deixou para dar mais tarde, através de carta, uma resposta sôbre se aceita ou não o convite.

Governador da Virgínia chega dia 31

Niterói (Sucursal) — O Governador do Estado da Virgínia, Sr. Hullet C. Smith, está sendo esperado em Niterói no dia 31, com desembarque previsto para as 11 horas, no Centro de Armamento da Marinha, de onde irá almoçar com o Governador Jeremias Fontes no Palácio do Ingá. À noite viajará para Petrópolis.

Conforme o programa distribuído, ontem, pela Agência Fluminense de Informações, o Governador americano visitará em Petrópolis a Universidade Católica, o Hospital Municipal e a Cooperativa de São José do Rio Prêto. De lá seguirá para a Fábrica Nacional de Motores, em Caxias. Deverá passar três dias no Estado do Rio.

De Caxias, ainda no dia 1.º de agôsto, o Governador Hullet Smith irá a Volta Redonda a fim de visitar a Companhia Siderúrgica Nacional. No dia 2, pretende percorrer as praias de Cabo Frio e Araruama. Voltará à tarde a Niterói, onde visitará a Cidade Batista das Crianças, o Horto Botânico de Fonseca e as praias de Piratininga, Itaipu e Itacoatiara. O Sr. Smith deverá pernoitar em Itacoatiara, encerrando sua visita oficial ao Estado do Rio no dia 3, quando seguirá para o Rio.

Passarinho anula pleito em sindicato

Ao aprovar ontem o parecer do Departamento Nacional de Trabalho, declarando nula a eleição realizada no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica da Guanabara, o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, designou novos membros para substituir a atual junta governativa.

Ao mesmo tempo, o Ministro fixou um prazo de 60 dias para que sejam realizadas novas eleições no sindicato. A nova junta governativa está integrada pelos Srs. Ivã Dias Pereira, Iso Monteiro e Murilo Sola.

Marinha comemora submarinos

..**Niterói** (Sucursal) — Várias solenidades assinalaram, ontem, o 33.º aniversário da Fôrça Submarina da Marinha, na Base Almirante Castro e Silva, na Ilha do Mocanguê Grande, onde se realizou um almôço com a presença de diversas personalidades civis e militares.

O Capitão-de-Mar-e-Guerra Antônio Jovino Pavan, Comandante da Fôrça Submarina, lembrou a participação do Brasil na Primeira Guerra Mundial, quando se criou a Fôrça Submarina. O programa contou também com missa oficiada na Igreja da Candelária, no Rio.

Gauchinha Linda reaparece no G. P. Paula Machado

O Grande Prêmio Francisco Vilela de Paula Machado, programado para domingo, no Hipódromo da Gávea, em 1 500 metros, com dotação de NCr$ 6 mil (seis milhões de cruzeiros antigos) teve dez inscrições e a esperada revanche entre Gauchinha Linda e Maus, que formaram ponta e dupla no Prêmio Rafael de Barros, na última apresentação.

A prova, que reunirá potrancas nacionais de 3 anos, tem ainda a participação de Elmira, Haé, Uvacha, Boria, Héia, Bebel, Randana e Heráldica, além das prováveis favoritas Maus e Gauchinha Linda.

Inscrições dos 18 páreos da semana:

SÁBADO

1 — (grama) — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Ubalet 56, Evocação 56, Alba-Iúlia 56, Cadilon 56, Exclusiva 56 e Algaroba 56.

2 — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Estância 57, Nogueira 57, Zumaville 57, Tulinha 57, Groelândia 56, Maroñas 57 e Quasar 57.

3 — 1 400 — NCr$ 1 200,00 — Flâneur 54, Delegado 53, Pronton 53, Sansoville 52, Estilheira 51, Ortiga 48, Jocline 52 e La Guardia 53.

4 — 1 600 — NCr$ 1 200,00 — King Madison 56, Salvatore 56, Rafles 56, Frusal 56, Molicho 56, Samovar 56, Medrar 56, Foxbridge 56 e Taiamã 56.

5 — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — El Zig 57, Allegretto 57, Sorriso 57, Diabinho 53, Leão de Bagé 57, Pichuri 57, Town 57, Falgamar 57, Thorium 57 e Atenon 57.

6 — 2-100 — NCr$ 1 200,00 — Tabacar 56, Aventureiro 58, Digrafo 58, Ellicott 58, Elogio 55, London Tower 58, Rouxinol 58, Altalin 55, Sorridente 58 e Hepatan 55.

7 — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Aligury 57, Farlod 57, Profumo 57, Scorpion 57, Folgadão 57, Giron 57, Diabinho 57, Honest Man 57, Reser Ville 57, Allak 57, Quarteiro 57, Dunhill 57, Cativante 57, Meu Bem 57, Embolo 57 e El Carijó 57.

8 — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Ganja 57, Estrategia 57, Angana 57, Taloniere 57, Maria Liza 57, Albarelle 57, Noitada 57, Hollywell 57, Quartinha 57, Happy Climax 57, Pilhada 57, Diffak 57, Chimica 57, Quarentena 57, Socila 57 e Liane 57.

9 — 1 000 — NCr$ 1 000,00 — Quamásia 58, Flora Cambucá 51, Baiala 58, Flora Alixia 56, Bela Luiza 51, Fair Miss 58, Beriozka 54, Urquiza 58, Rainha Bela 58, Lady Fortuna 51 e Osogada 55.

DOMINGO

1 — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Camury 56, Answer 56, Itararé 56, Haju 56 e Estiássac 56.

2 — Prova Especial — 1 500 — NCr$ 1 600,00 — Este 52, La Française 53, Aperitivo 51, Freedom 53, Clair de Lune 54, Allcondom 53, Assuan 54 e Flocco 56.

3 — 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Laura 53, Ixia 57, Tabaúna 57, Gateza 57, Iarapu 57, Arbele 57, Serein 57, Sting-Ray 57 e Albione 57.

4 — 1 000 — NCr$ 1 200,00 — Snowink 57, Light-Já 56, Retrospec 57, Empresário 58, Empedan 57, Manield 57, Taiamã 53, Fração 56, Vinção 55, Miss Seival 55, Quânia 56 e Samotrácia 53.

5 — Grande Prêmio F. V. de Paula Machado — 1 500 — NCr$ 6 000,00 — Elmira 56, Haé 56, Uvacha 56, Boria 56, Héia 56, Bebel 56, Gauchinha Linda 56, Randana 56, Maus 56 e Heráldica 56.

6 — 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Nastro 57, Don Rebimba 57, Guarujá 57, Turnu Severin 57, Good Looking 57, Turnu Severin 57, Vitoveto 57, Aracati 59, Gerânio 57, Copag 57, Rock Gin 57 e Garbo 57.

7 — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Reverso 56, Mônaco 56, Nicolé 56, Il Faut 56, San Quentin 56, Eu Vencerei 56, Utrillo 56, Hipos 56, Eu Vencerei 56, Veros 56, Mifalah 56, Cuentero 56 e Marueco 56.

8 — (areia) — 1 200 — NCr$ 1 200,00 — Happy Jack 56, Fair Boy 56, Motim 56, Feudo 58, Jalisco 56, White Kargo 56, Hotin 54, Fenton 56, Repoly 55, Feitiço 56, Honey Smile 56, Fuco 56, Malpu 56, Fidalgo 56 e Hal-Sô 55.

9 — (areia) — 1 200 — NCr$ 1 200,00 — Old Cat 57, Quefolia 56, Princesa Valente 56, Deldade 57, Lady Manon 56, Shet 56, Pralinete 56, Halcysta 55, Bertie 54, Fessônia 56 e Data Vênia 56.

Comissão só multou J. Borja

A Comissão de Corridas não suspendeu nenhum jóquei esta semana na Gávea, talvez compreendendo que a pista estava realmente difícil para manobrar os animais e os desvios de linha apresentados foram quase todos em conseqüência da pista anormal.

Mas, por infração do Artigo 163, desvio de linha — multas foi bastante severa, tendo mesmo aplicado em J. Borja — Levítico, Taarup e Tajar — a multa de NCr$ 30,00 (trinta mil cruzeiros antigos) e J. B. Paulielo com NCr$ 15,00 (quinze mil cruzeiros antigos).

RESOLUÇÕES

— multar por infração do Artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linhas), os seguintes profissionais:

Jorge Borja (Levítico, Taarup e Tajar) em NCr$ 30,00, José Beça Paulielo (Christine e Hal-Só) em NCr$ 15,00, José Pedro Filho (Union-Street), Oziel Fraga Silva (Fass Bier), Mauro Carvalho (Tangará) e Cacheu Moreira (Clericato) em NCr$ 10,00 e Antônio Ricardo (Quedulce), Jorge Pinto (Al-Jabbar), Luís Rigoni (Dilema) e Haroldo Vasconcelos (Guarujá) em NCr$ 5,00.

Tajar vence pela boa saída e confirmação demora diante do final brigado com Dilema

Uma saída feliz, principalmente, motivou o êxito de Tajar, domingo, no Grande Prêmio 16 de Julho, quando pôde tomar a ponta, livrar alguns corpos, numa pista pesada inteiramente favorável aos animais ligeiros e, no final, resistir à atropelada de Dilema, após alguns lances que motivaram grande demora na confirmação do páreo.

Embora o jóquei de Dilema, Luís Rigoni afirmasse ter o seu conduzido sido chicoteado duas vêzes por Jorge Borja que montou Tajar, após minuciosa verificação do filme da prova, a Comissão de Corridas resolveu confirmar a vitória do filho de John Araby que, nos momentos finais, parecia mesmo ter maior desenvoltura que o adversário.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Senza Fine, L. Santos	53	0,18	11	0,11
2.º Cadilon, J. Silva	56	0,53	12	0,29
3.º Uvacha, J. Machado	56	0,13	14	1,42
4.º Pique, J. Diniz	56	3,97	22	0,63
			24	4,34
			34	6,39

Não correu: Revolucionária.

Diferenças: 1/2 cabeça e 3 corpos. Tempo: 85". Vencedor: (2) NCr$ 0,18. Dupla: (23) 0,65. Placês: (2) 0,19 e (3) 0,40. Movimento do páreo: NCr$ 18 982,00. SENZA FINE: F. C. 3 anos. Paraná. Filiação: Silfo e Vela. Proprietário: Stud Damasco. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Luís G. A. Valente.

2.º PÁREO — 1 600 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Christine, J. B. Paulielo	57	0,40	11	3,32
2.º Alânia, S. Silva	57	1,07	12	0,24
3.º Rocha Negra, L. Santos	57	1,38	13	0,71
4.º Minha Catinha, A. Ricardo	58	0,13	14	0,98
5.º Procela, R. Carmo, ap.	55	1,11	22	10,32
6.º Mascotte, J. Paiva, ap.	57	13,09	23	0,26
7.º Fair Ciélia, M. Henrique	57	1,12	24	0,35
8.º Lulu Belle, A. Santos	57	0,66	33	3,04

Diferenças: Paleta e 1/2 corpo. Tempo: 106"2/5. Vencedor: (1) NCr$ 0,40. Dupla: (11) 3,22. Placês: (1) 0,22, (2) 0,34 e (8) 0,49. Movimento do páreo: NCr$ 32 842,50. CHRISTINE: F. A. 4 anos. R. G. Sul. Filiação: Profundo e Angela. Proprietário: Stud M. T. Treinador: José Lourenço Filho. Criador: Haras do Arado.

3.º PÁREO — 1 600 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 1 200,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Sansoville, A. Ramos	55	0,70	11	1,11
2.º Mengo, J. Paulielo	56	0,37	12	0,32
3.º Hal-Sô, J. B. Paulielo	55	—	13	0,46
4.º Cuore, A. M. Caminha	54	0,60	14	0,59
5.º Fuco, A. Santos	56	0,29	22	0,99
6.º Hotin, J. Machado	54	0,30	23	0,43
7.º Rio Negro, J. Pinto, ap.	54	0,71	24	0,65
			44	3,21

Não correu Mastro.

Diferenças: Pescoço e 3/4 de corpo. Tempo: 103"4/5. Vencedor: (4) NCr$ 0,70. Dupla: (24) 0,65. Placês: (4) 0,36 e (8) 0,25. Movimento do páreo: NCr$ 38 034,50. SANSOVILLE: M. A. 5 anos. S. Paulo. Filiação: Bouganinville e Sportala. Proprietário: Stud Nap. Treinador: Rubens Silva. Criador: Haras Imembuí.

4.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Palpite Infeliz, A. Ricardo	58	0,48	11	1,71
2.º Good Looking, J. Machado	57	0,25	12	0,34
3.º Guarujá, H. Vasconcelos	57	0,28	14	0,29
4.º Tigrez, J. Reis	57	0,76	22	0,63
5.º Artisan, C. Morgado	57	0,41	24	0,24
6.º Nastro, O. F. Silva, a.	55	1,17	44	0,41

Não correram: Turnu Severin, Gerânio e Coq d'Or.

Diferenças: 1½ corpo e 2 corpos. Tempo: 82"1/5. Vencedor: (3) NCr$ 0,48. Dupla: (24) 0,24. Placês: (3) 0,17, (9) 0,13 e (1) 0,15. Movimento do páreo: NCr$ 40 397,50. PALPITE INFELIZ — M. C. 4 anos — R. Janeiro. Fil.: Cadir e Miss Mar. Propr.: Stud Noel Rosa. Treinador: Rubens Carrapito. Criador: Haras Vargem Alegre.

5.º PÁREO — 2 400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 5 000,00
(GRANDE PRÊMIO DEZESSEIS DE JULHO)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Tajar, J. Borja	58	0,60	11	2,92
2.º Dilema, L. Rigoni	58	0,17	12	0,20
3.º Duraque, A. Ricardo	58	1,04	13	1,15
4.º Mestre Juca, F. Pereira F.º	61	0,68	14	0,97
5.º Dendo, J. Correia	61	0,30	22	0,53
6.º Fiapo, A. Santos	61	—	23	0,37
7.º Vous Voila, J. Alves	59	0,65	24	0,43

Não correu: Seymour.

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 157". Vencedor: (3) NCr$ 0,60. Dupla: (22) 0,53. Placês: (3) 0,24 e (2) 0,14. Movimento do páreo: NCr$ 39 137,50. TAJAR — M. C. 4 anos — S. Paulo. Fil.: John Araby e Soldanella. Propr.: Stud Tutu. Treinador: Geraldo Morgado. Criador: Haras Bela Vista.

6.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 200,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Silêncio, A. Ricardo	58	0,17	12	0,27
2.º Fronton, A. Ramos	53	0,55	13	0,41
3.º Fox-Trot, J. Machado	58	0,40	14	0,26
4.º Incat, J. Reis	58	0,39	23	1,11
5.º Fluxo, A. Santos	54	0,52	24	0,64
6.º Albião, J. Queirós, ap.	49	4,56	33	6,37

Não correram: Hippo, Faulkner e Mangazo.

Diferenças: Vários corpos e 2 corpos. Tempo: 82"4/5. Vencedor: (1) NCr$ 0,17. Dupla: (14) 0,26. Placês: (1) 0,13 e (8) 0,24. Movimento do páreo: NCr$ 44 538,50. SILÊNCIO — M. C. 5 anos — S. Paulo. Fil.: Fastener e Umbaúba. Propr.: Maury Lemos Gama. Treinador: Nélson Pires. Criador: Haras São José e Expedictus.

7.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Mooklin, A. Ricardo	58	0,25	11	3,70
2.º San Quentin, A. M. Caminha	56	1,20	12	0,83
3.º Lagrange, J. Queirós, ap.	52	14,36	13	0,42
4.º Ibernon, A. Machado	56	3,29	14	0,54
5.º Sudão, J. Brizola, ap.	55	—	22	2,48
6.º Suez, L. Correira	56	—	23	0,45

Não correu: Fatorial.

Diferenças: 2 corpos e ½ corpo. Tempo: 84"1/5. Vencedor: (7) NCr$ 0,25. Dupla: (34) 0,30. Placês: (7) 0,19, (12) 0,27 e (9) 0,82. Movimento do páreo: NCr$ 50 384,50. MOOKLIN — M. C. 3 anos — S. Paulo. Fil.: Pewter Platter e Ana de Brooklin. Propr.: Stud Vacance d'Eté. Treinador: Henrique Tobias. Criador: Haras São Luís.

8.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 200,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Manda-Chuva, L. Acuña	58	3,35	11	0,79
2.º Nauta, J. Pinto, ap.	54	0,36	12	0,25
3.º Catatau, D. P. Silva	58	1,60	13	0,43
4.º Printer, A. Ramos	58	1,50	14	0,99
5.º Dr. Osmane, R. Carmo, ap.	56	0,06	22	0,69
6.º Voltio, J. Reis	57	1,15	23	0,43
7.º El Maestro, J. Pedro F.º	58	6,07	24	0,04

Não correram: Realve e Batenzambá.

Diferenças: 1 corpo e ¾ de corpo. Tempo: 84". Vencedor: (12) NCr$ 3,35. Dupla: (24) 0,94. Placês: (12) 0,47, (5) 0,10 e (14) 0,22. Movimento do páreo: NCr$ 52 016,50. MANDA-CHUVA — M. A. 5 anos — S. Paulo. Fil. Crown Prince e Perky. Propr.: Stud Goiânia. Treinador: Artur Araújo. Criador: Haras Paraíso.

9.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 200,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Princesa Valente, R. Carmo	55	0,59	11	2,39
2.º Estoniana, J. Borja	58	0,50	12	0,29
3.º Fração, A. Ricardo	58	0,34	13	0,27
4.º Escatoleta, F. Meneses	57	1,00	14	0,27
5.º Munição, J. Pinto, ap.	55	0,59	22	2,70
6.º Viação, D. P. Silva	57	3,97	23	1,05
7.º Vivandière, J. Machado	55	0,15	24	1,26
8.º Eliane A. C. Morgado (*)	57	1,19	33	2,26

(*) Não largou.

Diferenças: 1 corpo e ¾ de corpo. Tempo: 85". Vencedor: (4) NCr$ 0,59. Dupla: (24) 1,26. Placês: (4) 0,40, (7) 0,39 e (3) 0,62. Movimento do páreo: NCr$ 42 563,50. PRINCESA VALENTE — F. C. 3 anos — Paraná. Fil.: Monterreal e British Flag. Propr.: Stud Fandango: Treinador: T. R. Gomes. Criador: Haras São Joaquim.

MOV. DAS APOSTAS	NCr$ 353 884,50
CONCURSOS	NCr$ 20 780,74
TOTAL	NCr$ 374 635,24

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — Sem vencedores, acumulando	NCr$ 7.429,09
Betting Duplo — 7 vencedores — Rateios:	NCr$ 730,45

JÓQUEI GANHA APLAUSOS

Jorge Borja recebeu verdadeira consagração do público, domingo, após a vitória de Tajar sôbre Dilema, com Duraque em terceiro

Binóculo — *J. C. Moraes*

Peruanos enviam quatro parelheiros para semana do Grande Prêmio Brasil

Parece decidida a presença de quatro parelheiros peruanos na semana do Grande Prêmio Brasil, com a vinda de Comando para os três quilômetros do Sweepstake, Figurin nos 1 000 metros do G. P. Major Suckow, Beaufort e Terron na milha do G. P. Presidente da República.

Figurin é apontado como um dos cavalos mais velozes da América do Sul, no momento, e Comando secundou Arrabal e Beaufort no G. P. Jóquei Clube do Peru, recentemente.

Outra atração da semana do G. P. Brasil é o convite ao jóquei chileno, Arturo Morales, radicado em Monterrico, no Peru, para conduzir Comando e Terron nas provas internacionais. Morales é a grande revelação das pistas sul-americanas.

L'Ensorceleuse no haras

A égua francesa L'Ensorceleuse, que fracassou no G. P. Onze de Julho e que havia permanecido na Gávea para atuar no G. P. Duque de Caxias e Marciano de Aguiar Moreira, teve a sua campanha nas pistas definitivamente encerrada, devendo ser aproveitada na reprodução ainda na atual temporada, e coberta, possivelmente, por um dos garanhões do Pôsto de Monta do Jóquei Clube de São Paulo.

Os proprietários acharam que L'Encorceleuse poderia levantar cêrca de NCr$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos), se vencesse as duas provas, mas perderia a época das coberturas, onde poderá ser de mais utilidade.

Portilho rescinde contrato

José Portilho teve o contrato verbal rescindido com o Stud do treinador Paulo Morgado, por incompatibilidade de ordem técnica. O freio mineiro recebia cêrca de NCr$ 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos), de retirada mínima, desde que retornou às atividades do afastamento de oito meses das pistas, quando chegou a anunciar a sua retirada definitiva das atividades profissionais.

Paula Machado acredita no turfe em Brasília e cita o movimento clandestino

Brasília (Sucursal) — O Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado disse que o Hipódromo de Brasília, recém-inaugurado, poderá ter bons resultados e cita como fator favorável o movimento clandestino dos **bookmakers**, que chega a NCr$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos) por semana, com relação às corridas do Rio e São Paulo, "segundo comentam os entendidos". Acredita o Sr. Paula Machado, que com uma média de NCr$ 80 mil (oitenta milhões de cruzeiros antigos) por reunião, o Hipódromo de Brasília conseguirá atingir seus objetivos.

O presidente do Jóquei Clube Brasileiro estêve no Palácio do Planalto, onde conversou com o Presidente Costa e Silva, a quem convidou para assistir ao Grande Prêmio Brasil, no dia 6 de agôsto.

SEM CONDIÇÕES

Revelou que o Jóquei Clube Brasileiro deixou caducar a licença para explorar as corridas em Brasília por falta de condições, pois não poderia fazê-lo sem o financiamento oficial. Calculou que a construção do Hipódromo na Capital, para funcionar de fato, ficaria em NCr$ 5 milhões (cinco bilhões de cruzeiros antigos) "para começar".

Comentou ainda que uma hipótese que pode dar bons resultados é a da realização de temporadas em Brasília em épocas que não coincidam com as do Rio e São Paulo. Assim, as cudelarias cariocas e paulistas poderiam mandar animais para a Capital, para as temporadas, possibilitando a criação de novas cudelarias no Planalto. O Sr. Paula Machado perguntou ao Presidente Costa e Silva se êle tinha interêsse em que o Jóquei Clube Brasileiro cuidasse do de Brasília, mas o Chefe do Govêrno respondeu que não está bem a par do assunto, "preocupado com muitos problemas na Capital e sem poder acompanhar o que vem ocorrendo".

Dag venceu de Trovão no trabalho de 84s4/5 para 1300m com ação positiva

Dag ganhou de Trovão no floreio para reaparecer no quarto páreo da noturna de quinta-feira, tendo marcado para os 1 300 metros o tempo de 84s 4/5, junto à cêrca interna, mas, demonstrando ótima forma técnica.

Tawny impressionou os observadores com 65s 2/5 para os 1 000 metros, tendo saído de maior distância e sido visivelmente controlado pelo bridão A. Santos.

DAG

Trovão (H. Vasconcelos) levou a pior para Dag (J. B. Paulielo) em 84s 2/5 para os 1 300, sendo que aquêle vinha a mais do centro da pista e êste juntinho à cêrca. Donato (J. Fraga) tem para o quilômetro a excelente marca de 65s com alguma facilidade. Endeavor (A. Hodecker) os 1 500 em 104s, com algumas reservas. Despacho (J. Reis) vindo de mais distância, completou os 1 200 em 80s, muito à vontade e sempre pelo caminho mais longo. Fine Champagne (L. Correia) os últimos 1 200 em 80s, agradando muito e Quaranta (P. Alves) igualou e chegou algo contida.

TAWNY

Tawny (A. Santos) vindo de mais longe, finalizou o quilômetro em 65s 2/5, demonstrando neste floreio melhoras acentuadas. El Rigonez (C. Sousa), tem para os 1 200 a marca de 85s, de galope largo. Izonzo (J. Diniz) vindo de mais longe, completou o quilômetro em 65s, com grande facilidade.

Carrilho barrou Ricardo de Maus optando por P. Alves porque Mooklin rateou pouco

Maus voltará ao govêrno de Paulo Alves no Grande Prêmio Francisco Vilela de Paula Machado, no fim de semana, porque o proprietário da potranca, Sr. Fernando Carrilho, resolveu substituir Antônio Ricardo, que a vinha montando, responsabilizando-o pelo rateio baixo de Mooklin, também de sua propriedade, de apenas NCr$ 0,25 (duzentos e cinqüenta cruzeiros antigos), na corrida de domingo.

Maus trabalhou para o clássico, ainda com Antônio Ricardo, 1 300 metros em 87s, com relativa facilidade, enquanto Gauchinha Linda — atual líder — percorria os 1 500 metros do percurso em 98s 4/5, na direção do bridão Francisco Pereira Filho, que se manteve muito sereno no dorso da potranca.

ABAETÉ

Royal Caparty — R. Carmo — 1 000 em 67s.
Randam — L. Correia — 1 500 em 105s.
Abaeté — J. B. Paulielo — 1 300 em 84s.
B. Hills — J. Santana — 1 300 em 84s.
White Kargo — A. Ramos — 1 200 em 79s2/5.
Irônico — B. Santos — 1 400 em 102s.
Despacho — J. Reis — 1 200 em 80s.
Itararé — J. Machado — 1 300 em 85s.
Roseville — R. Carmo — 1 000 em 66s.

EXTRA DRY

Peblo — A. Portilho — 1 200 em 80s.
Seu Becão — A. Hodecker — 1 600 em 107s1/5.
Mastro — F. Maia — 1 600 em 111s.
Guarapema — R. Carmo — 1 200 em 81s.
Laramie — D. F. Santana — 1 200 em 78s4/5.
Icaro — F. Estêves — 1 200 em 81s2/5.
Sting Ray — O. Cardoso — 1 400 em 94s.
Extra Dry — S. Guedes — 1 200 em 77s3/5.
Manini — P. Alves — 1 300 em 87s2/5.

GUALDAQUIVIR

Gazelle — D. Moreno — 1 300 em 89s.
White Hunter — S. Silva — 1 300 em 92s2/5.
Endeavor — A. Hodecker — 1 500 em 104s.
Gualdaquivir — F. Estêves — 1 400 em 94s2/5.
Miss Kadina — Lad. — 1 600 em 109s.
Mavi — B. Alves — 1 200 em 83s.
Ganga — C. Morgado — 1 200 em 81s2/5.
Lippi — J. Paiva — 1 000 em 69s2/5.

La Guardia — J. Pinto — 1 400 em 97s.

NELÉU

Rajan — F. Pereira F. — 2 040 em 140s 2/5 — 1 600 em 107s 2/5
Aperitivo — J. Machado — 1 600 em 107s
Happy Jack — F. Maia — 1 300 em 88s 2/5
Mujalo — H. Vasconcelos — 1 400 em 95s
Nargel — F. Esteves — 1 400 em 94s 2/5
Depex — A. Machado — 1 300 em 88s
Neléu — J. B. Paulielo — 2 400 em 161s — 1 600 em 106s
Expo 67 — J. Silva — 1 000 em 66s 2/5
Maus — A. Ricardo — 1 300 em 87s

GAUCHINHA LINDA

Velocity — C. Dizroz — 1 400 em 93s
Feitiço da Vila — O. Ricardo — 1 300 em 87s
Octava — D. Moreira — 1 300 em 89s
Gainly — D. Moreira — 1 200 em 84s
Gauchinha Linda — F. Pereira F. — 1 500 em 98s 4/5
Gurupá — S. M. Cruz — 1 200 em 80s
Loirita — R. Penido — 1 300 em 89s
India Moema — C. Morgado — 1 000 em 68s
Rei David — J. Borja — 1 000 em 72s

FIRST CLASS

Bebel — D. Moreira — 1 500 em 102s
Oracle — J. Sousa — 1 400 em 95s 2/5
First Class — H. Vasconcelos — 1 400 em 93s 2/5
Freedom — Lad. — 1 300 em 84s 2/5
Acadia — F. Meneses — 1 200 em 81s
Eddie — Lad. — 1 600 em 105s

Decorum bate Tagliamento no GP Chacapuco na direção do legendário I. Leguisamo

Buenos Aires (Do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — Com assistência recorde no Hipódromo de Palermo — 43 658 pessoas, que apostaram um total de 254 milhões de pesos, ou seja, perto de dois bilhões de cruzeiros antigos — o cavalo Decorum levantou o clássico Chacabuco, a dois corpos de Tagliamento, recente ganhador do G. P. São Paulo e que se tornou depois disso uma das grandes esperanças argentinas para o G. P. Brasil 1967.

A crítica especializada coincidia em afirmar, nas últimas horas, que a vitória de Decorum foi conseqüência de seus crescentes progressos e não pròpriamente de um fracasso de Tagliamento, mas o fato é que a derrota dêste foi recebida com grande surprêsa, a julgar pelo próprio favoritismo que lhe fêz merecer 3 729 900 pules (pràticamente devolvia o dinheiro apostado, se ganhasse), enquanto Decorum somava 874 400 pules, pagando 10,30 pesos, isto é, perto de 100 cruzeiros antigos.

ESPECULAÇÃO

Nos comentários sôbre o resultado da corrida houve quem opinasse, pela imprensa de Buenos Aires, que Tagliamento poderia ter se ressentido dos efeitos de sua recente viagem a S. Paulo, o que determinou inclusive a seguinte declaração do treinador de Decorum, Roque Brancaccio, ao vespertino La Razon.

"A verdade é que esperávamos êsse triunfo. Decorum é um brilhante corredor, como demonstram suas atuações até o momento. Sua próxima meta, mantida a tendência de seus proprietários, será a conquista de Copa de Ouro. Passaremos, por cima do GP Brasil, pois as viagens ao exterior, como já se comprovou, acabam originando uma serie de inconvenientes difíceis de contornar." Brancaccio, segundo o jornal, se referiu ao fato de que a viagem de Tagliamento ao Brasil pode ter influído em seu rendimento, no domingo.

Decorum, que é um castanho, de 4 anos, filho de Phidias e Sombra, pertence ao Stud Opper Cut. Correu nove vêzes, logrando 5 vitórias, dois segundo e 1 quarto, somando em premios 4 885 400 pesos. Para ganhar o Chacabuco, conduzido por Irineo Leguizamo, marcou 187s2/5 para os 3 000 metros, em pista de areia leve.

A possível inscrição de Decorum no GP Brasil é agora um fato em discussão, nos meios turfísticos, o mesmo acontecendo com as perspectivas em tôrno de Tagliamento, cuja última apresentação fêz seus proprietarios adotarem uma posição de expectativa.

Ricardo tem El Matrero

1.º PÁREO — Às 20 h — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

			Kg
1—1	Natal, A. M. Caminha	x	58
2	Ho-Nan, R. Carmo	3	58
2—3	Aleto, J. Diniz	5	58
4	Piripiri, P. Fernandes	5	58
3—4	Saint Denis, F. Meneses	2	58
6	Lippi, J. Brizola	4	56
4—7	Volcano, M. Carvalho	1	58
8	Sedrin, M. Henrique	7	58
"	Prisco, H. Vasconcelos	6	56

2.º PÁREO - Às 20h 30m - 1 300 metros — NCr$ 1 000,00

			Kg
1—1	Joinha, J. B. Paulielo	x	57
2	Garôta de Paris, L. Carvalho	x	58
2—3	Questura, J. Gil	x	58
4	Good Charm	x	56
3—5	Marocas, R. Carmo	x	54
"	Poceira, S M. Cruz	x	56
6	Sapa, J. Pedro F.º	1	57
4—7	Casta Diva, C. Diz Ros	x	56
8	Itinga, L. Santos	x	56
9	Topsy, E. Furquim	x	54

3.º PÁREO — Às 21 h — 2 100 metros — NCr$ 1 600,00 — (Prova Especial)

			Kg
1—1	El Matrero, A. Ricardo	x	57
2	Escaldado, A. Ramos	4	57
2—3	Fás, P. Lima	3	59
4	Celso, J. Pedro F.º	x	53
3—5	Drive-In, J. Machado	x	56
6	Rajan, J. B. Paulielo	x	53
4—7	Nointot, J. Borja	1	52
8	El Ciclon, J. Brizola	2	52

4.º PÁREO - Às 21h 30m - 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

			Kg
1—1	Serra Linda, R. Carmo	5	58
"	Ridare, A. Ricardo	10	58
2	Getecê, J. Brizola	9	58
2—3	Denotar, F. Meneses	1	58
4	Boa Luz, N. correrá	7	58
5	Jaculra, S. Guedes	3	58
3—6	Dona Regina (x) S. Silva	8	58
7	Dulinha, A. Lins	x	58
8	Latoata, O. F. Silva	6	58
4—9	Vergel, B. Santos	2	58
10	Volige, J. Machado	4	58
11	Dana, J. Pedro F.º	x	58
12	La Boa, W. Machado	x	58

(x) ex-Salamanca.

5.º PÁREO - Às 22h 05m - 1 300 metros — NCr$ 1 000,00

			Kg
1—1	Trovão, H. Vasconcelos	x	57
"	Dag, J. B. Paulielo	2	56
2	Imp. Ricardo, J. Silva	6	58
2—3	Donato, J. Machado	1	55
4	Endeavor, A. Hodecker	7	53
5	Union-Street, J. Pedro Filho	3	53
3—6	Descarte, A. Santos	8	56
7	Evreux, A. Ramos	x	56
8	Despacho, J. Reis	4	54
9	Fine Champagne, L. Correia	x	51
4-10	Havai, J. Brizola	x	53
11	Quaranta, O. F. Silva	x	49
12	Lieutenant, N. correrá	x	51
"	Lincoln, J. Borja	5	52

6.º PÁREO - Às 22h 35m - 1 000 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Cuidado, J. Reis	x	54
"	Denver, L. Carlos	10	53
2	Fiacre, A. Ramos	9	56
3	It, B. Santos	x	54
2—4	Don Rodrigo, A. Hodecker	1	58
"	Manche, J. Vieira	x	53
5	Royal Caparty, R. Carmo	11	53
6	Ke-Vá, O. F. Silva	7	50
3—7	Ulster, H. Vasconcelos	3	56
"	Kongolo, R. A. Pinto	3	52
8	Espadachim, J. Paulielo	4	55
9	Scnante, N. correrá	2	52
4-10	Delêu, J. Pedro F.º	4	57
11	Tobacco Road, J. Santana	12	51
12	Comando, A. Machado	8	51
13	Éfeso, J. B. Paulielo	6	52
14	Bomare, J. Brizola	3	50

7.º PÁREO - Às 23h 05m — 1 200 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Biscainho, J. Machado	x	54
2	Tawny, A. Santos	2	58
3	El Rigonez, C. Sousa	9	55
2—4	Surriento, J. B. Paulielo	8	54
"	Bela Sicilia, A. Ramos	1	56
5	Argentam, A. M. Caminha	x	55
6	Balmain, R. Carmo	5	54
3—7	Libério, A. Machado	11	56
"	Pinheiral, H. Vasconcelos	7	50
8	Don Claudio, J. Borja	x	58
9	Hully-Gully, O. F. Silva	4	54
4-10	Altito, J. Brizola	x	57
11	Dintel, L. Correia	6	55
12	Izonzo, J. Diniz	10	58
13	Iparú, L. Santos	3	55

8.º PÁREO - Às 23h 35m - 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Cacique Guarani, C. Diz Ros	x	58
"	Odeto, C. A. Sousa	8	56
2	Compositor, L. Carvalho	x	58
2—3	Motur, R. Penido	x	58
4	Atabor, S. Silva	4	56
5	Nurmi, L. Carlos	2	52
6	Guarapema, J. Fraga	3	52
3—7	Mais Teu, P. Pedro F.º	6	56
8	Can Can, O. F. Silva	x	57
9	Gitano, J. Paiva	10	54
10	Dom Romeu, N. correrá	9	52
4-11	Mirolincoln, S. M. Cruz	1	56
12	Lord Mascarado, R. A. Pinto	5	57
13	Gold Express, A. Machado	x	55
14	Stand Pipe, M. Carvalho	7	55

Morgado confia em Evocação

Evocação, uma filha de Silfo e Fair Fanciful, de propriedade do Stud São Francisco Xavier e treinada por Paulo Morgado, é uma estréia das melhoras na semana, pois vem agradando em cheio nos seus floreios e a turma esta dentro dos seus recursos.

Farlod que é tido em boa conta pelo treinador Zilmar Guedes — filho de Farinelli e Melodia — é outro que deve aparecer muito bem entre as estréias da semana, principalmente se pegar pista de areia macia como era do agrado do pai, recordista da milha e 1 300 metros.

Brasileiros encerram treinos para a Davis

Durban (UPI-JB) — Os tenistas brasileiros Édson Mandarino e Thomas Koch farão hoje o seu último treino para enfrentar a equipe sul-africana na final do grupo B da zona européia da Taça Davis, que começa a ser jogada quinta-feira nas quadras de cimento do West Ridge Stadium, desta Cidade, que tem capacidade para 7 500 pessoas.

Existe grande interêsse em tôrno dos jogos, pois pela primeira vez se disputará na África do Sul uma final de grupo pela Taça Davis. A equipe sul-africana está cotada nas apostas com amplo favoritismo, embora os brasileiros vêm deixando boa impressão em seus treinamentos sob a direção de Lew Hoad e Keith Diepraam.

OS DOIS TIMES

A equipe brasileira conta com três jogadores — Thomas Koch, Édson Mandarino e Luís Felipe Tavares — os dois primeiros titulares absolutos, ficando Luís Felipe para ser lançado apenas em caso de contusão de Koch ou Mandarino.

Os sul-africanos têm cinco jogadores em seu time — Cliff Drysdale, Bob Hewitt, Frew McMillan, Robert Maud e Ray Moore. Cliff Drysdale e Bob Hewitt são os titulares nas simples, enquanto na dupla Drysdale será substituído por Frew McMillan, que, ao lado de Hewitt, foi campeão em Wimbledon.

O interêsse nos jogos deverá ocasionar alguns transtornos para os organizadores, pois a capacidade máxima do West Ridge Stadium é de 7 500 pessoas e a procura de ingressos é muito grande. Os jogos deverão ser televisados para todo o país.

TRANQUILOS

Édson Mandarino e Thomas Koch estão aparentemente tranqüilos, não se preocupando muito com o fato de terem de jogar em quadra de cimento. Os dois chegaram aqui com boa antecedência e têm treinado várias horas por dia, em busca de uma adaptação total ao piso das quadras.

Ambos estão acostumados a jogar fora de seu país, pois participam durante todo o ano de torneios por todo o mundo. Apenas uma vez Koch e Mandarino jogaram no Brasil pela Taça Davis, quando derrotaram no ano passado a equipe dos Estados Unidos na semifinal interzonas disputada em Pôrto Alegre.

Os aficcionados do tênis sul-africano contam como certa a vitória de sua equipe. Ninguém admite que Drysdale, Hewitt e McMillan possam perder jogando em casa e em quadra que conhecem bem.

O tcheco Jaroslav Drobny, técnico dos sul-africanos, é o único que não se deixa levar pelo otimismo exagerado. Drobny não se cansa de advertir que Koch e Mandarino têm jogo e categoria bastante para chegar a uma vitória na série de cinco jogos.

— Apesar das vantagens com que contam nossos jogadores, acostumados às quadras de cimento, além do estímulo da torcida, a vitória será uma coisa difícil — disse Drobny. Os brasileiros são grandes lutadores e estão numa excelente forma física e técnica. Por isso são adversários perigosos e ninguém pode contar com a classificação antes do tempo.

TREINO DE ONTEM

Tomás Koch e Édson Mandarino confiam calmamente em seu sucesso contra a África do Sul.

Os dois treinaram ontem com o australiano Lewd Hoad e Keith Diepraam, na quadra do West Ridge Stadium. Um grupo de uns 200 espectadores assitiu aos treinos.

O toque de Mandarino foi perfeito e suas colocações bateram a Hoad, duas vêzes vencedor em Wimbledon, antes de se tornar profissional. Várias vêzes o australiano correu à rêde para fazer o voleio. Mandarino também rebateu em grande estilo o serviço forte de Diepraam.

Koch, que perdeu para o alemão Wilhelm Bungert na quarta de final em Wimbledon, concentrou-se em seu **backhand** esquerdo e pareceu tê-lo sob contrôle quando, ao receber o serviço do adversário, fazia arremessos ganhadores.

Os brasileiros não jogaram nenhum set. Concentraram-se em sentir a quadra e a treinar seus arremessos. Depois do treino, Mandarino declarou: "esta quadra me serve muito bem. A bola salta de verdade e não como na grama de Wimbledon."

Koch disse apenas: "Estou muito bem e não tenho preocupações". O treino dos brasileiros foi apreciado pelo treinador sul-africano, Jaroslav Drobny, campeão de Wimbledon em 1954.

A grande barreira contra o Brasil será a dupla, quando enfrentarão os campeões de Wimbledon, Frew McMillan e Bob Hewitt. Se vencerem essa partida então, dizem os observadores, terão uma boa chance de vencer a tie.

À saída do clube os brasileiros gritaram para os **springboks** (africanos): "Vocês vão precisar de muito treino", e abaixaram-se quando Hewitt atirou uma bola na direção dêles. Tudo de brincadeira.

Ambas as equipes estão levando a **tie** muito a sério, e fora da quadra obedecem estritamente ao programa de treinamento. Comem refeições leves e recolhem-se cedo.

Hoad afirmou: "Estamos rejeitando mais convites para recepções e festas do que os aceitamos". E acrescentou: "meus rapazes estarão em forma de primeira classe quando se iniciarem os jogos na quinta-feira".

ESPANHA 4 A 1

Barcelona (UPI-JB) — A Espanha classificou-se para disputar contra a Índia uma das semifinais interzonas da Taça Davis, ao derrotar a União Soviética por 4 a 1, na série realizada nas quadras do Barcelona Tênis Clube.

Os espanhóis ganharam as duas simples finais, jogadas domingo, quando Manuel Santana venceu a Alex Metrevelli por 6-0, 6-3 e 6-3 e Juan Gisbert a Tomas Lejus por 2-6, 6-4, 6-3 e 6-0.

Com êste resultado a Espanha terminou em primeiro lugar no grupo A da zona européia da Taça Davis e vai jogar contra a Índia, que foi a primeira da zona asiática. Cêrca de sete mil pessoas assistiram às duas partidas do terceiro dia.

A equipe espanhola agora é franca favorita contra o time indiano, e deverá não encontrar dificuldades para dar mais um passo para decidir contra a Austrália o título mundial de tênis por equipe.

Em caso de vitória sôbre a Índia, a Espanha jogará contra o vencedor da outra semifinal interzonas, que será decidida entre Brasil ou África do Sul x Equador, vencedor da zona americana.

EM PÔRTO ALEGRE

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com uma boa organização, mais de quinhentos tenistas estão participando nas oito quadras do Clube Sogipa do Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil e da Juventude, patrocinado pela Confederação Brasileira de Tênis.

Os jogos foram abertos no sábado e os organizadores esperam que o campeonato proporcionará bons resultados, inclusive dando maior envergadura aos jovens jogadores.

Na rodada de abertura, os resultados dos tenistas cariocas foram êstes: J. Steiner derrotou o gaúcho Paulo Strazulas, por 6-3 e 6-2, e Luís Cláudio Dias Lopes a Nilton Azevedo, da Bahia, por 6-2 e 6-3, enquanto Paulo Alves perdia para o pernambucano Roberto Reide por 6-2, 3-6 e 7-5.

As partidas continuarão no decorrer desta semana, movimentando os jogadores das oito às 20 horas.

IMPREVISTO

A ressaca que se abateu sôbre o litoral, não deixou que os iates disputassem a última regata da Taça JB

Aberto de Teresópolis tem início marcado para agôsto

O Sr. Roberto Nauenberg, membro da comissão de campeonatos do Teresópolis Gôlfe Clube, enviou ao JORNAL DO BRASIL a programação complementar do Campeonato Aberto do clube, marcado para começar na sexta-feira, 11 de agôsto, com um torneio feminino, de 18 buracos, e prosseguir nos dois dias seguintes, quando os golfistas disputarão 36 buracos, havendo prêmios para a categoria **scratch** e também para as de handicaps.

No domingo, dia 30 de julho, o Teresópolis Gôlfe Clube realizará um campeonato para jogadores juniores, na modalidade técnica **medalplay** e em 18 buracos, nêle podendo competir os jovens golfistas que ainda não tiverem completado 16 anos e que possuam handicaps acima de 18. A comissão de campeonatos do clube resolveu antecipar êste torneio, a fim de aproveitar os últimos dias das férias escolares.

PROGRAMA

O texto completo da programação é o seguinte: "Teresópolis Gôlfe Clube — IX Campeonato Aberto — O Campeonato Aberto de Gôlfe para amadores vai-se realizar no campo do Teresópolis Gôlfe Clube, nos dias 11, 12 e 13 de agôsto. Os homens jogarão 36 buracos no sábado e domingo, 12 e 13 de agôsto, havendo três magníficos prêmios para cada uma das seguintes categorias: scratch, handicap de zero a nove; 10 a 16 e 17 a 22. Dada a esperada afluência de inscrições, as senhoras terão de jogar o seu torneio de 18 buracos na sexta-feira, 11 de agôsto. Serão reservados dois prêmios para cada uma das seguintes categorias: scratch, handicap de zero a 18 e 19 a 36. Para os juniores, que não tenham atingido 16 anos e que possuam um handicap superior a 19, haverá dois prêmios, para as categorias scratch e de handicaps, jogando os 18 buracos no domingo, 30 de julho. Já que o campo do Teresópolis Gôlfe Clube só conta com 9 buracos, sòmente os primeiros 80 jogadores que se tiverem inscrito e pago as respectivas taxas serão aceitos. Nos últimos cinco anos, esta quota se completou 15 dias antes do início do campeonato. Êste ano, a Comissão Organizadora reservou tôdas as acomodações da Pensão Pinheiros, e obteve uma tarifa especial de NCr$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos), abrangendo leito e café matinal, o que deverá atrair não apenas aquêles que participarão do campeonato, mas, também, os que tiverem gôsto em assisti-lo. As listas de inscrição podem ser encontradas no Gávea Gôlfe e Itanhangá, no Rio; no Teresópolis Gôlfe Clube, em Teresópolis, e no São Paulo Gôlfe Clube, em São Paulo. A taxa de inscrição é de NCr$ 15,00 (quinze mil cruzeiros antigos) para os homens, NCr$ 7,00 (sete mil cruzeiros antigos) para as senhoras e NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos) para os juniores. Teresópolis Gôlfe Clube inaugurará a sua nova sede com o Coquetel da Amizade, na sexta-feira, dia 11 de agôsto, às 18 horas, estando todos os golfistas convidados".

NOS EUA

Denver, Estados Unidos (UPI-JB) — Com a participação dos mais famosos jogadores norte-americanos e estrangeiros, começa quinta-feira, nos **links** do Columbine Country Club desta Cidade, o PGA Championship, a última das quatro grandes competições internacionais do gôlfe, estando reservado ao seu vencedor a quantia de US$ 30 mil — cêrca de NCr$ 81 mil ou oitenta e um milhões de cruzeiros antigos.

Caberá ao profissional norte-americano Al Geiberger defender o título conquistado na temporada do ano passado, em Akron, Ohio, enquanto seu compatriota Arnold Palmer — que há duas semanas treina na cancha do Columbine — fará mais uma tentativa de vencer o torneio e integrar o grupo formado por Hugan, Sarazem, Nicklaus e Player, os únicos a vencerem as quatro provas do Grand Slam do gôlfe.

HISTÓRIA

O primeiro PGA Championship foi disputado em 1916, nos **links** do Bronxville Country Club, de Nova Iorque, terminando com a vitória de James Barnes, que derrotou J. Hutchinson por 1 **up**, pois a modalidade técnica vigente era o **match-play**, que só em 1958 passou para **medal-play**. O norte-americano Dow Finsterwald, com 276 tacadas para os 18 buracos, tornou-se, então, o primeiro campeão na nova modalidade.

O PGA Championship do ano passado foi o último torneio disputado pelo golfista Tony Lema, que morreu num desastre de avião quando voltava para casa, em Los Angeles. Os principais colocados em 1966, foram, pela ordem, os seguintes jogadores: 1.º Al Geiberger (68-72-68-72), 280; 2.º Dudley Wysong (74-72-66-72), 284; 3.º empatados, Billy Casper (73-73-70-70), Gene Littler (75-71-71-69) e Gary Player (73-70-70-73), 286; 6.º empatados, Arnold Palmer (75-73-71-68), Julius Boros (69-72-75-71), Jack Cupit (70-73-73-71), Doug Sanders (69-74-73-71) e Sam Snead (68-71-75-73), 287; 11.º Frank Beard (73-72-69-74), 288; 12.º empatados, Jay Hebert (75-73-70-71), Dow Finsterwald (74-70-73-72), Don January (69-71-73-76) 289; 15.º empatados, Ken Venturi (74-75-69-72), Bill Martindale (73-75-75-72) e Paul Harney (74-73-71-72), 290 tacadas.

Judô carioca é campeão em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Judô Clube Haroldo Brito, do Rio, conquistou de forma surpreendente o título por equipes do Torneio Anual de Jukendô, uma das principais competições de judô do País, disputado no último fim de semana, no ginásio do Pacaembu, com a participação de lutadores de várias partes do Brasil e da própria colônia japonêsa de São Paulo.

Até chegar ao título, que é disputado há 18 anos e que pela primeira vez é conquistado por uma equipe carioca, a representação do Haroldo Brito teve de passar por sete das principais academias paulistas, culminando com a vitória sôbre a Kurachi, que contou inclusive com a presença do japonês Ishi, quinto **dan** que está há poucos meses no Brasil.

BOA VITÓRIA

Embora desfalcada do meio-pesado Artur Duarte, a equipe do Judô Clube Haroldo Brito conseguiu trazer para o Rio um dos mais difíceis títulos do judô brasileiro. O Torneio Jukendô, que vem sendo disputado há 18 anos na capital paulista, é considerado por muitos como mais importante até que o próprio Campeonato Brasileiro, pois além de colocar em ação judoístas das melhores escolas do País, abre as inscrições aos estrangeiros, e em especial aos japonêses ainda não naturalizados.

Depois de passar por seis encontros, contra equipes das melhores academias paulistas, a representação do Haroldo Brito disputou a final contra o quinteto da Academia Kurachi, que, entre outros, contou com o japonês Ishi, com Manabu Kurachi, pêso-leve que representou o Brasil no último Campeonato Mundial, e com o excelente Haruo Nishimura.

Na primeira luta do encontro final, Arnaldo Artilheiro fêz 1 a 0 para a equipe carioca, cravando Nishimura de **ippon** de **o-soto-gari**. Também com um **ippon** de **o-soto-gari**, Ishi vencia Luís Carlos de Albuquerque — o Mineiro —, empatando o encontro. Logo a seguir, os paulistas faziam 2 a 1, graças a uma decisão injusta contra João Melo. Mas, Eurico Versari empatava novamente com um **ippon** de contragolpe, ficando com o carioca Osvaldo Alves e o paulista Manabu Kurachi a responsabilidade do resultado final.

Para a equipe do Rio bastava o empate, pois embora o placar marcasse 2 a 2, ela estava com a vantagem de dois **ippons**, contra apenas um **ippon** do adversário. Ambos realizaram uma luta excelente e muito equilibrada até faltar cêrca de um minuto para o seu término, quando o paulista contundiu Osvaldo ao encaixar uma chave de braço fora do **dojô**. Mesmo com o braço machucado, o carioca continuou a lutar, garantindo o empate e a vitória para a sua representação.

Mar agitado adiou última regata da Classe Carioca pela Taça JB para sábado

Impedidos pela forte ressaca que se abateu sôbre o litoral desde a noite de sábado, e que cresceu de fôrça na manhã de domingo, não puderam os veleiros da Classe Carioca correr a última regata da série pela Taça JORNAL DO BRASIL.

A regata foi transferida para sábado próximo, quando então o troféu será decidido entre *Baliza*, de Aníbal Petersen, *Scórpio*, de Paulo Bracy, e *Chunga IV*, de João Carlos dos Santos, que lideram os 14 concorrentes inscritos na JB.

RESSACA

Reunidos no Iate Clube do Rio de Janeiro e no Clube de Regatas Guanabara desde cêdo, os velejadores da Classe Carioca, que estão disputando a Taça JORNAL DO BRASIL, não puderam ir para água disputar a regata decisiva da série, já que violenta ressaca impediu a sua realização.

Durante tôda a manhã de domingo e pelo correr do dia, grandes vagalhões entrando pela barra fizeram um verdadeiro pandemônio dentro da baía, onde qualquer atividade náutica tornou-se impraticável, principalmente regatas à vela.

A prova de encerramento da JB ficou para sábado próximo, quando então o troféu será decidido.

COLOCAÇÃO

Após duas regatas, da série de três, Aníbal Petersen com 980 pontos, Paulo Bracy com 960 e João Carlos dos Santos com 940 são os timoneiros que se firmaram na liderança entre os 14 inscritos, e com um dêles ficará a JB após a regata de sábado próximo, já que os demais concorrentes não conseguiram pontos bastante para tentar uma reviravolta na tabela de colocações.

Entre os três, Petersen é o que se encontra em posição mais cômoda, bastando, para ganhar a taça, chegar entre os cinco primeiros e logo a seguir a Paulo Bracy. Caso vença êste e êle fique em segundo, a série terminará empatada entre os dois.

Para Bracy a vitória é absolutamente necessária e poderá ganhar o troféu JB se Petersen entrar em terceiro, enquanto para João Carlos dos Santos a vitória só será possível no caso dos outros dois ficarem com colocações muito fracas sábado próximo e êle ganhar a prova.

A competição que decidirá a Taça JB será corrida em percurso olímpico, na faixa de mar compreendida entre a Escola Naval e a Fortaleza da Laje.

Coríntians venceu S. Bento de 3 a 0 e manteve-se na liderança junto com Santos

São Paulo (Sucursal) — O Coríntians manteve-se na liderança invicta do Campeonato Paulista, ao lado do Santos, ambos com zero ponto perdido, ao derrotar domingo último, no Parque São Jorge, o São Bento, por 3 a 0, com dois gols de Dino Sani e um de Sílvio.

O Palmeiras não conseguiu passar de um empate de 1 a 1, em Santos, com a Portuguêsa local, enquanto o São Paulo, mesmo no Morumbi, concedia um empate de 1 a 1 com a Ferroviária, descendo ambos agora para a vice-liderança. Nos demais jogos disputados, foram êsses os resultados: Portuguêsa de Desportos 2 x 1 Comercial; Prudentina 3 x 1 Botafogo e América 1 x 0 Guarani.

DINO O MELHOR

A vitória do Coríntians foi conseguida graças à ótima atuação de Dino Sani, que, inclusive, foi o autor de dois gols. Aos 35 minutos do primeiro tempo, quando maior era a pressão do Coríntians, o lateral-esquerdo Nei defendeu com as mãos um gol certo de Bataglia. Dino cobrou com êxito a penalidade máxima, inaugurando o placar.

Contudo, o São Bento se trancou ainda mais na defesa, fazendo com que o time da Capital forçasse a marcação do segundo gol, que surgiu aos 39 minutos, por intermédio de Sílvio. Novamente Dino, aos 34 minutos da etapa final, fêz o terceiro gol do Coríntians, encerrando a contagem. A renda somou NCr$ 26 325,00 (vinte e seis milhões, trezentos e vinte e cinco mil cruzeiros antigos).

DOIS EMPATES

Em Ulrico Mursa, o Palmeiras alcançou um empate difícil diante da Portuguêsa santista, que soube aproveitar as falhas do adversário, cujo ataque se mostrou confuso durante a maior parte do jôgo. Os gols foram assinalados no segundo tempo, cabendo a Dudu, aos 16 minutos, abrir a contagem para o Palmeiras. Palito, aos 28 minutos, empatou para a Portuguêsa. A renda foi de NCr$ 20 660,00 (Vinte milhões, seiscentos e sessenta mil cruzeiros antigos).

No Morumbi, o São Paulo teve de lutar muito para empatar com a Ferroviária, depois de estar inferiorizado no marcador. Teia, aos 21 minutos do primeiro tempo, assinalou o gol da Ferroviária, e Adílson empatou 3 minutos depois. A partida rendeu NCr$ 19 502,00 (dezenove milhões, quinhentos e três mil cruzeiros antigos).

Em Rio Prêto, Manuel fêz o único gol da vitória do América sôbre o Guarani, sendo que a renda foi de NCr$ ... 8 221,00 (oito milhões, duzentos e vinte e um mil cruzeiros antigos).

COLOCAÇÃO

Com o resultado das cinco partidas efetuadas anteontem, ficou sendo a seguinte a classificação, por pontos perdidos, dos clubes que disputam o campeonato paulista da divisão especial: 1) Santos e Coríntians, zero; 2) Palmeiras, São Paulo, Ferroviária e América, um; 3) Portuguêsa de Desportos, dois; 4) Portuguêsa Santista, três; 5) Botafogo, Prudentina e São Bento, cinco; 6) Comercial, Guarani e Juventus, seis.

O certame prossegue amanhã, à noite, com a partida Coríntians x Portuguêsa Santista, no Parque São Jorge. Sexta-feira, à noite, São Paulo e Portuguêsa de Desportos farão o primeiro clássico do Campeonato Paulista dêste ano.

Campeonato Pernambucano ainda tem quatro clubes empatados na liderança

Recife (Sucursal) — O Santa Cruz venceu domingo o Íbis por 1 a 0, e o Central ao Ferroviário, por 2 a 0, em partidas válidas pelo campeonato pernambucano. Os dois clubes vitoriosos se mantiveram na liderança do certame, ao lado do Esporte e Náutico, todos com um ponto perdido.

No jôgo disputado em Recife, o Santa Cruz, com muita sorte e ajudado pelo juiz, conseguiu o único tento aos seis minutos, quando a bola bateu em Josenildo, que, sem querer, acertou na barra de Jagunço. Ainda no primeiro tempo, um pênalti visível contra o Santa Cruz deixou de ser marcado pelo árbitro Carlos Costa.

OUTRO JÔGO

Em Caruaru, o Central, jogando melhor, fêz seus gols por intermédio de Edmílson, aos 12 minutos do primeiro período, e Toinho, aos 30 do segundo. A equipe do Ferroviário é treinada atualmente por Geraldo José, ex-jogador do Flamengo e do Coríntians.

Os quadros jogaram assim: Santa Cruz — Luía; Reginaldo, Birunga, Adevaldo e Valdir; Sílvio, Manuel, Erandir e Josenildo. Íbis — Jagunço; Leo, Claudemir, Pirangi e Zequinha; Zèzinho e Deda; Raimundo, Ridson, Maurício e Fraga. Central — Valdemar (Dida); Edmílson, Fernando Silva, Jucélio e Dacunha; Zito e Vadinho; Lelé, Antoninho, Fernando Lima e Toinho. Ferroviário — Viana; Paulo Alves, Clóvis, Preta e Cabral; Valdeque e Edinho; Paulinho, Zivaldo, Baiaco e Nilsinho.

Cruzeiro sai da Taça com prejuízo

Belo Horizonte (Sucursal) — O empate entre o Nacional e o Peñarol, em Montevidéu, eliminando as possibilidades do Cruzeiro em continuar disputando a Taça Libertadores da América, foi visto pelo Presidente Felício Brandi como um prejuízo de NCr$ 300 mil cruzeiros (300 milhões de cruzeiros antigos), além da perda de nova oportunidade para o Cruzeiro defender o Brasil no exterior.

Os outros dirigentes do clube, como o Sr. Carmine Furleti, lamentam a classificação do Nacional para as finais da Taça Libertadores da América, mas concordam que assim foi melhor para o campeão brasileiro, pois a partir de agora o time estará completamente voltado para a disputa do Campeonato Mineiro. E aproveitam para lembrar que a goleada sôbre o Valério, além de reabilitar, serviu para provar que o time continua bom como sempre.

HILTON E PROCÓPIO

O ponta-esquerda Hilton Oliveira que no sábado havia assinado contrato em branco com o Cruzeiro para poder jogar contra o Valério, conseguiu com a diretoria do clube uma casa no valor de NCr$ 40 mil (40 milhões cruzeiros antigos) como luvas, e não é mais problema para o Cruzeiro.

O zagueiro Procópio é que insiste em pedir uma licença de 30 dias, apesar de ter atuado bem domingo e ser elogiado pela imprensa. O técnico Airton Moreira está tentando convencer o jogador a se tranqüilizar, deixando de lado as críticas que lhe são feitas, pois o considera imprenscidível no time.

A VEZ DA FÔRÇA

Nas poucas vêzes em que Rodrigues tentou ir à linha de fundo para o cruzamento, Sérgio usou o recurso do carrinho ou da falta para contê-lo

América com futebol veloz venceu Fla superado

Nelson Silva

Com um futebol veloz e bem estruturado, o América não encontrou nenhuma dificuldade para vencer o Flamengo por 3 a 0, domingo, no Maracanã, só não chegando a uma grande goleada em face da falta de sorte e da acomodação dos seus atacantes, já que o adversário, superado tática, técnica e fisicamente, nada mostrou de positivo.

Edu, marcando os dois primeiros gols, foi a grande figura da partida, seguido por Eduardo, autor do último gol, Dejair, Aldeci, Marcos, Ica e Joãozinho. No Flamengo não houve nomes a destacar, louvando-se apenas o esfôrço de Ademar, também prejudicado por tentar resolver tudo sòzinho.

DIFERENÇAS

Com cinco minutos de jôgo ninguém tinha mais dúvidas de que a vitória do América era apenas uma questão de tempo, porque os seus atacantes pentravam com facilidade na área do Flamengo, através de tabelinhas e passes rápidos à meia altura — o campo encharcado não recomendava o jôgo rasteiro — ameaçando constantemente a abertura da contagem.

Enquanto isso, o Flamengo perdia tôdas as disputas de meio-campo, com Carlinhos muito lento e Jarbas mal colocado em campo. A defesa, armada num esquema inteiramente superado, à base de marcação por homem, era envolvida sistemàticamente, enquanto o ataque desperdiçava tôdas as manobras ofensivas, sem conseguir passar da linha de área do América, piorando ainda mais quando Fio passou a fazer número na ponta-esquerda, em virtude de uma distensão.

O contraste entre as atuações dos dois times — o América com um futebol leve, sôlto, irresistível, e o Flamengo se arrastando em campo, os jogadores como que contidos por um estado letárgico generalizado — levaram a torcida do rubro-negro a vaiar as jogadas do seu próprio time, a aplaudir o terceiro gol do adversário e pedir em côro "mais um", "mais um" a partir daí.

O primeiro gol surgiu aos 15 minutos — quando o América já havia perdido três oportunidades excelentes, com duas bolas atiradas na trave — e foi conquistado por Edu, numa jogada muito bonita em que o jogador colheu o cruzamento da direita, de Joãozinho, com potente arremêsso de chicotada. O segundo gol, também de Edu, aos 20 minutos foi feito de cabeça, após uma rebatida errada de Jarbas. No segundo tempo, Eduardo, aos 20 minutos, conquistou o último gol do jôgo, aproveitando outra falha de Jarbas, que levantou o pé para interceptar mas a bola passou-lhe por baixo.

A renda foi de NCr$ 45 984,75 (quarenta e cinco milhões, novecentos e oitenta e quatro mil e setecentos e cinqüenta cruzeiros antigos). A arbitragem estêve a cargo de Cláudio Magalhãe e os times foram os seguintes: América — Ita, Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antune, Edu e Eduardo. Flamengo — Marco Aurélio, Murilo, Ditão, Jaime e Válter; Jarbas e Carlinhos; Fio, Zèzinho, Ademar e Rodrigues.

Na grande área

Armando Nogueira

Quatro jogos, em menos de 24 horas, debaixo de chuva. Assim, não há grama que resista: o Maracanã, domingo, era um cenário de dar pena, com a faixa central do campo inteiramente coberta de lama.

Já que não vão mesmo poupar o campo, com chuva e sem chuva, tomo a liberdade de sugerir à direção do estádio que faça como tenho visto fazer em Wembley, no Jamor, em Santiago do Chile: campo enlameado, jôgo encerrado, as mangueiras começam a lavar a grama e os jardineiros a retocar com as próprias mãos o imenso canteiro.

Domingo, acabou o jôgo, fiquei observando e não vi nem mangueiras nem jardineiros. Certamente, deixaram para segunda-feira, o que é desaconselhável porque a lama, recobrindo a folhagem, dificulta a respiração da planta e, se não mata de vez, maltrata demais a grama.

DE DUAS... ÀS DUAS

Com lama ou sem lama, o time do América fêz o espetáculo, domingo, derrotando com velocidade, organização de jôgo, talento individual e espírito de equipe o mal arrumado time do Flamengo; mal arrumado, desanimado e arrastado.

À saída do Maracanã, um torcedor abordou-me cordialmente, perguntando: "Como é, que é que o senhor acha: é o Flamengo que está ruim ou o América que está bom?"

A meu ver, respondi, a verdade está nas duas faces da alternativa: tanto o América está bom como o Flamengo está ruim.

* * *

Ninguém, de bom senso, poderia esperar coisa melhor do time do Flamengo, um time que acaba de sofrer o diabo, troca de treinador, expurgo de jogadores, divergências de cartolas, mudança de métodos. Para completar, êsse time ainda topa de saída com o time mais ajustado da Cidade, no momento.

Tinha que dar no que deu. Foi, por isso, que achei cruel a atitude de parte da torcida rubro-negra, vaiando o time gritando "mais um, mais um", numa manifestação sadomasoquista que, em tais circunstâncias, só vem minar ainda mais a autoconfiança de cada jogador.

VÔO A HÉLICE, NA ERA DO JATO

O time do América jogava de primeira, desenvolvendo uma velocidade que mesmo os mais jovens do Flamengo não podiam acompanhar. Foi, então, que me ocorreu a seguinte idéia: o Almir, nesse time do América, vai ser mais ou menos como uma esquadrilha de caças a jato, MAC II, liderada por um Spitfire...

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Um torcedor do Fluminense, furioso, escalava, ontem, o seguinte time, à base das notícias tricolores sôbre prováveis contratações: Vitório; Oliveira, Valtinho, Altair e Sadi; Gérson e Suingue; Galhardo, Silva, Amarildo e Rinaldo... *** José Luís Ferraz, *double* de lateral-direito e industrial, operou, afinal, um joelho estourado há cêrca de um ano: Zé Luís emendou um ligamento e recompôs uma rótula fissurada. *** Gunnar Goransson, falando no rádio depois da derrota de domingo: "Se eu fôsse o treinador do Flamengo, promovia, já e já, alguns juvenis". *** Tomem nota os rubro-negros; o expurgo disciplinar ainda não está concluído: pode sair a qualquer momento uma lista de três ou quatro cassações. O Flamengo acha que ainda é preciso afastar do time uns quatro jogadores. *** Abraim Tebet esclareceu serenamente a onda contra a tabela da Taça Brasil: o futebol carioca não pode pleitear um lugar entre os semifinalistas simplesmente porque nem chegou a se classificar o ano passado. Não adianta ficar o Presidente da Federação com mania de perseguição. O futebol carioca deve lutar pela reabilitação mas, lutar com suas próprias fôrças, trabalhando, trabalhando e não culpando Deus e o mundo. *** O gol de Edu, domingo, chutando de voleio, foi uma jogada típica de linha de passe de praia: uma beleza. *** O melhor jogador do América, domingo, foi o ponta-esquerda Eduardo: excelente. É um ponta veloz, versátil, capaz de chutar com violência tanto de esquerda quanto de direita, coisa rara nos canhotos.

Goleada maior é do Cruzeiro

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro voltou a jogar bem e a mostrar sua fôrça impondo uma goleada de 6 a 2 ao Valério, de Itabira, domingo, no Estádio Minas Gerais, quando contou com todos os seus titulares para reabilitar-se da derrota sofrida para o Usipa em sua estréia no Campeonato Mineiro.

Além de assinalar o maior número de gols em uma partida entre tôdas as realizadas no campeonato, o Cruzeiro conseguiu a melhor arrecadação até agora, com uma renda que chegou a NCr$ 27 268,00 (27 milhões 268 mil cruzeiros antigos), mas, por estar com dois pontos perdidos, terá de jogar em Formiga no próximo domingo, de acôrdo com a tabela dirigida que vigora em Minas.

Flu troca Lula e NCr$ 18 mil por Suingue e Rinaldo

VIDA NOVA

Almir assinou seu contrato com o América pela manhã, e à tarde participou do individual que o seu nôvo clube fêz no ginásio de Campos Sales, por causa da chuva

O Fluminense acertou ontem à noite a troca, até o fim do ano, do ponta-esquerda Lula e mais NCr$ 18 mil (dezoito milhões de cruzeiros antigos), com pagamento a combinar, por Rinaldo e Suingue, do Palmeiras, depois de um telefonema dado à noite pelo técnico Gonzalez, que estava em São Paulo, ao Vice-Presidente de Futebol Dilson Guedes.

Os dois jogadores chegarão hoje, acompanhados também pelo ponta-de-lança Camilo, do interior de São Paulo, para um período de experiência, e o Sr. Dilson Guedes, que em princípio achou o preço alto, concordou depois que o técnico se responsabilizou por Suingue e Rinaldo, achando-os indispensáveis à campanha do clube êste ano.

Sem Galhardo

O Sr. Dilson Guedes desmentiu porém o interêsse do clube na troca do ponta-de-lança Samarone pelo zagueiro Galhardo, do Corintians, dizendo que "quem inventa estas coisas só está querendo atrapalhar minha vida".

— A única pessoa autorizada a falar oficialmente pelo Fluminense sou eu e assim não interessa se o técnico González ou o Sr. José Carlos Vilela foram ou deixaram de ir a São Paulo, porque quando eu digo que o clube não está interessado em fazer esta troca é porque não está mesmo.

Sem culpa

— O pior — continuou — é que inventam êstes negócios, com os quais nada tenho a ver e, depois, quando as coisas fracassam, todos me criticam e botam a culpa em cima de mim. Ficam dizendo que eu inventei que vou fazer e acontecer, que eu fico enganando a torcida e, entretanto, não tenho nada que ver com êstes casos. Hoje em dia é preciso ter uma paciência de anjo para ser Vice-Presidente de Futebol de um clube.

— Quando eu disser que vou vender ou comprar algum jogador é porque é verdade e podem me cobrar a promessa. Quanto ao mais não sou responsável — completou.

Samarone quer ficar

O contrato de Samarone, aliás, acabou domingo e hoje ou amanhã o Sr. Dilson Guedes ficou de conversar com êle sôbre a renovação do mesmo. O ponta-de-lança dizia ontem de manhã que vai primeiro aguardar a proposta do clube, para depois decidir.

Ao saber de sua anunciada troca por Galhardo, Samarone não gostou, dizendo que prefere continuar no Rio.

— Por mim, ficaria no Fluminense, mas, se não fôr possível, quero ir para qualquer outro clube carioca. Estou estudando na Faculdade de Engenharia e não quero me transferir.

Samarone, aliás, não treinou ontem, bem como Altair, Mário e Denilson, dispensados por determinação médica. O treino foi dirigido por Telê, já que González estava em São Paulo, tentando conseguir Suingue, Rinaldo, Galhardo, Copeu e outros reforços que forem possíveis.

Se não se resolver hoje ou amanhã a renovação do contrato de Samarone, êle não deverá jogar sexta-feira contra o Bangu, mesmo que realmente não venha a se efetivar sua troca por algum outro jogador. Isto porque, se êle jogar, não mais poderá depois disputar a Taça Guanabara por outro clube do Rio. Por êste motivo, aliás, êle já não jogou contra o Vasco.

Hoje de manhã haverá nôvo individual, já sob a direção de González, ficando para amanhã o apronto para o jôgo contra o Bangu. O Sr. Dilson Guedes está esperando a qualquer momento a chegada de Suingue e Rinaldo, que virão acompanhados pelo Sr. José Carlos Vilela, representante do Fluminense na Federação Carioca. Já hoje cedo o dirigente conversará com Lula, para acertar seu embarque para São Paulo, e depois então tratará com Rinaldo e Suingue da assinatura de seus contratos com o Fluminense.

Gentil lança Garrincha contra Bangu

O Vasco conseguiu ontem o empréstimo de Garrincha para disputar a Taça Guanabara, sem pagar qualquer indenização financeira ao Corintians, e o técnico Gentil Cardoso, satisfeito com o esfôrço e entusiasmo do jogador para voltar à sua melhor forma, prometeu-o prepará-lo para estrear contra o Bangu, na terceira rodada.

Enquanto isso, Gentil Cardoso declarou que não gostou do esquema de jôgo apresentado por sua equipe contra o Fluminense, com Jedir na extrema direita, e resolveu programar três coletivos nesta semana, amanhã, quinta e sexta-feira, a fim de encontrar um outro jogador que se adapte a seu sistema atuando pela ponta direita.

REGIME PARA EMAGRECER

A boa vontade de todos os jogadores, dirigentes e treinadores do Vasco tem incentivado ainda mais Garrincha nos seus treinamentos. Ontem, antes do individual, Garrincha conversou demoradamente com o Sr. João Silva, e o Presidente do clube confessou que ficou muito satisfeito com o entusiasmo do jogador por ter ingressado no Vasco e por ver nova chance de se recuperar.

Garrincha lhe explicou que está fazendo até mesmo um regime alimentar para ajudar e voltar ao pêso normal e já perdeu 2,8 quilos dos 6 que tinha a mais. Ontem, quando Gentil deu por terminado o treino, Garrincha pediu ao preparador físico Júlio dos Santos para ensiná-lo a fazer alguns exercícios abdominais e ficou treinando por mais meia hora. Seus companheiros deixavam o vestiário de roupa trocada e todos, sem exceção, perderam alguns minutos vendo-o continuar a treinar e o incentivando, com "Vamos lá, Mané"!.

TREINO ESPECIAL

— Desta vez, ou a cigarra canta ou se arrebenta — disse Ademir. Nunca vi tanta gente com tão boa vontade com um jogador.

— E o pior é que amanhã (hoje) vou fazer uma arrazaquarteirão, com êle que, ou desistirá de querer voltar a jogar futebol ou entrará em forma dentro de uns 10 dias — aparteou Gentil. Garrincha vai fazer treinamento especial diàriamente, além do normal e vou prepará-lo para estrear contra o Bangu.

De tarde, na sede do Cineac, o Sr. João Silva telefonou para o Sr. Vadi Helu e lhe contou detalhadamente o que está se passando com Garrincha. O Presidente do Corintians, entre surprêso e entusiasmado, concordou então em emprestá-lo de graça ao Vasco para a Taça Guanabara, afirmando que depois, se êle agradar, vai fixar o preço do seu passe. Entretanto, deixou claro ao Presidente do Vasco que todo o o Corintians também torce pela recuperação de Garrincha e que êles facilitarão tudo para que isto aconteça.

Gentil Cardoso explicou ontem que resolveu enfrentar o Fluminense jogando num 4-3-3 porque pensou que seu adversário fôsse atuar no 4-4-2 "como o vi jogar contra o Libertad".

— Se soubesse que o Fluminense não iria atuar defensivamente o Vasco não jogaria daquela maneira. Além disso, Jedir não assimilou bem o esquema tático — frisou.

Assim, Jeir voltará à sua verdadeira posição, ao lado de Danilo e no pôsto de Salomão, e Gentil tem vários nomes para ocupar a extrema-direita.

Bria pode lançar ex-juvenis para enfrentar o Vasco

Zèquinha ou Dionisio e Rodrigues, que foram campeões juvenis êste ano, estão cotados pelo técnico Modesto Bria para entrarem na equipe principal do Flamengo, contra o Vasco, como uma tentativa para aumentar a agressividade do time, que teve no domingo uma atuação das mais decepcionantes que sua torcida já viu.

Amorim foi emprestado ao Flamengo até dezembro, o supervisor Flávio Costa informou que Reyes já foi liberado pelo Atlético de Madri, e poderá chegar ao Rio a qualquer momento, e o Sr. Veiga Brito, Presidente do clube, disse que o Flamengo vai entrar em contato com Bougleux imediatamente, num esfôrço para reforçar o time.

SANGUE NÔVO

O que mais decepcionou os dirigentes do Flamengo, alguns dos quais, como Flávio Costa e o Sr. Gunnar Goransson, que criticaram o time ainda no vestiário do Maracanã, foi a lentidão com que os jogadores se movimentavam em campo ou marcavam os jogadores do América. O supervisor Flávio Costa chegou a dizer num desabafo:

— Parecia até que nós estávamos na Hungria.

A entrada de alguns ex-juvenis no time poderá aumentar a agressividade da equipe, fazendo com que ela corra mais e passe a atuar com maior entusiasmo. A escalação de Zèquinha ou Dionisio foi forçada pela distensão muscular de Fio, mas a entrada de Rodrigues, possivelmente no lugar de Jarbas, tem o principal objetivo de dar ao meio campo do Flamengo um sentido melhor de destruição e armação.

Nos treinos de conjunto da semana, Bria vai decidir se lança Zèquinha na ponta direita ou se desloca Zèzinho para esta posição e escala Dionisio ao lado de Ademar. O mais provável, porém, é a entrada de Zèquinha, que tem feito excelentes treinos, pois assim seria mantida a dupla de área Ademar-Zèzinho, que, embora não tenham se entendido contra o América, acertaram em outras ocasiões. Bria começa os treinamentos, com um individual, na manhã de hoje, na Gávea.

AMORIM FÊZ EXAME

O empréstimo de Amorim ao Flamengo foi resolvido durante o encontro entre o Sr. Veiga Brito e o Sr. Volnei Braune, Presidente do América, ontem à tarde em Campos Sales. Amorim ficará no Flamengo até o fim do ano, recebendo o América a importância de NCr$ 10 000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos).

A concretização da transferência só está dependendo do resultado do exame médico a que Amorim se submeteu ontem à noite, com o Dr. Pinkwas Fizsman, no Hospital Central dos Marítimos. Amorim irá hoje de manhã à Gávea e, se tiver permissão do Dr. Pinkwas Fizsman, poderá participar do individual.

Quanto a Reyes, o Supervisor Flávio Costa afirmou que o Atlético de Madri já liberou o jogador, faltando sòmente o Flamengo acertar as bases com êle e enviar-lhe a passagem. A derrota para o América fêz também o Sr. Veiga Brito decidir que esta semana acertará de vez a vinda de Bougleux.

MERRINHO EM CONDIÇÃO

O lateral-direito Merrinho, que disputou o Torneio Início sem sua situação estar regularizada junto à Federação Carioca de Futebol, e que, por isso, obrigou Murilo a entrar em campo sem estar em condições físicas ideais, conforme depoimento do Sr. Pinkwas Fizsman, assinou ontem seu contrato profissional na base de NCr$ 600,00 (seiscentos mil cruzeiros antigos) mensais, entre luvas e ordenados.

A falta de condição de jôgo de Merrinho criou, após o encontro com o América, ainda no vestiário do Maracanã, um desentendimento entre os membros do Departamento de Futebol. O Dr. Pinkwas Fizsman afirmou, antes de entrar no Maracanã, que Murilo não jogaria, por não estar bem fisicamente e o campo se encontrar pesado. Após o jôgo, o médico explicou aos repórteres o que realmente havia acontecido: Murilo não se encontrava cem por cento fisicamente, mas entrou em campo porque Merrinho não tinha situação regularizada.

E a grande prova da falta de organização do Flamengo é que Merrinho estava concentrado desde sábado.

JARBAS PARA S. PAULO

O Sr. José Maria Pizarro, do Botafogo de Ribeirão Prêto, foi à Gávea tentar a contratação de Jarbas, Derci e João Daniel. Derci acertou logo as bases do seu ingresso no clube paulista e o Supervisor Flávio Costa autorizou o representante do clube paulista a conversar com Jarbas, pois o Flamengo admite vender o seu passe. O Sr. José Maria Pizarro procurou Jarbas, mas não o encontrou, deixando um bilhete no seu apartamento de que voltará a procurá-lo.

Fio, que sofreu distensão muscular, Paulo Henrique e Murilo fizeram tratamento médico ontem à tarde, na Gávea. A volta de Paulo Henrique à equipe, contra o Vasco, ainda é problemática.

Almir assinou ontem com América, fêz ginástica e estréia domingo em Vitória

Almir assinou contrato de um ano com o América, ontem de manhã, recebendo NCr$ 15 mil (quinze milhões de cruzeiros antigos) e à tarde participou do treino individual, no ginásio de Campos Sales, e tem a sua estréia marcada para o jôgo amistoso de domingo, contra o Ferroviário, em Vitória.

O jogador receberá ainda do América a quantia de NCr$ 2 250 correspondente aos 15% de seu passe, que será paga em parcelas. Almir está com três quilos a mais, treinou normalmente durante 40 minutos e disse que na semana próxima já estará em forma para disputar a posição de titular.

A ASSINATURA

Almir chegou à sede de Campos Sales às 12h30m, em companhia do Diretor de Futebol, Sr. Tadeu Júnior, e foi logo ao escritório do Presidente Volnei Braune. Após alguns minutos de conversa, Almir foi levado à tesouraria do clube, onde recebeu um cheque de NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos) como adiantamento das luvas.

A assinatura do contrato só foi realizada às 13h30m, pois foi preciso esperar o funcionário Aristóbulo Mesquita, do Flamengo, para trazer os documentos referentes ao distrato do jogador com seu antigo clube.

Evaristo tomou conta de todos os detalhes do contrato de Almir e ditou para Aristóbulo os têrmos das cartas que serão entregues ao Presidente do Flamengo e ao jogador.

O ALMÔÇO

O Presidente do Flamengo, Sr. Veiga Brito, chegou às 14 horas e passou tôda a tarde no América, tendo almoçado no clube e acertado o empréstimo de Amorim até o final do ano. Almir após ter assinado o contrato com o América e o distrato com o Flamengo, foi almoçar no restaurante Salete, na Rua Afonso Pena, em companhia do técnico Evaristo Macedo e do Diretor de Futebol, Sr. Tadeu Júnior.

Durante o almôço, Evaristo explicou a Almir quais os seus objetivos no América e a necessidade de o jogador se empregar bastante nos treinamentos, senão terá que ficar esperando uma oportunidade para ser titular.

O TREINO

O treino individual foi realizado no ginásio de Campos Sales e só começou às 16 horas, porque Evaristo retardou o máximo possível para dar tempo a Almir fazer a sua digestão. Almir mudou de roupa, mas deixou o treino começar e só 10 minutos depois é que entrou na ginástica.

Participaram do treino os jogadores que não atuaram contra o Flamengo, mais os juvenis que foram promovidos. Zé Carlos, Paulo César, que se estão recuperando de contusões sérias, e Artur, Renato e Jorginho, que são muito magros, treinaram com o preparador físico Antônio Clemente, em separado. Os jogadores magros fazem êste tipo de treinamento para conseguirem mais fôrça muscular.

OS CONCENTRADOS

A concentração para o jôgo de amanhã, contra o Botafogo, começou ontem à noite, e sòmente o goleiro Arésio foi substituído por Barreto, já que sofreu um estiramento muscular no treinamento realizado na concentração, antes do jôgo contra o Flamengo.

Evaristo pretende realizar um treino individual leve esta tarde, seguido de uma pelada num campinho perto da concentração do quilômetro 18 da Estrada Rio-Petrópolis. Além dos que enfrentaram o Flamengo, estão concentrados Barreto, Fará, Mareco, Jorginho e Jarbas Tonel.

Taça Guanabara será para Martim a última chance de continuar dirigindo o Bangu

A Taça Guanabara servirá para Martim Francisco como última chance de continuar como técnico do Bangu, segundo ficou resolvido ontem à noite, na reunião da diretoria, quando foram estudados os relatórios da recente excursão do time aos Estados Unidos.

A diretoria concordou que o técnico teve no princípio muitas dificuldades para armar o time, com as seguidas contusões dos jogadores, e decidiu prestigiá-lo até o fim da Taça Guanabara, quando então, dependendo da campanha do Bangu, Martim continuará à frente da equipe ou será substituído por outro técnico.

CABRAL PREOCUPA

Cabralzinho ainda não se apresentou ao Bangu, e a não ser por um lacônico telegrama avisando que motivos particulares o impediam de comparecer no dia marcado, ninguém no clube sabe explicar ao certo a atitude do jogador, uma vez que o Bangu tem na sexta-feira, contra o Fluminense, seu primeiro compromisso pela Taça Guanabara.

Fidélis foi operado das amígdalas na tarde de ontem, e êsse parece o único problema médico que Martim Francisco tem para escalar o time, embora o técnico tenha se esquivado em dar a escalação da equipe, explicando que primeiro precisa conversar com o Dr. Arnaldo Santiago hoje pela manhã.

Martim quer conversar com o médico sôbre as condições dos jogadores, e ao afirmar que existem alguns problemas, dá a entender que êsses se prendem mais às condições físicas da equipe, que, a seu ver, encontra-se bem desgastada pela excursão aos Estados Unidos.

Fernando chegou ontem pela manhã, mas não a tempo de participar do individual leve de 35 minutos que houve no Estádio Proletário.

Ladeira também não se apresentou e continua com sua situação incerta, porque deseja passe livre e o Bangu não dá, enquanto Norberto também não retornou, uma vez que se encontra licenciado para casar.

Transferências no futebol italiano encerradas com cifra de NCr$ 20 milhões

Milão (UPI-JB) — O jornal *Corriere de la Sera* publicou, ontem, um cálculo a respeito das transações do futebol italiano, informando que houve um movimento de cêrca de 4 bilhões e 988 milhões de liras (cêrca de NCr$ 20 000 000,00 — vinte bilhões de cruzeiros antigos) e acrescentando que não houve "excessos ou pagamentos escandalosos por transferências".

O passe mais caro foi o do dinamarquês Harald Nielsen, vendido pelo Bolonha ao Internazionale por 220 milhões de liras (NCr$ 900 000,00 — novecentos milhões de cruzeiros antigos). Cento e vinte e quatro jogadores trocaram de clube, com as transferências encerradas sábado último.

AS TRANFERÊNCIAS

O Internazionale gastou 1 bilhão e 150 milhões de liras (NCr$ 5 000,000 — cinco bilhões de cruzeiros antigos) comprando nove jogadores, e vendeu sete, entre os quais os brasileiros Jair da Costa e Vinicius, por 233 milhões de liras (NCr$ 950 000,00 — novecentos e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos). O Inter perdeu, assim, cêrca de 915 milhões de liras (NCr$ ... 4 000 000,00 — quatro bilhões de cruzeiros antigos).

A Florentina gastou 275 milhões de liras (NCr$ .... 1 300 000,00 — um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros antigos) na compra de três jogadores — inclusive Amarildo — e vendeu sete por 170 milhões de liras(NCr$ ..... 800 000,00 — oitocentos milhões de cruzeiros antigos).

O Milan gastou 277 milhões de liras (NCr$ 1 300 000,00 — um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros antigos), comprando sete jogadores. Vendeu Amarildo e mais dez, por 585 milhões de liras (NCr$ 2 600 000,00 — dois bilhões e seiscentos milhões de cruzeiros antigos).

O Roma gastou 610 milhões de liras (NCr$ 2 750 000,00 — dois bilhões e setecentos e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos), comprando nove jogadores, entre os quais os brasileiros Jair e José Ricardo, e vendeu nove, por 532 milhões de liras (NCr$ 2 400 000,00 — dois bilhões e quatrocentos milhões de cruzeiros antigos).

O Lanerossi gastou 100 milhões de liras (NCr$ 450 000,00 — quatrocentos e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) na compra de sete jogadores, inclusive o brasileiro Vinícius. Ganhou 240 milhões de liras (NCr$ 1 100 000,00 — um bilhão e cem milhões de cruzeiros antigos) com a venda do brasileiro Da Silva e outros quatro.

O Juventus gastou 425 milhões de liras (NCr$ 1 900 000,00 — um bilhão e novecentos milhões de cruzeiros antigos) comprando quatro jogadores. Vendeu um jogador e emprestou outro por 20 milhões de liras (NCr$ 100 000,00 — cem milhões de cruzeiros antigos).

O Bolonha gastou 302 milhões de liras (NCr$ 1 350 000,00 — um bilhão e trezentos e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos), comprando quatro jogadores, e vendendo seis por 488 milhões de liras (NCr$ .. 2 200 000,00 — dois bilhões e duzentos milhões de cruzeiros antigos).

O Napoles gastou 517 milhões de liras (NCr$ 2 270 000,00 — dois bilhões e duzentos e setenta milhões de cruzeiros antigos) e ganhou 55 milhões de liras (NCr$ 230 000,00 — duzentos e trinta milhões de cruzeiros antigos).

O Torino ganhou 330 milhões de liras (NCr$ 1 470 000,00 — um bilhão e quatrocentos e setenta milhões de cruzeiros antigos), vendendo nove jogadores e gastou apenas 85 milhões de liras (NCr$ 430 000,00 — quatrocentos e trinta milhões de cruzeiros antigos) na compra de quatro.

O Mantova gastou 35 milhões de liras (NCr$ 160 000,00 — cento e sessenta milhões de cruzeiros antigos) comprando três jogadores, e vendeu outros três por 375 milhões de liras (NCr$ 1 600 000,00 — um bilhão e seiscentos milhões de cruzeiros antigos).

O Atlanta gastou 205 milhões de liras (NCr$ 900 000,00 — novecentos milhões de cruzeiros antigos), comprando cinco jogadores, e vendeu outros cinco por 175 milhões de liras (NCr$ 785 000,00 — setecentos e oitenta e cinco milhões de cruzeiros antigos).

O Spal apenas comprou, gastando 365 milhões de liras (NCr$ 1 640 000,00 — um bilhão e seiscentos e quarenta milhões de cruzeiros antigos) na aquisição de sete jogadores.

O Bréscia gastou 232 milhões de liras (NCr$ 1 044 000,00 — um bilhão e quarenta e quatro milhões de cruzeiros antigos) e vendeu seis por 210 milhões de liras (NCr$ 240 000,00 — duzentos e quarenta milhões de cruzeiros antigos).

O Sampdoria gastou 145 milhões de liras (NCr$ 670 000,00 — seiscentos e setenta milhões de cruzeiros antigos) na compra de quatro jogadores, e vendeu dois por 97 milhões de liras (NCr$ 435 000,00 — quatrocentos e trinta e cinco milhões de cruzeiros antigos).

Finalmente, o Varese comprou cinco jogadores por 435 milhões de liras (NCr$ .... 1 980 000,00 — um bilhão e novecentos e oitenta milhões de cruzeiros antigos) e vendeu três por 150 milhões de liras (NCr$ 675 000,00 — seiscentos e setenta e cinco milhões de cruzeiros antigos.

Salinas vai mudar Taça Libertadores

Santiago do Chile (UPI-JB) — O Presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, Sr. Teófilo Salinas, disse que o regulamento da Taça Libertadores da América realmente necessita de algumas modificações — que oportunamente serão feitas — mas revelou que entre elas não se cogita de eliminar as equipes vice-campeãs da disputa.

O Sr. Salinas, embora não entrando no mérito da questão, disse ainda que futuramente os campeões nacionais que desistirem de participar da competição, depois de inscritos, serão obrigados a pagar multa, citando o caso do Santos, êste ano, que não quis jogar porque achou a Taça Libertadores econômicamente desinteressante.

— A necessidade de reformas — explicou o dirigente — não implica em críticas à orientação da Confederação Sul-Americana, que sempre se portou com honestidade e retidão, em relação à disputa da Taça Libertadores da América.

B

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO,
TÊRÇA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1967

Rainha e princesas: a côrte da beleza

Uma nova dinastia

Miss EUA: O santo de casa

A NOVA BELEZA-PADRÃO

DE HÉLIO SANTI

Setenta e sete de busto é o nôvo padrão de beleza. É tão pouco que a princípio pensou-se ter havido um êrro. Podiam ser polegadas. Mas a coisa foi calculada e verificou-se que para polegada era busto demais. Veio a confirmação: centímetros mesmo. E embora as latino-americanas tenham começado a protestar desde que a primeira estação de rádio informou o resultado do *Miss* Universo, já nada há a fazer. As medidas de *Miss* Estados Unidos, Sylvia Louise Hitchcock, 77-65-79, foram consideradas ideais pelos jurados de Miami Beach. E êles são considerados *experts* em tudo que se relaciona com mulher.

Pouco antes do desfile, o Diretor-Executivo do concurso, Herbert Landon, assegurou que *Miss* Universo seria escolhida "entre as mais belas, mas não segundo quaisquer padrões chamados anglo-saxões". Carmem Sílvia de Barros Ramasco, com os padrões brasileiros, não passou das semifinalistas. O júri preferiu os padrões de *Miss* Inglaterra, Jeniffer Lewis, *Miss* Finlândia, Ritva Helena Lehto, e *Miss* Israel, Batya Kabiri, além da loura de 21 anos da Universidade do Alabama. As môças desfilaram mais uma vez. O júri retirou-se. Houve o suspense. Suspense que terminou com Hitchcock.

Minutos depois, a sueca Margareta Arvidson passava a Sylvia Louise o manto, o cetro e a faixa. *Miss* Universo 1967 chegou ao microfone, sorriu e começou: "Acredito na verdade que ser bonita sòmente tem vantagens". E a partir de agora, quem quiser ter as mesmas vantagens é melhor ir fazendo ginástica. E dieta.

Miss Brasil: Carmem volta sem esmeraldas

MAIS UM PROGRAMA DA CAMPANHA

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

● *Desde o dia em que o poeta Vinícius de Morais, seguidor das pegadas de Hemingway, que, entretanto, preferiu fixar sua Madri no Rio, oficializou em música a beleza das garôtas do Bairro de Ipanema, elas — as garôtas — passaram a acreditar nisso — na sua beleza. Ora, psicològicamente, isso é explicável: sob aplausos e contando com a confiança do público, o artista, quando possui talento tem probabilidades mínimas de falhar. O mesmo diz respeito à beleza: se a mulherinha está esculpida de modo a preencher os requisitos exigidos pela estética convencional e sabe que os outros sabem disso, se tornará cada vez mais bela. Em verdade, as garôtas de Ipanema reúnem beleza, mais saúde, mais elegância, e o impacto da visão ao objeto visto ricocheteia dêste para o cérebro e daí para o coração. Cantadas em prosa e verso, as garôtas de Ipanema são as mais conhecidas do Brasil e anônimas desfilam sua estética de primavera pelas ruas do bairro sob o olhar altamente pantagruélico dos turistas e nativos.*

● *Não há dúvida de que o poeta Vinícius de Morais que já destrambelhou o coração de muito brôto dos anos 30 continua fazendo o mesmo com seus sambinhas nos anos 60. Obviamente, a sua produção tem valor, sendo sentimental sem ser sentimentalóide. O artista, porém, precisa tomar cuidado para não ser mal interpretado. Imaginem, leitores, se algum empresário elisabetano qualquer — guardando-se as proporções — entendesse que* As Alegres Comadres de Windsor, *de William Shakespeare, era uma tragédia. A obra do bardo seria deturpada e muito provàvelmente não chegaria até nós. Cuido, portanto, da integridade dos poeminhas do poetinha.*

● *Ocorre que a televisão oferece à população carioca um nôvo risco. Trata-se de um programa chamado* Garôtas de Ipanema *que é apresentado tôdas as quintas-feitas às 21h pela TV Excelsior. As garôtas apresentadas no dito programa são bonitinhas, embora lhes falte o charme, aquêle mistério-ignorante característico da adolescência. Em não sendo adolescentes nem garôtas, por que tão burrinhas? Não que a burrice em determinadas circunstâncias seja um defeito. Propagá-la através do vídeo, entretanto, é que me parece um pouco demais. Mas vejamos como é êste pequeno sinistro.*

● *O programa é do Sr. Wilton Franco o que já nos dá uma certa segurança. É ruim mesmo. Êle não dissimula. E consegue apresentar uma façanha das mais inauditas. Durante quase uma hora, não se vislumbra uma só idéia, um só pensamento e aquêle que surgir, por acaso, é imediatamente destruído. De início aparecem as garôtas e um slide sôbre cada uma, com seus prenomes. Até aí tudo bem. Mas elas não se contentam em passear sua beleza. Falam.*

Desde que Sérgio Pôrto transferiu a sua correspondência do jornal para a TV que os nossos apresentadores resolveram adotar o mesmo sistema. Em conseqüência, o programa consiste no seguinte: um jovem bem apessoado carregando sôbre o nariz um par de óculos surge sem avisar — o que nos assusta um pouco — e vai informando que é bibliotecário (evidentemente os produtores do programa não se preocuparam em nenhum momento em informar-se sôbre o que significa o estudo da Biblioteconomia). Em seguida começa a responder cartas, evidentemente, fictícias de pessoas que lhe perguntam a exemplo do que fazem com o João, aqui do JB, o que quer dizer isso ou aquilo. Entre uma resposta ou outra o rapaz de óculos namora as garôtas de Ipanema que atingem o ápice da dramaticidade ao rebolarem os quadris. Ocorre que nem o cidadão de óculos nem as môças sabem as respostas. São obrigados, portanto — êle e elas —, a consultarem um papelzinho. Para meu espanto: as respostas escritas no papelzinho, de um modo geral, estão erradas. Assim ciúme, por exemplo, significa emolução. *E o vernáculo é também assassinado com uma freqüência altamente metódica. Assim é que em determinado momento o bibliotecário informa:*

— Vou exemplificar com um exemplo. — Em seguida explica — para uma telespectadora — òbviamente, recém-saída de uma escola de excepcionais — se versatilidade é uma qualidade negativa ou positiva. O cidadão, depois de olhar o papelzinho informa com aquela voz empostada que o Carlos Alberto usa para dizer que é o rei dos ciganos:

— A versatilidade é qualidade negativa. Exemplifico com um exemplo: um marido versátil é altamente perigoso para a sua mulher.

É lógico que o nosso bibliotecário e suas auxiliares, as garôtas, confundiram versatilidade com volubilidade. Versátil seria o cidadão chegado a homens e mulheres indistintamente, ocasião em que seria, realmente, senão perigoso, embaraçoso para sua mulher.

O programa conclui com outro exemplo de versatilidade. Êste certo, embora ruim. É apresentado o cômico Castrinho que primeiro conta uma piada. Depois diz uma poesia de sua autoria (êle confessou, realmente) que fala no amor que êle perdeu. Em seguida, Castrinho abre e fecha a bôca, enquanto, ao fundo, tocam uma parte do Fígaro. Resultado: Castrinho provou que consegue ser ruim em três especialidades. Mais um programa da campanha organizada pela televisão: Ajude a Bestializar o Brasil.

A visão do dia-a-dia de Berlim — 1964, a caminho de Paris

UMA QUESTÃO DE VIVOS E MORTOS

TEATRO | YAN MICHALSKI

O Sétimo Dia, peça de estréia de Ari Chen no profissionalismo, é mais uma contribuição auspiciosa, embora desigual, para esta temporada relativamente tão animadora no setor da dramaturgia nacional. Quatro pontos altamente interessantes definem o aspecto positivo desta fábula cênica (inspirada, aliás, numa lenda talmúdica) sôbre a visita de um grupo de mortos — judeus assassinados durante a Segunda Guerra Mundial — aos seus parentes que sobreviveram e se estabeleceram no bairro paulista do Bom Retiro.

Ari Chen inaugura um filão nôvo na nossa literatura teatral: a temática judaico-brasileira. Conforme João Bethencourt frisou numa introdução escrita para esta coluna, êsse filão forneceu à moderna dramaturgia norte-americana, por exemplo, inúmeras obras importantes de autores como Paddy Chayefsky, Clifford Odets, Saul Bellow. Dada a situação particular que os israelitas ocupam dentro da sociedade e da civilização do Brasil, há aqui um mundo de assuntos à espera do poeta que queira explorá-los e transformá-los em realidade cênica. **O Sétimo Dia** é a primeira tentativa corajosa e decidida, neste sentido.

Em segundo lugar, é evidente que o autor tem algo a dizer, algo que é fruto de grande sensibilidade e de pacientes meditações; algo em que êle acredita, algo que o preocupa e atormenta, e que êle tem uma irresistível necessidade de comunicar ao público. Êste algo — quase uma idéia fixa, a julgar pela ânsia de comunicação refletida pela peça — é a revolta contra o esquecimento, pelo ser humano, das raízes históricas, étnicas e éticas que determinaram a sua formação. Os mortos que vêm visitar os vivos adaptados do Bom Retiro não são, òbviamente, mortos de verdade: são projeções e símbolos das dolorosas lembranças que cada um dos sobreviventes procura, a seu modo, reprimir e eliminar da sua existência, a fim de conseguir uma adaptação fictícia à rotina do dia-a-dia. Mas sòmente depois dêste mágico sábado, em que são forçados a enfrentar e aceitar a lembrança do seu passado, dos seus mortos, das suas raízes, é que os moradores do Bom Retiro poderão aceitar tôdas as suas responsabilidades e levar uma vida verdadeiramente autêntica. Tese eminentemente discutível, que a uns parecerá masoquista, pelo muito sofrimento voluntàriamente aceito que ela exige de cada ser humano, enquanto outros a julgarão conforme às bases do moderno pensamento psicanalítico; mas quer a aceitemos ou não, ela se acha exposta, na obra de Ari Chen, com apaixonada sinceridade.

Em terceiro lugar, o autor realiza, com uma segurança técnica surpreendente para um dramaturgo inexperiente, a *fusão* entre um meio ambiente realista e uma intervenção fantástica. Antes mesmo que o aspecto simbólico da visita seja conscientizado pelo espectador, êste espectador aceita com a maior naturalidade a súbita chegada dos mortos, a sua convivência com os vivos, a reviravolta que daí resulta para a vida do bairro. O realismo e a magia se misturam de uma maneira plenamente convincente.

Finalmente, a vocação teatral de Ari Chen se manifesta claramente através da facilidade com a qual êle cria imagens visuais cênicamente fortes. Tôda a sua peça, na verdade, é uma grande imagem, dotada de denso clima — um clima no qual é fácil reconhecer a poesia dos livros sagrados, mas também o impacto visual das pinturas de Chagall — justamente as duas influências que determinaram, segundo declara o autor, o surgimento da idéia central de **O Sétimo Dia**.

É inegável, porém, que as deficiências da obra são consideráveis. Tenho a impressão de que a quase doentia ânsia de expressão e de comunicação que Ari Chen *sofre*, o caráter de exorcismo que o ato de escrever assume para êle são responsáveis pela maior parte das falhas: a peça trai uma ausência de autopoliciamento, de autocrítica, de capacidade de conter e de podar os seus próprios excessos, que diminui sensivelmente a sua eficiência. Partindo do princípio de que tudo aquilo que concebeu e escreveu é absolutamente sincero, e portanto válido para êle subjetivamente, Ari Chen não se deu conta de que a validade teatral exige também uma importante parcela de lucidez objetiva. Daí o maior defeito da peça: a sua delirante melodramaticidade.

Na verdade, apenas um dos episódios que compõem a peça escapa a esta restrição: o de Marco e Fanny, ao qual o próprio autor deu, aliás, um destaque todo especial dentro da estrutura da peça, e uma profundidade de tratamento incomparàvelmente maior do que a que caracteriza o resto da obra. Os outros episódios, examinados individualmente, pouco se distinguem do sentimentalismo barato das novelas de TV. O problema não é apenas o de situações melodramáticas: é claro que a situação do casal incestuoso, por exemplo, é tremendamente melodramática — mas então a de Édipo e Jocasta também o é, sem que isto nos autorize a definir **Édipo Rei** como um melodrama. O que distingue, num caso como êste, a tragédia do melodrama é essencialmente — entre muitos outros fatôres — a linguagem; e a linguagem de Ari Chen, pesadamente melodramática e não isenta até de expressões de um certo mau gôsto, sublinha, em vez de aliviar, o aspecto novelesco dêsse episódio do irmão e irmã que viraram marido e mulher. O mesmo se dá com os episódios da mulher bígama sem o saber, e do velho enlouquecido pela dor. Já na parte relativa ao triste idílio de Marco e Fanny, não sòmente a situação de base é sensivelmente mais sóbria e plausível, como também a linguagem tem uma sutileza lírica que falta aos outros episódios.

Mas os descontrôles do diálogo prejudicam a peça não sòmente no sentido de torná-la excessivamente melodramática: também a clareza do pensamento de Ari Chen se acha prejudicada por certos deslizes de linguagem que me parecem imperdoáveis quando se trata de falas-chaves como esta:

Nair: E os vivos não têm de viver como devem?

Marco: Não!

Segundo explicação do autor, êle quis dizer com isso que os vivos não devem viver repelindo a memória dos mortos; mas a expressão **como devem** contida na pergunta de Nair, e tôda a formulação dessa pergunta, dá ao diálogo um significado completamente diferente, e certamente não pretendido pelo autor.

Outro defeito do texto: a caracterização muito superficial e convencional do conflito dramático secundário da peça — o conflito entre os judeus e os não judeus do Bom Retiro. É claro que êsse conflito é muito menos importante do que o conflito principal, entre os vivos e os mortos; mas mesmo assim êle poderia ter contribuído muito para o interêsse da obra, se tivesse sido trabalhado com maior empenho.

A estréia profissional do Diretor Rubem Rocha Filho deixa um saldo amplamente positivo: a sua encenação tem uma visão plástica de conjunto bastante poderosa e bonita — graças, em parte, também ao bom cenário de Marcos Flaksman, e à expressiva iluminação — tem clima razoàvelmente convincente (inteiramente convincente até, no caso do episódio Marco/Fanny), e tem, principalmente, lucidez explicativa no tratamento dos diferentes planos de ação. O que falta à direção é uma maior imaginação nas marcações de detalhe dentro de cada cena; é uma maior resistência aos excessos melodramáticos do texto; é uma noção de ritmo mais precisa em algumas cenas; e é, sobretudo, um resultado mais satisfatório no trabalho com os atôres. É difícil saber até onde a culpa, neste setor, pode ser atribuída a Rubem Rocha Filho: o elenco predominantemente inexperiente que lhe coube comandar estava claramente abaixo da tarefa. Os atôres mais profissionais e experientes rendem, via de regra, o suficiente — mas os outros constituem a maioria do elenco e conferem à produção um certo cunho desagradàvelmente amadorístico. Os pontos fortes da distribuição ficam a cargo de Carlos Vereza, Maria Esmeralda e Ida Gomes. Carlos Vereza atua com notável simplicidade, o que não o impede de realizar um trabalho de bela riqueza de nuanças, que transmite plenamente a atormentada e doentia sensibilidade do personagem. Maria Esmeralda, não obstante algumas monotonias de voz e de expressão fisionômica, compõe com inteligência e calor o aspecto **fantasmagórico** de Fanny — o único personagem que exige efetivamente uma interpretação estilizada, particalmente anti-realista. Ida Gomes volta ao palco, depois de longa ausência, fazendo valer a sua bela voz e a sua forte presença, com uma sobriedade que não lhe conhecíamos. Em papéis menores, há composições convincentes de J. Barroso e, principalmente, de Lícia Magna. Miguel Rosemberg faz um bem sucedido esfôrço para compor dois personagens totalmente diferentes, mas apenas um dêles — o do velho Avrum — funciona até um certo ponto. Léia Bulcão passa bastante longe das sugestões que o texto oferece para o personagem; Valdir Fiori está apático e indefinido; Leonides Bayer martela, com falsidade, as suas falas; Regina Rodrigues tem uma certa fôrça, mas acusa sérios defeitos de emissão vocal e inflexiona mal; Edgar Ribeiro apaga totalmente um personagem dramàticamente muito importante; e Henriqueta Moura e João Marcos Fuentes se *desincumbem* convencionalmente das suas pontas.

É uma pena que as respeitabilíssimas qualidades do texto sejam, em parte, anuladas pelas deficiências dêsse mesmo texto, e pela fraqueza do elenco. De qualquer modo, trata-se de uma iniciativa exemplarmente séria, e de duas estréias positivas: aguardarei os próximos trabalhos do autor Ari Chen e do Diretor Rubem Rocha Filho com interêsse e otimismo.

MARIA BONOMI EM PARIS

ARTES | INTERINO

Maria Bonomi apresentou para alguns poucos privilegiados, na Petite Galerie, nove xilogravuras de sua autoria que já estão a caminho da Bienal de Paris.

Na presença do Embaixador Sérgio Correia da Costa, Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores e do Embaixador Donatello Grieco, Chefe da Divisão Cultural do Itamarati, Maria Bonomi deu a conhecer seus trabalhos, entre êles, *Todos os Túmulos do Mundo*, em seis côres, e *Berlim 1964*, assim como o problema com que vai se defrontar em Paris e que pode levá-la à desclassificação.

A artista prima pela técnica de suas gravuras, sempre dentro do que chama de "busca idealística dos fatos de todo dia", mas a Bienal de Paris convencionou chamar de gravura os trabalhos de 40 por 60 centímetros, o que poderia levá-la à desclassificação pelo tamanho de suas obras.

Agora que os nove trabalhos estão a caminho de Paris, só o Itamarati poderá fazer valer o prestígio artístico do Brasil junto ao regulamento francês e evitar que Maria Bonomi seja sumàriamente desclassificada.

E O II SALÃO CAPIXABA

O Museu de Arte Moderna de Vitória, Espírito Santo, vai realizar êste ano o seu II Salão de Artes Plásticas, cujo regulamento vamos transcrever na íntegra:

1.º — O Segundo Salão Nacional de Artes Plásticas realizar-se-á de 8 a 24 de setembro de 1967, comemorando o segundo aniversário dêste Museu e o Dia da Cidade de Vitória.

2.º — O Salão compreende as seguintes seções: Pintura, Escultura, Gravura e Desenho.

3.º — Poderão concorrer todos os artistas residentes no território nacional.

4.º — O número de trabalhos será de três no mínimo ou de cinco no máximo, para cada artista e para cada seção. As obras deverão levar no verso, cada uma, nome completo, enderêço, título e preço.

5.º — A inscrição deverá ser feita por ficha, carta ou telegrama, dirigidos ao Museu de Arte Moderna do Espírito Santo, Caixa Postal 899, Vitória, ES.

6.º — O MAM do Espírito Santo reterá 20% sôbre as vendas efetuadas das obras, para fins de ajuda à instalação do Salão.

7.º — O MAM do Espírito Santo não se responsabiliza pelos trabalhos não aceitos, pelos não procurados no prazo assinalado, nem pelos extraviados em trânsito.

8.º — Uma comissão composta de três críticos de arte selecionará e julgará os trabalhos inscritos.

Parágrafo único — Esta comissão poderá deixar de conferir qualquer dos prêmios desde que, para isso, não encontre suficientes condições artísticas.

9.º — Fica instituído o Prêmio Roberto Newman, a se conferir ao melhor trabalho apresentado em Sala Especial, consistindo em Medalha de Bronze. Êste prêmio será conferido uma vez só, anualmente.

10 — Prêmios:

Pintura — Govêrno do Estado
Escultura — Prefeitura de Vitória
Gravura — Itabira Agro-Industrial S/A

Desenho — Universidade Federal do Espírito Santo.

Para cada seção caberão os seguintes prêmios: 1.º Prêmio NCr$ 1 000, 2.º Prêmio NCr$ 750 e 3.º Prêmio NCr$ 500.

11 — Ficam instituídos os Prêmios Miguel Scal para os melhores artistas capixabas, sendo: Grande Medalha de Ouro, Pequena Medalha de Ouro, Grande Medalha de Prata e Pequena Medalha de Prata.

12 — Os trabalhos premiados ficarão em poder do MAM do Espírito Santo, formando parte do acervo.

13 — Os prêmios conferidos serão entregues pelos seus doadores, em ato especial no dia da inauguração do Salão.

14 — Os artistas membros da Diretoria dêste Museu serão considerados *Hors-Concours* em Sala Especial.

Todos os Túmulos do Mundo, na busca idealística de Maria Bonomi

Panorama do teatro

CONSERVATÓRIO NÃO PAGA — Fomos informados de que os professôres contratados do Conservatório Nacional de Teatro estão sem receber os seus vencimentos desde o início do corrente ano letivo. Em vez de dedicar tanto tempo à promoção daquilo que êle não hesita em chamar pomposamente *Administração Meira Pires*, e de pedir ao Ministro Tarso Dutra verbas especiais para as comemorações do 50.º aniversário da SBAT, o Diretor do Serviço Nacional de Teatro deveria usar o seu prestígio político para conseguir o dinheiro necessário para saldar o compromisso mais sério da entidade — o compromisso que ela tem para com aquêles que lhe prestam serviços profissionais, freqüentemente com prejuízo das suas outras atividades. Nunca, ao que consta, houve um atraso como êste nas administrações passadas.

"VOLTA AO LAR" PARA ESTUDANTES — A Companhia de Fernanda Montenegro, Fernando Tôrres e Sérgio Brito, que está alcançando grande sucesso com a peça de Harold Pinter no Teatro Gláucio Gil, passou a oferecer um desconto de 50 por cento aos estudantes, nas sessões de têrças, quartas e quintas, às 21h30m, e nas vesperais dos domingos.

"ASSASSINATO DA IRMÃ GEÓRGIA" — Sob a direção de Maurice Vaneau, foram iniciados, na semana passada, os ensaios do próximo espetáculo a ser apresentado no Teatro Gláucio Gil, desta vez sob a responsabilidade empresarial de Teresa Raquel. Mais uma vez foi escolhida uma moderna peça inglêsa, e mais uma vez Milor Fernandes encarregou-se da tradução. O título da peça é *O Assassinato da Irmã Geórgia* (*The Killing of Sister George*, no original), e o seu autor é Frank Marcus. Além de Teresa Raquel estarão no elenco Iracema de Alencar, Vera Gertel, e mais uma atriz, ainda a ser escolhida.

"VIÚVA" EM BENEFÍCIO — A estréia de A Viúva Imortal, *de Milor Fernandes, programada para amanhã no Teatro Nacional de Comédia, será em benefício do Lar de Santa Bárbara e São Jorge. A comédia de Milor Fernandes está sendo dirigida por Geraldo Queirós, com Maria Sampaio, Gracindo Júnior, Leina Krespi, Lafaiete Galvão, Susi Arruda e Antônio Pedro no elenco.*

AINDA A REGULAMENTAÇÃO — Em flagrante contraste com uma nota sôbre o mesmo assunto distribuída na semana passada pelo SNT e aqui reproduzida parcialmente, recebemos agora a seguinte nota, também distribuída pelo Setor de Divulgação do SNT:

"O Sr. Meira Pires receberá, na próxima semana, a comissão que está procedendo a estudos para a regulamentação das categorias profissionais de teatro, ocasião em que lhe será entregue, para final encaminhamento, o relatório da comissão e o estudo do anteprojeto, já em sua redação final. A comissão que se encarregou dos estudos estava integrada por representantes do Ministério da Educação e Cultura, Ministério do Trabalho e Previdência Social e delegados da classe. Essa representação é a seguinte: D. Heliodora Carneiro de Mendonça, Geraldo Bastos da Silva, Nair Fortes Abu-Merry, Dr. Heitor do Nascimento e Silva, Dr. Gustavo Alberto Acióli Dória, Osvaldo Loureiro Filho, Luciano Trigo, Dr. Rodrigo José Delamare Leite e Dr. Osvaldo de Morais Eboll. A comissão reuniu-se numerosas vêzes, nos últimos dois anos, procurando solucionar devidamente todos os problemas surgidos, face não só à complexidade da matéria e assuntos a serem estudados, como também no sentido de evitar, na medida do possível, determinações contraditórias dentro do mesmo regulamento. O principal objetivo da comissão foi não deixar marginalizados todos os que exercem, de qualquer modo, atividades teatrais, principais e correlatas, muitas só agora devidamente estudadas e enquadradas como profissões definidas."

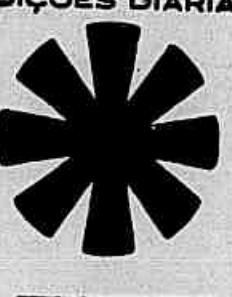
GOGOL NO OPINIÃO — O Inspetor, *obra-prima de Gogol, será a próxima produção do Grupo Opinião, em tradução e adaptação de Ferreira Gullar, João das Neves e Benedito Corsi, e com direção dêste último. Agildo Ribeiro fará o papel principal, e a estréia está programada para a segunda quinzena de setembro. A mesma peça foi apresentada no ano passado pelo Teatro de Arena de São Paulo, com direção de Augusto Boal, permanecendo em cartaz durante aproximadamente um ano.*

Panorama da noite

CHÁ NO CHICO REI — Carlos Alberto e Cleide Niemeyer acabam de introduzir nova bossa na noite carioca: chá completo, incluindo l e i t e, chocolate, torradas, doces caseiros e *patisseries*, a partir das 23 horas, aproveitando a saída dos teatros e aquêles que jantam cedo e desejam, antes de dormir, comer alguma coisa diferente e gostosa. O local é o Chico Rei, nôvo ponto de encontro da sociedade carioca. Preço: dois cruzeiros novos e cinqüenta centavos. A outra vantagem é que se pode repetir quantas vêzes quiser os doces.

CASA GRANDE — O cantor Juca Chaves inicia hoje uma temporada no Café-Concêrto Casa Grande. Para suas apresentações no Rio, programou algumas músicas inéditas, onde tem oportunidade de desenvolver temas medievais.

ESTRÉIA — Na Adega de Évora, quinta-feira, estreará Alex, que é considerado como o rei do *iê-iê-iê* português. O saltitante cantor possui cem trajes diferentes e já gravou quinze compactos e três LPs, todos com músicas de sua autoria.

ADIAMENTO — Carlos Machado, mais uma vez, poderá adiar a estréia de Deu a Louca em Hollywood. *Os ensaios vêm ocorrendo com certa morosidade e o elenco não está muito bem entrosado com o produtor. O mais nôvo contratado de Machado é Nestor de Montemar.*

VIAGENS — Tuca, a partir do próximo dia 29, vai fazer três apresentações no Encouraçado Botekim de Pôrto Alegre. Ganhará três mil cruzeiros novos. Outro que vai viajar é o Sérgio Pôrto, que, de agora em diante, apresentar-se-á como *show-man* em clubes e boates de outros Estados.

SUCESSO — O Sarau é uma das poucas casas n o t u r n a s do Rio que apresentam música para dançar. A parte artística está a cargo de Luís Bandeira, que dirige dois conjuntos, que tocam a partir das 22h. Apesar de permitir o traje esporte para os seus freqüentadores, é proibido o ingresso de môças de calça comprida.

FEIJOADA — O Gaslight inaugurou, sábado, a f e i j o a d a-dançante e mais um pequeno *show*. Casa lotada e muita gente levando seu abraço à dupla Hilton Monteiro e Roberto Vogel. A feijoada é excelente e a música alegre. O *show*, dirigido por Ernâni Filho, contudo, não atinge o nível de suas últimas produções.

VENDA — Hubert de Castejá acaba de colocar o Bateau à venda. A casa já deixou de ser novidade e está perdendo terreno para o New Jirau e, principalmente, para o recém-inaugurado Le Bilboquet, que aliás foi a boate que mais faturou na m a d r ugada carioca no último final de semana.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

A PUBLICIDADE E EU

Outro dia prometi relatar a minha breve aventura no mundo da publicidade comercial. Foi assim: — em meados de 1957, disposto a comprar um palácio e um iate para a minha noiva, abandonei o jornalismo e aceitei o cargo de redator numa grande agência de anúncios. Em 1958, pedi demissão; mas não a c e i t a r a m: quiseram que eu passasse a exercer o cargo de contacto, ganhando o dôbro. Já sem noivinha, e portanto sem necessidade de bens materiais, declarei que a minha decisão era irrevogável e fui para o Diário de Notícias, *onde passei a ganhar três vêzes menos do que ganharia nas funções de contacto. Sabem por quê? Por causa de pastéis de queijo.*

Nos escritórios da agência, no centro da Cidade, eu trabalhava em regime de tempo integral. De vez em quando aparecia na minha frente um camarada empunhando uma blue sheet. Blue sheet *quer dizer fôlha azul, mas os publicitários têm o maior desprêzo pelas pessoas que falam português. A* blue sheet *era simplesmente um memorando no qual o contacto explicava ao redator qual era a mensagem que o cliente pretendia* vender. *Exemplo:*

"O cliente deseja convencer a Cidade e o Mundo de que o refrigerante H20 + XPTO *contém mais suco de laranja do que o que se encontra na própria fruta".*

Eu então começava a quebrar a cabeça. H20 + XPTO... Deliciosa fragrância laranjina... Erotismo engarrafado... Mata a sêde sem matar o sedento...

Durante oito meses, bombardeei o cliente com êsses maravilhosos anúncios — os q u a i s, para minha surprêsa, eram invariàvelmente jogados no lixo. Meu único consôlo era saber que às três horas da tarde, hora do lanche, poderia descer à rua e comer dois pastéis de queijo regados a guaraná caçula. Ali perto havia um barzinho que servia o melhor pastel de queijo do mundo, e eu adoro pastel de queijo.

Bem. Depois do lanche, subia outra vez ao inferno e novamente me punha a louvar as virtudes do H20 plus XPTO. *E o cliente jogando minha elucubrações na cesta. Mas, no fim do mês, o d i n h e i r i n h o religiosamente economizado se amontoava no meu lar de solteiro, formando pouco a pouco uma miniatura do palácio que, graças a êle, eu poderia comprar.*

Um dia, a minha noiva e eu nos separamos, e comecei a sofrer. A vida, o trabalho perderam o sentido. Resolvi desafiar o cliente. Peguei a blue sheet *do dia e li:*

"O cliente deseja convencer a Cidade e o mundo de que o refrigerante H20 + XPTO *contém mais suco de laranja do que o que se encontra na própria fruta".*

Botei papel na máquina e lasquei:

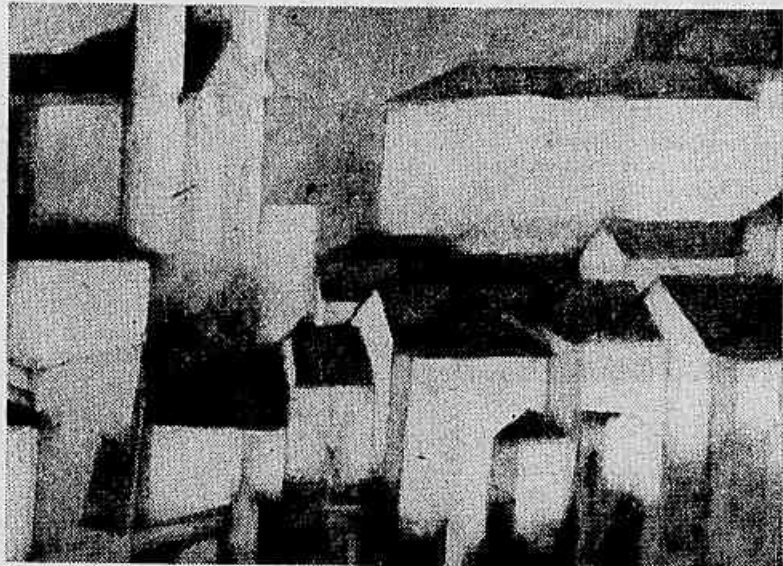
"Beba H20 + XPTO... Nêle se contém mais suco de laranja do que o que se encontra na própria fruta!... (*)

Duas horas depois, o contacto entrava esbaforido em minha sala:

— O cliente achou genial! Genial! Êle ficou tão entusiasmado que faz questão de conhecer o autor daquela obra-prima!

Era a glória. Mas o destino ingrato, nesse mesmo dia, me reservava uma terrível surprêsa. Amanhã contarei como foi.

(*) Vocês já repararam que publicitário brasileiro adora reticências? Nunca encontrei um anúncio que não tivesse pelo menos 15 pontinhos, três de cada vez.

LÉA MARIA

FIM DE SEMANA SOCIAL

● *Temporada de inverno*, para muitos dos paulistas, é no Rio, onde se, por um lado, não se faz esqui em neve, pode-se praticar o esqui aquático e freqüentar a praia. Hermelindo e Helène Matarazzo, dois paulistas dos mais cariocas, são dêsse grupo. Os dois encontram-se aqui, em seu apartamento do Golden Gate e ali ofereceram um jantar, no fim-de-semana, para 40 convidados. Jantar informal, ao qual estiveram presentes, dentre outros, os Saavedra, os Sousa Campos (T e r e s a, com mais um vestido prêto da série 1967), os Monteiro de Carvalho, os Catão (Lourdes, com vestido côr-de-laranja, curto na frente, longo atrás). A dona da festa usou um vestido v e r de-pistache, com gola b o r d a d a de miçangas prateadas.

● Temporada de inverno, *para Jorge Guinle, êste ano, significa passar boa parte do mês em sua casa de Teresópolis, na famosa Granja Comari. Uma parte da fazenda da família Guinle está sendo loteada (onde era o campo de gôlfe); mas mesmo assim, extensos gramados à borda do lago artificial, das duas piscinas e das estufas se estendem a perder de vista. No fim de semana um grupo de amigos norte-americanos subiram com Jorginho — dentre êles, os Mowinckle; o casal Sonio Coletti (êle é o Vice-Presidente da Moore and McCormack e passa pelo Brasil em viagem de inspeção) — e os Eurico Amado. O programa, ao calor da lareira, foi cineminha tôdas as noites.*

● *Temporada de inverno*, para cariocas e paulistas (em certos casos) pode ser também Buenos Aires. Não mais Bariloche, que caiu de moda. Mas férias passadas a bordo de navio cujo ponto final seja a Argentina. G u i l herme Guimarães, o costureiro, foi a Buenos Aires, por mar, e de lá voltou no último fim de semana, fazendo o retrato de determinado aspecto da vida na Cidade: um comércio atraente floresce novamente nas *calles* da Capital — as bôlsas de Here, por exemplo, em nada ficam a dever às de Hermès, de Paris; os tecidos das lojas da *calle* Santa Fé são de qualidade semelhante aos franceses; os antiquários da Avenida Alvear encontram-se abarrotados de peças antigas, autenticadas, vendidas a preços baratos p e l a s famílias patriarcais que caíram quando Perón caiu. No mais, Buenos Aires, ainda segundo Guilherme, é a terra dos homens bem vestidos e das mulheres que não usam mini-saia. De restaurantes esnobes, como o Munchen, onde se reúnem corredores de automóveis e *playboys*; de discotecas de *iê-iê-iê*, como o famoso Mao-Mao, onde entre uma música de Beatles e outra de Rolling Stones pode-se dançar uma valsa de Strauss ou um tango (ainda) de Gardel.

A Igreja vista pelo artista

A Igreja como ela é

A PAISAGEM E O QUADRO

Passando r e c e ntemente uma temporada em Ouro Prêto, como faz todo ano, o pintor Carlos Scliar teve a mesma tentação que tantos outros pintores (principalmente os acadêmicos) sentem ao visitar a bela cidade mineira: pintar a famosa Igreja de São Francisco de Assis, que via à distância, através de sua janela.

Um amigo do artista imaginou fotografar a paisagem do mesmo ângulo em que êle trabalhava. As duas fotos — a paisagem e o quadro — mostram como Scliar simplificou a igreja e os sobradões em sua composição, que está agora exposta na coletiva da Galeria Santa Rosa, em Ipanema.

GIRAMUNDO

● Em Paris, o cantor-compositor Antoine encerra sua curta (e positiva) carreira, p a r a anunciar que se iniciará em outra: a de engenheiro. Antoine, que já é formado pela Escola Politécnica, vai, de agora em diante, dedicar-se à construção de... pontes e barragens.

● **Os presos suecos que cumprem penas prolongadas, de agora em diante, terão o direito de gozar férias, em "local amplo, acompanhados das mulheres, podendo nadar, pescar e fazer esportes". Os primeiros penitenciários agraciados com férias já viajaram para o Norte do país. Por enquanto não há notícia de que algum tenha aproveitado para fugir: afinal, êles se sentem bem assim. O motivo que orientou a iniciativa: os ocupantes das prisões da Suécia trabalham tão duramente que é justo descansarem três semanas por ano.**

● Em Moscou, Claudia Cardinale explica o porquê de seu sucesso como vedete: "Os espectadores vêem em mim apenas uma môça como as outras".

● **O Marais, um dos bairros mais antigos de Paris, depois que ali foram descobertos afrescos do século XVIII e portões históricos, ficou na moda. As autoridades podaram suas árvores, limparam suas ruas e agora organizam um festival — o Festival do Marais — quando serão encenadas tragédias gregas e clássicos do teatro francês.**

● Nos Estados Unidos a moda é soltar pipa. Especialmente agora que chegou o verão. Crianças, homens maduros e velhas senhoras inundam o céu nova-iorquino com papagaios imensos e coloridos. Questão de higiene mental.

● Acaba de ser lançado em Paris o disco **Jerusalém**, em 33 rotações, produzido com canções israelenses com as recentes preces do Grande Rabino diante do Muro das Lamentações. Foi Edmond de Rotschild quem financiou a gravação histórica, que pode ser encontrada à venda no drugstore do Champs Elisées.

● **De Chanel, antes de apresentar sua coleção de moda: "É terrível viver num país iê-iê-iê, onde é quase crime ter-se trinta anos de idade". Chanel, depois de dizer isto, anuncia a apresentação de seus modelos (bem comportados) em Moscou. A v i a g e m está marcada para setembro.**

● Os costureiros Lanvin, Dior e Patou, conservadores, acompanham Chanel na guerra contra a minimoda. Suas saias, já declararam os três, vão encompridar até 33 centímetros do chão. "Joelho de fora só para as garôtas magras e de pernas bonitas, que não são exatamente a nossa freguesia".

● **Em Divonne, cidade francesa do jôgo livre (o maior cassino da Europa ali está), próxima da fronteira com a Suíça, a célebre (e bela) Fiona von Thyssen lançou uma moda: a dos banhos de piscina, com grupos de amigos, à meia-noite.**

● Guide Vasconcelos, do time de brasileiras que se encontra em Paris, desmentiu a notícia publicada em jornais parisienses, de que seu pai, o Embaixador Arnaldo Vasconcelos, precisara pedir demissão da carreira diplomática porque ela, Guide, participara de um filme nacional com tendência comunista.

● **Acaba de nascer, em Roma, um dos maiores herdeiros do mundo ocidental. Seu pai, o Príncipe Dado Ruspoli (do time da dolce vita italiana). Sua mãe, Nancy de Charbonnières, por sua vez herdeira de uma cadeia de magazines na França. E sua avó materna, herdeira da fábrica Matarazzo de tecidos, já declarou que tôda a sua fortuna irá para a criança. Criança que se chama, muito nobremente, Francesco Maria Anito Phoebus Guido Henzo.**

ESTANTE

● Centenas de pessoas estiveram presentes — no Casa Grande — para o lançamento do livro **Panamérica-Epopéia**, de José Agripino de Paula. O autor define-se como "procurando conviver com os mitos modernos, de Marylin Monroe, passando por Kennedy, Hitler, Lênine, até agentes do DOPS".

● Há dias, em Londres, Elizabeth Taylor recebeu uma boneca, com suas feições, e tendo uma lança cravada no coração. O motivo da remessa — e também das muitas cartas e telefonemas anônimos contendo ameaças a si e ao marido — é a participação dos Burton no filme **Os Comediantes**, que é baseado num romance de Graham Greene e que versa sôbre a ditadura de Duvalier, no Haiti.

● Já está nas livrarias o volume **A Mensagem do Salmo**, de Romão da Silva, que é a peça de teatro a ser montada a partir de agôsto, no Teatro de Arena instalado nas ruínas da Igreja do Rosário e de São Benedito, recentemente destruída por um incêndio.

● A Livraria Agir, na Rua México, que está fechada para remodelação, abrirá novamente em setembro, no mesmo local, mas agora com ar condicionado.

● Do francês Laurence Oriol é o livro **Plantão Fatídico** que foi o Grande Prêmio de Literatura Policial da França. Trata-se de um policial tradicional, da velha escola, onde detetive e leitor seguem juntos até o final em busca do assassino.

A ORDEM DA ORDEM

A intenção da Ordem dos Músicos do Brasil de cassar a licença dos conjuntos de iê-iê-iê cujos componentes não sejam aprovados no exame prestado na referida entidade vem provocando os prós e os contras de grupos da área musical. As duas correntes sintetizam-se, de modo geral, na opinião de Marcos Vasconcelos (compositor) e de Ronaldo Bôscoli (também compositor). O primeiro acha que os conjuntos de iê-iê-iê funcionam como terapêutica ocupacional para a juventude, que, sem êles, voltaria à delinqüência. Já Ronaldo Bôscoli julga acertada a medida tomada pela Ordem, pois acredita que tal medida reverterá em benefício do próprio músico, uma vez que a entidade defende o interêsse de seus associados. Se todos aquêles que fazem música forem obrigados a se tornarem associados da Ordem, não haverá mais músico tocando de graça nem com salários em atraso.

A medida só não é boa para os que não são músicos de verdade.

PICADINHO

● Vêm sendo das mais interessantes as atividades da Embaixada da Argélia, aqui no Rio, no sentido de procurar estar sempre à frente de todos os acontecimentos artísticos e intelectuais de vanguarda que acontecem na Cidade.

● *Para que sejam utilizados em seu anel episcopal, o Deputado Tancredo Neves e o Prefeito de São João del Rei, Milton Viegas, ofereceram a frei Lucas Moreira Neves um pouco do cascalho aurífero da região e duas ametistas mineiras que vieram das terras do futuro Bispo Auxiliar de São Paulo.*

● Ilde Seabra, a decoradora (ela é formada em Decoração de Interiores pelo curso de Cecil Beaton, em Londres), é a responsável, êste ano, pela ornamentação do célebre Baile de Máscaras de Paris.

● *Devido ao mau tempo do fim de semana, o grupo de suecos que filma* Palmeiras Negras, *em Niterói, tirou férias, de alguns dias. Na noite de sábado, acompanhados de José Lewgoy, o ator, jantaram no Petit Clube.*

● Um debate, amanhã, no Teatro Jovem, às nove e meia da noite, será atração à parte na vida teatral do Rio: o tema é *Nélson Rodrigues e Album de Família à Luz da Psicanálise*. Alguns dos participantes do debate são os psicanalistas Hélio Pelegrino, Eustáquio Portela Nunes e Otávio Mora — todos, por sinal, também escritores. O debate é aberto ao público e antecede a estréia da peça (marcada, em princípio, para o dia 25) no Teatro do Mourisco.

● *Chico Buarque, no fim de semana, assistia a* Édipo Rei, *no República. O autor da* Banda *está definitivamente fora do Festival da Canção, já que a TV Globo o está processando por quebra de contrato. É pena. Sua ausência vai ser sentida.*

● Pela primeira vez o Festival Interamericano de Música, da União Pan-Americana de Washington, encomenda uma obra a compositor brasileiro. Para o IV Festival, que terá lugar no início de 68, a direção encomendou uma partitura para orquestra a César Guerra-Peixe.

● *É certo que o Ministro Jarbas Passarinho, segundo o que reza a Constituição, terá uma assessoria de Relações Públicas dentro em breve, e, também, nôvo assessor de imprensa, apesar das notícias controvertidas a respeito.*

GLÓRIA CURTA

Na véspera de seu 30.º aniversário, m o r r e, em Paris, a escritora Albertine Sarrazin, que conheceu apenas dois anos de sucesso: foi em 65 que ela lançou dois volumes — La Cavale *e* L'Astragale *— ambos ràpidamente transformados em* b e s t-sellers. *Albertine, até então, tinha vivido nas p r i s õ e s francesas, cumprindo longas penas por participar de assaltos a mão armada. Quando saiu da cadeia publicou os dois livros em que conta as suas experiências.*

A escritora — que não é traduzida no Brasil — morreu de uma moléstia dos rins.

PASSARELA

Sylvia Renda
(redatora substituta)

ESPANHA:

O SECULAR PAÍS DA MODERNA EVA

A Espanha é cantada em todos os idiomas como o país do sol, da festa brava, das tradições e das mais belas mulheres. E hoje precisamente comemora sua data nacional. Muitos e muitos séculos passaram em meio a uma rica história, sob o céu azul de Madri ou Toledo viveram Goya e El Greco, mas se muita coisa mudou com o tempo, outras continuam inalteradas, constituindo hoje fonte de curiosidade e interêsse.

A MULHER, O QUE MUDOU

Se tantas tradições permanecem na Espanha, isto não se pode dizer do papel das mulheres, que mudou bastante em função da sociedade e do tempo. Durante séculos e séculos elas viveram quase que exclusivamente como espôsas e mães de família. Cuidavam da casa, dos filhos e sobretudo de algumas normas rígidas e tradicionais, pois um dos fortes do povo espanhol é seu orgulho.

Mas foi então que chegaram guerras e tempos mais difíceis. Muitos pais, esposos, filhos e irmãos foram mortos e coube a elas tomar seus lugares nos escritórios, nas fábricas e depois também nas universidades.

Uma estatística divulgada em 1965 mostrou que mais da quarta parte dos estudantes universitários eram do sexo feminino. Outra, divulgada recentemente, diz com números expressivos que atualmente elas trocaram as Faculdades de Filosofia e Letras, pelas de estudos técnicos e ciências.

Em 1966 e 1967 o maior número delas procurou carreiras até então de difícil acesso: a Veterinária, a Arquitetura e a Engenharia de Telecomunicações.

O TRAJE QUE PERMANECE

É claro, as espanholas ou os espanhóis em geral, vestem-se hoje exatamente como todos os outros europeus. Em Madri proliferam casas de alta costura e é conhecida a exigência das mulheres em relação a elegância de estilos e complementos. Também no que se refere ao penteado nota-se grande preocupação feminina. Suas lindas e invejáveis cabeleiras negras estão arrumadas no gênero mais em voga, ou sacrificadas no corte do momento, sugerido por Paris ou Londres. Isto, sem se falar nas perucas espanholas, famosas entre as melhores de todo o mundo.

Mas, devido a vastidão do território, é possível encontrar pelas províncias, mulheres vestindo ainda trajes complicados e tradicionais. Em dias de festa usam xale longo, mantilha de renda, alpercatas, brincos de filigrana e meias de algodão, variando de acôrdo com cada região e seus costumes.

ARTESANATO, UMA FABULA

Outra coisa que se tornou famosa foi o artesanato, um dos mais ricos e originais de tôda a Europa. O impulso industrial dos últimos anos em vez de matar aumentou ainda mais o valor e a proporção do simples trabalho manual que independe da máquina, precisando apenas de arte e algumas fórmulas seculares.

A renda continua sendo montada e tecida em bilros na Ciudad Real, os bordados minúsculos nas Canárias e Lagarteras, os ferros forjados em Cuenca e Malorca, a cerâmica em Talavera, as filigranas em Toledo.

E não é só isto. Há ainda todo um grande número de trabalhos em sêda ou couro que se pode comprar baratíssimo. Um sapato alinhado de senhora custa mais ou menos NCr$ 15,00 e uma gravata moderna de sêda para êle custaria de NCr$ 2,00 a NCr$ 7,00.

UMA COZINHA DE REIS

A culinária típica espanhola está acima de todos os adjetivos. Suculenta, requintada, maravilhosa é o que dela se pode dizer. Também variando de região para região, os prazeres da mesa são bastante apreciados por todo o povo. Não resta a menor dúvida de que a **paella** valenciana é o prato mais famoso, internacionalmente. Consta de uma frigideira de arroz, galinha, ervilhas tenras (ou outra qualidade chamada **garrofó**), caracóis, azeite, alho, pimentão moído, tomate e açafrão. A galinha pode ser substituída por carne fresca ou mariscos.

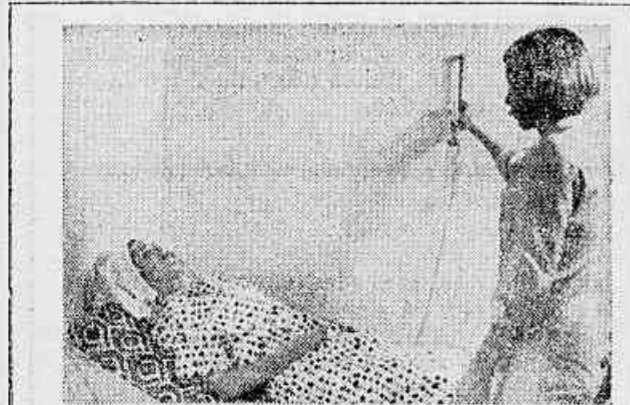
A **tortilla** é feita de batatas, cebola e lingüiça. Outros pratos saborosos são o cozido de carne com grão-de-bico da cozinha madrilena, a fabada astuariana de carne de porco e feijão, a zurzuela de mariscos e as perdizes estufadas da Catalunha.

Acompanhando, vinhos não menos requintados. Os mais apreciados são os secos e entre êles o xerez, **montilla e moriles**. O doce moscatel de Málaga acompanha muito bem os peixes, enquanto o vinho Ribeiro da Galícia fica melhor com os mariscos.

Entre as comidas habituais está o **gazpacho**. Sopa fria, cujos ingredientes principais são: água, sal, vinagre (conforme o gôsto), tomate ou sumo de tomate, alho, cebola, salsa, condimentos picantes e outras tantas ervas aromáticas. Come-se com pedaços de pão.

A receita é complicada e, segundo os espanhóis, de nada adianta aos estrangeiros, que jamais conseguiram bom resultado. Os ingredientes são simples, a boa vontade é grande mas falta o principal, ser espanhol.

Com a mesma serenidade a mulher espanhola tece a renda nos bilros ou enfrenta cursos técnicos em modernas e avançadas universidades. De ambas as formas está consciente de seu nôvo papel

As danças típicas demonstram tudo que elas possuem em graça e beleza. O tablado andaluz e os ritmos menos quentes do Sul são prova disto. Saias de lã, sapatos de fivelão e pandeiro para as dançarinas de Santander

O oxigênio é inspirado em total relaxamento

AR MOLHADO PARA PELE SÊCA

Uma solução moderna e rápida, para as cariocas que possuem pele desidratada e não podem fazer temporadas nas montanhas, onde o clima é revitalizante, é o novíssimo tratamento de oxigenoterapia.

Uma aplicação dêsse tratamento desintoxicador do organismo é ponto de partida para a beleza e saúde do corpo, principalmente do rosto. O processo é simples: através de um fio, que numa das pontas tem forma de tomada elétrica e é colocada na parte exterior das narinas e na outra faz o contato com um tubo onde a água filtrada é oxigenada, respira-se um ar puro que provoca o relaxamento muscular e, conseqüentemente, bem-estar geral.

Bastam quinze minutos dessa respiração de oxigênio úmido para que o organismo reaja com mais ânimo e fôrça. A oxigenoterapia surge como recurso necessário às pessoas que bebem, fumam, vivem em ambientes fechados ou em contato com o ar carregado e esfumaçado da cidade.

Esse tratamento, desconhecido pelas cariocas, mas muito aplicado em salões de beleza da Europa e Estados Unidos, é considerado por médicos especializados indispensável para quem vive nas grandes cidades.

Ivone Cecília, esteticista e maquiladora, lançou no Rio êsse tipo de respiração e explica a causa do sucesso:

— A carioca, que possui pele desidratada em conseqüência do clima e da proximidade do mar, tem que se precaver das rugas e sinais prematuros da velhice. Enquanto a limpeza da pele e a utilização de cremes são essenciais para o tratamento das impurezas, a oxigenoterapia, purificando o organismo, produz defesas internas para as causas dessas impurezas".

☆ Á-BÊ-CÊ DA DONA-DE-CASA

O **Dicionário do Lar**, lançado há cêrca de quatro meses pela Editôra Nova América, continua sendo um dos mais procurados pelas donas-de-casa. Nos seus cinco volumes, a obra aborda os mais variados assuntos, desde culinária até psicologia infantil. Para quem é dona-de-casa, tem filhos, cuida dêles e do resto todo, é bastante útil ter um dicionário onde, na letra c, ela encontra a palavra catapora com tôdas as suas devidas explicações. E isso acontece em todos os capítulos: Medicina Caseira, Psicologia, Higiene Infantil, Economia Doméstica, Puericultura, Alimentação Infantil, Etiquêta, Beleza, Educação Infantil, Culinária, Boas Maneiras, Exercícios de Ginástica e Decoração. O local mais indicado para você encontrar o Dicionário é na própria editôra, que fica na Rua do Rosário, 99.

☆ A NOVIDADE DO LEME

O Restaurante Ouro Prêto, do Leme Palace Hotel, está apresentando diàriamente, durante o almôço, um desfile de modas. As roupas são da Laís Modas, as jóias de H. Stern, penteados de Bruno e maquilagem de Albertina. Num dos últimos almoços, o longo — estilo túnica — apresentado por Cermem foi um dos mais aplaudidos: mangas compridas, abertura em vê no decote e tecido todo trabalhado em listras diagonais.

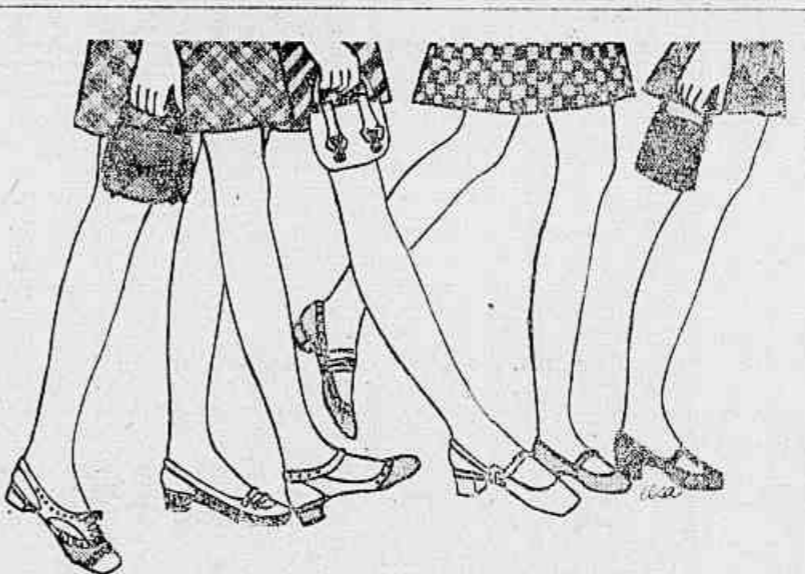
☆ PRAIAS NA ORDEM DO DIA

O verão está lá na Europa: tudo azul, tudo quente, tudo bonito. E as praias passaram a ser o assunto do dia, inclusive da moda. Para nós, sobram as notícias, o que anda acontecendo por lá, em Biarritz, Saint-Tropez e Deauville. Mas não em matéria de maiô: já está mais que falado. Bem, então ficamos com o após-praia. E o que se usa é: vestidos de algodão, com florões ocupando tôda a frente, mangas cavadas e saias curtas; terninhos em piquê, com casaco-túnica; bonés e chapèuzinhos em profusão; vestidos longos, para a noite, em tecidos finos e estampados, com babados na barra e nos punhos; bôlsas à tiracolo; cabelos compridos e — muita gente está aderindo — pés descalços.

☆ SOCIALIZAÇAO PRE-ESCOLAR

Com o objetivo de preparar crianças de três a cinco anos para a vida escolar, a Escolinha de Recreação Sócio-Cultural organizou um curso de Socialização, cujo segundo semestre terá início em agôsto próximo. As aulas serão diárias, de 9 às 11,30 horas, e no currículo estão incluídos Noções de Pintura, Música e Inglês, além das aulas de recreação. Quem estiver interessado poderá obter maiores informações telefonando para 37-2687.

☆ MODULANDO

• Os vestidos com mantô, da Portofino, em xantungue listrado e botões enormes, enchem os olhos de quem costuma circular pelo Centro Comercial de Copacabana. • Em matéria de camisas para homem, o fundo branco com quadriculado bem pequeno, é a última pedida. Aliás, talvez seja a penúltima, pois já começam a aparecer camisas no mesmo estilo mas com fundo escuro e xadrez branco. • As pulseiras de **papier-marché** estão ganhando terreno: cada vez mais bonitas e mais usadas. • Pelo visto o reinado da meia arrastão está chegando ao fim: já há camelôs vendendo, pela metade do preço que as lojas cobram. • E o veludo **cótelé** verde-musgo sumiu das lojas da Cidade. É que todo mundo aderiu às saias, calças e terninhos. Verdes, claro.

MODA CAMINHA EM PASSO DE BONECA

Desenho de Iesa

Tôdas as bonecas têm roupa engomada, chapéu colorido, sapatinhos de bico quadrado enfeitado com pulseira, fivela, botão pequenino e tudo mais. Acontece que agora a moda-mulher também vai-se vestir, ou melhor, calçar como boneca.

Porque na ordem do dia para os pés estão os sapatos quase infantis. Saltos quadrados, forrados e que quase nunca alcançam mais de três centímetros; verniz de tons suaves rosa, azul, areia, branco; enfeites mínimos como fivela, atacador, botão e tachinhas douradas.

Segundo os técnicos da Polar, preocupados em conseguir o máximo da nova linha boneca as coordenadas principais em têrmos de confôrto são:

— calcanhar descoberto, por onde passa apenas uma alça estreita;

— bico quadrado mas bastante alto a fim de lembrar mais ainda o sapato de boneca;

— forma bem aberta, larga e até mesmo um pouco decotada, como foi moda há alguns anos;

— verniz em textura e tons suaves: rosa-bebê, azul-claro, branco, limão e areia;

— saltos forrados, grossos e quadrados.

Acompanhando a linha para os pés, algumas bôlsas também novinhas e originais. Tipos que lembram maletas e merendeiras das colegiais. Em pelica, camurção, soft ou verniz que é vedete absoluta da temporada, resistindo ainda por todo o verão.

Panorama das artes

ZU NA MONTMARTRE — A Galeria Montmartre-Jorge, na Rua São Clemente, 72, Botafogo, inaugura hoje, às 21 horas, uma exposição de talhas do baiano Zu, nascido em Vitória da Conquista. O catálogo traz apresentação de Ana Maria Funke, que termina com estas palavras: "Mesmo sendo autodidata, sua arte nada tem do primarismo, nem improvisação, de um simples primitivista. Já evidencia seu estilo individual, encontrado depois de muita procura. Seu espírito curioso continua trabalhando; portanto, daqui a algum tempo, Zu poderá surgir com um outro estilo de trabalho, burilando talvez outros materiais. No momento, suas entalhas pintadas revelam o seu momento artístico em tôda a sua beleza e pureza. Tendo como objeto-sinal, o Cristo, o santo, aquêle misticismo que fala tanto de sua Bahia."

VALENTIM NA BONINO — Rubem Valentim vai inaugurar hoje, às 21h30m, na Galeria Bonino, na Rua Barata Ribeiro, 572, a primeira exposição depois de sua volta da Europa, onde estêve por conta do Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, obtido no Salão Nacional de Arte Moderna, em 1962. Valentim fêz exposições por onde andou. O crítico italiano Giulio Carlo Argan disse sôbre sua pintura: "Nestes signes está a recordação de um grande espaço civilizado, de antigas cidades, de impérios destruídos. A dispersão das populações negras, a sua dura existência no continente americano reforçaram o significado histórico, já agora não mágico, dêstes signos cabalísticos."

NOGUEIRA NA G-4 — Termina hoje na Galeria G-4 a exposição de José Carlos Nogueira da Gama, que mostra suas obras mais recentes. Trabalhando em várias técnicas, no uso de óleo, vinil e guache, o artista mantém-se fiel ao traço e à côr, nas suas paisagens sombrias. José Carlos é capixaba de Alegre, fêz estudos na Escola de Belas-Artes, possui o certificado de Júri no Salão Nacional de Arte Moderna e vem participando de muitas exposições em galerias particulares. O enderêço da G-4, é Rua Dias da Rocha, 52, Copacabana.

ARTE EM CARANGOLA — Os grupos Igrejinha e Diálogo vão fazer exposição em agôsto próximo, na Cidade de Carangola, MG. Formados por alunos da Escola de Belas-Artes, vêm divulgando e dialogando com o público presente às mostras, sôbre os problemas estéticos e tudo mais relacionado às artes. Dias atrás, fizeram exposição em um colégio de Jacarepaguá, no subúrbio carioca e agora atingem o interior mineiro. O convite traz em fac-símile as assinaturas (algumas ilegíveis) dos artistas: Urian, Inês de Sá, Damião, Lis, E. David, Alice Sousa, Serpa Coutinho, Guida, P. J. Road, Ana Maria, Benevento e Germano Blum.

CANADENSES NA BIENAL — Jack Bush e Jacques Hurtubise são os dois pintores que o Canadá enviará à Bienal de São Paulo. Esses artistas, que se distinguem "por um lirismo que não despreza a organização geométrica do quadro", são apresentados por Jean-René Ostiguy, comissário da mostra canadense, ressaltando igualmente que em certo momento de sua carreira realizam uma pintura gestual. Jack Bush apresentará 16 obras (7 quadros a óleo e 9 com tinta acrílica), Jacques Hurtubise exporá o mesmo número de trabalhos em acrílico. O primeiro, tendo elaborado todo e qualquer laço expressionista, procura a evocação pura e simples de três ou quatro planos coloridos. Do jôgo dêsses planos, todos em ligação comum, resultam amplos e múltiplos horizontes, combinados e coloridos de tal forma, esclarece o comissário da representação canadense, que seria a atmosfera de um movimento de proximidade e de afastamento. Hurtubise, o segundo, a partir de 1965, em seus trabalhos, buscou multiplicar o número de planos do quadro, objetivando aumentar o dinamismo do espaço. Chegou a um gênero de canais imaginários que, repetidos sem serem idênticos, dinamizam o espaço, especialmente pela freqüência modelada na vibração óptica. Juntamente com o comissário, os dois artistas estarão presentes à solenidade de inauguração da IX Bienal.

O MUNDO DOS ÁTOMOS NA GUERRA E NA PAZ — IV

A FÔRÇA NUCLEAR QUE OS AMERICANOS TÊM

Falando na Câmara dos Comuns em março de 1955 *Sir* Winston Churchill disse que, da forma em que a corrida armamentista nuclear evoluía, quanto mais cedo esta degenerasse em guerra, melhor.

Êle sabia que as armas nucleares, então com apenas dez anos de idade, tendiam antes a se multiplicar que a desaparecer. Naquela época os Estados Unidos já haviam aperfeiçoado a bomba termonuclear (de hidrogênio) e tanto a Rússia como a Inglaterra trabalhavam paralelamente em seus próprios projetos.

Churchill entretanto admitiu que havia a possibilidade de que o acúmulo de um arsenal nuclear de fantástico poder destrutivo e a crescente educação dos governos quanto à natureza da guerra nuclear terminassem por tornar impossível o emprêgo dêste armamento aniquilador para a espécie humana.

Um *equilíbrio do terror* acabaria sendo alcançado neste planêta belicoso.

O ex-Presidente dos Estados Unidos, Dwight D. Eisenhower tratou novamente do mesmo problema em 1956: "Virá uma época em que o poder das armas será tão terrível que ultrapassará a imaginação e então êle será temido..."

Na realidade as armas nucleares são encaradas de maneira particular. As bombas estratégicas de poder multimegatônico, se vierem algum dia a serem usadas, terão falhado na sua principal finalidade, que não é garantir a vitória em alguma guerra futura e a sobrevivência parcial da espécie humana, mas sim de evitar qualquer tipo de guerra global e pela mesma razão limitar a área e a escala das guerras de menor importância.

No seu livro *Coexistência a que Preço?* *Sir* John Slessor da Royal Air Force escreveu com felicidade: "A grande justificativa para o armamento nuclear não é o fato de que êle garantirá uma vitória, mas sim que jamais será usado."

Churchill foi um dos primeiros a compreender as potencialidades da arma nuclear para garantir a paz através do que êle encarava como *terror mútuo*, que outros batizavam de *poder mútuo de reposta* e que, com os refinamentos da política atual, nós conhecemos como *argumento estável*.

Ninguém tratou do problema com tanta clareza como o fêz Churchill naquela tarde de março de 1955. À medida que a área de perigo mortal se alargasse, profetizou êle, chegaria a época em que a nossa segurança seria um saudável filho do terror e a sobrevivência da espécie, um gêmeo de aniquilação.

Embora impedindo o desarmamento, ou qualquer outra forma de medidas internacionais de segurança, a precária balança de terror e a ameaça de aniquilação de boa parte da raça humana continuarão garantindo segurança e uma promessa de sobrevivência.

A verdade porém é que nenhuma destas considerações, por mais lógicas que sejam, serviu para deter o aperfeiçoamento, a inovação e a construção das armas nucleares e principalmente os métodos de lançá-las, já que sua utilidade depende de que existam em quantidades tais que um número suficiente de exemplares possa sobreviver a um ataque de surprêsa (quer sejam protegidas em abrigos subterrâneos, quer no fundo do mar, ou a bordo de aviões) assim como de sua habilidade de penetrar as defesas mais modernas pelo uso de falsas ogivas, ogivas múltiplas e outros recursos.

A tecnologia do armamento nuclear e dos meios de lançá-lo jamais permaneceu estática.

Acima de tudo porém paira a terrível ameaça, como bem o resumiu o Dr. Hans A. Bethe, famoso físico e conselheiro científico do Govêrno americano, pouco antes da assinatura do Tratado de Proibição das Provas Nucleares.

"Isto era verdadeiro antes e é verdadeiro agora. Êles são capazes de nos destruir e nós podemos destruí-los quando qualquer um dos dois assim o desejar. Nenhum poderá destruir o outro sem sofrer também as conseqüências e ser igualmente destruído."

"No seu conjunto o quadro se me afigura de crescente poderio e segurança, mas naturalmente existem perigos. A possibilidade de guerra será grandemente reduzida tão logo um equilíbrio estável fôr alcançado."

Do ponto-de-vista americano ocorreu um teste duro quando da crise de Berlim em 1961, em uma época em que os russos aparentemente acreditavam visualizar fraquezas no poderio nuclear americano, no início da administração Kennedy. Uma crise ainda maior surgiu quando a fase da ameaça nuclear estava no auge, envolvendo Cuba, em 1962. Defrontando-se com um mínimo de espaço para manobras militares mas tendo diante de si amplo campo para manobras diplomáticas a União Soviética prontamente retirou os seus mísseis da Ilha.

Em ambos os casos a humanidade escapou de ser aniquilada.

A FÔRÇA DAS POTÊNCIAS NUCLEARES

Embora hoje prevaleça uma *balança de terror*, surge a questão de saber se tal situação permanecerá inalterada no futuro próximo, quando o número das potências nucleares aumentar sensìvelmente.

Na realidade existe uma aura em tôrno das armas nucleares, aura de sua influência que se estende além do campo puramente militar para alcançar a política e a economia e que pode torná-las atrativas para muitas nações que estejam em condições de arcar com o seu ônus.

Para McNamara, Secretário da Defesa dos Estados Unidos, são realmente grandes as possibilidades de o poderio nuclear se espalhar, a menos que se estabeleçam tratados restritivos. Nos próximos vinte anos dezenas de nações poderão fabricar armas nucleares.

Duas razões podem ser apresentadas: a contínua queda do preço das armas nucleares e o avanço tecnológico em todo o mundo.

McNamara disse que as ogivas nucleares custam entre 500 000 e 1 milhão de dólares nos Estados Unidos, em nossos dias, mas que êste preço deve cair nos próximos anos. O mesmo se aplica ao custo dos sistemas de lançamento das bombas.

Na opinião de McNamara "o perigo aumenta na razão geométrica do aumento do número de nações que possuam ogivas nucleares e assim se explica a política do Govêrno americano no sentido de evitar a proliferação do armamento nuclear".

No momento, pelo menos, ser potência nuclear é responsabilidade muito onerosa.

Cinco nações podem hoje ser chamadas de potências nucleares, embora variem largamente as potencialidades de cada uma delas com relação ao número e poderio das armas e a capacidade de lançá-las. O impacto internacional que causa qualquer país (como a China, em outubro de 1964) ao lançar a sua primeira bomba nuclear é tão grande que êle é imediatamente elevado à categoria de potência nuclear, ao lado de nações que têm, por exemplo, 50 000 ogivas e os modernos meios para lançá-las.

Os tipos de armamento e as armas para o seu lançamento podem ser resumidos da seguinte maneira:

ESTADOS UNIDOS

Todos os tipos de bombas para as fôrças de terra, mar e ar. Ogivas de poder variando de frações de quiloton (um quiloton equivale a 1 000 toneladas de dinamite) até 25 megatons armam bombardeiros intercontinentais e mísseis de igual alcance, armamentos do Exército, minas atômicas e cargas atômicas contra submarinos e mísseis antiaéreos. Possui ainda 55 submarinos de propulsão nuclear e quatro belonaves atômicas de superfície.

UNIÃO SOVIÉTICA

Mísseis atômicos de todos os alcances até 8 000km. Bombardeiros atômicos, armamento nuclear para o Exército. Diz-se que possuem bombas de 100 megatons e mísseis antimísseis com ogivas atômicas. Têm ainda 45 submarinos nucleares.

GRÃ-BRETANHA

Bombardeiros atômicos, ogivas atômicas e mísseis de curto alcance para uso do Exército e também artilharia convencional atômica. Ogivas de megaton e quiloton e agora constrói cinco submarinos que serão armados com mísseis nucleares de 4 000km de alcance. Possui três submarinos atômicos já em uso.

FRANÇA

Bombardeiros atômicos supersônicos com bombas de 60 e 200kt. Já experimentou bombas de 500kt e se prepara para o fabrico de bombas de hidrogênio. Está construindo o primeiro submarino atômico e têm três outros programados: foguetes com ogiva atômica e alcance estratégico.

CHINA

Já realizou cinco explosões nucleares. A primeira em outubro de 1964 tinha a fôrça da bomba de Hiroxima. Possui bombardeiros obsoletos mas está aperfeiçoando foguetes e submarinos lança-mísseis.

O PODERIO ATÔMICO AMERICANO

Estudados em particular os Estados Unidos possuem a maior reserva de ogivas nucleares do mundo, assim como a maior quantidade de diferentes tipos de armas capazes de lançá-las. Sua política nuclear está baseada na hipótese de que possui suas armas atômicas suficientemente poderosas e espalhadas de maneira a poder sobreviver a um ataque de surprêsa e ainda responder com uma represália aniquilante. É exatamente a posse de tal poder de disparar o "segundo tiro" que mantém o equilíbrio entre americanos e soviéticos, já que nenhum pode se livrar de grandes perdas mesmo que tome a iniciativa.

A principal arma do arsenal nuclear americano, os mísseis Minuteman, engenhos balísticos de alcance intercontinental guardados em silos subterrâneos e lançados por contrôle remoto, e os mísseis Polaris, baseados nos submarinos nucleares que patrulham constantemente o Mediterrâneo, o Pacífico e o Atlântico Norte.

Tais armas são complementadas por 80 B-58, bombardeiros supersônicos de médio alcance, e 600 B-52, bombardeiros intercontinentais, além de 54 foguetes Titã-2 intercontinentais armados com ogivas de alto poder (calculado em 18 megatons) para serem usados contra alvos muito bem protegidos ou blindados.

Tanto o Minuteman como o Polaris utilizam combustível sólido e podem ser instantâneamente lançados. Têm grande precisão e levam ogivas de um megaton, embora as versões mais modernas transportem cargas ligeiramente maiores. Dos 1 000 foguetes Minuteman projetados para uso mais de 880 já estão nas rampas subterrâneas. Há 33 submarinos Polaris levando um total de 528 foguetes, embora tal fôrça eventualmente deva contar com 41 submarinos Polaris e 656 foguetes.

Três modelos do Minuteman foram construídos. O I e o II já estão em operação e os exemplares série III começam agora a ser entregues às respectivas bases. Relatórios técnicos afirmam ter o modêlo II maior precisão e versatilidade que a versão inicial. O modêlo III provàvelmente transporta ogivas múltiplas e aparelhos aperfeiçoados para atravessar qualquer tipo de defesa que se possa levantar contra êles.

Três modelos do Polaris também foram construídos, com alcances de respectivamente 1 380, 1 700 e 2 850 milhas. Quando a fôrça estiver completa a versão primitiva de menor alcance será totalmente retirada e ficarão 13 submarinos levando a versão de 1 700 milhas e 28 outros armados com o modêlo de maior alcance.

A Marinha está ainda aperfeiçoando uma nova versão, de tal maneira evoluída no que se refere a precisão e poderio, que mereceu um nôvo nome: *Poseidon*.

Os planos atuais prevêem que até o fim da presente década serão retirados de serviço 425 exemplares dos bombardeios a jato que presentemente armam as fôrças estratégicas americanas, ficando em serviço apenas os 255 novos B-52 que podem operar a mais de 10 000 milhas de distância e transportar pesada carga de bombas termonucleares. O Govêrno Johnson apóia ainda a transformação do caça supersônico F-111 em bombardeio estratégico, prevendo-se que 210 exemplares desta nova versão estejam em serviço por volta de 1970. Cada um dêles, estará armado com um nôvo tipo de míssil batizado SRAM (*Short Range Atack Missile*).

McNamara já declarou que apenas a fôrça de mísseis dos Estados Unidos poderia destruir a União Soviética e a China, mesmo depois das perdas conseqüentes de um ataque de surprêsa. Os bombardeios deverão ser usados no caso de os mísseis mostrarem-se menos eficientes na prática do que se esperava. Por outro lado sua presença obriga o inimigo em potencial a um duplo gasto, mantendo uma defesa contra os mísseis e outro sistema contra bombardeios.

O contrôle destas fôrças e os centros de análise e escolha dos objetivos está situado em um gigantesco abrigo subterrâneo blindado em Omaha, Nebraska, mas existem outros quartéis secretos e ainda aviões equipados como quartéis móveis e que permanecem sempre voando, com substituições alternadas. Qualquer dêstes centros pode dirigir as operações do Comando Aéreo Estratégico.

Ligações subterrâneas secretas ligam os quartéis do comando ao quartel-general subterrâneo blindado em Colorado Springs, no Colorado, assim como ao Comando de Defesa da América do Norte que com os seus sistemas de radar, foguetes antiaéreos e caças interceptores defendem o Continente.

Por outro lado é sabido que na eventualidade remota de uma guerra mundial as ações estratégicas dos Estados Unidos serão realizadas em acôrdo com os aliados da OTAN.

Do ponto-de-vista tático os americanos têm fornecido os meios de lançamento e treinado a maior parte das tropas que operam com as pequenas ogivas nucleares emprestadas pelos Estados Unidos.

Estratègicamente McNamara insiste em que a escolha e divisão dos alvos de bombardeio na Rússia e na China devem ser feitos conjuntamente, mesmo que existam fôrças estratégicas separadas nos países aliados.

Suas observações dirigem-se, lògicamente, à França, já que o Comando de Bombardeio da Inglaterra está há muito tempo coordenado com o quartel em Omaha.

O General Lamnitzer, Comandante Supremo das Fôrças Aliadas na Europa, mantém ainda estreita ligação com o comando estratégico americano.

McNamara declarou certa vez em relação ao potencial nuclear americano e às intenções de empregá-lo:

"Para evitar quaisquer interpretações errôneas por parte de possíveis agressores desejamos esclarecer que, embora os Estados Unidos venham a ser severamente assolados numa guerra nuclear mundial, estamos firmemente decididos a intervir em defesa de nossos aliados... Nossas fôrças ofensivas são capazes de cobrir a capacidade inimiga de infligir ataques a nossos aliados na Europa da mesma maneira que cobrimos sua capacidade de atacar o território continental americano."

Baseado nesta premissa o arsenal atômico norte-americano inclui uma série de armas destinadas a serem usadas tàticamente — armamento geralmente considerado como necessário ao emprêgo no campo de batalha e à interdição na retaguarda inimiga.

Êste arsenal do Exército inclui desde granadas atômicas de sete polegadas, para a artilharia convencional, até mísseis Pershing com alcance de 450 km. A lista também se refere a foguetes balísticos não dirigidos, mísseis antiaéreos e minas atômicas, que podem ser ràpidamente colocadas para criar barreiras contra o avanço de fôrças mecanizadas.

A Marinha por sua vez possui bombas e foguetes nucleares para seus aviões, cargas anti-submarinas atômicas e mísseis atômicos.

A Fôrça Aérea tem tôda uma gama de diferentes tipos de bombas e foguetes atômicos.

Muito se tem debatido a respeito da necessidade de pequenas armas nucleares destinadas a guerras limitadas. Acreditam alguns analistas que o seu emprêgo levará conseqüentemente a uma conflagração mundial.

Outros, como o Dr. Hans Bethe, dizem que "as armas nucleares táticas talvez sejam necessárias durante algum tempo, mas que no futuro provàvelmente serão elas eliminadas."

Esta opinião, entretanto, tem contra ela uma série de fatôres negativos.

Little boy (garotinho), a bomba atômica lançada sôbre Hiroxima, tinha uma potência de aproximadamente 20 quilotons

Canhões atômicos, como êste de 280mm do Exército americano, aumentaram consideràvelmente o poderio da artilharia convencional

Em Nagazaki a explosão do petardo nuclear demoliu completamente êste trem elétrico, espalhando os corpos calcinados dos seus ocupantes na vala ao lado da linha

Esta bazuca atômica americana, que pode ser operada por um único homem, tem poder explosivo correspondente a tôda uma bateria de artilharia pesada

VAMOS AO TEATRO

TEATRO SANTA ROSA
apresenta
A ÚLCERA DE OURO
comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LÉO JUSI
Música de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Eros Portenita, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros. Participação especial de MARÍLIA PERA.
HOJE, ÀS 21H30M.
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641
Vesp. às 5as.-feiras, às 16h30m, e domingos, às 18h

TEATRO GLÁUCIO GILL
(Pça. Cardeal Arcoverde — Tel.: 37-7003)
HOJE, ÀS 21H30M
A VOLTA AO LAR
de Harold Pinter — Trad.: Millor Fernandes
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO, Ziembinsky, Paulo Padilha, Delorges Caminha e Cecil Thiré
Sob os auspícios do Serviço de Teatros da GB
Por fôrça de contrato — APENAS 4 semanas

PAULO AUTRAN
em
"ÉDIPO-REI"
de Sófocles — Dir.: Flávio Rangel
O ESPETÁCULO INICIA ÀS 21H30M E TERMINA ÀS 23H
TEATRO REPÚBLICA
Estud.: a partir de Cr$ 1,00 — Temporada só até 30/8 — Tel.: 22-0271

TÔNIA CARRERO
DENUNCIA
OS CORRUPTOS
TEATRO MAISON DE FRANCE
AMANHÃ, ÀS 21H — Reservas: 52-3456

GRUPO OPINIÃO Apresenta
MEIA ATLOV VOU VER
de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara • Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl • Maria Regina
Hugo Carvana • Oduvaldo Vianna F.º
TEATRO DE BÔLSO TEL. 27-3122
Dir. Musical: Roberto Nascimento • Dir. Geral: Armando Costa
HOJE, ÀS 21H30M — Bilhetes à venda — 3as., 4as, 5as. e doms.: estudantes em grupos de 6 — 50% desc.

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
ROSITA TOMAS LOPES — ITALO ROSSI
O ÔLHO AZUL DA FALECIDA
COMÉDIA DE JOE ORTON
CENÁRIO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE — DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
MARIO BRASINI | EMILIO DI BIASI
ERICO DE FREITAS | JEAN ARLIN
Tel. 42-4521
TEATRO GINÁSTICO
HOJE, ÀS 21H15M

O 7º DIA
de Ari Chen (Prêmio SNT 1966)
Direção: Rubem Rocha Filho
HOJE, ÀS 21 HORAS
TEATRO JOÃO CAETANO
Res.: 43-4276 — Estud.: desc. 50%
Sob os auspícios do SERVIÇO DE TEATROS DA GUANABARA

Venha se divertir conosco assistindo
"BOA TARDE EXCELÊNCIA"
uma comédia de Sérgio Jockyman
Estamos no TEATRO MESBLA
NICETTE BRUNO - PAULO GOULART - LUTERO LUIZ
AMANHÃ, ÀS 21H — Reservas: 42-4880
ÀS TÊRÇAS-FEIRAS NÃO HÁ ESPETÁCULO

JARDEL e VIOTTI
EM
QUERIDINHO
direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL
Hoje, às 21h30m — Res.: 37-3537
Preço red. p/estud., às 3as, 4as e 5as-feiras

TEATRO RECREIO — Reservas: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta a SUPER-REVISTA
VAI DE MANSO E PEGA O GANSO
em sessões contínuas às 18h, às 20h e às 22h
com a vedete-morena do Brasil, MARIA QUITÉRIA
LINDAS MULHERES! COMICIDADE! STRIP-TEASES!
Preços: Poltr.: 3,00 — Balc. e est.: 2,00

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531
LADY HILDA
divertidíssima, sensacional em
NEGRA MEOBEM
"CHERIE NOIRE"
de F. Campaux — Trad.: Millor Fernandes
com MARIA POMPEU, RAUL DA MATTA, CELSO MARQUES
COMÉDIA SEM PALAVRÃO!!!
De 3.ª a 6.ª, às 21h15m. Vesp. 5as., às 16h
Sábs.: 20h e 22h15m — Doms.: 17h e 21h15m

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos de 1967
Com a colaboração da Secret. Turismo Est. Guanabara
ENCONTROS COM BEETHOVEN
DIA 20, 5.ª-FEIRA, ÀS 21H
4.º ENCONTRO
Recital de MIÉCIO HORSZOWSKI
Preços: Platéia: NCr$ 6,00; Platéia Superior: NCr$ 5,00; Estud. (Plat. Sup.) NCr$ 4,00 — Informações: 22-6534

O TABLADO apresenta
O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL
de MARIA CLARA MACHADO
Música: Reginaldo Carvalho
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H30M
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
BAR-RESTAURANTE apresenta
Hoje, às 22h e 24h: "BRASIL, RITMO 67" — Show de samba
Hoje, amanhã e dia 20, às 23 horas:
O CENSURADO JUCA CHAVES
Todos os domingos, às 16h30m: "CLUB DE JAZZ & BOSSA"
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento Privativo

A VIÚVA IMORTAL
DE MILLÔR FERNANDES
COM MARIA SAMPAIO
GRACINDO JÚNIOR • LEINA KRESPI
LAFAYETTE GALVÃO • SUSY ARRUDA
ANTÔNIO PEDRO
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
DIREÇÃO DE GERALDO QUEIROZ
ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 21H — Res.: 22-0367 — APENAS 40 DIAS

GILDINHA SARAIVA
Sabe sôbre o SEXO o que você não imagina
O TEATRO POPULAR DE COPACABANA apresenta
"SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR"
de Carlos Aquino e Antônio Bivar
Direção de Alvaro Guimarães e Roberto Franco
TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51H
Hoje, às 21h30m — Reservas: 56-1954
ATENÇÃO: CURTA TEMPORADA POR MOTIVO DE VIAGEM

TEATRO RIVAL apresenta
a enxutérrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido — DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H
VESP. DOMS., ÀS 16H — Reservas: 22-2721

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R/Teatro)
OSCAR ORNSTEIN apresenta
HENRIQUE MARTINS — MÁRCIA DE WINDSOR — RUBENS DE FALCO — PAULO ARAÚJO
O CAVALO DESMAIADO
Cláudia Martins, Hugo Sandes, Armando Rosas e participação especial de LAURA SUAREZ
Dir.: Carlos Kroeber — Trad.: Elsie Lessa — Cens.: Tullio Costa
Figs.: Hugo Rocha
Hoje, às 21h30m

MINI-TEATRO
R. Figueiredo Magalhães, 286
Reservas: 57-6651
6 MESES DE SUCESSO
"FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS"
"A Exceção e a regra"
"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"
com: Milton Carneiro, Jaime Barcelos, Camila Amado e Aldo de Maio
AGORA COM AR REFRIGERADO
HOJE, ÀS 22H — DESC. P/ESTUDANTES
Hoje, às 17h: RICARDO BANDEIRA — EVTUCHENKO

Orquestra Sinfônica Brasileira
TEATRO MUNICIPAL
Sábado, dia 22 de julho, às 16h30m
FIDÉLIO
ÓPERA EM "2 ATOS DE BEETHOVEN"
em forma de oratório
BILHETES À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO E NA PRAÇA DO LIDO (COPACABANA)

Ouça diàriamente a RÁDIO JORNAL DO BRASIL
Música e Informação

colé e silva filho
apresentam
A REVISTA IPÊ-GALADA!
TEATRO CARLOS GOMES
com NILZA MAGALHÃES
VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO
DIÀRIAMENTE ÀS 18H, 20H E 22H.
TEL.: 22-7581
Às 2as.-feiras "QUANTO MAIS REFRESCO MELHOR" (show de travestis) com sessões contínuas, às 18h, às 20h e às 22h

DIA 20
no TEATRO OPINIÃO
DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
de Plínio Marcos
com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

FINALMENTE
LIBERADO PELA CENSURA
DEPOIS DE 22 ANOS!
ÁLBUM DE FAMÍLIA
DE NELSON RODRIGUES
BREVE NO TEATRO JOVEM

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Lírica de 1967
6.ª-FEIRA, 28 DE JULHO, ÀS 20H45M, E DOMINGO, 30 DE JULHO, VESPERAL, ÀS 15H45M
CAVALLERIA RUSTICANA
I PAGLIACCI
6.ª-FEIRA, 4 DE AGÔSTO, ÀS 20H45M, E DOMINGO, 6 DE AGÔSTO, VESPERAL, ÀS 15H45M
LA TRAVIATA

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Lírica de 1967
ANDRÉA CHENIER
com Sérgio Albertini (Revelação do Teatro lírico de São Paulo), Ida Niccolis, Paulo Fortes.
Regente: Santiago Guerra
Orquestra, Côro e Corpo de Baile do Teatro Municipal
VESPERAL, DOMINGO, DIA 23, ÀS 15H45M
Frisas e Camarotes: NCr$ 40,00 — Poltronas e balcões nobres: NCr$ 8,00 — Balcões simples: NCr$ 6,00 — Galerias: NCr$ 4,00

VOLTA AO CARTAZ
A COMÉDIA MAIS DISCUTIDA DA TEMPORADA!
O VERSÁTIL MR. SLOANE
Agora no TEATRO DULCINA

TEATRO MAISON DE FRANCE
Tel.: 52-3456
Hoje, às 16h e 21h — ÚLTIMO DIA
do PETIT THEATRE DE PARIS
com 600 marionetes gigantes
"HORS CONCOURS"
NO 2.º FESTIVAL INFANTIL DE MARIONETES DO DEPARTAMENTO DE TURISMO DA GUANABARA

ARENA CLUBE DE ARTE apresenta
PETIT THEATRE DE PARIS
Dir.: ALFA DERRY
famoso PICCOLE DI PODRECCA
SOMENTE 4 DIAS
no TEATRO TONELEROS
Rua Toneleros n.º 56
DIA 20, ÀS 21H, DIAS 21, 22 e 23, ÀS 16H E 21H
Ingressos à venda no local e na bilheteria do TEATRO COPACABANA
600 MARIONETES GIGANTES!

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos
Hoje, dia 18, às 21 horas — CONCERTO com a
ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL
(Rádio M.E.C.)
Regente: Julius Karr Bertolli — Solista: Maria da Penha — Angelo Pestana — fagotista
Programa: J. PH. Von Krieger, Schubert, Saint-Sans, Valdemar Spielman, P. Fitzner
4.ª-feira, 19, às 21 horas
Recital do famoso violinista norte-americano
ROBERT GERLE
Programa: Vivaldi, Grieg, Schumann, Webern, Ravel, Vila-Lôbos
5.ª-feira, dia 20, às 21 horas
4.º ENCONTRO COM BEETHOVEN
Recital do pianista
MIÉCIO HORSZOWSKI
Sonata op. 110, 33 variações op. 120 sôbre uma valsa de Diabelli
Sábado, 22, às 21 horas
5.º ENCONTRO COM BEETHOVEN
Sonata op. 96 p/piano e violino
Duo p/viola e Cello com dois óculos obrigados
Trio op. 97 ("Arquiduque") p/piano, violino e violoncello
Intérpretes: ARNALDO ESTRELLA, piano — MARIUCCIA IACOVINO, violino — GEORGE KISZELY, viola, e PETER DAUELSBERG, violoncello
Ingressos à venda. Informações: 22-6534 (P

SHOW & BOITE

FINALMENTE, O RIO GANHA
um show fervendo de mulheres bonitas, comicidade e muita música:
PIGALLE EM TRANSE
de Paulo Silvino e Otávio III
Hoje, e tôdas as noites
"NÃO TOME IPÊ-ROXO! ASSISTA O NOSSO SHOW... FAZ MUITO MAIS EFEITO!!!" (OTÁVIO III)

canecão
SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS,
"GO GO GIRLS"
Banda, Ballet e Variedades
O CHOPP mais gelado do país pelo preço mais baixo.
Cozinha Internacional — Sem Consumação Mínima.
DE 3.ª A DOMINGO, A PARTIR DAS 19 HORAS
R. Lauro Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)
Amplo estacionamento próprio

BOITE PLAZA
Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019
Aberto diàriamente a partir das 15 horas
Ar refrigerado — Gerador próprio
HOJE: "CLUBE DO DISCO", a partir das 23h, com o famoso locutor da RADIO TUPI, Oliveira Filho. Lançamento das últimas novidades do disco, seus compositores e cantores. O Clube do Disco da Boite Plaza já deu chance aos famosos astros: Roberto Carlos, Wilson Simonal, Aguinaldo Timóteo e outros. Sorteio de vários brindes.
SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO
HI-FI BAR RESTAURANTE
Onde se come bom a preços razoáveis
Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-1870

As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Único no Rio. Amplo estacionamento. Menu especial para os almoços "rápidos".
Av. Nestor Moreira, 11 — Tel.: 46-1529
SOL e MAR
RESTAURANTE • BAR
(junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)
Aberto diàriamente até às 2 horas da manhã

Panorama da música

HORSZOWSKY — Chegou ao Brasil o pianista Miécio Horszowsky, cujo primeiro recital, programado no quadro dos *Encontros com Beethoven*, está marcado para quinta-feira, dia 20, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles. Nessa oportunidade, o pianista polonês tocará a *Sonata op. 110* e as *23 Variações sôbre uma Valsa de Diabelli*. Miécio participará também do 6.º Encontro (com Alexander Schneider e Iberê Gomes Grosso) e do 7.º, com os mesmos artistas e a Orquestra Sinfônica Brasileira, regência de Válter Burle Marx.

BRASIL-PORTUGAL — O Diretor do Centro de Turismo de Portugal no Brasil estêve no gabinete do Diretor do Teatro Municipal, com o fim de estudar um plano de intercâmbio artístico entre os dois países. Como primeiro passo para a objetivação dêsse intercâmbio, foi programado um recital do pianista português Siqueira Costa, ainda nesta temporada, sendo também considerada a possibilidade da ida a Portugal de um quadro operístico, integrado por artistas brasileiros.

CONCURSO DE CANTO — A Sociedade Caravana dos Artistas Líricos (CAL) fará realizar nos dias 4, 6, 8 e 15 de setembro próximo, às 20h, no Auditório do Ministério da Educação e Cultura, o II Concurso de Canto Lírico Carmem Gomes, com a finalidade de revelar novos cantores para a cena lírica em nosso País.

NO COLON — Na sua temporada, de 1968, o Colon de Buenos Aires, sob a direção geral e artística de Enzo Valenti Ferro, apresentará as seguintes óperas: Luisa Miller e Aida, *de* Verdi, Kátia Kabanová, *de Janacek*, Catarina Ismailova, *de Shostakovitch*, Flauta Mágica e Finta Giardiniera, *de Mozart*, Matrimônio Secreto, *de Cimarosa*, Cavalleria Rusticana, *de Mascagni*, Pagliacci, de *Leoncavallo*, Madame Butterfly, *de Puccini*, Carmem, *de Bizet*, Schwanda, *de Weinberger*, Padmavati, de *Roussel*, Quatro Rusteghi, *de Wolf-Ferrari*, Júlio César, *de Haendel*, Zapatera Prodigiosa, *de Juan José Castro*, Mulher Silenciosa, *de Strauss*, Mestres Cantores, *de Wagner*. *Entre os regentes, Molinari-Pradelli, Pretre, Smetacek, Bartoletti, Leitner, Richter e Suitner. Conforme a lei argentina "cada temporada do Colon deve ser preparada com um ano, no mínimo, de antecedência".*

PIANISTA BRASILEIRO — A revista *Télé 7 Jours*, da TV francesa, publica uma simpática homenagem de um leitor, à arte de um pianista brasileiro: "Sous le coup de l'émotion ressentie en écoutant le jeune invité de la musique, Arthur Moreira Lima, à l'émission "Jeunes invités de la musique", j'éprouve le besoin de vous écrire pour exprimer mon admiration à ce jeune virtuose..."

ÓPERA E ANTIÓPERA — O compositor Jarmil Burghouser e o dramaturgo Josef Pavek apresentaram no Teatro Nacional de Praga a obra A Ponte, *classificada pela crítica como antiópera. Trata-se de uma experiência que não tem como objetivo lutar contra a ópera em si, mas separar-se dela como tradição e buscar novos caminhos. A forma com que a dupla de autôres apresenta a peça tampouco é comum: em dois paralelos de tempo, que no curso do espetáculo se cruzam e acabam juntando-se, desenvolve-se o tema, que trata dos problemas de um homem que volta à sua cidade depois de muitos anos de ausência.*

LIVROS DE ARTE — O Dr. Franz Keil, Adido Cultural da Embaixada da Alemanha, remete gentilmente três novos livros do maior interêsse: dois referem-se a bailados, *Ballett in Deutschland*, e um a óperas, *Oper im Bild*.

JIRI HUBICKA — Deverá chegar nos próximos dias ao Brasil o pianista polonês, Jiri Hubicka, para uma série de recitais no Rio e em São Paulo.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO! (The russians are coming, the russians are coming!) Comédia em côres de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalha perto da costa da Nova Inglaterra são tomados por invasores quando descem à terra para pedir ajuda. Com Carl Reiner, Eve Marie Saint, Alan Arkin e Brian Keith. **Opera** (Censura Livre) 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

DANIEL BOONE (Daniel Boone, Frontier Trail Rider), de George Shermen, com Fess Parker, Ed Ames e Patricia Blaier. Os perigos que Daniel Boone enfrenta para conduzir uma caravana de colonos mostrados em côres e tela ampla. **Palácio e América** (Censura 10 anos) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

FESTIVAL DE GARGALHADAS. Uma seleção de desenhos animados de curta metragem coloridos da Warner, reunindo filmes do coelho Pernalonga (Bugs Bunny), do gato Sylvester e do canário Twee-twee e vários outros. (Censura livre) **Império** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m.

A MONTANHA DA LOBO SANGUINÁRIO (The legend of Lobo) aventura colorida produzida por Walt Disney sôbre a luta de criadores de gado contra os lôbos que atacavam os rebanhos. **Coral, Bruni-Ipanema, Royal, Paris-Palace, Regência, São Pedro, Marrocos e Rio Branco** a partir de quinta-feira também **Rosário e Paraíso.** (Censura Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OPERAÇÃO LADY CHAPLIN (Missione Speciale Lady Chaplin) Ken Clark, Daniela Bianchi e Jacques Bergerac são espiões às voltas com o desaparecimento de um subinarino atômico. Direção de Alberto de Martino. Colorido. **Condor do Largo do Machado.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

(excepcionalmente hoje sessões às 14h e 16h).

BRENO, O INIMIGO DE ROMA (Brenus, il nemico di Roma) Macistes, Ursus, Hércules ou Brenus, mudam os nomes mas as aventuras coloridas e violentas são as mesmas. Com Gordon Mitchell e Ursula Davis. (Censura 14 anos) **Plaza, Olinda e Mascote.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. No **Plaza** sessões a partir das 10h da manhã.

ODEIO MEU PASSADO (Bitter Harvest) Produção inglêsa, em côres, dirigida por Peter Graham Scott. Com Janet Munro, John Stride, Anne Cunningham. **Alvorada** (Censura 18 anos).

LANCEIROS NEGROS (I lancieri Neri) Produção ítalo-francesa. Com Mel Ferrer, Ivonne Furneaux, Leticia Roman e Annibale Ninchi. A ação se passa em 1287. Disputa-se num torneio de nobres o comando dos lanceiros negros. **Vitória, Roxy e Tijuca.** (Censura 10 anos) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

Yvonne Forneaux: Lanceiros Negros

RITMO EXPLOSIVO (The Big TNT Show). Show musical de astros americanos que são apresentados por David McCallum (O Illya Kuriakin da série de Napoleon Solo). Entre os artistas estão Joan Baez, Ray Charles, Petula Clark. **ART Palácio do Méier, Tijuca e Madureira.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

REAPRESENTAÇÕES

UMA FAMÍLIA FULERA (The family Jewels) Jerry Lewis dirige e interpreta sete papéis diferentes. Comédia colorida. Censura Livre. **Bruni Copacabana.** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ, Nacional, de Carlos Alberto de Souza Barros, com Irene Stefânia e Luís Pelegrini. **Rex** (Censura 18 anos) 15h — 17h — 19h e 21h.

O BÔBO DA CÔRTE (The Court Jester), Comédia de Norman Panama e Melvin Frank com Danny Kaye, Glynis Johns e Basil Rathbone. No **Alasca**, sòmente nas sessões das 14h — 16h e 18h.

AS NOITES DE CABÍRIA (Le Notti di Cabiria) de Federico Fellini, com Giulietta Masina, François Perier, Franca Marzi e Dorian Gray. Sexto filme de Fellini (entre **A Trapaça** e **o Doce Vida**) é um contato rever um Fellini de 1956 enquanto não exibem no Brasil o seu **Giulietta degli Spiriti.** No **Alasca** sòmente em sessões às 20h — 22h e 24h.

CONTINUAÇÕES

PAPAI, VOCE FOI HEROI? (What Did You Do in the War Daddy?) — Blake Edwards (A Pantera Côr-de-Rosa) é o responsável por esta comédia sôbre um episódio da guerra que é um dos lançamentos mais promissores da semana. Colorido. Com James Coburn, Dick Shawn e Giovanna Ralli. **Bruni-Flamengo, Rio.** (10 anos) 13,30h — 15,40h — 17,50h — 20h e 22,10h.

BAÍA DA EMBOSCADA (Ambush Bay), de Ron Winsten. Hugh O'brien, Mickey Rooney, James Mitchum e Tisa Chang vivem um episódio da Segunda Guerra Mundial. Colorido. **Festival, Imperator, Melo, Paraíso, Bruni Grajaú, Bruni Engenho de Dentro, Itamar e Santa Rosa.** A partir de quinta-feira também no **Esperanto** do Petrópolis e **Reis** de Anchieta.

TRÊS DENTADAS NA MAÇÃ (Three Bites of Apple) — de Alvin Ganzer, com David McCallum, Sylvia Koscina e Domenico Modugno. **Pathé,** (a partir de 12 horas), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Astor, Pax, Paratodos e Mauá:** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. Colorido. (14 anos).

ARIZONA COLT (Arizona Colt), de Michele Lupo. Western italiano, em côres, com Giuliano Gemma, Corinne Marchand e Fernando Sancho. **Condor** (Copacabana), 13h 10m — 15h20m — 17h30m — 19h 40m e 21h50m.

A SOMBRA DE UM GIGANTE (Cast a Giant Shadow), de Melville Shalveson. Com Kirk Douglas, Senta Berger e Angie Dickson. **Odeon, Copacabana, Leblon, América.** 13h20m — 16h — 18h40m — 21h20m (14 anos).

A VELHA DAMA INDIGNA (La Vieille Dame Indigne), de René Allio. Filme de estréia de Allio, que se baseou numa novela de Brecht para trocar o teatro pelo cinema. Premiado com Gaivota de Ouro do FIF do Rio, tem um extraordinário desempenho de Silvie. **Paissandu:** 18h — 20h — 22h. Colorido. (Livre).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAYBOY (Les Tribulations d'un Chinois en Chine), de Phillippe de Brocca, Belmondo, que já foi o **Homem do Rio** com o mesmo Brocca é agora um chinês atribulado e a direção de Brocca (mais Ursula Andress), são garantia de boa diversão. **São Luís,** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h, e **Santa Alice,** 15h — 17h — 19h — 21h.

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangelho Secondo Matteo), de Pier Paolo Pasolini. O marxista Pasolini, fiel à letra do Evangelho, exalta sobretudo o homem e a urgência de atuar, de transformar o mundo. — Um bom filme, superpremiado. Com Enrique Irazoque, Marguerita Caruso. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livre).

AS AVENTURAS DE PETER PAN (Peter Pan), de Walt Disney. Desenho animado de longa metragem que pode agradar às crianças pelo colorido. Não é dos bons desenhos de Disney. **Bruni-Saenz Pena, Caruso, Kelly, Bruni-Méier, São Bento de Niterói.** A partir de quinta-feira também **Santa Rosa, Matilde e Bruni Piedade.** 14h — 16h — 18h — 20h, 22h. (Livre).

ALTA ESPIONAGEM (Agent 383, Passaport to Hell), de Simon Sterling. James Bond inspira mais um agente secreto. Com George Ardisson, George Rivière e Barbara Simon. Em côres. **Flórida, Scala, Britânia e Alfa.** (18 anos). 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

O CIRCO AO REDOR DO MUNDO (Rings Around the World), de Gilbert Cates. Uma coletânea de números de circos famosos. Em côres. Com Don Ameche como apresentador. **Alameda e Leblon.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

TOBRUK (Trobuk), de Arthur Hiller. Episódio da Segunda Guerra Mundial. Com Rock Hudson, George Peppard, Guk Stockwell, Nigel Green. Côres. **Capitólio, Rian, Miramar, Carioca:** 13h20m — 15h 30m — 17h40m — 19h30 e 22h.

TEATRO

ÉDIPO REI — Tragédia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Teresa Raquel, Isabel Ribeiro, Margarida Rey e outros. **República.** — Av. Gomes Freire. Diàriamente às 21h.

O SÉTIMO DIA — Drama fantástico de Ari Chen. Famílias israelitas do bairro paulista de Bom Retiro recebem visitas inesperadas para o sábado. Apresentação do Grupo Ariel. Direção de Rubem Rocha Filho, com Ida Gomes, Miguel Rosemberg, Carlos Vereza, Lícia Magna, Maria Esmeralda e outros. **Teatro João Caetano** — Praça Tiradentes (43-4276) — Diàriamente, às 21h; sáb. 20h e 22h30m; 5as. vesp., 16h, e dom., às 17h. Descontos para estudantes.

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Carlos Aquino e Antônio Bivar. Direção e cenários de Álvaro Guimarães e Roberto Franco. Com Tânia Scher, Ênio Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. **Teatro Miguel Lemos.** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954). **Diàriamente** 21h30m; Sáb. 20h15m e 22h30m; Vesp. 5.ª às 17 horas e dom. às 18 horas.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detective corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engraçadíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Rosita Tomás Lopes, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h15m, sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

BOMBONZINHO — Espetáculo musical **pop** baseado na comédia de Viriato Correia. Direção de Álvaro Guimarães, com Perry Sales, Fernando Reski, Maurício Loiola e outros. **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954). **Diàriamente** às 23h.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campeaux. Dir. de Antônio de Cabo, com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Rua Senador Dantas, 13. (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h15m. vesp. 5.º 16h e dom. 17h.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rúbem de Falco e Paulo Araújo. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h. 5a., às 16h, vesp.; e dom., 17h.

RICARDO BANDEIRA — **Autobiografia Precoce,** de Evtuchenko, e poemas de Maiakovski. Produção, direção, interpretação e adoção de Ricardo Bandeira. — **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). Diàriamente às 17h. Segs. às 21h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num grotesco e cruel **jôgo da verdade.** Trad. Sérgio Viotti, Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti num notável desempenho. **Princesa Isabel.** — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb. 20h15m e 22h 30m e vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 16h30m e dom. 18 h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra,** de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sábados, 20h e 22h30m — Vesperal domingo, às 18h.

OS CORRUPTOS — Drama de Lillian Hellman: a industrialização dos Estados Unidos por volta de 1900 (transposta, no espetáculo, para a época atual) põe a nu a falência moral de certas classes sociais. Tradução de Tati de Morais e Clarice Lispector. Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carrero, Alzira Cunha, Célia Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e outros. — **Teatro Maison de France.** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h; sáb., 20h e 22h 15m, vesp., 5as. às 16h e dom. 17h.

Djenane Machado: Os Corruptos

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlsa.** Pça. General Osório, 28. (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m. vesp. 5a., às 16h

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do **filho pródigo** ao seio de uma estranha família provoca conseqüências imprevisíveis. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky Delorges Caminha, Paulo Padilha e Cecil Thiré. **Gláucio Gil.** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h 30m, sáb. 20h15m e 22h30m, vesp. 5.ª, 17h e dom. 18h.

BOA TARDE, EXCELENCIA — Comédia de Sérgio Jockyman. Sátira sôbre um deputado sem caráter. Com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luís. Direção de Antônio Abujamra. — **Teatro Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (42-4280) — Diàriamente às 21h. Dom. às 18h e quinta-feira, às 16 horas. Sábs. às 20h e 22h.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival.** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom., 16h.

VAI DE MANSO E PEGA O GANSO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20 às 22h e das 22h às 24h.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colé e Silva Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marinez, Marzilla Costa e outros. **Carlos Gomes** — Praça Tiradentes (22-7581). — Diàriamente às 20h e 22h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

ÁLBUM DA FAMÍLIA — Primeira montagem da peça de Nélson Rodrigues escrita em 1945 e proibida desde então. Dir. de Cléber Santos. Com Luís Linhares, Vanda Lacerda, Taís Moniz Portinho e outros. — **Jovem.** Estréia dia 25.

A VIÚVA IMORTAL — Comédia de Millôr Fernandes. Direção de Geraldo Queirós, com Maria Sampaio, Gracindo Jr., Susy Arruda e Lafaieta Galvão. **Teatro Nacional de Comédia.** Estréia amanhã.

O CRIME DO HOMEM DOS PASSARINHOS — de John Mortimer. Direção de John Procter. Com Grande Otelo e Manuel Pêra. — **Arena Clube de Arte.** Estréia em fins de julho.

MUSICAIS

À FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro.

VIVA A MÚSICA — De Luís Carlo. **Show** retrospectivo da música popular brasileira — com Léia Bulcão, Manuel da Conceição, Clementina de Jesus e passistas do Salgueiro. **Teatro de Arena da GB** — Largo da Carioca — Estréia 19. Sòmente às segundas-feiras.

"SHOW"

ÉLEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite.** — Rua Cinco de Julho n.º 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — Show — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n. 292 — Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Élen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY, ... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com **grande elenco, 2 shows:** às 23 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$.... 3 — **Fred's** — Av. Atlântica.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h. **Café-Teatro Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Atração de hoje: **ARACI DE ALMEIDA e SÉRGIO PÔRTO.**

APITO NO SAMBA — **Show** musical, com Ernâni Filho, Jonas Moura e outros. **Gaslight** — aberto a partir das 17h para drinques.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo — **Couvert:** NCr$ 1,50.

HELENA DE LIMA — Acompanhada pelo conjunto de Raul Mascarenhas. **Meia-Noite** do Copacabana Palace. Curta temporada.

MÚSICA

PE. JOSÉ MAURÍCIO — Exposição de suas partituras — **Biblioteca da Escola de Música** — até o mês de setembro.

OSN — Maestro J. Karr Bertolli e Maria da Penha — **Cecília Meireles,** hoje às 21h.

GRACIEMA F. DE SOUSA — recital de canto — **Cons. Bras. de Música,** hoje às 21h.

MONTEVERDI — conferências de Pe. J. Diniz — Rua das Marrecas, 40, — amanhã, quinta e sexta, às 20h.

A CRÍTICA MUSICAL — palestra de H. H. Stuckenschmidt — **Embaixada Alemã,** amanhã às 18h 30m.

ENCONTROS COM BEETHOVEN — Miécio Horszowski — **Sonata n.º 110 e 23 Variações. Cecília Meireles,** quinta-feira às 21h.

ANDREA CHENIER — Albertino, Miccolis, Fortes — **Municipal,** sexta, às 21h e domingo às 16h30m.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. — Avenida Alm. Barroso, 8, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m, 12h25m, 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de 2.ª a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h50m — **Fra Diavolo** (Abertura), de Auber * **My Lady Carey's Dompe,** de autor anônimo * **Romance para violino e orquestra em Sol Maior Op. 40,** de Beethoven * **Batuque,** de Alberto Nepomuceno * **Estudo em Dó Menor, Op. 10 (Revolucionário),** de Chopin * **Uma Pequena Serenata,** de Mozart * **Musette,** de offenbach — 22h05m — Abertura de **Don Giovanni,** de Mozart * **Sinfonia n.º 5, Op. 47,** de Shostakovitch.

PERGUNTE AO JOÃO

"ENTERPRISE"

MANUEL AFONSO PINTO DA CUNHA — Santa Teresa. — "Qual o maior porta-aviões do mundo e qual é o total da tripulação de nosso porta-aviões Minas Gerais?"

No Ministério da Marinha (Serviço de Relações Públicas) e na Missão Naval americana, oficiais atenciosamente nos forneceram as informações solicitadas e outros dados interessantes sôbre os porta-aviões *Enterprise* (o maior do mundo) e o *Minas Gerais.* — O *Enterprise*, da Marinha dos EUA, construído em 1958, comporta 100 aviões dos mais modernos tipos, sendo equipado com mísseis, e tem a tripulação de 4 674 homens (414 oficiais e 4 260 praças). O porta-aviões *Minas Gerais*, navio aeródromo ligeiro, adquirido pelo Brasil em 1956 à Real Marinha Britânica, então denominado *Vingeance*, tem a tripulação de 1 300 a 1 400 homens (com o Grupo de Aviação Embarcada).

DORMENTES

LOURIVAL PONTES — Nova Lima. — "Qual o Estado brasileiro que mais produz dormentes: Minas Gerais ou Espírito Santo?"

Conforme dados mais recentes do IBGE (em Flagrantes Brasileiros n.º 34) é do Espírito Santo a maior produção de dormentes, vindo a seguir os Estados da Bahia e de Minas Gerais, tendo sido informado pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura que totalizou 10 milhões e 170 mil unidades a produção nacional de dormentes no ano de 1964.

SOCIALISMO

JÚLIO ROCHA — Magé. — "O filósofo Augusto Comte, que introduziu a palavra sociologia, também criou o têrmo socialismo?"

Não, tendo sido a palavra **socialismo** no seu sentido moderno pela primeira vez empregada em 1827, numa revista inspirada pelo industrial e reformador inglês Robert Owen, para designar as tendências opostas ao individualismo liberal, sabendo-se ter sido a maior difusão do marxismo que levou a empregar o têrmo **socialismo** numa acepção mais restrita, popularizando-se tal vocábulo graças aos redatores-operários do jornal **L'Atelier**, órgão dos interêsses da classe, e após os históricos acontecimentos de 1848 na França a palavra **socialismo**, e seu derivado **socialista**, tornaram-se comuns na linguagem cotidiana.

BEG/EDIFÍCIO

SILAS LEAL — Rio (Centro). — "Quem projetou e quem construiu o edifício-sede do Banco do Estado da Guanabara na Avenida Nilo Peçanha?"

O edifício-sede do BEG é obra do arquiteto Henrique Mindlin, auxiliado pelos dois engenheiros do Banco, Dr. Gerd Stoltemberg e Dr. Hélio Maciel. Os trabalhos de construção tiveram início em março de 1964 e o edifício ficou totalmente concluído em dezembro de 1966. Forneceu-nos a informação o Chefe do Departamento de Manutenção do BEG.

LOCUTOR

MARIA INÊS GONTIJO e MARIA HELENA MIRANDA — Botafogo. — Desejam saber, para trabalho que escrevem, como surgiu a profissão de locutor, e pedem a indicação de fontes sôbre o assunto.

Embora a gravação fonográfica de Edison, Berliner e Poulsen (como também o microfone de Edward Hughes) já existisse no fim do século passado, é certo que a verdadeira origem da profissão de locutor é o primeiro programa de rádio no Natal de 1903, emitido por uma emissora em Brant Rock, Massachusetts, programa em que Lee de Forest (um dos inventores do rádio) e o Professor Reginald Fessenden fizeram suas transmissões de voz. Informações completas sôbre o assunto a obra News by Radio, de Mitchell Charnley, livro de 1948 editado em Nova Iorque por The Macmillan Company. Em Português, recomendamos ler (páginas 698 a 721) o livro **História da Imprensa nos Estados Unidos**, de Edwin Emery, Editôra Lidador, obra excelentemente traduzida e que fornece também bibliografia sôbre rádio e televisão.

SAÚDE

WILSON REBELO — Penha. — "O médico brasileiro que há muitos anos dirige a Organização Mundial de Saúde já trabalhava naquela entidade ao assumir o cargo de Diretor da Organização?"

Já. Diretor-Geral da Organização Mundial de Saúde há 14 anos (desde 1953) o Dr. Marcolino Candau desde 1950 era funcionário da OMS, então exercendo o cargo de Diretor de Divisão, passanto em 1952 a Assistente do Diretor-Geral e, no ano seguinte, a Diretor-Geral. No Ministério da Saúde, prestou essa informação completa o funcionário Alberto Lopes, um conhecedor da OMS, que também fixou a pronúncia do sobrenome **Candau**, dizendo-se... **Candó.**

FRANÇA

HÉLIO CINTRA — Campos de Jordão — "Qual a época mais distante, mais remota da História da França?"

Foi no Século VI Antes de Cristo que teve início a História da Pátria de De Gaulle. A História da França (abrangendo 2 600 anos) pode ser dividida em cinco períodos: **Povos Primitivos e Domínio Romano; Formação da Nacionalidade; Monarquia Absoluta; Revolução e Império; História Contemporânea.**

PAZ/TRATADO

ÉDISON GARCIA — Leblon — "O Japão é verdade que não tem tratado de paz com a China comunista e com a União Soviética?"

Embora mantenha relações comerciais com os dois países, o Japão, devido a questões territoriais pendentes, ainda não assinou tratado de paz com a União Soviética e não reconhece o Govêrno da China comunista.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas as 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

O FILME EM QUESTÃO: "PAPAI, VOCÊ FOI HERÓI?"

PAPAI, VOCÊ FOI HERÓI? (What Did you Do In the War, Daddy?) — Produção & Direção: Black Edwards. Produtor-executivo: Owen Crump. Roteiro: William Peter Blatty baseado num original de Edwards & Maurice Richlin. Fotografia (Panavision & De Luxe): Philip Lathrop. Música: Henry Mancini. Montagem: Ralph E. Winters. Direção artística: Fernando Carrère. Elenco: James Coburn (Tenente Christian), Dick Shawn (Capitão Cash), Sérgio Fantoni (Capitão Oppo), Giovanna Ralli (Gina Romano), Aldo Ray (Sargento Rizzo), Harry Morgan (Major Pott), Carroll O'Connor (General Bolt), Leon Askin (Kastorp), Henry Rico Cattani (Benedetto), Jay Novello (Romano), Vito Scotti (Federico), Johnny Seven (Vittorio), Art Lewis (Needleman), William Bryant (Capitão Minow), Kurt Kreuger (capitão alemão), Herb Ellis (Sargento Lumpo), Robert Carricart (Cook), Ralph Manza (Walter). (Mirisch-United Artists, 1966 — 115 minutos).

Uma comédia de guerra em tom burlesco, que faz rir mas não chega a consumar suas intenções satíricas. Blake Edwards responde à pergunta feita no título: o heroísmo, às vêzes, é uma questão de equívoco. E os equívocos se sucedem numa progressão que atinge sua melhor qualidade cômica quando os alemães chegam à pequena cidade italiana, tomando posição e depois caindo na armadilha americana. Mas Blake Edwards foi muito melhor em *A Pantera Côr-de-Rosa* e outras comédias anteriores, mais contundente na blague e na ironia. Aqui, êle se rende aos recursos mais fáceis e o máximo que faz é mexer com os regulamentos militares, logo postos à margem nessa alegre aventura bélica de que resultam pouquíssimas vítimas.

Alberto Shatovsky

What Did You Do in the War, Daddy? — *pergunta o título original do filme. E a resposta, extensiva aos três homens que escreveram esta brincadeira de mau gôsto, tem de ser categórica: nada.*

Não sei se, de fato, Blake Edwards, Maurice Richlin e William Peter Blatty estiveram na guerra. Se estiveram, nada viram e nada entenderam; e, seja como fôr, nada mais aprenderam através de outros filmes, ou dos muitos livros e documentários que tratam da guerra em geral e da II Guerra Mundial em particular.

No caso especial de Blake Edwards, que também dirigiu a coisa, a guerra é sempre uma pândega. Foi assim que êle a viu como um dos roteiristas de Operation Mad Ball (O Baile Maluco), *um filme dirigido por seu amigo Richard Quine em 1957; e, já conivente com o mesmo Richlin de agora, foi assim que a viu, em 1959, num de seus maiores sucessos comerciais como diretor,* Operation Petticoat (Anáguas a Bordo).

No caso presente, só se poderia alegar em sua defesa que, se êle repete todos os possíveis chavões de Hollywood sôbre alemães e italianos, nem por isso poupa seus próprios compatriotas: não importa que uniforme vistam, os combatentes desta guerra de fancaria estão mais alienados do que os trôpegos membros de L'Armata Brancaleone (O Incrível Exército Brancaleone), *de Mario Monicelli.*

Naturalmente, a Sicília do filme nada tem a ver com aquela do primeiro episódio de Paisà, *de Roberto Rossellini; nem era isso o que se deveria esperar, já que Edwards pretendeu fazer uma comédia. Mas a comédia bélica, ao contrário do que possa pensar o irresponsável cineasta ianque, aumenta as responsabilidades de roteiristas e diretores. Não é preciso recordar aqui o que Charles Chaplin fêz com as duas guerras mundiais de nosso século, respectivamente em* Shoulder Arms (Ombro, Armas!) *e* The Great Dictator (O Grande Ditador). *Limitando meus exemplos ao recente cinema italiano, lembro apenas* La Grande Guerra (A Grande Guerra), *de Mario Monicelli, e* Tutti a Casa (Regresso ao Lar), *de Luigi Comencini.*

Blake Edwards deve restringir-se a comediotas irresponsáveis, em que sua vivacidade superficial possa aparecer como fator positivo. Depois desta sua terceira batalha, espero que encerre sua desagradável carreira como guerreiro carnavalesco.

Alex Viany

As perseguições que invariàvelmente terminavam as comédias americanas no tempo do cinema mudo parecem ter sido a fonte de inspiração para *Papai, Você Foi Herói?* a julgar pela ação incessante e pelo constante *nonsense* da situação, que em muito fazem lembrar as correrias das comédias de Mack Sennet. A história de Blake Edwards se situa durante a segunda guerra e parte da escolha de um nôvo comandante, duro mas justo, para uma companhia que deveria tomar uma vila italiana de pequena importância. A tomada é efetuada sem um só disparo porque os italianos se entregam com a condição de que a rendição não atrapalhe o festival da cidade marcado para aquela noite. A festa se realiza e a partir daí a ação se complica com a adesão dos soldados americanos à festa, a intervenção de outras tropas americanas e alemãs, com a briga entre americanos e italianos pela filha do Prefeito, o desaparecimento de um major americano nas catacumbas da cidade, as seguidas tentativas de dois assaltantes para chegar ao cofre do banco da cidade cavando túneis e com o plano de moradores da cidade para raptar o Comandante alemão.

Tudo acontece quase ao mesmo tempo, e se Blake Edwards não consegue uma comédia de bom nível é porque prefere as situações vulgares como o travesti do Capitão Cash. Pouco a pouco o filme perde o impulso com que se inicia e o humor fácil que procura termina por transformá-lo numa brincadeira irresponsável sôbre a guerra. Uma brincadeira de mau gôsto.

Os momentos mais aceitáveis são aquêles que mostram o esfôrço para levar o Capitão Cash a aderir à situação; em particular uma das melhores observações é a que explica a obediência cega do Capitão às ordens superiores através da sua atividade civil, que secretamente êle conta à filha do Prefeito. Antes da guerra êle trabalhava num escritório com a ocupação de *gojer*. Era o garoto a quem se davam as ordens: *go for coffee, go for stamps, go for pencils...*

José Carlos Avellar

Papai, Você Foi Herói? *está muito longe dos êxitos anteriores de Blake Edwards, em que* Bonequinha de Luxo *foi o mais refinado,* Um Tiro no Escuro *o mais engraçado, apoiado na divertida presença de Peter Sellers e* A Corrida do Século *o mais pastelão, evocando as comédias do passado. A principal falha de* Papai, Você Foi Herói? *é o seu elenco, que não consegue sustentar o filme, sendo que Dick Shawn e Sergio Fantoni se limitam a repetir as gags do texto, sem acrescentar-lhes nada. Edwards limitou-se a satirizar a guerra e o Exército americano utilizando-se principalmente da rígida disciplina militar. O filme tem seu ponto alto quando o Capitão Cash relata sua carreira como contínuo em uma agência de publicidade, onde aprendeu que a disciplina é o fator mais importante da vida de um homem. Mas, seqüências muito longas como a do travesti ou a prolongada bebedeira da cidade quebram o ritmo, onde o espetáculo, já prejudicado pelos atôres, fica reduzido a quase nada.*

Miriam Alencar

Um dos aspectos curiosos de WDYDWD é a nostalgia de Blake Edwards por seus filmes. Num cineasta veterano êsse sentimento seria justificável. Em Blake Edwards, êle é, quando muito, engraçado. Disse, certa vez, que o autor de *Bonequinha de Luxo* era tão narcisista quanto a pantera côr-de-rosa criada por Fritz Freeleng para os créditos daquele sofisticado *week-end* em Cortina d'Ampezzo com Claudia Cardinale. A nostalgia de WDYDWD confirma minha tese. A cena de Dick Shawn e Giovanna Ralli na cama tem o mesmo requinte e o mesmo movimento de câmara dos colóquios noturnos de *Pink Panther*; há um soldado de óculos que parece o alter-ego de Peter Sellers; a marcha composta por Mancini é uma variação do tema principal de *High Time*; o solo de fundo ao passeio de Dick Shawn travestido pelas ruas de Valerno reprisa os acordes de passarela que fizeram as delícias da trilha sonora de *Breakfast at Tiffany's*. Certo, com nostalgia não se faz um bom filme. Mas WDYDWD é uma comédia desopilante enquanto Blake Edwards apela para o *slapstick* de Mack Sennett a fim de conciliar Marte e Baco, e provar que o heroísmo não faz falta ao homem. O filme, que começa com tiros de verdade, termina com um espetáculo de pirotécnica. Para o jovial e melancólico Edwards, até a guerra é uma festa.

Sérgio Augusto

Fazer rir é o esporte favorito de Blake Edwards. Embora seja também eficiente em outros terrenos, conforme atestou em tenso ensaio policial (Escravas do Mêdo), *tem preferido a comédia a qualquer outro gênero. Não há dúvida de que possui bossa, inspiração, tem pontaria para dar tiro no escuro e imaginação para inventar pantera côr-de-rosa.*

Apesar de tudo, e principalmente agora com Papai, Você Foi Herói?, *é igualmente certo que o talentoso cineasta atravessa uma crise, sem dúvida passageira, talvez provocada pela exaustão. Pois, como se sabe, a comédia é o gênero mais difícil e ingrato para o especialista, sendo normal a saturação pela repetição ou mesmo a estafa criadora.*

Em sua frustrada sátira militar, Blake Edwards apela para tudo e, mesmo assim, não consegue expulsar a monotonia que ronda o filme, nem evitar o prolongamento excessivo de certas situações. Outro ponto negativo é o elenco, sem grandes atôres, onde um candidato a comediante da categoria de Dick Shawn, é o dono do espetáculo.

Valério M. Andrade

FILME POR FILME

● — Mau
★ — Fraco
★★ — Regular
★★★ — Bom
★★★★ — Ótimo
★★★★★ — Excepcional

O FILME EM QUESTÃO	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Pier-Paolo Pasolini)	★★★	★★★★	★★★	★★★★★	★★★	★★★★★	★	★	★★★★
A VELHA DAMA INDIGNA (René Allio)	★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★★
MATAR OU MORRER (Fred Zinnemann)	★★★★★	★★★		★★★★	★★		★★★	★★★★★	★★★★
UM HOMEM... UMA MULHER... (Claude Lelouch)	★★★★	★★★	★★	★★	★	★★★	★★★	★★	★★★
AS NOITES DE CABIRIA (Federico Fellini)	★★★	★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★	★★★★	★★★
BONEQUINHA DE LUXO (Blake Edwards)	★★★				★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★
PAPAI, VOCÊ FOI HERÓI? (Blake Edwards)	★★	●		★	★★	★★	★★★	★	★★
O BÔBO DA CÔRTE (Norman Panama e Melvin Frank)	★★	★			★	★★	★★	★★	★★
TRÊS DENTADAS NA MAÇÃ (Alvin Ganzer)				●		●	●		●
ARIZONA COLT (Michele Lupo)	●			●					●

COTAÇÕES JB

Entram no quadro de cotações os filmes lançados na semana anterior ou os relançamentos desta semana. Os filmes permanecem no quadro enquanto estiverem em cartaz, desde que tenham cotação média igual ou superior a três.

Edwards (de óculos) at Tiffany's

Blake Edwards

Sérgio Augusto

UM CINEASTA SEM MEDIDAS

Em 1948, um filmezinho da Monogram (*Panhandle*), dirigido por Lesley Selander, lançava um cenarista que se tornaria ator de brincadeira e colaborador de Richard Quine por amizade. Dez anos mais tarde, já com uma experiência de três filmes como diretor, Blake Edwards conheceu Henry Mancini e pediu-lhe que escrevesse a canção-tema de *This Happy Feeling* (*Tudo pelo teu Amor*). Enquanto seu mestre imediato (Quine) caía de interêsse, Edwards mostrava que o futuro da comédia americana não dependia apenas do humor causticante de Tashlin, Jerry Lewis e Billy Wilder. Fêz de Mancini seu *side-kick* musical e exibia, em cada nôvo filme, a crença inabalável num estilo brilhante e artificial de contar uma história engraçada, que serviria de lição ao mestre em agonia (Quine) e a um discípulo de além-mar (Clive Donner: *What's New, Pussy-cat?*). Reversão: Quine descobriu, enfim, que, na fórmula aplicada por seu aluno, os primeiros dados eram de sua autoria. Associado a — ironia — um discípulo de Mancini (Neal Hefti) e utilizando a sofisticação e o cinismo de Edwards, Quine pôde ameaçar um renascimento em sua carreira; um renascimento com pinceladas críticas: *Como Matar sua Espôsa* e *Médica, Bonita e Solteira* (*Sex and the Single Girl*).

Edwards não tem senso de medidas, embora confesse cuidar com carinho de seus roteiros. Pelo menos até a hora de improvisar em cena. Paciente adepto do ioga (por causa de um ferimento de guerra, no pescoço), ágil no *set* de filmagens e nas entrevistas, *blagueur* e burlesco, êle representa — em escala inferior, mas ainda assim notável —, o cinema que Lubitsch deixou como herança para Billy Wilder. Não seria ilícito localizá-lo entre a vivacidade e a ironia de Lubitsch — Wilder e a tendência à devastação de Tashlin. As relações entre os dois mestres vienenses e o criador de Peter Gunn vão além das aparências, da mera citação (em *Papai, Você foi Herói?* há uma cena de travesti que pode ser vista como um cumprimento ao Wilder do *Quanto mais Quente, Melhor*) ou da simples coincidência (o roteiro de *A Shot in the Dark* trazia a assinatura de Harry Kurnitz, colaborador de Wilder em *Testemunha de Acusação*).

Ao pessimismo irônico de Wilder, Edwards opõe uma visão do mundo mais jovial, amável e relaxada. Seus heróis (em particular o Inspetor Clouseau de Pantera Côr-de-Rosa *e* Um Tiro no Escuro, *e o Capitão Cash, de* Papai, Você Foi Herói?), *procuram salvaguardar obstinadamente a sua integridade e, em tôrno dessa busca pontilhada de tropeços e gargalhadas, gravita a essência da inadaptação do homem médio americano à sua civilização. Enquanto Wilder transforma seus personagens decentes e inocentes em vítimas, Edwards debocha dos que procuram controlar sua demência interior. O autocontrôle é uma atitude masoquista e condenável para o cineasta. A partir dêsse conceito, Edwards criou um estilo particular — inconstante, trepidante, descontrolado. Seu cinema é extremamente vivo.*

Vivo porque procura captar o momento que conduz um personagem em direção a outro e busca o necessário equilíbrio entre o sonho e a liberdade (daí o tom dramático de Bonequinha de Luxo *e* Vício Maldito *— correspondentes atualizados de dois clássicos wilderianos:* Sunset Boulevard *e* Lost Weekend). *Suas primeiras obras abordam um tema comum (o nascimento e a vida de um amor) diluído em peripécias que evidenciam o caráter primordial do* élan *vital: as tribulações de John Saxon e Debbie Reynolds em* Tudo pelo Teu Amor, *de Tony Curtis, Linda Cristal e Janet Leigh em* De Folga para Amar, *de Cary Grant e Curtis em* Anáguas a Bordo, *de Bing Crosby, Tuesday Welde e Nicole Maurey em* Dizem que É Amor *correspondem à trepidante atividade da câmara do cineasta. Um cinema orgânico, acalorado, indisciplinado e sedutor, embora muitas vêzes frustrado quando os atropelos em cena se transformam em bumerangue. Blake Edwards, Nova Iorque, 1963: "Não estou bem certo quanto à existência de uma linha diretriz em meus filmes. Em todo caso, jamais me preocupei em ter uma. Deixo-me levar por cada uma de minhas experiências. Em meu trabalho é o instinto que predomina. Reservo sempre uma grande margem de liberdade pessoal durante as filmagens, a fim de permitir que as coisas se tornem reais."*

BE acredita nas facilidades oferecidas por uma equipe mais ou menos constante. Em Papai, Você Foi Herói?, *além do inefável Mancini (é o nono filme que fazem juntos), encontramos os roteiristas William Peter Blatty* (Um Tiro no Escuro) *e Maurice Richlin* (Pantera Côr-de-Rosa, Anáguas a Bordo), *o fotógrafo Philip Lathrop* (De Folga para Amar, Vício Maldito, Escravas do Mêdo, Pantera), *o montador Ralph Winters* (Pantera, Tiro no Escuro, A Corrida do Século), *o diretor artístico Fernando Carrère* (Pantera, Corrida do Século), *e um nôvo comparsa, o produtor associado Owen Crump* (Peter Gunn).

Filmes: 1955 — *Bring your Smile Along*; 56 — *He Laughed Last*; 57 — *Mister Cory* (*Hienas do Pano Verde*); 58 — *This Happy Feeling* (*Tudo pelo Teu Amor*); *The Perfect Furlough* (*De Folga para Amar*); 59 — *Operation Petticoat* (*Anáguas a Bordo*); 60 — *High Time* (*Dizem que É Amor*); 61 — *Breakfast at Tiffany's* (*Bonequinha de Luxo*); 62 — *Experiment in Terror* (*Escravas do Mêdo*); 63 — *Days of Wine and Roses* (*Vício Maldito*); *The Pink Panther* (*A Pantera Côr-de-Rosa*); 64 — *A Shot in the Dark* (*Um Tiro no Escuro*); 65 — *The Great Race* (*A Corrida do Século*); 66 — *What Did You Do in the War, Daddy?* (*Papai, você foi Herói?*); 67 — *Peter Gunn*; *The Party* (em filmagens). Projetos: *Love, Love, Love* (roteiro de Tom & Frank Waldman), *The Fabulous Showman P. T. Barnum*, *The Working Girls*, *Water Hole N.º 3* (com James Coburn).

Walk, don't Run (*Devagar, não Corra*), em cartaz esta semana, não tem nada a ver com o sucesso musical dos Tijuana Brass. Trata-se de uma comédia dirigida pelo veterano e (muitas vêzes) agradável Charles Walters. É sua terceira negativa sorridente (as outras: *Don't Go Near the Water* (*Não Caia Nágua, Marujo*) e *Please, don't Eat the Daisies* (*Já Fomos tão Felizes...*) e a idéia foi roubada de Blake Edwards — originalmente intitulada *Tonya and the Broodjumper* — o primeiro a pensar em usar as Olimpíadas de Tóquio numa comédia. Outro detalhe que escapou aos críticos: *Walk, don't Run* parece ser uma filmagem camuflada de *The More the Merrier* (*Original Pecado*), última comédia de George Stevens antes de sua convocação, em 1943, que o falecido crítico James Agee, com bom humor, classificou na época de "*a tired soufflé*".

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 18-7-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 19-7-1892 noticiava:
- Temporal açoita Portugal.
- Eleições municipais em São Paulo.
- Epidemia de tifo na Argentina.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria em dissipação no litoral da Bahia com pancadas. Convergência tropical na região Nordeste com chuvas esparsas no litoral. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Nublado. Instabilidade ocasional no litoral. Temp.: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Espírito Santo — Tempo: Nublado com chuvas ocasionais. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Goiás — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Mato Grosso — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

São Paulo, Paraná — Tempo: Bom com nevoeiro pela manhã. Temp.: Em ligeira elevação.

Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Em ligeira elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nevoeiro pela manhã. Temp.: Em elevação.

O SOL

NASC. — 6h34m
OCASO — 17h22m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

VARIÁVEL
FRACO

AS MARÉS

PREAMAR: 0h20m/0,9m e 13h30m/1,1m
BAIXA-MAR: 6h55m/0,2m e 20h05m/0,5m

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 23.2
MÍNIMA — 14.5

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 14º, chuvas; Santiago, 7º, chuvas; Montevidéu, nublado; Lima, 14º, nublado; Bogotá, 12º, nublado; Caracas, 26º, bom; México, 18º, nublado; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 30º, bom; Port of Spain (Trinidad), 26º, nublado; Nova Iorque, 26º, nublado; Miami, 28º, bom; Chicago, 23º, claro; Los Angeles, 21º, nublado; Londres, 22º, chuvas; Paris, 29º, nublado; Berlim, 19º, nublado; Moscou, 30º, nublado; Roma, 30º, sol; Lisboa, 28º, bom; Tóquio, 24º, nublado; Montreal, 22º, sol; Quebec, 23º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO DE FRENTE com 2 quartos, sala, cozinha, banh., dep. empregada. Rua Tadeu Kosciusko n. 22, ap. 304. Ver por favor ap. 204. (Ocupado s/ contrato). Negócio de ocasião. Tel. 31-3367. — CRECI 203.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, dep. de emp., área. Entrada NCr$ 5 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00. Ver na Av. N. S. Fátima 74, ap. 707. Tratar MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels.: 29-2092 ou 49-3261. Méier. Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Copacabana.

CENTRO — R. Vinte de Abril, 28 ap. 807. Vdo. sala e qto. conjugados. [illegible] Ver no local. Preço de ocasião, apenas 12 500 mil a combinar. Tratar Tel. 52-7144 — CRECI 489.

CENTRO — Vendo magnífico ap., conj. c/ sinteco. Ótimo estado — de frente. À vista 12 000. R. Carlos Carvalho, 34, ap. 1014. — SENDA IMOB. Tel. 31-0531 — CRECI 448.

MAIA LACERDA — Vdo galpão 300 m2, fôrça 20 KV, terr. 600 m2, casa 70 mil, 40 à vista. Rest. 20 mes. T. P. 52-3457.

VENDO — Apartamento Centro, de frente, com sala, saleta, jardim de inverno, banheiro em côres, cozinha, área com tanque e entrada de serviço, 1.º andar. Ver c/ tratar na Rua Moncorvo Filho n.º 95-97, ap. 601.

VENDE-SE ap. sala, 3 quartos e dep. Ver à Rua Carlos Carvalho, 34, ap. 720, com o porteiro ou [illegible] tel. 32-4094 p/ favor — Virgílio.

CENTRO — Oportunidade. Vende-se prédio R. do Rosário, 114, centro, esquina Av. Rio Branco, desocupado, três pavimentos, terreno 7,15x22,90. Ver no local das 10h às 15h. Tratar Av. Presidente Vargas, 590, 22.º, sala 2 217, das 16h às 19h.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ACEITO Ipeg, saldo a comb. ou 40% em 3 anos. Vdo. ap. de fte., 2 qts., sala e dep. emp. — Araújo — 42-9081 — CRECI 1 055.

GLÓRIA — Vendemos ótimo ap. de frente, com 1 sala, 3 qts., banh., coz. e dep. emp. Vista panorâmica, 35 mil de sinal e restante em 18 meses. Ver na Av. Augusto Severo, 272, ap. 902. Tratar F. P. Veiga Emp. 42-5231 e 42-7144. CRECI 832.

GLÓRIA — Sta. Teresa, apartamento — Praia do Russel. Vende-se o apartamento 304, do Bloco "A" da Rua do Russel, 344 com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro para empregada, área com tanque, limpo, vazio, pronto para ser habitado. Preço 32 000,00 com metade financiada. Chaves com o porteiro. Tratar pelo telefone 23-8788, Sr. Marques Pereira.

SANTA TERESA — Vende-se um terreno à Rua Santa Catarina, n.º 359 e um apartamento em Fátima, [illegible] Av. N. S. de Fátima, 50 ap. 308.

SANTA TERESA, Laranjeiras, Rio Comprido, compro mansão com grande área. Tel.: 22-3344.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTOS PRONTOS — C/ 2 quartos, sala, banh., cozinha, dep. compl. empregada. Aceito financiamentos. [illegible] Tratar Quitanda, 20, gr. 508. Tel. 31-3367. CRECI 203.

APARTAMENTO — Sala-quarto conjugado, banh. e kitch. 4 mil de entrada e 133,50 mensais — Ver das 12 às 16 horas. PEDRO AMÉRICO n. 166, [illegible] Tratar Quitanda, 20, gr. 508. Tel. 31-3367. — CRECI 203.

APARTAMENTOS — CATETE — Na Rua Dois de Dezembro n.º 132 — Vendem-se os seguintes apartamentos: o de n.º 103, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área com tanque, peças amplas [illegible] 28 000 com metade financiada; o apartamento n.º 304, com sala, quarto, cozinha e banheiro, área com tanque, peças amplas e separadas, por 22 000,00, com metade financiada; o apartamento 309, de frente, com sala, 1 quarto, cozinha e banheiro, área com tanque, peças amplas, separadas, por 26 000,00, com metade financiada. — Todos limpos e vazios, prontos para serem habitados. Informações pelo telefone 23-8788, com Sr. Marques Pereira — Chaves com o porteiro.

BUARQUE DE MACEDO — Vazio sl., qt., ap. banheiro, coz., 20 mil. 36-4427. CRECI 1842.

CATETE ap. vendo 3 dormitórios, sala amplos, dependências. Rua Bento Lisboa, n. 14, apto. 403. Chave dia todo com portaria. Fone 36-6325 das 11 às 14 horas e à noite. Preço 36 000. — Rapidez Casa.

CATETE — R. S. Amaro, 23 ap. 504. Vdo. conj. [illegible] — vazio. Preço 11 mil c/ 50% ou a comb. Tratar tel. 52-7144. CRECI 489.

CATETE — Vende-se ap. de quarto, sala [illegible] Ver também na mesma R. n.º 51 ap. 407 c/ Dr. Ataíde.

CATETE — Centro. Vendo sl. e qto., dependências. Rua Catete com Tamandaré. Em construção. Tel. 45-8657.

ESTA É A MELHOR SOLUÇÃO — 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros sociais, no melhor ponto do Flamengo, Rua Marquês de Abrantes n. 82, apenas 4 apartamentos por andar, com tôdas peças amplas e arejadas. Sinal de NCr$ 1 200,00 e mensalidades de NCr$ 260,00 — garantia de Irmãos Torós Ltda. com mais de 1 600 residências entregues e em andamento. Mais informações no local de 9 às 22 horas, inclusive domingo, ou na Av. Rio Branco, 156, s| 808 — Tels. 52-8774, 32-3813, — 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

FLAMENGO — Vendo ótimo apto. [illegible] Tratar F. P. Veiga Emp. — Av. Rio Branco, 90, 11.º, sala 1108 — 42-5231 e 42-7144. CRECI 832.

FLAMENGO — Ap. vazio, 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, área e dependências. [illegible] Tel. 31-3599.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, n. 666 — Obra já iniciada — Vende-se ap. com 260 m2 c| salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c| armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar, copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Incorporação de Eugenio Abbade. Construção de Imob. Const. Abbade Vinci S.A. Inf. 15.º and. Tel. 32-1039 — Godinho — CRECI 1159.

FLAMENGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Departamento de Imóveis Avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Telefones 29-2092 e 49-3261 — Méier.

FLAMENGO — Vazio, frente, sala, saleta, 2 qtos., c/ varandas, coz., banh., dep. emp. área c/ tanque, elev. [illegible] c/ prop. e chav. port.

FLAMENGO — Últimos magníficos apartamentos à venda, todos de frente, linda vista para o mar e jardim, pilotis e em ritmo acelerado. Hall, duas salas, 3 ótimos dormitórios, armários, 2 banheiros sociais, copa-cozinha completa e banheiro de empregada, garagem. Construção com a garantia da SISAL — Praia do Flamengo, 60. Tratar na PREDIAL AQUARELA, Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258. Corretor responsável: S. SABAH.

PRAIA FLAMENGO — Vdo. ótimo ap. fundos, sala, 3 qts., copa, coz., dep. empr., área c/ tanque, vaga garagem. [illegible] 140 m2. 50% entr. Rest. 24 meses. 32-3457.

PREÇÃO de vários aps. vasio ou alugado para clientes sem desp. [illegible] em 30 dias [illegible] nos bairros de Flamengo Catete Botafogo [illegible] Avenida Pres. Vargas 590 sala 211 — 23-1214. CRECI 644 — Corretor Veloso.

UMA RARA OPORTUNIDADE — Rua Marquês de Abrantes n.º 178 (no melhor trecho da rua). Em edifício em centro de terreno, sala, 2 ou 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Tôdas as peças amplas, arejadas e de frente. Obra já na 8.ª laje, em andamento acelerado, com a garantia de SERVENCO E M. HAZAN & NUDELMAN. — Sinal de 1 936,00 e mensalidades de 240,00 — Informações no local das 9 às 22 horas ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels. 52-8774, 52-7494, 22-2793 e .. 32-3813 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

VASIO sala, quarto sep. coz. gde. banh. peças gde. Ver Senador Vergueiro [illegible], ver até 11 horas, entr. 10 000, prest. peq. forma aluguel em 3 anos. Tratar Av. Pres. Vargas 590, sala 211. Tel. 23-1214. CRECI 644. Corretor Veloso.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO — Vazio, de frente, [illegible] 3 qts. c| armários, 2 banh. soc., coz., dependências de empregada e garagem. Ver Rua das Laranjeiras, [illegible] Tratar p| telefone 57-4940.

LARANJEIRAS — Entrega imediata, sala, 3 quartos, duas varandas, banheiro completo em côr, cozinha, dependências de empregada. Entrada NCr$ 7 000,00 e saldo pela Caixa Econômica com [illegible] Ver no local, Rua Pereira da Silva, 444, ap. [illegible] — Chaves com o porteiro. — Tratar pelo tel. 52-4903.

LARANJEIRAS — Vendo sala com 2 qts. e dep. Vazio. — Telefone 25-7065.

LARANJEIRAS — Frente 3 qts., 2 salas, [illegible] GDE uma [illegible] ENT [illegible] comb 31 500 [illegible] ECONÔMICA em [illegible] 23-1214. [illegible] 590 sl. 211. Corretor Veloso.

BOTAFOGO — URCA

AVENIDA PASTEUR n.º 104, com linda vista para a Baía da Guanabara, em prédio de luxo, com 2 salões, 4 quartos, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha; 2 quartos de empregadas de garagem. Obras em ritmo acelerado, já com a garantia de PIRES & SANTOS S.A. — Tratar na PREDIAL AQUARELA — R. México, 11, 12.º andar — Tels.: 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258. Corretor responsável: S. Sabah.

ATENÇÃO! — Raro e único negócio. [illegible] Praia de Botafogo [illegible] composto de [illegible] NCr$ 200,00, [illegible] 200,00, [illegible] o saldo [illegible] 26-0281 ou [illegible] com Anita [illegible] das 9 às 21 [illegible] 9 600,00. Raro.

[illegible] vende casa [illegible] Caravelas, 38, [illegible] quartos amplos, [illegible] 17 milhões, 30 [illegible] Infs.: [illegible] Cop., 583, [illegible] 71. NB.: Frente [illegible] CRECI 353.

BOTAFOGO — Entregue seu imóvel [illegible] MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. SEGURANÇA EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Departamento de Imóveis Avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1209. [illegible] Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261.

BOTAFOGO — Vendemos na Av. Pasteur, ap. de frente para o lado, com sala, 3 qts., banh., coz. e dep. emp. 35 mil. Tratar F. P. Veiga Emp. — 42-5231 e 42-7144. CRECI 832.

BOTAFOGO — Vendo terreno c/ 460 m2. R. Gal. Polidoro, 37-39 — Entrega-se de imediato. Tratar na ORSEG. Av. Rio Branco, 108 — 18.º and. Tel. 22-6881 e 42-0313.

BOTAFOGO — Urca — Vendo um lindo terreno [illegible] Transfere-se p/ seu nome no mesmo dia. Base: NCr$ 1 600. Informações tel. 49-0528.

BOTAFOGO — Av. Venceslau Brás, 14, junto à Av. Pasteur. Completamente indevassáveis e com vista para o mar, excelentes apartamentos com 1 sala, 1 quarto separados, demais dependências. Obra na 3.ª laje. Pilotis. Garagem. Condições altamente facilitadas. Construção da SOCICO. Vendas JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels. 52-8774 e 22-2793. Informações no local diàriamente até às 22 horas.

BOTAFOGO — Vende-se ap. 1 106 da Praia de Botafogo, 428, c/ sala, quarto sep., coz., banh., completos, área c/ tanque, dep. empregada. Chaves c/ porteiro. Tratar [illegible] tel. 22-4325, R. S. Bento, 117, s| 505 — CRECI 1 230.

BOTAFOGO — Praia — Pronto. Apartamento de sala, quarto separados, saleta, 2 terraços de serviço cobertos e grande terraço social privativo, com vista para o mar, armários e garagem. Sinal apenas de 6 000,00 e saldo bastante facilitado. Visitas e informações pelo tel. 52-4903.

HUMAITÁ — Excelente oportunidade, 3 qts., salão, copa-coz., banh., dep., gar. 25 000 entr. 20 000 em 2 anos, saldo 130,00 p| mês. Aceito troca ap. menor. 32-9393.

URCA — Vendo ap. vazio, 2 qts., sala, var., arm. embut. s. qt. emp. NCr$ 20 000, 50% entrada, restante a prazo. Tel. 25-8788.

VASIO, quarto, sala, sep. coz. banh. a|c| tanq. dep. empr. completo, garagem. Ver na Rua Visconde Caravela 41, ap. C-01 port. entr. 10 000 rest. financ. 2 anos, ótimo negócio para fazer prosp. Avenida Pres. Vargas 590 sala 211. — 23-1214. CRECI 644. Corretor Veloso.

VENDE-SE 1 apartamento em Botafogo. Preço excelente. Falar c| o Sr. Monteiro. Tel. 58-3565, de 8 às 11 horas.

LEME — COPACABANA

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 185, 21.º, gr. 2 116, 52-4211, vende seu apartamento nas melhores condições. Legalizamos seus documentos. — Asist. jurídica e despachante. — CRECI 781.

AVENIDA ATLANTICA — LEME Vendo ótimo apartamento de 3 quartos, sala e dependências — Andar alto e frente para Gustavo Sampaio. Preço: NCr$ .... 60 000,00 em 12 meses. Tratar com WALDEMAR P. S. MOREIRA — CRECI 904. Tels. 47-0344 e .. 52-6994.

ATLANTICA — 14 ms. frente p| mar! 4.º andar, c| 438 m2. Pôsto 5. Garagem. Cr$ 220 milhões financ. Dr. Dirceu Abreu, Av. R. Branco, 120, s|loja, 22-3654 e ... 22-6302.

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento 905 da Rua Barata Ribeiro, n. 200 (frente), com sala, quarto, kitch. e banheiro por 12 500. Pode ser visitado. Metade à vista e metade financiada. Tratar pelo telefone 23-8788 — Sr. Marques.

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se luxuoso ap. em fase final de construção, com galeria, jard. inv., 2 salões, 4 qts., 3 banhs. Cabral. 57-8396. CRECI 532.

ATLANTICA — 85.000, 3 quartos, 2 salas, vest. 2 banh. sociais, j. inv., copa, cozinha, dep. — À combinar. — 32-9393.

COPACABANA — Vendemos ótimos aps. em final de construção, prédio s| pilotis, c| ampla sala, quarto separado, banheiro completo, cozinha, área, quarto e banheiro de empregada. Ver na R. Santa Clara, 271, das 9 às 17 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258. Corretor responsável: S. Sabah.

COPACABANA — Vendemos em construção adiantada, belíssimo ap. indevassível, andar alto, com sala, 2 amplos dormitórios, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada. Rua Professor Gastão Baiana 151, 10.º andar — Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México 11, 12.º andar — Tels.: 52-3612 e 42-6874, Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258. Corretor responsável: S. SABAH.

COPACABANA — Vendemos lindos aps. andar alto, frente, indevassável, junto à praia, com sala, quarto, banheiro e cozinha — Final de construção. Av. Princesa Isabel. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua do México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258. Corretor responsável: S. SABAH.

COPACABANA — Para entrega vago. — Ap. de frente, c| 2 salas, 3 quartos, banh., coz., quarto e dep. emp. e garagem. Preço NCr$ 58 000,00, c| parte fin. em 2 anos. CIVIA, Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Telefone 22-1848, de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado) — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

COPACABANA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Departamento de Imóveis Avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Telefones 29-2092 e 49-3261 — Méier.

COPACABANA — Apartamento vazio, sl., qt., separados e tôdas as dependências. Vista p/ o mar. Preço 32 mil, com 16 de entrada. Visitas hoje até 18 horas, na Rua Almirante Gonçalves n. 29, ap. 803 — Tratar com Sr. Arnaldo. Tel. 42-1904.

COPACABANA. — Quadra da Praia. Terreno área 500 m2. Tratar 42-4516 — CRECI 1 036.

COPACABANA — Vendo, apartamento de frente, vazio, com saleta, quarto com armário embutido duas janelas de frente, cozinha, com azulejo até o teto c| fogão de (3) bôcas e armário, banheiro de luxo em côr com azulejo até o teto, com sinteco. Ver na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 796, ap. 706, chaves no local com porteiro — Tratar Avenida Rio Branco 156, sala 909. Tel. 22-5814 32-5735 CRECI 1 137, preço 20 mil cruzeiros novos.

COPACABANA — Vendo telefone. Serve para Djalma Ulrich, Sá Ferreira e ruas adjacentes. Negócio urgente. Base: NCr$ 2 300. Tel. 49-0528.

COPACABANA — Ap. vazio, qto., sl., banh., coz., varanda, 24 mil. Aceito IPEG com sinal. 36-4427. CRECI 1842.

COPACABANA — Quarto e sala conjugados — jardim de inverno, banheiro completo, pequena cozinha. De frente. Vazio, 4 p| andar. NCr$ 10 000,00. — Tratar: 52-2417. (CRECI 394).

COPACABANA — Casa III, à R. Leopoldo Miguez, 32, com sala, 4 quartos, cozinha, banheiro completo e demais dependências, em terreno de 13,05m de frente por 12,15m de fundos e 8,15m de um lado e 7,70m do outro, será vendida em leilão judicial pelo Leiloeiro FERNANDO MELLO, têrça-feira, 25 de julho de 1967, às 16 horas, no local. Mais inf. tel.: 42-8205.

COPACABANA — Compramos p| clientes de firma aps. conj., qto., 2 qts., 3 e 4 qts. "PM" — PREDIAL MONACO — Rua Santa Clara 33, 7.º and. sala 712. Telefones 36-7529 e 30-9641 — CRECI 960.

COPACABANA — 121 m2, ap. grande, 3 qts., 2 dep. emp., [illegible] área c| tanque, etc. Vende-se p| 55 m. c/ 25 de ent., rest. 3 a. [illegible] ap. 202. Aceito [illegible] Ver [illegible] Tel. 31-2851 — [illegible] CRECI 466.

COMPRO ap. qt., sl. Copacabana, vazio. Base: 22 000. Tel. 57-0678.

COPACABANA — R. Ministro Viveiros de Castro, 116 ap. 203. Vdo. sl. e qt. sep. coz., banh. compl., área c| tanque, dep. emp. Tratar no local das 14 às 19 horas. Preço de ocasião 26 mil a comb. Tel. 52-7144 — CRECI 489.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 123. No melhor trecho da rua vendemos o apartamento 202, com sala, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, dependências completas para empregada e garagem. Edifício sôbre pilotis, com 2 apartamentos por andar. Construção de Cavalcanti Junqueira S. A. Informações no local até as 22 horas, inclusive domingos, ou na Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels. 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

COPACABANA — Compro ap. pequeno, vazio, livre, desemb., para negócio rápido, à vista, direto. Tel. 57-0222.

DOMINGOS FERREIRA — Vende-se luxuoso ap. de 3 salas, jard. inv. 4 quartos, 2 banhs., 2 qts., emp. Cabral 57-8396. CRECI n. 532.

DUAS SALAS ATAPETADAS, dois quartos, banheiro, dependências, garagem. Fino acabamento. Aceito oferta em tôrno 70 milhões. Raimundo Correia n. 75-902. Ver a partir de 15 horas.

PRAÇA LIDO — Esq. Cop. 129, frente mar. Vendo ocup. conj. coz., banh. 16 000. Ac. Caixa etc. — 32-2687, até 10h e 12 às 16h.

RUA INHANGÁ vende-se ótimo ap. de sala e quarto, pintados a óleo, cozinha e banh. com azulejos até teto Cabral 57-8396. — CRECI 532.

RUA 5 DE JULHO, 223 — Vende-se um SUPER LUXUOSO apartamento em final de construção (ENTREGA EM 12 MESES) com 310 metros — salão de 90 m — 3 banheiros sociais, sendo um com duchas — 3 amplos quartos — ampla cozinha — ampla copa — armários em tôdas as dependências — 2 quartos de empregada — boa área de serviço — GARAGEM P| 2 CARROS PRIVATIVA — mármore polido na fachada — piso bienal etc.... NCr$ 110 000,00 c| 50% à vista, saldo financiado Tabela price. Ver 9.º andar — Tratar tel. ..... 25-7629, horário comercial — Creci 285.

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 630, ap. 1104. Conjugado espaçoso. VAZIO de frente. 17 milhões com 50% em 15 meses 37-6523.

RUA BULHÕES CARVALHO, 530, ap. 903, frente somente 3 por andar, vazio, 16 500 mil, com 50% em 14 meses. 37-6523.

TERRENO NO LEME — Vendo com planta aprovada, para 12 apartamentos, com garagem. Facilito ou aceito troca por loja bem situada, pode ser em Niterói, também aceito apartamentos no local. 57-5425.

VENDO — Leme, ap. frente ao mar, 3 q., salão, bar, armários Jacarandá, 2 banhs. soc., dep. azulej., por por andar. 57-2341.

VENDEM-SE 2 aps. Av. Atl., sala, 2 dorm., tel., ar cond., Cr$ 65 mil e Av. Cop., sala, dorm. 25 mil. Vendem-se os móveis, TV Zenith, port. nôvo, tapêtes, gravador. — Tel. 37-7784.

VENDO urg. ap. 3 qts., sala, coz., banh., dep. emp. Av. Atlântica. 896, ap. 1 002. Preço: NCr$ 50 mil. Metade à vista. Restante longo prazo. Tratar tel. 58-7713.

IPANEMA — LEBLON

ATAULFO DE PAIVA, 944|702 — Sala, 2 qts., dep., peças amplas. Vendo, 50 milh. à vista; outro R. Gustavo Sampaio, 410, ap. 304. — Sala, qt. separados. Inf. 42-5641.

IPANEMA — Em suntuoso edifício já em alvenaria, ótimos apartamentos, todos de frente, pilotis, c| hall, salão, 3 dormitórios com armários, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas. Ver na Rua Barão da Tôrre n. 100, ap. 306. Tratar na Predial Aquarela. Rua do México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-3612 e .... 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258. Corretor responsável: S. Sabah.

IPANEMA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. SEGURANÇA EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Departamento de Imóveis Avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Copacabana e Rua Constança Barbosa 125, 1.º and. Meier. Tels. 29-2092 e 49-3261.

IPANEMA — Ap. frente tipo casa, sl., 3 qts. e dep. emp. NCr$ 45 000, 50% facilitado. Av. H. Dumont, 204, ap. 1, Jardim de Alá, c| o prop. 47-4094.

IPANEMA — Vendo, Rua Henrique Dumont, 25, quase esq. de Vieira Souto, ap. vazio c| 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros e demais dependências. — Preço: NCr$ .. 95 000,00. — Inf. no local das 9 às 17 horas. — Odair Xavier — 57-0942 — CRECI 389.

IPANEMA — Quadra da praia, terreno, área 400 m2. — Tratar tel. 42-4516. CRECI 1 036.

LEBLON ap. venda 3 quartos, sala e dependências, edifício dos Jornalistas. Preço 45 milhões. — Fone 36-6325. Das 11 às 14 e à noite.

LEBLON — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., SEGURANÇA EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Departamento de Imóveis Avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 (Copacabana) e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261.

LEBLON — Junto à praia e Praça Antero Quental, veja o local, Rua General Urquisa, esq. General San Martin, 801, Edif. Leev. Reserve antes do lançamento — Todos aps. c| hall, living e salão de jantar a óleo, e pisos Parquet, toalete, 4 amplos dormitórios c| armários, 2 banheiros com azulejos em côr até o teto, copa e cozinha c| azulejos até o teto, piso de aço inoxidável, área com 2 quartos e banheiro de empregada, 2 vagas na garagem, construção iniciada com garantia da Construtora União Norte Ltda. — Informações no local das 9 às 17 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258. Corretor responsável S. Sabah.

RUA PRUDENTE DE MORAIS, 1 144 — No local mais residencial de IPANEMA — Edifício ANACAPRI, entre a Praça N. S. da Paz e a Av. Vieira Souto, sôbre pilotis, com amplo PLAYGROUND infantil. Apartamentos com sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dependências para empregada e garagem já incluída no preço. Tôdas as peças de frente. Sinal de NCr$ 1 900,00. Construção com a garantia de SOCICO. Informações no local até as 22 horas, inclusive domingo, ou na Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels. 52-8774 e 22-2793. JULIO BOGORICIN. — CRECI 95.

VENDO, entrego vazio, ap. 702, Av. Henrique Dumont, 85, vista p| Lagoa e junto praia c| saleta, sala, qt. separados, coz., banh. NCr$ 28 000,00 a combinar. Ver pela manhã e tratar tel. 37-6679 e 31-1321. Av. Rio Branco, 151, s| 1 505 — CRECI 840.

30 000,00 — 3 quartos, sl., 2 banh., dep. etc. Facilitado. Apt. 1 203. Pronto em 12 meses. Tratar somente tel. 26-0879.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

AV. EPITACIO PESSOA, 1858. Em construção adiantada, ótimo ap. de frente, com área construída de 165 m2 constando de: conjunto de salas, c| 100 m2, 4 quartos c| arm. emb., toilette, 2 banhs. em côr, sala de costura, copa-coz., quarto e dep. para 2 emp., garagem. Preço NCr$ 123 180,00. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar) Tel*221848, de 8h30m às 18 horas (Sindicalizado — Corr. resp. P. Piza — CRECI 640).

CASA VAZIA — Vende-se c/ dois qts., sl., c., b., e área c/ tanque, na Rua General Carvalho, 545, Cordovil. Entr. NCr$ 6 000,00 e prest. 250,00. Ver no local. Chaves no ap. 101 ou 201, fundos — Tratar Rua Quitanda, 20, sl. 101. Tels. 31-0994 e 31-0804 (CRECI n.º 232).

INCORPORAÇÃO CIVIA, estrutura pronta e em alvenaria — Vendemos os últimos apartamentos de frente, construção da Cia. Pedorneiras, à Rua J. Carlos n.º 5, esq. da H. J. Botânico (à 50m do Parque Lage) com 222 m2 constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb. 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: 22-1848, das 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

UMA "SENHORA" residência. Veja na R. Alexandre Ferreira, c| finiss. acabamento e ricos detalhes, c| 3 qts. (arms. embts.), gr. living, s|-jantar, 2 banhs. socs., solário, var., dep. comp. gr. garg. 27-1025.

S. CONR. — B. TIJUCA

ATENÇÃO! — Vendo casa projetada por Sérgio Bernardes na Estrada das Canoas em São Conrado, estilo colonial brasileiro, funcional com tijolos aparente e madeira, composta de saleta, 2 amplas salas (10x5), 3 ótimos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, copa e cozinha, bar e mini-piscina e garagem. Sinal NCr$ 1 500,00, na promessa NCr$ 1 500,00 prestações de NCr$ .. 177,00, o saldo financiado. Tratar tel.: 26-0281 ou 46-7603 ou 26-9401 com Anita Gelbert. Raro e único negócio. CRECI 763.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se ótima casa e várias benfeitorias, em centro de terreno de 1 035 m2. Ver BR 6 km 10. 15 mil a combinar. Tel. 22-1182.

ESTRADA BARRA TIJUCA, 969 — Vendo prédio de um pav. c| sala, varanda, 3 qts. copa-coz. banh. completo, por 50 mil cruz. novos. Tels. 42-3390 e 48-9690. CRECI n. 275.

PALACETE 730 m2 — Vende-se novinho, 5 quartos, living, 80 m2, sala de jantar, adega, 4 banheiros sociais, salão de festas e cinema com cabina de projeção, ar condicionado central, telefone, terraço 100 m2, copa, cozinha, despensa, lavanderia, 4 quartos de empregada, garagem para 4 carros, jardim 1 400 m2 — Bairro em frente ao Itanhangá Golf Club — Rua Agamenon Magalhães, 224, tratar tels. 27-5255 ou 99-0249.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

SÃO CRISTÓVÃO — Veja hoje — Rua São Cristóvão, 1118. Vendo ap. com sala, j. inverno, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serv. c| tanque e W. C. emp. Preço 17 milhões. Sinal 8 milhões. Saldo 2 anos. Aceito Caixa Econômica. Tratar Av. Rio Branco, 156, s| 909. Telefones 22-5814 e 32-7535 — CRECI 1137. Obs. Chaves c| porteiro.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se o lote 22 da Rua S. Luiz Gonzaga, 1 405, medindo 10 x 13. Preço NCr$ 3 500,00. Entrada de NCr$ 1 800,00 e o saldo em prestações de NCr$ 80,00. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 29-3261 — Meier.

SÃO CRISTÓVÃO — Terreno 18x44, Rua Henrique Mesquita, 5, para indústria, tel. 28-1703. Preço 25 milhões Sr. José.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTOS PRONTOS com 2 quartos, sala, coz., banh., dep. compl. empregada. Aceito Caixa. Uruguai n. 272, aps. 406 e 605. Quitanda, 20, gr. 508. Telefone 31-3367. — CRECI 203.

ATENÇÃO — Vendo de frente ap. terraço, edifício nôvo — 1a. locação à Rua Carlos de Vasconcelos, 60 ap. CO-1, composto de hall, ampla sala, 2 e 3 quartos com armários embutidos, banheiros, copa, cozinha, área dep. de empregada, terraço grande e garagem. Nas chaves 25 milhões e saldo financiado. Tratar Tel. 26-0281 ou 46-7603 ou 26-9401 com Anita Gelbert. CRECI 763 — Raro negócio.

AO SR. QUE tem depósito antigo na Caixa, vendo moderno ap. na R. Uruguai. Confôrto absoluto, 2 qts., sl. coz. banh. área, dep. empreg., arm. embut. Garagem. As chaves estão c/ BUENO Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A, tel. 34-0694. Creci 986.

A CASA fica na Av. Edson Passos. Atenção para o preço NCr$ 18 000,00. É um sonho em confôrto e localização. Construção nova. Grande qto. ótima sala, banh. c/ box, area, quintal etc. Aceito Caixa (depósito antigo). Chaves c/ Bueno Machado. Rua Barão Mesquita, 398-A, telefone 34-0694. Creci 986.

A ENTRADA é 12. Prestações a combinar. Vendo luxuosos ap. na R. Uruguai e Barão Mesquita c/ 2 qts., sl. coz., banh. area dep. empreg. arm. embut. Garagem. (Aceito à Caixa — depósito antigo). Apanhe chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A, tel. 34-0694, Creci 986.

AVENIDA PAULO DE FRONTIN, 167, ap. 606 — Vdo. vazio c| vista panorâmica, 3 dorms., sala, amplas deps. e garagem. Chave no 605. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

CONDE DE BONFIM, 624 ap. 301 de frente, vendo, c/ 3 qts., sala e dependências de empregada. NCr$ 38 000,00 à vista, negócio urgente. Tratar tel. 52-3165 c/ Sr. Castro.

CASA — Vende-se o prédio da Rua Conde Bonfim, 770. Muda da Tijuca. Tratar no mesmo.

NA ARISTOCRÁTICA Tijuca, Vendo linda vivenda, em terreno 1 900 m2. na Av. Edison Passos, c| luxuoso acabat, c| 5 qts., 3 salões, 2 banhs. socs., sl-banho mármore, sl-jant, var-inver., lavand. roup., garagem, copa, coz. Tel.: 27-1025.

OTIMO ap., fte., 3 qts., sl., b. c| box, área, dep. emp. Todo pintado, amplo, claro, arejado. 36 mil. Tel. 57-4095 — 22-7367.

RIO COMPRIDO — Vendo casa. Rua Sampaio Viana, 112. centro terreno 11x40, 2 salões, living c/ banh., 4 qts., copa, coz., 2 banheiros, 2 qts. emp., garagem, jardim. Preço NCr$ 80 000,00, sendo 50% sinal, restante 24 meses. Ver e tratar local das 9 às 11 horas, diàriamente. Tels. 28-3234 e 42-2930.

PRAÇA AFONSO PENA — Vendo ap. salão, 3 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, tôdas as peças com azulejos até o teto. Tratar c| Ayrton, tel. 22-5512 ou à noite 28-4055. Imóvel — Rua Martins Pena, 37, ap. 802.

RUA CONDE DE BONFIM, 177, ap. 1112, e outros edif. centro terreno vista panorâmica, acabamento super-luxo, sala, quarto, banh., cozinha, dependencias completas e garagem. Entrega em dez., visitas patre da tarde. Inf. F. Correia Imoveis. CRECI 531.

RUA URUGUAI 194-A. Vende-se ap. de sala, quarto e dependencias completas. H. C. Cabral. 57-8396 — CRECI 532.

RIO COMPRIDO — JTO. PÇA. DEL VECCHIO — Vende-se ótimo e confortavel ap., com 3 óts. qts. dep. empregada, garagem, ótima sala. Tratar PM — PREDIAL MONACO — Rua Santa Clara 33 7.º and. sala 712. Tel. 36-7529 — 30-9641. CRECI 960.

TIJUCA — Cobertura — P. S. Pena — Ampla e confortavel — Porta social em ferro talhado e vidro canelado, sala tôda revestida em plastico de superior qualidade, sanca, sinteco, janela c| grade e esq. aluminio, ar refrig. 1.º quarto, c| arm. emb., plastico, sanca, jan. c| grade e esq. alum. 2.º todo atapetado pintura à oleo com florões, esp. parede jan. c| grade e esq. alum. coz., c. arm. emb., box. p| geladeira banh. c| sanca, pint. óleo c| florões, dep. emp. c| arm. emb., area, terraço. Base 60 000, c| 50% e saldo a comb. 2 anos. Marcar hora p| visita na 5a.-f., dia 20 pelo tel. 32-7913.

TIJUCA — Apartamento — Vendo 2 quartos, sala, dep. completas, garagem, etc. Aceita-se carro Volks, Karman-Ghia, com parte. Ver Uruguai 300 c| Pedro.

TIJUCA — Vdo. casa 2 pavtos., salão, 3 qtos., 2 banhs., toilete, copa, coz., terraço, sala, kitch., dep. empreg. e garagem na Rua Pontes Correia, 94. Ver das 9 às 17 horas. Infs. 36-5023, 48-5713. CRECI 285.

TIJUCA — Vendemos ótimas e excelentes casas de 2 pavimentos na Rua Félix da Cunha, 35, 37 e 39, esquina com Rua Conde de Bonfim, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dep. de empregada, jardim e varanda. Preço a partir de NCr$ 34 000 com NCr$ 12 000 de entrada e o saldo em prestações de NCr$ .. 730,76. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels.: 29-2092 e 49-3261, Méier, e Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Copacabana.

TIJUCA — R. C. de Bonfim, 590 ap. 702. Vdo. gde. salão, c/ bar, bem espelhado, elevador priv., 3 qts., soc. c/ arm. embut. boa coz., 2 banhs. socs., dep. de empreg. e garagem priv. etc. Ver no local depois das 14 horas. Preço de ocasião apenas 85 mil a combinar. Tratar tel. .. 52-7144 — CRECI 489.

TIJUCA — Rua Antônio Basílio, 129, ap. 201. Vendo ótimo apartamento de frente com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e dep. de empregada, ocupado com contrato vencido. Preço muito acessível. Tratar diretamente com os proprietários à Rua Mayrink Veiga, 4, 9.º andar e ver no local.

VENDEM-SE 2 apartamentos na Tijuca. Preços excelentes. Tratar c| o Sr. Monteiro. Tel. 58-3565, de 8 às 11 horas.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO VAZIO com sala, e quarto separados, cozinha e banheiro compl. Financio em 2 anos. Aceito IPEG, Caixa etc. — Rua Rajá Gabaglia n. 90, ap. 303. Tel. 31-3367. CRECI 203.

APARTAMENTOS c| 2 quartos, sala, coz., banh., dep. empregada. 5 mil de entrada e 350,00 mensais. Rua Rajá Gabaglia n. 90, aps. 101, 201 e 301. (Ocupados c| inquilinos notificados). — Tel. 31-3367. — CRECI 203.

ATENÇÃO! — Terreno 13x7, vende-se na Rua Barão do Bom Retiro, 887, lote XXVI. Ent. 2 mil, prest. 100 s/j. Ver no local e tratar na Penha. Av. Brás de Pina, 96, loja, tels. 30-5489 e 30-7558 (CRECI 232).

MARACANÃ — Vende-se ótimo apartamento, de frente, vazio, c| 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dep. de empregada. Entrada NCr$ 10 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00, sem juros. Ver na Rua Turfe Clube, 12, ap. 211. Chaves com o zelador. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar. Méier. Tels.: 29-2092 e .. 49-3261 ou Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Copacabana.

PRAÇA BARÃO DRUMOND, 19 — Vendo terreno com projeto aprovado p| 16 aps. Orçamentos de água e esgotos pagos. Inf. Tels. 42-3390 e 48-9690. CRECI 275.

VILA ISABEL — Vende-se um terreno medindo 11x33m. Entrada de NCr$ 9 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros. Ver na Rua Conselheiro Paranaguá n.º 62. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261 ou Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. — Copacabana.

VILA ISABEL — Vendo ap. 2 sls., 3 qts., dep. empreg., etc. c| vaga p| carro sob pilotis, mais parte terreno ao lado, p| estacionamento. Luxo, banh. côr, linda vista, vazio. Tudo p| NCr$ 45 mil c| bom financiamento. Teodoro da Silva, 317, ap. C-02. Ver c porteiro. 32-8532.

VILA ISABEL — Vdo. ap. 2 qts., sala, e dep. emp. Aceito Caixa c| sinal. Visita c| hora marcada. Pinto. 23-5466 e 30-2550.

VILA ISABEL — Vende-se casa de quarto, sala, cozinha, banheiro e área — Entrada: NCr$ 4 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 180,00. Ver na Rua Maxwell, 195. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels.: 29-2092 e ..... 49-3261 — Méier — Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Copacabana.

VILA ISABEL — R. Petrocochino, 22, ap. 301, fte., vd. 2 qts., sl., coz., banh. compl., área, ver têrça e quinta — Dom. das 10 às 12h. Org. Orlando Manfredo. R. Barão de Iguatemi 86 — Tel. 48-0804. CRECI 82.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS — Vende-se ap. 301 com 3 qts., novo, vazio. Rua César Zama, 98 — Tel. 49-3459.

VENDE-SE terreno no Lins c/ 2 mil m2, por 8 000,00 próprio pero dep. ou ind. Inf. Tel. .. 34-0476. Cardoso.

JACAREPAGUÁ

APARTAMENTOS PRONTOS com 2 e 3 quartos, todos de frente. Entrada de 5 mil e prestações a partir de 200,00 mensais. (Ocupados c| inquilinos notificados). — Rua Baronesa n. 625, Praça Sêca. Com Sr. Carvalho no ap. 206 — Tratar Quitanda, 20, gr. 508. — Tel. 31-3367 — CRECI 203.

ATENÇÃO — Vende-se próx. à Pc. Sêca, ótima vivenda 3 qts., sl. qt. emp., quintal etc. ent. vazia. Ent. 14 000. Tratar Rua Cândido Benício, 1 551.

JACAREPAGUÁ — Area de .... 2 500 000 m2. Colosso, ótimamente localizada, plano e limpo. Vendo urgente. Tratar na ORSEG — Av. Rio Branco, 108 — 18.º and. Tel. 22-6881 e 42-0313.

JACAREPAGUA — Vendo 3 casas 1 com 2 quartos e 1 sala e 2 com sala e quarto, cada uma terreno 9x35, estão vazias, vendo urgente por 20 milhões velhos, por motivo de fôrça maior — Tratar com o dono. Av. Geremario Dantas 465-B — Na quitanda.

JACAREPAGUÁ — Uma casa com 2 qts., sl., coz., banh., água, 12-60, Estrada Boiúna 100, lotes 50. Preço 5 milhões ou troco por uma casa em São João ou Pavuna. Tel. 28-1703, Sr. José.

JACAREPAGUA — Vendo, troco por Jeep terreno em rua habitada. Preço à vista. Só hoje NCr$ 2 500,00. Ver e tratar Av. Geremario Dantas, 210-A. Sr. Pereira.

JACAREPAGUÁ — Terrenos 12x30 fte. rua, vd. ent. 350, prest. 55, Est. Boiúna, esq. Curumau, prox. E. R. Grande. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

TERRENOS — Jacarepaguá — Vendem-se diversos lotes nas melhores ruas da Freguesia: sendo: Retiro dos Artistas, Teodomiro Pereira, Rubens Silva e Joaquim Tourinho, com facilidade. Telefone 23-8788, Sr. Marques Pereira.

TAQUARA — Vende-se prédio com 2 aps. em terreno com 465 m2. Av. Mananciais, 952. Entrega-se vazio em 30 dias. Residência do proprietário. Local saudável e construção aprimorada. Tratar no local ou pelo Tel. 52-7783 — Sr. Antônio — Creci 488.

VALQUEIRE — Vdo. ót. terr. r. calçada, cond. na port. Ent. de 1 000 ou menos, rest. comb. troco p| auto. Tratar Praça Saiqui n.º 70-fundos c| prop.

CENTRAL

ABOLIÇÃO — Vendem-se casas e apartamentos com NCr$ 2 500,00 de sinal e o saldo por intermédio da Caixa Econômica e Institutos com 2 quartos, sala e demais dependências. Ver na Rua Morais Macedo, 43-45. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels.: 49-3261 e 29-2092 (Méier). Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Copacabana.

ATENÇÃO — Marechal Hermes — Vendo casa c/ 2 qts., sala, coz. banh. em terreno 12x30, 4 mil de ent. e prest. de 150 mil. Informações Av. Marechal Floriano, 143, s/ 902 — Creci 139.

ATENÇÃO — Cascadura — Casas — 1 500 entr., rest. a prazo, 2 qts., sl., coz., banh. 10 m. a pé da estação, construções novas, quintal, independentes, muradas c/ o próprio. Av. Suburbana, 10 432, 2.º and. Cascadura.

ATENÇÃO — Casas, 1 mil, entr. Malet. Ponto final ônibus frente esc. pública, 2 qts., 1 sl., coz., banh. independentes. Construções novas. Av. Suburbana, 10432, 2.º andar — Cascadura.

ATENÇÃO — Casa — Perto Cascadura-Malet, 3 qts., 1 sl., coz., banh. 3 mil entr., rest. a prazo, quintal, jardim, independente, construção nova, frente esc. pública, c/ o próprio. Av. Mal. Floriano, 38, 2.º and., gr. 207.

BENTO RIBEIRO — Vendo 2 casas vazias. Chaves à Rua Conde de Resende 214.

CASCADURA — Vende-se terreno de 4 300 m2 aprox., à R. Itamarati. Bom p| conj. resid., casa de saúde ou lab. farmac. — Tel. 56-3081.

CASA 2 qts., sala., banh., coz., quintal gde., frente. Estação Madureira. Ver Rua João Vicente 175 casa 3. Ent. 4 000, facil. prest. 200 sem juros para fazer preço. Av. Pres. Vargas 590 sl. 211. Tel. 23-1214. CRECI 644. Corretor Veloso.

CASA em Marechal Hermes, vendo Rua Guatambu 122, sala, 3 quartos, coz. gde. quintal, terreno de 10x50 m2, junto a estação. Ver no local, preço de ocasião. 26 mil, a comb. Aceito financ. Caixa como sinal, tratar Rua da Quitanda 3, 5.º and. sala 512 Tel. 52-7144. CRECI 489.

CASCADURA — Vendo 1 500 entr. sl., coz., banh., independentes, casas construções novas, 2 qts., 1 quintal, 10 m. a pé da estação, 10 432 — 2.º and. — Cascadura.

CAMPINHO — Vila Valqueire — Vendem-se lotes comerciais e de vila, em ótimo local a partir de NCr$ 800,00 de entrada e o saldo em prestações de NCr$ .... 62,50 sem juros — Ver na Estrada Intendente Magalhães, 808-832. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier.

ENGENHO DE DENTRO — Aceito Caixa. Vendo aps. 203 e 303 R. Pernambuco 223, esquina de Rua A. Bergamini, 2 qts., sl., coz., área c| tanque, depends. completas. Área 72 m2. Chaves c| Sr. Tobias. R. Adolfo Bergamini 175, loja. Inf. 32-3594.

MEIER — Terreno na Rua Arquias Cordeiro, entre ns. 46 e 58 c/ 11x35 m — 385 m2. — Entr. 8 000,00, prest. 200,00. Ver no local e tratar tel. 31-0804 e 31-0994. Antonio Nonato Vieira & Cia. — CRECI 232.

MADUREIRA — 5 mil entr., rest. 40 prestações de 200, s| juros — Casas 2 qts., 1 sl., coz., banh., independente. 60 dias. Vazia, acabamento agôsto, comprador c| o próprio. Av. Suburbana, 10 432, 2.º and. — Cascadura.

MADUREIRA — Casa de 3 qts., 1 sala, coz., banh., vazia, independente, 6 mil entrada. 5 anos como aluguel, 200 mensais s| juros c| o próprio. Av. Suburbana, 10 432. 2.º and. Cascadura.

MÉIER — Vendem-se lotes, juntinho da Dias da Cruz, bem no coração do Méier, medindo 9x44. Entr. NCr$ 4 000,00 (facilitados) e o saldo em prestações de NCr$ 200,00. Ver na Rua Paulo Silva Araújo, esquina da Rua Almirante Calheiros da Graça, 103. Tratar MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

MÉIER — Vdo. ap. 301, 2 qts., salão, dep. emp., lugar p| carro. Aceito Caixa c| sinal ou IPEG. Vista deslumbrante, visita c| hora marcada. 23-5466 e 30-2550 — Pinto.

MÉIER — Vende-se ótimo apartamento em fase de pintura, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, grande varanda, área e vaga da garagem, em edifício sôbre pilotis. Entrada NCr$ 7 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros. Ver na Carolina Santos n.º 209, ap. 104. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. — Tels.: 29-2092 e 49-3261, Méier ou Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Copacabana.

MEIER — Vende-se casa vazia, moderna, de 2 pavtos., 200 m2, escadas em mármore, 4 qtos., salão, j. de inverno, cozinha, copa, garagem, cisterna, deps. empregada, precisando pintura. Base NCr$ 60 000 c| 40% de sinal — Rua Felipe Cavalcanti, 19.

MEIER — Vende-se ótimo apart. vazio, com 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, quarto empregada, área e quintal. Entrada de NCr$ 3 000,00 e o saldo em 32 prestações de NCr$ 250,00 — Ver na Rua Barão de Santo Ângelo, 232, ap. 5-101. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier. Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Copacabana.

MEIER — Vdo. casa 2 pav. 3 qts. salão, copa-coz., banh. compl. var. area, 2 qts., empr. Lugar carro. Rua Rocha Pita, 67, casa 8. Chaves por favor casa 6. 32 mil. — Entr. 12 mil, rest. comb. 52-3457.

MÉIER — Vende-se apartamento em construção, para entrega em dezembro de 1968, com 3 qtos., sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada. Entrada: NCr$ 1 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 150,00 e mais as mensalidades na companhia. Ver na R. Dias da Cruz, 404, ap. 304. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na R. Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Tels.: 29-2092 e 49-3261. Méier, ou Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Copacabana.

MADUREIRA — Vendem-se 2 casas modestas, desmembradas, em terreno de 12x26m, Rua Sanatório, 696. Sinal: 4 e 5 milhões antigos, saldo a combinar com o proprietário. Tel. 27-2691.

OSVALDO CRUZ — Rua Felizardo Gomes, 15 — Vdo. casas 2 qts., sl., coz., banh., ter. 10x20, com ent. a partir de 1 800, rest. 75,00 s| juros. Ver 2a., 4a. e 6a., das 16 às 17 horas. Dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

OSVALDO CRUZ — Alugo ap. 201 — Trav. Blandina, 24, 2 qts., sala, varanda, cozinha, banheiro. Tratar Rua Teófilo Otôni, 117. Tel. 43-8132.

PIEDADE — Vendemos os últimos lotes, local arborizado junto a todo comercio, cinemas, escolas. Entrada a partir de NCr$ 600,00 e o saldo em prestações de NCr$ 60,00. Ver na Rua Ana Quintão, 258. Tratar c/ MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tls. 29-2092 e 49-3261, Méier.

PIEDADE — Casa vazia, de laje, bem situada, 3 bons qts., salão, varanda, jardim, grande garagem, bom quintal, copa, cozinha e etc. Ver na Rua Xavier dos Pássaros, 167 com o Sr. Augusto, das 9 às 18 horas, saltar no Largo da Piedade, seguir a Rua Manoel Vitorino, até a altura do n. 729, entrar na Rua Martins Costa que finda na Rua Xavier dos Pássaros. Entrada de NCr$ 11 000,00 prestações de NCr$ 300,00 sem juros. Tratar na Imobiliária Rio Forte na Rua Dias da Cruz, 155 s/ 305 com o Sr. Braga — Tel. 29-5361 — Ed. Mesbla — Méier. CRECI 54.

PIEDADE — Terreno 12x14, passo, Rua Lima Barreto, depois do n.º 96, entr. 1 500 e mais 30 letras 93,00, saldo 43,00, telefone 29-7146 ou Rua Florentina, 263, ap. 301.

REALENGO — Casas vazias nas Ruas Monerá e Oliveira Braga — Vendem-se c/ 2 e 3 qts., 2 banheiros, varanda, frente e fundos em terreno 12x20m, murados, etc. NCr$ 15 000,00. Entr. 6 500,00, prest. 200,00 s/j. Ver e tratar no pé da ponte de Realengo, na barraca Amarela. Todos os dias, inclusive domingos. Informações .. 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

RUA DONA CLANDINA — Vdo. próximo a Dias da Cruz, em terreno de 12x30, ótima casa de 3 qts. e deps. Tr. Rua dos Andradas, 29, s| 407. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vdo. Ana Néri, 750 aps. 203, 302, 304, 305, 307 e 308. Ent. a partir de 3 000, de 2 e 3 qts., sl., coz., banh. Ver das 14 às 17 horas. Dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

LEOPOLDINA

AVENIDA AUTOMOVEL CLUBE, 1 141 — Residência nova em terreno de 30 metros c| sala, varanda, 2 quartos, dependências. NCr$ 32 mil em 6 anos — M. ROCHA — 52-6970 — CRECI 73.

AREA INDUSTRIAL — Vende-se ao lado da Av. Brasil, no trevo de Bonsucesso, c/ frente de 103 m. p| o asfalto c| 3 390 m2 — Preço 120 000,00, Antônio Nonato Vieira & Cia. Ltda. Tels. 31-0994 e 31-0804 (Creci 232).

ATENÇÃO — Ramos — Vdo. terr. pronto p| construir. NCr$ 8 mil ent. Saldo a comb. Trat. Rua dos Romeiros, 186, s| 206. Telefone 30-6697.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — magnânima; que tem generosidade; 9 — pessoa que habita num êrmo; 10 — alguma coisa; 11 — flôr da nogueira; 12 — pedra de altar; 13 — nome da sétima letra do alfabeto grego; 14 — verbal; vocal; 16 — conjunto de cerimônias prescritas para a celebração de um culto; seita; (Lat. ritu); 18 — faixa estreita de terra que liga uma península ao continente (Lat. isthmu); 19 — em que há acinte; 21 — limpei; banhei; 22 — trunfo; 23 — vestir com arnês; 26 — único; 27 — posição do corpo; postura (Fr. attitude); 30 — tímida que se assusta fàcilmente; 31 — a minha pessoa.

VERTICAIS — 1 — oficial militar de graduação imediatamente superior a coronel; 2 — lasciva; relativa ao amor sensual; 3 — negação; proposição que serve para negar (Lat. negativa); 4 — bebedeira; 5 — sorrido; 6 — indivíduo tolo, fácil de ser enganado; 7 (ant.) sua; 8 — lagoas; 10 — aura; 12 — cume; elevado; 15 — dispõe; aponta (It. assestare); 17 — impor ônus ou obrigação a; oprimir; 20 — tingido; colorido; 22 — queima; inflama-se; 24 — aqui está; 25 — símbolo químico do ouro; 26 — único; 27 — vez do cabrito; 29 — a primeira pessoa.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — papelotes; arada; roup; lareira; mr; amam; enjôo; talâmico; irite; agir; tolerado; avisar; seg; decorar; dá; oras; saber. **Verticais** — palatinado; aramar; paralítica; edematosos; Ini; trancar; eo; sumo; prorrogar; rei; jogas; melar; idade; eras; ver; ra.

APARTAMENTO — 3 qts., vazio. Vendo. E. 8.000, p. 120, ou alugo 255. Carn. Mend. 406. Entrar 262. Estr. Vic. Carv. 46-4797. — Facilito.

ATENÇÃO — V. Penha ap. 2 qts., s|, coz., banh., entr. p| carros, vdo., jto. da Escola Grécia, entr. 5 500, prest. 250. Trat. na R. São João Gualberto 14, loja B, Lg. Bicão, CRECI 787 — Bebiano.

APARTAMENTOS — Novos e vazios, V. Penha c| 2 qts., c| 4x4, s| 4x4,50, coz-copa, banh. em côres, pint. a óleo, sancas e florões, terraço c| 70 m2 exclusivo, vendo tratar na Rua São João Gualberto 14, loja B, Lg. Bicão V. Penha. CRECI 787 — Bebiano.

BONSUCESSO — Terreno 10x52, c/ 1 sobrado na frente e 4 casas nos fundos, precisam de reparos. Vende-se urgente. Rua Barros Barreto. Ent. 21 mil prest. 400 s/j. Tratar na Penha — Av. Brás de Pina, 96, loja, telefones 30-5489 e 30-7558 (CRECI 232).

BONSUCESSO — Rua Cardoso de Morais — Vende-se ótimo ap. 2 quartos bons, sala, dep. empr. área fechada e azulejada. Financia-se pela Caixa, plano ant. Tratar PM-PREDIAL MONACO — Rua Santa Clara 33, 7.º and. sala 712. Tel. 30-9641 36-7529 — CRECI 960.

JARDIM AMERICA — Casa vazia c/ 1 qt. sala, coz. banh. em terreno de 10x25. Vende-se na Rua Tales de Carvalho. Preço 7 500 à vista. Tratar no local. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205, tels. 91-2335 e 30-7558. (CRECI 232).

OLARIA — Ap. 102 da Rua Penedo, 74, c/ 2 q., sl., c., b., área, construção de 1a. Ent. 8 000,00, prest 200,00 — Ver no local e tratar R. Quitanda, 20 — 1.º, s/ 101 — Antônio Nonato Vieira & Cia. Ltda. Tel. 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

OLARIA — Ent. vazio ap. 202, Leopoldina Rêgo, 488, 2 qts., sl. coz., banh. comp. com ent. fácil, rest. sem juros. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

PENHA — Vendo boa casa, frente Rua Ingaí, 62, c| 2qts., salão etc. Preço NCr$ 22 000,00, com NCr$ 10 000,00 de entr. e 300 p. mês. Tel. 30-5172. — CRECI 469.

PENHA — Vdo. ótimo ap. vazio, com 2 qts., demais deps., com 6 000 de ent., saldo como alug. Ver e tratar Rua Romeiros 186, s| 206 — CRECI 892.

PENHA — Terreno de 10 x 56m. na Rua Lôbo Júnior, 879, próximo Av. Brasil — Entr. 12 mil, prest. 500,00. Ver no local e tratar R. Quitanda, 20 — 1.º, s/ 101 — Antônio Nonato Vieira & Cia. Ltda.

JARDIM AMERICA — Vendo, 2 lotes junto ou sep., 10x50 cada, ótimo negócio, 2 000 de ent., saldo 100, por mês os dois. Tel.: 30-6697. CRECI 892.

KAIC — Kosmos, Olaria — Agora ou nunca. A Kosmos Engenharia, c| 40 anos de tradição, lança o maior e melhor plano de habitação já existente na Guanabara. Obra iniciada em ritmo acelerado. No mínimo prazo de entrega. Atente para êste detalhe: São 15 meses para morar e 13 anos para pagar. Apenas NCr$ 676,00 de sinal, 10 prests. de NCr$ 200,00, e o restante depois das chaves em suaves prestações mensais. Local Rua Leopoldina Rêgo, 662. Tratar KAIC. — Rua do Carmo, 27-A, sobreloja. Tels. 52-2995, 52-3740 e 22-1860. — CRECI J-72.

CASA vazia em S. João, vendo urgente. Tel.: 24-93-Meriti com o dono, Matos — 8 mil c| 2 200 ou menos, a combinar. Terr. grande c| frutas — R. S. João 27 s| 3.

COELHO NETO — Vende-se terreno c| 4 residências, 3 alugadas, uma vazia, mais outra em construção, água, luz. Aceito NCr$ 5 000,00, restante em suaves prestações. Tratar c| Walter, Rua Urural 244.

VENDO — Vicente de Carvalho. Rua Juliano de Miranda, 181, casa, varanda, 1 sala, 2 quartos, etc. Entrego vazio. Facilito. S. BOSELLI — Praça Pio X n. 78, sl. 1115 — CRECI C-86.

ILHAS

GOVERNADOR

ZONA RURAL

SANTA CRUZ — SEPETIBA

LOJAS

CENTRO

ZONA NORTE

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

NITERÓI — Alcântara — Vendo no Jardim Amendoeira uma área com 1 440 m2 c| uma casa precisando reforma. NCr$ 10 000,00 ou oferta. Tel. 45-6901. Sr. Bruno.

VENDO prédio com 8x30, Rua Dr. Getúlio Vargas, 2076 — S. Gonçalo — RJ. Tratar com Celso. Tel. 32-4389.

AUXILIAR e RIO DOURO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ATENÇÃO, CAXIAS! — Vendo últimas casas de NCr$ 800,00 entr., prest. 70, c| qt., sl., coz., banheiro, água, luz. Tratar Av. Rio-Petropolis 1673, Grupo 103, com dona Noêmia. — CRECI 469.

CENTRO

Salas e conjuntos para escritório — Pronta entrega — Junto a todo comércio e bancos etc. — 50% financiados — Visitas na Rua Visconde de Inhaúma, 50 — Ver o 8.º andar, das 9 às 17 horas.

Tratar na PREDIAL AQUARELA, Rua México, 11 — 12.º andar. Telefones 42-6874 e 52-3612 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258 — Corretor responsável S. Sabah. (P

Tijuca — Andaraí

Vendo últimos aps. da Rua Silva Teles, 10, com sala e 2 qts., acabamento de 1.ª, entrega imediata, a partir de NCr$ 30.000,00 à vista. Aceito COPEG ou CE. Ver no local c| o porteiro. Tratar com o proprietário. Tel. 23-5739 dias úteis.

Vila da Penha

Apt.º novos 1.ª locação, c| 2 qts. grandes, sala, coz., banh., área c| tanque, e entrada p| carro. R. Engenheiro Augusto Bernhaci n. 109. Ent. 3.500 prest. 200 s|j. Ver e tratar no local — 30-5489 e 30-7558 (CRECI 232).

CAXIAS — Vendo terreno Rua Itacolomi, entre 113 e 141 com 10 frente, 50 fundos, 500 m2. Tratar Rua Teófilo Otôni, 117, 3.º and. Tel. 43-8132.

CAXIAS — V. S. Luiz, vdo. casa qt., sl., dep. NCr$ 2 ent. Saldo 80 mens. s|j. Rua Guandu, 77, c| 3 c| prop. Ver diàriamente.

CAXIAS — Parada Angélica — Casa pronta para morar em frente à Estação, com 2 quartos, sala, coz., banheiro, em terreno de 12mx40m, taqueada e forrada. Preço: 1 500 de entrada e o resto 45 x 100,00. Documentação 100%, ao 1.º que chegar com sinal. Tratar tel. 49-8384.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

APARTAMENTO. Vendo 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área de serviço. Rua 13 de Maio, 85. N. Iguaçu. — Informações com o porteiro do edifício.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

OUTRAS CIDADES

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

IMÓVEIS DIVERSOS

AVALIO imóveis grátis, s/ compromisso. Aceito p/ venda, vilas, edif. aps. Também compro. Org. Orlando Manfredo. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

SÃO LOURENÇO — Casa vdo. 2 qts., sl., coz., banh. Ent. p/ carro terr. 18x17 — Jaime Souto Maior, 94, esq. Ida. Lage. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

Apartamentos 90% financiados pela "COPEG" após a entrega das chaves (240 dias). APENAS NCR$ 300,00 DE ENTRADA. Sala, dois (2) quartos, banheiro, cosinha e área de serviço. Jardins, estacionamento para automóveis e área de recreação infantil. Comércio e escolas em frente ao conjunto. Ônibus junto ao local: 393, 689, 786, 397 e 870. Ônibus na porta 918 (Bonsucesso - Bangu). Reservas no local, diàriamente (inclusive domingos e feriados). Rua Marmiari, 975 - Bangu - Rio da Prata. TERRABRASIL S/A - ENG. E INC. Av. Rio Branco, 120 (Galeria dos Emp. no Com.) 12.º andar - s/1.228 - Tel. 52-5172 e 32-9622.

Venda de imóvel

Entregue a venda de seu imóvel (mesmo alugado) a uma firma com grande experiência no ramo. Temos à disposição um departamento especializado para consultas, avaliações e promoções rápidas da venda do mesmo. Tratar KAIC. Rua do Carmo, 27-A s|loja. Tels.: 52-2995 e 52-3740 e 22-1860 — CRECI J-72.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

LARANJ. — C. VELHO

CATETE — FLAMENGO

BOTAFOGO — URCA

LEME — COPACABANA

MUDANÇAS STAR — 12,00 a hora. — Tels.: 22-9264 — 49-8509.

PRECISAMOS urgente: aps. mobiliados, para atender turistas e clientes. Imobiliária Beira-Mar Ltda. — Av. Copacabana, 583, g. 205. — Tel. 37-8019.

QUARTO — Aluga-se qto., independente com roupa de cama e café pela manhã à môça que trabalhe fora. Tratar 37-9664.

QUARTO — Pôsto Dois — Alugo amplo, frente, mob., ent. indep. a Sr., casal ou 2 môças trab. fora. — Tel. 57-3015.

QUARTO — Aluga-se 1 ou 2 senhores. NCr$ 70,00. Rua Gomes Carneiro, 155 — 603.

QUARTO — Alugo mob. em ap. fino, a môça respeito. Amb. familiar, única inq. 150 000. Tel.: 37-2771. — Copac.

TEMPORADA alugo ap. mobiliado, sala qt., etc. frente ao mar — Ver das 13 às 17 horas. Av. Atlântica, 3 806 ap. 1.003.

TEMPORADA OU FINS DE SEMANA — Quarto de frente p| 3 rapazes e vagas. Alugam-se com ou sem pensão. R. Siqueira Campos n. 60, ap. 102.

TEMPORADA — Amplo apartamento mobiliado com fino gôsto, tôdas peças c| vista para o mar — 57-0925 — Copacabana.

VAGA aluga-se uma para rapaz em casa de família, com referência. Av. Copacabana, 1 110, ap. 304.

IPANEMA — LEBLON

LEBLON — Alugo quarto mob. a rapaz solt. Senador Dantas, 74, 1104 — Sebastião. 50,00.

LEBLON — Aluga-se ap. 602 da Rua Padre Leonel Franca, 90, 1.ª locação, com sala, 3 qts. e dependências completas. Chaves c. porteiro. Informações tel. 47-7077. Tratar tel. 22-8679.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

QUARTO aluga-se independente, direito lavar e cozinhar e tel. R. Aguiar, 21 ap. 202 — L. da Segunda-feira — Tijuca.

QUARTOS, alugam-se, pode lavar e cozinhar, com depósito 3 meses. Rua Eleone de Almeida, n. 43. Largo do Catumbi.

SAENS PENA — Alugam-se quartos a grupos médicos. Av. Maracanã, 651, sob. Tratar das 8 às 12 horas.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE ap. frente, sala, 2 qts., banheiro, cozinha, área envidraçada, sinteco. NCr$ 350,00. Travessa José Higino, 87.

APARTAMENTO, 2 qts., sala amplos, dep. emp. Rua Garibaldi, 140-202. Fiador. Ver até às 16 horas.

ALUGA-SE 1 quarto grande com cozinha independente. Rua Valparaíso, 66. Tijuca.

ALUGA-SE apartamento de frente, com sala, três quartos e dependências. Rua Sampaio Viana, 34. Tratar pelo telefone 47-2584.

ALUGUEL??? Resolve c. fiador propriet. com imóveis na GB. Rua Assembléia, 45, sl. 902. Telefone 31-0973.

ALUGA-SE quarto na Rua do Bispo, 228 — Rio Comprido.

ALUGA-SE quarto na Rua Oto de Alencar, 23 — Tijuca.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda a Guanabara. R. Alcindo Guanabara, 24, sala 702 — Cinelândia. Tel. 42-2667.

MUDANÇAS STAR — 12,00 a hora. — Tels.: 22-9264 — 49-8509.

MUDANÇA? (Agora também na ZONA NORTE). GATO PRETO ARMAZENA, TRANSPORTA e EMBALA desde 1940. Tels. 49-0002 e 49-0888.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

LINS — BÔCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

ALUGUEL

ZONA CENTRO

• LAPA — R. Taylor, 31 — ap. 1211, sl. e qto. conj., b. kit. NCr$ 200,00.

• CENTRO — Rua Riachuelo, 339-A, ap. 204, sl., 2 qts., b., coz., 2 qds. áreas, tanq. e dep. emp., NCr$ 300,00.

ZONA SUL

• FLAMENGO — R. Silveira Martins, 147/310 — qto. e sl. sep., b., coz. NCr$ 250,00.

• COPACABANA — R. M. V. de Castro, 122 ap. 20, 5.º andar — s., 3 qtos., arm. emb., b., coz., área c/tanque e dep. empreg. NCr$ 420,00.

• COPACABANA — R. Sta. Clara, 115/811 — sl. e qto. sep., b., coz. NCr$ 315,00.

• J. BOTÂNICO — R. J. Botânico, 171/306 — sl., 2 qts., arm. emb., b., coz., área c/ tanq., dep. emp. NCr$ 367,50.

• J. BOTÂNICO — R. Jardim Botânico, 171/309 — sl., 3 qtos., b., coz., área c/tanque e dep. empreg. NCr$ 420,00.

• FLAMENGO — R. Sen. Vergueiro, 218/611 — Sala e qto. sep., b., área c/ tanque. NCr$ 300,00.

• CATETE — Rua Pedro Américo, 166, bloco "B", ap. 108 — qto. e sl., conj., b., coz. NCr$ 150,00.

• LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 328/101 — 2 salas, 3 qtos., arm. emb., b., c., área com tanque, dep. empreg. e garagem. NCr$ 525,00.

• COPACABANA — Rua Duvivier, 99/404 (17) — 2 salas, 2 quartos, b., c., tanque e qto. empregada. NCr$ 420,00.

• LAGOA — Av. Epitácio Pessoa, 1.690/302 — 3 sls., 4 qtos., 4 b., copa, coz., 2 qtos. empreg., b., área c/tanque e garagem. NCr$ 1.627,50.

• COPACABANA — Rua Sta. Clara, 33/816 — sala e banheiro. NCr$ 140.

• CATETE — R. Bento Lisboa, 24/602 — sl., 2 qtos., b., coz., área com tanq., dep. emp. NCr$ 350,00.

• LEME — R. Gustavo Sampaio, 676/717 — chaves 709 — sl., qto., conj. b., coz. NCr$ 190,00.

• COPACABANA — Rua Sousa Lima, 410/301 — 2 sl., 3 qtos., b., coz., a. c/ tanq., dep. emp. NCr$ 525,00.

• COPACABANA — R. 5 de Julho, 266/201. Entr., 2 sl., 3 qtos., arms. embuts., copa, coz., área c/ tanque, 2 qtos. emp., b., garagem. NCr$ 1.050,00.

• COPACABANA — Rua Décio Vilares, 300/106 e 105, sl. e qto. conj., b., coz. NCr$ 190,00.

ZONA NORTE

• V. ISABEL — R. Eng. Gama Lobo, 48/301 — salão, 3 qtos., arm. emb., b., coz., tanq., dep. emp. NCr$ 367,50. — chaves, Rua 28 Setembro, 219, c/ Cel. Paranhos.

• JACAREPAGUÁ — R. Antônio Cordeiro, 482 casa 1 e 2 — sl. e qto. sep., b., coz., área c/tanque. NCr$ 90,00. Chaves na casa da frente.

• GRAJAÚ — R. Condessa Belmonte, 211/104 — sl., 3 qtos., b., coz., á. c/ tanq., b. emp., garagem. NCr$ 315,00.

• BONSUCESSO — Rua Uranos, 683 - fundos ap. 402 — sl., 2 qtos., vrda., b., coz., á. c/tanq. NCr$ 262,00.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA.
Rua Debret, 79 sls. 407 a 410
CRECI 1131
42-6728 — 42-1335 — 32-8317

SEPETIBA, alugo casa mobiliada confortavel no melhor ponto deste balneario. Tratar pelo telefone 45-9871.

MEIER — Loja — Montada para confecções, boutique, perfumaria, ótica etc. Aluguel: NCr$ 40,00 — Passo contrato e facilito muito. Rua Dias da Cruz, 170, lj. D. Tratar Sr. Jorge — Rua da Alfândega, 331 loja.

LOJAS

CENTRO

OLARIA — Alugam-se 2 lojas c/ um total de 85m2 — Rua Aure-...

ATENÇÃO! — Alugo loja com 80 m2, no melhor ponto comercial, em Edifício de luxo na Rua das Laranjeiras. Aluguel NCr$ 430,00. Tratar tel.: 26-0281 ou 46-7603 ou 26-9401 com Lourdes. CRECI 763.

ATENÇÃO! Alugo loja na Rua do Catete, 81 e sobreloja com duas frentes com telefone no melhor ponto comercial. Tratar telefone 26-0281 ou 46-7603 ou 26-9401, com Lourdes. CRECI 763.

LOJA — Copacabana — Passo o contrato nôvo c/ 5 anos, em ótimo ponto, c/ 85 m. Tratar com Sr. Carlos — R. Rodolfo Dantas, 85-C até 12 horas.

ZONA NORTE

LOJA — Passa-se contrato, serve para qualquer ramo, tem telefone, aluguel NCr$ 30,00. Tratar à R. Pereira Nunes, 271.

ALUGAM-SE salas para escritórios Edifício Raul Campos. Rua Miguel Couto, 27 — Informações na loja.

ALUGO sala para comércio na Av. Gomes Freire, 632, sobrado. Tratar pelo tel. 52-0254.

ALUGAM-SE 2 ótimos conjuntos de salas c/ sanitário. Álvaro Alvim, 21, 13.º and. Chaves s/ 1 301. Tel. 52-1384 e 22-3193. Aluguel 390 000. Também vendem-se.

ALUGA-SE — Rua Ouvidor n.º 55 sala 2 no 2.º andar, serve para qualquer ramo. Esquina R. 1.º de Março, de frente. Tratar tel.: 56-3934.

ALUGO sala comercial, 16m2. — Centro Cidade. Aluguel e despesas. 190,00. — Inf. 34-0902.

ALUGO grande sala escrit., nova, frente, banh., priv. e sinteco 175,00. Tratar Pres. Vargas, 482, s/ 1 310.

ALUGA-SE — Na Rua Gonçalves Dias n.º 89, sala 709 c/ banheiro. Ver local, tratar telefone: 23-0702 — Sr. Antônio.

UM BOM ANÚNCIO TEM QUE SER BEM ESCRITO

A primeira palavra do seu anúncio classificado é muito importante. É até impressa em maiúsculas, chamando logo a atenção dos interessados para a sua mensagem. Aconselhamos a escrever primeiro:

O bairro
nos anúncios de imóveis

A profissão
nos anúncios de emprêgo

A marca e o ano
nos anúncios de veículos

O objeto
nos anúncios de utilidades domésticas.

CLASSIFICADOS DO **JORNAL DO BRASIL**

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGO o conjunto de salas 1905 da Av. Alm. Barroso, 6. Tratar na sala 1705.

CENTRO — Aluga-se no Edifício Marques do Herval, grupos 1025/26. Chaves e informações Av. Rio Branco, 185, s/ 712 — Tel. 22-2621, parte da manhã.

CENTRO — Alugo — Ed. Civitas, ótimo grupo 1 404. R. México, 41, com sanit. privativo. Ver de 9 às 12h. no próprio grupo c/ Sr. Costa. F. P. VEIGA ENG. — 42-5231 e 42-7144. CRECI 832.

CASTELO — Alugo ótima sala de frente, no melhor ponto do Castelo, c/ WC privativo. 42-5221 e 42-7144 — CRECI 832.

CENTRO — Alugam-se salas no Edifício Ouvidor, Rua do Ouvidor, 165-169. Edifício Carioca, Largo da Carioca, 5 e Edifício S. Francisco, à Av. Rio Branco, 87-97. Tratar com o Sr. Milton, no Largo da Carioca, 5, no horário de 16h às 18h. Diàriamente, exceto aos sábados.

CENTRO — Fins comerciais — Aluga-se Lgo. São Francisco, 26, sala 502. Tratar na Teófilo Otoni, 117 — 3.º. Tel. 43-8132.

CENTRO — Aluga-se o grupo 521, da Av. Rio Branco 156 (Ed. Avenida Central). Chaves na sala n.º 1 714. Tratar c/ Administradora Sion, Av. Rio Branco 156, sala 1 714. Tel.: 52-5917, de 12 às 18 horas.

CENTRO — Para c. imóveis, c/ Creci, cede parte sala c/ 2 tels. — Inf. 42-8681.

ZONA SUL

ZONA NORTE

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

ARARUAMA — CABO FRIO

IMÓVEIS DIVERSOS

Escritório residência

Flamengo, alugo p/ fins comerciais, ótima casa, 2 pav. centro terreno garagem outras dependências. Inf. 25-9655.

MUDANÇAS

23-2549
23-3136
22-7581

Passa-se escritório

Firma que se transfere para São Paulo passa seu escritório, no centro da Cidade, com instalações completas, divisões, dois telefones e extensões. Falar com Cleyr — 31-0754 e 31-0863. (P

ILHAS

GOVERNADOR

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

SANTA CRUZ — SEPETIBA

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

BARBEARIA — Vendo, bom salão, bom contrato, aluguel barato, condições à combinar, financiado ou ...

BARBEARIA — Vendo barato. Rua Pôrto Feliz n. 371, esquina de Ururai. Honório Gurgel.

BAR — Refeições — Centro — Horário comercial, não paga alug. fer. 5 m — Está entregue a empregados. Vendo com 20 m dos compradores. Tr. Rua Alfandega, 111 s/ 405. Valerio — Carlos.

... do, boa féria, contrato nôvo 5 anos. Preço NCr$ 15 000. Rua Laurindo Rabelo n. 284 — Estácio. Tel.: 32-1524 — Chamar Sr. Raul, por favor.

BAR e restaurante Rodoviário — Vendo na Rodovia Rio-Petrópolis, km 12, em frente à Petrobrás — Sr. Antonio.

Indústria — Vende-se

Vendo rendosa indústria de produtos alimentícios e condimentos, mercado nacional inesgotável.

Representantes em vários Estados.

Vendas superior a produção, marca registrada.

Preço NCr$ 35.000, estuda-se facilidade.

AV. NELSON CARDOSO, 995 — TAQUARA — JACAREPAGUÁ.

Agenda

FEIRAS — Hoje, terça-feira, as feiras-livres funcionam nos locais seguintes :Rua Silva Guimarães (Tijuca), Rua Maria Paula (Engenho de Dentro), Rua Silveira Martins, esquina da Rua Andrade Pertence (Glória), Rua Borda do Mato (Grajaú), Rua Álvaro Ramos (Botafogo), Rua Caldas Barbosa (Piedade), Rua Galdino Pimentel (Méier), Rua Bulhões de Carvalho (Copacabana), Rua Baronesa do Engenho Nôvo (Jacarèzinho), Rua Alice de Freitas (Vaz Lôbo), Rua Vasco da Gama (Cachambi), Rua Conde de Azambuja (Maria da Graça), Rua Óbidos (Bento Ribeiro), Travessa Oliveira (Galeão — Ilha do Governador), Rua Marechal Foch (Bonsucesso), Rua Álvaro Alberto (Santa Cruz), Praça Professor Pinheiro Guimarães (Tijuca), Rua Edmundo (Pilares), Rua Jorge Rudge (Vila Isabel), Rua Franz Liszt (Jardim América), Rua Floresta (Sepetiba) e Rua Ana Teles (Jacarepaguá).

VACINAÇÃO — O Departamento de Veterinária da Secretaria de Economia instalou 12 postos de vacinação de cães contra a hidrofobia e que funcionarão até o dia 9 de agôsto, das 8 às 12 horas. A vacinação é gratuita e os postos estão localizados na Rua Aquiri, 650; Rua Dr. Noguchi, 391; Largo ABC, na Estrada do Mato Alto (Armazém do Pedrinho); Largo do Carapiá, na Estrada do Mato Alto, 2 477; Largo do Correia; Rua Pôrto Alegre, 230; Colônia Juliano Moreira (Jacarepaguá); Praça Jaurá; Estrada do Engenho Velho, 1 020; Rua Tenente Lassance, 75; Rua Peçanha da Silva, 510 e Travessa Rio Grande do Sul, no Departamento de Limpeza Urbana.

CHEGADA — Chegam hoje, ao Rio, quatro navios de guerra inglêses: **HMS Kent, HMS Lynx, HMS Arethusa** e **Olynthus**. Deverão atracar ao meio-dia. Amanhã os marinheiros britânicos prestarão homenagem ao Almirante Tamandaré, patrono da Marinha Brasileira, junto ao seu busto, na Praia de Botafogo. Quinta-feira a tripulação do **HMS Lynx** dá uma festa a bordo para crianças de orfanatos cariocas.

TARIFA — A SURSAN informa que o pagamento da primeira cota da tarifa do despejo industrial poderá ser feito, sem multa, até o dia 20, em qualquer agência do Banco do Estado da Guanabara.

FORUM — A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro promoverá o Forum do Mercado de Capitais, de 27 a 29 do corrente mês.

COMEMORAÇÃO — A Liga Brasileira de Esperanto comemora dia 21 o 60.º aniversário de sua fundação. Dia 22, os esperantistas de todos os Estado se reunem em um almôço, às 13 horas, na sede da Praça da República, 54, 2.º andar.

HOSPITAIS — Os Hospitais Volantes das Pioneiras Sociais atendem, gratuitamente, até o dia 21, nos locais seguintes: Rua Ourique, transversal à Rua Lôbo Júnior, na Penha Circular; Rua do Souto, esquina da Rua Clarimundo de Melo, em Quintino Bocaiuva; Estrada Três Rios, Jacarepaguá; Saída do Túnel Santa Bárbara, Catumbi e Praça Saenz Peña. Com a exceção dêste pôsto que funciona das 19 às 22h30m, os demais atendem das 13 às 16 horas.

SEMANA — São Cristóvão festeja sua semana de 23 a 30 do corrente. Dia 28 haverá uma grande procissão motorizada, patrocinada pelo Sindicato dos Motoristas em colaboração com a Igreja Matriz de São Cristóvão.

HABILITAÇÃO — A Divisão de Fiscalização de Medicina, avisa aos interessados que, estão abertas, na Rua Santa Luzia, 760, 1.º andar, as inscrições aos exames de habilitação para Oficial de Farmácia. Informações na sede da Divisão, das 12 às 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

TIRO — O Primeiro Grupo de Canhões Automáticos Antiaéreos realizará exercícios de tiro real, antiaéreo e de superfície, na região da Barra da Tijuca, compreendida entre o Pontal de Sernambetiba e a Ilha do Meio, entre 9 e 11 horas de amanhã, e 9 às 11 e 13 às 15 horas do dia 20 do corrente, ficando proibida a navegação marítima, numa distância de 11 200 mertos e 7 000 metros para a navegação aérea.

• • •

Terminam hoje, as inscrições para o Concurso de Jovens Instrumentistas que a Rádio Ministério da Educação e Cultura está promovendo. Só poderão inscrever-se jovens de 14 anos. Os interessados deverão dirigir-se ao terceiro andar da Rádio Ministério da Educação e Cultura, na Praça da República, 141-A, com Dona Hebe Brasil.

DIDÁTICA — O Instituto de Odontologia da PUC está promovendo um Curso de Didática Aplicada ao Ensino Superior, diàriamente, às 19 horas, no auditório da ASA, na Rua São José, 90, 22.º andar. O curso está a cargo dos professôres Marcos Assunção Sousa, Hans Lippmann e outros, havendo projeção de filmes sôbre vida universitária, ciência e arte, após as aulas. Inscrições na Avenida Rio Branco, 128, sala 1116, Tel. 32-9093.

POSSE — Toma posse dia 22, a nova diretoria do Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro.

ESCREVENTE — A identificação e vista de provas de Escrevente-Datilógrafo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro será no dia 23, às 8 horas, na Escola República Argentina, na Av. 28 de Setembro, 109. C

PAGAMENTOS — Agências e postos da Delegacia do INPS, na Guanabara, pagam hoje, têrça-feira, os seguintes auxílios e benefícios, referentes ao ex-IAPC: Agência 1 — Copacabana — Rua Raimundo Correia, 20 — Pensão por morte — Das 9h30m às 16 horas: beneficiários atrasados, isto é, os que receberam nas datas anteriormente fixadas. Agência 2 — Catete — Largo do Machado, 8 — Auxílio-doença — Das 9h30m às 16 horas: beneficiários de ns: 130 000 a 142 000. Atrasados: dia 21. Agência 3 — Praça da Bandeira — Rua Joaquim Palhares, 357 — Aposentadoria por Invalidez — Das 9h30m às 12h30m: beneficiários de ns: 38 000 a 42 999. Das 12h30m às 16 horas: de ns: 43 000 a 48 999. Atrasados: dia 26. Agência 4 — Méier — Rua Lucídio Lago, 233-B — Aposentadoria por invalidez — Artigo 52 — Das 9h30m às 12h30m: beneficiários de ns: 48 601 a 53 000. Das 12h30m às 16 horas: beneficiários de ns: 53 001 ao final. Atrasados: dia 25. Pôsto 4 — 1 — Del Castilho — Av. Suburbana, 4 414 — Aposentadoria tempo serviço — Abono Permanência em Serviço — Das 11 às 16 horas: recebem os beneficiários atrasados, isto é, os que não o fizeram nas datas anteriormente fixadas. Agência 5 — Madureira — Rua Carvalho de Sousa, 245 — Aposentadoria por invalidez — Artigo 52 — Lei 1 162 — Das 9h30m às 12h30m: beneficiários de ns: 47 001 a 50 000 — Das 13h30m às 16h30m: de ns: 50 001 a 51 500. Atrasados: dia 26. Agência 6 — Penha — Rua Nicarágua, 581 — Aposentadoria por invalidez — Das 9 às 12 horas: beneficiários de ns: 34 101 a 38 700 — Das 13 às 16 horas: de ns: 38 701 a 42 800. Atrasados: dia 26. Agência 7 — Castelo — Avenida Graça Aranha, 169 — Aposentadoria por invalidez — Das 9h30m às 12h30m: beneficiários de ns: 26 001 a 38 000. Das 12h30m às 16 horas: beneficiários de ns: 38 001 a 42 000. Atrasados: dia 24. Agência 8 — Campo Grande — Rua Engenheiro Trindade, 129 — Auxílio-doença — Das 11 às 15 horas: beneficiários de ns: 149 001 a 155 200. Atrasados: dia 24.

EMPREGOS — As emprêsas do Estado da Guanabara colocaram, hoje, 338 vagas para trabalhadores qualificados à disposição do Ministério do Trabalho e Previdência Social. Os interessados devem se dirigir à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, no andar térreo do Palácio do Trabalho, das 8 às 14 horas. A Carteira Profissional e o Certificado de Reservista são documentos necessários à contratação dos trabalhadores solicitados pelas firmas. As vagas são as seguintes: Armadores — 7; Bombeiro — 6; Canalizadores — 10; Carpinteiro de Esquadrias — 18; Carpinteiro de Fôrma — 29; Carpinteiro Naval — 10; Chapeadores — 35; Compositor Tipográfico — 2; Cortador Calçados — 2; Desenhista Técnico — 4; Eletricista — 6; Eletrotécnicos — 4; Eletricista para Auto — 2; Eletricista para Manutenção — 10; Encadernadores — 10; Enroladores de Transformadores — 3; Estampadores — 3; Estampadores 1/2 Oficial — 2; Ferramenteiro — 1; Estucadores — 19; Impressor Gráfico — 2; Impressor Máq. Hidelberg — 1; Impressor Off-Sett — 1; Lanterneiro — 6 Marceneiro — 5; Mecanico Ajustador — 1; Mecânico Ajudante (Auto) — 1; Mecânico de Auto — 11; Mecânico de Manutenção — 10; Mecânico de Máq. Pesada — 2; Modelador P/ Fundição — 4; Montador de Calçados — 6; Operador Máq. Contabilidade — 10; Pintor a Pistola — 3; Armadores — 7; Canalizador — 10; Carpinteiro — 45; Carpinteiro Naval — 10; Chapeador — 1; Serralheiro — 3; Torneiro Mecânico — 6; Téc. Máq. e Motores — 10.

Armazém

Aluga-se no Mercado São Sebastião — Av. Brasil, 12 698, à Rua 1 (Hum) N.ºs 70 e 70-A, frente para Av. Brasil, medindo 300 m2, com escritório e telefone.

Tratar à Rua Alcântara Machado n.º 36 — Loja I — Tel. 43-2552 e 43-2011.

Grande prédio — Centro

Traspassa-se contrato comercial, prédio 3 pavimentos, entrega rápida. Melhor ponto central do Rio.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 12 481.

VENDEM-SE bares, caipiras, bares, lanchonetes e restaurantes. Temos casas para preços desde 20 até 100, c| entradas desde 10 a 50. Condições garantidas e ajuda na entrada. Tratar c| Geraldo ou Gilson, Praça Tiradentes, 9, 4.º, sala 411.

VENDE-SE armazém c| copa, inclusive prédio; boa féria e ótimo lucro. Tem bom frigorífico e telefone. Tratar pelo Tel. 32-6957 c| Geraldo ou Gilson ou na Praça Tiradentes, 9, 4.º, s| 411.

VENDE-SE — Sapataria em Cop. e troca-se res. no Grajaú por ap. na Zona Sul. Tel. 37-3829.

VENDE-SE fábrica de doces. Rua S. Paulo n. 67. — Sampaio. Ver 8 às 12h. Telefone 38-2770.

VENDES-SE com urgencia e por motivo de viagem uma casa de aves e ovos. Ponto otimo. Bairro Vila Isabel. Aluguel 70 cruzeiros novos e sem luvas. Procurar Geraldo, 6 milhões à vista e o restante 3 000 a prazo. Rua Visconde de Abaeté n. 86 ap. térreo. Vila Isabel, das 8 da manhã às 7 da noite.

VENDO urgente loja ferragem. Rua Gen. Jaques Ourlques 280. P. Miguel com área p| deposito. Estoque NCr$ 9 000,00. Contrato novo, aluguel NCr$ 100,00 — Tratar local ou pelo tel. 43-7924 e 23-2533 — Wenderly ou Rocha.

VENDO Lanchonete — Centro de Ramos, chopp da Brahma — Facilito o máximo por motivo de viagem. Tratar na Rua Uranos, 1060 com Sr. Alberto ou pelo telefone 30-1494.

VENDO uma loja de mov. decorações. Rua General Bolegard, 10. Eng. Novo. Tratar tel. 29-4912 — Sr. Toledo.

VENDE-SE bar-mercearia c| moradia. Tratar R. Padre Nobrega, 730. Bar Piedade.

VENDE-SE uma quitanda tipo mercearia ou troca-se por uma camioneta. Est. João Paulo, 1 152 — Barros Filhos.

VENDE-SE bar botequim, na Rua Cambuci do Vale n.º 424 em Vicente de Carvalho, com boa moradia. Preço NCr$ 20 000,00. Entrada a combinar.

VENDE-SE um açougue, Av. Santa Cruz, 2 555-B — Senador Camará. — Preço a combinar.

VENDE-SE uma oficina de refrigeração, também aceita sócio. Contrato 5 anos. Tratar com Domingos ou tel. 25-2686. Rua Pedro Americo, 166, loja K — Catete.

VENDE-SE bar e padaria em Olinda na Av. Salgado Filho n. 109 — Tratar no local com o Sr. Nelson, telefone 2723 — Na Guanabara, telefone 52-7896 com o Sr. José Luiz.

VENDE-SE um bar na Rua Leopoldina Rêgo 214-A — Ramos.

VENDE-SE um depósito de carnes e derivados com mais 1 loja vazia a combinar no local. Rua Barão de Guaratiba, 45. — Catete. Tel. 25-0811.

Cautelas e jóias

Atenção compro de ouro, platina, brilhante grandes, jóias antigas ou modernas, moedas pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1 002. Tel. 32-4935.

Cautelas Jóias

Ouro velho, brilhantes, compro. Pago bem. Rua Uruguaiana, 86, 9.º and., sala 906, esquina de Ouvidor.

De 3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. — Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

Jóias - Brilhantes cautelas

Pago bem ouro velho e brilhante. Rua da Carioca, 28, 1.º s| 5, de 9 às 17 horas — Otacílio. Entrada pela joalheria.

Letras de Câmbio 4% ao mês

Correção Pré-Fixada

Av. Rio Branco, 277 loja H — Tel. 52-1888 — 52-0146.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ACIMA DE 1 milhão até 50 milhões, empresto sob hipotecas de prédios e aps. Av. Pres. Vargas, 290, sala 918.

ATENÇÃO — DINHEIRO, emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. — Rua Alcindo Guanabara, 24, — 7.º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

ATENÇÃO — Hipoteca ou retrovenda. Empreto qualquer quantia especialmente Zona Sul. Compro promissórias vinculadas, com garantia de imoveis. Tratar com o Sr. Gino — Tel. 45-1950.

CAPITALISTAS — Precisamos de 50, 150 e 800 mil cruzeiros novos sob retrovenda ou hipoteca de magnificos imoveis. Bons juros descontados antecipadamente. Damos participação a intermediarios categorizados. Trata-se do investimento de maior rentabilidade e segurança. ALMEIDA. Tel. 32-8897.

DINHEIRO — Compro promissórias vinculadas à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, sl. 810. Passos.

DINHEIRO E AUTOMOVEL — Empresta-se com a maior rapidez, ficando o carro em seu poder. Tel. 48-4624 — Av. 28 de Setembro n. 229-A.

DINHEIRO X AUTOMOVEL. Não venda s| carro, resolvo s| problema financeiro c/ rapidez e sigilo. Tel. 42-4987.

DINHEIRO — Duplicatas aceita automoveis, ações etc. Acima de NCr$ 2 000,00 — Av. 13 de Maio n.º 23, 6.º sala 607. T. 42-5924.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 200 milhões sob retrovenda ou hipoteca de imóveis — Guanabara e adjacências — Solução rápida — Av. 13 de Maio n.º 23 — 15.º andar, sala 1516 — Telefone: 42-9138.

DINHEIRO — Emprestamos quantias acima de 5 milhões, com garantia de imóveis. Trazer escritura. Av. Rio Branco, 156, sl. .. 1 415 — Solução 24h.

DINHEIRO X CONTAS DE LUX — Valorize suas contas. Compramos p| cotação m| vantajosa p| você: 64,38%; 65,24%; 66,10%; 67,5%. Obrig. até 43%. Av. Rio Branco, 108 e 106, 11.º, s| 1 109.

EMPRESTO sob hipoteca 50 a 200 milh. 12% neg. direto, compro imoveis pago a vista. Zona Sul e Tijuca — 22-0764 e 47-7074.

EMPRESTAM-SE 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 milhões, c| hip. ou retrov. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. — Telefone 42-5884.

HIPOTECA OU RETROVENDA — Qualquer quantia, prazo longo. 52-5352 — A. Silva.

PRECISO de NCr$ 600,00 ou .. 500,00 novos. Pago 100,00 novos por mês mais juros. Dou garantia. Tel. 26-3378 — Ricardo.

SENHORES PROPRIETARIOS — Administramos imóveis, adiantando aluguéis. Descontamos promissórias vinculadas à venda de imóveis — Detalhes: Tel.: ..... 22-0262 ou 22-4015.

300 MILHÕES, empresto Z. Sul, Centro, sob retrovendas. 6 meses, 1 ano. Estuda-se parcelas de 25 milhões. Documentação em dia, negócio rápido. Tel. 3930, Niterói ou direto na Rua da Conceição, 99, sl. 706. Coelho. — CRECI 999.

Brilhantes, jóias e cautelas

Compro. Pago o real valor atual. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio. R. Uruguaiana, 86, 7.º andar, sala 703 — Tel.: 43-2312 — Esq. de Ouvidor.

TELEFONES

ABAIXO DA TABELA, compro hoje tôdas as linhas no seu nome com aparelho. Lázaro. Tel.: .. 43-6169.

ADQUIRO 26 — 46 — 29 — 49. Compro as linhas acima pagando na hora à vista. Negócio urgente. Tratar tel. 49-0528. Base: NCr$ 1 300. Compro outras linhas.

ACIMA DA TABELA. COMPRO HOJE A DINHEIRO 29-49, 38-58, 22-43, 25-45, 27-47, 36-56, 37-57, 32-52, 30 e 31. LÁZARO — Tel. 43-6169.

ACABE seu problema de telefones de acôrdo com a lei, vendo tôdas as linhas da GB, pelos melhores preços da praça. Tratar Sr. Vianna. Tels. 42-7506, 28-3714 e 22-5532.

ADQUIRO telefones das linhas 34, 54, 28, 48, 29, 49, 47, 27, 52, e 42, pagando o melhor preço da praça. Tratar Sr. Viana. Telefones 42-7506, 22-5532 e ... 28-3714.

A PARTIR DE 1 500 instalo qualquer linha. Recebo só depois de instalado na sua casa e no seu nome. 52-3148 e 52-3102.

ATENÇÃO — Troco telefone linha 22, por outro linha 25 ou 45, Telefonar para Eider 23-1177.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar p| telefone 56-4171. Qualquer dia.

CETEL — Compro urgente dois telefones sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar pelo tel. 90-1448, qualquer dia.

CETEL — Compro telefone da CETEL para uso, pago à vista ainda hoje. Tratar pelo telefone 90-1955.

COMPRO telefone de linha 43 ou 23, pagando hoje à vista e em dinheiro. NCr$ 1 700,00. Tratar pelos telefones 54-3658 e .. 58-6797.

LINHA 37 — 57 — Vendo as linhas acima p| Copacabana. Negócio sério, c| amplas garantias. Preço: NCr$ 2 000. Informações 49-0528.

MOTIVO MUDANÇA passo um 47 e um 23. Só recebo depois de instalado. Não aceito intermediários. Ofertas para 37-5954.

POR MOTIVO de viagem aluga-se uma linha 96 da CETEL, Ilha do Governador. Tratar pelo telefone 26-5079 depois das 13 horas, hoje mesmo.

P.A.B. X — Vendo uma de 3 troncos para 6 ramais, nova, nunca foi ligada, serve para tôdas as linhas. Tratar com o Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE quer comprar ou vender? Procure Ferreira, oferece tôdas as garantias com documentos em cartório, vendo: 32, 38, 26, e outras. Av. Pres. Vargas, 435 — 504-A — Tel. 43-0300.

TELEFONE — Vendo linha 54 — Tratar 48-4517.

TELEFONE não é mais problema — Antes de comprar vender, permutar ou transferir seu aparelho desligado ou não, consulte-nos sem compromisso. Mediante pagamento em dinheiro e a vista, promovemos transações rapidas, com garantias legais firmadas em tabelião, sem qualquer despesa extra, de acordo com as normas da C. T. B. — Damos referencias idoneas. Silvio & Machado. Telefone 31-3095.

TELEFONES — Compro 37 — 57 — 22 — 32 — 34 — 28 — 25 — 45 — 23 — 43 — 29 — 49. Tratar 22-5399.

TELEFONE — Vendo japonês, funcional, nôvo, linda peça decorativa, estilo antigo, todo dourado — 37-4697.

TRANSFERE-SE a linha 49. Preço de 1 600 à vista. Tratar telefone 49-0626.

TELEFONE linha 42, vendo urgente. NCr$ 2 000,00, de part. para part. Tratar pelo telefone 43-9210.

TELEFONE 45 — Vendo por ter mudado para Zona Norte. Transferência de nome no mesmo dia. Base: NCr$ 2 000,00 à vista. — Tel. 49-0528.

TELEFONE — Ramal 26 — Ofereço, aceito proposta. Informações tel. 42-2342.

TELEFONES. COMPRO: 48, 28, 29, 49, 30, 25, 45, 37, 47, 27. Tratar com D. Amélia, tel. 23-8910.

TELEFONES — Vendo, urgente por bom preço os telefones 31 — 22 — 30 — 46 — 29 — 27 — 25 — 45 — 26 — Praça João Pessoa, 13, 1.º, s. 4, 52-7247. Horario comercial.

TELEFONES. VENDO: 48, 28, 29 49, 30, 25, 45, 37, 27, 47. Tratar com D. Amélia, tel. 23-8910.

TELEFONES: — Vendo e transfiro hoje mesmo para o seu nome, na hora, nas linhas 46 — 22 — 29 — 25 — 26 — 31 e 49 — Praça João Pessoa, 13, 1.º, s| 4 — 52-7247, horario comercial.

TELEFONES: — Compro as linhas 30 — 37 — 23 — 36 — 43 — 27 — 28 — 45 — 29 — 42 — 48 — 34 — 38 — 58 — 57 — 47 e CETEL, à vista pagamento em dinheiro na hora. Praça João Pessoa, 13, 1.º, sala 4 — 52-7247 — Das 8,30 às 12h e das 14 às 19h.

TELEFONE — Vendo todas as linhas. Negócio rapido e honesto, com reais garantias. Referencias de clientes já atendidos, Sr. João ou Valnei. Tel. 31-1538.

TELEFONES 28, 48, 34 e 54 — Compro hoje pago na hora NCr$ 1 400. Linha 30 NCr$ 1 500. Linhas 36, 37, 56 e 57 NCr$ 1 700 e linhas 32, 42 e 52 NCr$ 1 300. Sr. João. Tel. 31-1538.

TENHO para instalação imediata as seguintes linhas: 37, 25, 26, 32, 48, 29 e 30. Recebo só depois de instalado no seu nome. 52-3148.

TELEFONE não é mais problema. Dispomos das seguintes linhas: 29 (9) — 22 — Precisamos de 25/45 — 23/43 — 38/58 — 28/48 — 34/54. Sylvio & Machado, — 31-3095.

TELEFONE não é mais problema. Dispomos de mesas telefonicas PBX e PABX, diversas linhas — Damos referencias idoneas - Sylvio & Machado — 31-3095.

TELEFONE — Vendo um da linha 27 — Tratar na Rua México, 70, sala 609, com Sr. Dias.

TELEFONE — Permuta-se 1 38 por 29 ou 49. Tratar diariamente na Rua Visconde de Sta. Cruz, 243, c| XI — Engenho Nôvo.

TRANSFIRO telefone Estação 49 — Procurar Sr. Antonio. Telefone 42-4714.

TELEFONES — Compro e vendo as linhas 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 56, 57, 58. — O. Pinto de Mendonça, firma comercial, registrada, legalizada, especializada no comércio de telefones. — Damos referências bancárias. — Rua da Conceição, 105, sala 504. Esq. de Pres. Vargas. Tel. 43-3795.

TELEFONE 32 — Compro. Hugo, Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Telefone 23-3578.

TELEFONE 38 — Compro. Hugo, estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Telefone 23-3578.

TELEFONE 31 — Compro. Hugo, estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Telefone 23-3578.

TELEFONES 34 e 54, comerciais. Vendo. Hugo, estabelecido há 11 anos, na Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE 27-47 — Compro. Pago à vista até 2 100. Tratar c| Sr. José. Telefone 46-2882.

TELEFONE 37 — 36 — 57 — 56. Compro, pago à vista até $ 1 700 — Tratar com o Sr. José. Telefone 46-2882.

TELEFONE 26-46 — Compro urgente, pago à vista. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Compro. Vendo tôdas as linhas, negócio rápido e honesto. Tratar com o Sr. José p| tel. 46-2882.

TELEFONES — 36 — 37 — 57. NCr$ 1 700. Compro urgente linhas p| Copacabana, pago na hora à vista. Somente com o assinante. Informações telefone .. 49-0528.

TELEFONE 25 — 45 — Compro. Pago à vista. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 23 — 43 — Compro. Pago à vista. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 22 — 32 — 42 — 52. Compro, pago à vista. Tratar c| Sr. José. Tel. 46-2882.

VENDO — Telefones de tôdas as linhas. Negócio sério. 22-5399.

VENDO linha 26, residencial. — Preço: 2 milhões. Tratar na Rua Leandro Martins n. 80.

VENDO tel. l. 45. 3 m. Aceito oferta. 45-6901 — Dona Geralda.

VENDE-SE telefone Estação 34 — São Januário. Urgencia, motivo viagem. Ligue para 34-2832.

VENDE-SE um tel. linha 32, por motivo de viagem. Informações: 32-3234 — Sr. Lemos.

Telefones compramos

Quaisquer linhas da GB, pagando hoje em dinheiro, os melhores preços da praça. Tratar pelos tels.: 54-3658 e .. 58-6797.

Telefones

PASSAMOS E COMPRAMOS

27 — 47 — 36 — 37 — 57 — 23 — 43

25 — 45 — 26 — 46 — 28 — 48

(Dec. 862 de 28-9-66)

Depto. Técnico — **22-0192**

AV. RIO BRANCO, 128 — GRUPO 1 516

A Companhia Telefônica Brasileira está devidamente aparelhada em seu Departamento Comercial e em tôdas as suas agências para o atendimento rápido de mudanças de telefones, transferências de nome e serviços diversos, cobrando apenas, nas contas mensais, as tarifas regulamentares.

Não há pois, necessidade de recorrer a intermediários com pagamentos extras.

PROCURANDO SERVIR SEMPRE MELHOR

Telefones

Vendemos para todos os bairros da Guanabara. Transferimos imediatamente para seu nome e endereço, de acôrdo com o decreto 862. Tratar pelos tels.: 54-3658 e 58-6797.

TÍTULOS E SOCIEDADES

COMPRO — Tijuca Tênis. Jóquei. P. P. Hotel, Iate RJ, Caiçaras à vista. Av. Rio Branco, 156, sala 2925. Tel. 32-8215. Juanita.

CLUBE FEDERAL — Vende-se título com muitas prestações pagas. — Tratar hoje Tel. 37-9507 ou amanhã até meio-dia.

SÓCIOS — Aceitam-se dois c| até 40 mil novos na mão, para lanchonetes ou padarias. Para maiores detalhes procurem o Geraldo na Praça Tiradentes, 9, 4.º, sala 411.

SÓCIO com NCr$ 1 500,00, preciso para tomar conta de loja de atacado. Frutas e legumes, em mercado. Tratar à Rua Santana, 124, ap. 206. Das 11 às 15 horas.

SÓCIO|A — Preciso abrir pensão, grande casa no centro, pode morar. Telefone 29-1253 — José ou Costa.

SÓCIO ou financiador, preciso, em mercearias, frutas, legumes, abrir filial. 5 a 10 milhões. Tel.| 29-1253 — Costa ou José.

PANORAMA (QUOTAS) — Compro quitadas, séries A|B. Pago NCr$ 550,00 à vista, sem contra oferta. Tratar após 13 horas. 57-9108.

TITULOS DE CLUBES — Compro: Jockey e Caiçaras. Pago na hora em dinheiro. Tel. 26-7642 — L. Guerra.

TIPOGRAFIA — Aceita-se sócio que entenda do ramo. Base NCr$ 17 000. Ver e tratar na Rua Padre Telemaco, 38-A.

TITULO Touring Clube, socio patrimonial. Vendo, quitado. Dou transferido. NCr$ 250,00. Tratar na Av. Rio-Petrópolis, 1 173, sala 3. Tel. 3078, D. Caxias, RJ.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Joquei, Leme Tênis, Fluminense, Flamengo, Vasco, Iate, Jard. Guanab. Tel. 22-2491 — Ary Brum.

VENDO — Cad. Maracanã 2 juntas — Shoper C. Meyer, T. T. Madureira, Hotel Galeão, Hosp. Silv., M. Gerais, Fluminense, M. Urbano, Costa Brava, Reg. Guanab., Teresóp., Golf e outros. Muito barato. Oportunidade em preço. Av. Rio Branco, 156, sala 2925. Tel. 32-8215 — Juanita.

VENDO diversos títulos de clubes. Tel. 28-0416.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BALANÇAS 15 quilos, balcão e 200 k. decimal. Vendo. Telefone 48-3637 até às 13 horas.

CABELEIREIRAS(OS — Atenção. — Ensina-se fórmulas da pasta alisadora a frio (NCr$ 20,00). Lucro fabuloso. Rua Pedro Alvares 28 das 14 às 20 horas.

VENDE-SE secador de cabelos (americano), ótimo funcionamento. NCr$ 50,00. Rua Pedro Alvares n. 28, das 14 às 20 horas.

VENDE-SE sucata de alumínio (persianas). Ver na Av. Presidente Wilson 118, sala 107. Propostas em envelope fechado até 27-7-1967.

Casamento

No exterior, p| procuração, religioso, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 15h — 17h ou hora marcada — Tel. 52-5761. Dr. Macedo. Rua Sen. Dantas, 19, sala 902.

Distribuidor GB

Para o melhor condimento do Brasil, aceitação fabulosa em todo Brasil principalmente na Guanabara e Estado do Rio.

EPA — AV. NELSON CARDOSO, 995 — TAQUARA JACAREPAGUÁ

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel.: 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido Tel.: 48-4119.

ATENÇÃO! — Vendo dormitório e sala Chipendale, maciço claro, conj. ótimo preço. Rua Aristides Lôbo, 128 — Rio Comprido.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, jacarandá, L. XV, império, caviúna, marfim, chipendale, rústico. Dormitorio, salas e guarda-roupa duplex. Pago melhor. Atendo rapido — 32-0111.

ATENÇÃO — Compro moveis usados. Dormitorio, sala e guarda-roupa duplex, jacarandá, L. XV, império, caviúna, marfim, chipendale, rústico. Atendo rapido, pago melhor. 22-0967.

ATENÇÃO seus moveis consertamos, colamos, estofamos e lustramos a domicilio, boas referencias. Tel. 49-9759. Sr. Santos.

ARMARIO DE AÇO, de luxo, nôvo, s| uso, vendo por motivo de noivado desfeito. Baratíssimo, só hoje. Urgente — 29-1914.

ARMARIO duplex nôvo. Preço NCr$ 400,00. Rua Bento Lisboa, 96. Tel.: 25-6712.

ATENÇÃO — Compram-se moveis usados: precisa-se de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar, chipendale, pau marfim, caviuva, Luis XV, rusticos e coloniais. Paga-se o valor maximo e atende-se rapido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitorios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviuva, Luis XV, Imperio, Jacarandá, Rustico, Colonial. Pahora. Tel. 48-4558.

BARATISSIMO — Vendo dormitorio p| casal em estado de novo. Preço NCr$ 200, e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar no mesmo estilo. NCr$ 100,00. Juntos ou separados. — Rua Haddock Lôbo, 181.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00, e 1 sala de jantar no mesmo estilo, NCr$ 100,00. Juntos ou separados. — Rua Haddock Lôbo, 206.

CHIPENDALE — Sala e qt. comp., ótimo est. Vdo. 250,00, ao primeiro que chegar. Salvador de Sá, 184 — Estácio de Sá.

CONJUNTO CHIPENDALE — Mesa, 6 cadeiras, buffet e bar, excelente estado, NCr$ 250, Visconde de Itaúna 177/404, J. Botânico.

CHIPENDALE — Dormitorio, maciço, p. casal, em estado de novissimo, vendo p| preço baratíssimo, e uma sala no mesmo estilo p. apenas NCr$ 200, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CAMA CASAL, colchão molas novo, 2 mesas cabeceira, sapateira, tudo NCr$ 600,00. Tel. 36-4108.

DORMITÓRIO RÚSTICO para casal. Vendo, preço NCr$ 90,00; sala rústica, 60 mil. Junto ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO — Moderno p| casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a novo. Sala do mesmo estilo. Vendo p| preço vantajosíssimo, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO e sala, Chipendale madeira clara, vendo urgente, barato p| desocupar lugar. Rua Pereira Nunes n. 271.

DORMITÓRIO E SALA — Chipendale, maciço claro, conj., c| vidro gravado, novos. Salvador de Sá, 184 — Estácio de Sá.

DORMITÓRIO — Particular vende urgente, com 4 portas nôvo sem uso, em legítima caviúna, por apenas NCr$ 320,00. Rua Catete, 46 ap. 1, de 2.ª a 6.ª-f., a qualquer hora.

ESTOFADOR E MARCENEIRO — Reformamos e executamos qualquer tipo no ramo. Colocação de tapête. Tel.: 47-0738. Facilito.

ESPELHO superluxuoso entalhes em ouro, fôlha; outro oval dourado, jôgo de mesinhas, grupo estofado etc. Sem uso. R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 808, Leme.

FÓRMICA — Móveis, conjuntos de 5 peças, para copa e cozinha, mesa e 4 banquinhos desde NCr$ 50; mesa e 4 cadeiras, desde .. NCr$ 70; banquinhos desde NCr$ 6. Na fábrica — Rua Frei Caneca, 117.

FABRICAMOS armários embutidos e estantes em jacarandá ou para pintura em cedro e jequitibá pelo menor preço da praça, salas de jantar e dormitórios em jacarandá ou mogno completo ou peças avulsas. Facilitamos até 10 meses sem fiador, trocamos seus móveis como parte do sinal. Orçamento a domicílio sem compromisso. Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-A — Copacabana.

GRUPO estofado vulcaespuma e courvin, pouco uso, jôgo mesinhas jacarandá. Aceito ofertas — Urgente, pois viajo, R. Dias da Rocha, 31 casa 4. Tel. 37-7350.

GRUPO estofado tecido côco ralado e vulcaespuma, sofanete em courvin, jôgo mesinhas mármore egípcio negro, abajures dourados, sofá almof. sôltas, jôgo mesinhas jacarandá, outro jôgo dourado, espelho medalhão outro retangular dourado etc. R. Gustavo Sampaio 676 ap. 808, Leme. N.B. Tudo está sem uso e facilito transporte.

GRUPO estofado superluxuoso almofadões sôltos, costas e assento todo jacarandá e corvin (couro), outro em tecido côco ralado, almof. vulca, jôgo mesinhas c| mármore rosa, arquinha, console dourado, espelho moldura dourada outra oval, abajures, stereo portátil, cama casal, estante sofá avulso, adornos, quadros a óleo etc. Tudo sem uso p/ desfiz noivado. R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302, Lido. Tenho transporte grátis.

MÓVEIS — Vende-se urgente motivo viagem, dormitório moderno, mesas fórmica, sofá-cama etc. Alcântara Machado, 36, ap. 905 — Centro.

MÓVEIS USADOS em estado de novos — Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 à vista. Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas. Só nestes dois endereços de Rui Mafra: Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido, Monsenhor Félix, 538-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

MÓVEIS — Fabricação própria. Por motivo de obras, vendemos para desocupar lugar com máxima urgência, todo estoque de móveis pelo preço abaixo do custo. Luxuoso conjunto estofado em legítimo vulcron e pura espuma de 850,00 por apenas 480,00. Colchão de molas de 180, por apenas 90,00. Tapêtes em todos tamanhos e qualidades. Móveis de fórmica dos últimos modelos da nossa fabricação e milhares de peças avulsas pelo melhor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações n.º .. 394-A, esquina da Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646. — Cabana Móveis e Decorações.

MÓVEIS DE QUARTO CASAL — Vendo em caviúna, barato. Melhor oferta. — R. Maria Lopes, 489. — Madureira.

MÓVEIS — Por motivo mudança vendo 2 sofás, 1 bar com 6 bancos, bicicleta — Div.: barato. Rua Nascimento Silva, 224.

MESA fórmica e 6 cadeiras etc. Vendo, Barata Ribeiro, 92, ap. 1204.

MOTIVO de viagem, vdo. dormitório e sala em caviúna, c| novos metade valor. Salvador de Sá, 184. Urgente — Estácio.

NOIVADO DESFEITO — Vdo. dormitório em metal, último tipo, tampos em mármore Carrara, também jôgo 3 mesas mármore com decapê, mesa redonda em jacarandá, cadeiras medalhão. Tudo p| metade do valor. Rua Aristides Lôbo, 128. A 100 m. da Haddock Lôbo.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00, e uma sala de jantar, também pau marfim, conj., por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000, e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

SOFÁ-CAMA de casal, em vulcouro de luxo, nôvo sem uso. — Vendo por motivo de noivado desfeito. Barato. — Telefone .. 29-1914.

SALA JANTAR marfim caviúna, bufete c| bar, mesa redonda, 4 cadeiras, 90 mil. Camas Dragoflex, 13 mil. Rua Ministro Viveiro de Castro, 71, ap. 703 — Lido.

SOFÁ-CAMA direto da fabrica, liquidação total. Sofá-cama a partir 57 000. R. Mexico, 41, s/604.

SOFÁ-CAMAS em tecido resistente, liquidamos por NCr$ 85,00 e mais grátis Capa de plástico. R. Ministro Viveiros de Castro, 72-A — Copacabana. Pôsto 2 — Tel. 37-7564.

SALA E DORMITORIO — Caviúna conjugados em estado de novos. Preço a combinar. É barato mesmo. Rua Aristides Lôbo, 128.

SALA DE JANTAR CHIPENDALE — Conjugada, maciça. Vende-se por Cr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SOFÁ-CAMA CASAL e 2 poltronas em Vulcouro. Tudo NCr$ 115,00. Fábrica. Rua João Vicente, 1241. — Bento Ribeiro. Tôdas as côres.

VENDEM-SE moveis perfeito estado, estilo moderno, Chipendale e Jacarandá, salas jantar e visitas, quartos dormir e vestir, louças e cristais, dia 18, terça-feira, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Rua Senador Vergueiro, 159, ap. 602.

VENDEM-SE móveis usados, de sala e quarto, de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D, Leblon.

TAPETES, poltronas, sofá. Usados — Tel. 32-8383., r. 22. Nélson.

VENDO armário 2 portas, 4 gav. NCr$ 50,00; penteadeira prata espelh., 4 gav., NCr$ 35,00; radio vitrola, prec. pon. conc., NCr$ .. 80,00. — Siqueira Campos, 282, C-01.

VENDE-SE um grupo estofado, uma sala jantar — Inf. Rua Djalma Ulrich, 23, ap. 402.

VENDO 1 sofá-cama, 2 escrivaninhas, 2 armários de escritório, várias cadeiras de couro tipo Renascimento, melhor oferta — Av. Copacabana, 583 — Sala 205.

VENDO motivo viagem maravilhosa cama casal completa metal dourado, camas solteiro ferro batido, completas, tudo feito encomenda, de luxo, tapetes e diversos objetos casa. Rua Almeida Godinho, 4/301. Tel. 26-9289.

VENDEM-SE móveis de sala e quarto. Rua Washington Luiz, 3, ap. 1113. Ver até ao meio-dia.

VENDE-SE sala de jantar Colonial muito bonita, com bar espelhado por NCr$ 150,00. — Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDE-SE baratíssimo dormitório Rústico completo, duas camas solteiro e um sofá-cama. Rua Farias Brito, 39, ap. 4. Tel.: .. 58-5702.

VENDEM-SE dormitorio de casal 60 mil e 1 sala de jantar 100 mil e 2 camas de solt. e demais peças. Ver Rua Pará 262 casa 7 Praça da Bandeira.

VENDEM-SE dormitorio Chipendale côr clara com 7 peças, colchão de molas novo de luxo. Tratar pelo tel. 49-8769 dia 18, dia 22, 1 engradado de criança, 1 carrinho, tudo preço a combinar outro tel. 49-4903.

VENDO cama dupla, de molas NCr$ 70; fogão Cosmopolita NCr$ 35; poltrona gigante de molas NCr$ 50. Av. Prado Júnior, 172, ap. 1 001. Tel. 37-3891.

Móveis escritório

LUXO

Firma que se transfere, vende modernas peças em jacarandá: 1 escrivaninha c| 8 gav., 1 mesa reunião, 1 estante teto ao chão, 1 mesa boy, 5 poltronas, 2 cadeiras, 1 arquivo, 2 gav., ar cond. GE, tudo nôvo, pelo melhor oferta. Ver México, 119 — 1 507.

Super-Synteko

LUXO — CALAFATE

Raspagem p| cêra, aplico, com lata f e c h a d a — Serviço esmerado a 4,00 o m2, dou referências e garantia longa. Dedetizo grátis. Orç. s| comp. quaisquer bairros. — Tel. 57-8583.

Super-Synteko

3 CAMADAS - GARANTIA DE FIRMA

Atenção! Preço inferior a NCr$ 4,00 o m2 são rezinas de inferior qualidade, "LACRADA" em lata de S| SYNTEKO. Exija: Nota Fiscal do S| SYNTEKO com seu endereço. M| inf. Tel. 57-2042 SINTEX. Nota: Garantia só tem valor de firma estabelecida.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS) FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super-Synteko e Vulcapiso

Lata lacrada. Garantia de 5 anos. Sólidas referências. NCr$ 3,00 o m2. Facilitamos. Praça Floriano, 19, sala 66. Tels.: 52-0316 e 32-0919.

Super Synteko

(Legítimo) com Dedetização grátis

Hoje tel.: 36-0949

LAFER

FOGÕES — AQUECED.

COMPRA-SE antiguidades, cristais, prata, tapêtes, porcelanas, biscuits, lustres bronze e moedas. — 36-7926.

FOGÃO — Vende-se fogão Cosmopolita, duas bocas. Telefonar 45-2785, manhã.

FOGÃO Brastemp Príncipe, nôvo, uma geladeira GE 11 pés, com pouco uso e um outro fogão 4 bôcas com 2 bujões Ultragás. Vendo, preço barato. Av. Roma, 368-E — Bonsucesso.

VENDE-SE fogão com 2 bujões, estado de novo, preço barato. Ver Rua Pará 262 casa 7, Praça da Bandeira.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — 50 geladeiras serão liquidadas desde 130,00. As melhores e mais bonitas. Rua da Relação, 55, térreo.

ATENÇÃO! Geladeira — Consertos, pinturas e reformas. Técnico europeu. Tel. 37-5774. — Orçamento grátis.

ATENÇÃO! — Precisamos vender 100geladeiras com 50% da tabela autorização das fábricas marca GE, Cônsul, Brastemp e Admiral e outras. Ver a exposição na Av. N. S. de Copacabana, 581, loja 211, C. Comercial. Telefone 36-1852.

AR CONDICIONADO de 1 HP — Vendo 3 com pouco uso, barato. Rua do Lavradio, 118 — Telefone 52-6877.

GELADEIRAS — Pintamos a domicílio. Cr$ 45 mil. Oficina especializada com 25 anos de prática, Sr. Silva, 32-5013. Tôdas as côres.

GELADEIRAS — Grande liquidação. GE, Frigidaire, Brastemp e outras marcas, 7, 8, 9, 10, 11 e 14 pés. A partir de 80,00. Rua Senador Dantas 19, sala 205. Tel. 22-5700.

GELADEIRA — Americana, 9 pés, funcionando bem, vendo urgente por 150 mil. Rua São Francisco Xavier, 614. Maracanã.

GELADEIRAS — Atenção — Liquidamos urgente hoje 50 geladeiras, todos os tipos e marcas, desde 130,00, muito gelo. Rua da Relação, 55, terreo.

GELADEIRAS — Vendemos várias marcas: G.E., Brastemp, Gelomatic, Frigidaire, Climax, a partir de NCr$ 100, tôdas gelando muito bem. — Rua da Conceição, 145, sobrado.

GELADEIRA a querosene de 11 pés, marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar à Rua General Caldwell, 217 — Tel 32-3156 ou 52-3512.

GELADEIRA elétrica nova de 13 pés, marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar à Rua General Caldwell, 217 —Tel. 32-3156 ou 52-3512.

GELADEIRAS — Várias marcas e tamanho, ótima pintura e func. a partir de NCr$ 140,00. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

GELADEIRA a querosene 7 1|2 pés otimo estado NCr$ 150,00. Rua Afonso Terra 80 — Pavuna.

GELADEIRA — Ótimo func., 150 mil. Ac. oferta. Rua Chaves Faria, 220, ap. 301 — fundos — S. Cristóvão.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox, garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

GELADEIRAS — Conserto tôdas as marcas, troco motor, gás, na residência. Tel.: 52-4230.

VENDE-SE geladeira Philco, americana, 10 pés, duas portas, estado de nova, NCr$ 200,00, motivo viagem. Rua Rainha Guilhermina, 154, ap. 201. Leblon.

RÁD. — FONÓG. — TVs

A VISTA compro televisão com defeito. Atendo na hora em qualquer bairro. Pago até 100,00 novos — 49-8515.

ATENÇÃO! — Compro TV, geladeira, stéreo, piano. Pago melhor preço. Tel. 57-2539.

ATENÇÃO — TV. Vendo 150 000 21 polegadas, ótimo som e imagem. Rua Lavradio, 70, ap. 301. Dona Edna.

ATENÇÃO! — Pago o melhor preço no seu TV, Stereo, e piano, nôvo ou usado. Qualquer hora a domicílio. 36-3652.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, estereos e pianos. Tel. 57-1596. Negocio rapido. Hoje a qualquer hora.

CONJUNTO estéreo c| 2 alto-falantes Pioneer, de 12", c| amplificador Difusison, toca-discos Garrard. — Tel. 32-8383, r. 22. — Nelson.

CONJUNTO stereo Acoustech model V-40 watts por canal, toca-discos AR, 2 caixas acústicas James B. Lansing compactas, gravador stereo Akai model X-300 profissional, 3 motores, 4 cabeças. Tel. 36-7720.

ESTEREO PHILLIPS — FR — 780 — novo. Superluxo c/ 2 bafos etc. Preço de ocasião. Av. Copacabana, 45, ap. 303, após 12 h. Pôsto 5.

COMPRO geladeiras usadas. Pago bem. Tel. 30-3320 — Araújo.

CONSERTO e pintura de geladeiras e ar condicionado de qualquer marca, no local, com garantia. Não cobramos visita. Telefone 27-7589 — Antonio.

GRAVADOR E TOCA-DISCO — Answer, novidade, de pilhas, port., na embalagem, nôvo, vendo. Base NCr$ 280,00. — Av. P. Vargas, 3374. Tel. 43-2173.

GRAVADOR GRUNDING — Ótimo funcionamento. Vendo urgente. Preço 130 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 205.

RADIO Blaupunkt — Modêlo Frankfurt, vendo completo na embalagem, cinco teclas, frequencia modulada, três faixas 6|12 volts, supressores de ruido. Tel. ..... 47-9838.

RADIOTELEFONE (Walkie-Talkie), portatil, a pilha, atinge longa distancia. Vendo um par, novo. Tel.: 23-5295.

RADIO Philips Transoceânico 8 faixas — AM-FM. Na embalagem. Informações Dona Elsa. Fones 34-2082 ou 28-7161.

RADIO de pilha com frequência modulada, 4 faixas, marca Mitsubishi, vendo um nôvo, último modêlo. 280,00. Tel.: 42-0364.

RADIO Motorola americano embalado, 12W.W. Preço 300,00 cruzeiros novos. Ver Av. Rio Branco, n.º 185 sala n.º 907.

STEREO x LAMBRETA — Troca-se stéreo Standard Electric, mod. ST 45 — portátil, por qualquer Lambreta funcionando. Dá-se volta, se for o caso. 22-7157. Carlos.

TELEVISÃO Standard Electric 19 pol., pontabil, cinema, novo, ocasião. NCr$ 280,00. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º.

TV PHILCO 23" "Directa" cont. remoto, nova, marfim, magnífico aparelho e lindo movel. Xavier da Silveira, 40-401.

TV G E 11" nova, americana, um cinema. Vendo, urgente, NCr$ .. 240,00. Av. Copacabana, 1 145, ap. 303 — Posto 5.

TELEVISÃO 21" marfim, moderna, pés palito, estado de nova, 150 mil. Rádio U.S.A. 35 mil. Siqueira Campos, 241, ap. s/ 101. 57-2014.

TV 150 mil pegando os 5 canais — R. Hilário Ribeiro, 111, sob. Praça da Bandeira.

TELEVISÃO — Emerson, 17", c| pequeno defeito, funcionando nos 5 canais. Vendo só hoje baratíssimo. Só hoje. — 29-1914.

TELEVISÃO — Grande liquidação. General Eletric, 21", Philco, Standard, Emerson, Philips, 23", 24", 18" e 17". A partir de 100 mil. Rua Senador Dantas 19, sala 205. Tel.: 22-5700.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

TELEVISÕES: Philco, GE, Admiral etc., de 21 a 19 pol., de mesa e portátil, a partir de NCr$ 120,00. Av. Gomes Freire, 176, s/ 902 — Praça Tiradentes.

TELEVISÃO — Precisamos fazer dinheiro. Temos que vender urgente 200 aparelhos de televisão até o fim do mês. Marcas Philco, Telefunken, Artel, Admiral, Zonith, Semp, GE, Philips, Tele-King, Standard Electric e outras de 11, 13, e 23 polegadas, portáteis e de mesa a preços 50% a menos da tabela, com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia, cada TV acompanha uma antena grátis. Vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada. Oferecemos 200,00 cruzeiros novos por sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na loja Estrela da Prata, na Avenida N. S. de Copacabana, 581, loja 211, Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Ganho grátis uma mesa para TV e uma antena. Atenção: Nosso lema é resolver seu problema.

TELEVISÃO — Standard Electric, 21", um cinema nos 5 canais, caixa clara, vendo hoje urgente. Baratíssimo — 29-1914.

TELEVISORES Philco c| contrôle remoto e portáteis Standard, Admiral, 23", 13", 11" polgs., mod. 67, na embalagem. Aceitamos troco. Pagamos até NCr$ 300,00 p| seu TV usado. O saldo até 12 meses sem juros. Tel. 46-5102, até 22 horas.

TELEVISÃO — Vendo barato, as melhores marcas TV Philco, GE, Emerson, Standard Eletric, Semp, Admiral, 19, 21, 23 pol., seminovas, ótimo func. nos 5 c. Veja na TEJELAR. Rua Mayrink Veiga, 11, sl. 701. Próx. Pça. Mauá.

TV PHILCO 17 p. e todo material que se refere oficina de rádio e televisão, pessoa que deixa a profissão. Vendo tudo muito barato. Motivo urgente, junto ou separado. Otima sucata. Rua Coronel Magalhães, 97 — Cascadura.

TELEVISORES desde 110,00, de 17" a 23", cinema nos 5 canais, bons marcas, c/ novas. Rua do Senado, 322, prox. Av. Mem Sá.

TELEVISÃO G. E. portátil, 160 mil; RCA, 150 mil; Teleking 21", 160 mil e outras, func. bem. — Av. Gomes Freire, 176, s| 401.

TV Standard Electric 21" cinema nos 5 canais, 168 000. Rua da Capela 554 ap. 101 — Piedade.

TELEVISÃO 21 p. ótima 180 mil, outra 14 p. 140 radiovitrola, 3 velocidade de marfim linda 150 urgente, mudança. Joaquim Távora, 65, ap. 201. Eng. Novo.

TV 21 Emerson, caixa fórmica, pegando todos os canais, vende urgente por 170 mil. Rua São Francisco Xavier, 614 — Maracanã.

TELEVISÃO a partir de 100,00 cruzeiros novos, várias marcas, como GE, Emerson, Philco, Phillips, Invictus e outras. Não deixe de nos fazer uma visita. Rua Mayrink Veiga, 11, S/202 — Ponto Sonoro.

TELEVISÃO Philco portátil 17" 114.º Seventeener III, cont. remoto, perf. 250 NCr$. Emerson 21" fórmica perf. 155 NCr$ — 57-0222.

VENDE-SE TV Standard Electric, modêlo 51. Tel. 52-5479.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas: Semp, Admiral, Philips e outras, pela metade do preço. Rua da Conceição, 145, sobrado.

TV 21 p., garantida, 210 mil. Rua Chaves Faria, 220, ap. 301. fundos — São Cristóvão.

VENDO motivo viagem radio, despertador americano e diversos objetos casa. Tel.: 26-9289.

VENDEM-SE radios, tocadiscos e radiolas. — R. do Resende, 21, ap. 409.

Antenista

INSTALADORA LTDA

Tel.: 52-9100 — Revisamos e regulamos antenas com telefone. Instalamos antenas p| 5 canais. Z. Sul, Norte e Estados. Garantia com certificado.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

Seu TV parou?

Chame 49-0433 consertamos em sua residência qualquer marca com garantia. Instalamos antena de nossa fabricação contra corrozão.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA LAVADORA enguiçou, telefone 47-4262. Tôdas as marcas c| garantia.

ASPIRADOR de pó Walita — Vendo, portátil, nôvo, completo, na embalagem, 110,00. Preço da praça 190,00 — R. Alzira Brandão, 210, ap. 203.

ENCERADEIRAS — Vendo Electrolux pela metade do preço — Arno, Walita, City-Lux, a partir de 35 mil. Aspirador 40. Liquidificador 35. R. Cardoso de Morais 468-C. Ramos.

ENCERADEIRAS — Liquidação — Eletrolux, pela metade do preço. Arno, Lustrene, Real de 89 000 por 49 mil, Walita. Epel de 79 por 46 mil, aspirador de pó Eletrolux, abaixo do custo. Rua da Carioca, 28, sobrado — Ent. pela joalheria. Garantia 1 ano.

ENCERADEIRA Eletrolux equipada, feltros e escôvas, novinha sem uso, 54 mil, outra boa 36 mil. R. Maxwell, 15, c/ 9 — Maracanã.

ELECTROLUX enceradeira toda equipada, est. nova e com garantia. Vendo urg. 38 mil. Rua Viana Drumond, 71 ap. 201. — Grajaú.

BENDIX X BRASTEMP — C| garantia e financiados. Av. Bartolomeu Mitre, 637, loja.

VENDEM-SE duas máquinas de costura, Crosley e Philips, pela melhor oferta. Av. Copacabana, 759, ap. 1 203.

WESTINGHOUSE GIROMATIC — Como nova, lava e enxuga sòzinha, 275,00. 1 costura, Leonan, nova, 90,00 e 1 sala marfim .. 145,00. — Av. Copacabana, 583/ 503 — 32-3461.

VESTUÁRIO

ATENÇÃO ELEGANTES — Em matéria de perucas consulte Perucas "Dirce", o que há de melhor em cabelo natural. Rabos, inteiras, meias e franjas, de tôdas as côres. Pagamento facilitado. Rua General Polidoro, 185, ap. 701. Tel. 46-9732 ou em Ramos tel 30-8256.

ATENÇÃO? — Perucas pelo melhor preço de B. Horizonte. Ver quarta-feira. Rua Ferreira Pontes 183 ap. 202. B. Andaraí. Tel. 36-7378.

MOTIVO VIAGEM vendo roupas finas senhora, homem e crianças. Tel.: 26-9239.

PERUCAS — 1|2 perucas, tranças, rabos, franjas, cabelo natural — Facilito. 46-3845.

PERUCAS — Inteiras, 80,00. Facilito. Cab. naturais. Todos os tipos (reformo e ensino 10,00). Prado Júnior 298, ap. 604. mm. Snta. Copacabana.

PERUCAS inteiras 80 mil, preço fixo. Cabelo natural. Atendo em sua casa. Tel. 52-2539. — Sr. Carneiro.

VENDE-SE belíssimo vestido longo, branco, alto luxo, todo bordado c. rafia italiana e palletes franceses. NCr$ 300. R. Senador Vergueiro, 151 ap. 302, Flamengo.

VENDO — Vestido de noiva 42 — 44, alta costura, tecido francês c| grinalda e luvas, bom preço. Vera Lúcia. Fone 38-8684.

VENDE-SE vestido noiva, feito por José Ronaldo, maneq. 42. R. Paula Freitas, 26 — 801 — Copacabana.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos, dralon, crylor, artigos finos das melhores fábricas, cam. v. mundo etc. Pçs. p| revenda (troca-se mercadorias). Rua México, 41, s| 604.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

JOIA — Vendo finíssimo aparelho porcela "Vista Alegre" com 100 (cem) peças. Sem uso. Preço 2 milhões. Tratar 23-5431.

ÓCULOS — CINE-FOTO

COMPRO projetor de cinema 16 mm usado, qualquer marca. Negocio rapido, à vista, a domicilio. Tel. 57-0222.

FILMAGENS em 16 m|m a domicilio, fazemos — 32-8656 — Rui. Pôsto 2, tel. 37-7564.

MAQUINA fotográfica Minolta 135, perdida domingo 14 horas no ônibus elétrico n.º 191, linha da Urca. Gratifica-se regiamente quem devolver. — Rua Domingos Ferreira, 63 — 908. Copacabana.

PENTAX — Vende-se (fotográfica). — Eduardo. 57-2270.

VOCÊ NÃO PRECISA ATRAVESSAR A BAÍA PARA ANUNCIAR NO JB

EM NITERÓI existe uma agência do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Amaral Peixoto, 334, loja 2, para você colocar o seu anúncio classificado e fazer sua assinatura.

MAQUINA fotográfica japonesa, marca Alros Visconti, lente 1:1,9, automática, usada, 120,00 — Tel.: 42-0364.

ROLLEI-FLEX — Vende-se tipo Rolley-Magic, semi nova, lente .... 1:3,5/75, NCr$ 500. Ver em horário comercial. Rua Buenos Aires, 140, 4.º andar, sala 401.

VENDO máq. foto Yashica c/ flash 1500. Nova. Barata. Tel. 28-9918, após 19 horas.

VENDO urgente maquina retratos Rolleymagic e projetor slides — Tel.: 26-9239.

TUDO a qualquer m., viagem, sofá c. quarto Chipendale 140,00. Vitrola, casaco de pele, enceradeira, relógio c/. de móvel, pratas, quadros e outros. Tel.: .. 56-3264.

VENDE-SE grade pantográfica, 35,00, estéreo Philips nôvo 400,00 toca-disco portátil 20,00, cama de casal, c/ colchão de molas e duas mesinhas modernas, jôgo de varanda, 2 mesinhas com duas cadeiras de criança, 25,00, colchão de molas solteiro, 1 velocipede — Visc. de Figueiredo, 4, ap. 204.

VENDE-SE com urgencia 1 movel de sala conjugado, 1 geladeira 9,5 pés GE, 1 sofá, casal, 1 ventilador de 16 polegadas. Tudo em estado de novo, pela melhor oferta. Rua Raul Cardoso, 85. — Engenho Novo — GB. Antonio.

DIVERSOS

ATENÇÃO! — Vende urgente TV, gel., mq. costura, móveis, pinturas, mesa desenho, ótimo preço, Rua Almirante Cochrane 231, ap. 701.

ANTIGUIDADES, moedas, pratas, porcelanas, cristais, bronze, lustres. Compram-se. Tel. 36-1219.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, estereo. Negocio à vista. Telefone hoje pelo tel. 57-1596 e geladeira e piano.

ARMARIO pau marfim, geladeira 9 pés, desocupar lugar. Rua Paula Freitas, 37-703.

ESTUFA e Máquinas de Café, por preço de ocasião. Tratar à Rua General Caldwell, n.º 217.

GELADEIRA GE — Vende-se 10 pés e uma televisão Philco por motivo de viagem.! Rua Maria Calmon, 58 — Méier.

POR MOTIVO de mudança vende-se um quarto completo chipendale, aspirador G.E. rádios, cama, carrinho de feira, cadeira do papai da Gelly, máquina de costura Elna nova e 3 armarios de cozinha, 2 tapetes de lã extra um 2x3 e outro 3x4. Ainda na embalagem. Tratar têrça-feira pelo telefone 26-5079 e Rua B. Ribeiro 200 apto. 805, depois das 14 horas.

Antiguidades
Tel.: 36-1219

Compro prata, porcelana, cristais, tapêtes, móveis, moedas etc.

Antiguidades Moedas

TELS.: 43-1945 — 46-4309

Compra-se biscuts, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

Arame de aço galvanizado

Vendem-se 89.759 kg de arame de aço galvanizado, nas seguintes localidades:

a) Alumínio do Brasil — Utinga — SP.
2,25 MM .... 556 kg
4,77 MM .... 1.656 kg

b) Kaiser — Lorena — SP.
2,25 MM .... 85.414 kg

c) Almoxarifado de Triagem — Belo Horizonte.
2,67 MM .... 1.125 kg
3,09 MM .... 453 kg
4,77 MM .... 555 kg

Proposta, em envelope fechado, sob a referência "proposta para compra de arame de aço", até o dia 24 de julho, para a Avenida Afonso Pena, 1500 — 11.º andar, fone 4-9714 Ramal 6, onde serão fornecidas melhores informações.

DIVERSOS

BALANÇAS — Vendem-se a prazo, novas. Capacidade 15 a 200 quilos — Rua General Caldwell, 217.

COFRE — Residencial e Comercial, arquivos em todos os tipos, à vista e a prazo, Beco do Tesouro, 14 — Telef. 43-7496 — Esq. da Av. Passos, 53.

COFRES — Vendem-se por preço de atacado e facilita-se. Rua General Caldwell, 217.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo tel. 22-8950.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/3 e 1 HP. Facilita-se — Rua General Caldwell, 217 — Tel. 52-3512 — 32-3156.

REFRESQUEIRA — Vende-se, facilita-se — Rua General Caldwell n.º 217.

Sulfato de sódio

IMPORTADO

PRONTA ENTREGA

Agrosol — Agroindustrial S.A. Av. Pres. Vargas, 417-A — 21.º — Tel. 43-5564 — 23-4847.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

CACHORRINHO Pinscher miniat. c. pedigree. Vendo. Russel, 300 ap. 5. 25-3172.

PEQUINEZ — Fêmea, prêta e Fox terrier macho. Vendo. R. República do Peru, 362, ap. 301. — Copacabana.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Agro Colonizadora Industrial S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Estão convidados os senhores acionistas da Agro Colonizadora Industrial S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 17 de agôsto de 1967, às 16 horas, na sede social à Av. Presidente Vargas, 509, 20.º andar, para:

a) — discutir e aprovar o Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas do exercício de 1966;

b) — apreciar e aprovar o relatório da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal.

Outrossim, ficam notificados os acionistas que se acham a sua disposição, na sede social, os documentos a que se refere o Art. 99 da Lei 2 627 de 26-9-1940.

Agro Colonizadora Industrial S/A. — a) Paulo D'Artagão — Presidente. (P

Declaração

... de, considerando-se por isso sem efeito o referido título. Boa vista, 20 de fevereiro de 1967. — a) Adolpho Brasil.

Declaração

Perdeu-se no trajeto da Cidade à Madureira, uma pasta de plástico preta contendo um livro diário n. 1, fichas de registro de empregados de 1 a 100 e outros documentos da firma Carto Mecânica Limitada — Rua Júlio Fragoso, 13, galpão — Madureira — Gratifica-se bem a quem encontrou e queira entregar no endereço acima.

Aviso à Praça

Nova Iguaçu, 13 de julho de 1967. W. Gonçalves Campos, Orlando Mello — Comissário|

Organização

MARA DE OBRAS E INDÚSTRIA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Estão convidados os senhores acionistas da Organização Mara de Obras e Indústria S.A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 17 de agôsto de 1967, às 14 horas, na sede social à Av. Presidente Vargas, 509, 20.º andar, para:

a) — discutir e aprovar o Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas do exercício de 1966;

b) — apreciar e aprovar o relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.

Outrossim, ficam notificados os acionistas que se acham a sua disposição na sede social os documentos a que se refere o Art. 99 da Lei n. 2627 de 26-9-1940.

Organização Mara de Obras e Indústria S/A. — a) Waldir Alves Nogueira — Diretor. (P

Girson da Silveira Soares,

Perdeu seu cartão de identidade do C.R.E.A. (Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura) de n.º 1 762 L.P. 5.ª região. Quem o achou queira por gentileza entregá-lo à Av. Rio Petrópolis, 1 555 sala 704 — D. Caxias, R. J.

Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás

A FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS comunica aos interessados que se encontra à venda, no **estado**, no pôrto de Salvador, um navio-tanque de 1 023,5 TDW.

As instruções indispensáveis ao encaminhamento e preenchimento das propostas, deverão ser solicitadas na Sede da FRONAPE, à Praça 22 de Abril, 36 — 3.º andar, diàriamente.

Fica, por êste EDITAL, estabelecida a data de 10 de agôsto próximo vindouro, entre 9h e 11h, para entrega das propostas no Escritório da FRONAPE/SALVADOR, sito na Avenida Estados Unidos, 3 — 9.º andar, Salvador — Bahia. As propostas serão abertas no mesmo dia 10 de agôsto, às 15 horas, na presença dos interessados.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

MAQUINA de escrever semiportátil Remington Onze, modernissima, estado de nova, lindo estôjo, NCr$ 250. Tel. 57-0222.

MODELADORA, cilindro, moinho de rôsca, divisora e amassadeira para padaria. A prazo diretamente da fábrica. Hamilton — Rua General Caldwell, 217.

VENDO Tôrno IMOR modelo MIN IV-15, 2x1,50 — 50 ciclos, 220 V., 3 HP. 80|1180 RPM. Ver e tratar à Rua Escobar n. 40, c/ Fábio ou Albino. Tel. 34-6475.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Teodolitos e níveis

Vendem-se Níveis Kern E-012, E-058, 29, com tripés, um Nível Wild E-243 e um Fennel E-241. Um Teodolito Wild E-201 e um Fennel E-190, em bom estado, à Av. Afonso Pena, 1500, 11.º andar, tel. 4-9714. Ramal 6. Belo Horizonte. MG. Proposta, em envelope fechado, sob a referência "Proposta para Teodolitos e Níveis", até o dia 20 de julho de 1967. (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ARQUIVOS — De aço. Vendemos diversos. Ver e tratar à Rua Escobar n. 40, c/ Fábio ou Albino. Tel. 34-6475.

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas novas e reconstruidas. Grande facilidade de pagamento. ICO Importação. R. Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

MÁQUINA DE ESCREVER Underwood de mesa, outra portátil, 1 cofre, tudo em ótimo estado. — Junto ou separado. Tel. 30-1559.

MAQUINA DE ESCREVER portátil Herme Baby. Otimo estado, vendo, 120,00. R. Santana, 77 — Barracheiro.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO — Não comprem sem consultar n/ preços. Condições especiais p/ revendedores. Rua Santa Luzia, 776, grupo 1 201. Av. Nova Iorque, 326.

MESAS para escritório (secretárias) e para maquina. Vendemos em ótimo estado. Ver e tratar à Rua Escobar n. 40, c/ Fábio ou Albino. Tel. 34-6475.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de Cr$ 70 000; preço especial para revenda — Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

Móveis usados

A Cia. Tintas Ypiranga S/A., vende móveis de escritório usados. Ver à Rua Conde de Leopoldina, 702.

As propostas em envelopes fechados, deverão ser remetidas à Rua General Bruce, 320 — Seção de Auditoria — A atenção do Sr. Francisco de Souza Filho.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO Paraiso e Mauá. Tijas 1a., pedra, areia Guandu, saibro, telhas, tábuas e verg. ferro. Pôsto. 34-7990. Sylvio.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES em 4, 7 e 11 prestações ou à vista com descontos, pôsto na obra. Tels 29-5097 e 49-1710 Rua Adolfo Bergamini, 111/113.

PEDRA DE MÃO — Dá-se material de 1a. Av. Epitacio Pessoa 1684.

PEDRAS COLORIDAS p. pisos e revestimentos, vendas e serviços. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

SAIBRO no castelo a NCr$ 5,00 m3, pôsto no caminhão. Apanhar debaixo da perimetral, perto da Praça 15.

TIJOLOS — Furados. multissimo baratos. Pedra, areia, ferro. Pedido direto da fonte. Rua Ibiapina, 141 — Penha. Tel. 30-3129, Souza.

Material para construção

O NOSSO BAZAR

Tem de tudo pelo menor preço, entregas rápidas. Rua Barão de Mesquita, 608, telefones: 38-3198 e 58-2497, esquina com Rua Uruguai. (P

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

MATEMATICA — Aulas particulares. Método moderno. Tel.: 25-9772 — Laranjeiras.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ACORDEON c/ 80 baixo c/ 7 reduzido estado de novo, 120 mil. R. Hilário Ribeiro 111-sob. Pça. da Bandeira.

A CASA MOTTA Pianos, europeus novos, Weimar, Petrof, cauda e armário, a prazo, menor preço. 2 Dezembro 112 — Catete.

CASA MILLAN pianos, nacionais e estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia, a prazo sem juros. Ouvidor 130, 2.º andar.

CONTRABAIXO elétrico, argentino, ôco, com caixa de som — Nôvo, sem uso — 300 mil — Av. Ataulfo de Paiva 50, bloco C-2, ap. 1 602 — Murilo.

GUITARRA de 3 cristais — Vende-se "Alex", nova. 26-4642 — Márcio.

PIANO PLEYEL WOLF, LYON. Em jacarandá, autentico, teclado de marfim, cordas cruzadas, cepo metal 750 mil. Idem Excelsior-Berlim, 950 mil ERARD 325 mil (com garantia, banco e afinações em casa. Praça 11 de Junho, 403. Térreo, 12,00 às 18,00 horas. 15% abatimento à vista.

PIANO SCHUARTZMAN n. 16 687 tomo novo, alta sonoridade. Base 950 mil (9 às 12) Copacabana, 1150, apto. 507.

VENDEM-SE pianos de cauda, armário e ap. Bem financiados com pequena entrada por preços de ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — Saenz Peña. Casa especializada.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

COZINHEIRA — Todo serviço 2 senhores 70x80 mil. Rua Marquês de Abrantes, 219/802.

COZINHEIRA trivial fino e todo serviço apartamento casal. Ordenado NCr$ 80,00. Exigem-se referencias — Domingos Ferreira, 188/402 — Copacabana.

COZINHEIRA competente trivial fino, para família de tratamento. Ordenado 100 mil, folga combinar. Rua Paulo César de Andrade 274 ap. 601. Parque Guinle — Laranjeiras.

CASAL suisso sem filho precisa de uma cozinheira e uma copeira. Pago 150 mil cada — Tratar hoje na Rua da Carioca, 55, ap. 401.

COZINHEIRA portuguêsa — Paga-se bem. Doc. ref. — R. Paissandu, 7, apt. 1101.

COZINHEIRA — Trivial fino e variado NCr$ 100. Doc. ref. Rua Paissandu, 7, apt. 1101.

COZINHEIRA do trivial variado que ajude a arrumar, carteira, referencias. Ordenado 90 000, na Praia de Botafogo, 422-402.

COZINHEIRA — Precisa-se, que durma no emprêgo e dê referências. Tratar Rua Amaral, 43. Tel. 58-1323.

COZINHEIRA — Precisa-se de fôrno e fogão com referências. Paga-se bem e dá-se bom trato. Parque Guinle, 232 ap. 801 — Laranjeiras. Telefone 25-2385.

COZINHEIRA — Precisa-se com carteira e referências NCr$ 70,00. Rua das Laranjeiras, 91, apart. 1 203 — Tel. 45-8393.

COZINHEIRA — Para cozinhar e outros serviços, com referências. Rua Bento Lisboa, 77 ap. 601 — Catete.

COZINHEIRA — Preciso para casal, dorme no emprêgo — Ordenado: NCr$ 60 000 — Rua Caning, 21 — Tel. 27-0565.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências — R. Barão de Jaguaribe, 192. Tel. 27-6041 — Ipanema.

COZINHEIRA, boa para todo serviço de casal, sem filhos - tendo mais de 30 anos de idade — Exigem-se referências — Rua Toneleros, 162, apartamento 5 — Telefone: 37-5033.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial variado, 25 anos para cima. Ordenado 70,00, folgas a combinar. Rua Miguel Lemos, 108-402 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se que durma no emprego. Paga-se muito bem. Rua Tenente Vilas-Boas, 37 — Largo da Segunda-Feira.

COZINHEIRA com prática de pensão, preciso — Rua Barão São Félix, 88 — Tem dormida.

CASAL — Precisa cozinheira ap. pequeno, pouco movimento. Carteira, referência. Av. Atlântica, 2 334 ap. 61 — Tel. 37-2530.

LAVAD. E PASSADEIRAS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

PEDREIRO — Preciso que seja profissional p/ trabalhar à diária a 8.000 ou mais e servente. Tel. 58-3264.

PRECISAMOS de bons taqueiros e serventes. Pagamos bem. — Estrada Vicente de Carvalho, 1.500. — Praça do Carmo.

PRECISA-SE empregado p/ pedreira. Paga-se comissão 50%. Tratar com o Sr. Sebastião — Av. Ministro Edgard Romero, 595 — Frente.

PRECISA-SE de 2 pintores profissionais. Tratar à Rua do Senado, 47.

PRECISA-SE de bombeiros que trabalhe em louças. Rua Correia Dutra 99 esq. de Catete.

SERVENTE — Precisa-se — R. Voluntários da Pátria, 46, Loja H.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Que trabalhe e entenda de Fluorescente. Tratar têrça, quarta, e quinta-feira. R. Senhor dos Passos, 134, 1.º, salas 4 e 5.

ELETRICISTA — Precisamos com prática em execução de instalações comerciais e industriais — Rua da Assembléia, 92, sala 1 801 das 8 às 11 horas.

PRECISA-SE de técnicos de TV e radios transistorizados. Paga-se bem. Tratar na Rua Haddock Lôbo, 153, s/l, ou pelo telefone 28-7235 com Sr. Walter.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Tipografia — Precisa-se com prática na Rua São Luís Gonzaga, 442.

COMPOSITOR GRÁFICO — Precisa-se um com urgência. Rua Campos da Paz, 55 — Rio Comprido.

COMPOSITOR — Precisa-se, na Rua São Bartolomeu, 124, fds. Vigário Geral.

COMPOSITOR p/ tipografia — Precisa-se de um bom oficial — Paga-se bem — R. Capoava, 20-F — B. Pina.

ENCADERNADORES — Precisa-se na Gráfica Cervantes Ltda. Rua São João Batista, 95 — Botafogo — Paga-se bem.

ENCADERNADORES - TALOEIROS, salário profissional — Precisa-se 3, na Rua da Relação, 31, c/ Da. Neuza.

GRAFICOS — Off-Set — Precisa-se meio oficial impressor para seguidor de máquina Roland 1 côr AA, com bastante experiência. Rua Visconde de Maranguape, 15 1.º andar — Lapa.

GRAFICA — Precisa-se de três compositores. Horário noturno — Paga-se bem. Rua do Carmo, 63.

GRAFICA — Precisa-se de dois compositores. Rua do Carmo, 63.

GRAFICA — Precisa-se de dois impressores máquinas Minerva e Heildeberg. Rua do Carmo, 63.

GRÁFICA — Precisa-se um prelista e um distribuidor. Rua Matipó n.º 115. Jacaré.

GRAFICA — Precisam-se impressores máquina Brasil automática e B.B. Rua Matipó 115. Telefone 49-7821. Jacaré.

IMPRESSOR — Precisa-se de um competente para máquina Minerva. Rua Monte Alegre, 35-A. — Fátima.

IMPRESSOR — Precisa-se máquina Minerva à Rua do Livramento, 113.

IMPRESSOR para máquinas automáticas e manuais. Precisa-se na Gráfica Cervantes Ltda. Rua São João Batista, 95 — Botafogo — Paga-se bem.

IMPRESSOR — Precisa-se, na Rua Sete de Setembro, 217 — Loja.

LINOTIPISTA — Precisa-se na Rua Matipó 115. Tel.: 49-7821. Jacaré.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor. Rua Moncorvo Filho 109.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor, R. S. Cristóvão, 509.

TIPOGRAFIA — Precisa-se impressor p/ máquina Minerva — Rua Flávia, 333, fundos — D. Caxias.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositores e impressores p/ máq. Brasil aut., ambos c/ muita prática. — Tratar na Rua Alexandre Mackenzie, 74.

TIPOGRAFIA — Precisa-se impressor para máquina Miehle vertical e cortador — Rua Laura de Araújo, 82 — Mangue.

TIPOGRAFIA — Precisa taloeiro com muita prática. — Rua Buenos Aires, 330.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um bom compositor. Paga-se bem. R. Capoava, 20-F — B. Pina.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um compositor e um impressor para máquina Miller vertical automática, na Rua Viúva Claudio, 270 — Jacaré.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO-MECANICO — Precisa-se na Rua Mário Ferreira, 98-A.

TORNEIRO MECANICO — Horário noturno. Paga-se bem. Av. João Ribeiro, 475-F.

TORNEIRO — Precisa-se de um para tôrno grande. Campo de São Cristóvão, 388.

SAPATEIROS

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha para pensão, com bastante prática — Rua Buenos Aires, 102, 2.º andar. Centro.

FÁBRICA DE CALÇADOS — Precisam-se cortadores de pele e pespontadores para casa. Paga-se bem — Rua Antunes Maciel, 93, 3.º andar.

FABRICA de sapatos — Precisa-se modelador c/ bastante prática. Rua 24 de Maio, 266.

MONTADOR — Precisa-se um para sandalias de salto — Rua Guaraúna, 211 — V. Carvalho — Sr. Edson.

MONTADOR — Precisa-se na Rua Moçambique, 123 — Rocha Miranda, Bairro Vermelho.

PRECISA-SE de um balancê que seja profisional. Rua General Belford, 190 s/ 201 — Estação do Rocha.

PRECISA-SE de acabadores para Luiz XV — Rua Jurupari, 44 — Praça Saenz Pena.

PRECISA-SE montador, frizador, acabador e tirar rabisco e pespontador (eira) Luiz XV — Av. Monsenhor Félix, 420-A — Irajá.

PRECISA-SE de um montador para calcado — Rua Firmino Fragoso, 95, com Sr. Nélson.

PRECISA-SE de oficial para concêrto de calçados — Av. Guilherme Maxwell, 410, Bonsucesso.

PRECISA-SE de montador e cortador para obra esporte de senhora. Tratar Calçados Windsor Ltda. Rua das Ametistas, 145 — Rocha Miranda, GB.

PRECISA-SE de cortadores de preferência residindo próximo ao estabelecimento. — Apresentar-se na Rua Assuruá, 146 — Padre Miguel.

PRECISO de 2 acabadores para obra brotinho — Rua Senador Pompeu, 121-sob.

PRECISAM-SE de 10 montadores, 10 acabadores, pagando o melhor preço da praça. Rua Bulhões Marcial 751 sob. 2. Vigario Geral.

SAPATEIRO — Precisa-se oficial para consertos e para mocassin — Avenida Braz de Pina, 810-B.

SAPATEIRO — Precisa-se de montador e acabador de brotinho — Rua do Matoso, 182-A.

SAPATEIRO para LXV — Precisa-se, Rua Visconde de Pirajá, 621, Loja n.º 8 — com Batista.

SAPATEIROS — Precisam-se môças que tenham prática em pespontar calçados à máquina. Dá-se, também pesponto para fora. — Apresentar-se quem estiver em condições, na Rua Assuruá, 146, em Padre Miguel.

SAPATEIROS — Preciso frizador e lixador — Gigador. R. da América, 215.

SAPATEIROS — Precisa-se de cortadores e pespontadores para obra esporte. Pagá-se bem. — Rua Delfina Enes, 154. Penha Circular.

SAPATEIROS — Preciso cortadores pago bem. Rua Júlia Lopes Almeida, 8 — Fim Andradas.

DIVERSOS

COSTUREIRA: — Precisa-se com pratica para fábrica de colchões, na Rua Santana, 184.

DOBRADIÇAS — Precisa-se passoa especializada em fabrico de dobradiças — Entender-se com Artur — Tel.: 32-8338.

GERENTE — C/prática. Peças automóvel. Ótimo sal/. Rua Conde de Bonfim, 375, sob/loja.

MECANICO AR CONDICIONADO — Precisa-se c/ prática. Paga-se bem. Tratar na Cetal Refrigeração c/ Sr. Edson. R. Maxwell, 245-A — Vila Isabel de 8 às 10 horas.

MECANICO DE MANUTENÇÃO — Com muita pratica, serve aposentado — Rua Iramaia, 380 — Lucas.

PRECISA-SE serralheiros e funileiros para oficina em expansão. Rua Julio do Carmo, 33.

PRECISA-SE de um profissional competente — e de um menor —, para trabalhar em oficina de consertos e reparos de fogões em geral — (a gás e óleo Diesel). Rua Jorge Rudge n. 138-A.

SERVENTES p/ metalúrgica com pratica — Rua Iramaia, 380, Lucas.

SERRALHEIRO — Precisa-se — Tratar na Rua Frei Caneca, 208-A — loja 11.

SERRALHEIRO c/ prát. metalurgica, serve encostado ou aposentado. Paga-se bem. Rua Iramaia, 380 — Lucas.

SERRALHEIRO — Precisa-se só com prática em portas artísticas e ornatos etc. — Com documentos — Rua Frei Caneca, 117.

CASA DE SAÚDE NA TIJUCA — Precisa-se de môça de 25 a 35 anos, que tenha prática de cuidar de doentes e durma no emprêgo. Rua Conde de Bonfim n.º 497.

EMPREGADA COMPETENTE — Precisa-se c/ referências. Dorme no emp. Ordenado NCr$ 70,00. Av. Paulo Frontin, 671, ap. 601 — Rio Comprido.

PRECISA-SE enfermeiro, prático ou auxiliar de laboratório, ambos os sexos até 30 anos com prática coleta de sangue para trabalhar período da manhã diàriamente telef. para 29-5946 das 17 às 19 hs. diriamente.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

ANDRADE PINTO — Precisa-se cozinheira ou cozinheiro. Paga-se bem. Tratar à Rua Visconde Itabaiana, 10 — Centro.

COZINHEIRA ou COZINHEIRO — Precisa-se com prática de minutas, para bar com refeições. Rua do Queimado 635 — Bento Ribeiro. Não abre aos domingos.

COPEIRO — Precisa-se que passe também. Tel.: 27-3261.

COZINHEIRO prático de lanchonete, precisa-se. Tratar com Amancio portaria — Rua Ferreira Viana, 81.

COZINHEIRA LANCHEIRA com bastante pratica de salgadinhos. Precisa-se bar Atlas. Rua do Riachuelo 333-B.

COPEIRO — Precisa-se para bar. Av. Ataulfo de Paiva, 406.

COPEIRO — Precisa-se com pratica — Rua Sacadura Cabral, 77.

COPEIRO — Precisa-se. Rua Tenente Cerqueira Leite n. 12-A. Méier. Exige-se pratica e documentos em dia.

COZINHEIRO — Precisa-se um para restaurante na Rua São Luís Gonzaga, 813 — S. Cristóvão.

GARÇONETE — Precisa-se, para Lanchonete. Não trabalha aos domingos, na Estrada Timbó, 171-B — Bonsucesso — Próximo a Coca-Cola.

LANCHEIRO — Prîciso com prática. Pede-se referência. R. Uruguaiana, 200-A.

LANCHEIRO — Preciso com prá- Buenos Aires, 153.

MOÇAS — Preciso com boa prática de café expresso — Rua da Alfândega, 53.

OFERECE-SE copeiro com prática de casa família de alto trato com boas refs. Recados tel. 52-1934. C. Antônio porteiro.

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de café e bar — Tratar na Rua Santa Luzia, 11, fundos — Carteira de Saúde em dia.

PRECISA-SE de copeiro. Praça Tiradentes, 87 — Café do Rio.

PRECISA-SE de 1 copeiro com prática. Praça da República, 84.

PRECISA-SE de môça para ajudante de cozinha. Av. Guilherme Maxwell n.º 95. Bonsucesso.

PRECISA-SE de cozinheiro-lancheiro. Rua Carolina Machado 976 — Osvaldo Cruz.

PRECISA-SE de um garçom — Rua Euclides Faria n. 17 — Ramos.

PRECISO uma garçonete menor com pratica e responsavel para pensão. Rua Dr. Pache de Faria 18 — Méier.

PRECISA-SE môça ajudante de cozinha. Rua Buenos Aires, 250, sobrado.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha com prática à Rua Afonso Pena, 189.

PRECISA-SE cozinheira com prática para pensão. Rua Luís de Camões 98, sob ou Costa Ferreira 24. Sob. Centro.

PRECISA-SE de uma empregada de boa aparência para trabalhar em Lanchonete à Praça das Nações, 78-A — Bonsucesso.

PRECISA-SE de rapaz com prática p/ trabalhar em botequim com mesas. — Ver e tratar na Rua Farani, 10.

PRECISA-SE um cozinheiro e copeiro com pratica. Rua Capitão Felix n. 28, Galeria 1 loja n. 2.

PRECISA-SE de 1.º cozinheiro e um 2.º na Rua Siqueira Campos, n.º 57.

PRECISO copeiro c/ prática de restaurante c/ referencias. Tratar Rua Frei Caneca, 181 c/ Raul.

PRECISA-SE de um copeiro com prática de lanches. Travessa do Ouvidor, 10 com os documentos certos.

PRECISA-SE — Garçon, copeiras, ajudante cozinha. Rua Ana Néri, 902.

CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS

BORRACHEIRO — Precisa-se, menor p/ serviço de borracheiro — Rua Barão de Mesquita, 562 — Tel.: 58-5202.

ELETRICISTA — Precisa-se para instalação de automóveis — Rua Visc. Silva, 33 — Botafogo.

ELETRICISTA — Precisa-se para automóvel — Rua Francisco Otaviano, 32, Copacabana, Pôsto 6 — Sr. Gomes.

LANTERNEIRO — Meio oficial, com muita prática — Precisa-se à Rua Pedro Alves, 210, Sr. Roberto.

MOTORISTA profissional, antigo e competente, procura trabalho com particular. José. Tel. 58-9897.

MECÂNICO socorrista, precisa-se. Viação Glória. Av. Suburbana n.º 931.

MOTORISTA para caminhão — Precisa-se um p/ trabalhar em Santa Cruz. Tratar na Rua Delfina Alves, 81 — Madureira.

MOTORISTA — Precisa-se com bastante pratica para caminhão materiais de construções. Rua Voluntários da Pátria 360.

MOTORISTA — Preciso com um mínimo de 5 anos de carteira e prática em dirigir caminhões Mercedes-Benz a óleo. Tratar na Estação de Alfredo Maia, junto ao Leite Vigor, c/ Jorge.

MOTORISTA — Preciso rapaz com prática de boa aparência para trabalhar em ambulância. — Tratar na Rua São Francisco Xavier, 371.

MOTORISTA — Oferece-se, solteiro, 23 anos, para particular. — Volks ou Kombi. — R. Pinheiro Guimarães, 33, Botafogo, das 8 às 12 horas. Fernando.

MOTORISTA, p/ táxi VW, turno da noite, precisa-se com prática e referências. — Rua Senador Vergueiro, 203, ap. 1 001.

MOTORISTA — Preciso com prática, para trabalhar em caminhão de emprêsa de mudanças. Tratar na Rua Haddock Lôbo, 303-C.

MECANICO ELETRICISTA p/ automóveis, preciso urgente p/ trabalhar a 50%, lugar de futuro. Rua Barão de Mesquita, 562 — Tel.: 58-5202.

MOTORISTAS de taxi. Volks e DKW para trabalhar a noite. Deposito 200,00. Rua Almte. Ari Parreiras 355. Rocha.

MOTORISTA — Laboratório Vita na Av. Marechal Rondon 1971 admite com mais de 5 anos de carteira, com otimas referências para entregas em camioneta. Fone 49-4562.

MOTORISTA — Precisa-se — Rua General José Cristino, 106.

MOTORISTA — Familia de tratamento precisa de um com cinco anos de habilitação, idade mínima 30 anos, boa apresentação e referências de emprêgo anterior familiar. Ordenado a combinar, com café, almôço e lanche. Tratar pessoalmente das 9 às 11h, na Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 225, ap. 401. Copacabana.

MOTORISTA para Kombi — Precisa-se na Rua Mario Ferreira n.º 98-A.

OFERECE-SE um motorista profissional para casa de família, com 18 anos de carteira. Tel. 26-3133 — Júlio.

PINTOR DE AUTOMÓVEL — Pronto para trabalhar. Rua Marialva, 175 — Bonsucesso.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se oficial.. Rua do Bispo, 120.

PRECISA-SE — Motorista, Praça Saenz Pena, 3, sobr.

PRECISA-SE de bons lanterneiros para carros nacionais — Rua José Eugênio, 37 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de mecânico especializado em Volkswagen, motor e câmbio. Rua S. Clemente 443-A. Sr. Farias.

PRECISA-SE lanterneiro — Rua Delfina Alves, 81 — Madureira.

PRECISA-SE de oficiais e meios-oficiais de acabamento de carroçaria de ônibus — Rua Garcia Pires, 17 — Quintino.

PRECISA-SE pintor de auto. Oficina Barão. Rua Barão de Pirassinunga, 4.

VIDRACEIRO para automóveis, preciso com bastante prática. — Apresentar-se com referências. — Rua Piauí, 363.

DIVERSOS

AMBULANTES — Precisam-se para venda de Guaraná Caçula, na praia. — Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D, esq. Siq. Campos, 215. Copacabana.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALAFAIATE — Precisa-se de um bom ajudante de buteiro. Ouvidor, 16, 1.º andar.

ALFAIATE, cortador de calças, precisa-se com muita prática de calças esporte sob medida. Bom salário — Casa Oscar — Barata Ribeiro, 344.

ALFAIATE — Precisa-se de um bom buteiro para efetivo — Rua Delgado de Carvalho, 87, ap. 402 — Largo da Segunda-Feira.

BOUTIQUE Copacabana — Precisa de costureira com atelier na Zona Sul para confecções de vestidos finos, favor não se apresentar não tendo atelier. Av. Copacabana, 664, loja 15, das 10 às 12hs e das 17 às 19hs. Telefone 36-2020.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisam-se com bastante prática de confecções p/ senhoras — Trazer documentos. Rua Teófilo Otoni, 58, sala 403.

COSTUREIRA — Precisa-se competente e responsável para vestidos finos, sob medida. Paga-se bem. Rua General Artigas, 38, 1.º andar — Leblon.

COSTUREIRA — Precisa-se para máquina de 3 agulhas. — Rua Teixeira Bastos, 16, Eng. de Dentro. Entrar na Rua Dona Teresa.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de blusão e calça. — Rua Teixeira Bastos, 16, Eng. de Dentro. Entrar na Rua Dona Teresa.

COSTUREIRA — Roupa de criança, levar serviço para casa. Não telefonar sem condições — Tel. 37-1182.

COSTUREIRA — Precisa-se com pratica de confecção de estofados — Tratar na Rua General Polidoro n. 30. Botafogo. — Guarda-Móveis Carioca.

CONTRAMESTRE modelista — Fábrica de vestidos e roupa sport precisa com prática mínima de 2 anos de fábrica — Rua do Ouvidor, 151. Sr. Henrique, de 9h às 12h.

COSTUREIRA — Precisa-se costureira, Rua Sá Ferreira, 142, ap. 506 — Copacabana.

COSTUREIRA E CALCEIRA — Precisa-se, competente, com prática em confecção para trabalhar no local. Av. Copacabana, 1052, sobreloja 201.

COSTUREIRAS — Precisa-se com prática em capas, camisas etc. — Rua Leopoldina Rêgo, 480/86 — Olaria.

COSTUREIRA DE CAMISAS — completa e competente. Precisa-se para trabalhar com muita prática em oficina de sob medida. Rua da Quitanda, 30, 10.º andar, sala 1 005.

COSTUREIRA — Precisa-se p/ malharia com prática em Overloc. Rua José dos Reis 1 716. Pilares.

COSTUREIRA — Preciso uma p/ atelier de alta costura. Exijo referências, pago bem, 34-2230 ou 48-9564.

PRECISAM-SE costureiras internas, uma para cortar fabrica calça senhora e menores com prática maquina industrial — Rua Montevideu, 1297, Loja M.

PRECISA-SE costureira c/bastante prática de consêrto, não se apresentar sem condições. Av. Copacabana, 74/1003, depois das dez.

PRECISA-SE de boa costureira externa p/ roupas de senhora. Tratar na Rua República do Líbano, 24, 1.º andar.

PRECISA-SE boas costureiras para vestidos finos sob medida. Rua General Artigas, 38, 1.º andar — Leblon.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE de cabeleireiro — Precisa-se com muita prática, ótimo lugar para passar a profissional. Av. Copacabana, 731, 1.º andar. Tel. 37-0644.

AJUDANTE cabeleireiro menor c/ pratica. Catete n.º 338 — Loja 4 e 6.

CABELEIREIRA — Precisa-se 2 de boa aparencia com ou sem freguesia. Rua Oldegar Sapucaia 3, 1.º and. Meier em cima da Silhueta Infantil.

CABELEIREIRO — Escola V. da Pátria, 341 — Tel.: 26-2126 — Atenção: não cobramos matriculas — Fornecemos material.

CABELEIREIRA profissional ensina particular tôda profissão. Rua Barão Melgaço, 1 099 — Cordovil.

CABELEIREIRA — Precisa-se mesmo sendo novata, mas que já penteie bem. Otimo lugar. Hermílio Cabeleireiro. Av. Copacabana, 731, 1.º and. Tel. 37-0844.

CABELEIREIRO — Precisa-se para Estado do Rio, grande movimento, garante despesa ida e volta, Instituto de Beleza Havaí. Av. Domingos Mariano, 293 — Barra Mansa.

ENSINA-SE manicura. Fornece-se material. Tratar das 20 às 22 horas de têrça a quinta-feira. Rua Voluntários, 354, D. Nadir.

MANICURE, preciso que trabalhe bem, dá-se ordenado ou comissão — Rua Barão de Mesquita, 750-A.

MANICURE CABELEIREIRA (o), auxiliar cabeleireira com prática de enrolar, preciso c/ documentos. R. Barata Ribeiro, 87 — Sobreloja 201 — (Tânia).

MANICURA que trabalhe bem para salão de barbeiro, na Rua Belfort Roxo n. 316 — Copacabana.

PRECISA-SE cabeleireira, paga-se bem. Rua Sampaio Ferraz, 9-D — Tel. 48-3965.

PRECISA-SE de manicura de boa aparência. Rua Conde de Bonfim, 830.

PRECISA-SE manicure com prática — Av. Copacabana, 581 — Loja 204.

PRECISA-SE ajudante de cabeleireiro menor, só rapaz. Av. Copacabana, 750 — 301/302 — Sr. Esmael ou Carlos.

PRECISA-SE cabeleireira. Rua General Venâncio Flôres n.º 481, loja B. Leblon.

DESENHISTAS

DESENHISTA-TECNICO (Hidrotec) para trab. no Andaraí. Tratar na Av. dos Democraticos, 627, sala 301 — Bonsucesso.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ACOMPANHANTE com noções de enfermagem — Oferece-se, Dona Anés — Tel.: 25-7592 — das 8 às 11 horas.

Electrolux

Vendedor à domicílio de produto de firma mundialmente conhecida e de fácil aceitação. Necessitamos de 8 elementos de boa apresentação. Ajuda de custas e comissões. Necessário tempo integral. Damos assistência de vendas para trabalho em equipe. Entrevistas para seleção, das 8 às 12 horas, na Av. Rodrigues Alves, 153, com Corrêa Lima. (P

Eletricistas

Precisa-se com conhecimento de equipamentos eletrônicos e industriais.

Tratar à Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Ind. Produtos Alimentícios Piraquê S/A — Madureira — com Sr. Ribeiro — pede-se referências. (P

Faulhaber Engenharia Ltda.

OFERECE OPORTUNIDADE PARA:

Datilógrafas

EXIGE: Prática de 5 anos, comprovada.

OFERECE: Salário a combinar bom ambiente de trabalho.

Apresentar-se: **Seção do Pessoal.** Av. Guilherme Maxwell, 361 — Bonsucesso.

Motoristas

Grande emprêsa precisa para serviço de entrega, que tenham boa aparência, de **25 a 35 anos de idade, 2 anos** no mínimo **de carteira de habilitação.** EXIGE-SE CARTA DE FIANÇA.

Tratar na Rua Equador, 263, das 9h30m às 10h30m e das 13h às 15h.

É favor não se apresentar quem não preencher as condições exigidas neste anúncio.

Motorista de diretoria

Precisa-se urgente, com boa aparência, educado, prática mínima cinco anos de carteira, para servir a diretoria de emprêsa.

Exigem-se referências. Os interessados deverão dirigir-se à Rua 1.º de Março n. 43 — 6.º andar — Departamento Funcionalismo — de nove às doze horas.

Sòmente serão atendidos os candidatos que preencherem as exigências. (P

Confeiteira

Precisa-se para trabalhar em Loja situada na Tijuca.

Exige-se ótima aparência, curso primário completo e prática comprovada em Carteira.

As interessadas deverão se apresentar com foto 3x4 na Rua Sacadura Cabral, 102, — Dept.º de Seleção. (P

Motoristas

Precisam-se com prática em serviços de entregas de mercadorias.

Documentos em dia.

Tratar: Rua Barão da Tôrre, 27 — IPANEMA.

Casa de Saúde e Maternidade Arnaldo de Moraes

Rua Constante Ramos, 173 — Copacabana

Precisa-se de enfermeiras diplomadas, auxiliares e atendentes. Há possibilidade de moradia. Tratar na parte da manhã com a enfermeira chefe. (P

Polidor

Com prática, para ind. metalúrgica.

Sábados livres. Paga-se bem.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Chefe de expedição de calças

FÁBRICA necessita com prática e referências. Semana de 5 dias. Paga-se bem. Rua Uruguaiana, 19 — OTÁVIO.

Precisa-se técnico

Em fabricação de salsicharia, salário excepcional. Escrever carta com curriculum vitae para Rua Marquês de Olinda n. 45 — Rio — Guardamos sigilo.

Engenheiro Eletricista

Precisa-se com conhecimento de eletrônica para instalações de quadros automáticos. Necessário que já tenha exercido cargo operacional em estabelecimento fabril. Com referências. Tratar à Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Ind. Produtos Alimentícios Piraquê S/A — Madureira — Com Dr. Colombo no período da manhã. (P

Secretária executiva

Laboratório farmacêutico precisa com conhecimentos de alemão; porém não indispensável. Redação própria e experiência comprovada.

Cartas com curriculum vitae para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 27 352.

Encarregado da turma noturna

Precisa-se de pessoa competente, com experiência mecânica e elétrica em operação de máquinas, e capacidade administrativa, para assumir a responsabilidade da turma da noite da grande emprêsa.

Idade máxima 45 anos. Os candidatos devem se apresentar à Estrada Velha da Pavuna, 1148 em Inhaúma, 4.ª Feira das 9 às 11h; ao Dr. Waldyr.

Secretária-Assistente

Esteno-Datilógrafa em português

Helena Rubinstein, oferece êste cargo a pessoa habilitada, com alguma experiência em serviços de propaganda. Indispensável conhecimento de inglês. Remuneração proporcional à capacidade da candidata. Boas possibilidades de progresso. Semana de cinco dias. Apresentar-se à Rua Bela, 649, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

PLANO DE CARREIRA

Para pessoas dinâmicas, ambiciosas e de gabarito profissional.

NCr$ 2.500,00

Oferecemos esta oportunidade aos candidatos de ambos os sexos que disponham de tempo integral e com idade entre 25 e 45 anos.

Apresentar-se sòmente HOJE, dia 18, no horário das 9h30m às 12 e das 14 às 18 horas, no LEME PALACE HOTEL, Av. Atlântica, 656, procurar o SR. DIMITER TABAKOF. (P

AÇOUGUE — Precisa-se cortador com pratica. Rua Delfim Carlos n. 186 — Olaria.

ADMITIMOS — Môças p/ Dep. Pessoal c/ prática. Sal. A/C/. — Rua Maria Freitas, 42 s/ 211 — Mad.

ALMOXARIFE — C/ pratica, em carteira 2 anos. Sal/250/300. R. Conde de Bonfim, 375, sob/loja.

ATENÇÃO — Cascadura, precisam-se 30 môças com passagens pagas pela firma e ordenado de 200,00 por mês, na Av. Suburbana n.º 10 002, sala 306, com Sr. Hercilio, tôda esta semana das 8,30 às 19h.

COPEIRO — Precisa-se com prática para bar. Rua do Matoso, 208.

LANCHEIRO c/ prática de lanche e doces — Precisa-se — R. da Quitanda, 45.

CAIXEIROS — Precisam-se com prática de padaria. Rua Major Ávila, 399-A — Tijuca.

COLCHOEIRO — Precisa-se para colchão de crina. R. Santana, n. 184.

CASA DE SAÚDE NA TIJUCA — Preciso de môça de 25 a 35 anos, que tenha prática de cuidar de doentes e durma no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497.

CAIXEIROS — Precisam-se com pratica — Carts. profissional e de saúde (atualizada). Trav. dos Cardosos, 43, Cascadura e R. São Clemente, 23, Botafogo.

CAIXEIRO prático para padaria — Rua Conde de Bonfim, 486.

PRECISO de 3 enfermeiras para trabalhar num sanatório em Correias — Informações 34-1253.

ESCRITORIO advogado precisa jovem bela aparencia das 13 às 17 horas. Rosário 129, 4.º andar, sala 9.

ELETRICISTA — Precisa-se de um rapaz que entenda bem de Volkswagen. Rua Professor Gabizo, 48 — Tijuca.

ENCARREGADO de portaria — Precisamos admitir elemento aposentado ou reformado idade de 30/35 anos. Instrução secundária. B/aparência, indispensável c/prática do serviço. Sal. inicial 200,00 — Av. Presidente Vargas, 529 — 18.º and.

ENTREGADORES e classificadora de roupas capacitados precisam-se. — Procurar Tinturaria — Domingos Ferreira, 122-B e C.

GELADEIRA — Precisa-se de pinturas. Rua Frei Caneca, 17, loja.

FORNEIRO — Precisa-se de um com prática. Tratar na Estrada do Sapê, 530-D.

MENOR — Precisa-se de uma môça com algum conhecimento de trabalho em bijouterias. — Tratar com D. René na Rua Belfort Roxo, 296, ap. 1101.

MOÇAS — SENHORAS — Temos várias vagas .Serviço fácil, nos próprios bairros onde residem — 150,00 mensais mínimo. Rua Monteiro da Luz, 491. Água Santa — Eng. de Dentro, ônibus 249, 651 e 652.

MOÇA — Precisa-se para trabalhar em loja de móveis e cortinas. Não precisa ter experiência. Boa caligrafia e firme em cálculos. Av. Copacabana, 581, sub-solo, loja 14 — Sr. Jorge.

MOTORISTA para caminhão. Precisa-se. Tratar na Av. Itaóca n.º 2427.

MOÇAS — Limpeza em escritorios muito grande, somente 3 horas à noite, das 18 às 21 horas NCr$ 45,00 — Rua México, 41, 8.º andar, sala 805.

MESTRINHO e ajudante de confeiteiro, precisa-se à Rua Constança Barbosa 65-B, Méier. Trazer Carteira de Saúde.

OFERECE-SE faxineiro c/ ref. — Tel. 32-4867, Sr. Miranda.

PADEIRO — Precisa-se com prática e ajudante de forno, também com prática. Rua Estácio de Sá, 125, Padaria Sereia.

PRECISA-SE estufador. Rua Glaziou, 17 — Pilares.

PRECISA-SE de 5 açougueiros com prática, comprovada em carteira — Tratar na Rua Gen. José Cristino, 66 — S. Cristóvão.

PRECISAM-SE — Dois rapazes para trabalhar em carga e descarga e arrumação na Rua Senador Alencar, 175-B.

PRECISO de um menor das 12 às 19 horas — Av. dos Democráticos, 519, Sr. Nélson.

PRECISA-SE de 2 empregados p/ trabalhar em depósito de papel com idade de 25 anos. Tratar na Rua Conde Bernadote, 30, Leblon com o Sr. Antônio.

PRECISA-SE de lancheiro ou lancheira. Rua Moncorvo Filho, 47.

PRECISA-SE empregado com pratica de armazem. Rua Goiás 638 — Piedade.

PRECISA-SE de caixeiros de balcão — Tratar na Fábrica de Calçados — Rua Itacolomi n. 270, fundos.

PADARIA — Precisa ajudante de forno. R. Vaz Toledo, 741 — Engenho Nôvo.

PADARIA — Precisa-se de um forneiro com prática. Rua Cabuçu n.º 140.

PRECISA-SE de senhoras e rap. desembaraçados em serviço de rua. R. Estácio de Sá, 153, sala 3 — 2.º andar, às 7,30 horas.

PRECISA-SE de vidreiros — Tratar na Estrada Gen. Canrobert da Costa, 965, Magalhães Bastos.

PRECISA-SE de um menor para carregar pequeno mostruário. Paga-se bem. Pedem-se referencias — Rua Belford Roxo, 76, ap. 1002.

PROFISSIONAIS — Precisamos de compositores p/tipografia, bombeiro hidráulico, jardineiro, c/ prática anterior b/ aparência e desembaraço. Sal. 150/300. Av. Presidente Vargas, 529 — 18.º and.

PRECISA-SE caixeiro com prática de balcão padaria e um ajudante de forno. Rua São Salvador, 87 — Laranjeiras.

PADARIA — Precisa-se empregado de balcão com prática — Paga-se bem — Rua da Glória n.º 228-A.

PRECISA-SE de môças e rapazes, maiores e menores. Tratar na Est. do Barro Vermelho, 76, c/ 6 — Rocha Miranda, das 9 às 14 hs.

Importante indústria da Guanabara admite:

BOMBEIRO HIDRÁULICO

Com prática comprovada.

CARPINTEIRO

Oficial com prática comprovada.

Oferecemos ótimos salários, bom ambiente de trabalho, completa assistência médica extensiva aos familiares.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos e foto 3 x 4, ao Depto. do Pessoal a RUA VIÚVA CLÁUDIO, 342. (P

VENDEDORES DE LIVROS À PRAZO

COMISSÕES ACIMA DE NCr$ 1.000,00

Emprêsa Editorial de gabarito nacional ainda possui algumas vagas em seu quadro de vendas, para inscrever-se basta ter os seguintes requisitos:

I — Facilidade no trato com o público.

II — Boa aparência e alguma cultura.

III — Vontade de trabalhar horário integral.

Apresentar-se com documentos na Rua Sete de Setembro, 88, sala 711, com o Sr. Gino.

PRECISA-SE de empregada na Rua Silva Jardim, 46, que conheça de bar — Centro.

PRECISA-SE de um rapaz com prática para interior de padaria. Rua João Rêgo, 275 — Olaria.

PRECISA-SE um ajudante para o interior de padaria — Rua João Pinheiro, 171 — Piedade.

PRECISA-SE de um forneiro com prática Padaria Fidalga. Rua Conde de Bonfim, 306.

RAPAZES — Precisam-se só com referências. Tratar Rua General Pedra, 36 casa 5 — Praça 11.

PRECISA-SE de ajudante de fôrno com prática — Rua São Clemente, 104.

RAPAZES — Precisa-se de 18 a 22 anos, serviços externos de entrega de folhetos, conhecendo zonas da Tijuca, Centro e Sul. Sabendo conta de multiplicar. Rua Ipiranga, 33 Laranjeiras.

RAPAZ — Farmácia precisa, preferência menor. — Rua Apia, 242-C — Vicente de Carvalho.

SERVENTE jovem precisa-se, começar hoje. Rua Capitão Félix 645 B. São Cristóvão — Alexandre.

SERVENTE — Preciso rapaz de boa apresentação para trabalhar em ambulância, de preferência que tenha carteira de motorista. — Tratar na Rua São Francisco Xavier, 371.

TRICICLISTA — Precisamos para entregas, conhecendo bem o centro da Cidade e adjacências. Rua Senador Pompeu, 59, depois das 8 horas.

SERVENTE — Precisa-se Rua Voluntarios da Pátria 360.

Vigia

Importante indústria de cosméticos necessita para completar seu quadro de vigilância de um com idade de 40-50 anos, com prática dessa função de pelo menos 10 anos anotados na carteira. Exigem-se boas referências, certificado de curso primário e atestado de bons antecedentes. Apresentar-se à Rua Bela n. 649 (São Cristóvão) — Departamento Pessoal.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que seja banqueteira, sòmente para cozinhar, com uma folga na semana. Paga-se muito bem. Apresentar-se com referências. Tratar Av. Francisco Bhering, 169 ap. 301 — Arpoador.

NCr$ 500,00 Bico)

Bancários e funcionários com boa apresentação. Entrevistas das 9 às 15 horas à Rua Ouvidor, 130, 6.º andar s/ 608 c/ Guerreiro.

Precisa-se

urgente de môças e senhoras para trabalho rendoso, não precisa ter prática. Tratar: Rua Senador Dantas, 117 s/ 1 522.

Serralheiro meio-oficial

Precisa-se com alguma experiência. Apresentar-se na Rua Sá Freire, 100 — São Cristóvão — Horário comercial. (P

Vendedores

Admitimos 5 mesmo sem experiência, indicamos a clientela possibilidades de ganho superior a Cr$ 500,00. Exige-se boa apresentação. Rua da Assembléia, 32 s/loja, das 9 às 18 horas, Sr. Francisco.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO de 35 a 45 anos, treinado no direito imobiliário rural e venda dos mesmos — precisa-se para 18 municípios do Est. do Rio, tempo integral — 1.500 por h. e 3% das vendas e questões. Tel. 22-3344.

ADVOGADOS — Preciso de 2 formados há mais de 10 anos. Horário das 6 às 10 hs. ou das 10 horas às 14 horas. Exped. de 4 horas. Cartas com curriculum vitae e pretensões. Dr. Monteiro. Av. Brás de Pina 295 — Sob. — Penha.

ACADEMICOS — Preciso 2 pra ver movimento no Fôro. Dr. Monteiro, dos 8 às 12 horas. Av. Bras de Pina 295, sob. Penha.

FARMACEUTICO responsável de farmácia, preciso. Travessa Pinto Telas, 145, ap. 201 — Campinho.

MÉDICO — Precisa-se de um para trabalhar 3 vêzes na semana. Horário e ordenado a combinar. Tratar na Rua Carolina Méier, 29 — Méier.

MEDICO E DENTISTA — Precisa-se urgente na Farmácia Sto. Antônio. Av. Joaquim da Costa Lima 20, lote 15 — Onibus Mantiqueira — em Caxias. Qualquer horário.

OFEREÇO o meu serviço de pinturas, reformas em geral, impermeabilização de caixas de água. Rua Leopoldo, 585. Tel. 38-5365. Sr. Enedino.

PRECISA-SE médico — Clínica geral, com prática em Pronto Socorro para trabalhar 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, de 8 às 12 h. Tratar 2.ª feiras, de 17 às 19 h. com Dr. Roberto, na Rua Carolina Machado, 38 — Cascadura.

Calista — 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

Detetive Tancredo

Investigações particulares, inclusive flagrantes. 22-3423. — Av. Rio Branco, 185, conj. 1 214 — Diàriamente.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres- Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108 - S/210. tel. 22-8727.

DIVERSOS

CONDOMINIO ! Administramos e organizamos. A. Menezes Cia. — Tel. 37-3829 — Av. N. S. de Copacabana, 435, gr. 808.

INSTALAMOS portas de ferro com ou sem vidros — grades protetoras de qualquer tipo — basculantes e boxes — Não é necessario arrebentar paredes — Orçs. s/ compromisso. Atendemos até 22 horas — Tel. 38-0875.

IMPERMEABILIZAÇÃO com garantia de terraço, subsolo, caixa d'água, inst. hidráulicas; constr. em geral. Pgto. muito fácil. Telefone 42-5954.

PINTURAS e reformas. Não deixe de verificar nossos preços — Orçamento sem compromisso Sr. Gomes. Tel. 49-2242.

TELHADOS, goteiras, vazamentos, concertos, reformas e pinturas em geral. Sr. Cardoso, 34-4264.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. — Tel.: 38-3891.

AUTOMÓVEL — Compo sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO 66 — Ótimo estado. Financiamos até 20 meses. Ver e tratar à Rua Escobar, 40, com Fábio ou Albino. Tel. 34-6475.

AUTOMÓVEIS — Compro Aero Willys, DKW, Gordini, Rural, Simca, Karmann-Ghia, mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel.: 29-1738.

AERO 66 — 2 900, saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane n. 173. Tel. 48-2003.

AERO 65 — 5 marchas, otimo estado geral. Vendo, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO 64 — Equipado, mecanica a toda prova. Vendo, troco e facilito. Rua eCrqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO 63 — Bordeaux, equipado, otimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO 1963 — Ultima série, fôrro à couro, equipado, rara conservação. Troco e facilito c/ 2 500. Conde de Bonfim, 577-A. 58-3822.

AERO WILLYS 64 — Ultima série, um só dono, otimo estado. Entr. NCr$ 2 500, rest. a longo prazo. R. S. Fco. Xavier, 30-A.

AERO WILLYS 63 em ótimo estado, pneus b. b., capas, para pessoa exigente. Constante Ramos, 23/201 — Copacabana.

AERO WILLYS — Compro qualquer estado, qualquer ano. Negocio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

AERO ILLYS 67 p/ faturar, diversas côres, preço à vista especial, e a prazo, c| 50% de entrada e o restante em seis meses, sem juros. Tratar Rua Júlio do Carmo, 94, com Soares.

AERO 1967, OK — 5 800 entrada, saldo 29 x 286. Aceito seu carro usado — 36-5161. Tenho Itamarati.

ALUGUE um Volkswagen e dirija você mesmo. Aero Willys para casamento, com motorista. Rua. Rr. Satamini, 161-B. — Telefone 48-3493.

AERO WILLYS 1963, equipado, nota fiscal da compra, um só dono, côr verde, b. branca — R. Augusto Barbosa, 171, junto à Ponte Todos os Santos — Tel.: 49-8132.

AERO 66 — Bordeau, teto branco, excelente estado. Vendo ou troco VW 67. Tel. 48-4927.

AUTOMÓVEIS — Nacionais. Compramos e vendemos, como também precisando de dinheiro e não querendo vender seu carro, sua situação poderá fàcilmente ser resolvida. Telefonar para 48-4624, Av. 28 de Setembro, 229-A.

AERO WILLYS 63 e em 61, última serie em otimo estado. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo — Fac. e aceito troca.

AERO WILLYS, SIMCA, FISSORE — 207,90 mensais (V. poderá receber 1 SIMCA de graça!) — CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS CIBRASIL. Peça informações: 22-4626 e 32-8114 — Alm. Barroso, 90, 10.º.

AERO WILLYS 63, superequipado, em estado excepcional. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

AERO 60 — Impecavel estado. Pintura, forração pneus b.b. novos mecânica a qualquer prova. A vista, troco e fac. c| 1 500 ent. saldo 18 meses. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 64 — Impecavel estado. Belissimo superequipado. Mecânica a qualquer prova. A vista, troco e fac. 2 700 ent. saldo 18 meses. R. 24 de Maio, 316. tel. 48-2701.

AUTOMOVEL Plymouth Fury 56, compacto de 2 portas, equipado, espetacular em tudo, é o mais novo do Brasil. Pertenceu ao Conde Matarazzo, 4.ª via rosa em mãos, raridade. Vende-se por NCr$ 4 000,00, aceita-se Volks conservado. Tratar com Dr. Marcelo. Rua Visconde Pirajá, 22, ap. 505.

AERO WILLYS 63 — placa 1919 preto, estof. couro vermelho, trava, radio, ar quente. Exepc. estado conserv. Unico dono. Particular vende motivo mudança, p| 4 200 ou 5 000. Ver Rua Voluntarios da Patria, 120.

AERO 64 — O mais nôvo do Brasil, pneus novos ,mecânica a qualquer prova. Vendo e facilito. R. 24 de Maio, 332-B.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas, em estado nôvo, pouco uso, único dono. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129 — Tijuca.

AERO WILLYS 1964 — Equipado, o mais nôvo do Rio. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

AERO 1966 — Vendo completamente nôvo e equipado, linda côr. São Francisco Xavier, 400. — 48-5476.

AERO WILLYS 64 — Em est. de nôvo. Vendo ou troco p/ americano, fac. R. Haddock Lôbo, 33 — Tel.: 34-6001.

AERO ITAMARATY 66, vermelho. Troca-se. Facilita-se. Rua Voluntarios da Patria, 323.

AERO 65, 2 côres, ótimo estado. Vendo c| 3 500, saldo a longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481.

AERO ITAMARATY — 66 equip., com 15 km, de um só dono — Av. Braz de Pina, 274, Penha — 30-7830.

AERO WILLYS 64, excepcional. 2 800, saldo 297 p| mês. Tratar Av. Princesa Isabel, 481.

AUSTIN A-40 — 52 — Vendo o mais conservado do ano. Tudo de fabrica, melhor oferta. R. Bolivar, 125, loja, de 8 às 17.

AERO WILLYS 63, — Bordeaux, mecanica 100%. Vendo a vista 4 000, Tratar Rua Visconde de Cayru 17.

AUSTIN A-50, ano 1958, vendo ou troco, 1 500 mil e 12 x 250 mil — Tel. 46-8524.

AERO WILLYS 64 — Perfeito de tudo, uma jóia de carro. Vendo, NCr$ 4 800,00 — Conde Bonfim, 645-B — 38-2291.

AUTOMOVEL — Pontiac 46, 2 ps., 6 cil., mec vende, troca, fac. Rua Uranos, 1 246, Pedro das Baterias.

ATENÇÃO — Verdadeira feira de automóveis usados c| entrada desde NCr$ 250,00. Austin A-40. Temos cinco 2 p., 4 p., conversivel e camioneta., Standard Vanguard, temos dois., Hillman 50., Renault Fregat, Mercury, temos duas, uma 42 e 51; Chevrolet 47, De Soto 51., Morris Oxford, temos dois 50 e 52., Ford 36 e 37., Fiat 48, 1 100; Simca 51; Gordini 62 e 65. E muitos outros à sua escolha, Rua São Francisco Xavier, 628.

ARMSTRONG 51, inglês, prêto, equipado. Está nôvo. Troco por menor valor ou facilito parte até 15 meses, Rua Campos da Paz, 105.

AERO 1966 — Equipado — Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

AERO 1964 — Equipado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. — Tel. 34-2458.

AUTOS NACIONAIS USADOS? — Valorize o seu dinheiro trocando ou comprando seu carro na Texas! Aero Willys 63 e 64. Volkswagen 62, 63, 64 e 65. DKW Vemag 61, 62, 63, 64 e 65. Simca Chambord 61, 62 e 63. Kombi 60 e 62. Gordini 63, 64 e 65. 1 093 64. Dauphine 61 e 62. Kombi 59, 60 e 64. Rural Willys 59 e 61. Entradas a partir 750,00. Financiamento até 30 meses. Na troca seu carro sempre vale mais. Rua São Francisco Xavier, 342, Maracanã e Conde Bonfim, 40, Tijuca.

AERO WILLYS 65 — Cinza grafite, com radio, capas e rodas cromadas. Vende-se. Rua Antonio Rêgo 154. Tel. 30-0107.

AERO 64, equipadíssimo, com rádio, tranca, capas etc. 1 750; Gordini 64 e 65, em estado de zero, 1 100; Volks 65, novíssimo, c/ rádio, 1 750; Simca 63, Chambord e Presidence, 1 300; Vemaguet 65, 66 e 67, pouco rodado, equip., rádio, capas, supercalotas etc., desde 1 600. Saldo no plano de s/livre escolha. Troca-se pelo exato valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO WILLYS 65 — 4 marchas, equipado com rádio, cinza-grafite, bom estado. Vendo por motivo de viagem, pela melhor oferta. Procurar o Sr. Sebastião Pereira. Seção de Compras na Praça Aquidauana, 7 — Vicente de Carvalho.

ATÉ 30 MESES — DKW, Volks, Aero, Simca, Gordini, todos os anos. Entradas desde 500. Super-revisados. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO 60 — Inteiro de lata., pequenos podres, mec. ótima. — 2 250. R. Parimá, 47 — P. Lucas — Cetel — 91-1721.

AERO 62/64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacaré. Tel.: 49-7852.

AERO WILLYS — Compro de 1963 comprando de particular, pagamento à vista. Tratar: 22-4229 e 32-5397.

AERO WILLYS 62, em ótimo estado, equipado. Entr. 1 800, saldo longo prazo. Ver R. Mariz e Barros, 821.

ATENÇÃO — Vendo Ford 62 — F-600, para desocupar lugar. Entrego barato. Ver R. Mariz e Barros, 821 — Sr. Gaspar.

AERO WILLYS 65 — Estado impecável. Rara oportunidade a vista 6 300, sem intermediário. Tratar com Sr. Gaspar Rua Mariz e Barros n. 821.

AERO WILLYS 65, espetacular conservação. — Vendo c| 2 200 e saldo muito facilitado. — Ver Rua Mariz e Barros, 821

AERO 63 novissimo fino trato único dono hoje 4 100 a vista, motivo outro negocio, carro todo equipado. Paim Pamplona, 108. Sampaio.

AUTOS DKW-VEMAG 1967 OK — Ao comprar ou trocar seu carro por um DKW-Vemag OK 1967, lembre-se que Nova Texas tem o modelo que deseja (Belcar, Vemaguet e Fissore) nas côres e nos planos de financiamento da sua conveniencia. Av. Atlantica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana) e Av. Mal. Rondon, 539 (Est. S. Francisco Xavier).

BELCAR 1962. Equipado Est. de nôvo. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lobo 386. Tels. 28-6596 e 28-0071.

BELCAR TAXI 1963 — Supernova. Pronta p| rodar. Vendo, troco e facilito. Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-6596 e 28-0071.

CHEVROLET 63, Pick-up, espetacular estado. Belíssimo. Vendo, entr. 2 500. Saldo financiado, Rua Mariz e Barros, 821.

CHEVROLET 41, part. 500, Dauphine 63, de praça. Cadillac 50, Nash 50. Tudo barato. Facilito. — Rua Uranos n. 851, c/ 2, Ramos.

CHEVROLET 1951, táxi. Ver Rua Visconde de Santa Isabel, 309.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

CHEVROLET 58 — NCr$ 1 600, hidrem., 4 portas, sem coluna, dir. hidr. 100% legal. Saldo a prazo. Rua Barata Ribeiro, 147.

CITROEN 49 — 11L — Todo reformado, pneus novos, mecanica excelente. Rua Tôrres Homem, 150, tel. 48-7770.

CITROEN 49 — 11 Lig., mecânica qualquer prova. Aceito oferta acima de NCr$ 700 — Rua Martins Ferreira, 48. Tel.: .... 46-0075.

CHEVROLET IMPALA 1964, 18 000 km reais, 6 cil., mec., 4 pts., doc. Embaixada, impecável estado. Troco ou facilito saldo. Rua Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

CHEVROLET 1965 — Impala, 4 pts., s| coluna, ray-ban, 6 cil., mec. Doc. de Embaixada. 14 mil km. Troco ou posso facilitar parte, Rua Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

CITROEN 54 — 11 lig., ótimo, NCr$ 700, saldo a comb. ac. jóias ou títulos negoc., tudo 100%. Av. Ataulfo de Paiva, n. 1160/701.

CHEVROLET 46, em ótimo estado c| 4 pneus novos s| podres na lataria. Av. Suburbana, esq. Rua Padre Nóbrega em Piedade c| Alfredo ou Thomé.

CAMIONETAS E UTILITÁRIOS NACIONAIS — Vemaguets 61, 62, 63, 64, 65 e 66. Kombi 59, 60 e 64. Rural Willys 59 e 61. Todos revisados e equipados. Entradas a partir de 1 150,00. Troco, saldo a comb. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

CHEVROLET 48 — 4 p. partic. ótimo estado motor nôvo. Base 1 450 — Av. Marechal Rondon, 423 — S. F. Xavier.

CHEVROLET IMPALA 59 — Troco, facil. NCr$ 3 500,00. Rua Barão de Mesquita, 998, ap. 206. Tel.: 38-9890, no Andaraí.

CHEVROLET 1948 — Sedan, 4 portas, em ótimo estado de conservação. Vendo ou troco por carro menor. Rua Barão de Mesquita, 129.

CHEVROLET 51 — Mecânico, 4 p., part. Vendo 100% urgente. Base 1 900. R. Silveira Martins, 139 — João.

CHEVROLET IMPALA 64 — 6 cil. mecânico, 4 portas, vidros rayban, bancos elétricos etc. Troco carro nacional. R. Bolivar, 125-A — Tel.: 37-9588.

CITROEN ID 61 — Vendo o mais bem conservado do ano. Aceito troca. R. Bolivar, 125-A, loja. Horario comercial.

CHEVROLET 1960 — Impala, impecável, o mais conservado do Rio. — Vendo, 8 cilindros, hidramático, 4 portas. — Tel. 34-6493. Pedro.

CAMINHÃO CHEVROLET — Basculante 58, novo, vende-se à vista. Av. Brás de Pina, 253 — Penha.

CHEVROLET 53, Bel-Air, 2 portas, ótimo estado, lataria, forração 100%. Facilito, Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

CHEVROLET CORVAIR 61 — Otimo estado, o mais nôvo da GB, mecânica 100% — Trocamos e facilitamos. Suburbana, 9942.

CITROEN 11-L. 48, mecânica, a tôda prova. Vendo, ótimo preço à vista. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

CHEVROLET 52, mecânico. Vendo urgente, 4 portas, em estado geral de nôvo, c| pneus b. b., tranca de direção etc. Horário comercial, na Rua Bom Pastor 508 (na oficina) — Tijuca.

CITROEN 11 ligeiro 52, c. radio, capas, farol neblina. 1.100 a vista, fac. 550, ent. rest. 10x90,00. Rua 24 de Maio, 325.

CHEVROLET 58 Bel-Air, 4 p. hid. 8 cil. estado de novo, p. rodado. Doc. 100%. Base NCr$ 4 000. Tels. 43-2173 e 42-6896.

CADILAC 1962 — 4 portas, equipada, aceito troca. Rua Barata Ribeiro, 197-A. Tel. 57-3176.

CAMARO 0 km. aceito troca. Rua Barata Ribeiro, 197-A. Tel. 57-3176.

CITROEN 49, mecânica boa — Vendo à vista 680,00. R. 24 de Maio 254 — 48-0987.

COMPRE agora pelos nossos planos: Belcar DKW 65, máq. nova, 1 750; Gordini 64 e 65, est. de zero, 1 100; Volks 65, novíssimo c/ rádio, 1 750; Simca 63, Chambord e Presidence, 1 300; Vemaguet 65, 66 e 67, pouco rodados, equip. c/ rádio, capas, supercalotas etc. desde 1 600 — saldo no plano de s/livre escolha. Trocam-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

CITROEN 48 — 11 ligeiro, Vendo ou facilito. 100% de tudo. Estr. de Quitungo, 1 610 — Brás de Pina.

CHEVROLET 51 — 1 000 de entrada e 100 por mês. R. Almirante Cochrane n. 173 — Telefone 48-2003.

CHEVROLET Limousine 1934. Est. impecável, único dono. Vendo melhor oferta. R. S. Francisco Xavier, 115.

COMPRANDO ou trocando na Texas seu dinheiro sempre vale mais! Nós lhe oferecemos tôdas as marcas e anos, nacionais e estrangeiros, as menores entradas e os maiores prazos da Cidade! Na troca, sempre a maior avaliação. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã e Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário da sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

DKW VEMAGUET 62 em ótimo estado vende-se, Gen. Glicerio, n. 326 — Tratar com o porteiro Sr. Ventura. Base 3 milhões.

DKW VEMAG — Sedan — 0 Km — Vendo, troco e facilito. A tratar telefones 45-0707, 52-8465 e 22-5302.

DKW BELCAR 63 — Magnífico, mecânica e lataria a qualquer prova. Aceita-se troca e facilita-se, R. Bento Lisboa, 116. Tel. 25-8651.

DAUPHINE 1963 — Estado de nôvo, só teve um dono. NCr$ 1 850,00. R. Dois de Maio, 584. Tel. 29-1738.

DAUPHINE 62/63 — Vendo com 700 de entrada, novinho, equip. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220, Benfica — Tel. 28-4711.

DAUPHINE — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel.: 29-1738.

DAUPHINE 63 — Perfeito estado de conservação. Excepcional de máquina, à vista. Conde de Bonfim, 645-B. Telefones 38-1135 e 38-2291.

DKW-BELCAR 63 — Ult. série, um só dono, excepcional estado. Entr. NCr$ 1 800, rest. a longo prazo. R. S. Fco. Xavier, 30-A.

DAUPHINE 62, vendo com 800 de entrada e o resto a combinar — Rua João Caetano, 14 — Praça Onze.

DKW Perua 1961, bom estado — Vende-se. Ver Rua Honório de Barros, 12, c/ Sr. Abel.

DKW 63 sedan,, cor gelo. Ver na Rua Pedro Lessa, com Av. Rio Branco.

DKW VEMAGUET 1965 — Troco e fac. Tel.: 56-1815 — Rua Aires Saldanha, 27-1205 — Melhor oferta.

DAUPHINE 1960, 1 150, à vista. Mecânica 100%. — Av. Osvaldo Cruz, 58/201. Tel. 25-4024. Depois das 16,30 horas.

DKW VEMAGUET 61, ótimo estado geral. Vendo à vista ou troco por Belcar mais nôvo. Rua Almirante Cochrane, 56, ap. 210. — Tel. 28-4976.

DKW VEMAGUET 58, com motor nôvo, ótimo estado geral. Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo, Fac. com 1 300,00 e aceito troca.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S. A. — Rua São Clemente; 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA.

DKW VEMAG 65, Sedan, azul, estado zero, jóia. Vendo à vista ou estudo facilitado. Rua Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

DKW VEMAG 61, 62, 63, 64, 65 e 66. Ao trocar ou comprar o seu DKW usado, lembre-se que a Texas — Representante DKW — sempre tem o veículo (Vemaguet ou Belcar) que procura, revisado por pessoal treinado na fábrica. Financiamento até 30 meses, Rua São Francisco Xavier, 342 e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

DAUPHINE, GORDINI e 1 093, 61, 62, 63 e 64 — NCr$ 750,00, várias côres, rigorosamente novos e equips. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342, Maracanã, e Conde de Bonfim, 40 — Tijuco.

DKW VEMAG 64 (1 001) e 65|66, NCr$ 1 650,00; Belcar e Vemaguet, novíssimos e equips. Saldo a comb. Troco, Rua São Francisco Xavier, 342, Maracanã, e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

DKW BELCAR 62. Otimo estado. Mecânica a qualquer prova. A vista, troco e fac. c| 1 700 ent. saldo 18 meses. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

DKW — Belcar 65 — Raríssimo estado. Lubrimate pouco rodado, a qualquer prova. A vista, troco e fac. c| 3 000 ent. saldo 18 meses. R. 24 de Maio, 316. Telefone 48-2701.

DKW Vemaguet 64-1001 único dono. Excepcional estado qualquer prova. A vista, troco e fac. c| 2 100 ent. saldo em 18 meses. R. 24 de Maio 316. 48-2701.

DKW Vemaguet 63 — Sedan 58-61, 64. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacaré. Telefone 49-7852.

DAUPHINE 61, 62, 63. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

DKW BELCAR 66 nôvo ,equipado com 9 400 km. Vendo ou troco. Tel. 49-4253.

DKW VEMAGUET 62 — Em ot. est. — Vendo ou troco, fac. — R. Haddock Lôbo, 33. Tel.: 34-6001.

DKW JEEP — Motor OK, em bom est. — Vendo ou troco e fac. R. Haddock Lôbo, 33 — Telefone 34-6001.

DKW 63. Belcar — Estado de nôvo. Troco e facilito até 18 meses. A vista 3 850. Barão de Mesquita, 218.

DKW VEMAGUET 62 — Vendo com 1 300 de entrada, saldo a combinar. Rua Miguel de Frias n.º 75. Tel.: 34-6891.

DKW sedan 1962, ultima série, radio transistor, em estado excepcional. Urg. 3 500. — Aceito oferta. Rua Ana Neri, 770.

DAUPHINE 64, última série fabricada. Seguro. Vendo com 600 de entrada. Saldo em 20 meses. Aires Saldanha, 63, ap. 402, Copacabana.

DKW — VEMAGUET — Zero. Troca-se. Facilita-se. Rua Voluntarios da Patria, 323.

DE SOTO 1950, 4 portas, todo original, a qualquer prova .Estrada do Timbo, 171, à noite, tel. 27-3303.

DKW 67, 0 km, pronta entrega, faturamento direto, troco e facilito. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DKW sedan 63 — Part. vende em ótimo estado, superequipado — 3 700 — Rua Parimá, 47 — P. Lucas. CETEL 91-1721.

DAUPHINE x TERRENO — Troco na V. Valqueire p| carro nac. — Tratar na Praça Saiqui, 70, fundos com o próprio.

DKW 65 perfeito estado. Ver na Rua Cardoso Marinho, 54, Santo Cristo.

DKW VEMAG 1967 OK — Não perca tempo e dinheiro! Em Belcar, Vemaguet ou Fissore 1967 OK só NOVA TEXAS — concessionária DKW lhe proporcionará o melhor negócio da Cidade! Tôdas as côres inclusive o nôvo modelo "S", de 60 HP. As menores entradas, os maiores prazos de financiamento, a maior avaliação na troca. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich, (Copacabana) e Av. Marechal Rondon, 539. (Est. S. Francisco Xavier).

DAUPHINE 61 e 62, urgente, à vista 1 180 mil e 1 780 mil. Rua Decio Vilares, 6 — Copacabana.

DKW VEMAGUET 1964 — Nova, vale a pena ver, um só dono. Faço qualquer prova. Cr$ 4 020 à vista. Sousa Lima, 363.

DKW VEMAGUET 1960 — Rádio, capas, estado 100% de conservação. Preço 2 350 — R. Barata Ribeiro, 207|302 — Sr. Manoel.

DKW 66 — Belcar, azul atlântico, forração vulcouro, impecável. Preço 5 850 — Av. Rui Barbosa, 364, ap. 401 — Tel. ... 25-5417.

DKW BELCAR RIO 65 — Unico dono, est. de nôvo mesmo, equipado, vendo urgente. Ocasião — Ver 10 às 16hs. R. Marris e Barros, 470 c| o garagista. Tel. 48-9579.

DKW BELCAR 61/64 — Os mais lindos carros. Entrada desde NCr$ 1 500,00 e o saldo financiado em até 20 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — 42-6138.

DAUPHINE 1963, mec., zero, superequipado, s| podres e batidas, troco e facilito c| 1 300, Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DAUPHINE 61 — Otimo estado, mecânica 100%, lataria impecável — Suburbana, 9942 — Cascadura.

DAUPHINE 63'4 — Est. geral impecável, sempre de um só dono, Vendo hoje, urgente p| melhor proposta. R. Padre Manso, 122 — Madureira, Bar Saci.

DAUPHINE 61 — Mecânica a tôda prova. Vendo ou troco, Rua Clerimundo de Melo, 770 — Piedade.

DKW VEMAGUET 59 — Bom estado, motor 63, pintura nova. — Vendo hoje, 1º chegar. Base 1 850. Ac. oferta. Afonso Pena, 66-B.

DAUPHINE 62, ótimo estado, vendo, troco, facilito com 800. Av. Mem de Sá, 253-B.

DODGE 52 — 4 portas — 6 cil. Giromatic com radio — Bom estado. A vista 1 400 — Walter — 23-3859.

DKW Vemaguet 60 — Com párachoques luxo e capas. Vende-se NCr$ 2 400,00. Rua Antônio Rego, 154. Tel. 30-0107.

DKW Vemaguet 61, 2.as otima em tudo. Vendo, Rua Flack, 1 — Jacaré.

DEFINA-SE pelos nossos planos — Belcar DKW 65 — máq. nova, 1 750; Volks 65, novíssimo, c/ radio, 1 750., Gordini 64 e 65, est. de zero, 1 100; Simca 63, Chambord e Presidence, 1 300., Vemaguet 65, 66 e 67, pouco rodados, equip. c/ rádio, capas, super-calotas, etc., desde 1 600. Saldo no plano de s/ livre escolha. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DKW — Compro, pagamento à vista de 1963 ou 64, Sedan ou camioneta, comprando de particular. 22-4229 e 32-5397.

DAUPHINE 62, excepcional estado de tudo, vendo ou troco por carro estrangeiro. Rua Ana Neri, 770. Antonio.

DKW Vemaguet Caiçara, 63 em estado de nova, equipada, vendo Rua Teodoro da Silva, 237. Telefone 34-6633.

DAUPHINE 61 — Vende-se bom estado, 1 400,00. Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1 970. Benfica. Tel. 48-8270. Tião das 11 as 19 horas.

DKW Sedan 62 e Vemaguet 60, ambos em estado excepcional — 1 300 e 12 x 290 mil e 1 000 e 12 x 260 mil. Tel. 46-8524.

DKW BELCAR 1 001, 64 — Unico dono, NCr$ 2 800. Equipado, impecável, motor nôvo. Saldo a prazo. Rua Barata Ribeiro, 147.

DKW-VEMAGUET 67 — Diversas côres, apenas dois milhões de sinal. Saldo: vinte quatro meses. Ver: Wilson King, na Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

DKW-BELCAR 67 — Com 60 HP, dois milhões. Saldo vinte quatro meses. Tratar: Wilson King, na Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

DKW BELCAR "S" 60 HP — 0 km — diversas côres a pronta entrega. Ver em SERVAUTO, Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 735. Tels. 28-6971 e 48-0924.

ESTES são os nossos planos — Aero 64 — equipadíssimo, c/ rádio, tranca, capas, etc. — 1 750; Gordini 64 e 65, est. de zero — 1 100; Simca 63 — Chambord e Presidence - 1 300., Vemaguet 65, 66 e 67 — pouco rodados, equip. c/ rádio, capas, super-calotas, etc. desde 1 600. Saldo no plano de s/ livre escolha. Troca-se pelo exato valor, Rua Conde de Bonfim, 40-A.

FORD — Camioneta F-100, pass., 59, vende-se ou troca-se, parte mecânica 100%, estado geral ótimo. Rua Utrillo 120, IAPB de Del Castilho. Rua esquina do Banco do Brasil da Avenida Suburbana.

FORD 1950 — Vendo c| 400 de entrada, qualquer prova, 5 pneus novos — Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica — Tel. 28-4711.

FORD 55 — Passeio, 4 portas, em ótimo estado, vende-se. Rua Torres de Oliveira 335 — Heitor.

FORD COMET 60 — 2 400, saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane n. 173 — Tel. 48-2003.

FÓRMULA-V — Vendo, pronto para correr. Preço à vista NCr$ 7 200. Aceito troca. R. S. Fco. Xavier, 30-A.

FISSORI 1965 — Nôvo. Vendo ou troco. — Tel. 27-7830.

FORD 57 — Mecânico, 4 portas, rádio, Todo original. Vendo ou troco por carro hidramático. R. Barão de Mesquita, 125 — Tel. 45-0401.

FISSORE, SIMCA, AERO WILLYS — 207,90 mensais (V. poderá receber 1 SIMCA de graça!) — CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS CIBRASIL. Peça informações: 22-4626 e 32-8114 — Alm. Barroso, 90, 10.º.

FALCON CAMIONETA, 4 portas com bagageira etc., todo equipado e seminovo. Facilito. Tratar Av. Mem de Sá, 48, tel. 32-3803.

FORD 26 — Todo original. Uma raridade, vendo à vista. Av. Almirante Barroso, 91-A — Telefone 42-6137.

FORD 62, F-600. Vendo à vista 4 000. Preço único, sem intermediário. Tratar c| Sr. Gaspar — Rua Mariz e Barros, 821.

FACILITE s/ compra pelos nossos planos — Belcar DKW 65, máq. nova — 1 750; Volks 65, novíssimo c/ rádio — 1 750; Simca 63 — Chambord e Presidence — 1 300., Vemaguet 65, 66 e 67, pouco rodados, equip. c/ rádio, capas, super-calotas, etc. desde 1 600. Saldo no plano de s/ livre escolha. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

FORD 36 — Ótimo estado, lataria impecável, mecânico 100%. Aceito como entr. geladeira ou televisão — Suburbana, 9942 — Cascadura.

FORD 1962 — F-600 — Vendo à vista. Não aceito intermediário. Tratar c| Sr. Gaspar. R. Mariz e Barros, 821.

GORDINI 1965. Estado espetacular, Novinho. Entrada de 1 500 saldo em 16 meses. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

GANHE comprando pelos nossos planos — Aero 64, equipadíssimo, c/ rádio, tranca, capas, etc. — 1.750., Gordini 64 e 65 em estado, 1 100; Simca 63, Chambord e Presidence — 1 300., Vemaguet, 65, 66 e 67, pouco rodados, equip., c/ rádio, capas, supercalotas, etc. desde 1 600. Saldo no plano de s/ livre escolha. Troca-se, pelo exato valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

GORDINI 1964 — Particular, vende com pouco uso, equipado c/ rádio. NCr$ 2 900. Rua República do Peru, 114, ap. 401.

GORDINI 64 e 66 — Equipados, revisados, entrada 1 500, resto a combinar. Rua Riachuelo, 48-A. Fone: 22-0062.

GORDINI 65 — Pérola, 21 m/km, única dona. Base 3 200. Aceito troca, tel. 47-2735.

GORDINI 1963 — C/ rádio, 3 faixas, pneus novos, ótimo de mecânica. Troco, fac. Suburbana, 10 033-Fundos — Cascadura.

GORDINI 65 — Rádio, est. nôvo. Ent. NCr$ 1 600 e 15 prest. NCr$ 220. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

GORDINI 66 — Vendo urgente, em ótimo estado, 1 500 mil e 12x360 mil. Rua Decio Vilares, 6 — Copacabana.

GALAXIE 1967 — OK. Vendo, troco e facilito, Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

GORDINI 65 — Vendo urgente, novinho, pintura forração, motor em perfeito estado. Cr$ 3 200. Rua Haddock Lobo 66, Sr. Cruz. Tel. 48-4300.

GORDINI — 65 — 63 — 62 — Todes em ótimo estado, mecânica 100%, lataria impecável, p| qualquer prova. Troco e facilito — Suburbana, 9942 — Cascadura.

GORDINI 63 — Côr vinho. Excelente estado, mecânica 100%, equipado c| rádio, capas etc. — Ver Rua Araújos, 52. Tratar tel. 28-0186 — Nadir.

GORDINI 1965, pouco uso, c| rádio, linda côr, estado de zero, troco e facilito, c| 2 000, Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

GORDINI 66 — Excepcional 1 800, saldo até 18 meses. Rua Mariz e Barros 774. Rodolfo.

GORDINI II 1966, nôvo, equipado, um só dono, faço qualquer prova. Bom preço à vista. Sousa Lima, 363.

GORDINI 65, tala larga, rádio. completamente equipado. Entr. 2 000, saldo 250,00 mensais. TÂNIA S. A. — Av. Princesa Isabel, 481.

GORDINI 64 — Bordeaux, roda e volante cromados, capas de napa preta — rádio 3 faixas, tala larga etc. — Rua N. S. das Graças, 549.

GORDINI 66 — Troca-se. Facilita-se. Excepcional estado. Rua Voluntarios da Patria, 323.

GORDINI 63 e 64, muito novo, estado impecavel e equip. Vendo, fac. parte. Rua Riachuelo, 388 — Tel. 52-6772.

GORDINI 1964, perfeito estado. Facilito, Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colegio Militar.

GORDINI 62 — Vendo com 1 200 de entrada, saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75. Telefone 34-6891.

GORDINI 63 — Espetacular estado geral, Troco e facilito, Desembargador Isidro, 145, ap. 306.

GORDINI 1964 — Azul, maquina nova, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

GORDINI 63. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

GORDINI II 66 novo equipado. A vista 3 900 troco e fac. c| 3000 ent. saldo 18 meses. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

GORDINI II, 1966, superequipados. Os mais novos do Rio. Troco e facilito, Rua Conde de Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

GORDINI 1965 — Castor — Impecável estado. Vendo, troco ou facilito com 1 500, saldo até 20 meses, Conde de Bonfim, 66-A. — 34-9909.

GORDINI 63 — NCr$ 1 400, azul noturno, sem batidas, Unico dono. Mecanica à tôda prova. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

GORDINI branco, senhora vende com apenas 29 mil km. rodados perfeito estado. Dez. 62, fôrro prêto, estado de nôvo, com seguro SUL-A., até fim ano NCr$ 2 700. Inf. 57-3063 — R. Dom. Ferreira, 130/101.

GORDINI 66 — 3. série estado impecável, unico dono, 20 mil k. original, urgente, 3 850 — Rua Maranhão, 520-101 — Telefone 49-4942.

GORDINI 63 — Em ótimo estado, particular vende urgente. Tratar e ver Rua Visconde de Cairu 165, depois das 19 horas.

GORDINI 64/65 — Vendo com pequena entrada ou troco. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220, Benfica — Tel. 28-4711.

GORDINI 1962 — Equipado — Vendo Cr$ 1 850,00. R. Dois de Maio, 584 — Tel. 29-1738.

GORDINI 66 — Ótimo estado. Financio até 20 meses. — Ver e tratar à Rua Afonso Pena, 67-B, c| Dermeval, Tel. 34-6136.

GORDINI 66 — II — Vendo, facilito 20 meses. Rua Joaquim Palhares, 395.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro, Tel.: 38-3891.

GORDINI 66 — Otimo estado. Financiamos até 20 meses. Ver e tratar à Rua Escobar, 40, c| Fábio ou Albino. Tel. 34-6475.

FORD 1949 todo adeptado, 51. Vendo 1 300 ou troco p| Dauphine 60. Rua Marquês de Valença 75—101. Tijuco.

HENRY Jr. 54. Excelente estado, equipado, p. b. b. novos, rádio, máq. 100%. Fac. parte. — Tel. 58-8078.

HILLMAN 52 — Otimo estado, vendo, troco, fac. Rua Uranos, 1 246, Pedro das Baterias.

IMPALA 1963 — De 4 portas, 6 c., mecanico, documento de Embaixada, completamente novo. Estudo troca. São Francisco Xavier n.º 400 — Tel.: 48-5476.

IMPALA 1961 — De 8 c., hidramatico, direção hidraulica, completamente novo, 4 portas, sem coluna, documento na mão. Estudo troca. São Francisco Xavier, 400 — Tel.: 48-5476.

ITAMARATI 1966 — Impecável estado, único dono, superequipado — Vendo e financio 15 meses — Siqueira Campos, 23-A, 36-3435.

IMPALA 1964 sincr. automatico, ar refrigerado, tel. 38-2167. Luiz dos Impalas.

INTERLAGOS 63 — Recém-reformado. Vendo barato. Tel. 43-9586.

IMPALA 60, cinza, 4 port., s| col. 8 cil., hidr., dir. hidraul. doc. 100%. Estrada do Timbó, 171 à noite 27-3303.

IMPALA 1963. Supernôvo, 6 cilindros, s| col., hidram. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

ITAMARATY 66 - Espetacular estado. Ent. 4 000, saldo a combinar. Ver Sr. Pireli. Rua Mariz e Barros 774.

IMPALA 1964 — Um só dono, 8 cil., hidram. c| col. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

FIAT — 1 100 — 58, super nova, Urgente. Base 3 200. Est. Troco. Tel.: 47-2735.

ITAMARATY 66, estado impecável, equipado. — Vendo c| 3 500. Ver R. Mariz e Barros, 821.

IZABELA 60, completamente nova ,pode trazer mecanico. Ver à Rua Goiás, 264, ap. 201.

JEEP 1962 — Vendo em ótimo estado. Ver na Praça Roberto Silveira 362. D. de Caxias.

JK — Completamente nôvo - 1960 — tel. 25-1719 — particular vende — Sr. Jorge.

JEEP Willys 61. Em bom estado. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacaré. Telefone 49-7852.

JK 67 — 0 km — Pronta entrega, tôdas as côres. Aceitamos troca e financiamos até 24 meses. T. 54-4923.

JK 67, 0 km — Pronta entrega. Em tôdas as côres. Financiado em 24 meses. Aceitamos troca. Tel. 57-8058 — Sr. Silva.

JK 63 — 2 400, saldo em 24 meses, Rua Alm. Cochrane n. 173 — Tel, 48-2003.

JK 64 — 2 900, saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane n. 173. Tel. 48-2003.

JK 1965 — Impecável, estado de 20 m. km, radio, capa, ar condicionado, vendo e facilito financiamento — Siqueira Campos n. 23-A.

JK 66 — Vende-se seminovo com 18 000 km rodados, com rádio Blaupunkt, na cor verde mar., preço à vista, NCr$ ... 13 000 aceito troca por Volkswagen também se facilita uma parte até o fim do ano — Ver e tratar diàriamente no horário comercial com o Sr. Waldyr ou Sr. Alvaro na Av. Itaóca, 360. Tel. 30-4113.

JEEP WILLYS 63, 101, última série, rádio, tranca, capota de aço, excepcional estado, facilito. Ver na Rua Barão de Mesquita, 125.

JEEP WILLYS 57, 4 cil., ótimo estado, troco, facilito c/ 1 200. Av. Mem de Sá, 253-B.

JEEP CANDANGO, 60, ótimo estado, vendo, troco, facilito com 1 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

JP ano 1962 — original vendo 5 900 aceito troca ou financio parte. Rua Marquês de Valença, 75—101. Tijuca.

KOMBIS Std. 64 — 63 — 63 e 62, part. 4 port. Lindas côres, novas, c| 0 km. NB. Máq. nova na garantia. Allan Kardec, 50, c. 38. Eng. Nôvo. Troco por Volks.. Tel. 49-4543.

KOMBI e Sedan Volkswagen 1967 OK — Antes de comprar ou trocar para Sedan ou Kombi Volkswagen 1967 OK, lembre-se que em Nova Texas você fará o melhor negócio da Cidade. Tôdas as côres. Financiamentos de acôrdo com a sua conveniencia. Na troca sempre a maior avaliação. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana) e Av. Marechal Rondon, 539 (Est. S. Francisco Xavier).

KAIZER 49, 200 mil de entrada e mais 10 de 50 mil. Ac. oferta a vista. Rua Chaves Faria, 220, ap. 301. Fundos. São Cristovão. Não tem tel.

KOMBI 62, Furgão, carro de fino trato, 100% de tudo, vendo ou troco por Rural 62|63 para meu uso. Licinio Cardoso 261-A loja Toninho.

KARMAN GHIA — Compro, pagamento à vista 62 ou 63 ou 64 ou comprando de particular. Tratar: 22-4229 e 32-5397.

KOMBI — Compro, pagamento à vista, 1963 ou 64 ou 65, Standard ou Luxo, comprando de particular — 22-4229 e 32-5397.

KOMBI STD 61 — Precisando pequenos reparos, lataria, vendo à vista, 3 100, Riachuelo, 48-A — Lapa.

KARMANN GHIA 63 — Vendo equipado, aceito oferta. — Base 4 900. Tratar 22-4200 — Alvarenga.

KOMBI 1964 e 1962 — Mecânica e lataria a qualquer prova. Vendem-se. R. Antonio Rego, 154, tel. 30-0107.

KARMANN-GHIA 1963 — Não há igual. O mais nôvo do Rio. — Equipadíssimo. Entrada de 3 500, saldo em 16 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. — Tel. 22-7036.

KOMBI 64, ótimo estado, vendo, troco, facilito com 2 500. Av. Mem de Sá, 253-B.

KOMBI — C| motoriste p| excursões, passeios, colégio, etc. Telefone — 32-4555.

KOMBI 63 — Luxo. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

KOMBI 60. Excepcional estado. A mais nova da GB, nunca bateu, pint. orig. Vendo 2 950. Financio c| 1 500, saldo a longo prazo. Afonso Pena 66-B.

KOMBI 1966, Standard, um só dono, radio garantia, capas napa preta. Ver na Rua Augusto Barbosa, 171. Junto à ponte Todos os Santos, troco por Volkswagen. 49-8132.

KOMBI 61 — Toda reformada, placa milhar. Tratar na Rua General Olavio Povoas, 333.

KOMBI 63 e 64, ambas em estado espetacular, com tranca. — troco por carro menor valor. Av. Nova Iorque, 212, Bar — Bonsucesso.

KOMBI 65 — Perfeitíssima — Côr gêlo. Ent. 3 200 — Troco Rua S. Franc. Xavier, 446. Tel. 48-3195 — Gabriel.

KOMBI — Se o Sr. ou sua firma é possuidor de Kombi e está precisando aumentar a frota ou trocá-la por nova, 0 km, estaremos ao seu inteiro dispor. Serviço autorizado. — SERVAUTO — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 735. — Tels. 28-6971 e 48-0924.

KOMBI 67 — Zero — Diversas côres, Tigre. Troco sedan Kombi usada. Saldo longo prazo, juros banco. Ver na Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

KARMANN-GHIA 65. Vendo. Troco por Volks. 61 sinc. ou 63 ou Kombi ou Aero, fac. com NCr$ 3 000,00, e rest. em 12 meses — Av. Suburbana, 6 751. Telefone: 49-4848.

KOMBI 1965 — Perfeito estado. Facilito, Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colegio Militar.

KOMBI — Fretamento por hora, dia ou tarefa. Tel.: 28-4227, com motorista.

KOMBI 1965 — Std., 3a. série, saída em dezembro, em ótimo estado, pouco uso, único dono. Vendo ou troco por menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

KOMBI 61 — Luxo, últ. série, linda, tudo a prova. À vista fac. c| 1 700 entr., saldo em 18 m. R. Ana Neri, 662, c| 17, ap. 101. Tel.: 28-0494.

KARMANN GHIA ano 62, rádio, capas bom estado, troco por Volks ou melhor oferta, 4 300 — Rua dos Andradas n. 27, 1.º s/2, José Augusto — Tel. 43-6792.

KOMBI ano 63 — Luxo. Vende-se ou troca-se por Volks — R. Humaitá, 243 ap. 501.

KARMANN GHIA 1964 — Tala larga cromada, volante esporte, rádio etc. Vendo urgente. Aceito troca menor valor. R. dos Araújos, 39.

KOMBI 66 — Vendo aceito carro Volks 63 ou 64, facilito. Telefone 57-5425.

KOMBI 60 1.º sinc. em bom estado. Rua Piauí, 296.

KOMBI 62 luxo, excepcional estado. Toda a qualquer prova. A vista, troco e fac. c| 2 000 ent. saldo 18 meses. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

KOMBI 60-61, NCr$ 1 350,00, — Equipada, 66, rigorosamente nova. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

KOMBI 65 — Standard, boa de tudo c| rádio — NCr$ 5 500 na ficha — 31-0497.

KARMANN-GHIA 63, todo revisado em ótimo estado de conservação. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Telefone: 58-6769.

KARMANN-GHIA 62 — Ultima série, quase 63, equipado — R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo. Fac. com 2 900,00 e aceito troca.

KOMBI 1967 (Tigre) 0 km, pronta entrega, abaixo da tabela. Pérola. Troco ou fac. até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KARMANN-GHIA 1964 — Superequipado, marrom terra, rádio, tapêtes e capas de napa. Excelente estado. Troco ou fac., saldo até 20 meses. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

KOMBI 1963 — Otimo estado — Unico dono, pouco rodado. Vendo e financio 15 meses — Rua Siqueira Campos, 23-A — Tel.: 36-3435.

KOMBI — Transportes, excursões, viagens, entregas e pequenas mudanças — Tel.: 46-8853 — Sr. Domingos.

KOMBI 1959 — Pintura, maquina, noto bem é nova. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos, base 2 500, Tel.: 49-8132 — Cor azul e pérola.

KARMANN-GHIA 63. NCr$ 2 800 — Muito conservado, equipadíssimo, motor 100%. Saldo a prazo. Rua Barata Ribeiro, 147.

KARMANN-GHIA 63, ótimo estado, equipado, revisado. Vendo motivo transferência. Base NCr$ ... 5 200, Av. N. S. Copacabana n.º 308/711.

KOMBI 1967 — OK — Vendo com 3 200 entrada, saldo 108 p| mês. 36-5161.

KARMANN-GHIA 64 — Equipado, radio, capas, tala larga. Jóia. Entr. NCr$ 3 500, rest. longo prazo. R. S. Fco. Xavier, 30-A.

KARMANN-GHIA 64 — S. equip. c| banco rec., rádio, tala, alav. crom., buz. musical, quase 2 000 de equip c| 2 400 de entrada e saldo em 24 meses. Rua Alm. Cochrane n. 173. Tel. 48-2003.

KOMBIS — Aluga com motorista. Faço pequenos fretos, entregas, viagens e excursões. Telefone 52-6938 — Ernesto.

KOMBIS — Fazemos entregas, viagens, turismo etc. Preços p| hora ou a combinar. Faturamos mensal p| Firmas. Seu problema é transporto, Transfrecar é a solução. Telefone 48-2237.

KOMBI é com a Nova Veículos. Serviço autorizado Volkswagen — Pronta entrega, a prazo até 15 meses. Av. Brás de Pina, 740 — Penha — Tel.: 30-1977.

KOMBI — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel.: 29-1738.

KOMBI 59 — Vendo c| 1 000 de entrada. Otimo estado geral. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220, Benfica — Tel. 28-4711.

KOMBI, oferece-se c| motorista, para passeio e pequenas entregas à hora, José, 34-4264.

KOMBI — Compro de 57 a 67, pago melhor preço à vista, qualquer estado. Tel. 29-4997 — Sr. Pimentel. (B

KOMBIS 57 a 67 — Firma compra urgente, paga melhor preço, qualquer estado. Telefone: 49-4543. Sr. Cidade. (B

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Compro sem aborrecê-lo — Vejo e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

KOMBI — Compro Standard ou Luxo do ano 56 a 66, qualquer estado. Vou em sua residência, pago melhor preço. — 49-8132. Sr. Santos. (B

MERCURY 51 — Vendo em ótimo estado e de um só dono, 4 pts., mecânico e com rádio. Ver na R. Relação, 15. Preço NCr$ ... 1 500,00.

MERCEDES BENZ — 1964 — 220 S, prêto, forração de couro, grenâ, rádio Becher. Excelente estado. Garantia da Oficina autorizada — Preço NCr$ 20 000. Tratar Exposisão — Leblon Motor S|A. Av. Atlântica n.º 1 536-B.

MERCURY 53 — 500 de entrada e 100 por mês. Almirante Cochrane n. 173. Tel. 48-2003.

MERCURY 51, Coupê — Otimo estado geral. Vendo, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

MORRIS 52 — Otimo estado, mecanica a toda prova. Vendo e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

MERCEDES 220-S - Ano 1959, excelente estado geral. Ver e tratar. Praia Botafogo, 280 ap. 102 — Tel. 26-1667. Sr. Renato.

MERCUY 1958 — Conservação fora do comum está em estado de zero km. Tudo original. Aceito troca. Rua Haddock Lôbo, 376 ap. 206.

MERCEDES BENZ 1959 — Automovel 4 p., 1 dono, todo original, 4 cil (motor a Diesel). Troco p/ americano de 56 a 60. R. Conde Bonfim, 25, Sr. Rubens.

MORRIS OXFORD 52 — Vendo 1 000 de entrada. Saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75 — Tel.: 34-6891.

MERCEDES BENZ 61 — 220-S, equipada, impecável. Tel. 37-7666.

MORRIS OXFORD 51 — Otimo estado, vendo, troco, fac. Rua Uranos, 1 246. Pedro das Baterias.

M.G. 1953 — T. D., esporte, 2 lugares, vermelho, forração preta, faróis de milha, máq. nova, lat., pint., pneus, tudo nôvo — Fac. c| peq. ent., saldo combinar — Troco Uruguai, 283.

MORRIS 50 — Unico dono, a tôda prova. Vendo e troco — Suburbana, 8390 — Piedade.

MG 52 — Vermelho, espetacular estado de conservação. Facil. c/ 1 500. Av. Mem de Sá, 173.

MERCURY 57, mecânico, 4 portas. Preço único, 2 500. Não aceito intermediário. — Negócio 100%. Tratar na Rua Mariz e Barros, 821, Sr. Gaspar.

OFICINA mecânica completa contrato novo cap. para 10 carros vendo urg. motivo de viagem, preço 12 000. Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1845.

OLDSMOBILE 1967 — Cutlass, aceito troca. Rua Barata Ribeiro, 197-A. Tel. 57-3176.

OLDSMOBILE 51 — 4 pts., ótimo estado, vendo, troco, fac. — Rua Uranos, 1 246. Pedro das Baterias.

OLDSMOBILE 1954 — 2 portas, tipo pequeno 88, vidros ray-ban, estado excepcional. Ver e tratar na Av. Antonor Navarro, 368 — Brás de Pina com Jorge.

OLDSMOBILE 51, c| rádio, ótimo estado, 700,00, Rua Figueira de Melo, 354.

OPEL KAPITAN 51 — Otimo estado geral. Vendo, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

OPEL RECORD — Ano 1966 — 4 cilindros — Coupé — Cor azul — Impecável — 9 000 km. — Com rádio Beeker Europa — NCr$ 15 500. R. Antunes Maciel, 25-A — São Cristovão. Com Sr. Geraldo. Tel. 48-32-37 ou 34-1331.

OPEL 1967 — 0 km. Pronto para entrega, aceito troca. Rua Barata Ribeiro, 197-A. Telefone 57-3176.

PLYMOUTH ano 48 táxi em bom estado ,tudo nôvo, motivo de viagem. Rua dos Andradas n. 27, 1.º s/1, João Lopes, Tel. 23-9288.

PICK-UP Chevrolet, Buick 41, Ford 49 e Kaiser 51. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo, 700,00 — 450,00 — 900,00 e 900,00 — Troco.

PEUGEOT 1960 — Modêlo 403. — Impecável, nôvo, rádio, tranca etc. original, fac. até 20 meses, com 2 300, Rua Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

PLYMOUTH 51 — 4 portas part. ótimo estado qualquer prova — Base 1 720 — Av. Marechal Rondon, 423 — S. F. Xavier.

PICK-UP WILLYS 1967, pouco uso capota nylon, equip. 5 marchas, est. 0 km Vendo, fac., Rua Riachuelo, 388. Tel. 52-6772.

PICK-UP — Volks. 67 — Motor 1 500 capacidade, uma tonelada, única no Rio. Wilson King. Aceita Sedan Kombi usada. Saldo a longo prazo — Juros Banco. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

PONTIAC 1952 — Mecânica, estofamento e pneus em ótimo estado. Preço 780. Hoje. R. Marechal Marcarenhas de Morais, 89, c| porteiro — Copacabana.

PICK-UP CHEVROLET 51 — Vendo, muito boa. NCr$ 1 800,00. Av. Brás de Pina, 253.

PEUGEOT 52, ótimo estado lataria, forração, pintura, mecânica, tudo 100%. Facilito. Rua Uruguai, 248, — 38-5128.

PONTIAC 52, 6 cilindros hidramatico, em bom estado, 900. — Aceito oferta. Rua Teodoro da Silva, 237. Tel. 34-6633.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

RURAL 66 — Equipado, 100% de lataria e máquina — Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

RURAL 66 — De luxo. Vendo c| 24 000 km rodados. Preço a combinar. Ver e tratar c| Sr. Coelho, Rua Hilário Gouveia n.º 71-A das 8 às 12 horas.

RENAULT Rabo Quente 52. Vende-se ou troca-se, Rua Amaral, 64 — Sr. Carlos.

RURAL WILLYS 62 — Vende-se precisando apenas de lanternagem. Melhor oferta. Rua Visconde de Pirajá 302, fundos. Sr. Edgar.

RURAL 64 — 4x2, completamente nova, s| podres ou batidas, pneus novos, radio Intertron de 3 fxs., fac. c| 3 000 e 250 p| mês. R. Bom Pastor, 399. — Tel. 34-6886.

RURAL WILLYS 1963 — Com rádio, 4x2 grades de luxo, estado de nova, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

RURAL 1966, luxo, 4x2, superequip., duas lindas côres. Vendo e fac. Rua Riachuelo, 388. Telefone 52-6772.

RURAL 1965, est. excepcional 4x4 pouco uso. Vendo, fac. parte — Rua Riachuelo, 388. Tel. 52-6772.

RURAL 65, 4x2, impecável estado. Vendo c| 2 700, saldo a combinar. Tratar Av. Princesa Isabel, 481.

RURAL 65 — Vendo 4x2, de luxo, estado de OK, c| 24 000 km, facilito com 2 500 ou troco. R. Bolivar, 125-A. Tel. 37-9588.

RURAL 1965 — Equipada, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo n. 382. Tel. 34-2458.

RURAL — Compro, pagamento à vista de 1963 ou 64 ou 65, comprando de particular. — Tratar: 22-4229 e 32-5397.

SERVIÇO DKW — VEMAG — Seja prudente! Entregue seu precioso carro a um especialista. Em mecânica, lanternagem, pintura forração etc. Nova Texas em suas novas e modernas instalações está apta para servi-lo. Pessoal treinado na fábrica, peças e acessórios genuínos são a nossa garantia de um bom serviço. Av. Marechal Rondon, 539 (Est. S. Francisco Xavier)

SIMCA TUFÃO — Compro de 1964 pagamento à vista. — Tratar: 22-4229 ou 32-5397, comprando de particular.

SIMCA 61 — Excelente estado de conservação. Equipada. Ac. troca p/ VW. Tel. 22-9073. Av. Mem de Sá, 173.

SKODA 51. Otimo estado, equipado, mec. 100%. A vista ou fac. c| 600. Tel 58-8078.

SIMCA CHAMBORD 62 — Estado de nova. Vendo ou troco — Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

SIMCA 64 — Otimo estado, mecânica 100%, lataria impecável. Troco e facilito. Suburbana, 9942 — Cascadura.

SIMCA 1963 — Equipada. Est. de nova. Vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

SIMCA 62 — Ultima série, superequipada, vende-se ou troca-se — Rua Amaral, 64, Sr. Carlos.

STANDARD VANG. 50 — Otimo estado conservação, c| radio, vendo, troco, fac. Rua Uranos, 1 246, Pedro das Baterias.

SIMCA CHAMBORD 1962 — Capas napa. Preço 2 350 — Rua Barata Ribeiro, 207, ap. 302.

SIMCA 64 "Jangada", a mais bela do Rio. 2 000 e o saldo 299 p| mês. Ver Av. Princesa Isabel n.º 481.

SIMCA RALLYE 65 — Camurça — Troca-se. Facilita-se. Rua Voluntarios da Patria, 323.

SIMCA 62 — Motor nôvo. Vendo, base 2 580 ou troco p/ americano, fac. — R. Haddock Lôbo n.º 33 — Tel.: 34-6001.

SKODA 49 conv. bom estado — NCr$ 750,00 — Pça. 22 de Abril, 36, garagem, Mozart — 52-2002, R. 28.

SIMCA 63 — 3 sincros em estado de OK. Aceito troca. Rua Haddock Lôbo, 376 ap. 206.

SIMCA 8-50 ótimo estado a vista, 850,00 fac. 400, ent. rest. 10x60. Rua 24 de Maio, 325.

SIMCA CHAMBORD 62 e 63, NCr$ 1 250,00, rigorosamente novas e equips. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342, Maracanã.

SIMCA, AERO WILLYS, FISSORE — 207,90 mensais (V. poderá receber 1 SIMCA de graça!) — CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS CIBRASIL. Peça informações: 22-4626 e 32-8114 — Alm. Barroso, 90, 10.º.

SIMCA 61 — Ultima série, motor Tufão 0 Km. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo — Fac. com 1 500,00 — Aceito troca.

SIMCA TUFÃO 1964 — De um só dono, completamente nova, facilito. São Francisco Xavier, 400 — Tel.: 48-5476.

SIMCA 62 — A mais nova do ano. Vendo ou troco. Av. Suburbana, 8390 — Piedade.

SIMCA 66 (TUFÃO) — 2 400, saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane n. 173. Tel. 48-2003.

SIMCA 65 — (Tufão) — 2 100, saldo em 24 meses. R. Almirante Cochrane n. 173. — Telefone 48-2003.

SIMCA 66 (Emisul) — 2 900, saldo em 24 meses. R. Almirante Cochrane n. 173. Tel. 48-2003.

SIMCA 64 (Tufão), 1 800 e saldo em 24 meses. R. Almirante Cochrane n. 173. Tel. 48-2003.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Firmeza e compreensão serão suas armas para vencer os obstáculos dêste dia. Não titubeie.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 25. Côr: pérola. Pedra: turquesa. Só aja se sentir que há possibilidades de proveitos, pois assim não terá aborrecimentos e prejuízos futuros.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 93. Côr: azul marinho. Pedra: jacinto. As possibilidades para hoje com referência aos negócios não serão muito fáceis para você. Se porventura surgir algum problema, evite aprofundar-se no mesmo. O melhor será esperar dias melhores.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 32. Côr: violeta. Pedra: ametista. Hoje você deverá ter calma, assim estará capacitado para resolver qualquer assunto por mais intrincado que seja.

ÁRIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 97. Côr: grená. Pedra: rubi. Muito bom para passeios e negócios. Boas amizades poderá conquistar neste dia

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 88. Côr: café. Pedra: safira. Procure realizar o máximo, pois o dia é muito favorável, principalmente com assuntos relacionados com a profissão.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 17. Côr: bordaux. Pedra: esmeralda. Não espere grandes conquistas no terreno amoroso. Para a vida comercial, poderá ter resultados satisfatórios.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 34. Côr: amarelo. Pedra: ágata. Não tire conclusões apressadas dos negócios, pois quem não tem calma sempre sofre e tem prejuízos.

LEÃO 21/7 a 20/8) — Número de sorte: 13. Côr: verde. Pedra: brilhante. Muito cuidado durante êste dia no local de trabalho, porque poderá sofrer alguma crise no ambiente, e o momento não lhe é favorável.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 71. Côr: rosa. Pedra: granada. O equilíbrio nas ações será a sua arma para resolver seus problemas.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 30. Côr: creme. Pedra: lápis-lazúli. Seja prática em suas conversas e tudo andará a contento durante êste dia.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 83. Côr: musgo. Pedra: água-marinha. Dê tôda colaboração às pessoas que o rodeiam. Assim você poderá obter favores quando precisar, porque neste mundo nunca se sabe como será o dia de amanhã.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 68. Côr: todos os matizes do azul. Adie qualquer negócio, o dia não é muito favorável. O tempo não se apresenta muito favorável. Calma.

Trabalho

INTERINOS TENTAM OUTRA SOLUÇÃO — A Comissão Nacional de Defesa dos Interinos voltará a se avistar com o Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, Sr. Francisco Tôrres de Oliveira, quando tentará uma reformulação da solução dada ao caso dos interinos. Pretende o Presidente da Comissão, Sr. Carlos Garcia, que o INPS suspenda tôdas as exonerações, e continue a manter os servidores interinos em seus quadros, mesmo que em agências do Estado do Rio. Nós não podemos concordar — frisou — é com a manutenção simples das 1 380 exonerações, oferecendo-se aos interinos, como opção, aceitar o seu afastamento ou servir em outra cidade com um contrato de duração limitada, isto é, de um ano. A fórmula do INPS consiste em designar os interinos para outras agências do Estado do Rio, e durante a duração do contrato, abrir concursos em todo o Brasil para o seu aproveitamento definitivo.

DESUNIÃO ENTRE OS SERVIDORES — As diversas entidades representativas dos servidores públicos estão empenhadas, cada uma à sua maneira, numa campanha de âmbito nacional pelo reajustamento salarial da classe. Acontece que, na opinião dos próprios funcionários, a desunião existente entre estas entidades, cada uma pleiteando um percentual de aumento e apresentando a sua própria tabela, está levando a um enfraquecimento a campanha da classe. Para êstes funcionários, o momento agora é de união, cabendo aos líderes destas entidades organizar um movimento global, que possa fortalecer a campanha e trazer o aumento desejado.

AUXÍLIO DESEMPRÊGO — O Delegado Regional do Trabalho da Guanabara, Sr. Artur Lopes da Silva, deferiu numerosos pedidos de concessão de auxílio-desemprêgo aos associados dos seginteus sindicatos: dos Empregados em Estabelecimentos Bancários; dos Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização; dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem; dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico; dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos, Tróleibus e Cabos Aéreos; dos Trabalhadores em Indústrias de Artefatos de Couro; dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Louças e Cerâmica, e dos Trabalhadores na Indústria de Açúcar.

FGTS PREOCUPA DELEGACIA REGIONAL — O volume de trabalho em decorrência da aplicação da Lei que criou o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, está preocupando sèriamente as Delegacias Regionais do Trabalho, especialmente na Guanabara e no Estado de São Paulo. Pela experiência dos primeiros meses de vigência da Lei n.º 5 107|66, pode-se prever que a Delegacia Regional do Trabalho, em São Paulo, terá de atender a 45 mil processos mensalmente, enquanto que para a Guanabara a previsão é de 15 mil atendimentos, sòmente relacionados com autorizações para levantamento de depósitos nos estabelecimentos bancários. Nada menos de 23 hipóteses para uso dos depósitos são configuradas na Lei, o que implica no compulsamento permanente daquele diploma legal, até que haja uma razoável memorização por fôrça do hábito. "Isto ainda é o de menos, porque o pior é o exame cuidadoso de todos os documentos enviados pelas emprêsas, nem sempre em conformidade com os requisitos legais específicos. Para semelhante tarefa há necessidade de pessoas com bom entendimento da matéria, além de um alto graude de discernimento sôbre os problemas de interpretação dos textos legais." — Afirmaram os funcionários da DRT do Rio. A Comissão da Reforma Administrativa do Ministério do Trabalho e Previdência Social está empenhada em estudos sôbre a matéria, já tendo recebido várias sugestões a respeito. Por outro lado, o Banco Nacional de Habitação está examinando o problema, com o objetivo de lhe dar uma solução de conjunto que consulte os interêsses gerais.

É na nova GASTAL - Avenida Esq. de São José - que v. compra CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS

Escolha como V. quer pagar...

Cipam topa a parada!

Itamaraty '67
Aero-Willys '67
Gordini III '67

Até 2 anos de prazo, com os juros mais baixos do

Financiamento Direto ao Consumidor

Entrega imediata.
Qualquer carro usado, de qualquer tipo ou marca, serve também como entrada.

CIPAN
25 anos de tradição
Revendedor Autorizado Willys

Lojas: Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. Rio Branco)
Av. Henrique Valadares, 154 (esq. Riachuelo)
Rua do Senado, 329.

Se não puder comparecer, peça sem compromisso a visita de nosso representante.
Tels.: 22-6876, 32-9426 e 52-7502.

TAXI GORDINI 65, raríssima conservação, tudo nôvo, capelinha. — Vendo à vista ou facilito parte. Rua Matoso, 202. Tel. 54-1316.

TAXI VOLKSWAGEN 1965, 1963 e 1961 — A partir de 2 500, o restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 189. Tel.: 48-8181.

TAXI CHEVROLET 49 — Máquina, caixa, diferencial estado de zero km. Pronto para trabalhar — Rua N. S. das Graças, 549.

TAXI DKW 58 — Vendo urgente, todo reformado, preço 3 000 não aceito oferta. Rua Silveira Martins, 139, garagem. 25-2555 — João.

TAXI VOLKSWAGEN 1962 — Rádio, capas, taxímetro Capelinha, tranca direção. R. Barata Ribeiro, 254.

TAXI VOLKS 67 — Na garantia, nunca rodou na praça e equip. Vendo ou troco p/ Volks. Particular. Silveira Martins, 139 — Tel. 25-2555 — João.

TAXI CHEVROLET 1951 e um trabalhar. Rua do Matoso, 126, garagem. Fernandinho.

TAXI VOLKSWAGEN 62 — Vendo cem por cento, também troco por carro particular, recebendo a diferença. — Av. Brás de Pina, 253.

TAXI Aero Willys 63. Vendo em estado de nôvo, não rodou na praça, equipado. General Espírito Santo Cardoso 432. Telefone 38-6031 — Tijuca.

TAXI GORDINI 1963 — Em bom estado. Vende-se ou troca-se. Rua Antônio Rêgo 154. Tel. 30-0107.

TAXI VOLKS 1967 — Est. de zero quilometro. Não rodou ainda na praça. Vendo troco ou facilito. R. Pedro Carvalho 28 — Garagem — Zeca.

TAXI VOLKS e DKW, compro em bom estado. Pago à vista. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI VOLKS 63, superequipado, estado OK, fino gôsto. Troco e facilito. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI DKW 65, ótimo estado, p/ trabalhar, mecânica 100%, lataria impecável. Troco e facilito — Suburbana, 9 942, Cascadura.

TAXI VOLKS 63, p/ trabalhar, lataria impecável, mecânica 100% — O mais nôvo da GB. Troco e facilito. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

TAXI DKW 62 e Gorddini 64 ambos em bom estado. Só à vista. Ver Rua São Luiz Gonzaga, 368-A.

TAXI — Volkswagen 62 — Vendo entrada 3 000 e 18x340. Diàriamente. Marquês de Valença, 75—101. Tijuca.

TAXI DKW 61, em bom estado. Vendo. Conselheiro Lafaiete, 4, ap. 605. Copacabana. — Pôsto 6 — Tel. 47-8980.

TAXI — Volkswagen 1965. Há dias na praça. Facilito. — Reis. Rua Barata Ribeiro n. 197-A.

VEMAGUET 64, vendo c/ 1 800, facilito saldo. Tratar R. Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 66 de praça, nôvo. Preço p/ revenda. Mencorvo Filho, 1 — Bernardo.

VOLKSWAGEN — Compro, pagamento à vista 63 ou 63 ou 64 ou 65, comprando de particular. — Tratar: 22-4229 e 32-5397.

VOLKS 66 — Vidro largo, mod. 67 — Vendo urgente p/ da manhã, à vista, 6 000,00 — Copacabana, 1 434 — Não telefone.

VOLKSWAGEN 65 — Cinza prata, exc. est. superequipado, p. b. b. 5 450,00 à vista ou troco VW — Paissandu, 111, ap. 407 — Tel. 25-2884.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 67. Entrada a partir de 2 200, revisados. Rua Riachuelo, 48-A — 22-0062.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se em estado de nôvo. Ver na Av. Bartolomeu de Gusmão, 873. Tel. 48-3022, motivo transf. Sgto. Valdecy.

VOLKSWAGEN 63 — Rádio, capas, ótimo est., côr cerâmica. Vendo, facilito, troco — Suburbana, 10 033-Fundos — Cascadura — Sr. Iran.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, bonito, bom. Vendo, troco, facilito. Suburbana, 10 033-Fundos — Cascadura — Sr. Iran.

VOLKSWAGEN 1959 — Transf. para 62. Vendo à vista. 2 900. Suburbana, 10 033-Fundos — Cascadura — Sr. Wagner.

VOLKS 63, mecânica 100%. ótimo estado, lindo carro. Troco e facilito. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKS 65, pérola, superequipado, capas, rádio, frisos, supercalotas, troco e facilito. — Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKS 66 — Cereja, superequipado, rádio, capas, volante Fury, frisos. Troco e facilito. R. 24 de Maio, 254. — 48-0987.

VOLKS 63, mecânica 100%, ótimo estado. 2 000 entrada, saldo 19 meses. R. 24 de Maio, 254. 48-0987.

VENDO VOLKS 0 quilometro não emplacado, beje nilo forração vermelha NCr$ 8 000,00 à vista. Tratar com Serra, Toneleros 186 ap. 404, pela manhã.

VOLKSWAGEN 64 — Muito conserv. Ent. 2 250 e 15 prest. de NCr$ 300. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

VOLKS 63. ótimo estado, vendo, troco, facilito com 2 500. Av. Mem de Sá, 253-B.

VOLKSWAGEN 66 — Azul atlântico, rádio, capas, calhas, etc. Apenas 21 000 km. Ac. troca e facil. Tel. 52-5934. Av. Mem de Sá 173.

VOLKS 65, teto solar, equipado. Vendo hoje. NCr$ 4 300,00. Av. Gomes Freire, 345. Tratar c/ Ito. Tel. 22-1272.

VOLKS 1963, equipado em ótimo estado. Vendo urgente NCr$ 4 000. Av. Gomes Freire n. 762 — Loja.

VOLKS 64 e 61, equipados — Vendo com pequena entrada, saldo 15 meses. Av. Gomes Freire, 762. Tel. 22-0514.

VOLKSWAGEN 65, equipado, rara conservação. Vendo à vista ou facilito parte. Rua Matoso, 202. — Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. — Telefone: 34-2458.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1963 e 1964 — 2 000 e 2 500. o restante a combinar. Av. 28 de Setembro 189.

VOLKSWAGEN 1967 — OK. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1966. Equipado. Vendo, troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo n. 382. — Telefone 34-2458.

VOLKSWAGEN 64 e 65, ótimo estado. Bom preço à vista. Hoje. Urgente. Araújo Lima 47.

VOLKSWAGEN 65 — Ótimo estado — Mecânica 100% — Lataria impecável. Troco e facilito — Suburbana, 9942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 60 — Superequipado — O mais nôvo da GB — Mecânica 100%. Troco e facilito — Suburbana, 9942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 64 — O mais nôvo da GB — Mecânica 100% — Lataria impecável. Trocamos e facilitamos. Suburbana, 9942 — Cascadura.

VOLKSWAGENS 1966 e 66/67 — Superequipados. Est. de 0 km. Vendo, troco e facilito, Rua Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 67 OK, várias côres, com tôda a garantia de fábrica. Troco e facilito — Rua Conde de Bonfim, 577-B — Tel. ... 58-6769.

VOLKSWAGEN 64 e 65, 1 980,00 rigorosamente novos e equips. — Saldo a comb. Troco, Rua São Francisco Xavier, 342, Maracanã e Conde de Bonfim, 49 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 65, ótimo de tudo. Capas, rádio etc. Troco, facilito, Av. Paulo de Frontin, 500-E — Tel. 34-9500 — Inácio.

VOLKSWAGEN 66, ótimo carro de senhora. Troco, facilito, Av. Paulo de Frontin, 500-E — Telefone: 34-9500 — Nunes.

VOLKSWAGEN 62, equipado, excelente estado, único dono, posso financiar com 2 500 mil ou à vista melhor oferta. Tel. 48-2583.

VOLKSWAGEN 66, modêlo 67, vidro largo, superequipado. Base 6 500 mil. Facilito e troco.

VOLKSWAGEN 66, equipado, rádio, capas de napa, pneus novos, azul-noturno, pouco rodado. Ver na Rua Barão de Mesquita, 125, loja.

VOLKSWAGEN 1961 (sinc.) máq. nova, equipado, ótima conservação. Troco e facilito com 2 000, Conde de Bonfim, 577-A. 58-3822.

VOLKSWAGEN 66 — Côr vinho, equipado, s/ rádio, ótimo estado. Base 5 900 mil. Posso facilitar com 4 000 mil. Tel. 48-2583.

VOLKSWAGEN 66, 65, 63 e Itamaraty 66. — Vendo. R. Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKSWAGEN 65 — Supernovo, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

VOLKS 63 — Mecanica, 100%, ótimo estado, pneus novos. Troco, facilito. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

VENDE-SE Simca 1964, Tufão em perfeito estado na Rua Justino de Sousa, 83, com João.

VOLKSWAGEN 62, saiu 30 nov., ótimo estado, superequipado, particular, por 3 800 — R. Sta. Clara, 166/710.

VOLKSWAGEN 63 — Última série, azul, único dono, senhora fino trato, estado excepcional, lindo, pouco rodado, nunca bateu, rádio 3 faixas com teclas, pintura, mecânica, direção impecáveis, pneus novos, entrada 2 000 saldo 200 mensais. Rua Belfort Roxo, 231, ap. 903.

VOLKS 65 — Vende-se todo equipado. Ótimo estado. Tel. 34-5540.

VOLKSWAGEN 61 — Sinc. bem conservado, p. novos, rádio. Rua Isidro Figueiredo, 23, ap. 402 — Maracanã — Tel. 48-9266.

VOLKS 62 — Linda côr compl. equip. troco e financio. Rua B. Mesquita, 174.

VOLKS 64, grená estado nôvo — todo equip. troco e financio. Rua B. Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 1964 — Pérola, 3.ª série superequipado, pouco rodado não bateu, conservadíssimo — Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1963 azul, 3.ª série superequipado, lataria, pintura e máquina estado excepcional — Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, última série (1 300). Pronta entrega. Entrada a combinar. Prazo 12, 18 e 24 meses. Desconto especial p/ pagamento à vista. Aceito troca (Volkswagen). Praia do Flamengo, 2. Telefone 25-4118.

VOLKSWAGEN — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel.: 29-1738.

VOLKSWAGEN — Vende-se, ano 1960, em perfeito estado. Tratar na Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 432. Tel. 38-6031.

VOLKSWAGEN — Compro de 57 a 67, pago à vista. Tel. 49-1357, Jorge, das 9 às 19h.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66. Os mais novos e conservados — Troco e facilito com NCr$ 1 500,00 e o saldo até 18 meses. Auto Prazo — Conde de Bonfim, 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2991.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62 — Todos em perfeito estado — Troco e facilito com NCr$ 1 500,00 e o saldo em 18 meses. Auto-Prazo — Conde de Bonfim, 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2991.

VOLKSWAGEN 63 — Ótimo estado geral. Vendo, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto, em Cascadura.

VOLKSWAGEN 1963 — Vendo, superequipado, completamente novo. Facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

VOLKSWAGEN 63 — Última série, um só dono, excepcional estado. Entr. NCr$ 2 000, rest. a longo prazo. R. S. Fco. Xavier n.º 30-A.

VOLKS 66 — Vende-se azul atlântico, equipado seminovo, 18 000 km. Tratar com Alvine — Tel. 43-2542, das 9 às 15 horas.

VOLKS 62 — Bom estado NCr$ 3 700,00 — Uranos, 1 212, Ramos.

JEEP WILLYS 48, 4 c. a qualquer prova. Ver Rua General Otávio Póvoa, 335.

VENDO Simca, 1 200-52. Tratar à R. Iracema, 353, Penha a partir das 18 horas.

VOLKS 66 — Vendo, meu uso, c/ 20 000 km, totalmente equipado, rádio, estado de zero, à vista, 6 300 ou 3 000, saldo a combinar. Tel. 57-2539.

TAXI — Vende-se Chevrolet 41, ponto Miguel Couto, esquina M. Floriano.

VOLKSWAGEN Sedan 1966, verde, teto solar, fácil troco ou melhor oferta, 32-6744 — Nicolau.

VOLKS 65, ótimo est., pouco uso, grená. Vendo ou troco. Av. Suburbana, 25. Tel. 28-0334 — Sr. Iva.

VOLKS 65, equipado, pneus novos, motor, caixa, pintura, 100%, carro conservadíssimo, nunca bateu. Vendo urgente. Av. Brasil, 12 698, portão 104, box 16. — Mercado São Sebastião.

VOLKS 1967 — OK. Vendo com 3 mil entrada, saldo 102 p/ mês. 36-5161.

VENDE-SE Porsche conv., único no Rio, perf. estado, motor 1 600 (nôvo), NCr$ 6 500. Aceito Volks — Rua Davi Campista, 165. Inf. 27-2964.

VOLKS 64, modelo 65, equipado, rádio transistor, capas, tapete. Base NCr$ 4 700,00 à vista. Tel. 38-3891.

VOLKS 59, alemão, vendo ou troco por carro mais nôvo. Av. Copacabana, 420 c/ porteiro.

VOLKS 66, vendo ou troco por carro de menor valor. Av. Copacabana, 395-A, no Bar.

VOLKS 62, em ótimo estado. Vendo Av. Copacabana, 420 — C/ porteiro.

VOLKSWAGEN 66 e 64, superequipados, único dono, impecável s/ financiado. R. Siqueira Campos, 244 — Telefone 37-2141 e 56-3761.

VOLKSWAGEN 1964 — 3a. série, NCr$ 2 400. Novíssimo, mecânica s/ defeito. Saldo a prazo — Barata Ribeiro, 147.

VENDO carro Volkswagen ano 1967, na garantia, pela melhor oferta. Tel. 25-3005.

VOLKS 64 — Vendo urgente 5 950. Assis Vasconcelos, 155 — Pilares.

VOLKS 64 — Vende-se em ótimo estado, rádio, capas. NCr$ 4 500 à vista. Tel. 32-8555.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se um em bom estado de conservação, pneus pouco rodados, com baixa quilometragem — Vende-se barato, negócio de particular para particular. Tratar Rua Buenos Aires, 140, 6.º, s/603, não atende por telefone.

VOLKS 59 — Vendo, Rua Vital, 97 — Quintino — Sr. Costa.

VOLKS 62, zero km, vendo urgente — 27-6622.

VOLKSWAGEN 66 — Excelente estado, superequipado, à vista no 6 100 mil. — Tel. 46-0475.

VEMAGUET 66 — Vendo, bom estado, equipada, à vista — 5 680 mil — Urgente. Tel. 42-0029 — Sr. Henrique.

VOLKS 1966 — Vendo, como único dono, superequipado. Ver Rua Siqueira Campos, 23-A — 36-3765.

VOLKSWAGEN 1965 — [illegible]

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado. Av. Atlântica, 3196-1205.

VOLKSWAGEN 1965 — Vende-se azul atlântico, rádio, tranca, capa de napa, motor ret., 3 800, à vista. Julio de Castilhos, 25, ap. 103 — 27-2316.

VOLKS 67 — NCr$ 4 ... Gustavo de Andrade n.º 39 — Irajá.

VENDO Aero Willys 61, excelente estado, suspensão modificada, pneus novos. Ferreiro de Bonsucesso. Tratar Rua México, 98, gr. 1011.

VOLKSWAGEN 1965, 1966, modêlo 67 — Todos equipados. Estado de 0 km, garantia. 20 meses. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

VOLKS 63 — Sedan, equipado, bom estado, Rua Senhor dos Passos, 192-194.

VOLKSWAGEN 57 — Importado. Sedan, fechado, único dono vende c/ pouquíssimo uso — Ac. troca — R. Bambina, 42, c/ engarregado.

VOLKSWAGEN e GORDINI — 133,10 mensais (V. poderá receber 1 VOLKS de graça!) — CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS CIBRASIL. Peça informações: 22-4626 e 32-8114 — Alm. Barroso, 90, 10.º.

VOLKS 66 e 65. Várias côres, superequipados em estado de nôvo. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Telefone 58-6769.

VOLKSWAGEN 65 — Vinho, equipado, novinho. Vendo à vista ou facilito parte. Rua Caruso, 5, esquina Haddock Lôbo. Tel. 28-2049.

VOLKSWAGEN 1962 — Estado geral 100%, equipado. Ent. 2 000, saldo combinar. Troco, Rua Uruguai, 226-B.

VEMAG 1966. Táxi. Muito nova, pronta p/ rodar. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 586. Tels. 28-6596 e 28-0071.

VOLKSWAGEN 61 últ. série, ótimo estado. Mecânica a qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ 1 200 ent. saldo 18 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 66 — Pouco rodado equipado. Único dono qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ 3 000 ent. saldo 18 meses. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 59 excelente est. equipado. Mecânica a qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ 1 500 ent. saldo 18 meses. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 66. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700. Jacaré. Tel. 49-7852.

TAXIS Gordini, 63 e 64 Capelinha estado geral, prontos para trabalhar. A vista ou financiado. Tratar particular na Rua Camarista Méier, n.º 484.

VOLKSWAGEN 64 3.ª série vende-se bem equipado, rádio FM Blaupunkt, capa de napa, etc. NCr$ 4 750,00. Tel. 37-8278.

VOLKS 66 — Vermelho rádio, volante fórmula 1, calotas de luxo, capas, dois auto-falantes, farol de neblina, etc. Ver na Av. Pasteur, n. 184 c/ José.

VOLKSWAGEN 63 — Praça. Vende-se ou troca-se a prazo. Av. Marechal Câmara 171, portaria Gabriel — das 11 às 12 horas.

VOLKSWAGEN mod. 65 — Rádio capas, cor vinho, pneus novos, único dono. Aceito oferta — R. Russel, 450-A (Bar) gerente Sr. Costa.

VOLKSWAGEN 67 — 1 300, 46 HP. Vende-se zero km, ainda não emplacado. Tel. 25-3171 até 20 horas.

VOLKSWAGEN 63 máq. 100%, vinho, capa luxo, rádio 3 f. NCr$ 3 600. Rua Prof. Bóscoli, 175. Praça da Graça. N/tel.

VOLKS 63 — Rádio, tranca, reforços, capas, 5 pneus bla. branco, novos, sobressalentes, lanternas cromadas, carro lindo, fac. c/ 2 500 e 250 p/ mês. R. Bom Pastor, 399.

VOLKSWAGEN 1966 — 3a. série, estado de nôvo, pouco uso, rádio, capas, pneus novos, troco por carro menor valor. Rua Barão de Mesquita, n.º 129.

VOLKSWAGEN 1965 — 3a. série, equipado. 20 000 km. Vendo. Rua Felipe Camarão, 13. 48-0962.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, estado de nôvo. Vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho, equipado, ainda na garantia. Vende-se 4 650. Ac. troca e facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado. Vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1967 — 5 000 km garantia. Vende-se. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1962 — Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. — R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel.: 28-3776.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo urgente, ótimo de tudo, equipado, Tel. 49-4911.

VOLKSWAGEN 65, em ót. est., equip. — Vendo troco p/ americano, fac. R. Haddock Lôbo, 33 — Tel.: 34-6001.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, estado de nôvo, 19 mil km. Troco e facilito. À vista 6 100. R. Barão de Mesquita, 218.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, equipado, 6 250. Troco e facilito até 18 m., Barão de Mesquita, 218.

VOLKSWAGEN 1963, taxi. Facilito, perfeito estado. — Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1965, 61, 63, taxi, todos em perfeito estado. Facilito. Rua São Francisco Xavier n.º 254-B, em frente ao Colegio Militar.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64 e 66 — Carros revisados e equipados, pouco rodados — 500 de entrada, restante longo prazo. R. Conde Bonfim, 569.

VENDE-SE um Pick-Up Chevrolet 62, ótimo estado. Ver e tratar à Av. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

VOLKS. 57 em bom est., vendo ou troco por 61 sinc. ou 63, dou o rest. à vista. Av. Suburbana, 6 751. Tel. 49-4848.

VOLKS 64 — Modêlo 65 — Verde-amazonas — Superequipado, rádio transistor, estofado e laterais napa etc. — Av. Teixeira de Castro, 150.

VOLKS 60 — Equipado c/ radio etc. Todo 100% — Rua N. S. das Graças, 549.

VOLKS 64 — 65 — 66 — 67 — Usados, revisados, equipados — Wilson King — Vende, troca e financia a longo prazo. Juros de lei. Tratar Sr. Pamponet — Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

VOLKSWAGEN — Serviço autorizado — SERVAUTO LTDA. — R. Prefeito Olímpio de Melo, 1 735. Telefones: 28-6971 e 48-0924 — Kombi, Sedan, Karmann-Ghia e DKW 0 km para pronta entrega.

VEMAGUET 65, ótimo estado, equipada. NCr$ 2 200, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481.

VOLKSWAGEN 66, últ. série, pouco rodado, equipado. Base 6 100. Vendo urgente. R. Silveira Martins, 135. Tel.: 25-2555 — Alfredo.

VOLKS 61 — Em bom estado, s/ radio. Rua Apial, 112, ap. 101 — Penha.

VOLKS 62 — Equipado, em bom estado. Rua Republica do Peru, 310, ap. 603 — Copacabana.

VENDO muito barato, Ford, 62, F-600, para desocupar lugar. 4 000. Tratar Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKS 60 — Equipado, em bom estado. Rua República do Peru, 310, c/ o porteiro.

VOLKSWAGEN 60 — Vendo transformado para 66, com 1 300 mil e 12x280 mil. Tel.: 46-8524.

VOLKS 62, sincron., nôvo, pintura metalica, pneus novos, tranca, napa 3 370. R. Mascarenhas de Morais, 89, porteiro, Copac.

VOLKS 64 — Estado excepcional, facilito com 2 700. R. Bolivar, 125-A. Tel.: 37-9588. Aceito troca.

VOLKSWAGEN 64, excepcional. — Vendo c/ 1 800. Facilito até 20 meses. Saldo. — Rua São F. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 65 — Azul oceano, capas, 100% de tudo. Preço 5 150 — Av. Rui Barbosa, 364, ap. 401 — Tel. 25-5417.

VOLKSWAGEN 67 — 1 300 — 2a. s., superequipado — Vendo 7 500 mil — Ver R. Ibituruna, 11, esq. Mariz e Barros, c/ o garagista.

VOLKSWAGEN 61 — C/ rádio, pintura nova. Ent. 1 700. Troco p/ Dauphine — R. S. Francisco Xavier, 446 — Tel. 48-3195 — Gabriel.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo, ótimo estado, superequipado. Ver para crer, de particular a particular. Somente à vista. Avenida Itaóca, 1 308 — Bonsucesso — Servi-Volks.

VOLKSWAGEN — 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65, carros revisados 100% garantidos, lindas cores — Entrada a partir de NCr$ 1 500,00 e o saldo em 10, 12, 18 e 20 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138.

VEMAGUET 62 — Vendo, 1 900 de entrada e 11 x 187 ou a combinar. Tratar Barata Ribeiro, 372. Tel.: 37-4211. Srs. Homero ou Corrêa.

VOLKSWAGEN 63 — Última série, estado impecável a tôda prova. Ver na Av. Teixeira de Castro, 150 — Bonsucesso, c/ Zé Roberto.

VOLKSWAGEN 59 — Todo equipado, capa napa, radio, maquina retificada, à vista 3 250,00 aceito oferta, facilito. Rua Frei Caneca, 313, 1.º — 22-8301 — Santos.

VOLKS 63 — Estado de ver para crer, à vista, fac. c/ 2 000 entr. saldo em 18 m. R. Ana Neri, 662, c/ 17, ap. 101. Tel. 28-0494.

VOLKS 1965 — Um só dono, motor, pint. Note Bem — Novo, superequipado, banda b. — R. Augusto Barbosa, 171. Junto à ponte Todos os Santos. 49-8132. — 5 500.

VOLKSWAGEN 1966, superequipado, pouco uso, estado de zero. Facilito c/ 3 500, Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKS 60, última série. Todo equip. e transformado. Vendo à vista. R. Santana, 77 — Borracheiro.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 modêlo 67, todos equipados e revisados, várias côres. Vendo, fac. parte ou troca. Rua Riachuelo, 388. Tel. 52-6772.

VOLKSWAGEN 1967 — Tigre — 0 Km. Grenat. Financio em 16 meses. Pronta entrega. Aceito troca, R. Riachuelo, 33. Tel.: 22-7036.

VOLKSWAGEN 1964, 1965, 1966 e 1967 — Superequipados. Várias côres. Entrada desde 3 000 saldo em 16 meses. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7026.

VOLKS 60, ótimo estado, mecânica 100%. Lindo carro. Troco e facilito c/ 1 800. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKSWAGEN 59 — Perfeito estado, com otimo radio, base NCr$ 2 900,00 ou melhor oferta. Ver Rua Bela n.º 455. Tel. 48-2669.

VOLKSWAGEN 64 todo original, 4 570 aceito troca Volks taxi. R. Marquês de Valença, 75—101. Tijuca.

VOLKSWAGEN 65 verde. 3.ª serie, radio, capas a vista 5 200. Rua Babaçu, 11-201. Praia da Bica J. Guanabara. Tel. 96-1156 (06).

VOLKSWAGEN 1966, mod. 67, vidro largo, equipado, pouco uso, sem batida. Perfeito em tudo, único dono, D. Neusa. 27-3339. Ipanema.

VOLKSWAGEN 65 azul 3.ª serie motor novo c/ 4 000 km superequip. urg. pela m/ oferta. Tel. 54-2661. 54-1166.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo. Facilito parte com rádio, capas e acessorios. Lindo carro. — Rua Visconde de Pirajá 175-B. Ipanema (Particular).

SIMCA CHAMBORD 1962 — Tôda equipada. Troco carro americano. R. S. Francisco Xavier, 115.

SIMCA 63 — Vendo c/ 1 000 de entrada. Novíssima, troco p/ Kombi. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220, Benfica. Tel. 28-4711.

SIMCA — Rallye — Tufão 65 — Conservação impecável, 100% de lataria, s/ equipado. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

SIMCA CHAMBORD 62 — Mecânica 100%, boa conservação. Aceita-se troca e facilita-se — Tel. 25-8651 — Rua Bento Lisboa, 116.

"SEGURANÇA INDUSTRIAL" - Cia Nacional de Seguros (Em liquidação) — Concorrência. Estão expostos à venda 1 Simca Chambord, 1 Simca Jangada, 1 ambulância Chevrolet, móveis, máquinas de escrever e calcular existentes à Avenida Rio Branco, 135, 5.º andar, de acôrdo com a relação que será fornecida aos pretendentes. Os interessados poderão ver os pertences, diàriamente, de 12 às 16 horas. As propostas deverão ser enviadas em envelopes fechados com a indicação "CONCORRÊNCIA, e serão recebidas até o dia 22 dêste mês. Em 24 do corrente, às 16 horas, será julgada a concorrência na presença dos interessados, reservando-se a Companhia o direito de recusar as ofertas se julgar não atenderem elas aos seus interêsses.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

SIMCA 66 — Bege, em ótimo estado. Financiamos até 20 meses. Ver e tratar à Rua Escobar, 40, c/ Fábrio ou Albino. — Telefone 34-6475.

SIMCA 67, estado de nova, totalmente equipada, pneus novos. — Entrada 4 800, saldo longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481.

STUDEBAKER 47, ótimo estado lataria, forração, mecânica, pintura 100%. Facilito, Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

SIMCA 64, espetacular estado. Vendo c/ 1 500, saldo grandemente facilitado. R. Mariz e Barros, 821.

TAXI VOLKS 63 — Ótimo estado nunca rodou um só dono entrego pronto p/trabalhar. Rua B. Mesquita, 174.

TAXI DKW 62 — Ótimo estado um só dono entrego pronto para trabalhar. Rua B. Mesquita, 174.

TAXI VOLKS 65 — Ótimo estado nunca rodou um só dono entrego pronto p/ trabalhar. Rua B. Mesquita 174.

TAXI GORDINI 66 — Ótimo estado. Financiamos até 20 meses. Ver e tratar à Rua Escobar, 40, c/ Fábrio ou Albino. Tel. 34-6475.

TAUNUS 1959 — Unico dono, militar transferido vende, Estr. Rio — São Paulo, 1 291 — Campo Grande.

TAXI VOLKS 64 — Vendo emplacado, não trabalhou ainda na praça. Financio em 20 ou 24 meses. Ver com Francisco na Rua Santa Sofia, n. 108 ap. 201 Tijuca.

TAXI Volks. 64, mod. 65, equipado, grená. Rua Padre Nóbrega esquina Av. Suburbana, Alfredo.

TAXI VOLKSWAGEN 60 — Capelinha, 2 000 entrada, 400 por mês. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305. Cascadura.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — NCr$ 3 000,00 entrada; outro 65, NCr$ 3 500,00 entrada. Av. Suburbana 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

TAXI VOLKSWAGEN 1963 - NCr$ 4 000,00. Vende-se com a entrada acima e o saldo a longo prazo. Aceito carro particular como parte. Ver Assis Brasil 62, garagem.

TAXI VOLKS 65 — Bom estado. Rua Maestro Francisco Braga, 350 — Sr. Nilo.

TAXI VOLKS 65 — Excepcional estado. Rua Otávio Correia n. 411 — Urca. Sr. Antônio.

TAXI VOLKS 66 — Impecável, uma jóia — Av. Suburbana, esq. Rua Padre Nóbrega, Thomé.

TAXI DKW 63, ainda não rodou na praça, superequipado. Vendo com NCr$ 4 000,00 de entrada e o restante bem facilitado — Tratar na Rua Emília Guimarães n.º 12 — Atrás da Igreja Salete — Catumbi.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Vendo ótimo estado, com NCr$ 4 000,00 entrada e o saldo a prazo — R. Alzira Brandão, 210, ap. 302 — Tijuca.

TAXI WILLYS 1966 — Vendo, última série, azul, c/ rádio e toca-disco, pneus novos. Preço 12 900 à vista. Tel. 37-6827, Sr. Nikola.

TAXI DKW 64 em perfeito estado, financiado, tratar na Rua Teotônio Regadas esquina c/ Joaquim Silva, c/ o guardador — Lapa.

TAXI Volkswagen 65, ótimo estado, unico dono. Vendo, financiado. R. Siqueira Campos, 244 — Tel. 37-2141 e 56-3761.

SIMCA 63, 3 sincros, lindo carro, NCr$ 3 200,00, à vista. Troco. — 22-5773 — Hélio.

TAXI VOLKSWAGEN 1966, azul atlântico, equipado, capelinha, superluxo. Vendo à vista ou facilito. Ver hoje Rua Matoso 202. — Tel. 54-1316.

TAXI VOLKS 1964 — Estado geral 100%, equipado. Ent. 4 500, saldo combinar. Troco, Rua Uruguai, 226-B.

TAXI VOLKS 63 e 64 — Permutados a dias, equipados, a qualquer prova. Vendo financiado em 20 meses. R. 24 de Maio, 332-B.

TAXI VOLKS 64 — Vendo urgente ótimo estado emplacado êste mês, troco por Volks, particular e facilito. Ver só hoje têrça-feira c/ guardador Maranhão no Aeroporto S. Dumont, até 16 horas.

TAXI DKW 65 — Pouco rodado, particular, troco ou estudo financiamento. R. Russel, 450-A (Restaurante) Sr. Gilberto.

TAXI VOLKS 65 — Última série, superequipado, emplacado há dias na praça. Entrada 3 000 e prestações de 400,00. Ver na R. Mariz e Barros, 103, ap. 503.

GANHE UM CARRO DE GRAÇA em TÂNIA S/A

Participando do CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS

Além de poder ganhar um carro inteiramente GRÁTIS, você concorrerá, mensalmente, a dois veículos, no mínimo.

- 100 consorciados por grupo
- Seu lance nunca ficará retido
- 16 modelos Willys à sua escolha
- Não há taxa de inscrição
- O 1.º pagamento é a 1.ª prestação

Possibilidade de transferir seu título a terceiros

GARANTIA DA WILLYS OVERLAND DO BRASIL S/A

Veja como é facílimo comprar seu veículo da Linha Willys, em Tânia S.A., sem dar ENTRADA, sem pagar JUROS e ainda a preço de tabela, com a tradicional garantia de fábrica.

tânia s.a.
Revendedor Willys
AV. PRINCESA ISABEL, 481 — Tels.: 57-7787 e 57-0113
(local de fácil estacionamento)

Aberto sábado até às 22 h.
Domingo até às 18 h.
Tel. 37-3674

VOLKSWAGEN 65 c/ radio, rodas cromadas, pneus novos, volante de Karmann-Ghia, farois especiais vendo urgente, motivo de viagem. R. São Luiz Gonzaga, n.º 2 279. Tel. 48-8700.

VENDO FORD 29 — Motor 100%, semi-nôvo, p/ pequenas entregas. Furgão — 47-3868. Moacyr. — Ac. oferta.

VOLKSWAGEN 1965, equipado. Facilito. Reis. Rua Barata Ribeiro 197-A.

VENDO Oldsmobile 48, em ótimo estado, à vista ou a prazo. Av. Nossa Senhora de Copacabana n. 610, loja B.

VOLKSWAGEN 65 e 66. Estado de 0 km. Rua Gustavo Sampaio 676-A. Tel. 57-6070.

VOLKS, 65, Pé de Boi, na onda, c/ tala larga, volante fórmula curto reduzido discarga Porche e pneus novos, único dono. Tel. 47-4642: à noite 47-8403.

VOLKS. 1963, todo equipado, como 0 km realmente, nunca bateu, meu desde OK. R. Augusto Barbosa 171, junto à ponte de Todos os Santos — 49-8132. 4 300.

1 300 VOLKSWAGEN — Verde, vende-se, todo equipado. Tratar: 52-4666, Sr. Lopes, urgente.

1 093, 64 — NCr$ 980,00, equipadíssimo e espetacular! Novas entradas de ar, carter especial, rádio, contador de giros, tala larga, côr ouro velho metálico. Saldo a comb. Troco, Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

Automóvel

Não venda seu carro. Resolvo hoje sua situação financeira sob garantia de carro. Também compro, vendo, troco e facilito. 48-3975. Sr. Almeida.

Aluga-se Volkswagen

Rua Professor Gabizo, 48 — Tijuca. 34-1393.

Aluguel

AUTOMÓVEIS

Volks, Gordini 66, Kombi e Sedan. Av. Prado Júnior, 16-B, esq. Av. Atlântica — Telefone: 27-4055, filiados — Diners, Realtur. (P

Concorrência

IMPALA 1966
S/ col., 8 cil., hidramático, ar condicionado, dir. hidráulica, rádio. Placa .... 25-9372.

DODGE DART 1965
Compacto, 6 cil., mecânico. Placa 24-8287.

IMPALA 1965
S/ col., 6 cil., mecânico, rádio. Placa CD 207.

IMPALA 1964
8 cil., mecânico, ar condicionado, freio a ar, dir. hidráulica, rádio. Placa CD 248.

CHEVROLET BISCAYNE 1965 — CAMIONETA
8 cil., mecânico. Placa .. 23-6493.

IMPALA 1963
S/ col., 8 cil., hidramático, dir. hidráulica, freio a ar, rádio. Placa CD 202.

IMPALA 1965
S/ col., 8 cil., hidramático. Acidentado, vende-se no estado. Preço mínimo NCr$ 9 000. Aceitam-se ofertas.

As propostas deverão ser enviadas com um cheque no valor de NCr$ 500,00 e entregues até 15,30 horas do dia 19 do corrente. Maiores informações com Sr. Goodman. Tel. 52-8055 — Ramal 458. (P

Ford Gálaxie 0 km

Pronta entrega. Aceito troca e facilito, desconto especial para pagamento à vista. Diàriamente das 8 às 18 horas — Praia do Flamengo, 2. Fone: 25-4118.

Impala SS 64

Estado nôvo, 2 portas, côr, bordô forração preta, hid., direção hidráulica, freio a ar. Ver Scal-Rio. Rua Andradas, 96, 2.º andar. Tel. 43-4984.

Locadora Júnior aluga

Itamaratys, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur.

Mustang 1965/6

AR CONDICIONADO

Vendo totalmente equipado. V-8 mecânico tipo "GT". Tratar no tel. 37-4618.

Simca Profissional 1965

Vende-se oito juntos ou separadamente. Excepcional estado. Ver e tratar na Rua Riachuelo, 132, fundos.

ALUGUE UM CARRO TODO EQUIPADO

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS
STAR
Filiada ao DINERS'

Assistência Técnica com plantão permanente DIA e NOITE em nossas próprias OFICINAS

VOLKS | SIMCA | KOMBI

MATRIZ — Rua Riachuelo, 132-i — TEL.: 22-2979
CENTRO — Aeroporto Santos Dumont — TEL.: 22-3002
FLAMENGO — Praia do Flamengo, 300-A — TEL.: 45-0584
COPACABANA — Barata Ribeiro, 105-A — TELS.: 36-1003
TIJUCA — Mariz e Barros, 748 — TEL.: 34-7479

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

Ano	Modelo	Preço
56	DKW Belcar	2.800
66	AERO WILLYS	3.500
66	ITAMARATY, estado de nôvo	4.500
66	SIMCA, estado de nova	3.000
65	AERO WILLYS, excepcional	3.500
65	SIMCA, excecional estado	2.000
65	GORDINI, ótimo estado	2.000
65	DKW VEMAGUET	2.000
64	VEMAGUET	2.000
64	AERO WILLYS	2.000
64	SIMCA Jangada	2.000
64	VOLKSWAGEN, ótimo estado	2.000
63	AERO WILLYS, ótimo estado	1.500
67	VOLKSWAGEN, excepcional	2.000
63	AERO WILLYS	1.500
62	KOMBI, ótimo estado	1.500
62	SIMCA CHAMBORD	1.500
61	VOLKSWAGEN	1.500
56	PLYMOUTH, 4 portas	1.000

PAGUE O RESTANTE A LONGO PRAZO
ACEITAMOS SEU CARRO USADO COMO PARTE DO PAGAMENTO
Rua São Francisco Xavier, 159 — Tel.: 48-0616
Av. Princesa Isabel, 481 — Tel.: 57-0113. (P

Oportunidade

VENDO AO 1.º QUE CHEGAR

GORDINI III — 1966 — Particular.
DAUPHINE 62 — Emplacado na Praça.
DAUPHINE 60 — Particular.
OLDSMOBILE — 1941 — TODOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM POR APENAS — NCr$ 6,600 O LOTE.

Ver e tratar na Rua São Francisco Xavier n. 162 — Sr. NELSON — Diàriamente. (P

WILLYS com seu mixto e possante PICK-UP CABINE DUPLA e tôda a linha de UTILITÁRIOS, você encontra, com tôdas as facilidades, na

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Cesário de Melo, 953
Campo Grande - Tels. 1010 - CETEL 94-1171
Praia do Flamengo, 244
Lojas A e B - Tel. 25-9776

TAXIMETRO Capelinha, novo. Apresenta-se nota fiscal. Rua dos Marrecas 40—708. Tel. 42-7677. Sr. Vicente.

auristéreo
Importação Com. e Indústria
Distribuidores: TelePro, Lear-Jet, Stereo 8, Fidelipac, Muntz e Telestéreo
R. da Alfândega, 53 - 1.º

TROQUE O SEU MOTOR

TROQUE NA HORA O MOTOR DO SEU VOLKSWAGEN

Mas se não quiser trocar, reformamos o seu motor em 48 horas, e emprestamos um motor nôvo, pois sabemos que o Sr. não pode deixar o seu amigo Volks na oficina.

MOTOVOLKS — REFORMA DE MOTORES LTDA. — Rua da Proclamação, 235 — Bonsucesso. Quase esquina da Av. Brasil. (P

VEÍCULOS DE CARGA

CAMIONETA GMC comercial, fechada, um só proprietário. Vende-se 1 500 à vista e restante em 200 mensais. Ver Rua Dona Mariana 127. — Sr. Durval.

CAMINHÃO Chev. 51, reduzido, ótimo estado, com serviço, 3 500. Rua Manuel Fontenele 41. Bonsucesso: 30-5550. Troco p/ Kombi.

CAMINHÃO Chevrolet 60 completamente nova tocia prova vendo barato a vista, troco carro menor valor. Paim Pamplona, 95. Térreo.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet 63 em perfeito estado na Estrada do Barro Vermelho n. 908.

CAMINHÃO FORD 39 — Vendo, motor óleo 30, instalação nova, todo 100%. Preço NCr$ 950, ótima carroceria. Tratar à Rua Santana, 124, ap. 206.

CAMINHÕES FNM — 61, 62, 63 com trucões, aceito caminhão basculante como parte de pagamento. Av. Rodrigues Alves, 539.

CAMINHÕES MERCEDES BENZ — 58 e 60 — Vendo, troco e financio até 24 meses. Telefones: 45-0707, 22-5302 e 52-8465.

FORD F-3 — Camioneta, 3 metros de carroceria, tara 3 700 kg. Ver Rua Tuiuti, 194, S. Cristóvão.

ÔNIBUS Monoblocos Mercedes Benz — Vendo, financiado até 18 meses, dos grandes ou pequenos, urbanos, interurbanos e rodoviários. Tels. 45-0707, 22-5302 e 52-8465.

SCANIA 58, K 12 000 — Vendo com apenas NCr$ 1 300 de entrada, com peq. defeito, o restante a combinar. Ver e tratar na Rua da Matriz, 217, Box 14 — S. J. Meriti.

PEÇAS de Cadillac usadas, estado 100%, inclusive qualquer parte da lataria. Vendo Jorge — Tel. 48-8412.

BICICLETAS —

VENDO Monareta sem uso, até tamanho 30. 110. Tel. 26-9289.

BARCOS E LANCHAS

BARCOS — LANCHAS E CANOAS — Material Fiberglass — Compre seu diretamente de fabrica. Pague menos. Coralplast Ltda., Rua Narciso Martins, 329, Teresopolis. Tel. 2482.

LANCHAS E BARCOS — Legalizações e transferencias. Despachante "Franklin" — Telefones 43-6483 e 23-2317.

LANCHA — 33 pés. Vendo urgente, ótimo preço. Excelente estado. Ver Av. Brasil, 8 556, com Nélson ou Sr. João, ao lado do Carioca I. Clube.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

VENDE-SE uma caixa de reversão hidráulica para motor marítimo 2/1. Tratar tel. 28-3980.

MOTOR MARITIMO Chrysler — 95 HP completo, 12 horas de uso, após retifica, vendo, 43-6483 — 23-2317 e 49-6183 — Frank.

VENDO motor Johnson 40 HP e outro de 18 HP com barcos — Facilito, Tel. 25-6403.